ANNO I — SABBADO, 1 DE JULHO DE 1911 — NUMERO 1

GAZETA DE COIMBRA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, 2$800: Semestre, 1$400; Trimestre, 700. Com estampilha: Anno, 3$060; Semestre, 1$530; Trimestre, 765. Colonias portuguezas: — Anno, 3$060 réis. Brazil, 3$530.

Proprietario, Director e Administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção, Administração e Typographia — *Pateo da Inquisição*, 27

Composto e impresso na typ. da « Gazeta de Coimbra » TELEPHONE N.º 351

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis.
Communicados 50 réis a linha.
Os srs. assignantes téem 50 por cento de abatimento.

Editor: *Alfredo Pessoa*

GAZETA DE COIMBRA

Mais uma folha jornalistica vai ser publicada n'esta cidade.

E a *Gazeta de Coimbra* cuja orientação será de completa imparcialidade, trabalhando por ganhar a consideração e estima publica na defeza dos principios do BEM e da JUSTIÇA.

Advogará os interesses geraes do paiz, muito especialmente de Coimbra, merecendo-lhe toda a sua attenção a causa dos oprimidos e das classes proletarias.

As columnas d'esta folha serão vedadas a questões que possam ferir a dignidade individual seja de quem fôr, tratando os assumptos com a maxima cordura e verdade.

É este o programma da *Gazeta de Coimbra*.

O proprietario e director d'esta folha conta já largos annos de serviços nas lides da imprensa, quer como empregado do *Conimbricense*, quer como director do *Noticias de Coimbra*, que terminou a sua publicação.

Não é portanto um novo que entra na vida jornalistica; pelo contrario possue ha annos o amor da profissão com que muito se honra.

A *Gazeta de Coimbra* tem a unica aspiração de conquistar um logar, modesto sim, mas util á sociedade, entre a grande familia da imprensa periodica.

Acceita esta folha, com reconhecimento, a collaboração de todos que desejem auxilial-a, com tanto que se não excedam as normas do seu programma.

A imprensa jornalistica tem um grande papel a desempenhar e uma elevada missão a cumprir.

D'elles não quer esta folha afastar-se para poder bem servir a Patria e conquistar o agrado e sympathia dos seus leitores, de quem espera todo o auxilio, que antecipadamente agradece.

A missão jornalistica

Mais um jornal apparece hoje na arena da publicidade portugueza, como é de uso dizer-se em estylo pomposo de artigos-programmas. E mais uma vez, na minha já não curta carreira de jornalista, me é pedida a minha collaboração, aliás desvaliosa, para o primeiro numero do novo rebento periodistico que a velha e linda cidade de Coimbra vae lançar.

Não recusei o convite por me obrigarem a acceital-o razões de ordem particular, que todavia não quero deixar de trazer a publico: — o dever de procurar corresponder ás inequivocas provas de sympathia e dedicação pelo meu obscuro nome de trabalhador, que de Coimbra e dos conimbricenses mais uteis e prestimosos muito me ufano de ter recebido.

Socio correspondente do seu Instituto, socio honorario da sua Associação dos Artistas, collaborador do velho e saudoso periodico *O Conimbricense*, como depois o fui tambem do *Noticias de Coimbra*, agora terminado; em todas estas qualidades eu tenho recebido tantas e tão lembradas manifestações do bem querer d'essa formosa cidade, que seria a maior ingratidão da minha parte, recusar-me agora a acompanhar o neophyto que vae, por assim dizer, a baptisar.

Aqui venho, portanto, como velho e lealissimo amigo da *familia*, associar-me ao jubiloso acontecimento, que representará, por certo, na historia, já bem longa, e bem notavel, do jornalismo conimbricense, a apparição de mais um periodico verdadeiramente digno d'esse nome, como tenho fundadas razões para crer que o será aquelle em cujo primeiro numero me julgaram competente para collaborar.

Não é minha — mas eu perfilho-a inteiramente — a phrase de que «nortear a acção dos governos e a opinião publica é a alta missão da imprensa cuja feição não seja exclusivamente litteraria, scientifica, artistica ou religiosa», e de que «pela importancia e delicadeza d'essa missão, o jornalista moderno ha de ser um verdadeiro medico moral e, ao mesmo tempo um sacerdote».

Representando aos poderes constituidos sobre as necessidades ou direitos inauferiveis de um povo inteiro, ás vezes de determinadas populações, não raro de corporações publicas ou particulares e até individualmente de simples cidadãos, o escriptor publico, ao passo que facilita á tarefa dos governos sinceramente bem intencionados, remedeia profundos soffrimentos desconhecidos, leva confôrto e lenitivo ás reconditas agruras da sorte, trabalha no saneamento moral da sociedade, como o medico em restituir a saude ao organismo physico.

E insuflando nas camadas populares as verdadeiras noções da Moral e do Bem, de envolta com ensinamentos de todo o genero, a redacção de um periodico partilha com o sacerdocio religioso o sacerdocio social.

Mas... partilha quando partilha; por que, se em summa a imprensa é torre de marfim das legitimas liberdades, das santas regalias, do desafogo economico da nação, é d'essa torre que deve partir o conselho e deve retumbar o grito de alarme, como, outr'ora, do alto das mesquitas mouriscas a voz do almuadden chamando á oração, como, na edade média, os avisos das atalaias assignalando do cimo das ameias e dos cubellos, a approximação do inimigo.

Quando, em vez de seguir a estrada direita do dever, o jornalista (ou antes o que assim erradamente se intitula), esquecido do que o seu caracter tem de nobre, de alevantado, de sublime, desdenhando ou não comprehendendo as terriveis responsabilidades assumidas, mercadeja com a penna fazendo-a instrumento do seu engrandecimento pessoal; quando transforma a sua gazeta em machina que lhe renda honras e proveitos; quando posterga os sagrados interesses, que lhe estão confiados por uma tacita convenção e adula o poder ou a praça, sacrificando ás blandicias dos grandes ou dos pequenos, muitas vezes, a pequena parcella de felicidade que neste valle de lagrimas gosa o humilde filho do povo; quando canalisa a lama e o enxurro, a calumnia e a intriga, a vingança e o insulto, a facecia torpe, ou a graçola de duplo sentido; quando, para fazer espirito, não ha para elle esse nada sagrado, nada respeitavel, esse jornalista é um especulador, um bandido, que em vez do trabuco e do bacamarte saltea com a penna, merecendo ser exautorado a bem da sanidade moral de uma classe, como da sanidade moral do povo a que pertence.

Na Inglaterra, — paiz modelar em quasi todas as suas instituições — os desmandos da imprensa são promptamente reprimidos pela unica maneira de resultados efficazes.

Ali, com effeito, a maioria dos leitores tem a sua orientação bem definida, sensata, esclarecida, sobre todos os negocios publicos, sobre todos os interesses privados. O jornal enveredada pela manigancia politica, pela pornographia, pela chantage, pela falsidade?

Os leitores abandonam-no immediatamente.

D'ahi vem que o jornalista inglez é respeitador da opinião, sem, por isso, abdicar do seu direito de a encaminhar quando mal orientada, direito que o publico inglez, por seu turno, respeita, quando mesmo o jornalista lhe contrarie o seu modo de ver, com uma simples condição, porém, a de apresentar bôas razões. D'ahi vem o mutuo respeito entre a redacção e os leitores sem a mais leve sombra de predominio, de imposição e de tyrannia. D'ahi vem que a imprensa é uma potencia formidavel porque representa a opinião verdadeira do paiz e com ella é preciso contar como sendo o quarto poder do Estado.

Entre nós... como seriamos felizes se do nosso jornalismo podesse alguem dizer o que em todo o mundo culto se diz do jornalismo inglez!...

A este respeito muitas outras considerações poderia produzir — e não me dispenso de o fazer na continuação d'esta série de artigos que hoje inauguro na *Gazeta de Coimbra* — mas não desejo cansar a paciencia dos leitores, que todavia supponho de accordo commigo.

Áparte as alludidas manchas, de que o proprio sol não foi isempto, o jornalismo é um dos mais poderosos elementos do progresso; porque deu um coração ao mundo «reunindo nesse coração unico os corações de todos os homens», fazendo das dores isoladas uma dor commum e das alegrias parciaes uma alegria universal.

Eis porque quando se tem a certeza de que um novo jornal apparece para cumprir nobre e honradamente a sua missão educadora, devemos rejubilar porque nunca são demais esses obreiros do Bem.

Eis porque eu saúdo jubilosamente a apparição do primeiro numero da *Gazeta de Coimbra*.

Lisboa — 1911.

ALBERTO BESSA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Foi affixado na Universidade o seguinte aviso da reitoria:

Cumpro o dever de avisar os alumnos da Universidade de que, dados novos desacatos á independencia dos jurys, serão immediatamente suspensos os exames respetivos que não recomeçarão nesta época — e de que não havendo foro academico, será feita participação á auctoridade competente dos delitos praticados dentro dos estabelecimentos scientificos universitarios.

Esta providencia foi tomada em virtude do desacato commettido dentro da propria Universidade aos lentes de Direito srs. drs. Joaquim Fernandes e Pinto Coelho.

A Universidade de Coimbra está sem regulamento disciplinar desde que foi abolido o fôro academico, no principio do anno lectivo. Por este facto podem os lentes ser desacatados dentro da Universidade pelos seus proprios alumnos sem que esse instituto lhes possa pedir contas e responsabilidades.

E' uma falta esta que ha muito devia ter sido sanada, pois não se comprehende que todos os estabelecimentos scientificos do Estado tenham os seus regulamentos disciplinares, excepto a Universidade de Coimbra.

Oxalá que a providencia annunciada pela reitoria seja bastante para conter os exaltados rapazes e que estes não voltem á pratica de actos manifestamente condemnaveis.

DECLARAÇÃO

Aos presados assignantes do NOTICIAS DE COIMBRA, enviamos-lhes a GAZETA DE COIMBRA, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da GAZETA DE COIMBRA, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao NOTICIAS.

Os srs. assignantes que pagaram adeantadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois que lhes é enviada esta folha.

Ás pessoas a quem solicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o debito do NOTICIAS para a GAZETA DE COIMBRA, continuando a cobrança com a regularidade do costume.

Novo altar

Destinado á capella do Senhor da Serra, em Semide, foram já para ali algumas peças do novo altar, magnifico trabalho, em talha, executado na officina de entalhador da Escola Industrial Brotero, tão proficientemente dirigida pelo nosso amigo sr. João Machado.

O altar deve ficar assente na proxima semana

Matriz industrial

A contar de hoje e até ao proximo dia 10, estará patente, para objecto de reclamação, na repartição de finanças d'este concelho, a matriz da contribuição industrial de 1911, que poderá ser examinada pelos contribuintes, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

A Camara Municipal resolveu na ultima sessão mandar pôr em praça, para venda, quatro lotes de terreno no bairro de Santa Cruz.

Movimento de tropas

Na quarta-feira, em comboio especial, que passou na estação de Coimbra B á meia noite, seguiu para o norte uma importante força de cavallaria.

Á estação foram milhares de pessoas, empunhando bandeiras nacionaes, balões e archotes, fazer-lhe uma grande manifestação de sympatia, sendo dados muitos vivas á Patria e á Republica.

Foram queimados muitos foguetes.

Aos sargentos foi feita, especialmente, uma ruidosa manifestação.

Um grupo de individuos da classe civil e militar teve a generosa ideia de abrir uma quete que produziu perto de 14$000 reis, recolhendo tambem grande quantidade de cigarros, para as praças, o que tudo foi entregue ao commandante, que agradeceu muito penhorado tão bella iniciativa.

SALVÉ!... LUSA ATHENAS!

Coimbra, a verdadeira Coimbra, a Coimbra escholastica e romantica está em via de liquidar como liquidam todas as reliquias de familia em mãos de novo possuidor.

A ancia de modernisar traz d'isto: substitue pessoal, quadros, mobiliario baixellas, tapeçarias; leilôa todo o exis, tente em lotes pantagruelicos e lá vão de *foz em fóra*, preciosidades raras entre trapos, ferros velhos e objectos de fangaria!

Não póde ser!

A nossa Coimbra, não é theatro de variedades, aréna ou hemicyclo, que permitta saltos de vara, sortes á *Pae Paulino* ou esbatimentos de metempsychose politica; mas centro de irradiação litteraria como outr'ora Athenas na velha Grecia.

A sua *Turris Eburnea*, lá está, soberba e aprumada no cume da montanha como marco gigante na topographia da civilisação Europeia.

Mutilá-la seria deformar um ponto de referencia no campo das lettras e sciencias universaes.

Nem aquillo é já bem nosso; pertence á documentação historica do mundo culto!

Com effeito:

Já em 1527 a nossa Universidade se tornára um fóco de litteratura luzente, illustrado por Sá de Miranda e Luiz de Camões, á volta dos quaes, outros, levantaram a poesia nacional do seculo XVI.

Depois, de etape em etape, de periodo de marasmo em periodo de effervescencia, repercutiu ella sempre todos os movimentos litterarios e politicos, ora em gritos de revolta contra velhas fórmulas, ora em brados de incitamento a trabalhos revolucionarios. E assim foi transitando do classissimo ao romantismo, d'aqui, ao ultraromantismo, até que estabelecendo a dessidencia ou *reacção Coimbrã*, entrou resolutamente na posse das escolas modernas — symbolismo, idealismo e nephelibatismo.

Isto no campo das lettras, porque na politica, foi sempre a sua mocidade a primeira a apresentar-se na defeza da patria ou na conquista das liberdades!

*

Pergunto pois: deve mutilar-se um tal centro de attracção intellectual, que de toda a parte tem chamado a si, lettrados, ricos homens e principes, que ahi veem á cidade do Mondego «adorar Minerva e as nove irmãs»?

Deve arrazar-se esse *velho casarão* (como ousam chamar-lhe os coripheus radicalistas) que produziu Camões, Brotero, Sá de Miranda, Garret, Feliciano de Castilho, Coelho da Rocha, Joaquim A. d'Aguiar, Bruschy, José Estevam e os dois Passos?

Deve entulhar-se esse manancial sempre fresco, d'onde brotou o lyrismo camoneano de João de Deus e Anthero do Quental; a poesia philosophica, parnaseana, satanica de Theophilo Braga, Gonçalves Crespo, Junqueiro e João Penha; a prosa critica, revolucionaria, narrativa de Theophilo, Anthero, Alvaro de Carvalhal e Eça de Queiroz; o symbolismo de Cesario Verde e Antonio Nobre; o idealismo e a moderna pedagogia de João de Barros e João de Deus Ramos?

Não póde ser! Porque até extramuros d'esse alcaçar das lettras, e sob o seu influxo, medram e enfloram poetas e artistas de raça; taes como Eugenio de Castro, o pontifice do symbolismo em Portugal; Antonio Augusto Gonçalves, o artista brilhante e aprumado; Adelino Veiga, o lyrico simples e expontaneo!

Mas temos mais; se do campo das lettras passarmos ao das sciencias applicadas, ainda encontramos na geração contemporanea, vivos uns, mortos outros, typos de poderosa educação

scientifica, que fazem honra e dão prova do estabelecimento que os formou.

Ahi vão elles:

Gomes Teixeira e José Falcão nas mathematicas — Antonio Viegas e Bernardino Machado nas sciencias naturaes — Daniel de Mattos e Sousa Refoios na medicina — Araujo Gama e José Maria Rodrigues na theologia — Dias Ferreira e Lopes Guimarães nas sciencias juridicas — Ayres de Gouvêa e Alves Mendes na oratoria sagrada — João Arroyo e Affonso Costa na tribuna parlamentar — Manuel de Arriaga e Antonio José d'Almeida nos comicios populares — Alexandre Braga e Cunha e Costa no fôro criminal — José d'Alpoim e Emygdio Navarro no jornalismo — Arthur Fevereiro e Bernardo de Albuquerque no direito administrativo — e finalmente,... basta!...

Hoc opus, hic labor est (aqui torce a porca o rabo) na administração publica não tivemos ninguem!

Em tantos seculos de monarchia não tivemos ninguem!...

Mas esperem!... Diz o brilhante renegado, Ramalho Ortigão, que tivemos João Franco, o *Furgót portuguez!* Mas isso sim, tinha os pés de barro, como aquelle rei da Babylonia; quebrou-os e cahiu!

Tenho pena do Ramalho... andar por fim da vida a ler *buenas dichas* de convento para palacio e vice-versa! Merecia outra velhice o *diestro* da sociedade!

*

Eu bem sei que a nossa Universidade foi freiratica, principalmente nos tempos do sachristão D. João III: sei bem que teve canones, *marmeladas,* outeiros, vesperas, charamellas e verdiaes; mas tambem sei que teve palito-metrico, *Pad-Zés,* farças de quintanismo com *piadas* a lentes e ao fôro privado, pateadas a bispos e reitores, sociedades secretas, tunas, *soiças,* latadas e batalhões academicos!

Jamais a rapaziada ahi deixou medrar o jesuitismo. Ella lá estava, sim porque tem sete folegos como os gatos, mas apenas o bichano miava era cacheirada de o deixar á dependura!

E hoje para ahi jaz em mumia, entre cabeças de sardinha e esqueletos de rato, suponho, na Rua das Azeiteiras!

De maneira quê, essa razão de interesses materiaes, que os senhores de Coimbra apresentam — não é razão. Ou então é futil, anthipatica, mesquinha, porque é uma razão de barriga, e nas razões de barriga vence sempre, a razão, que tem barriga maior!

Não senhores, a verdadeira razão é de ordem espiritual, onde não entram pesos, balanças ou medidas!

A faculdade de direito não póde sair de Coimbra como não póde sair de Paris a igreja de Notre Dame; de Memphis as pyramides do Egypto; de Constantinopla Santa Sophia; de Roma o Vaticano!

Ahi en[illegible]amusgou e calcificou e hoje [illegible]ratizou, [illegible]plonica ca[illegible] lhe não ha força cyc[illegible] capaz de tirar uma pedra sem destruir o todo. Ou vae tudo ou não vae nada!

Mas ir tudo, significa desastre não só para Coimbra como para o resto do paiz, que veria perdido e pulverisado o seu unico centro de educação e ensino.

Portanto não póde ser, como não hade ser; salvo se o senso commum já acabou!

Entretanto, uma coisa vou dizer-lhes, srs. ministros e deputados, reparem bem; não ha estrangeiro que vindo ao paiz não visite Coimbra.

E porquê?

Porque sabe estarem ahi concentradas lettras, sciencias e tradições!

O que elle quer é ver Coimbra, a Coimbra cantada pelos poetas e trovadores, descripta pelos antiquarios e apregoada pelos sabios.

De resto o que lhe fica?

O Bussaco, esse lindo tapete polichromo de copas entrelaçadas estendido vertente abaixo da montanha.

O mosteiro da Batalha, templo de arte divina feito em pedra, mas bordado a filigrana, a matiz e a escumilha.

Tudo o mais são casas, avenidas e jardins, rios, montes e vales que o *touriste* por lá tem e bem melhor.

As boas razões são pois estas, caro conimbricense, não se deite fóra d'ellas se deseja de acertar.

*

Um segredinho, agora, a certos bachareis e doutorês:

Porque embirram vv. ex.as, tanto com essa carinhosa matrona que lhes deu o ser?

Porque ficaram — dizem — d'alma e cerebro, rachiticos!

Não deve ser culpa da mãe universitaria, que ahi lhes deixa á vista exemplares soberbos de nutricia espiritual.

Antes me inclino a que taes manifestações de gafeira cerebral, mais provenham de vicio congenito ou larva de atavismo, que lhes esfurnique a mioleira, papando a pouca *cerebrina* que um tio maluco lhes deixou!

Se as causas não são outras, como por exemplo, *o andar á lebre* durante os cinco annos de praça regulamentar, ou amarrado ás nymphas do Mondego, como diz a trova popular:

Estudante Bargante
Chapéo d'alguidar
Com o sentido nas moças
Não póde estudar.

Como quer que seja, eu tambem chuchei na teta inflada da nossa Universidade — e em boa hora o digo — jámais notei que o seu leite em *coálho* me bolsasse á bocca. Ao contrario, o pouco que suguei aproveitou-me tanto, tão bem disposto me deixou, que hoje assimilo sem engulhos nem dôres, os mais condimentados piteus de culinaria espiritual, embora temperados a malagueta, mostarda ou collorau!

E mais; louvo-me de ter encontrado esse peito uberrimo de mãe fecunda, que só agora, e d'uma vez só, lançou ás Constituintes cento e tantos pimpolhos dos mais gentis, féros e rubicundos!

E eu se lá não estou,... foi cá por coisas!...

Houve tempos, sim, em que ella importava do estrangeiro, mestres, analystas e preparadores, mas hoje, benza-a Deus, exporta de tudo para outros centros do pais!

Por tudo, pois, que fica exposto, peço deferimento.

E. R. M.

Montemór-o-Velho.

Baptista Loureiro

"Gazeta de Coimbra,,

A *Gazeta de Coimbra* que hoje inicia a sua publicação é a terceira deste titulo. A primeira foi publicada em 1878 e a segunda em 1887.

Inspecções militares

No corrente mez e nos dias abaixo designados, realisar-se-ão no Districto de Recrutamento n.º 23, as inspecções aos mancebos recenseados para o serviço militar, no corrente anno, neste concelho:

Dia 10, Almalaguez e Ameal; 11, Ceira e Arzilla; 12, Santa Clara, Botão e Castello Viegas; 13, Ribeira de Frades, Taveiro, Antanhol e Assafarge; 14 e 15, Santo An[illegible]ssafarvaes; 17, Ant[illegible]z, [illegible]ntonio dos Olivaes, [illegible]uzede, Brasfemes, S. Silvestre e Torre de Villela; 18, Cernache; 19, S. Martinho do Bispo; 20, S. Martinho do Bispo, Eiras e Trouxemil; 21, Lamarosa, S. João do Campo e S. Martinho d'Arvore; 22, Sé Velha e S. Paulo de Frades; 24, Santa Cruz; 25, Santa Cruz, Souzellas e Vil de Mattos; 26, S. Bartholomeu; 27 e 28, S. Bartholomeu e Sé Nova.

Arrematação

No dia 13 do corrente, pela 1 hora da tarde, vae á praça, nos Paços do Concelho, o fornecimento de 367,0 de lancil de cantaria de Outil para a bordadura do passeio da Rua Olympio Nicolau Ruy Fernandes e Rua do Mercado até á Manutenção Militar, e 8 siphões.

A base de licitação é de 313$600 réis e o deposito provisorio de 7$800 réis.

As condições estão patentes na repartição das obras camararias.

Batalhão voluntario

O Batalhão Nacional Voluntario, d'esta cidade, tem feito com toda a regularidade os seus exercicios, deixando o de domingo ultimo a mais agradavel impressão aos que a elle assistiram, assim como aos officiaes e sargentos instructores, que mostraram a mais viva satisfação pelos resultados que vão obtendo do seu grande esforço e dedicação que muito os nobilita.

Parece que no proximo dia 9 o batalhão vae bivacar para o Valle do Inferno, tendo já sido examinado para esse fim o terreno, pelos 1.os sargentos Soares e Gomes, que o acharam com excellentes condições.

Fiança

No tribunal judicial d'esta comarca, foi na quarta-feira afiançado, em 150$000 réis, o academico Ascaneo Pessoa, por tentar dar fuga aos presos da Penitenciaria e a seu irmão Mario Pessoa, que se evadiu do quartel de Sant'Anna, onde se achava preso por conspirador e de ter ameaçado o guarda 88 da Policia Civil.

Com a reorganisação dos serviços de finanças, o quadro da repartição d'este concelho fica com oito aspirantes, isto é, teve o augmento de quatro empregados.

Sport em Coimbra

Em Coimbra, registamos com prazer, tem-se ultimamente desenvolvido o gosto por varios esportes, sendo o mais cultivado o de foot-ball.

Tivemos occasião de assistir a dois desafios dos *teams* Progresso e Victoria com o *Modern foot-ball Club* constituido por alumnos do magnifico Collegio Moderno, que assenta num dos mais formosos e hygienicos locaes d'esta cidade e com uma largueza de vistas educativa, digno das mais lisongeiras referencias e dos nossos incondicionaes aplausos. O collegio, situado na Cumeada, está installado num soberbo edificio, com todas as condições de asseio e comodidades, orientado sob os principios salutares do moderno ensino, cuidando a par da cultura intellectual, do desenvolvimento physico. Provas d'este facto incontestavel são-no decerto esses desafios, que nos surprehenderam extraordinariamente por vêrmos que um grupo de creanças conseguia levar de vencida teams constituidos na sua maioria por homens.

O *team* Progresso não marcou nenhum *goal,* contando os collegiaes 18 e o *team* Victoria marcou 2 e os collegiaes 6. Era para estranhar o arrôjo e vivacidade d'aquellas creanças, soberbamente disciplinadas, carregando em magnificas avançadas sobre os adversarios, incansaveis na luta e superiores na defeza. Nunca julgavamos ter o prazer de assistir a um tão encarniçado combate, cheio de peripecias interessantes, e enthusiasmou-nos a victoria das creanças, entre as quaes se contavam algumas já rapazes feitos, todos de explendidas côres e aspecto alegre, reflexo talvez do céo limpido e claro, que os acaricia, espelho da paisagem dos deliciosos campos, que os rodeiam.

Saimos encantados do Collegio Moderno, que podemos reputar um dos melhores do paiz e satisf[illegible] dos convivio contag[illegible] agradavel da petisada alegre, que nos deixou na melhor disposição de espirito, confirmando-nos aquellas creanças robustas, o que já ha muito pensavamos sobre educação: que para ser proficua necessita ser ministrada no campo, ao ar livre, em contacto com a natureza.

Passeio cyclista

Realisa-se ámanhã o passeio em bicyclette, á linda cidade de Aveiro, promovido pelo Sport Club Conimbricense, tomando parte n'elle grande numero de cyclistas.

A partida effectua-se ás 3 horas da madrugada, sendo nessa occasião queimada uma girandola de foguetes.

Boa viagem.

Foi creada uma escola mixta na freguezia de Villa Pouca, d'este concelho.

EXPEDIENTE

Annuncios e outras publicações destinadas á Gazeta de Coimbra, *podem ser entregues na typographia d'este jornal, no* Pateo da Inquisição, 27; *na livraria dos srs. Francisco França & Armenio Amado, na Rua Ferreira Borges; no estabelecimento do sr. Jorge da Silveira Moraes, na Praça 8 de Maio; e na livraria do sr. Joaquim da Silva Neves, Rua Candido dos Reis.*

Os mesmos senhores recebem assignaturas para a Gazeta de Coimbra.

Toda a correspondencia para esta folha deve ser dirigida a João Ribeiro Arrobas — Pateo da Inquisição, 27 — Coimbra.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e o mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

ECOS DA SOCIEDADE

Tem estado bastante doente, encontrando actualmente sensiveis melhoras, o sr. Adriano Francisco Dias.

— Tambem tem estado doente, de cama, o sr. Antonio Augusto Gomes.

— Tem obtido melhoras do seu soffrimento o sr. conego José dos Santos Mauricio.

— Entrou em convalescença a estremecida esposa do sr. José Dias Ferreira, estimado empregado dos srs. Annibal de Lima & Irmão, que se encontrava bastante doente em consequencia de um mau parto, em que intervieram, com feliz successo, os srs. drs. Sobral Cid e Azevedo Leitão.

A' enferma desejamos o seu completo restabelecimento.

— Retirou para Villa da Feira, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria Pessoa.

— Partiu ha dias para a Allemanha a dedicada esposa do sr. Ernesto Schaaf, considerado director da importante fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão.

— Está em Ceia, onde tenciona demorar-se até outubro, a sr.ª D. Maria Soares d'Albergaria Abrantes.

— Seguiu para Santo Antonio do Zaire, o sr. Francisco Freitas Trindade.

— Foi para a sua casa da Louzã, a sr.ª D. Maria Ritta Cabral Metello Saccadura.

— Regressou de Lisboa, o sr. Eduardo d'Almeida.

Cumprimentamo-lo.

— O sr. Cassiano Martins Ribeiro partiu ha dias para Arcozêllo, Gouveia, e d'ali para Manteigas, onde foi acompanhar sua dedicada esposa que vae procurar restabelecer-se d'uma melindrosa doença.

— Estiveram nesta cidade, com curta demora, os srs. Cesar Seabra de Moraes, considerado professor primario na Pedreira do Bairro, Anadia, e José Maria Simões, estimado proprietario da Barbearia Conimbricense, em Anadia.

— Com feliz successo, deu ha dias á luz uma elegante creança do sexo masculino, a esposa do sr. Manuel Mendes Pimentel, que em Alvaiázere, onde exerce o cargo de escrivão do juizo de direito e gosa da melhor estima e consideração.

— Realisou-se na quinta feira o consorcio da sr.ª D. Marianna Ferreira com o sr. Augusto Lopes, digno empregado no commercio.

Desejamos-lhes uma prolongada e feliz lua de mel.

Eclipse do sol

Annunciam os astronomos um eclipse total do sol que se dará no dia 17 de abril do anno que vem.

Segundo uma revista franceza, esse eclipse começará em Venezuela, America Central e atravessará o Atlantico em direcção a Portugal, vendo-se em toda a sua plenitude na região de Coimbra.

O maximo do eclipse será ás 12,20 do dia, tendo principiado pouco antes das 11 e terminando á 1,45.

Principiaram hoje os actos na Faculdade de Mathematica.

No dia 3 principiam os da Escola de Pharmacia.

Para juizo

Foi enviada para juizo Maria da Conceição, da Pampilhosa da Serra, por ter furtado numa casa onde servia e para onde havia entrado no proprio dia em que praticou o furto, a quantia de 10$000 réis.

— Tambem seguiu igual destino, José Fernandes, o *Boer,* da Pedrulha que aggrediu, com uma enchada, Augusto Soares, o *Barbado,* que se encontra em estado grave no Hospital da Universidade.

— A leiteira Joaquina Florencia, de Villa Pouca de Cernache, foi tambem apresentada em juizo, por vender leite adulterado.

É mais uma a quem o correctivo applicado ás collegas, não serviu de emenda. Pois que se aguente...

O rendimento do gaz n'esta cidade tem diminuido muito nos ultimos dois mezes.

Contribuições

De hoje a 30 do corrente, está em pagamento a segunda prestação das contribuições industrial, predial, de renda de casas e sumptuaria de 1910.

Foi dispensado o *visto* nos vales e ordens postaes, que podem ser recebidos immediatamente no Banco.

O sr. Antonio Galvão, aspirante de finanças, foi transferido da repartição concelhia de Coimbra para a do districto de Aveiro.

SEMI-DOENTES

Decerto conhecem muitissimas pessoas que, ao perguntar-se-lhes:

— Então como vae?

Respondem assim:

— Ah! meu amigo, não posso dizer que estou doente, mas em todo o caso não me sinto lá muito bom!

Grande é, como dizemos, o numero d'estes semi-doentes, d'estas pessoas de meia saude, que se encontram nesse estado particular em que se percebe que o physico deixa bastante a desejar, sem que se possa determinar ao certo qual a doença de que se soffre.

Nalgumas pessoas, é o sangue que se tornou pobre, e, como não trataram de o regenerar a tempo, vão caminhando, lentamente embora, para a anemia, para a fraqueza geral.

Noutras, são os nervos, de que têm usado demasiadamente e que não tendo sido tonificados, como tanto precisavam, começam a queixar-se e a revoltar-se.

Noutras, emfim, é o estomago que começa a dar signaes de angustia e gritos de soccorro, que influem no physico e no moral.

A todos estes semi-doentes, vamos dar aqui um bom conselho: regenerem o sangue, tonifiquem o systema nervoso. Tomem as Pilulas Pink, o grande regenerador do sangue, tonico dos nervos, e não tardarão a recuperarar a boa saude, cuja perda deploram.

O sr. Manuel Teixeira, residente no Porto, Rua de S. Francisco, 40, 2.º, seguiu este bom conselho, tomou as Pilulas Pink. Curou-

se, como vae ver-se da carta que nos dirigiu:

«Havia bastante tempo que eu me via doente, sem que pudésse queixar-me, ao certo, d'um incommodo bem determinado. Achava-me anemico, sentia-me fraco, sem appetite, numa palavra, não estava bem. Tinha procurado adquirir forças, por meio de diversos reconstituintes, mas nenhum resultado obtivera, e continuava sempre no mesmo estado. Foi então que tomei a resolução de recorrer ás Pilulas Pink, e d'esta vez o resultado foi completamente diverso. Ao cabo de pouco tempo, senti renascer o appetite e achei-me muito melhor. Algumas caixas fui quanto bastou para me curar de todo. Tenho muito gosto em participar a V. que desde que tomei as suas pilulas, a minha saude é excellente.»

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos.

Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças nervosas, as doenças e dôres de estomago, a dança de São Vito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4$400 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª — Pharmacia e Drograria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

UM BELLO PASSEIO

VALLE DE CANNAS

Amigos

Valle de Cannas! que bello passeio!

A natureza seduziu-me e por isso a glorifico. Valle de Cannas é mais uma joia das que esmaltam os nossos arrabaldes.

O Architecto sublime ensaiou, por certo, em pequeninos quadros — a Lapa, Santa Cruz, Choupal e Valle de Cannas — essa obra soberba do Bussaco.

Em contacto intimo com a natureza, o homem sente-se feliz e livre.

A vida aspira-se a longos tragos; os pulmões sequiosos de ar puro e vivificante, apressam o seu rithmo habitual. Ali tudo é vida. As fontes toscas e exuberantes sussurram por toda a parte, as arvores altivas, prenhes de seiva, erguem os braços sem conto, impregnando o ambiente, sereno e fresco, de emanações balsamicas, e o vento sobranceiro roçagando os pincaros, completa o quadro admiravel com aquelle sussuro candenciado e terno das florestas, que nos embala e convida ao somno.

É isto perto de Coimbra!...

*

Um dia numerosa cavalgada... foi no domingo passado.

A iniciativa engraçada não podia ser senão do Graça. A rapaziada não podia ser melhor nem mais alegre. A sociabilidade deleita-me, a alegria pega-se e eu não resisto ao seu contagio. Quanto a burros,... havia de tudo: jovens, cegos, anciãos; havia-os até de grandes e respeitosas barbas.

Dado o signal de partida, aos trens com as senhoras seguiu-se a gericada; os sanchos panças desde logo ficaram para traz; o *velhote* do João Martins, coitado, não merecia tão pouca sorte. Se os burros escolhessem o dono, amigo Martins ia a pé, decerto. Outro, o conspirador, cego como todos os conspiradores, com as armas que os paes lhe deram, deu que fazer ao cavalleiro. O burro do Azevedo portou-se bem e o do Porphirio não desmentiu a fama que o precede.

Em alegre convivio, parando aqui e acolá, assim chegámos ao Picôto, cabeço previlegiado d'onde se disfructa esse panorama soberbo que a estrada nos tinha já mostrado, a retalhos, nas suas curvas caprichosas.

É um trecho admiravel; faz inveja ali viver!

Minutos depois entravamos na Matta do Rei, digo, do presidente da Republica, descendo pelas ruas pittorescas do paraiso, sobraçando cestos, rêdes, esteiras, machinas photographicas e garrafões. Os foguetes e o Alberto, fogueteiro do rancho, vieram depois pela linha das Torres. A caravana acampou, em grupos, para a primeira refeição. A alegria communicava-se, bem alto, a todos os lados: risos de prata, palmas e gargalhadas cortavam a cada instante o silencio da pequena floresta. Comeu-se, jogou-se e dançou-se todo o dia.

De quando em quando. apareciam novos grupos vindos da cidade e os foguetes, escapando-se a custo pelas malhas da rêde do arvoredo, communicavam aos logarejos proximos que em Valle de Cannas tambem havia festa. Ao longe, do outro lado do rio, ouvia-se o bombo do *Zé P'reira*.

Os burros tambem tiveram o seu regabofe. Um d'elles até banho tomou montado. Houve quem chamasse á brincadeira, exercicios de suicidio. Não, não achamos o rapaz capaz d'isso. Peripecias não faltaram, foi um dia cheio. O trambulhão da rêde abaixo, o Gonzaga e as mulheres dos burros, etc., etc., são contos largos. Vamos adeante...

Á tarde, um orpheon percorreu o acampamento ao som de varios hymnos e palmas, proclamando heroes da festa o Graça e o Pimentel que, levados em triumpho, foram enthusiastica e justamente aplaudidos.

No regresso, pelas Torres, houve por bem o Padre Eterno borrifar-nos para *atrazar*, dizem as más linguas, aquelles que precisassem. Só o chapéo do capataz dos burros nos abrigava a todos.

Parece que houve tambem quem fizesse do burro cavalleiro para se abrigar da chuva. A verdade é que pelas alturas do Calhabé um, *desenceirou-se* do carro fazendo na estrada exercicios de natação, sem consequencias de maior monta.

A entrada na cidade foi triumphal, por entre illuminações á moda do Minho; os carros com balões venezianos e a burricada estrondosa e divertida, abriam alas na multidão que se comprimia á passagem do pittoresco cortejo.

Só o Club Recreativo era capaz de tanto!...

Senhores e amigos; uma só falta houve e bem grave — não respeitámos a lei do descanso semanal, pois que ainda hoje, por causa do burro, sinto as pernas arqueadas sem me poder mexer. Ando de joelhos affastados com as pernas em parenthesis a lembrar-me que passeios em burro, e tão longe, só uma vez por outra.

Mas não se arrependam, rapazes, porque em compensação, e bem consoladora, tivemos o descanso de espirito, voando liberto, alegre e descuidado de braço dado com a Natureza, ao som das risadas frescas da mocidade.

Coimbra, 29 de junho.

Eu

Exames

Principiam hoje no Lyceu os exames da presente época, cujos jurys e horario são os seguintes:

Dia 1 — Provas escriptas de francez, inglez e portuguez, singulares. Dia 3, ás 12 horas, geographia. Dia 4, ás 10 horas, desenho. Dia 5, ás 8 horas, mathematica.

Os jurys são:

De francez — Drs. Silvio Pellico, Amadeu Ferraz de Carvalho e Augusto Barbosa.

De portuguez — Dr. Macario da Silva, padres Figueiredo e Ricardo Simões dos Reis.

De inglez — Dr. Mattos Chaves, A. Bergström e A. Barjona de Freitas.

De mathematica e desenho — Drs. Adriano de Carvalho, Luiz Antonio Trincão e Antonio Couceiro Martins.

De geographia — Drs. Manuel Joaquim Teixeira, Sanches da Gama e Fortunato d'Almeida.

Exames de admissão:

Provas escriptas de 2.ª, 3.ª e 5.ª classes, no dia 3 de Julho, ás 10 horas.

Admissão á 7.ª classe de lettras, em 3 de Julho, ás 11 horas.

Admissão á 7.ª classe de sciencias, em 4 de Julho, ás 10 horas.

Curso geral, 1.ª secção — Provas escriptas:

Do 1.º, 2.º e 3.º jury, nos dias 5 e 6.

As provas escriptas do curso geral, 2.ª secção, curso complementar de lettras e curso complementar de sciencias, principiam no dia 7.

Os presidentes dos respectivos jurys são os seguintes srs:

5.ª classe, 1.º jury, dr. Alvaro José da Silva Bastos; 5.ª classe, 2.º jury, dr. Luiz da Costa e Almeida; 5.ª classe, 3.º jury, dr. Francisco Martins; 7.ª classe (lettras), dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos; 7.ª classe (sciencias), 1.º jury, dr. Lucio Martins da Rocha; 7.ª classe (sciencias), 2.º jury, dr. Julio Augusto Henriques; 7.ª classe (sciencias) 3.º jury, dr. Elisio de Azevedo e Moura; 7.ª classe (sciencias), 4.º jury, dr. José de Mattos Cid.

Melhoramento local

Parece que os habitantes de Santo Antonio dos Olivaes, suburbios d'esta cidade, pensam em pedir á illustre Camara Municipal que seja illuminada a gaz aquella importante povoação.

É justissimo o pedido e estamos certos de que a Camara o attenderá, se podér.

Photographias

O nosso amigo sr. Gabriel Tinoco brindou-nos com algumas magnificas photographias de diversos grupos tiradas aos congressistas de turismo, no alto dos Tovins, Picôto, etc.

Fômos agradecer-lhe pessoalmente a sua valiosa offerta e visitamos nessa occasião o seu atelier, e ficamos maravilhados com alguns trabalhos ali expostos e executados pelo sr. Gabriel Tinoco, que tem feito os maiores progressos na photographia.

Tem este habil artista usado os modernos processos, a cujos estudos procedeu ultimamente em Paris, Bruxellas e Londres, tencionando partir brevemente para Allemanha, tratando assim de desenvolver a arte da photographia, onde occupa já um logar de destaque.

Minha Irmã Maria

de 12 annos de idade, soffria de rachitismo, e em tal estado que já ninguem contava que a vida se lhe prolongasse por muito tempo. Debalde empregava o meu tempo e dinheiro em busca de remedio para o seu mal. Ainda que tarde, comecei a ministrar-lhe a Emulsão de Scott, e o seu resultado foi-se accentuando á medida que ia tomando a Emulsão; e hôje encontra-se bôa, completamente curada, com bôas côres, e em nada transparece a doença que a torturava.

Testemunho de D. ALEXANDRINA PAES D CASTRO, da rua do Miradouro, 61, Porto, em 5 de Agosto de 1909.

Taes curas são faceis para o preparado de Scott. A tremenda energia dos ingredientes torna impossivel um resultado nullo. Basta para prova a leitura das cartas recebidas dos paes ou dos doentes, e que são publicadas continuamente.

Quem experimenta o

PREPARADO DE SCOTT

depressa se convence de que é inteiramente differente de todas aquellas outras emulsões com que a procuram substituir. Resolvei vos, quando fordes procurar o preparado de Scott, a não trazer para casa coisa que não seja o de Scott.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixo — que significa o processo SCOTT.

Governador civil

Hontem, ás 3 horas, tomou posse do logar de chefe superior deste districto, o sr. dr. Silvestre Falcão, medico em Tavira, a quem temos a honra de dirigir cumprimentos de felicitação.

O capitão tenente sr. Sousa Dias, que exercia o mesmo cargo, regressou no rapido de quinta-feira á noite a Lisboa.

Foi nomeado thesoureiro interino da Camara Municipal de Pampilhosa da Serra, o sr. Antonio Vicente.

A rua que segue da rua Martins de Carvalho para o Mercado D. Pedro V continua a apparecer todos os dias de manhã em estado nojento.

Torna-se indispensavel fazer ali a limpeza todos os dias.

Lembramos á Camara Municipal que a referida rua não tem ainda nomenclatura.

Infantaria 23

Está de prevenção o regimento de infantaria 23, tendo sido mandadas apresentar as praças com licença e a 1.ª reserva.

O effectivo d'este regimento é superior a 1000 praças.

A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu desde janeiro a 17 do mez findo, 11.098$000 reis.

Mais 234$000 reis do que em igual periodo do anno findo.

Esmolas

D'uma caridosa senhora, assignante da *Gazeta de Coimbra*, recebemos 600 réis para as infelizes senhoras Seabras.

Com destino ás mesmas senhoras tambem recebemos d'um nosso respeitavel amigo de Lisboa a quantia de 470 reis, crescimo da importancia da sua assignatura.

Agradecemos, em nome d'essas senhoras, as esmolas recebidas.

Nota

Por absoluta falta de espaço, tivemos que retirar alguns annuncios.

AVISO

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecerem no proximo domingo, 2 de Julho, pelas 7 e meia horas da tarde, na sala da Créche, na rua de Montarroio, para apresentação de contas de anno findo e eleição dos corpos gerentes para o futuro biennio.

Não reunindo numero legal para funccionar, fica transferida a reunião para o domingo seguinte.

Coimbra, 28 de Junho de 1911.

O secretario da assembleia geral,
Armando Leal Gonçalves.

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Paes da Silva, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seu saudoso marido Dr. Antonio José Paes da Silva; e bem assim ás direcções de diversos asylos, Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios e outras corporações que tomaram parte no funeral.

Não póde deixar de especialisar neste agradecimento o distincto medico sr. dr. Alfredo de Freitas, pela dedicação e carinho com que tratou o seu querido e inolvidavel esposo, durante a sua doença.

A todos, emfim, protesta a sua indelevel gratidão.

Ao mesmo tempo pede desculpa de qualquer falta involuntaria nos agradecimentos especiaes, por ignorancia de moradas.

Coimbra, 30 de junho de 1911.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	820
» branco » »	560
» amarello » »	480
» rajado » »	520
» frade » »	560
Trigo branco » »	600
» tremez » »	600
Milho branco » »	420
» amarello » »	420
Centeio » »	340
Cevada » »	300
Aveia » »	250
Chicharo » »	300
Grão de bico graudo	720
Dito meudo	520
Fava	440
Batatas	340 e 360
Azeite	3$400 e 3$350

De MONTEMÓR

Trigo	650
Milho branco	460
» amarello	450
Cevada	280
Aveia	240
Favas	430
Grão de bico	600
Feijão môcho	800
» branco	600
» pateta	480
» de mistura	450
» frade	660
Batatas	240
Tremoços (20 litros)	460
Galinhas	500
Frangos	160
Patos	240
Ovos, o cento	1$200

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

ANNUNCIOS

VENDE-SE Um aparador e um trinchante em nogueira; 1 sophá forrado a seda; 2 braços de balanças grandes; pesos de ferro, de dois a vinte kilos e 15 vasilhas de folha para azeite, comportando cada uma cerca de mil litros.

Faz-se venda d'estes objectos por preço inferior ao seu valor.

Coimbra, Estrada da Beira, 64.

COFRE

Vende-se, em segunda mão, grande e bem conservado, por menos de metade do seu custo.

Rua Eduardo Coelho, 108 a 116.

Venda de casas

No dia 2 de Julho proximo, pelas 11 horas da manhã, em praça particular, na rua Martins de Carvalho, n.os 3 e 4, vende-se a casa que tem esta nemeração e que pertenceu á fallecida D. Rita Ermelinda Soares dos Reis; e antes daquele dia recebe propostas José Antonio Dias Pereira, desta cidade.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança.

Está nova.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se um quarto independente a pessoa de respeitabilidade.

Procurar na typographia da *Gazeta de Coimbra*.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

6 — Praça 8 de Maio — 6

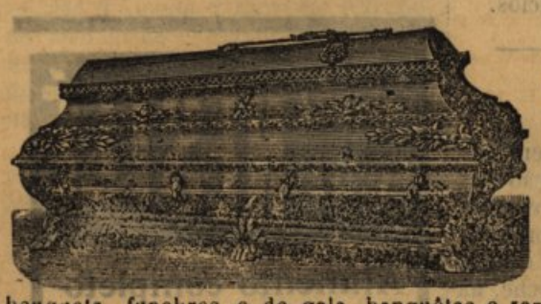
Antigo largo de Sansão

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno

DE UMA DAS PRINCIPAES CASAS DE LISBOA E QUE VENDE PELOS PREÇOS DA TABELA

JORGE DA SILVEIRA MORAES



Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe se de funeraes completos, tanto na idade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exhumações, etc.

Grande variedade de corôas de violetas e de porcelana, bouquets, funebres e de gala, banquêtas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios e transladações.

PREÇOS COMODOS

Esta casa é depositaria de velas automaticas

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Celias, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

AGUA DO BARREIRO

(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, á infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra,

MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Consultorio medico cirurgico

Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS — Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.

MANUEL DIAS — Doenças do estomago e intestinos. *Analises:* Suco gastrico, féses e urinas.

Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguêses e professor de musica no Colegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino. (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio—Rua da Sophia, 93, 1.º —COIMBRA.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Malier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Impoatador directo,

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha.

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 reis

Caixeiro ou meio caixeiro

Precisa-se com pratica de fazendas. Nesta redacção se diz.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 ---- COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense.**

ILLUMINADORA PROVINCIANA

DE

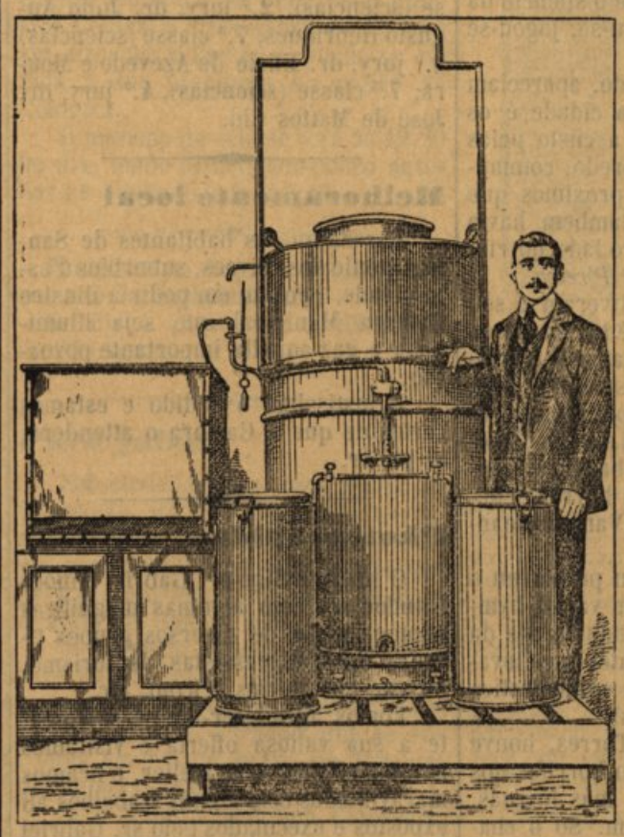
MANUEL FERNANDES CORREIA

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga rua Larga)

TELEPHONE 108

COIMBRA



Sortido completo em candieiros, liras e braços todas as especies, bicos e louças de diversos systemas. Mangas de 1.ª qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiaes para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, desde réis 5$000 a 40$000 réis, e com carga para um mez, de 50$000 réis para cima.

Campainhas eletricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os serviços dentro e fóra da cidade.

Pára-raios desde 35$000 a 40$000 réis

PREÇOS MODICOS

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 2

Quarta-feira, 5 de Julho de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

BAIRROS OPERARIOS

O sr. Thomaz Cabreira apresentou ha dias na Camara dos Deputados um projecto de lei relativo á construcção de casas baratas para residencia do operariado.

Para facilitar a execução d'esse projecto, serão auctorisados os municipios a expropriar, por utilidade publica, os terrenos que forem necessarios.

A renda de cada habitação d'essas deverá ser calculada de modo a amortisar o custo exclusivo da construcção no fim de 70 annos, acrescida do premio de seguro contra fogo e de meio por cento para reparações, podendo os municipios sobrecarregar esta renda com o juro annual de um a dois e meio por cento do capital empregado na construcção d'essas habitações.

Folgamos com todas as providencias que tenham por fim melhorar as condições da existencia das classes trabalhadoras.

Não ha quem não reconheça a necessidade de construir bairros em condições hygienicas, com casas fartas de luz, com bom ar e boa agua, possuindo um pequeno terreno destinado a quintal ou jardim.

Em todos os paizes estrangeiros mais adeantados se tem attendido ás classes operarias, facultando-lhes casas de habitação nas mais favoraveis condições de hygiene e de preço.

Não só os governos mas a iniciativa particular téem ali attendido sempre á necessidade de velar pela vida, tão atribulada, dos operarios e das suas familias.

Em Lisboa, Porto e algumas outras terras do paiz existem já bairros operarios, que prestam optimo beneficio aos que nelles téem as suas moradas; mas são poucos, não chegando senão para um limitado numero de familias.

No Porto ha dois magnificos bairros fundados pelo *Commercio do Porto* por occasião das suas bodas de prata.

São predios magnificos para familias de poucos meios.

Em Coimbra temos o bairro operario, devido á iniciativa do sr. Bispo Conde.

A vereação municipal deste concelho da presidencia do sr. dr. Marnoco e Sousa teve tambem em projecto destinar alguns contos de réis d'um emprestimo para a construcção d'um bairro operario n'esta cidade. Os encargos, porém, que o municipio adquiriu, principalmente para a municipalisação da viação electrica, levaram a Camara a desistir d'essa louvavel intensão.

A maior parte da grande familia operaria de Coimbra vive em casas sem confôrto algum, insalubres, sem condições algumas de hygiene. São albergues mais do que modestos, pobrissimos, onde se arruina a saude e se perde a vida.

N'outros tempos havia falta de terrenos apropriados para estas edificações; mas hoje não se dá este facto. Dentro da cidade e em volta d'ella ha terrenos magnificos pela sua situação onde podem ser construidas muitas casas de habitação para familias de poucos meios.

A Camara Municipal não pode attender por emquanto a esta falta, impossibilitada como está de contraír mais emprestimos e crear mais encargos. Estes annos mais chegados não poderá desviar verba para esse fim, a não ser que o governo por decreto especial, dê todas as facilidades aos municipios para a construcção d'esses bairros, cedendo-lhes terrenos, se os tiver, facultando-lhes dinheiro e isentando-os de certos encargos que pesam sobre á propriedade, visto que esses bairros teem por fim um beneficio publico e não a exploração.

Temos esperança que esta falta será attendida pelo sr. ministro do fomento e oxalá que o seja.

EXPLICAÇÃO, AFINAL, DESNECESSARIA

Ha *Tiosinho*, que anda mesmo a procurar pretexto, embora futil, para embirrar com os outros!

E senão vejam:

No meu artigo, *Salvé!... Lusa Athenas!* publicado no numero anterior da *Gazeta*, no intuito, está claro, de concretisar, apresentei uma lista de homens, conjugados aos dois, que deviam servir de mostruario a respeito do bom fabrico da nossa universidade: pois bem, logo no dia immediato recebo a seguinte carta que transcrevo:

« Cidadão:

No seu artigo, na *Gazeta*, exemplifica por Faculdades a sabença provada dos mestres. E que *exemplificação!* na theologia v. g. Araujo e Gama e José Maria Rodrigues. Sim, está bem, *devem ser* bons theologos! Mas para onde deixa Eduardo Nunes, auctor d'um excellente livro de theologia, e orador insigne? Garcia de Vasconcellos, auctor d'obras liturgicas e de litteratura theologica muito apreciadas? Mendes dos Remedios, auctor de livros que accusam muito trabalho e illustração? Bernardo de Madureira, auctor d'um trabalho completo de dogmatica, profundamente elaborado? No direito, onde deixa o abalisado jurisconsulto Chaves e Castro? O civilista Alves Moreira? O publicista Marnoco e Souza e o não menos fecundo publicista Caeiro da Matta? Na medicina, onde deixa o notavel clinico João Jacintho, o grande anatomista Basilio Freire e tantos outros?

Na philosophia, se falla de Bernardino Machado!... para onde deixa o sabio Gonçalves Guimarães, o insigne botanico Julio Henriques, o talentoso Alvaro Bastos e outros mais? Já vê o cidadão que é melindroso, se não imprudente, exemplificar em taes corporações. Eu propriamente no que digo não quero exemplificar.

Um discipulo dos mestres ».

O homemsinho só lhe faltou dizer: e para onde me deixa a mim, fecundo, sabio, notavel e insigne em todos os ramos de saber humano?

Uma pontinha de despeito — hein? Pois não ha razão para tal!

Eu, como simples *commis-voyageur* não tenho obrigação de andar com o estabelecimento ás costas e ainda menos a de elaborar o recenseamento completo de todas as capacidades universitarias por numeros d'ordem e ordem de meritos!

Não: deitei tudo que conheço para dentro d'um chapeu, mexi, remexi, sacudi, e depois tirei á sorte! Sairam aquelles como poderiam ter saido muitos dos apontados pelo meu illustre concidadão. E creia, não me indignava com isso. Lá estavam tambem. Foi uma questão de sorte!

V. Ex.ª no seu incognito é que esconde má vontade contra os por mim apontados e finge vir em defeza de terceiros que ninguem discute!

A imprudencia é sua em vir especificar onde ninguem especificou! Eu apenas apresento exemplos sem marca, homens de sciencia e espirito liberal; V. Ex.ª não, restringe, dá primasia, faz como que uma defeza de seita que eu não quero apreciar nem discutir.

Se eu tivera de enumerar todos os homens grandes produzidos pela nossa universidade, nem toda a collecção da *Gazeta* chegaria, só para inscrever nomes. E ainda por fim, havia de vir qualquer biographo perguntar-me: E Fulano?... E Cicrano?... E Beltrano?...

Ora valha-o Deus, senhor discipulo *despeitado*, se veio só para dizer isso era melhor estar callado.

De resto, todos entendem que eu não faço exclusão, limitei o numero de exemplares, como não podia deixar de ser. O que valem são as boas intenções e não caprichinhos anonymos para serviço de vaidades beliscadas!

Montemór-o-Velho.

Baptista Loureiro

"Gazeta de Coimbra,,

Tendo-nos sido offerecida por um amigo, já depois de publicado o 1.º numero d'esta folha, a chapa com o titulo de *Gazeta de Coimbra*, é este o motivo porque tivemos de substituir o cabeçalho do jornal aproveitando a chapa que nos foi offerecida e que reconhecidamente agradecemos.

Faculdade de Direito

O sr. ministro do interior affirmou ha dias na Camara dos deputados não ter nunca promettido o desdobramento da Faculdade de Direito.

Ainda bem que o sr. dr. Antonio José d'Almeida veio desfazer esta lenda com que se pretendia comprometter s. ex.ª.

Nós ouvimos o discurso que esse ministro proferiu na sala dos Capêlos, em Outubro, quando aqui veio apresentar á academia o reitor sr. dr. Manuel d'Arriaga, e nessa occasião com toda a certeza se não referiu s. ex.ª a semilhante coisa nem fez tal promessa.

Folgamos em que o sr. dr. Antonio José d'Almeida tivesse agora o ensejo de fazer um formal desmentido aos que affirmam ter s. ex.ª promettido o desdobramento dessa faculdade.

"Povo de Santa Clara,,

Entrou no 3.º anno da sua publicação este nosso collega, a quem enviamos as nossas felicitações.

Foi prorogado até 31 do corrente o praso para o afilamento ordinario de todos os instrumentos de pezar e medir.

Crime ou loucura?

Uma cidade com fóros de civilisada não pode tolerar por mais tempo, o que a cada passo se observa pelas ruas.

A garotada de Coimbra está a pedir um correctivo serio.

A phobia desvairada pela arvore não se comprehende nem se justifica, no seio dum povo, que aspira a occupar de novo o logar que já teve, entre as nações cultas da Europa.

O desleixo policial perante estas selvagerias deve acabar, porque o culto da arvore, introduzido em Portugal pelo espirito democratico, não é obra de superstição, nem brinquedo de creanças, deve pelo contrario merecer o applauso consciente e sincero de todos os que se presam de civilisados.

Está demonstrado ha muito pela sciencia, que as arvores são preciosos elementos de correção das condições climatericas. Aformoseiam a cidade e corrigem o rigor das estações. Não pode, pois, tolerar-se que uma obra dispendiosa que é de todos e para todos, cáia victima da vadiagem anonyma das ruas, ou das bachanaes reles em noites de orgia.

Nem o lindo chorão da Feira, nas barbas da policia, tem escapado á furia da matulagem. Essa arvore tradicional, cantada em verso por tantas gerações, ainda hoje se ostenta magestosa e forte junto da fonte, mercê dos protestos do povo do bairro. Respeitem-na, pois, quanto mais não seja, pela sombra que dá no rigor do verão, ás pobres mulheres, vossas mães, que esperam junto do cantaro a vez de o encher.

As arvores da Estrada da Beira, Santa Cruz e Lyceu soffrem do mesmo modo arremettidas constantes.

A pedrada ás amoreiras no tempo do bicho da seda, põe em grave risco a vida aos transeuntes.

O lindo exemplar do jardim Botanico foi mandado arrancar pelo illustre director, tal era o vandalismo da corja ignara. Mas outros heroismos de barbaro se tem praticado em Coimbra impunemente.

Partem-se candieiros e bancos que a todos nós pertencem, roubam-se ou trocam-se taboletas de estabelecimentos commerciaes e convertem-se os nomes das ruas em palavrões obscenos ou desprimorosos, como succedeu em tempos no Arco do Bispo e visinhanças. E o que mais repugna é por vezes o heroe ser quem nada paga ao municipio, destruindo o alheio e envergonhando a collectividade briosa e culta a que pertence. A pecha que já é antiga, converte-se por vezes em manía.

Apparecem de quando em quando em Coimbra, exemplares raros de maldade exotica.

Assim, ha annos, um rapaz novo, estudando então no Lyceu, propoz-se partir, (sem se embriagar!!) todos os *bicos* que encontrasse. Seu dito, seu feito. Tudo qnanto se chamasse — bico — estava condemnado. No dia seguinte elle proprio foi o chronista. Partiu os bicos que rematam a cupula dos kiosques da cidade, alguns bicos d'illuminação publica, os dos ripados que envolvem os troncos das arvores novas, e o bico do ganso de pedra do parque do Seminario. Lembram-se? Pois em logar dum correctivo, aquelle estravagante *bicho*, melro de bico amarello, não teve quem lhe *chegasse ao bico* nem sequer com o bico da bota.

E quando deixará o *gavroche* portuguez o reles vicio de escrevinhar obscenidades pelas paredes? Por toda a parte se vexam pessoas honestas com tal liberdade pornographica.

Sem respeito algum pela moral dos outros, os malandretes parece refinarem dia a dia.

O desenho, lingua universal, documenta publicamente dum modo flagrante pelas paredes e mictorios, aos olhos do estrangeiro que nos visita, um appelido indigno que não merecemos mas que tambem não corrigimos educando e castigando.

E' tambem esta a missão do jornalismo. O direito á liberdade impõe o dever da responsabilidade. Se assim não é, para que servem os manicomios?

Termine-se de vez com a pornographia que nos deprime moralmente. E' um inimigo a combater; é mais do que isso, é uma calumnia torpe que nos vexa aos olhos da civilisação, marcando-nos para sempre com o estigma injusto de degenerados.

Coimbra, 2 de Julho.

Eu

Electricos

O rendimento dos carros electricos no mez de Junho findo foi de réis 2:697$950.

Foi o mez em que tiveram maior rendimento.

Foram vendidos 65:550 bilhetes em 5:000 viagens.

Em todos os seis mezes da exploração dos electricos o seu rendimento foi de 12:234$500 réis ou seja uma media diaria de 67$593 réis.

Parece-nos que a Camara a quem se deve este melhoramento orçava a receita diaria em 60$000 réis.

*

Muitas vezes acontece os conductores dos carros electricos não terem trocos, o que se torna inconveniente e prejudicial.

Pedimos que se attenda a esta falta, com que o publico pode ficar prejudicado.

Exoneração

Foi exonerado de secretario da Penitenciaria d'esta cidade, o sr. dr. Porphyrio Novaes e o sr. dr. Cruz Amante, de medico d'aquelle estabelecimento penal e de secretario da Morgue.

Impostos indirectos

Os impostos indirectos municipaes d'este concelho renderam no 1.º semestre do anno corrente réis 16:863$861, menos 641$948 réis do que em egual periodo do anno anterior.

Congresso de turismo

Foram tão gratas as recordações que os congressistas do turismo levaram do nosso paiz, que ainda hoje relembram com saudade esses bellos dias aqui passados, apontando a cidade de Coimbra como uma das mais bellas, e onde mais enthusiasticamente foram recebidos, apezar de em toda a parte serem alvos de grandes manifestações de sympathia.

Assim no-lo diz Mr. Molle, socio da firma Molle & C.ª, de Toulouse, com a amizade do qual nos honramos, e que nos enviou uma carta muito elogiosa para o nosso paiz e especialmente para Coimbra.

D'essa carta transcrevemos os seguintes periodos:

...et me procure les journaux ayant relaté l'accueuil cordial et chaleureux que nous avons reçu dans votre pays si hospitalaire, principalement à Coimbra, au souvenir inoubliable, que ma plume est incapable de traduire.

Il m'est impossible d'oublier l'enthousiasme des joyeux étudiants formant la double haie, et jettant sous nos pieds leurs capes pour nous faire un tapis... mes oreilles bourdonnent encore des vivats à la France, à l'Espagne, poussés par cette jeunesse en délire... pendant qu'éclatait la Marseillaise et que les charmantes Portugaises du haut de leurs *miradores*, faisant tomber sur nous une abondante pluie de fleurs.

Alors plus que jamais on pouvait dire: «Il n'y a plus de Pyrénées.»

Mais la vision fut trop courte, l'itinéraire impitoyable de notre caravane étant tracé d'avance nous dûmes à regret quitter Coimbra et nos amis, pour d'autres cieux; et peu à peu nous acheminer vers la France, et Toulouse, avec l'espoir d'y revenir bientôt en dehors de tout cortège officiel, pour pouvoir mieux goûter les charmes d'un Voyage enchanteur, dans le pays des arts, de la poésie, des jolies femmes et des belles roses.

Je conserve précieusement la série de cartes postales qui j'ai rapportée de Coimbra, je les consulte et les admire souvent pour retremper de ces heures hélas trop courtes, passées dans ce pays idial, duquel je garderai un inéfable souvenir.

Do notavel medico dr. Garipuy, grande operador em Toulouse, recebemos tambem uma carta da qual transcrevemos o seguinte que nos é bastante honroso e traduz bem a fórma captivante como foram recebidos:

J'en ai été très touché et non étonné après les témoignages de si chaude sympathie qui nous avons reçus de la part de toute la population Portugaise. Nous sommes revenus de votre pays enthousiasmés, et nous sommes encore sous le charme et l'émotion que nous ont produits votre accueil si cordial et vos réceptions si grandioses. Nous en gardons un inoubliable souvenir.

Grandes manifestações

No ultimo domingo passou na Estação Velha d'esta cidade, em direcção ao Porto, um comboio especial conduzindo uma força de engenharia. A' estação foram milhares de pessoas e a officialidade do 23 com o seu brioso commandante, que fizeram uma estrondosa manifestação, não havendo palavras que possam traduzir a sua grandiosidade.

— Na segunda feira tambem passou para o norte um comboio especial conduzindo uma bateria de montanha de artilharia 1, sendo-lhe feita uma grandiosa manifestação. O sr. capitão Meira fez uma patriotica allocução, discursando tambem um sargento, cujo nome não conseguimos saber, sendo saudados com freneticas salvas de palmas e muitos vivas á Republica e á Patria.

Ao ar livre

No Jardim da Estrella, em Lisboa, foi inaugurada uma serie de espectaculos que ali se vão dar n'um palco improvisado para esse fim.

Espectaculos ao ar livre, com o jardim profusamente illuminado e sob o ceu estrellado... Nada mais bello nem mais commodo!

Exemplo a seguir

Na montra da succursal dos Grandes Armazens do Chiado, n'esta cidade, está afixado um *placard* annunciando que os proprietarios d'aquella importante casa commercial tomam a generosa e bisarra resolução de estipular os seguintes vencimentos ao seu pessoal que voluntariamente ou por obrigação vá em defeza da Patria, conservando-lhe alem d'isso os seus logares.

Aos que não tenham encargos de familia, um terço do ordenado; aos que sejam o amparo da familia, dois terços do ordenado; aos voluntarios: sem encargos de familia, metade do ordenado; aos que sejam o amparo da familia, o ordenado por inteiro.

E' uma nobre acção que nobilita os proprietarios dos Grandes Armazens do Chiado e que com prazer registamos.

Exames

Na segunda-feira fez exames de francez, portuguez e inglez o sr. Armando de Mesquita, filho do nosso amigo Joaquim Mesquita e alumno do considerado Collegio Mondego, superiormente dirigido pelo nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira.

O referido alumno foi approvado, pelo que o felicitamos e a seus paes.

Falta de numeração

Chamamos a attenção da Camara Municipal para a falta de numeração que se nota em differentes predios d'esta cidade, que torna, sem duvida, bastante difficil o serviço dos carteiros.

Parece-nos ser isto um justo pedido a que a Camara certamente corresponderá.

Assim o esperamos, para bem publico.

Noticias militares

Foi exonerado de ajudante de campo do commandante da 5.ª divisão militar, com séde n'esta cidade, o capitão de cavallaria, sr. Alvaro Pimenta da Gama.

— Para o Hospital Militar que foi instituido em Coimbra, foram nomeados: o major-medico sr. Pompeu de Carvalho Mirabeau, director; os alferes medicos srs. Julio Machado Feliciano Junior e Francisco Nunes Blanco, clinicos; e o alferes sr. José Luiz das Neves Medina, official do quadro auxiliar de saude.

— O regimento de infantaria 35, que pela organisação do exercito foi collocado em Coimbra, fica constituido pela seguinte forma:

Commandante, o tenente-coronel do extincto batalhão de caçadores 6, Manuel Augusto de Mattos Cordeiro; major do primeiro batalhão, o major do regimento de infantaria 10, Hermenegildo Augusto dos Santos Pestana; major do segundo batalhão, o major do extincto batalhão de caçadores 6, Theotonio Moniz Barreto do Couto; ajudante do primeiro batalhão, o tenente do extincto batalhão de caçadores 6, Antonio Madeira Montez Junior; ajudante do segundo batalhão, o tenente ajudante do extincto batalhão de caçadores 6, Julio Augusto da Conceição Villar; ajudante do terceiro batalhão, o alferes do extincto batalhão de caçadores 6, Alberto Vianna Coelho; alferes medico, o alferes medico do extincto batalhão de caçadores 6, Joaquim Lopes de Oliveira e Castro; official de administração militar, o tenente Antonio Jacintho de Faria Aguiar Loureiro; capellão, o capitão capellão do extincto batalhão de caçadores 6, Antonio José Lopes da Silva; capitão da primeira companhia do primeiro batalhão, o capitão do extincto batalhão de caçadores 6, Antonio Gomes de Sousa Junior; capitão da segundo companhia do primeiro batalhão, a capitão do extincto batalhão de caçadores 6, Alfredo José do Prado; capitão da primeira companhia do segundo batalhão, o capitão do regimento de infantaria 24, Alberto Salgado; capitão da segunda companhia do segundo batalhão, o capitão do extincto batalhão de caçadores 6, Joaquim Severino Machado de Avellar; capitão da primeira companhia do terceiro batalhão, o capitão do regimento de infantaria 26, José Ignacio da Silva; tenentes, os tenentes do extincto batalhão de caçadores 6, José Farinha das Neves e Francisco Maria Rodrigues Baptista; chefe de musica de terceira classe, o chefe de musica de terceira classe do extincto batalhão de caçadores 6, Antonio Joaquim Antunes; alferes, os alferes do regimento de infantaria 21, Carlos de Sousa Leitão, de infantaria 12, Eduardo dos Santos Guerra, e do extincto batalhão de caçadores 6, Pedro José da Guia Pau Real, Manuel Rodrigues Gonçalves Correia, Raul Torres Batista, Miguel Maria Pupo Correia e Francisco Rodrigues da Silveira Junior.

O respectivo regimento de reserva fica commandado pelo tenente-coronel sr. Alexandre d'Almeida Oliveira.

Aggressão

Ante-hontem foi aggredido proximo do Arco do Bispo pelo alumno militar Aurelio Quintanilha, o sr. dr. Alvaro Basto, lente da Faculdade de Philosophia.

O academico foi preso pela policia, allegando ter praticado aquelle acto em virtude de ter tido no acto de Chimica Organica apenas 15 valores.

Causou geral descontentamento aquelle facto, muito principalmente por se ter dado com um dos professores mais distinctos e considerados da nossa Universidade.

O sr. reitor ordenou a suspensão dos actos da referida cadeira.

N'esse mesmo dia reuniram-se os condiscipulos do aggressor, resolvendo nomear uma commissão que fosse entender-se com o illustre reitor da Universidade, afim de evitar a suspensão dos actos n'aquella cadeira.

Recebidos por s. ex.ª ponderou a commissão que a aggressão, sendo um acto de responsabilidade individual e praticada fóra dos estabelecimentos universitarios não estava na alçada do edital ha dias affixado.

S. ex.ª respondeu-lhes que, procedendo de harmonia com o prudente aviso que fizera á academia, cumpriu o seu dever, entregando em seguida o aggressor á auctoridade competente e participando o occorrido ao sr. ministro do interior. Que ás constituintes e não a elle, se deviam dirigir; no caso de não ver confirmado officialmente agora, o procedimento que, elle reitor, previamente já tinha resolvido tomar n'estes casos de ataque á integridade dos jurys, como consta do aviso feito, então saberia o caminho a seguir — pedir a sua demissão.

Heje reunem-se ás 7 horas da noite no Pateo da Universidade os alumnos de Philosophia, a fim de tomarem resoluções sobre o assumpto.

Prisões

A requisição do commandante da guarda civica de Lisboa, foram presos nesta cidade Joaquim Ferreira, trabalhador e sua mulher, ambos do Chão do Bispo, accusados de terem praticado um furto n'aquella cidade, para onde seguiram hontem acompanhados por um guarda.

*

Foi preso na segunda feira José Ferreira da Costa e Brito, bufarinheiro, sem residencia certa, por estar jogando a *vermelhinha* num banco da estrada de Santa Clara.

Na esquadra foi-lhe encontrada a quantia de 8$555, um cordão d'ouro, uma libra servindo de medalha, um relogio e cadeia de prata, uma thesoura e uma medalha.

A prisão foi effectuada pelo guarda freio n.º 3 e o conductor n.º 7, dos electricos.

DECLARAÇÃO

Aos presados assignantes do NOTICIAS DE COIMBRA, enviamos-lhes a GAZETA DE COIMBRA, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da GAZETA DE COIMBRA, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao NOTICIAS.

Os srs. assignantes que pagaram adeantadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois que lhes é enviada esta folha.

Ás pessoas a quem solicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o debito do NOTICIAS para a GAZETA DE COIMBRA, continuando a cobrança com a regularidade do costume.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e o mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

ECOS DA SOCIEDADE

A sr.ª D. Paulina de Sousa Clemente Pinto partiu para Caldellas para uso das aguas.

— Está melhor o sr. Adelino Simões de Carvalho.

— O sr. Octaviano Sá, nosso collega da *Defeza*, consorciou-se com a sr.ª D. Elisa d'Almeida, professora da Escola Central de Santa Cruz, filha do sr. Francisco Antonio d'Almeida, empregado no Lyceu.

Os nossos parabens e votos de muitas felicidades.

— Já se encontra enfermo ha bastante tempo o nosso presado amigo e intelligente alumno da Universidade sr. Manoel Dias Ferreira d'Azevedo, a quem desejamos rapido restabelecimento.

— Partiu para a sua casa de Moimenta da Beira, o sr. Pedro Guedes Gouveia Osorio.

— Está muito doente a filhinha do sr. Manoel da Cruz Canellas.

— Tivemos o prazer de ver n'esta cidade, ante-hontem, os srs. Annibal Fernandes Thomaz, nosso estimado collega da *Gazeta da Figueira*, e Eloy do Amaral, ambos distinctos professores na Figueira da Foz.

— Tambem aqui esteve com sua familia, no domingo, tendo passado o dia em Valle de Cannas, o nosso amigo Augusto Veiga, proprietario da *Gazeta da Figueira*.

— Está melhor o sr. dr. Sousa Gomes, lente da Universidade.

— Chegou ha dias a esta cidade, o sr. dr. Henrique Corte Real, nosso patricio e medico do Ultramar.

Arrematação

No dia 13 do corrente, pela 1 hora da tarde, ha-de dar-se de empreitada em praça publica, no edificio dos Paços do Concelho, a construcção do macadam e calçada na estrada de Sant'Anna a Cellas, desde a quinta chamada do Bispo de Beja até ao largo de Sant'Anna.

A base de licitação é de 567$000 e o deposito provisorio 14$500.

Esta obra é de absoluta necessidade.

Um tresloucado

João Carlos Barreto de Vasconcellos, empregado do commercio, de 17 annos, natural d'esta cidade, recolheu ao hospital do Porto, no domingo passado, por tentar contra a existencia, disparando cinco tiros de revolver na cabeça, dentro do comboio em que viajava.

OBITUARIO

Com 14 annos de idade, finou-se nesta cidade a menina Branca Barata Bastos, filha do fallecido barbeiro Francisco Barata Bastos e neta estremecida do sr. Manuel Ningre.

Tratou do funeral a acreditada agencia do sr. Antonio Maria Pinto.

Sentidos pesames.

Romaria

Realisa-se no proximo dia 16 a romaria a Valle de Meão, onde está situada a capella de Santa Comba, cuja festa se realisa n'esse dia.

Haverá *fogos de artificio*, arraial e danças populares.

Como o sitio é encantador é de esperar grande concorrencia.

Leite adulterado

Ainda o numero passado noticiámos ter sido enviada para juizo a leiteira Joaquina Florencia, por vender leite adulterado e hoje registamos que a justiça vae dar o castigo que merecem Anna Ervilha e Maria Isabel Mathias, esta da Ademia de Cima e aquella da Cegonheira, por venderem ao publico leite improprio para consumo.

Na policia está sendo levantado o respectivo auto, para seguir o seu destino.

Já teem estado presas varias leiteiras por aquelle motivo, não lhes servindo de exemplo.

Pois soffram-lhes as consequencias.

"Jornalismo Moderno"

Por chegar tarde á nossa redacção a artigo *Jornalismo Moderno*, do nosso distincto collaborador sr. Alberto Bessa, não pode ser publicado hoje, do que lhe pedimos desculpa.

Sousa Bastos

Morreu em Lisboa, com 66 annos de idade, o escriptor dramatico e antigo emprezario theatral Sousa Bastos, marido da apreciavel actriz Palmira Bastos, actualmente no Brazil.

Deixou grande numero de peças para theatro, sendo a sua especialidade as revistas do anno.

Sousa Bastos andava publicando no *Diario de Noticias* uma serie de artigos interessantes sob o titulo *Recordações de Theatro*. Alguns estão ainda por publicar.

Mensurações

Em virtude do grande numero de reservistas que actualmente se encontram no quartel do regimento de infantaria n.º 23, o director do Laboratorio d'Antropologia da Universidade, sr. dr. Tamagnini Barbosa, encarregou o sr. Antonio Domingos dos Santos, preparador e conservador d'este Laboratorio, de proceder ás mensurações e outros trabalhos anthropometricos n'aquelles individuos, trabalhos que já hontem o sr. Santos iniciou.

Batalhão Nacional

O Batalhão Nacional Voluntario, d'esta cidade, teve no passado domingo o primeiro exercicio de fogo que foi executado com certa regularidade, deixando, no entanto, satisfeitos os seus dedicados instructores.

No proximo domingo, como noticiámos, realisa o Batalhão o seu ultimo exercicio de guerra, com bivaque, entre o Valle do Inferno e a magnifica Quinta da Machada, cujo terreno foi reconhecido no passado domingo e d'elle foi tirado o respectivo *croquis* pelo 1.º sargento Soares, que tem sido bastante dedicado para com o Batalhão, o que muito o nobilita.

A saida effectua-se pelas 5 horas da manhã d'aquelle dia, sob o commando do seu prestante instructor geral, sr. tenente Teixeira, a quem todo o Batalhão respeita e admira, pelos valiosos serviços que s. ex.ª, com tanto amôr e carinho lhe tem dispensado.

O Batalhão é acompanhado, alem d'um terno de cornetas, pela sua banda marcial, que para esse fim está ensaiando alguns *ordinarios* de magnifico effeito, que executará durante a marcha.

Consta-nos que se prepara uma manifestação á chegada, que será depois das 7 horas da tarde.

*

O Batalhão agradeceu ao illustre ministro da guerra as munições que lhe foram cedidas, insistiu pelo pedido de armamento para os alistados e offereceu-lhe os seus serviços caso a sua acção fôsse precisa na fronteira,

Curiosidades

Officio n.º 198. — Pelo officio que agora recebo, e que transmito a V. S.ª ajuizará V. S.ª dos trabalhos em que me vi hontem á noute, que podiam ser maiores. Acompanhado por 24 assassinos e com um carro de assassinados na rectaguarda, foi grande fortuna não poder topar o Director do Hospital, porque decerto não encontrava n'elle a condescendencia que achei no cirurgião Ricardo. E então que expediente me restava? Parocho nenhum me abrio a porta da Igreja para depositar os cadaveres. Ainda não temos cemiterio o que não deixa de ser grande vergonha para a 3.ª cidade do reino! E n'este caso aonde deixar os cadaveres para que o povo não tornasse a ver um semelhante espectaculo? Rogo portanto a V.ª S.ª se digne tomar o exposto em consideração para estarmos prevenidos se a Mealhada nos tornar a dar outro espectaculo semelhante.

Deus Guarde a V.ª S.ª.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1836.

Ill.mo Sr. Administrador Geral Interino.

O Administrador do Concelho,

Francisco Manuel de Campos.

Está conforme com o original que existe no copiador n.º 2 de 2.ª Repartição de 1836, officio n.º 197 e 198.

Administração do Concelho de Coimbra, 26 de Agosto de 1851.

O Escrivão,

Antonio de Freitas Barros.

Collegio Mondego

Este considerado estabelecimento de educação e ensino superiormente dirigido pelo nosso antigo e prestimoso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, conta já, nesta epocha de exames, 34 approvações.

Não é caso novo, visto que o Collegio Mondego é um dos estabelecimentos de ensino que maior numero de aoprovações conta desde a sua fundação.

Voluntarios academicos

Os academicos republicanos da Universidade de Coimbra reuniram-se no Pateo da Universidade, resolvendo organisar um batalhão para a defeza da Patria e da Republica.

A pôr-se em execução esta ideia, os actos dos mesmos academicos ficarão para Outubro.

Em Gavião foi assassinado o antigo deputado dr. José Rebello, que possuia uma das maiores fortunas do paiz.

Ignoram-se quem foi o auctor do crime e os motivos.

Cavallo perdido

Foi aprehendido em Verride, um cavallo ali encontrado que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

NOTICIAS DIVERSAS

A direcção da Associação Commercial de Lisboa, em sua sessão de quarta-feira ultima, approvou por unanimidade a seguinte moção, apresentada pelo sr. Germano Arnaut Furtado:

Proponho que se officie a todas as camaras de commercio dos paizes que ainda não tenham reconhecido a Republica Portugueza, manifestando a nossa grande mágua por tal motivo e solicitando que, officiosamente junto dos seus respectivos governos, intercedam para que o mais rapidamente possivel nos confiram esse reconhecimento, dando-nos assim o prazer de ver que a força moral de quem cumpre os seus deveres é bem mais forte do que a impolluta vontade de protelar o reconhecimento da deliberação d'um povo que legalmente procura emancipar-se, integrande-se no movimento ascencional do progresso e lançando-se n'uma era de paz e de trabalho, que faça esquecer os erros do passado.

— José Augusto, sapateiro, natural de Torres Vedras, foi julgado e condemnado, em Lisboa, em 100 dias de prisão e multa, por ter rasgado alguns bilhetes postaes com a bandeira nacional, quando um individuo lhe perguntava se os queria comprar, dizendo ainda que esse individuo andava a offerecer á venda a bandeira dos ladrões.

— Em virtude de terem apparecido bastantes notas falsas, pela provincia, a direcção do Banco de Portugal requisitou ao sr. commandante de policia dois agentes, para procederem a investigações.

— O jornal republicano do Porto, *A Patria,* suspendeu temporariamente a sua publicação.

— Os srs. drs. João Arroyo, Abel Andrade, Jacintho Candido e Abel Dias Costa, foram exonerados dos seus logares no Tribunal de Contas.

— O *Diario do Governo* publicou uma portaria pela qual se determina que seja facultado o exame de 1.º grau a todos os requerentes que provarem ter oito annos completos ou que os completem até 31 de Dezembro do corrente anno.

A mesma portaria determina que sejam admittidos a exame do 2.º grau todos os alumnos approvados até esta data e que sejam admittidos a exame do 1.º e 2.º grau, n'esta mesma epocha, os individuos que assim o requeiram.

Os respectivos requerimentos devem ser entregues até ao dia 10 do corrente.

Excursão a Aveiro

Como previamente fôra designado, realisou-se no preterito domingo 2, uma excursão d'esta cidade a Aveiro.

Coincidiu esta excursão com uma outra do Porto, promovida pelos Empregados no Commercio.

Relatarmos aqui, o que foi esse bello dia, passado na Veneza Portugueza, é-nos impossivel, attentos á falta de espaço de que este jornal dispõe; todavia, resumidamente, sempre dizemos que a recepção foi a mais captivante possivel, assim como, durante todo o trajecto, desde a estação do Caminho de ferro até á Camara Municipal, aonde nos foram dadas as boas vindas, no Theatro Aveirense, e se realisou uma sessão de propaganda, fallando varios empregados no commercio e outras individualidades de Aveiro e Coimbra, terminando com a visita á séde do Club dos Gallitos.

Tanto á chegada como durante o dia, foram distribuidos pela redacção do nosso collega local, *A Voz do Caixeiro,* uma poesia dedicada aos caixeiros do Porto e de Aveiro, e bem assim, centenares de exemplares do mesmo jornal, que foi dedicado á excursão, impresso em optimo papel, com photogravuras e collaboração allusiva á classe e ás suas reivindicações.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 4

A epoca balnear principia mal. Um triste acontecimento a deixa assignalada!

Hontem, quando andava a tomar banho o alumno do Lyceu de Coimbra, sr. Elysio Ruas, filho do sr. dr. Elysio Fernandes Ruas, de Soure, notou-se que elle tinha caido num corveiro não sendo possivel, por si, sair d'ali.

O banheiro sr. Alvaro Loureiro, filho do antigo banheiro Gonçalo, deitou-se a nado para salvar o infeliz rapaz, mas sem a precaução de levar um salva-vidas. O Elysio lançou-se ao banheiro e por tal modo, que lhe tolheu os movimentos, desaparecendo ambos.

Foi uma scena horrorosa que encheu de dôr não só a gente que a presenceou, mas toda a população d'esta cidade.

O cadaver do infeliz academico segue para Soure.

O banheiro tinha 22 annos e era solteiro.

— O Casino Peninsular abre no meado d'este mez, com um magnifico sextetto composto de artistas estrangeiros.

— Por emquanto ha poucas casas alugadas a familias hespanholas. O demonio dos boatos terroristas hão de influir para que muitas deixem de vir este anno a Portugal.

NOTICIAS POLITICAS

Foi apresentado o projecto da Constituição, que brevemente será discutido.

— Foi approvado o regimento interno da Camara dos Deputados.

— Segundo o projecto da Constituição, haverá tambem a Camara do Senado, que corresponderá á antiga dos pares do reino.

— Foi apresentado um projecto de lei estabelecendo o vencimento de doze contos de reis annuaes ao presidente da Republica e seis contos para despezas de representação.

— O sr. Machado dos Santos, o principal heroe da revolução em Lisboa, vae ser promovido a capitão de mar e guerra com a pensão annual de 3 contos de réis.

COMMUNICADO

Sr. Redactor:

Foi entregue em Juizo uma participação contra Antonio Marques, morador na Praça do Commercio, freguezia de S. Bartholomeu e contra a sr.ª Maria da Bôa-Morte Correia, moradora na Praça 8 de Maio, freguezia de Santa Cruz, por, no dia 25 de Junho infringirem o artigo 16.º, § 2.º, do Regulamento approvado pela Camara Municipal de Coimbra, em sessão de 11 de Maio do corrente anno.

Consta que esta participação fôra feita e autenticada por um individuo que é membro d'uma junta de parochia d'esta cidade, e que estava n'aquelle dia nas Caldas da Rainha, o qual deu como testemunhas, uns padeiros, alguns d'elles seus assalariados.

O artigo 16.º, § 2.º, do Regulamento da Camara, refere-se ás padarias, ao seu pessoal, ás horas que cessa a *venda de pão pelas ruas e aos domicilios,* e ao recolhimento do respectivo pessoal, com os cabazes.

Os accusados não pertencem á classe dos padeiros ou manipuladores de pão; e o participante e as testemunhas tinham a obrigação de conhecerem os seus collegas, por que só elles é que podem infringir aquelles artigos.

Das quatro juntas de parochia que ha n'esta cidade, decerto não haverá alguma que tenha o monopolio das participações para Juizo.

Nas juntas de parochia registar-se-hão em livro especial, as participações que lhe forem remettidas em *harmonia* com o disposto nos arts. 10.º, § 6.º e os arts. 26.º e 30.º do mesmo Regulamento.

Os accusadas estão incursos em algum d'aquelles artigos? Não estão.

As juntas de parochia devem receber participações *que não estejam em harmonia com os artigos referidos?*

Qual deve ser a junta de parochia que tem de tomar conhecimento de qualquer transgressão occorrida em alguma das quatro freguezias d'esta cidade?

E' claro, como se deprehende no disposto nos arts. 10.º, (§ 6.º) 26.º e 30.º do referido regulamento, que é ás juntas de parochia *respectivas* que competem as participações d'essas transgressões e não ás juntas de parochia de freguezias differentes.

Ora não succedeu assim com Antonio Marques, que tendo sua mulher um estabelecimento de venda de vinho, com comida, na Praça do Commercio, pelo que está collectada como tal na respectiva matriz, foi injustamente accusada por um membro d'uma junta de parochia d'outra freguezia.

A mulher do mesmo Antonio Marques, tem pão para vender no seu estabelecimento a quem ali vae comer ou beber, e não vendeu para fóra desde as 11 horas da manhã de domingo, até á mesma hora de segunda feira.

A venda n'estas condições não é prohibida e por isso não póde nem deve ser considerado transgressor um homem que demais a mais não estava em Coimbra no dia 25 de Junho, como diz a participação.

O membro da junta de parochia deve ler e comprehender bem o Regulamento da Camara e proceder então em harmonia com as suas disposições.

Coimbra, 4 de Julho de 1911.

Antonio Marques.

AVISO

A Meza da Confraria da Rainha Santa resolveu fechar a egreja em Santa Clara temporariamente, até que lhe seja approvado o orçamento ordinario para o corrente anno de 1911 a 1912, resolvendo que as chaves ficassem em poder do thesoureiro Francisco José da Costa a quem se podem dirigir desejando visitar aquelle templo.

Coimbra, 1 de Julho de 1911.

O secretario,

Antonio Dias Themido.

Meu filho

José Urbano, que em dois annos de idade era fraco e rachitico, está hôje sádio e robusto, e o remedio encontrou-o na Emulsão de Scott. E' pois com a alma cheia de alegria ao ver a creança gorda, com bôas côres e desenvolvida, que lhes escrevo esta carta de agradecimento para lhes fazer saber mais uma, para juntar a tantas outras, das curas maravilhosas de tão prodigioso medicamento.

Testemunho de D. MARIA DAMASO PEREIRA, Travessa de Anselmo Braamcamp, 6, Porto, 19 de Agosto de 1909.

Esta alegre narração acha-se repetida constantemente em todo o mundo, onde quer que se faça uso da Emulsão de Scott. A energia invencivel, inherente aos finissimos ingredientes e robustecida pelo processo de fabrico unico de Scott, garante um bom resultado, embora a doença esteja muito avançada. Desejando experimentar a

EMULSÃO DE SCOTT

em vosso filho, rejeitae as emulsões que não sejam de Scott, aliás perdeeis a cura que só a de Scott tem o poder de effectuar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

EXPEDIENTE

Annuncios e outras publicações destinadas á Gazeta de Coimbra, *podem ser entregues na typographia d'este jornal, no* Pateo da Inquisição, 27; *na livraria dos srs. Francisco França & Armenio Amado, na Rua Ferreira Borges; no estabelecimento do sr. Jorge da Silveira Moraes, na Praça 8 de Maio; e na livraria do sr. Joaquim da Silva Neves, Rua Candido dos Reis.*

Os mesmos senhores recebem assignaturas para a Gazeta de Coimbra.

Toda a correspondencia para esta folha deve ser dirigida a João Ribeiro Arrobas — Pateo da Inquisição, 27 — Coimbra.

BANCO ALLIANÇA

PORTO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O divfdendo d'este Banco do 1.º semestre do anno corrente, á razão de ½ % ou 1:500 réis por acção, paga-se do dia 5 do corrente em diante, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, no escriptorio do seu correspondente:

Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, 38.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 28 do mez corrente, na respectiva acção requerida por D. Aurora Ventura de Castro Holl, domestica, moradora em Coimbra, contra seu marido Altino Guilherme Holl, proprietario, actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos da Republica do Brazil, foi auctorisado o divorcio entre estes conjuges com fundamento nos n.os 4.º e 5.º do art.º 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, o que se annuncia em cumprimento do art. 19.º do citado decreto.

Coimbra, 30 de Junho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

AGENTE

Precisa-se casa de bom credito para tomar a agencia em Coimbra de uma machina de escrever de marca muito conhecida. Carta á rua dos Retrozeiros 147, a V. G.

QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se um quarto independente a pessoa de respeitabilidade. Procurar na typographia da *Gazeta de Coimbra.*

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo d'este Banco do 1.º semestre do anno corrente á razão de 2 ½ % ou 1:000 réis por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, no escriptorio do seu correspondente:

Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, 38.

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma toalha com bordados e franja de croché, de 2 metros de comprimento, desde a rua do Loureiro á rua do Rego d'Agua.

Dão-se alviçaras a quem a entregar na rua do Rego d'Agua, 7.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança. Está nova. Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 ---- COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense.**

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

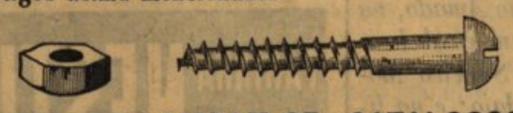
Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 a 164. Telephone 643.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 5 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia

No Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas...	1$750
1000 memorandums.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrada 4$ meias folhas 2$80, etc. 158 a 164 R. do Ouro.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Impoatador directo,

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

AGUA DO BARREIRO

(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, á infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra,

MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 reis

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha.

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Celias, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

6 — Praça 8 de Maio — 6

Antigo largo de Sansão

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno

DE UMA DAS PRINCIPAES CASAS DE LISBOA E QUE VENDE PELOS PREÇOS DA TABELA

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exhumações, etc.

Grande variedade de corôas de violetas e de porcelana, bouquets, funebres e de gala, banquêtas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios e transladações.

PREÇOS COMODOS

Esta casa é depositaria de velas automaticas

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Consultorio medico cirurgico

Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS — Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.

MANUEL DIAS — Doenças do estomago e intestinos. *Analises:* Suco gastrico, féses e urinas.

Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDE-SE

Um aparador e um trinchante em nogueira; 1 sophá forrado a seda; 2 braços de balanças grandes; pesos de ferro, de dois a vinte kilos e 15 vasilhas de folha para azeite, comportando cada uma cerca de mil litros.

Faz-se venda d'estes objectos por preço inferior ao seu valor.

Coimbra, Estrada da Beira, 64.

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguêses e professor de musica no Colegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino. (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.
Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio—Rua da Sophia, 93, 1.º —COIMBRA.

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Gazeta de Coimbra

Anno 1 — Numero 3

Sabbado, 8 de Julho de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

Jornalismo moderno

A imprensa ingleza

No meu artigo anterior referi-me, incidentalmente, á imprensa d'esse grande e poderoso paiz que é a Inglaterra. D'essa força formidavel que a imprensa ali possue tambem já me occupára ha annos, no meu livro *O Jornalismo* (Lisboa).

Para a continuação d'esse estudo, que tão favorecido foi pela critica, tenho colligido desde então grande copia de novos apontamentos e informações; e de todo este interessante *dossier* extrahirei a série de artigos que na *Gazeta de Coimbra* me proponho a dar á estampa em primeiro logar.

Dois factos dominam a historia da imprensa ingleza contemporanea: a diminuição do preço dos jornaes (que, assim postos ao alcance do povo, contribuiram para que este tomasse uma parte activa, cada vez maior, nos negocios publicos) e a apparição de orgãos de informação, de enorme tiragem, sem côr politica definida e exercendo por isso uma influencia muito maior quando decidem manifestar-se acerca das grandes questões nacionaes, como, por exemplo, o programma naval o *Licensing Bill*, a *Tariff Reform*, etc.

Para se conhecer a evolução actual do jornalismo inglez, fóra dos seus antigos moldes, basta estudar o *Daily Mail*, que foi o inspirador principal da transformação operada.

Antes de apparecer a publico, ha cerca de 15 annos, o *Daily Mail*, não havia jornal algum inglez que tirasse mais de 250 mil exemplares e que custasse menos de 20 réis, pois que o *Ecco*, que fóra, em rigor, o primeiro periodico inglez que se vendeu a 10 réis e que teve horas de certa prosperidade, desappareceu ao fim de alguns annos, por falta de capitaes e pela efficaz concorrencia dos congéneres da imprensa londrina.

Algumas folhas, como o *Daily Telegraph* e a *Pall Mall Gazette*, dedicando-se ás classes aristocratas e burguezas, nunca se approximaram sequer d'essa tiragem nem acariciaram a esperança de vir a attingil-a. Se alguns esforços fizeram n'esse sentido, a força das circumstancias obrigou esses jornaes a ficar estacionarios.

Outros, ao contrario, como o *Times* ou o *Standard*, que gosavam de uma situação moral preponderante, e aos quaes teria sido facil augmentar a tiragem, se o quizessem, não desejaram nem precisaram fazel-o. Taes como eram, a sua reputação e a sua influencia permittiam-lhes estabelecer para os seus annuncios, unico ponto que lhes interessava, preços que julgavam difficil de ser ultrapassados.

Não lhes convinha, para attrahir leitores, attenuar, no que quer que fosse, a intransigencia dos seus principios e dos seus programmas. Finalmente, compostos na sua quasi totalidade, á mão, com um grande numero de paginas (12 a 32) e impressos em papel de tão excellente qualidade que cada numero lhes custava, antes mesmo de ser impresso, mais do que o preço por que o vendiam, o primeiro effeito para elles de um augmento de tiragem consistiria n'um accrescimo de despeza sem desenvolvimento correspondente das receitas.

O apparecimento de jornaes de 10 réis, em papel barato, compostos e impressos em machinas aperfeiçoadas (d'onde resultava a diminuição do preço de custo), — foi, por assim dizer, uma revolução, cujas consequencias excederam em muito a acanhada esphera dos interesses profissionaes.

Toda a orientação da imprensa e, por via d'ella, da opinião e da politica britannica appareceu modificada. Os velhos jornaes de preço elevado, com tendencias conservadoras e clientela aristocratica ou burgueza, soffreram terrivelmente com a concorrencia d'essa imprensa nova com uma clientela popular e perfilhando as opiniões mais avançadas, — imprensa de que o *Daily Mail*, feliz successor do *Echo*, foi o protagonista audacioso. Melhor apresentados e melhor redigidos e informados do que os seus rivaes dirigidos segundo os mais modernos methodos, os recem-vindos conquistaram immediatamente a sympathia e a confiança e tiraram milhares de leitores aos seus concorrentes. Muitos d'estes, incapazes de sustentar a lucta desappareceram. Outros, pelo contrario, como o *Daily News* e o *Daily Chronicle*, entrando resolutamente no caminho das novidades, modificaram os seus processos de factura, diminuiram o preço e n'essa transformação acharam alentos de vida. Os mais poderosos, o *Times*, o *Standard*, o *Morning Post*, o *Globe*, fiados na persistente fidelidade dos seus leitores obstinaram-se ainda em viver, durante algum tempo, á custa da fortuna adquirida. No entanto, o *Times* e o *Standard*, essas fortalezas do jornalismo e da tradição, arrastados por seu turno, pelas mesmas necessidades commerciaes, evolucionaram no sentido das grandes tiragens e da *democratisação* com as suas fataes consequencias.

O *Times* (60 réis), após haver descido até 20:000 exemplares e ter attingido, quando ha annos criou o seu famoso *Circulating Book Club* para os assignantes de dois annos, uma tiragem de 80:000 exemplares, tira hoje approximadamente 55:000; o *Daily Expres* (10 réis), tira 700:000; o *Daily Telegraph* (20 réis), 350:000; o *Daily News* (10 réis), 300:000; o *Morning Leader* (10 réis), 350:000; o *Standard* (20 réis), 120:000; o *Daily Chronicle* (10 réis), 500:000; o *Morning Post* (20 réis), 100:000; o *Daily Mail* (10 réis), um milhão e duzentos mil.

O *Daily Mirror*, quotidiano popular de 16 paginas por 10 réis, filial do *Daily Mail* e que reproduz as principaes noticias politicas, mundanas e sportivas do dia, illustradas abundantemente pela photogravura, tira 900:000 exemplares.

Juntem-se ao bloco *Daily Mail*, *Daily Mirror*, as seis edições successivas do *Evening News*, edição da tarde de *Daily Mail*, com mais de 250:000 exemplares, e ter-se-ha uma idéa do poder respectivo pelo que toca apenas a Londres.

Todos os outros quotidianos londrinos trataram de imitar o *Daily Mail*; alguns lograram participar das vantagens dos seus comboios, menos em linhas cuja organisação impedia a possibilidade de mais de um comboio especial.

Havendo nas grandes metropoles industriaes e commerciaes do centro e do norte da Inglaterra, como Liverpool, Birmingham, Leeds, Sheffield, etc., numerosos orgãos do jornalismo local, que podiam rivalisar em importancia e em tiragem com muitos dos seus collegas londrinos, lembrou-se o arrojado editor Harmsworth — que fóra a alma do *Daily Mail* — de supplantar esses periodicos por via de uma organisação superior no proprio local da publicação. Já não se tratava de, por meio de combinações com os caminhos de ferro, ser o primeiro dos jornaes de Londres a chegar ao publico das provincias, tratava-se de ser o unico, sem rivalidade possivel.

Vamos ver como o conseguiu... mas em outro artigo, porque este vae demasiado longo, e a *Gazeta de Coimbra* não foi exclusivamente posta ao serviço das minhas sympathias e especial predilecção por estes assumptos.

Lisboa, 1911.

Alberto Bessa.

Electricos

Pedem-nos que lembremos a conveniencia de haver todo o cuidado com os carros electricos, para que se não façam as entradas e sahidas com os carros em movimento.

Sabemos d'uma senhora que se encontra doente em virtude d'uma queda que deu quando sahia dum carro electrico aos Arcos do Jardim, e isto em virtude do carro se pôr em movimento quando essa senhora ainda se não encontrava completamente fóra do carro.

Esssa senhora deu uma queda tão violenta que lhe fez perder muito sangue pela bocca e pelo nariz.

São factos d'estes que se devem evitar.

SAUDE PUBLICA

O leite e a sua conducção em Coimbra

A fórma verdadeiramente anti-hygienica como em Coimbra se faz a conducção e a venda do leite, obriganos a solicitar da respectiva auctoridade de sanidade publica a sua attenção para tão importante como imperioso assumpto.

Ninguem desconhece que o leite — genero alimenticio tão indispensavel á alimentação publica — se conduz em Coimbra pelo mais selvatico processo.

As suas conductoras, quasi sempre mulheres de repellente aspecto, empilham nos cestos, portadores das vasilhas de leite, toda a qualidade de objectos, ainda os mais nojentos, como calçado cheio de lama, sardinhas, etc., etc.

Os cantaros, quasi sempre descobertos, recebem toda a immundice que se solta das janellas na hora regulamentar da limpeza, quasi sempre feita á hora da venda do leite. D'ahi quantas vezes este sahe impregnado de cabellos, lixo, poeira de tapetes e ainda outras immudices que facilmente se advinham.

Accresce ainda que a conductora é, salvo raras excepções, contraria aos preceitos mais rudimentares do asseio, resultando por isso que a agua poucas vezes é aproveitada na lavagem da *cara* e muito menos na limpeza das unhas.

Assim, tendo a medida que serve para a venda de leite uma pequena pegadeira, fatalmente as extremidades dos dedos se põem em contacto com o leite, tantas vezes, quantas este é medido!

Não será isto um verdadeiro perigo para a saude publica?

Afigura-se-nos que sim.

Para o evitar chamamos a attenção das auctoridades sanitarias, conscios de bem intrepretarmos o papel que nos propomos defender.

Haja vista ao que succede na Suissa, França, Inglaterra e tantos outros paizes em que a saude publica está acima de todos os interesses.

E em qualquer villa ou simples aldeia dessas nações, o leite, quando conduzido em vasilhas, merece rigorosa fiscalisação.

As suas portadoras, quasi sempre gentis, envergam alvos trajos que bem patenteiam o seu asseio e limpeza.

N'outros paizes, e em quasi todas as terras do nosso, ha vaccarias luxuosamente montadas, sempre sujeitas a uma rigorosa fiscalisação sanitaria.

Em Coimbra esta falta é bastante sensivel, pois que a distribuição do leite só é feita pela manhã, e pela fórma que deixamos exposta, com prejuizo d'aquelles que necessitam d'elle a outra hora do dia.

Finalmente, a fórma como o leite se conduz em Coimbra, fatalmente deve interessar todos aquelles a quem, como nós, comprehendem os graves prejuizos occasionados por uma manifesta falta de hygiene.

Voltaremos a tão importante assumpto.

Dr. Affonso Costa

Chegou na quinta feira a esta cidade, com destino á Serra da Estrella, o sr. dr. Affonso Costa, illustre ministro da justiça.

Permaneceu durante poucas horas no Hotel Avenida, onde almoçou e recebeu cumprimentos de todo o pessoal judicial desta comarca, auctoridades civis e militares e de muitas outras pessoas que causualmente souberam da chegada de s. ex.ª.

A's tres e meia horas da tarde seguiu viagem, em automovel, reunindo-se muita gente á porta do hotel.

N'essa occasião foram levantados vivas ao sr. dr. Affonso Costa e á Republica.

S. ex.ª conta reassumir a pasta da justiça no proximo mez de Agosto.

Foi preso proximo de Penacova, por conspirador, o sr. dr. Augusto d'Aguiar, professor do Lyceu de Coimbra.

Annuario da Universidade

Está concluida a publicação do Annuario da Universidade, do actual anno lectivo.

Desta vez foi bastante demorada a sua publicação.

O batalhão de caçadores 6 passa a constituir o nucleo do regimento de infantaria 35, que fica com a sua séde em Coimbra.

As suas baterias de metralhadoras constituirão o 6.º grupo de metralhadoras.

D. Maria Pia

Na quarta feira, pelas 4 horas da tarde, falleceu no castello de Stulpinigi, em Turim, a ex-rainha de Portugal, sr.ª D. Mariá Pia.

A antigos e dolorosos soffrimentos que ha muito faziam prevêr este proximo desenlace, sobreveio-lhe um forte ataque de uremia, que a victimou em pouco tempo.

A 5 de outubro de 1862 entrava em Lisboa a sr.ª D. Maria Pia, realisando-se no dia seguinte na egreja de S. Domingos a cerimonia da ractificação do seu casamento com el-rei D. Luiz, casamento que, por procuração, se havia realisado em Turim, em 27 de setembro do mesmo anno.

Regista-se uma coincidencia notavel na vida da sr.ª D. Maria Pia de ter ido morrer na terra em que nasceu, e ter sido rainha precisamente 48 annos.

O reinado do seu esposo decorreu feliz e durante elle teve a sr.ª D. Maria Pia ensejo muitas vezes de demonstrar a grandeza da sua alma e a nobreza do seu porte, mas o Destino tinha-a reservado para soffrer os mais duros golpes nos ultimos annos da sua existencia, já tão atribulada pela doença.

Se foi grande entre as grandes, grande tambem foi o seu martyrio.

A imprensa, mesmo a mais avançada, tem prestado homenagem ás virtudes e qualidades da extincta.

O Seculo dizia:

«... Mas soube manter-se rainha. Boa, affavel, emquanto reinou fez do seu fausto e riqueza uma arma de forte sympathia nas classes populares, que por tal a denominaram *Anjo da Caridade*...».

Soube ser esposa, mãe e rainha e n'isto se resume o seu maior elogio.

*

Do nosso presado correspondente telegraphico da capital, recebemos, e agradecemos-lhe, o telegramma que nos enviou, na noite de quata feira, noticiando a morte da sr.ª D. Maria Pia, o qual foi affixado na tabacaria do sr. Antonio Domingos Graça.

Insua dos Bentos

Já foram dadas ordens á 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, para entregar á Camara Municipal o terreno da insua dos Bentos.

OS URSOS DE BERNE

Em Berne tributa-se uma tal veneração aos ursos que, quando a cidade necessita desfazer-se d'algum, prefere matal-o a vendel-o a quem quer que seja.

O *Bund* publica a este respeito a narração circumstanciada da morte de dois d'esses animaes, pertencentes á chamada *cova dos ursos de Berne*, onde a municipalidade mantem a expensas suas uma familia d'esses mamiferos.

Tendo tido uma femea o seu bom successo, deliberou aquella corporação eliminar dois individuos d'aquella especie, do sexo masculino, de tres annos d'edade. Por isso um bello dia de manhã cedo o guarda da fossa fez sair os dois condemnados, sendo um morto com um tiro pelo filho do preparador do muzeu de zoologia, e o outro de modo egual pelo dr. Dick, medico da localidade.

Esta scena teve alguns raros espectadores que assistiram a ella com as lagrimas nos olhos.

O municipio de Berne jámais vende os ursos a domadores nem a colleccionadores de féras. Entende que se o fizesse commetteria uma iniquidade ou uma profanação; e á idéa de que os seus ursos possam vir a dar em dansarinos de feira, martyrisados por exploradores sem escrupulos para gaudio de populações sem instrucção, prefere dar-lhes morte rapida pela fórma que acabamos de dizer.

Mas porque possue a cidade essa collecção de ursos e os mantem com tanto disvelo?

Para fazer symetria com o brazão d'armas, onde se vê a effigie d'um d'esses animaes, alli posto como symbolo do poder e da força.

No seculo XVIII uma dama fez seus herdeiros os ursos de Berne, ficando-lhes por esse motivo uma renda annual de 60:000 francos.

Bem certo é que não tem patria... a excentricidade.

LUIZ LEITÃO.

Prisão

A requisição do sr. commissario de policia foi preso em Cantanhede o hespanhol José Romero, como supposto auctor d'um roubo de fazendas n'esta cidade, sendo-lhe aprehendida a quantia de 70$000 réis e algumas fazendas.

Aos interessados

A administração do Banco de Portugal resolveu emittir uma nova serie de notas de 20$000 réis, devendo as existentes ser trocadas até 5 de Agosto proximo na thesouraria do Banco, em Lisboa, na Caixa Filial, do Porto e nas agencias nas capitaes do districto. Findo que seja aquelle praso, a troca só se poderá effectuar na thesouraria do Banco, em Lisboa.

Transgressões

No dia 6 a policia levantou 7 autos por transgressões das posturas municipaes.

Oxalá que assim continue, mas com justiça, vigiando tambem mais de perto os carreiros que infligem castigos barbaros aos animaes.

Ponte da Portella

Os direitos de portagem da ponte da Portella sobre o Mondego renderam de 1 de Julho de 1910 a 30 de Junho ultimo, 2:573$387 réis, por administração de conta do Estado.

Em virtude da resolução do governo, os mesmos direitos foram dados de arrematação, durante o actual anno economico, por 2:552$000 réis, ao antigo arrematante José Cannas Junior, que ante-hontem tomou conta da ponte, por meio de termo lavrado no local, pelo official da inspecção de finanças sr. Luiz Costa da Silva.

Um bom trabalho

Está exposto no estabelecimento do bengaleiro sr. Thiago Ferreira d'Albuquerque, na rua Pedro Cardoso, um pau ferrado, trabalho feito com arte pelo nosso amigo sr. José d'Oliveira, do Chão do Bispo.

As ferragens são em metal com embutidos em aço, demonstrando essa obra muita dedicação para conseguir o que se alli vê.

O objecto a que nos referimos foi offerecido ao nosso dedicado amigo sr. Francisco Diogo Christovam.

Felicitamos o sr. José d'Oliveira pelo seu excellente trabalho.

Actos suspensos

Continuam suspensos os actos de Chimica organica na Faculdade de Philosophia.

Esta deliberação que o sr. reitor mantem com grave prejuizo para os alumnos, tem merecido reparos que nos parecem justos pela desegualdade que estabeleceu entre aquelles que fizeram já o referido acto e os que esperam pela sua continuação.

Além d'isso, no aviso ha dias publicado sobre offensas á integridade dos jurys, é inadmissivel o principio estabelecido de attribuir a responsabilidade collectiva d'um curso de 30 ou 50 alumnos, ao acto individual d'um alumno, justa ou injustamente indignado pela classificação conferida ao seu exame.

Esperamos portanto que, ponderado o caso presente, o illustre reitor revogue em breve a suspensão dos actos na referida cadeira.

DESPEDIDA

Guilherme Augusto Gomes Pereira, coronel de infantaria n.º 3, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e camaradas, o faz por este meio, agradecendo-lhes as attenções e deferencias que lhe dispensaram, offerecendo-lhes o seu pequeno prestimo em Vianna do Castello.

"Jornal de Coimbra,,

Encetou a sua publicação o bi-semanario republicano *Jornal de Coimbra*, cuja propriedade pertence aos nossos antigos companheiros do *Noticias de Coimbra*, srs. João Henriques e Joaquim Ferreira.

Os nossos votos de muitas felicidades.

O sr. Jacintho Bettencourt, professor da Escola Nacional de Agricultura, foi mandado fazer serviço na Escola Agricola Moraes Soares, em Santarem.

Desastres

Em virtude de ter cahido d'uma arvore que limpava, na povoação de Taveiro, deu ante-hontem entrada no hospital com o pé esquerdo fracturado Manoel Guerreiro Mariano, de Loulé.

Uma pobre creança de 8 annos de edade, Maria do Nascimento, de Lorvão, estando a brincar com uma faca que serve para a manufactura dos palitos, espetou-a na região epigastrica, produzindo hernia hepiploica.

A creança deu hontem de manhã entrada no hospital da Universidade, sendo á tarde operada pelo distincto clinico interno sr. dr. Azevedo Leitão.

Apesar do estado grave em que a creança se encontra ha esperanças de a salvar.

Cantina Escolar

A Commissão installadora da Cantina Escolar participa ao publico que na *Tombola* d'uma bengala com castão de prata e d'um serviço de café, offerecidos respectivamente pelo sr. Antonio Henriques e general Silva Monteiro, foram premiados os seguintes numeros: 88, a bengala, e 61 o serviço de café.

Os possuidores dos bilhetes podem reclamar os objectos na *Elegancia de Coimbra*, na rua Candido dos Reis.

Armas de fogo

Está correndo seus termos um processo de contrabando d'armas de fogo em que estão implicados alguns individuos d'esta cidade.

Annuncia-se para amanhã e segunda feira, torneio aos pombos no *Tiro*, de Cellas.

ECOS DA SOCIEDADE

Deu á luz um menino a sr.ª D. Eduarda Ivens Ferraz, estremosa esposa do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Os nossos parabens.

— Está doente a sr.ª D. Maria da Encarnação Roxanes.

— Acha-se ha tempo a ares em Oliveira do Hospital, o sr. Theophilo da Costa Goes, director das obras publicas d'este districto, que se encontra enfermo ha alguns mezes.

— Está melhor o sr. dr. Sousa Gomes.

— Tambem tem melhorado o sr. Adelino Simões de Carvalho.

— Sahiram em digressão até á Hespanha os srs. Ricardo Pereira da Silva, José Henriques Pedro, Adriano da Cunha Lucas e João de Freitas.

— Partiu para a sua casa de Louzada, passar as ferias com sua estremosa familia, o sr. Alexandre Vieira de Mello da Cunha Osorio, alumno distincto do 3.º anno da Escola Normal d'esta cidade.

Que tenha boas ferias é que sinceramente lhe desejamos.

— Partiu hontem para Vianna do Castello, o sr. coronel Gomes Pereira, que serviu em infanteria 23 no posto de tenente-coronel.

S. ex.ª vae commandar infanteria 3.

Exames de pharmacia

Fizeram exame de pharmacia.

No dia 3:

Antonio Mendes Freire, natural d'Ancião, districto de Leiria.

Approvado com 10 valores.

No dia 4:

Manuel Mendes d'Oliveira Netto, natural de Tramagal, districto de Santarem.

Approvado com 10 valores.

D. Emma da Costa Pimenta, natural do Barreiro, districto de Lisboa.

Approvada com 14 valores.

D. Laura Augusta da Soledade Leitão, natural de Gouveia, districto da Guarda.

1.ª cadeira, 15 valores. 2.ª cadeira, 15 valores.

Jayme Redondo da Costa, natural de Soure, districto de Coimbra.

Approvado com 14 valores.

CURSO SUPERIOR

D. Julia da Silva, natural de S. Pedro, districto de Villa Real.

3.ª cadeira, 15 valores. 4.ª cadeira, approvada com distincção com 16 valores.

D. Maria Amalia d'Almeida Frazão, natural do Sabugal, districto da Guarda.

3.ª cadeira, 14 valores. 4.ª cadeira, approvada com distincção com 16 valores.

Ricardo Simões Dias, natural de Coimbra.

3.ª e 4.ª cadeiras, approvado com distincção com 17 valores.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A excellente banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

O Valente (Passo dobrado)	
D. Cezar de Bazan (Ouverture da opera) ..	MASSANET
Jeunese dorée (Serie de valsas)	WALDTEUFEL
La Cruz Blanca (Selecção)	BRULL
André Chemér (Selecção)	GIORDANO
Los Baturros (Jota) ..	VIVES
Hymno Nacional.....	

Segundo a opinião do sabio inglez J. Strutt, a Terra conta já a bonita idade de 622 milhões de annos.

Está aqui está sem dentes, coitada!

Hospitaes da Universidade

Foi levantada a planta dos hospitaes da Universidade para a installação ali da luz electrica.

Arrematação

No dia 20 do proximo mez de Julho, pela 1 hora da tarde, no edificio dos Paços do Concelho, ha-de arrematar-se em praça publica, a 2.ª empreitada de terraplenagens e obras d'arte entre os perfis n.ºs 42 e 89 da variante do 2.º lanço da estrada municipal das Vendas de Ceira aos Anagueis, na extensão de 452m,33.

A base de licitação é de 456$000 e o deposito provisorio de 11$400 réis.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e o mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

NOTICIAS POLITICAS

Entrou em discussão o projecto da Constituição.

— Um grupo numeroso de deputados não deseja que haja presidente da Republica nem a Camara do Senado.

— Em nome dos academicos republicanos de Coimbra foi dirigido á Camara dos Deputados um telegramma em que se affirma não ser verdade que os estudantes monarchicos interviessem nas resoluções tomadas ha tempo acerca do sr. ministro do interior e que motivavam o nome de este estadista ser eliminado do Centro republicano academico de Coimbra.

— Na Camara dos Deputados foi reprovada a proposta do sr. dr. Eduardo d'Abreu para ser suspensa a sessão em signal de sentimento pela morte da sr.ª D. Maria Pia, e foi approvado um voto de sentimento pela morte da filha do rei Victor Manuel.

Agua de Pisões

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio *Agua de Pisões* que vae na secção respectiva.

São aguas minero-medicinaes, puras, bicarbonatadas-calcicas, que brotam proximo da villa de Moura, produzindo 50:000 litros por dia.

O seu melhor elogio está sem duvida na brilhante classificação bacteriologica que d'ellas fez o illustre analysta C. von Bonhorst, chefe do laboratorio chimico das alfandegas.

D'estas excellentes aguas de mesa são unicos depositarios em Coimbra, os srs. Gaitto & Cannas, proprietarios da acreditada Mercearia Lusitana.

Passeio

No proximo dia 16 o Club Recreativo Conimbricense realisa um bello passeio á matta de S. Jorge.

A partida desta cidade effectua-se de madrugada, indo em barcos até Villa Franca, organisando no regresso uma serenata.

O passeio a seguir será ao mosteiro de S. Marcos.

Para a fronteira

O sub chefe e tres fiscaes dos impostos, em serviço no concelho de Oliveira do Hospital, offereceram-se ao governo para ir para fronteira, logo que recebam ordens n'esse sentido.

NOTICIAS DIVERSAS

Francisco Luiz Nunes, recebedor da comarca da Pampilhosa, foi demettido d'aquelle cargo em virtude de se achar pronunciado pelo crime de passagem de notas falsas.

— Alguns regimentos téem solicitado do sr. ministro da guerra a ida para a fronteira para defeza da Patria e da Republica.

O mesmo tem succedido com muitos officiaes do exercito.

— Foi preso em Vizeu o bispo de Portalegre por ali se ter apresentado com os trajes talares.

Foi posto em liberdade, sob palavra de não tornar a commetter a mesma falta.

— A viuva do antigo deputado dr. José Rebello, constituiu seu advogado no processo do assassinio de seu marido, o advogado d'esta comarca sr. dr. Augusto Coelho Sobral.

AS PILULAS PINK

dão ás Senhoras o que lhes falta: Sangue, Forças.

Eis um testemunho que nos envia a sr.ª D. Maria dos Anjos, residente em Lisboa, rua Maria, n.º 53, rez-dochão (Bairro Andrade):

«Havia muito tempo, escreve esta senhora, que o meu estado de saude era o peior possivel. Tinha-me tornado muito anemica e todos os remedios, de que fazia uso, não podiam melhorar o meu estado. Soffria dores de cabeça continuas e era torturada popontadas, umas vezes nas costas, outras vezes no peito. Achava-me tão fraca, que mapodia suster-me nas pernas.

«Resolvi seguir o tratamento das Pilulas Pink, por saber já que ellas tinham curado muitas pessoas que eu conhecia. Este tratamento fez-me muitissimo bem. Logo á primeira caixa, senti que as forças começavam a voltar. Continuei, pois, a tomar as Pilulas Pink, e não tardei a achar-me de novo de perfeita saude.»

As Pilulas Pink são um remedio soberano contra a anemia, por isso que constituem um poderoso regenerador do sangue, porque combatem o mal na sua origem, melhorando a composição do sangue, transformando um sangue empobrecido n'um sangue rico e puro. Pelas mesmas razões, curam a chlorose das meninas novas, a fraqueza geral, as doenças do estomago. As Pilulas Pink exercem tambem uma poderosa acção sobre o systema nervoso, e curam a neurasthenia, sob todas as suas formas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4$400 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª — Pharmacia e Drogaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Curiosidades

Copia — 197 — Hontem pelo fim da tarde entraram na cadeia da Portagem dois individuos presos no concelho do Botão, pertencentes á quadrilha dos Fornos, Bernardo da Silva e Bernardo do Assento, ambos de Coimbra. A sua vida correu grande risco já dentro da cidade e salvou-se por uma manobra dos soldados do destacamento do 18. O passeio militar de domingo que V. S.ª promoveu tem produzido estes bons resultados, porque enthusiasmou os povos a perseguir esta casta de gente, peste da sociedade. Estou colhendo todos os esclarecimentos possiveis para os remetter para o Delegado do Procurador Regio, com a participação dos primeiros quatro presos nos Fornos. Hontem de manhã tambem entrou para a Portagem um agente e socio da quadrilha que tinha mandado fazer aqui treze jaquetas á hespanhola para os taes individuos e os tres que vieram no carro já as traziam. O que levo ao conhecimento de V. S.ª.

Deus Guarde a V. S.ª.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1836.

Ill.mo Sr. Administrador Geral Interino.

O Administrador do Concelho,

Francisco Manuel de Campos.

Meu filho Alvaro

de 8 annos de edade, era muito escrofuloso. Soffria horrivelmente, andava fraco e abatido, parecendo mesmo rachitico. E' pois com grande satisfação que lhes participo que meu filhinho se encontra perfeitamente restabelecido desde que tomou com optimos resultados a Emulsão de Scott.

Testemunho de D. ANNA LOPES, da rua Barão de S. Cosme, 286, Porto, em 4 de Agosto de 1909.

O leitor não consentiria, não é verdade? que seu filhinho continuasse a soffrer, podendo evital-o. De certo que não. Pois bem, a Emulsão de Scott, segundo provas colhidas por milhares de medicos, parteiras e paes, é um remedio infallivel para a escrofula e para o rachitismo.

EMULSÃO DE SCOTT

Eis o remedio para os padecimentos de seu filho; cabelhe a obrigação de lh'o applicar.

Quando procurar o preparado de Scott, que não pode deixar de curar, recuse terminantemente acceitar outras emulsões que não podem curar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Aos presados assignantes do NOTICIAS DE COIMBRA, enviamos-lhes a GAZETA DE COIMBRA, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da GAZETA DE COIMBRA, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao NOTICIAS.

Os srs. assignantes que pagaram adeantadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois que lhes é enviada esta folha.

Ás pessoas a quem solicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o debito do NOTICIAS para a GAZETA DE COIMBRA, continuando a cobrança com a regularidade do costume.

Louvavel Resolução

A junta de parochia de Cernache resolveu estabelecer o subsidio de 120 réis por dia ás familias dos reservistas pobres das freguezias respectivas que forem chamados ao serviço do exercito e promover que sejam conservados nos seus logares os mesmos militares.

E' muito louvavel a resolução tomada pela referida junta de parochia.

A commissão administrativa municipal foi na quinta feira depois da sessão cumprimentar o sr. governador civil.

Congestão

Foi acommettido d'uma congestão quando tomava banho numa barraca do rio Mondego, o alumno militar sr. Almeida Carvalhosa, sendo socorrido pelo clinico dr. Francisco Pedro.

Objectos perdidos

No commissariado de policia encontram-se depositados os seguintes objectos que serão entregues a quem provar pertencer-lhes:

Uma bolsa com dinheiro, um *porte-monnaie*, dois anneis, um broche e um alfinete d'ouro.

Pharmacias

Amanhã estão abertas as seguintes pharmacias:

Ribeiro, rua da Figueira da Foz — Carvalho, rua Quebra Costas — Rodrigues Diniz, Largo da Feira — Donato, rua Ferreira Borges.

Cemiterio da Conchada

Foram sepultados n'este cemiterio desde 15 a 30 de Junho os seguintes cadaveres:

Francisco Pedroso de Lima, filho de Francisco Pedroso de Lima e de Henriqueta Madalena P. de Lima, de Almada, de 63 annos, sepultado no dia 17.

João Bizarro Junior, filho de João Bizarro e Maria Virginia, de Coimbra, de 2 annos, sepultado no dia 17.

Herminia Marques, filha de Joaquim Marques e Maria da Encarnação, de Ega, de 25 annos, sepultada no dia 17.

José d'Oliveira, filho de Alvaro d'Oliveira e Maria da Conceição, de Coimbra, de 2 mezes, sepultado no dia 18.

Bernardina Augusta d'Andrade e Brito, filha de Theophilo d'Andrade e Luiza Gaspar, de Arganil, de 57 annos, sepultada no dia 20.

Mario Augusto, filho de Pedro Lucio d'Assumpção e Isaura Ferreira d'Assumpção de Lourenço Marques, de 6 annos, sepultado no dia 20.

José Marques do Rosario, filho de Joaquim Marques do Rosario e Marcelina de Jesus, de Penacova, de 80 annos, sepultado no dia 21.

Francisco de Figueiredo, filho de Joaquim de Figueiredo e Maria Seiça, de Vizeu, de 50 annos, sepultado no dia 22.

Maria d'Assumpção, filha de Francisco Antonio e Victorina Candida, de Coimbra, de 19 annos, sepultada no dia 22.

Maria Miranda, filha de Manuel dos Santos Raposo e Arminda Miranda, de Coimbra, de 16 dias, sepultada no dia 23.

Antonio Rodrigues Cannas, filho de Manuel Maria Cannas e Joanna Maria, de Semide, de 76 annos, sepultado no dia 24.

Maria, filha de Carlos Pompeu da Silva e Mariana de Jesus Silva, de Coimbra, de 15 mezes, sepultada no dia 24.

Armando José Bettencourt, filho de Horacio José Bettencourt e Maria de Jesus, de Coimbra, de 9 annos, sepultado no dia 27.

Arminda Gonçalves, filha de Albertino Gonçalves e Piedade de Jesus, de Coimbra, de 5 annos, sepultada no dia 27.

Maria dos Anjos, filha de José Maria Rodrigues e Maria dos Anjos, de Cernache, de 11 annos, sepultada no dia 28.

Maria Augusta, filha de de Cesar Martins e Mariana Saraiva, de Coimbra, de 19 annos, sepultada no dia 29.

Antonio Rego, filho de Antonio Rego e Maria Amalia, de Santarem, de 32 annos, sepultado no dia 29.

*

Vae proceder-se neste cemiterio a novos enterramentos no leirão n.º 9.

As pessoas que quizerem renovar as sepulturas, devem requerer á Camara no praso de 15 dias.

ANNUNCIOS

VENDE-SE Um aparador e um trinchante em nogueira; 1 sophá forrado a seda; 2 braços de balanças grandes; pesos de ferro, de dois a vinte kilos e 15 vasilhas de folha para azeite, comportando cada uma cerca de mil litros.

Faz-se venda d'estes objectos por preço inferior ao seu valor.

Coimbra, Estrada da Beira, 64.

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estranjeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º
PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA
CANTO & CANNAS

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 28 do mez corrente, na respectiva acção requerida por D. Aurora Ventura de Castro Holl, domestica, moradora em Coimbra, contra seu marido Altino Guilherme Holl, proprietario, actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos da Republica do Brazil, foi auctorisado o divorcio entre estes conjuges com fundamento nos n.os 4.º e 5.º do art.º 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, o que se annuncia em cumprimento do art. 19.º do citado decreto.

Coimbra, 30 de Junho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

LOTERIA DE 12:000$000

NO DIA 12

Bilhetes e fracções á venda na **Casa Feliz** de JULIO DA CUNHA PINTO.

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

ARREMATAÇÃO

(1.º annuncio)

No dia 30 do corrente mez de Julho, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, e pelo inventario orphanologico por obito de Antonio Santo Mello, morador, que foi, no logar da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Emilia da Conceição, viuva do fallecido, residente no mesmo logar, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço offerecer além dos seus valores, as propriedades seguintes:

Uma casa curral, no mesmo sitio do Casal da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, avaliada em 58$000 réis.

Uma casa curral, no mesmo sitio do Casal da Bemposta, avaliada em 28$000 réis.

Uma casa baixa de depositos, no mesmo sitio e freguezia, avaliada em 70$000 réis.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

PIANO

Vende-se um piano vertical, allemão, de bom auctor.

N'esta redacção se diz quem o vende.

Bancada para barbeiro

Vende-se uma bancada de pinho de Flandres, com pedra marmore e uma cadeira de mogno, que servem para barbeiro.

Trata-se com Francisco Monteiro, Praça da Republica, 16.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança. Está nova. Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo d'este Banco do 1.º semestre do anno corrente á razão de 2 1/2 % ou 1:000 réis por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, no escriptorio do seu correspondente:

Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, 38.

Ama de leite

Precisa-se, do primeiro leite. Dirigir á rua Adelino Veiga, 55.

REAL COMPANHIA CENTRAL VINICOLA DE PORTUGAL

COIMBRA

São convidados os Ex.mos accionistas d'esta Companhia a comparecerem na séde da mesma no dia 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim da Aasembleia Geral, interrompida no dia 27 de Junho proximo passado, continuar os seus trabalhos.

Coimbra, 7 de Junho de 1911.

Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 rs.

BANCO ALLIANÇA

PORTO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O divfdendo d'este Banco do 1.º semestre do anno corrente, á razão de 1/2 % ou 1:500 réis por acção, paga-se do dia 5 do corrente em diante, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, no escriptorio do seu correspondente:

Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, 38.

ILLUMINADORA PROVINCIANA

DE

MANUEL FERNANDES CORREIA

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga rua Larga)

TELEPHONE 108

COIMBRA

Sortido completo em candieiros, liras e braços todas as especies bicos e louças de diversos systemas. Mangas de 1.ª qualidade

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiaes para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, desde réis 5$000 a 40$000 réis, e com carga para um mez, de 50$000 réis para cima.

Campainhas eletricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os serviços dentro e fóra da cidade.

Pára-raios desde 35$000 a 40$000 réis

PREÇOS MODICOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

6—Praça 8 de Maio—6

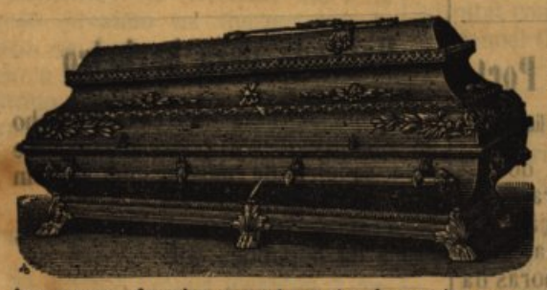
Antigo largo de Sansão

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno

DE UMA DAS PRINCIPAES CASAS DE LISBOA E QUE VENDE PELOS PREÇOS DA TABELA

JORGE DA SILVEIRA MORAES



Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exhumações, etc.

Grande variedade de corôas de violetas e de porcelana, bouquets, funebres e de gala, banquêtas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios e transladações.

PREÇOS COMODOS

Esta casa é depositaria de velas automaticas

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Impoatador directo,

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

AGUA DO BARREIRO

(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, á infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra,

MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adrano Francisco Dias, no mesmo local.

Consultorio medico cirurgico

Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS — Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.

MANUEL Dias — Doenças do estomago e intestinos. *Analises:* Suco gastrico, féses e urinas.

Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 ---- COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense.**

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva.....	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 4

Quarta feira, 12 de Julho de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

Jornalismo moderno

A imprensa ingleza

II

Para attingir o seu proposito, Harmsworth lembrou-se de fazer apparecer simultaneamente o mesmo periodico em Londres e n'uma outra cidade da provincia.

Dicidiu-se a fazer a experiencia e escolheu para ella precisamente uma das tradicionaes fortalezas da imprensa regional: Manchester, cidade de 750 mil habitantes, distante de Londres tres horas e meia em comboio expresso, a meio caminho entre a capital e a Escossia, no seio das regiões mais populosas da Inglaterra — algumas dezenas de milhas quadradas com mais de tres milhões de habitantes.

E lançou-se abertamente no serviço e organisação de tão audacioso plano.

Todas as noites clichés stereotypados dos principaes annuncios, folhetins e artigos de fundo do *Dally Mail* de Londres eram expedidos para Manchester pelo ultimo comboio. O resto do jornal — revista financeira, cotações da Bolsa, mercados e noticias da noite — transmittiam-se, palavra, a palavra por fios telegraphicos e telephonicos especiaes que ligavam as duas redacções.

O *Daily Mail*, impresso em Manchester, constituia assim uma repetição textual do de Londres e podia, disseminado pelos primeiros comboios da manhã, em todas as linhas do norte de Inglaterra, apparecer em toda a parte á hora do almoço, levando as ultimas noticias do mundo inteiro, muitas horas antes dos outros jornaes da capital e ao mesmo tempo que as folhas locaes menos bem informadas e custando muito caras.

A originalidade d'esse *Daily Mail* de Londres impresso em Manchester e a razão do seu exito consistiam em ser simultaneamente orgão local, com os annuncios, as noticias e até as polemicas da região, e jornal de Londres, reproduzindo o texto, as informações, os annuncios e até a mais insignificante noticia do *Daily Mail* vendido á mesma hora no Strand e em Piccadilly.

Em taes condições não era possivel a lucta entre a imprensa provinciana e a arrojada gazeta da imprensa londrina.

Para os proprios jornaes da capital do Reino Unido, que viam assim o *Daily Mail* chegar ao centro e ao norte do paiz com um avanço de cinco a doze horas sobre elles, era o anniquilamento.

O exemplo do *Daily Mail* não tardou a ser seguido. O *Daily Express* e o *Daily News* estabeleceram por seu turno, uma succursal em Birmingham e outra em Manchester.

Outros orgãos londrinos estudam a opportunidade de os imitar, mas acham-se a braços com dois obstaculos: a importancia do esforço financeiro indispensavel e a impossibilidade de desalojar e *Daily Mail* das posições conquistadas.

Em 1900 appareceu em Paris o primeiro numero de uma edição continental do *Daily Maill* ao preço de 25 centimos, jornal da manhã, com caracter parisiense. E' hoje redigido em francez e inglez e tem uma tiragem de 20:000 exemplares.

De todas as iniciativas de Harmsworth, a mais original e a que mais o honra é a de uma edição hebdomadaria do *Daily Mail* fundada em 1909 composta em caracteres Braille para uso dos cegos. Todo o trabalho de redacção, de composição e revisão d'este jornal, certo unico no mundo, é feito por cegos. Tem doze paginas. Obra puramente philantropica, o *Daily Mail* de Braille assignalada uma das datas mais memoraveis da historia dos progressos do jornalismo contemporaneo.

Para triumphar em semelhantes empresas, eram necessarios capitaes consideraveis e Harmsworth, com effeito, gastou milhões. Mas os riscos encontravam compensações no augmento do preço dos annuncios e da publicidade, facto justificado pela extraordinaria circulação do jornal e pela circumstancia, apreciabilissima para os annunciantes de ser elle o primeiro jornal a chegar a um determinado publico.

Sem aguardar a chegada dos annunciantes, Harmsworth, rompendo mais uma vez com a tradição mais respeitada do jornalismo inglez, deliberou ir ao encontro d'elles. O annuncio nunca até então fôra solicitado por nenhuma empreza de jornaes. A imprensa orgulhava-se de não attrahir esse genero de publicidade.

Os emprezarios dos periodicos esperavam que o annuncio fosse ter aos seus escriptorios, como o sacerdote aguarda os fieis na egreja, certos de que o annuncio appareceria, por precisar dos jornaes. E, com effeito, apparecia; mas a imprensa barata e de grande tiragem tudo fez mudar.

Assim, os novos jornaes acham-se entre as duas pontas do dilemma: ter muitos annuncios para supportar a despeza da sua tiragem para obter muitos annuncios bem pagos. Os annuncios foram por isso, disputados encarniçadamente. Harmsworth levou vantagens sobre os seus competidores não só pelo facto da grandissima tiragem do *Daily Mail*, mas tambem pela multiplicidade das suas edições e pela simultaneidade do seu apparecimento em pontos differentes á mesma hora.

Na Inglaterra, o annuncio por intermedio da imprensa tornou-se já uma necessidade de tal ordem e inveterou-se tanto nos costumes nacionaes que se tornou, ao mesmo tempo, imprescindivel para o publico e para a imprensa.

Uma revista ingleza perguntou recentemente aos seus leitores, por via de *referendum*, qual seria a peior calamidade que podia soffrer a vida social do paiz. Uma enorme maioria respondeu que não seria a paralysação dos serviços ferro-viarios, a ruptura de todos os fios telegraphicos e telephonicos, a gréve geral dos correios, — mas sim a suppressão, durante um dia, das columnas de annuncios dos diarios!

Está, com effeito, calculado que a Inglaterra dispende annualmente em annuncios mais de um bilião e quinhentos milhões de francos; assim o asseverava não ha muito um artigo de *La Revue*, onde colhemos a confirmação de muitos apontamentos que já possuiamos sobre o assumpto d'este estudo.

Tornando-se indispensavel ao corpo social, porque sem elle o commercio não pode prosperar, o annuncio é por egual absolutamente necessario á imprensa que sem elle não lograria meio de cobrir as suas despesas.

Eis a evolução da imprensa britanica. Trouxe ella uma influencia incomparavel aos seus principaes artigos, mas quebrou tambem a tradição secular e transformou totalmente a orientação que caracterisava o jornalismo inglez.

Que, não só ali, como em toda a parte, a transformação é completa. A vida do jornalismo moderno, do que exerce a sua profissão nos grandes centros, constitue hoje uma tarefa enervante e agitada, que esgota as energias e exige a maior variedade de aptidões, muito ao contrario do que se lhe exigia n'outros tempos—em que para ser jornalista bastavam uma ponta de habilidade e alguma pachorra.

Para trazer o publico ao facto do que se passa em todo o orbe, a qualquer hora do dia ou da noite, dar-lhe noticias de sensação, custe o que custar, com informes e detalhes precisos, é trabalho cheio de agruras e pleno de responsabilidades. Exige recursos extraordinarios de iniciativa, perfeita maleabilidade de espirito, muita imaginação e até, por vezes, verdadeira aptidão de comediante...

No proseguimento d'esta serie de artigos terão os leitores ensejo de conhecer a verdade do que affirmamos.

Dando de barato que lhes agradem estas palestras, como eu quero ter a veleidade de suppor talvez por um aliás justificado orgulho profissional.

Lisboa, 1911.

Alberto Bessa.

AS FESTAS DA CIDADE

Não está posta de parte, antes pelo contrario ha já trabalhos realisados, a ideia de constituir commissões por parte da Associação Commercial para levar a effeito todos os annos as chamadas *Festas da Cidade*.

Para este fim será aberta uma inscripção de socios que paguem a sua quota mensal, podendo obter-se o augmento d'essa receita por outros modos que a respectiva commissão julgue convenientes.

A Associação Commercial conta com o auxilio pecuniario da gente da cidade que possa interessar directamente com essas festas ou que, não tirando d'ellas resultado, para ellas possa concorrer quer subsidiando-as quer organisando qualquer festival para offerecer aos forasteiros.

As sociedades recreativas de Coimbra podem auxiliar poderosamente a commissão para que as festas sejam variadas e dignas de chamar a concorrencia dos visitantes.

Estes festejos coincidirão com os da Rainha Santa, se os houver.

O presidente da Associação Commercial, sr. Moura Marques, que deu provas da sua grande força de vontade, zêlo e actividade, conseguindo a construcção d'um magnifico edificio para séde d'essa aggremiação, empenha-se agora em levar a effeito as *Festas da Cidade de Coimbra*, e n'elle pode haver toda a confiança, porque não é d'aquelles que esmorecem ás primeiras difficuldades. Ponto está que lhe não regateiem o auxilio, pouco ou muito que cada um possa dar.

As festas annuaes que é costume realisarem-se em muitas terras do paiz, não téem deixado de ser feitas este anno e algumas até com mais attractivos. Coimbra, pelas suas condições especiaes, deve tambem ter a sua festa annual, como Lisboa irá ter no mez de Junho.

Ha todas as vantagens em chamar a concorrencia a esta cidade para que, os que ainda a não conhecem, apreciem os explendidos panoramas que ahi temos, monumentos, musêus e o mais que ahi ha digno de apreço.

Pela nossa parte offerecemos desde já á Commissão todo o nosso modesto concurso para que essas festas se levem a effeito com a devida imponencia.

Nomeação

Foi nomeado governador civil substituto deste districto, o sr. dr. Augusto Lopes da Costa Pereira, a quem felicitamos por esta honrosa nomeação.

O sr. dr. Costa Pereira é um republicano historico e dos mais firmes nas suas convicções politicas.

A officialidade de infantaria 23 sendo attingida em uma noticia publicada por uma folha da capital, pediu ao sr. ministro da guerra uma syndicancia. S. ex.ª não attendeu o pedido, affirmando toda a sua confiança nos officiaes do mesmo regimento.

Parque de Santa Cruz

Ouvimos dizer que se pensa em constituir uma empreza n'esta cidade para fazer uma proposta á Camara Municipal ácerca do parque de Santa Cruz.

Segundo as bases d'essa proposta, essa empreza obrigar-se-ia a vedar todo esse parque com gradeamento de ferro e a fazer todas as despezas com a canalisação do gaz de todo aquelle recinto, para poderem ali ser realisados festivaes nocturnos, com musicas, danças populares, illuminações, fogos d'artificio, jogos recreativos, etc., com entradas pagas.

Seriam tambem ali estabelecidos kiosques para venda de refrescos, jornaes, tabacos, doces, etc.

O parque só deixaria de estar franco ao publico nas occasiões dos festejos. A Camara receberia renda, ou percentagem do producto das entradas. A exploração do parque de Santa Cruz far-se-ia como ha mais de trinta annos se fazia no antigo passeio publico de Lisboa e se está fazendo actualmente no Passeio da Estrella.

Coudelaria

A commissão respectiva foi visitar ha dias uma propriedade proximo da Azambuja a fim de verificar se ella pode servir para n'ella se estabelecer a Coudelaria Nacional.

Pelo que se vê, as installações que serviram na Escola Agricola de S. Martinho para a Coudelaria, estão completamente esquecidas nas altas regiões.

Já se não lembram que foram ali gastas dezenas de contos de réis em installações que para pouco ou nada servem.

A commissão nem sequer se digna vir visitar este estabelecimento para dar o seu parecer.

Falla-se no sr. tenente Napoles, de infantaria 23, para director da Penitenciaria de Coimbra, em commissão.

Lyceu

Os alumnos da 7.ª classe (sciencias) do Lyceu de Coimbra, representaram para não terem por examinador nos exames o seu professor sr. dr. Tamagnini de Mattos.

N'um electrico

No domingo, pelas 9 horas da manhã, manifestou-se incendio n'um carro electrico, em Cellas.

Foram pedidos soccorros de incendio, chegando a comparecer ali a bomba n.º 2 dos Bombeiras Voluntarios, a qual tem a sua séde em Santo Antonio dos Olivaes.

O incendio foi promptamente extincto, não tendo havido desastres pessoaes.

Caso sem importancia.

Como é natural, foi grande o susto entre os passageiros que seguiam no electrico.

Processo

Foi enviado ao poder judicial o processo relativo aos presos por conspiradores, que se encontram na Penitenciaria.

E' escrivão do processo o sr. Faria.

Contribuição directa

Dizem-nos que alguns funccionarios publicos d'esta cidade tencionam pedir á Camara Municipal que a contribuição directa sobre os seus vencimentos seja paga em duas prestações, em Junho e Dezembro.

O sr. dr. Manuel Gaio, foi victima d'um lamentavel desastre ante-hontem na secretaria da Universidade.

Ao abrir as portas de vidraça d'um armario, partiram-se os vidros, ficando com a mão direita e pulso bastante feridos e perdendo muito sangue.

Foi curado n'uma pharmacia pelo sr. dr. Daniel de Mattos.

Occorrencia grave

Mais um desacato á integridade dos jurys nos actos da Universidade.

Hontem estavam marcados seis alumnos para fazerem acto de Botanica, prova que se realisava em uma sala do Musêu de Historia Natural.

O jury era composto pelo professor da cadeira sr. dr. Julio Henriques, e drs. Bernardo Ayres e Tamagnini da Encarnação.

Haviam já feito acto tres alumnos, quando partiram d'um grupo de academicos insultos graves aos lentes, a que se seguiu uma tremenda pateada.

Não tardou a comparecerem ali o reitor sr. dr. Daniel de Mattos, que ordenou a suspensão d'aquelles actos, alguns policias civis e archeiros.

Foi preso o academico do 3.º anno da Faculdade de Philosophia, sr. José Marques Teixeiro, e foi entregar-se á prisão o cadete de cavallaria 8 sr. Francisco Martins d'Almeida.

E' este o quarto caso que se dá este anno de desacato aos professores da Universidade, e d'esta vez dentro do proprio estabelecimento.

O motivo da lamentavel occorrencia de hontem é, dizem os manifestantes, as reprovações e notas baixas dadas nos actos de Botanica.

O professor mais attingido hontem foi o sr. dr. Julio Henriques, que está a terminar a sua larga carreira no magisterio, em que tem occupado um logar de destaque como um dos mais abalisados e considerados professores, não só da nossa Universidade mas do paiz.

Ha ainda uma circumstancia a notar: o sr. dr. Julio Henriques tem sido durante muitos annos o presidente da Sociedade Philantropico-Academica, á qual tem prestado toda a sua solicitude e boa vontade.

Infelizmente a nada d'isto se attendeu!...

Batalhão Voluntario

Effectuou-se no passado domingo, como noticiamos, o exercicio de guerra do Batalhão Voluntario, d'esta cidade, o que constituiu uma verdadeira festa, que foi annunciada pelo estralejar de foguetes e morteiros, desde as 2 horas da manhã.

A's 4 horas começou na parada de infanteria 23 um movimento desusado e todos no meio de grande alegria, sobraçando os seus farneis, recebiam das mãos dos militares o armamento e as respectivas munições, e proximo das 6 horas uma girandola de foguetes annuncia a saida do batalhão, commandado superiormente pelo tenente sr. Correia d'Almeida, tendo como subalternos o alferes sr. Augusto Casimiro e o aspirante sr. Germano Martins, e commandantes de companhia os 1.os sargentos srs. Soares, Cruz e Maximo e os 2.os sargentos srs. Rego, Santos, Caseiro e Antonio Correia, e precedido pela Banda marcial do Batalhão, sob a direcção do seu habil regente sr. Martins Candido, contra-mestre de Infantaria 23, e por um terno de corneteiros.

Assim organisado, marchou pelas ruas da Sophia, Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, até ao fundo da Calçada de Santa Izabel, por onde seguiu parte do batalhão que ia defender a cidade emquanto a outra seguia estrada alem a fim de tomar a offensiva, travando-se o combate pouco depois das 7 horas, tendo terminado ás 8 horas, no meio de grande satisfação de ambas as partes, apezar de alguns ferimentos, que felizmente não foram de gravidade, mas que se podiam ter evitado se não fosse a precipitação e a falta de obediencia ao commando, da parte de alguns voluntarios.

Terminado o combate, que foi vivo e renhido, de novo formaram as forças que se dirigiram ao local destinado ao bivaque, onde já se encontravam muitas familias que d'aqui tinham ido em carros, automoveis e a pé. Chegadas ali, procedeu-se á montagem das barracas de campanha que davam ao local um magnifico aspecto, dando-se em seguida logar á primeira refeição, no fim da qual a banda executou a *Portugueza* emquanto os voluntarios levantam nos braços os officiaes e sargentos percorrendo assim todo o acampamento no meio de um enthusiasmo delirante, sendo tambem bastante ovacionados os srs. dr. Julio da Fonseca, Guilherme d'Albuquerque e Floro Henriques, nossos collegas d'*A Tribuna*, que ali se encontravam.

Depois das 4 horas da tarde as cornetas tocam a unir e tudo se dirige aos seus logares, a fim de se photographarem e procederem ao levantamento das barracas, que se fez com uma precisão e acerto que mais pareciam verdadeiros soldados do que individuos que pela primeira vez assim manobravam, sendo, depois de tudo devidamente acondicionado, executado fogo por pelotões e fogo vivo, alem de outras manobras de passo, tendo o sr. tenente Correia d'Almeida, ao terminar, palavras captivantes para os voluntarios, elogiando-os pela maneira brilhante como cumpriram os seus deveres e pelo seu procedimento correcto que muito o satisfez e que deixou no publico, que assistiu, a mais agradavel impressão, apezar de alguem menos escrupuloso pretender malsinar o proceder dos alistados.

A's 6 horas da tarde, ao som da *Portugueza*, tocada com o maior enthusiasmo pela banda, e no meio de calorosos vivas á Patria, ao Governo, á Republica, etc., o batalhão pôz-se em marcha para Coimbra, onde a sua entrada se fez triumphalmente. Desde Santa Clara até ao quartel do 23, uma massa enorme de povo aclamava-o com delirio, ostentando os voluntarios um garbo correcto que muito bem impressionou os que presenciaram a sua marcha.

*

O Batalhão está deveras grata para com os srs. Guilherme Telles de Menezes, que lhe offereceu uma grande quantidade de magnifica fructa e João Sarmento, uma quartola de excellente vinho e para com a camara municipal que lá lhe mandou collocar duas pipas com agua.

*

Os feridos são os srs. Guilhermino da Conceição, Pedro Pinheiro, Carlos Pompeu, Abel Tavares, Raul da Piedade e José Maria d'Oliveira.

Lei da separação

O sr. ministro interino da justiça, informou ante-hontem a Camara dos Deputados que muitos padres teem solicitado a pensão ultimamente e por isso vae ser prorogado o praso para estas declarações.

Não é verdade que se realisasse no Paço Episcopal de Coimbra qualquer reunião dos parochos para lhes ser pedido que recusassem as pensões.

Conspiradores

A policia prendeu n'esta cidade o estudante do Lyceu, sr. José Fonseca Moraes Alçada, contra o qual havia mandado de captura, por ser contrario ás instituições vigentes, e que se havia evadido d'esta cidade.

*

Chegou ante-hontem a esta cidade o juiz sr. dr. Carlos dos Santos, que hontem interrogou no Governo Civil o sr. dr. Augusto d'Aguiar e o academico sr. Moraes Alçada.

Amostras

A policia colheu ante-hontem 18 amostras de leite que vão ser analysadas.

Exames

Principiaram hontem os exames da 3.ª classe das Escolas Normaes d'esta cidade, devendo terminar hoje ou amanhã.

Os actos da Faculdade de Theologia devem terminar no dia 14 do corrente.

DR. SOUSA GOMES

Vencido por um doloroso soffrimento finou-se no sabbado ultimo o sr. dr. Sousa Gomes, professor illustre da nossa Universidade e administrador da Imprensa do mesmo estabelecimento.

Ainda na sexta feira havia esperanças de o salvar, mas a morte surprehendeu-o quasi simultaneamente, no sabbado ás 2 horas da tarde.

O illustre finado, pelas suas qualidades moraes, já como cidadão prestimoso, já como chefe de familia exemplar como era, gosava em Coimbra da mais viva estima e consideração.

Assim foi demonstrado na imponente manifestação de saudade prestada á sua memoria, quando do transporte do seu cadaver á ultima jazida no cemiterio de Santo Antonio dos Olivaes.

O funeral foi, pois, excessivamente concorrido, encorporando-se n'elle bastantes professores da Universidade, do Lyceu, ecclesiasticos, academicos, empregados publicos, commerciantes e operarios.

Apesar do longo trajecto a percorrer da casa do finado ao cemiterio dos Olivaes, o funebre cortejo não perdeu a sua grande imponencia, pois que, durante elle, se manifestou a grande saudade que o morto bem merecia.

Logo que o athaúde foi deposto junto do mausoleu da familia Osorio, onde ficou depositado, o illustre reitor da Universidade, sr. dr. Daniel de Mattos, fez em sentidas palavras, repassadas da mais profunda magua, a biographia do morto querido.

Impossivel se nos torna aqui exarar as palavras sinceras de que s. ex.ª usou para bem evidenciar o caracter do dr. Sousa Gomes.

Em ligeiras referencias nos propomos dar a sumula do seu empolgante sentir. Diz s. ex.ª que vai ali, não para fazer discursos, como fôra recommendado pelo extincto, mas tão sómente para prestar o preito da sua homenagem ao professor querido e respeitado que foi o dr. Sousa Gomes.

«Accresce ainda, que fôra convidado pelo ex.mo sr. Director Geral de Instrucção Superior, para o representar nos funeraes do extincto e testemunhar á sua memoria o seu verdadeiro pezar.

«A Universidade e a sciencia acabam de perder um dos seus mais valiosos cooperadores: a Universidade, porque perde um professor distincto e querido por todos os que com elle conviviam; a sciencia, porque vê desapparecer na algidez do tumulo, o cadaver d'aquelle que por ella trabalhou.

«Mas ainda mais, senhores, com o professor querido e com o homem de sciencia, desapparece tambem o cidadão prestimoso e o chefe exemplar de familia.

«E' que elle, foi, como poucos, capaz de bem comprehender o quanto vale a nobreza do lar! Os filhos idolatrava-os! A sua esposa era a melhor guarida no caminho dos despeitos que tanta vez o assoberbaram.

«O seu bom coração em tudo se manifestava. Com uma numerosa prole a cuidar na senda da vida, o dr. Sousa Gomes, a quem a fortuna foi sempre ingrata, albergava em sua casa tantos desprovidos da sorte, quantos elle podia.

«Com dez filhos a quem primorosamente educava, ainda o dr. Sousa Gomes chamou para o seu lar tres sobrinhos, filhos de uma irmã, viuva do juiz de Villa do Conde, que tinha morrido pobre.

«Quando elle reconhecia num estudante qualidades nobres para ser util á familia ou á patria, e esse estudante era falto dos meios precisos para viver com decencia, lá estava o coração generoso do dr. Sousa Gomes para o proteger até ao extremo de o sentar á sua meza durante todo o tempo da formatura. Isto se repetiu com cinco a seis academicos.

«Actos d'estes são heroicos! Apesar de tudo, senhores, o dr. Sousa Gomes morre, e deixa a familia nas mais precarias circumstancias!

«Trabalhou, engrandeceu a Universidade, e morre proletariamente!

«Da beira do seu tumulo faz votos para que o governo portuguez recompense no futuro a familia dos seus prestimosos cidadãos, imitando assim o que fazem os governos de Inglaterra, Belgica, Suissa, Allemanha e tantos outros que sempre premeiam na familia o valor scientfico dos seus prestimosos cooperadores.»

*

A' familia do extincto teem sido enviados de diversas terras do paiz e do estrangeiro innumeros telegrammas de condolencia.

— O sr. dr. Sousa Gomes, que era socio effectivo e benemerito do Monte-Pio da Imprensa da Universidade, prestou sempre a esta associação relevantes serviços contribuindo para a sua prosperidade.

— O sr. Bispo Conde fez-se representar no funeral pelo sr. conego José dos Santos Mauricio com o seu secretario.

— O finado recommendou a sua familia que o seu funeral fosse simples, não desejando nada que representasse ostentação. Essa vontade foi cumprida.

Para juizo

Vão ser enviados para juizo José Roque e Abilio Pestana, de côr, por terem aggredido Antonio Duarte e Suzana de Jesus, causando áquelle ferimentos na cabeça.

Foi promovido a distribuidor de 1.ª classe em Coimbra, o sr. Abel da Costa Ferraz, que durante muitos annos exerceu com zêlo o logar de distribuidor rural jornaleiro.

Para a fronteira

Os soldados da Companhia de Subsistencias e Equipagens, existentes nesta cidade, bem como o regimento de infantaria 23, num rasgo de abnegação e patriotismo, offereceram-se para ir para a fronteira, no louvavel intuito de defenderem a Patria.

— Hontem, de madrugada, passou na estação velha um comboio conduzindo 200 reservistas que vão juntar-se ao batalhão de caçadores 5, que está no Porto, para depois seguirem para Arcos de Val-de-Vez.

REMINGTON
MACHINA DE ESCREVER
Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.
AGENCIA
Hotel Mondego
M. C. FONSECA

Um passeio de barco

O Grupo Recreativo Conimbricense, que tanto se tem evidenceado pelos attrativos que tem prodigalisado aos seus associados, prepara-lhes mais um para o proximo domingo, que consiste n'um admiravel passeio de barco á formosa e pittoresca matta de S. Jorge, que decerto vae decorrer no meio da mais franca e cordeal alegria, como sempre acontece nas festas que aquella sympathica collectividade costuma organisar, para o que muito contribue a boa vontade e dedicação do seu activo e intelligente presidente sr. Francisco Mendes Pimentel.

Os associados que pretendam tomar parte no passeio, devem-se inscrever até ámanhã á noite.

Reclamações

Á illustre Camara Municipal ousamos apresentar as seguintes reclamações:

Que ordene aos empregados da limpeza que a Rua da Fornalhinha se conserve em melhor estado de asseio, pois que o actual deixa bastante a desejar. Parece que nem a vassoura nem a agulheta municipal ali apparecem.

Esta é a primeira.

A segunda é solicitar tambem da edilidade conimbricense que sem demora elabore uma postura obrigando o uso da lanterna e de qualquer signal de alarme nas bicyclettes, pois que não havendo qualquer disposição nesse sentido, os abusos são frequentes e d'ahi o serem desacatadas as observações policiaes.

É uma falta que a Camara poderá de prompto remediar, e que resulta em beneficio do publico.

ECOS DA SOCIEDADE

Encontra-se na Carregosa o sr. Bispo Conde.

— Regressou a casa de seus estremecidos paes o intelligente alumno do 4.º anno do Collegio Militar, sr. Octavio Mendes de Brito.

— Parte para S. Paio de Gramaços, brevemente, o sr. dr. Garcia de Vasconcellos, illustre lente da Universidade.

— Partiu para Tavira, afim de acompanhar a sua familia a Coimbra, o governador civil, o sr. dr. Silvestre Falcão.

— Tem passado incommodado de saude, mas vae felizmente em via de restabelecimento, o sr. dr. Joaquim de Mariz, naturalista adjuncto do Jardim Botanico.

Mensurações

Findaram as mensurações aos reservistas que, por motivo dos acontecimentos que se estão dando além-fronteiras, se acham destacados no Quartel d'Infantaria 23.

Estas mensurações, a que procedeu o sr. José Antonio Domingos dos Santos, conforme noticiámos em um dos ultimos numeros do nosso jornal, são a continuação das que aquelle senhor fez no anno findo aos militares da 3.ª divisão e destinam-se a um estudo sobre os caracteres morphologicos da população portugueza.

A outros trabalhos identicos vae em breve proceder o sr. Santos, que tem sido d'um zelo e proficiencia muito para louvar, bem como o illustre director da secção d'anthropologia e archeologia prehistorica da nossa Universidade, o sr. dr. Tamagnini Barbosa, a que está affecto o referido estudo.

Terminado elle deve na verdade ser interessante e ficar obra correcta, attendendo á meticulosidade de que são providos os activos funccionarios a que acima alludimos.

Noticiam os jornaes da capital que vae ser nomeada uma commissão com plenos poderes para remodelar os serviços da Imprensa da Universidade.

E' tempo do governo olhar para a situação em que se encontra o pessoal d'aquelle estabelecimento do Estado, que está luctando com uma grande falta de trabalho.

Gatunos

A policia judiciaria prendeu por suspeitas e para averiguações Jean Abadi Freisse, ou João Casa Nova, que diz ser de nacionalidade italiana.

E' um conhecido gatuno, contando a ultima prisão em Bràga pelo crime de roubo e por ter aggredido um policia d'aquella cidade.

— Tambem foi preso o burlista Fernando Henriques da Silva Leite, do Rio de Janeiro, que queria passar por tenente da armada brasileira. Conta já grande numero de prisões.

Foram ambos acompanhados por policias até fóra da cidade.

Fonte da Feira

Chamamos a attenção da Camara Municipal para o abandono a que foi votada a fonte da Feira, pois que a agua que alimenta as respectivas bicas, quasi desappareceu por completo.

Pela sua situação, esta fonte é excessivamente aproveitada pelas classes pobres cujos minguados recursos lhe não permittem usar das commodidades que faculta o abastecimento de aguas.

D'ahi se deprehende o embaraço que causa áquella pobre gente a falta de agua numa epoca como a actual.

Não seria possivel reparar tão grave inconveniente, indagando se a falta é natural, ou se o curso da agua foi desviado em beneficio de qualquer cavalheiro, com grave prejuizo das classes menos abastadas.

Real d'agua

O real d'agua no concelho de Coimbra, no mez de Junho findo rendeu menos 136$373 réis de que em egual mez do anno passado.

A differença foi nos seguintes generos:

Carne, 49$510 réis; arroz, 3$710; vinho, 58$261; vinagre, 3$192; bebidas alcoolicas, 17$990, e azeite, 3$710 réis.

Recebedoria — Aviso

Foi recebida ordem para a recebedoria do concelho fechar ás 3 horas da tarde.

Associação Commercial

Esta prestimosa collectividade em sua sessão de 7 do corrente resolveu:

Nomear commissões nas diversas ruas da cidade para angariar donativos mensaes, por meio de quotas, a fim de se realisarem as festas da cidade, todos os annos, nos dias em que se realisavam as antigas festas a Santa Isabel, convidando para fazer parte d'essas commissões os seguintes cavalheiros:

Na Rua Ferreira Borges: José Cannas, Mario Themido, João Mendes e Joaquim Sal Junior.

Rua Visconde da Luz: João Machado Feliciano, Manuel Dantas Guimarães, Armindo Fonseca, Joaquim Mendes de Macedo, Francisco Correia e Miguel da Costa Neves.

Rua da Sophia: Luiz Manuel da Costa Dias, Antonio da Costa Junior, Cortinhas & Ferreira e Augusto Fonseca.

Rua do Corvo: João M. da Silva Constantino, João Nunes Vicente e José Christino.

Rua Eduardo Coelho: Manuel Augusto da Silva, Fausto Pinto Amado e Alberto Duarte Areosa.

Praça do Commercio: Abilio Lagôas, Francisco da Silva Machado, Manuel Rosa Pereira d'Almeida e Herminio Bernardo Loureiro.

Rua de Sargento-Mor: Hermenerico Borja dos Santos e Manuel Simões.

Largo Miguel Bombarda: Manuel Antonio de Carvalho e Antonio José d'Abreu.

Avenida Navarro: Gilberto Simões, Barreiro de Castro, Alberto Carlos da Fonseca e José Gomes Tinoco.

Largo das Ameias: Firmino Pereira da Silva.

Rua Adelino Veiga: José Gomes Ferreira, Polaco & Camões, Cesar Cabral e Mario Paes.

Bairro Alto: Manuel Carvalho dos Santos, Manuel Teixeira, José Coimbra, Adriano do Nascimento, Alberto Vianna, Arthur Ferreira da Cruz, Adelino Ferreira Amado, Francisco Cruz e Manuel Fernandes Dias.

Santa Clara: Francisco Maria da Fonseca, Augusto Lopes e José Maria Frias.

— Enviar ao presidente da Camara Constituinte, felicitando-o pela reunião dos representantes da Republica, o seguinte telegramma:

Ex.mo presidente da Assembleia Constituinte. — Côrtes. — Lisboa. — Na pessoa de V. Ex.a tenho a honra de felicitar, em nome da Associação Commercial de Coimbra, os illustres representantes da Nação pela reunião do primeiro parlamento republicano. — *Moura Marques*, presidente.

— Tambem enviar ao sr. ministro da justiça o seguinte telegramma, fazendo votos pelo seu rapido restabelecimento:

Ex.mo ministro da Justiça. — Serra da Estrella. — Em nome da Associação Commercial felicito V. Ex.a pelas suas melhoras e faço votos pelo seu rapido restabelecimento. — *Moura Marques*, presidente.

— Pedir a todo o commercio e industria, por meio de convites nos jornaes, que sejam garantidos os logares e ordenados aos seus empregados e officiaes, caso sejam chamados para a fronteira a defender a Patria, seguindo assim o exemplo das principaes cidades do paiz.

— Felicitar as colonias hespanholas, residentes em Lisboa e Porto, pela energica e nobre attitude tomada perante o governo do seu paiz, contra os conspiradores portuguezes emigrados em Hespanha, enviando-lhes o telegramma seguinte:

Na pessoa de V. Ex.a felicito, em nome da Associação Commercial de Coimbra, a colonia hespanhola de Lisboa pela sua nobre e digna attitude em favor do reconhecimento da Republica Portugueza. — *Moura Marques*, presidente.

— Fazer a acquisição d'um bilhar ao sr. Antonio J. P. Sampaio, de Lisboa.

— O sr. presidente deu conhecimento d'um telegramma dos srs. deputados por Coimbra, sobre a portagem da Ponte da Portella e isenção da elevação da taxa das contribuições de rendas de casa; do pedido da demissão d'um socio e de ter cumprimentado o governador civil, sr. dr. Silvestre Falcão.

— Deu expediente a diversa correspondencia recebida.

Reunião de caixeiros

No Atheneu Commercial, reuniram-se no domingo os socios d'aquella collectividade, discutindo varios assumptos de seu interesse.

A reunião, um tanto concorrida, decorreu com enthusiasmo, sendo discutidas e apreciadas varias moções e propostas, entre as quaes uma moção sobre as ultimas gréves.

Repprovou-se a attitude de alguns empregados no commercio que menosprezaram sem razão alguma o Atheneu, e, tendo a direcção declinado o seu mandato, por motivos com que em parte a assembleia não concordou, foi acclamada a seguinte commissão administrativa: Francisco dos Santos, Emilio de Viterbo, João Garcia da Fonseca, Adelino de Mattos e Silvio Nogueira Secco, que hoje deve tomar posse.

NOTICIAS POLITICAS

O sr. José de Abreu, realisou a sua interpellação ao sr. ministro do interior sobre a politica de Oliveira do Hospital, e, em especial, sobre a attitude do administrador d'aquelle concelho. Diz que poderia tratar d'esse assumpto particularmente com s. ex.a, pois está certo que o sr. ministro daria a tal respeito as necessarias providencias; mas qne á camara traz esse assumpto, por entender que ao proprio sr. ministro mais agradará isso.

Quotidianamente recebe queixas contra o administrador d'aquelle concelho, o qual não cumpriu o seu dever a proposito da conspiração que abrangeu o districto de Coimbra.

O sr. ministro do interior concorda em que bom é que qualquer funccionario publico seja discutido perante o parlamento. Lamenta que o sr. José de Abreu mais cedo lhe não tivesse communicado tão graves accusações ao administrador do concelho de Oliveira do Hospital, que, assim claramente accusado de conspirador, será processado, em harmonia com instrucções que dentro em poucos minutos vae enviar telegraphicamente ao sr. governador civil de Coimbra.

E' assim que entende dever proceder.

— O *Imparcial* de Madrid, publica uma interessante carta do sr. dr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal, explicando com precisão certas informações a respeito do seu paiz.

"Gazeta de Coimbra,,

Em virtude do muito original que se accumulou na nossa redacção, resolvemos dar o numero de hoje de seis paginas, para não demorar a sua publicação. Assim faremos no futuro quando se dê o mesmo caso.

Arrematações

No dia 20 do corente serão postos em praça para serem vendidos, tres lotes de terreno na Avenida Sá da Bandeira, com os n.os 28, 31 e 32.

O primeiro lote mede 371m; o 2.o, 422m,80, e o 3.o 441m,70.

São terrenos do Municipio, que serão vendidos á hora da sessão camararia.

*

No dia 27 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, a Camara Municipal d'este concelho dará de empreitada em praça publica, nos Paços do Concelho, a obra de reparação da estrada da Bemcanta á Ponte do Paço — desde os Casaes a Taveiro — na extensão de 1:376 metros.

A base de licitação é de 1:000$000 réis e o deposito é de 25$000 réis.

OBITUARIO

Falleceu a mãe estremosissima do sr. dr. Fernando Cesar de Sá, administrador do concelho em Pombal

Avaliando a dor que fere o coração d'aquelle nosso antigo amigo, enviamos-lhe a expressão sentida do nosso profundo pezar.

— Falleceu hontem na sua casa de Soure, o general reformado sr. Victorio de Freitas, que durante muito tempo commandou o regimento de infantaria 23.

Militar brioso e excellente caracter, conseguiu conquistar nesta cidade muitas sympathias e grande numero de amigos durante o tempo que aqui exerceu aquelle cargo.

Á familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

NOTICIAS DIVERSAS

Os Estados Unidos, informa o nosso collega *A Lucta*, teem ultimamente sido castigados pelos mais terriveis calores.

O thermometro subiu em New-York a cem graus! Cem graus Fahrenheit, é claro, mas isso representa ainda trinta e oito graus centigrados.

Até hoje, sucumbiram oitocentas pessoas aos effeitos d'esta temperatura torrida. Na cidade de Chicago pereceram 200 pessoas; em New-York, 110; em Philadelphia, em Cleveland e em S. Luiz têm sido tambem numerosas as victimas da «onda do calor». De noite, sobretudo, a temperatura torna-se intoleravel, sendo impossivel conciliar o somno. Os ricos vão então pedir um pouco de frescura á brisa do oceano, em Oyster-Bay ou em Long-Island.

Aquelles que não são millionarios, os «purotins», emfim, dormem fóra. Chegada a noite, transformam em dormitorios os peristilos dos monumentos publicos. Cada patamar se transforma n'um leito, e cada degrau n'um travesseiro, e emquanto nas suas sumptuosa vilas os ricos evocam nos seus sonhos a felicidade do «tramp», os pobres, estendidos sobre os degraus dos monumentos, sonham que se tornaram millionarios.

— Dizem de Madrid que o governo mandou reforçar os destacamentos da guarda civil e da policia, na fronteira portugueza da Galliza, a qual será percorrida frequentemente por columnas volantes, a fim de evitar a incursão de portuguezes em territorio hespanhol.

— O sr. Guerra Junqueiro, em telegramma de Saint Gall (Suissa) para o sr. ministro dos estrangeiros, communicou que 18 estudantes portuguezes, reunidos em banquete familiar com os directores do Instituto Schmidt, saudaram a nossa patria republicana e o seu governo.

— Inaugura-se ámanhã, na sala da Sociedade de Geographia, a Universidade de Lisboa. A festa, que deve ser brilhantissima, chamando enorme concorrencia, começará pelo acto da eleição do reitor, presidindo o sr. ministro do interior, que proferirá um discurso.

Tocarão durante o acto tres bandas, a da marinha, a da guarda republicana e outra do exercito. A guarda de honra é feita pelos voluntarios da Republica.

— Em Hespanha foi abolido o imposto de consummo e alguns generos subiram logo de preço.

Diz o *Heraldo de Madrid*, que unicamente «el congrio y los besugos» baratearam. Tudo o mais encareceu.

— O *Diario* publica um decreto auctorisando o Mercado Central de Productos Agricolas a adquirir 300 mil kilogrammas de centeio, para consumo publico no concelho de Figueira de Castello Rodrigo.

Se o centeio fôr adquirido no estrangeiro, ficará o respectivo despacho isento de direitos aduaneiros.

O centeio será vendido pelo preço do custo, acrescido das despezas necessarias, effectuadas até á sua collocação na séde d'aquelle concelho, ou no local indicado pela respectiva camara municipal.

— Deve ser publicado, brevemente, o regulamento da secretaria e da thesouraria das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

— O Synodo Evangelico do cantão dos Grisões, na Suissa, resolveu admittir ao exercicio das funcções parochiaes algumas mulheres, em virtude de haver ali falta de padres.

— A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta vai estabelecer comboios *tramways* da Figueira para Luso, com ligações na Pampilhosa, com os rapidos, durante a epocha de verão, assim como tem procurado desenvolver o seu trafego, cujos resultados nas suas receitas já se fazem sentir por forma animadora.

— Pela direcção geral da instrucção primaria foram expedidos telegrammas perguntando aos governadores civis quaes as camaras municipaes que requerem a constituição dos jurys para exames de 2.o grau nas sédes dos concelhos e se estão competentemente auctorisadas ao custeamento do excesso da despeza.

Tem feito com distincção o curso de parteira, a sr.a D. Maria do Carmo Costa, muito bem classificada nas provas dadas este anno.

Ultimamente foi convidada a ir a Agueda no uso da sua profissão.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e o mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.a — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

Curiosidades

Ill.mo Sr. — De ordem de S. Ex.a o governador civil d'este districto, remetto a V. S.a o incluso requerimento de cinco moradores de Antuzede, que baixou a este Governo Civil com o officio do Ministerio do Reino, de 4 do corrente, para que V. S.a, em vista da sua materia, responda o que se lhe offerecer.

Deus guarde a V. S.a — Coimbra, 9 de agosto de 1851. — O secretario geral, *Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco*. — Ill.mo Sr. administrador do concelho de Coimbra.

*

Senhora. — Dizem os abaixo assignados, moradores na freguezia de S. Facundo ou Antuzede e districto de Coimbra, que no dia 10 e 11 do corrente, foram 60 infantes de infantaria e 14 cavallos do 4, debaixo das ordens do administrador do concelho e seu escrivão Freitas Barros, e como os supplicantes fossem espancados, assim como outros visinhos — P. a Vossa Magestade a graça de lhe dar licença para querelar do magistrado e empregado. — E. R. M. — *Francisco Coelho da Murta* — *Joaquim Rodrigues* (uma cruz) — *Antonio Gomes* (uma cruz) — *José Gomes Netto* (uma cruz) *Antonio Coimbra Netto*. — S. Facundo, 14 de Julho de 1851.

*

Ill.mo e Ex.mo Sr. — Ao requerimento que V. Ex.a se dignou enviarme com o officio da 1.a repartição, n.o 560, datado de 9 do corrente mez, no qual cinco moradores de S. Fagundo pedem a S. M. a rainha licença para querellarem de mim como administrador d'este concelho e do meu escrivão Barros, pelos espancamentos que elles e outros visinhos soffreram na occasião em que eu ali fui em 10 de Julho ultimo, para fazer cumprir uma diligencia, respondo que semelhante accusação é a mais atroz das calumnias que se póde fazer; que eu e o meu escrivão Barros não exorbitamos os nossos deveres nem por factos, nem por palavras; que estivemos sempre inermes, como haviamos ido, e finalmente que obramos com moderação pouco vulgar por estes sitios. Seja eu reputado suspeito, tomem-se informações e proceda-se como convier, ou fôr de justiça; na certeza de que eu confio e estou intimamente convencido de que V. Ex.a ha de saber desaffrontar os subordinados de V. Ex.a, quando não achar motivo para os punir. O homem a quem se tem imputado os mais horrorosos crimes, propõe-se promover uma querella contra quem nunca teve sequer uma desordem ou leve accusação! Se V. Ex.a se dignar mandar reconhecer a letra do requerimento, alcançará facilmente o fio da intriga.

Os officiaes que commandaram as escolas, foram os ill.mos srs. Diogo Maria de Gouveia Leite, hoje em Coimbra, capitão graduado de cavallaria n.o 4; Pedro José Delgado, capitão de infantaria n.o 9 e o alferes do mesmo corpo Manuel José Gonçalves Lima. — 10 de agosto de 1851.

Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes:

— *Lumen*, director Severino de Carvalho. Cada numero 50 réis.

— *A Questão Politica nas Caldas da Rainha*, por S. P. Danton.

— *Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade*. Publicação mensal. N.o 5 do vol. XI.

Uma boa reputação bem merecida

Ha mais de quinze annos, que se lêem sempre nos jornaes repetidos elogios, feitos e dirigidos ás Pipulas Pink pelos proprios doentes que a ellas recorrem. Este facto é a melhor prova de que ellas lograram adquirir uma excellente reputação. Note-se, por outro lado, que nós nunca dissemos nada, a respeito das Pipulas Pink, que não fosse appoiado por um ou varios exemplos. Nós mencionamos o que as Pilulas Pink, podem fazer, e os nossos doentes dizem ao publico o que as Pilulas Pink fizeram na realidade.

O snr. Raul da Costa Pinto, residente na Figueira da Foz, rua dos Ferreiros, 6 A, conta-nos na carta seguinte de que maneira as Pilulas Pink o curaram:

«O meu estomago a tal ponto me fazia soffrer, que mal me podia alimentar. Depois de cada refeição, tinha de supportar longas horas de soffrimento. Sentia inchar o estomago dentro do peito, tinha um grande ardor na bocca do estomago, e era raro não soffrer tambem palpitações do coração. Achava-me havia muito tempo neste estado, não podendo comer quasi nada, digerindo mal e soffrendo sem descanso, quando me aconselharam que tomasse as Pilulas Pink, afiançando-me que ellas me fariam muito bem com toda a certeza. Sinto grande satisfação em dizer a V. que as Pilulas Pink me deram effectivamente um excellente resultado. Ao cabo de duas semanas de as ter começado a tomar, já me sentia muito melhor. Continuei a seguir este tratamento com regularidade, vendo que elle tão bom resultado me dava, e hoje sinto-me completamente curado. Já não soffro do estomago; as palpitações do coração desappareceram, e encontro-me tambem muito fortalecido.»

Tomem uma Pilula Pink a cada comida, e terão uma digestão perfeita. Não vão, porém, suppôr que, para terem sempre boas digestões, lhe será necessario fazer uso continuamente das Pilulas Pink. Não: tomem as Pilulas Pink durante alguns dias apenas, e isso será sufficiente para fortalecerem o estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4$400 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.a — Pharmacia e Drogaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos 102 e 103.

Rega das ruas

Pedem-nos que solicitemos da Camara a sua attenção sobre a maneira como são regadas e lavadas as ruas da cidade.

Os commerciantes ficam em geral com tudo emporcalhado pela agua que, inexperientemente, é atirada sobre tudo ao seu alcance.

Dizem-nos tambem que o individuo que costuma regar as ruas principaes da cidade, usa um phraseado improprio e insulta, quando não ameaça, os infelizes rapazes que sob suas ordens se acham, e que por futeis motivos lhe incorrem no desagrado.

De outros pontos da cidade, como rua das Padeiras, Almoxarife, etc, recebemos queixas contra o mau estado de limpeza das ruas e sobretudo das sargetas.

Minha filha

Albertina, de 6 annos de edade, soffria de lymphatismo. Não vendo allivio algum para a sua molestia nos outros preparados que lhe ministrei, resolvi-me, por conselho de um medico distincto a dar-lhe a Emulsão de Scott, e esta, dentro de poucos mezes deu tão magnificos resultados que ella se encontra completamente restabelecida.

Testemunho de MANOEL AUGUSTO PINTO, da rua Rocha Pereira, 24, Villa Nova de Gaia, em 13 de Agosto de 1909.

Porque é que os medicos mais eminentes persistem em receitar a Emulsão de Scott para o tratamento do lymphatismo? Porque a experiencia, em casos repetidos, tem mostrado que a Emulsão de Scott sempre cura o lymphatismo, e porque sabem que esta virtude infallivel é devida aos ingredientes poderosissimos empregados sempre no fabrico

DA EMULSÃO DE SCOTT

pelo processo especial de Scott.

Quando pedirdes o preparado de Scott, não acceiteis emulsão alguma que não seja a de Scott. As outras são fracas e inteiramente inuteis para a cura do lymphatismo.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho	(13,16 litros)	820
» branco	» »	560
» amarello	» »	480
» rajado	» »	520
» frade	» »	560
Trigo branco	» »	560
» tremez	» »	600
Milho branco	» »	420
» amarello	» »	420
Centeio	» »	340
Cevada	» »	300
Aveia	» »	250
Chicharo	» »	300
Grão de bico graudo		720
Dito meudo		520
Fava		400
Batatas		340 e 320
Azeite		3$400 e 3$500

De CANTANHEDE

Trigo mouro	(15 litros)	900
» tremez	»	700
» mourisco	»	700
Milho branco	»	480
» amarello	»	480
Centeio	»	700
Cevada	»	460
Aveia	»	320
Arroz	»	1$520
Feijão branco	»	740
» amarello	»	860
» môcho	»	900
» rajado	»	480
» frade	»	700
» carraço	»	640
Ervilha	»	800
Fava	»	500
Tremôço	»	480
Grão de bico	»	620
Chicharo	»	420
Batata	»	240
Lã		3$400
Sal		100
Vinho branco	(20 litros)	1$150
» tinto	»	900
Vinagre		400
Geropiga		1$700
Aguardente		3$000
Azeite		3$200

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

ao Commercio e Industria de Coimbra

Por este meio, a Direcção da Associação Commercial de Coimbra, conforme a sua deliberação de 7 do corrente, tem a honra de convidar todos os commerciantes e industriaes d'esta cidade a garantirem os logares e ordenados aos seus empregados, que, por serem reservistas tenham sido ou venham a ser chamados ao serviço militar para defeza da Patria e da Republica. E por esta forma o commercio e industria locaes saberão honrar mais uma vez o seu nome e assim secundar o nobre exemplo, do que tão patrioticamente já fizeram as classes congeneres de Lisboa e Porto e outras localidades do paiz.

A Direcção.

Uma mudança

Segundo nos informam, vae ser mudado o ourinol que existe ao cimo do Arco d'Almedina, frente á rua Fernandes Thomaz.

O novo local escolhido é um pouco mais acima, ao fundo das Escadas da rua Quebra Costas.

Ora, dizem-nos, e crêmos ser verdade, que não se vê a vantagem de tal mudança, antes ao contrario, se reconhecem desvantagens e pouca commodidade para o publico.

Accrescentam-nos que é afinal desnecessario, ao mesmo tempo que nada justificavel.

Em bom sitio, bastante central, se acha actualmente o mictorio, apenas sendo preciso lava-lo e desinfecta-lo as necessarias vezes.

Achamos justo o que nos é dito e recommendamo-lo á digna vereação.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 11

Têm chegado nestes ultimos dias bastantes familias hespanholas, que vão tornando dia para dia mais animada esta praia.

No Bairro Novo já estão abertas algumas lojas, o Café Hespanhol e o Petit Pension.

— Na proxima quinta-feira segue para Lisboa aonde vai disputar a *Taça Lisboa*, uma tripulação do Gymnasio Club Figueirense.

— Anda por 250 o numero de reservistas apresentados no quartel de artilharia 2 d'esta cidade.

— Consta-nos que vão ser adoptadas, na praia, medidas de segurança, de fórma a evitar a repetição de casos como ultimamente ali se deram.

— Se poder ser inaugurada como se espera, a estatua a Fernandes Thomaz, em 24 de agosto, realisar-se-hão grandes festejos populares.

— No proximo dia 15 de agosto realisa-se a 1.ª tourada da epoca, estando contratado, além dos melhores artistas de pé, os cavalleiros José Casimiro e Morgado de Covas.

— Tem sido verdadeiramente tropical o calor d'estes ultimos dias.

X.

O *Sud express* abalroou em Saint Savil com uma locomotiva isalada.

Ficou morto um machinista e feridos sete passageiros.

EXPEDIENTE

Annuncios e outras publicações destinadas á Gazeta de Coimbra, *podem ser entregues na typographia d'este jornal, no* Pateo da Inquisição, 27; *na livraria dos srs. Francisco França & Armenio Amado, na Rua Ferreira Borges; no estabelecimento do sr. Jorge da Silveira Moraes, na Praça 8 de Maio; e na livraria do sr. Joaquim da Silva Neves, Rua Candido dos Reis.*

Os mesmos senhores recebem assignaturas para a Gazeta de Coimbra.

Toda a correspondencia para esta folha deve ser dirigida a João Ribeiro Arrobas — Pateo da Inquisição, 27 — Coimbra.

Collocações

Tomou posse do seu cargo em Coimbra, o sr. Francisco Alves Ribeiro, 2.º official chefe da 2.ª secção da 2.ª circunscripção telegraphica.

O 2.º official sr. Benjamim Pinto de Carvalho, que exercia o mesmo cargo, foi collocado na Administração Geral dos Correios e Telegraphos, em Lisboa, e promovido a 1.º official.

Logar vago

Vae vagar a direcção da 2.ª circunscrição industrial, com séde nesta cidade, pela aposentação do engenheiro sr. Pinto Brandão, não estando ainda indigitado quem o substituirá.

Camisaria da Moda

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio do importante estabelecimento — *Camisaria da Moda*, que publicamos na secção respectiva.

Mattas de Serpins

Deve brevemente seguir de Lisboa para a Louzã, o sivicultor sr. Mello Sabbo, a fim de conhecer as transgressões nas mattas de Serpins, sujeitas ao regimen florestal.

Representação

Os habitantes de Arganil, representaram ao governo pedindo a construcção de uma estrada de ligação d'aquella villa com as povoações de Adela, Lomba, Relvas, Avelleira, Cepos, Teixeira, Colmeal, Pampilhosa e Fajão.

Foi auctorisada a reparação da escola do Zambujal, neste districto.

Furto audacioso

Ao sr. Luiz Doria, que se acha no Porto, hospedado no Hotel Universal, foi-lhe roubada do seu quarto uma carteira com 150$000 réis.

DECLARAÇÃO

Aos presados assignantes do NOTICIAS DE COIMBRA, enviamos-lhes a GAZETA DE COIMBRA, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da GAZETA DE COIMBRA, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao NOTICIAS.

Os srs. assignantes que pagaram adeantadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois que lhes é enviada esta folha.

Ás pessoas a quem solicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o debito do NOTICIAS para a GAZETA DE COIMBRA, continuando a cobrança com a regularidade do costume.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Collegio Mondego

ALUMNOS APPROVADOS EM 1911

Português

Alberto Gomes de Carvalho
Amelia Martins
Amilcar Pimentel
João Bizarro
Antonio Francisco dos Santos
Antonio da Silva Machado
Garcia Marques Figueira
Heber Pinto
João Pinto da Silva
Joaquim Portazio
José Rodrigues do Giro
Maria Pereira Lobo
Mario Gonçalves da Costa
Norberto Francisco dos Santos
Armando Mesquita
Guilherme Samuel
Raul d'Almeida Braga.

Inglês

Alberto Gomes de Carvalho
Amilcar Pimentel
Armando Mesquita
Garcia Marques Figueira
Guilherme Samuel
Heber Pinto
Joaquim Portazio
José Rodrigues do Giro
Antonio Augusto Gonçalves de Mello
Joaquim Dias
Raul d'Almeida Braga.

Francês

Alberto Gomes de Carvalho, **distincto**
Amilcar Pimentel
João Bizarro
Antonio Francisco dos Santos
Antonio da Silva Machado
Garcia Marques Figueira
Guilherme Samuel
Heber Pinto
João da Silva Pinho
Joaquim Portazio
José Rodrigues do Giro
Maria Pereira Lobo
Mario Gonçalves da Costa.
Norberto Francisco dos Santos
Antonio Augusto Gonçalves de Mello
Armando Mesquita
Joaquim Dias
Lucilia de Sá Pinto
Raul d'Almeida Braga

Instrucção primaria, 1.º grau

Antonio d'Almeida Braga
Adalzinda Pinto d'Almeida
Laurentina Baptista, **distincta**
Maria Tavares d'Almeida, **distincta**
Mario da Costa Lebre
Maria Beatriz Riques Pereira, **distincta**
Armando Fontoura
José dos Reis Gomes
Antonio Ferreira Canha
Alvaro Lameiras Fernandes
Socrates Grangês
José da Costa Madeira
Mario da Silva Raposo
Jorge Gonçalves da Costa
Domingos Augusto Simões, **distincto**
José Ferreira Malva.

(Continua.)

O Director,

Diamatino Diniz Ferreira

ANNUNCIOS

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Celas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

PERDEU-SE

Perdeu-se no domingo das 8 ás 9 horas da manhã, desde Santo Antonio dos Olivaes até ao Museu de Historia Natural, um collar de ouro tendo pendente uma medalha do mesmo metal.

O trajecto até á Praça da Republica foi feito no electrico.

Pede-se á pessoa que achou esse objecto o favor de o entregar na typographia da *Gazeta de Coimbra*, onde receberá alviçaras.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombarda, 13 a 17.

CONCURSO

A Commissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente auctorisada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, para provimento do logar do partido medico-cirurgico d'este concelho, com séde n'esta cidade, com o ordenado annual de réis 300$000, e com as condições que ficam desde já patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar, na mesma secretaria e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 8 de Julho de 1911.

O vogal servindo de presidente,

Joaquim da Silva e Sousa Junior.

Camisaria da Moda

126 — Rua Ferreira Borges — 132

COIMBRA

Enormissima **reducção de preços** em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento.

A todas as pessoas que necessitem fazer as suas compras aconselhamos uma visita a este estabelecimento onde encontrarão verdadeiras **pechinchas** visto que todos os artigos se vendem com **grandes abatimentos.**

Só até ao proximo dia 25 do corrente mez de Junho.

Não se fornecem amostras e todas as transacções são a **prompto pagamento.**

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(1.º annuncio)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio, citando os co-herdeiros ausentes Jose Jacob e mulher Virginia Augusta, Antonio Jacob e mulher Leonarda Baptista, e Manuel Jacob, casado com Maria Jacob, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de Manoel Jacob Novo, casado que foi, morador em Casconha, d'esta comarca, a fim de deduzirem seus direitos, sob pena de revelia.

No caso de alguns dos citados pretender usar do direito que lhe confere o art.º 697 do Cedigo do Processo Civil, declara-se para os devidos effeitos que as audiencias d'este juizo se fazem em todas as segundas feiras e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, não sendo feriados.

Coimbra, 4 de Julho de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial
e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estranjeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira

ILLUMINADORA PROVINCIANA

DE

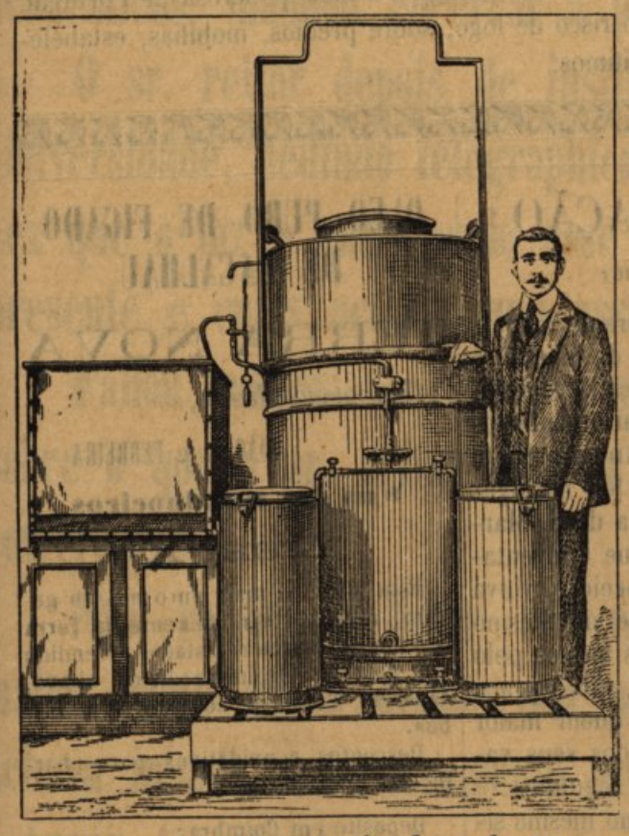
MANUEL FERNANDES CORREIA

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga rua Larga)

TELEPHONE 108

COIMBRA



Sortido completo em candieiros, liras e braços todas as especies bicos e louças de diversos systemas. Mangas de 1.ª qualidade

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiaes para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, desde réis 5$000 a 40$000 réis, e com carga para um mez, de 50$000 réis para cima.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os serviços dentro e fóra da cidade.

Pára-raios desde 35$000 a 40$000 réis

PREÇOS MODICOS

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança. Está nova. Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

PIANO

Vende-se um piano vertical, allemão, de bom auctor.

N'esta redacção se diz quem o vende,

ARREMATAÇÃO

(1.º annuncio)

No dia 30 de Julho corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo processo de execução hypothecaria que Dona Camilla de Moraes Pinto Saraiva, solteira, maior, proprietaria, residente n'esta cidade, move n'este Juizo contra Adelino Ferreira da Costa e mulher Lucilia Candida Coudel, proprietarios, moradores no Padrão, vae á praça e será entregue a quem maior lanço offerecer alem do seu valor, a propriedade seguinte, pertencente aos executados, a saber:

Metade, do lado do sul, d'umas casas com um andar, lojas, pateo e quintal e terreno anexo, no sitio do Padrão, avaliado na quantia de 1.300$000 réis. A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

VENDE-SE

Um aparador e um trinchante em nogueira; 1 sophá forrado a seda; 2 braços de balanças grandes; pesos de ferro, de dois a vinte kilos e 15 vasilhas de folha para azeite, comportando cada uma cerca de mil litros.

Faz-se venda d'estes objectos por preço inferior ao seu valor.

Coimbra, Estrada da Beira, 64.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 8 do mez corrente, na respectiva acção requerida por Maria de Nazareth, domestica, moradora em Coimbra, contra seu marido José Simões Paes, industrial, tambem de Coimbra, foi auctorisado o divorcio entre estes conjuges, em vista das disposições dos n.os 2.º e 8.º ao art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910; o que se annuncia em cumprimento do art.º 19 do citado Decreto.

Coimbra, 10 de Julho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Ama de leite

Precisa-se, do primeiro leite. Dirigir á rua Adelino Veiga, 55.

Instituto de Nossa Senhora da Graça de S. João do Campo

BALANÇO E RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DO 1.º SEMESTRE DE 1911

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1910

Dinheiro em cofre	68$955
Capital mutuado a diversos	1:847$180
Inscripções de divida publica (val. nom.)	38:300$000

RECEITA

Saldo do semestre anterior	68$955
Juro de inscripções — 1.º semestre de 1911	402$150
Juro de capitaes mutuados	57$625
Quotas de socios	90$310
Contribuição havida dos devedores	1$390
Joias de admissão	500
Rendimento da pharmacia, em dinheiro	129$415
Multa	75
Capital distractado voluntariamente	294$025
Somma total, Rs.	1:044$445

DESPEZA

Subsidios pecuniarios	35100
Pensão a um socio invalido	10$800
Bibliotheca	2$240
Ordenado ao facultativo	255$000
Idem ao pharmaceutico	120$000
Idem ao escripturario	155750
Idem ao continuo	12$000
Expediente	11$310
Divida passiva	63$750
Renda do edificio social	50$000
Drogas e expediente de pharmacia	74$980
Ao cobrador do receituario em divida e ajudante de pharmacia	37$880
Mobilia	30$000
Instalação de luz acetylene	18$790
Letigios e honorarios	73$830
Gratificação ao thesoureiro	20$000
Capital mutuado a juro de 6%	157$000
Somma total, Rs.	956$430

Comparação da Receita com a Despeza

Total da Receita	1:044$445
Total da Despeza	956$430
Saldo positivo, Rs.	88$015

Fundos existentes em 30 de junho de 1911

Dinheiro em cofre	88$015
Capital mutuado a diversos	1:710$155
Inscripções port. (val. nom.)	38:300$000

Secretaria do Instituto, 1 de julho de 1911.

O THESOUREIRO — *Manuel da Cruz Gandara.*
O SECRETARIO — *Antonio Ferreira Simões.*

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

6 — Praça 8 de Maio — 6

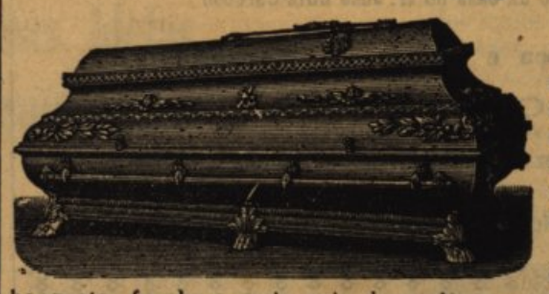
Antigo largo de Sansão

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno

DE UMA DAS PRINCIPAES CASAS DE LISBOA E QUE VENDE PELOS PREÇOS DA TABELA

JORGE DA SILVEIRA MORAES



Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exhumações, etc.

Grande variedade de corôas de violetas e de porcelana, bouquets, funebres e de gala, banquêtas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios e transladações.

PREÇOS COMODOS

Esta casa é depositaria de velas automaticas

AGUA DO BARREIRO

(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, á infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra,

MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça a Republica

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 reis

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especi de parafusos pórcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 ---- COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte aromatico e saboroso.*

Executam se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000. 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas doplas do **Bonus Conimbricense.**

FABBRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 a 164. Telephone 668.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes curam toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas...	1$750
1000 memorandums.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrado ás meias folhas 2$480. etc. 158 a 164 R. do Ouro.

Typographia

No Freire-Gravador impressos feitos,

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguêses e professor de musica no Colegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

Consultorio medico cirurgico

Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS —Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.

MANUEL DIAS — Doenças do estomago e intestinos. *Analises:* Suco gastrico, fézes e urinas.

Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maier Porcelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

LOTERIA DE 12:000$000

NO DIA 12

Bilhetes e fracções á venda na **Casa Feliz** de JULIO DA CUNHA PINTO.

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky,* leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GANTO & GANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ARREMATAÇÃO

(2.º annuncio)

No dia 30 do corrente mez de Julho, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, e pelo inventario orphanologico por obito de Antonio Santo Mello, morador, que foi, no logar da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Emilia da Conceição, viuva do fallecido, residente no mesmo logar, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço offerecer além dos seus valores, as propriedades seguintes:

Uma casa curral, no mesmo sitio do Casal da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, avaliada em 58$000 réis.

Uma casa curral, no mesmo sitio do Casal da Bemposta, avaliada em 28$000 réis.

Uma casa baixa de depositos, no mesmo sitio e freguezia, avaliada em 70$000 réis.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Bancada para barbeiro

Vende-se uma bancada de pinho de Flandres, com pedra marmore e uma cadeira de mogno, que servem para barbeiro.

Trata-se com Francisco Monteiro, Praça da Republica, 16.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Impoatador directo,

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

SUPPLEMENTO AO N.º 4

DA

GAZETA DE COIMBRA

NA UNIVERSIDADE

Depois de impresso o nosso jornal, deram-se graves acontecimentos na Universidade, de que resultou o seu encerramento geral.

Os tumultos, que principiaram ás 2 horas, haviam sido combinados hontem em virtude da suspensão dos actos de Zoologia e Chimica Organica.

O sr. dr. Daniel de Mattos tendo conhecimento do projecto d'um grupo de academicos, mandou encerrar a porta ferrea que foi immediatamente arrombada.

O sr. reitor depois de justificar o seu procedimento declarou encerrada a Universidade, pedindo telegraphicamente a sua demissão, declarando ser a segunda vez que o faz e entregando esse cargo ao sr. dr. Guimarães Pedrosa, que estava presente e cujos actos a que assistia foram interrompidos.

Fallou tambem o academico sr. Sobral de Campos, que confirmou a verdade sobre o que o sr. reitor dissera e com quem momentos antes havia tido uma conferencia.

Não conseguiu fallar um estudante militar que pretendia declarar que a maior parte da academia não perfilhava os acontecimentos de hoje e portanto achava injusto o encerramento geral. Os tumultos então recrudesceram chegando a haver tentativas de aggressão a collegas que partilhavam das mesmas ideias.

É opinião corrente que as Constituintes reabram os actos na presente época.

Coimbra — Typ. da *Gazeta de Coimbra*

É obvio comtudo que as Camaras tenham ao menos na presente epoca a receita sufficiente de segurança a contar que banalidades desta ordem sejam afastadas.

Não consegue talvez um estadista militar das provincias decretar que a instrucção publica da academia não beneficiará os accommettimentos de pote e bofetão sciencia infinito o encorajamento regio. Os lentes estão regulamentados cumprindo a lettra a penas rendimentos de assiduidade e contando que beneficiados das mesmas idéas.

É obvio comtudo que as Camaras tenham ao menos na presente epoca a receita sufficiente de segurança e contar que banalidades desta ordem sejam afastadas e que a instrucção publica da academia não beneficiará os accommettimentos de pote e bofetão

GAZETA DE COIMBRA

DA

SUPPLEMENTO AO N.º 4

UNIVERSIDADE

Anno I — Numero 5

Sabbado, 15 de Julho de 1911

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relembrando os factos

O actual anno lectivo fica assignalado na historia da Universidade de Coimbra.

No dia 17 de Outubro, logo no principio do anno, um grupo de academicos entra na Sala dos Capellos e impõe a saída d'ali a dois lentes que estavam para constituir o jury para os actos; partem-se bancos e a cathedra, disparam-se tiros e atiram-se machados aos retratos dos dois ultimos reis. Em seguida entram na sala de espera dos lentes e rasgam os capellos que ali encontram, trazendo para a rua fragmentos d'elles. Na retrete rebenta uma bomba que fez alguns estragos e outra foi encontrada á porta da secretaria.

Tres dias depois chega a Coimbra o sr. ministro do interior e fazendo na Sala dos Capellos a apresentação do novo reitor, sr. dr. Manuel d'Arriaga, disse que a Universidade ia passar por uma grande transformação; n'ella ia operar-se uma profunda reforma.

Annunciou desde logo os cursos livres; a extincção da Faculdade de Theologia, mantendo-se as matriculas para os alumnos do 2.º ao 5.º anno; uso facultativo, para o serviço escolar, da capa e batina e a abolição do fôro academico. Veiu depois a concessão das matriculas livres, e d'este modo ficou desde logo operada, sem o estudo e ponderação devidos e sem mesmo ser ouvida a Universidade, a grande transformação d'este instituto.

A saída dos estudantes de Coimbra não se fez esperar assim que souberam que não seriam apontadas faltas, nem havia chamadas ás lições.

O que se passou durante o anno na Universidade de Coimbra todos o sabem. Muitas aulas, principalmente as de Direito, foram pouco frequentadas; algumas vezes os alumnos resolviam não ter aula e assim o notificavam ao professor para que se não encommodasse a saír de casa; approximando-se as ferias, as que são de quinze dias subiram a trinta e as do Carnaval, que são de quatro, subiram a oito.

E' sabido que alguns estudantes durante o anno não foram ás aulas um unico dia.

Chegou a epoca dos actos e desde logo se soube que, em virtude da anormalidade do anno academico, tinha de haver toda a benevolencia do jury, mas sem escandalo.

E que isto assim tem succedido não resta duvida visto que, tendo-se feito já cerca de dois mil actos, o numero de reprovações pode regular apenas por vinte.

Não ha, portanto, razão de queixa. Todos os lentes estão d'accôrdo em serem benevolos e não exigentes.

Apesar do resultado dos actos dar uma percentagem de approvações muito superior á dos outros annos e até mesmo nunca attingida, os desacatos á integridade dos jurys sobem já á conta de quatro ou cinco, notando-se que um dos professores chegou a ser aggredido em plena rua publica e outros foram insultados dentro do proprio instituto.

Occorrendo factos d'esta importancia, entendeu o reitor que devia suspender os actos cujos membros dos jurys collectiva ou parcialmente fossem desacatados.

Na quarta feira foi o reitor prevenido de que se dariam tumultos na Universidade para impedir o serviço dos actos em virtude de s. ex.ª não revogar a ordem que dera para a suspensão dos actos de Chimica Organica e Botanica.

E assim se fez.

A' hora combinada rebentou esse tumulto, entrando-se nas aulas em que se realisavam actos e fazendo com que os suspendessem. Foram rasgados os editaes da reitoria, arrombada a porta ferrea, tratando-se com desdem o reitor, etc.

E assim foi levado este a mandar encerrar a Universidade e a tomar a resolução de demittir-se.

Por pouco que o anno acabava como tinha principiado.

Relembramos os factos que se deram durante este anno excepcionalissimo para a Universidade, que muito tem perdido do seu prestigio e da sua importancia.

Não resta duvida de que tudo isto exige providencias acertadas e promptas para que o serviço dos actos possa continuar e ser levado ao seu termo sem mais occorrencias graves como as que se teem dado este anno.

E' preciso manter a integridade dos jurys, dar ao professor toda a liberdade de acção para que, sem peias nem receios, exerça livremente os deveres que o seu cargo lhe impõe

Ninguem pode desejar que o lente seja auctoritario e nem sequer demasiadamente exigente para o examinando. Para combater algum que sáea das normas da justiça, ha processos varios; mas o que tambem não pode admittir-se é que haja quem veja constantemente no professor um inimigo irreconciliavel, que renegue a sua propria consciencia para só fazer mal ao alumno.

Não foi somente por falta de lentes da Faculdade de Direito que se deliberou mandar para Coimbra oito juizes, a fim de presidirem aos jurys dos actos d'essa faculdade. Os proprios lentes o desejavam para que houvesse uma fiscalisação d'esse serviço na avaliação das provas, no modo de fazer os interrogatorios e classificações.

Mas nem mesmo assim se evitou o desacato a um d'esses jurys.

E' justo e é possivel manter-se assim esta indisciplina?

Positivamente que não.

Quaes devem ser as providencias que convem adoptar para fazer acabar a má vontade que se nota da parte d'um grupo de academicos contra os professores, não nos compete a nós indical-as. O que entendemos preciso é que ellas venham depressa e que se cumpram.

O serviço dos actos não pode nem deve deixar de continuar n'esta epoca. Suspendêl-o até Outubro seria demasiadamente prejudicial para muitos que nada téem com os factos succedidos e que precisam concluir os seus cursos ou entrar no periodo de descanso das fadigas escolares. Guardar os actos para Outubro seria castigar o maior numero dos innocentes, que nenhuma responsabilidade téem n'esses lamentaveis acontecimentos.

Entre-se no regimen da paz e do respeito.

Não se pode desejar outra coisa para bem de todos.

Coimbra, que é tão ciosa da sua Universidade, não deve esquecer-se de que lhe cumpre o dever de defendêl-a dos inimigos que ella tem dentro e fora do proprio instituto.

A cidade está alarmada com os recentes acontecimentos, que são a successão de muitos outros de identica natureza.

E' preciso que acabem estes conflictos e que se entre no regimen da ordem e disciplina, soffra quem soffrer, porque d'outro modo Coimbra continuará a ser profundamente aggravada nos seus interesses e no seu credito.

"Gazeta de Coimbra,,

A todos os collegas da imprensa que teem feito amaveis referencias a esta folha, agradecemos penhoradissimos.

Aos que se têem dignado inscrever-se como assignantes e nos teem enviado annuncios egualmente agradecemos com reconhecimento, esperando continuar a merecer toda a sua confiança e auxilio.

Exames

Os jurys de exames no lyceu d'esta cidade, soffreram as seguintes alterações:

O sr. dr. Francisco Martins, que havia sido nomeado para presidir o 3.º jury da 5.ª classe, foi substituido pelo sr. dr. Luiz da Costa e Almeida, lente da Universidade de Coimbra.

O sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, foi substituidona presidencia do jury da 7.ª classe de lettras pelo sr. dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, lente da mesma Universidade.

O sr. dr. Julio Augusto Henriques, substituido na presidencia do 2.º jury da 7.ª classe de sciencias pelo sr. dr. José de Mattos Sobral Cid, lente da Universidade de Coimbra.

Os reservistas, em virtude de retirarem para as suas terras, andaram hontem pela cidade muito satisfeitos, dando vivas á Republica.

SAUDE PUBLICA

A conducção do leite

Não se modificou ainda o anti-hygienico processo da distribuição do leite n'esta cidade, apezar das razões por nós já apresentadas, e que bem mereciam a devida consideração d'aquelles a quem compete velar pela saude publica.

E porque, medidas suaves ou energicas, não foram tomadas, nós continuaremos no nosso modesto posto, pedindo promptas providencias para um assumpto de tão transcendal importancia a que estão ligados os interesses da saude publica que não devem protelar-se,

Posto isto compete-nos frisar aqui um espectaculo verdadeiramente vergonhoso, que diariamente se repete, e a que é urgente pôr termo para bem, não só da hygiene, que muito se impõe, mas ainda d'uma cidade, que é mais alguma coisa do que qualquer aldeia de Paio Pires.

O leitor terá visto, como toda a gente que tem olhos para ver, uns guardadores de gado que conduzem pelas ruas da cidade algumas cabras destinadas ao fornecimento de leite, e cujas vasilhas para a medida do mesmo são collocadas no chão sem escolha de sitio! Que esses guardadores, antes e depois de mugida a cabra, se servem dos dedos para suprir o lenço de assoar, não tendo o mais leve pejo em fazerem tal limpeza ao *nariz* diante de toda a gente que muitas vezes ingere o leite passado por tão anti-hygienicos dedos!

Para isto, e ainda mais para o desaforo das senhoras leiteiras que *continuam* fazendo das vasilhas de leite receptaculo de quanto lixo se solta das janellas, nós pedimos as mais energicas providencias, pois que taes abusos, são devéras deprimentes para Coimbra.

Que essas providencias se não demorem é o que sinceramente desejamos.

Subsidio aos deputados

Lembra a *Vanguarda* que o subsidio aos deputados seja incluido na despeza obrigatoria dos municipios.

O nosso collega *Gazeta da Figueira* discorda da ideia por se acharem as finanças dos municipios, na sua grande maioria, muito avariadas.

Apoiado.

Os municipios estão já excessivamente sobrecarregados com encargos, não podendo algumas camaras satisfazel-os a todos. Lançar sobre ellas mais essa avultada despeza seria aggraval-as sensivelmente nas suas finanças.

Dêem aos deputados o subsidio, mas saea do cofres do thesouro publico.

Batalhão Nacional

Não se realisa ámanhã, como estava annunciado, o exercicio do Batalhão Nacional, em virtude de haver juramento de bandeira, no quartel de infantaria 23.

Estradas

A Camara Municipal de Penacova dirigiu uma representação ao governo, pedindo a conclusão das estradas para Lorvão, entre Luso e Penacova e a da Raiva.

O sr. ministro do fomento prometteu interessar-se por este assumpto e tomar brevemente as devidas providencias.

—A camara municipal de Arganil vae dirigir uma representação ao governo pedindo a construcção de estradas que liguem aquella villa ás povoações da serra.

—Acham-se quasi concluidos os trabalhos da construcção da estrada de ligação de Alfarellos com o apeadeiro do caminho de ferro da mesma denominação.

—Estão bastantes adeantados os trabalhos da estrada que liga Alfarellos a Soure e Madriz.

Pensões

Á respetiva commissão requereram renuncia das pensões que lhes eram concedidas pelo governo, 126 parochos deste districto, incluindo o prelado e conegos da Sé, e pediram a mesma pensão alguns parochos e sachristães, deixando outros de requerer uma ou outra coisa, aguardando que lhes seja enviado o respectivo questionario pela commissão.

Conflictos academicos

O Seculo de ante-hontem, publicou o relato d'uma entrevista que um dos reporters d'esse jornal teve com o terceiranista de direito, sr. Humberto d'Avellar, ácerca dos acontecimentos de Coimbra.

As revelações feitas por esse academico causaram sensação n'esta cidade, como devem de certo ter causado em todo o paiz.

Declarou que a phalange demagogica de Santo Antonio dos Olivaes, onde tem o seu quartel general, conta amigos e companheiros de Buiça e Costa. Que uma das suas aspirações é a extincção da Universidade de Coimbra, e que, quando isto não possa ser, do que não desistirão, empregarão todos os meios, mas absolutamente todos, para a creação d'uma Faculdade de Direito em Lisboa.

O mesmo grupo demagogico teve toda a intervenção nos acontecimentos da Universidade de 17 de Outubro, e teve a intenção n'esse dia, principalmente, de executar o lente dr. Teixeira d'Abreu, resolução de que haviam dado conta ao sr. ministro do interior.

Que em 17 d'Outubro estiveram de posse da Universidade, tendo ido entregar as chaves ao Governador Civil, reclamando então a demissão dos lentes drs. Teixeira d'Abreu, José Tavares, Ulrich, Assis Teixeira e Pinto Coelho.

Que os lentes não gostam dos cursos livres, mas que nunca os rapazes se apresentaram tão bem preparados para os actos, como este anno, chegando alguns cabulas a ter distincção.

A phalange demagogica não desiste de crear difficuldades emquanto a Faculdade de Direito não fôr desdobrada ou a Universidade de Coimbra extincta.

Musica no passeio

Lembramos ao sr. general d'esta divisão que a hora mais conveniente para a banda tocar na Avenida Navarro, na presente quadra, é das 8 as 10 da noite.

Pedimos á direcção do Asylo de Mendicidade que dê as suas ordens para que nunca ali faltem cadeiras á hora de musica.

A' policia

Chamamos a attenção da policia para o abuso que varias pessoas commettem de se sentarem nos arames que vedam as placas ajardinadas da Avenida Navarro.

Alguns arames estão já partidos e outros completamente dobrados.

ACONTECIMENTOS ACADEMICOS

Reuniram-se ante-hontem os academicos da Faculdade de Medicina para definir a sua attitude perante os ultimos acontecimentos.

Presidida pelo sr. Rocha Brito, alumno premiado do 4.º anno de medicina, a assembleia, antes de entrar no assumpto a discutir, deliberou consentir, sem contudo partilharem da discussão, a presença de academicos estranhos á Faculdade, assistindo por isso alguns alumnos de Direito e Philosophia que se encontravam na sala.

Expostos pelo presidente os motivos da convocação e discutidas numerosas propostas enviadas á mesa, foi approvado por unanimidade o seguinte:

— que uma commissão eleita pela assembleia se dirija ao illustre reitor da Universidade a fim de declarar a s. ex.ª que os alumnos da Faculdade de Medicina não foram nem podiam ser solidarios com os desacatos ultimamente praticados, reprovando em absoluto semelhante processo de pedir justiça;

— que a mesma commissão se dirija ao sr. Governador Civil a fim de que s. ex.ª faça sentir ao Governo e ás Constituintes que os alumnos da Faculdade de Medicina repudiam os desacatos ultimamente praticados e a attitude tomada por alguns alumnos da Universidade e pedem a reabertura immediata dos actos em todas as cadeiras.

Hontem reuniram-se novamente approvando a redacção definitiva do seguinte telegramma que vae ser enviado ao sr. ministro do interior por intermedio do sr. governador do districto:

«Os estudantes da Faculdade de Medicina, abaixo assignados, declarando que se acham estranhos aos acontecimentos que motivaram o encerramento da Universidade, pedem a continuação regular dos actos».

Está patente na livraria Moura Marques e conta já grande numero de assignaturas.

—A' tarde reuniram-se, sob a presidencia do sr. Marques Guedes, alumno do 5.º anno de Direito, os quintanistas de todas faculdades da Universidade e os candidatos ás Escolas do Exercito e Naval, a fim de estudar a maneira de evitar o grave prejuizo causado pela suspensão dos actos.

Depois de acalorada discussão sobre innumeras propostas, a assembleia resolveu que uma commissão constituida pelos alumnos de Direito Alfredo Santos e Nobre de Mello, fossem hoje para Lisboa a fim de participar ao sr. Ministro do Interior que aquella assembleia não concordando nem se conformando com o edital affixado pelo sr. reitor, pedia que a reabertura dos actos se fizesse no mais breve praso, para todos os estudantes, incluindo os que se acham presos por motivo dos ultimos acontecimentos.

Resolveu mais que o mandato da commissão fosse escripto, lido e publicado para evitar que as attribuições dos commissionados podessem ser alteradas ou excedidas.

Fóra da ordem do dia, o alumno de Direito sr. Pedro Palma, criticou asperamente as resoluções da Faculdade de Medicina verberando a sua attitude em face dos acontecimentos.

Os alumnos de Medicina srs. Caneva e Silva Neves leram as resoluções da assembleia da sua Faculdade, apreciaram as palavras proferidas contra ella, levantando as accusações lançadas aos seus collegas com o applauso do sr. Palma e da assembleia.

—O sr. Governador Civil deste districto informou o sr. Ministro do Interior de que o que se estava passando em Coimbra era de tal ordem, que não devia consentir-se n'um paiz civilisado. Carecia, pois, de toda a força para poder exercer as funcções do seu cargo.

—Foi afiançado em 100$000 réis o academico sr. José Vasques Tenreiro, do 3.º anno da Faculdade de Philosophia, que ha dias insultou o jury dos actos de Botanica.

Os alumnos militares Quintanilha e Martins d'Almeida continuam presos no quartel.

— O conselho de ministros occupou-se dos acontecimentos promovidos por estudantes da Universidade de Coimbra.

O governo, de accordo com o sr. ministro do interior, resolveu não acceitar o pedido de demissão de reitor d'aquelle estabelecimento de ensino, sr. dr. Daniel de Mattos, e chamal-o a Lisboa, bem como o sr. governador civil de Coimbra, combinando depois com elles a fórma de resolver a questão sem quebra de decôro do corpo docente da Universidade e sem affectar os interesses da cidade e dos estudantes.

— Por motivo dos acontecimentos academicos, regressou já a Coimbra o sr. Governador Civil.

Vae proceder-se a uma investigação sobre os factos occorridos.

— Alguns socios de varias collectividades de Coimbra pensam em reunir as respectivas assembleias geraes para protestar contra as frequentes occorrencias academicas que tanto perturbam a vida normal da cidade.

Parque de Santa Cruz

A noticia que demos ácerca da constituição d'uma empresa para explorar, com festivaes, o parque de Santa Cruz, tem fundamento e não deixou de agradar ao publico, ao qual se proporcionarão ali diversões com os melhores attractivos.

Na proposta a fazer á Camara, segundo nos consta, será incluida a de reverterem para o municipio todos os beneficios ali feitos e avaliados em oito contos, ao fim de um determinado numero d'annos.

Boas esperanças...

Foram presos os menores, cuja edade regula entre 9 a 13 annos, Estevão Moita Lima, Fernando Dias, Joaquim d'Ascenção e Julio Domingos Pedroso, por terem entrado em casa do sr. dr. Elysio Fernando Ruas, na rua Anthero do Quental, furtando uma libra em ouro e o mais que poderam encontrar, apenas *bijouteries*, pasteis e vinhos finos.

Entraram no predio por meio de escalamento d'uma janella.

— Na mesma rua tambem os menores João Cardoso e Manuel Dias da Silva, furtaram uma bacia de cobre, que amolgaram e esconderam n'uma pedreira.

Dão boas esperanças esses garotos, que tão novos ainda entraram no caminho do vicio, chegando já ao roubo.

E' uma necessidade não permittir que por essas ruas vagueiam centenas de vadios, que abandonando o trabalho, se entregam a essa vida de ociosidade, certos de que encontrarão o alimento no quartel, ou na Casa da Misericordia.

Escola Normal

Transitaram á 2.ª classe os alumnos da Escola Normal para o sexo masculino, n.os 2, 5, 7, 12 e 13. Foi excluido por falta de media o alumno n.º 4. Perderam o anno por faltas os alumnos n.os 1, 3, 6 e 14.

Transitaram para a 3.ª classe os alumnos n.os 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10 e 11. Perdeu o anno por faltas o alumno n.º 5.

Foram approvados no exame final (3.ª classe): n.º 1, sr. José d'Andrade Correia, obteve 20 valores; n.º 2, sr. Antonio d'Almeida Braz, obteve 18 valores.

O jogo

O sr. ministro do interior disse na Camara dos Deputados que ia dar as providencias para reprimir o jogo, mas que isto é muito difficil.

Entende que o melhor é regulamental-o, desejando que algum deputado apresente um projecto de lei n'este sentido.

Animatographo

As sessões d'animatographo no Theatro Avenida realisam-se agora sómente aos sabbados e domingos.

REMINGTON
MACHINA DE ESCREVER
Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.
AGENCIA
Hotel Mondego
M. C. FONSECA

Dr. Daniel de Mattos

Causou agradavel surprêsa n'esta cidade o artigo editorial da *Republica* de hontem.

E' bem aquelle o retrato moral do sr. dr. Daniel de Mattos, nas suas relações com a academia, que ainda vê n'elle o homem honesto e bom que mais de vinte gerações apprenderam a respeitar e o sabio illustre professor que a Europa inteira conhece e admira nos seus congressos pela sua indiscutivel competencia scientifica.

A epigraphe d'esse artigo *Uma nobre figura*, synthetisa bem todo um passado de homem e professor que soube crear para si uma atmosphera de respeito e sympathia que o manteve sempre acima da critica mordaz e da troça irritante com que a academia tem alvejado tantas vezes os seus professores.

È por isso que applaudimos calorosamente o artigo em questão.

Pena é que elle comece por um erro que convem corrigir e termine por outro que não devemos perfilhar.

Na verdade nem a academia de Coimbra se insubordinou uma vez mais, pois que a maioria não concorda com os tumultos que motivaram a suspensão dos actos, nem tão pouco é verdade que o resto seja uma ninharia.

O espirito do sr. dr. Daniel de Mattos sairá, por certo, do conflicto mais fortalecido, pois s. ex.ª não tem inimigos porque os não merece; mas a par d'elle e com elle está a cidade de Coimbra, cujos interesses teem inimigos e muitos, sem os merecer tambem.

E' pois urgente que o conflicto se resolva, soffrendo apenas quem merecer castigo.

Amostras

Ante-hontem foram colhidas pela Delegação de Saude 21 amostras de leite, a diversas leiteiras d'este concelho, ás quaes vão ser feitas as respectivas analyses.

Matrizes

A's repartições de finanças estão sendo fornecidos os impressos (declarações) que os proprietarios tem de preencher para formação das matrizes, segundo a nova lei da contribuição predial.

Collocação

O chefe dos impostos sr. Francisco Virginio Victor Petrony, em serviço na Inspecção de Finanças d'este districto, foi collocado em Lisboa, para onde segue na proxima segunda-feira.

Santa Comba

E' ámanhã que se realisa a tradicional festa a Santa Comba, em Valle de Meão, retiro pittoresco e dos mais aprazeiveis dos suburbios de Cellas.

Não faltará lá por isso o buffete campezino á antiga portugueza, que os romeiros não dispensam nem tão pouco quem cante e quem danse todo o dia como de costume n'aquella festa. E quando o povo resolve divertir-se como ámanhã, toda a gente sabe que será dia cheio.

Uma grande falta

Nota-se a falta d'um kiosque no jardim da Avenida Navarro, onde se vendam jornaes, tabacos e bebidas.

Defronte do coreto ou proximo da ponte ficaria muito bem.

Antonio Monteiro

Este sympathico moço, cuja fama de intrepido nadador é demais conhecida em todo o paiz, tomou a excellente resolução de se arvorar em banheiro na praia da Figueira da Foz, onde estabeleceu barracas de banhos para uso da numerosa clientella que por certo vae ter.

Dadas as inumeras sympathias de que gosa o *velho lobo do mar*, o Monteiro da photographia, das regatas e dos exercicios nauticos, facilmente se comprehende o bom numero de banhistas que com elle vão banhar-se nas *salsas aguas*.

E nós lá estaremos no numero dos seus banhistas sem receio de naufragar.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

Curiosidades

Administração do concelho de Condeixa. — Ill.mo Sr.: — Em resposta ao officio de V. S.ª, n.º 337, de 22 do corrente, ácerca das mortes que se fizeram no sitio da Ega, nas pessoas de tres presos, tenho a informar a V. S.ª que no dia 27 de Setembro de 1843, seriam nove horas da manhã, pouco mais ou menos, nos pinhaes junto a Ega, foram mortos tres presos alcunhados por ladrões, que de Soure vinham conduzidos e escoltados para essa cidade, por soldados de segurança Publica da mesma. Os nomes dos mortos são: Antonio da Silva, tendeiro, natural de Castello Branco; José Pedro, solteiro, natural de S. João d'Areias, e José Martins, casado, tendeiro, natural d'Antanhol, todos n'esse tempo residentes em Coimbra. Apenas aquella barbara noticia chegou ao meu conhecimento, imediatamente formei auto de investigação, que remetti ao poder judicial; este querelou, inquiriram-se varias testemunhas; porem estas não obrigaram pessoa alguma. Mais posso informar a V. S.ª que no Ministerio da Justiça baixou a Portaria de 21 de Outubro de 1843, ao conselheiro procurador geral da Corôa, para que este empregue todos os meios para com o Ministerio Publico, para serem punidos os auctores de tão escandaloso attentado.

D'esta Administração foram enviados ao Governo Civil d'essa cidade todos os esclarecimentos a fim de entrar em conselho de guerra o commandante da escolta que conduzia os mencionados presos de Soure para essa cidade. Não sei qual o resultado de semelhante conselho, só sim torno a repetir, que na devassa a que n'este juiso se procedeu, ninguem ficou indiciado. E' quanto tenho a informar a V. S.ª

Deus Guarde a V. S.ª — Condeixa, 26 de Agosto de 1851. — Ill.mo Sr. administrador do concelho de Coimbra. — O administrador do concelho, *Antonio Antunes de Miranda.*

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana estando presentes os vereadores Villaça da Fonseca, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Lida a acta da sessão anterior sendo approvada sem discussão.

— Foi verificado o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana.

— Foi aberta a praça para o fornecimento de lancil de pedra do Outil para o passeio que vae fazer-se partindo da Cadeia até á Manutenção Militar.

Foi adjudicado ao empreiteiro Lemos, de S. Martinho do Bispo, pela quantia de 301$300 rèis.

—Verificou-se não ter concorrentes a outra empreitada da estrada de *macdam* de Sant'Anna, pelo que terá de voltar a nova arrematação.

—Presente um officio do Juizo de Direito d'esta comarca, fazendo a entrega á Camara da facha de terreno cedido pelo governo, junto ao Convento das Theresinhas, sendo resolvido que se dê começo immediato aos primeiros trabalhos de alinhamento da nova rua que servirá para ligar os dois bairros do Penedo da Saudade e Cumeada.

— Tomou conhecimento d'um officio do sr, delegado de saude em que participa que das amostras de leite colhidas ultimamente, tres foram consideradas falsificadas.

— Lido um officio do chefe fiscal dos impostos, participando algumas faltas commettidas por pouca attenção dos vigias em serviço, nos postos da Praça da Republica e Caes, pelo que foram castigados com alguns dias de multa.

— Resolvido auctorisar a feira de S. Bartholomeu, na época propria, no rocio de Santa Clara. A Camara manifestou desejos de que nos futuros annos a mesma seja modificada no sentido de a transformar, principalmente, como feira de attractivos e diversões publicas.

— Approvado o concurso realisado para prehenchimento de quatro vagas de bombeiros effectivos, sendo providos quatro supplentes que obtiveram boa classificação.

— Auctorisou a presidencia a assignar a escriptura da compra de terrenos adquiridos a diversos proprietarios para cantinuação da estrada dos Anagueis, no local das Vendas de Ceira, ao Sobral.

— Foi lido diverso expediente e despachados varios requerimentos para construcções, alinhamentos e outras obras no concelho.

—Informou favoravelmente varios subsidios de lactação.

—Passou attestados de pobresa a Joaquim Fernandes de Mattos, José da Cruz e seu filho Antonio da Cruz.

Conspiradores

Os presos que se encontram na Penitenciaria por conspiradores, deviam ter seguido hontem no comboio do correio para Lisboa.

A' porta da Penitenciaria achavam-se dois carros electricos para os conduzirem á estação nova, onde se encontrava uma força militar commandada pelo tenente sr. Belizario Pimenta, para os acompanhar a Lisboa. Da Penitenciaria á estação deviam ir acompanhados pela policia civil.

Muita gente que se reuniu á porta da Penitenciaria oppoz-se a que os presos seguissem nos electricos para a estação, exigindo que elles fossem a pé no meio da força armada.

Alguns individuos chegaram a deitar-se sobre os *rails* para os carros não poderem passar.

Uma commissão foi procurar o sr. director da Penitenciaria, manifestando-lhe o desejo dos populares, sendo então resolvido adiar a ida dos presos para Lisboa, hoje no comboio rapido ás 10,55 da manhã, porém, o embarque não se effectuou em virtude de se ter repetido a mesma scena de hontem.

Partiu hontem para Lisboa o sr. dr. Daniel de Mattos.

Distincção

Fez exame de primeiro grau ficando approvada com distincção, a interessante menina Maria Victoria Severo, neta do nosso estimado amigo sr. Abilio Severo, e alumna da acreditada casa de educação e ensino, da sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.

Muitas felicitações.

Torna-se necessario que o serviço dos electricos principie antes das 8 horas da manhã.

Hoje eram quasi 8 e meia quando o primeiro carro passou na Praça 8 de Maio, onde algumas pessoas o esperaram durante tres quartos de hora.

ECOS DA SOCIEDADE

Encontra-se ha já alguns dias em casa, com um antraz o nosso prestimoso amigo sr. Viriato Pereira de Moura.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Tem estado n'esta cidade, a sr. D. Maria Peres Furtado Galvão, de Lisboa, que d'aqui segue para Penella, a passar algum tempo em casa de seu tio o sr. dr. Victorino Peres.

—Encontra-se na Curia o sr. Antonio Juzarte Paschoal.

—Partiu para Luso o sr. general José Maria da Costa.

Á ULTIMA HORA

Á hora em que o nosso jornal entrava na machina, soubemos que a Camara Municipal reune em sessão extraordinaria, ás 4 horas da tarde, a fim de tratar dos ultimos acontecimentos academicos

NOTICIAS DIVERSAS

Foi apresentado ás côrtes um projecto de amnistia, segundo o qual serão admittidos no paiz todos os que lá fóra contra nós conspiram, desde que se apresentem dentro de 40 dias.

A Republica vae ao ponto de lhes conservar os empregos chamando-os ao seu desempenho.

—A fim de procederem a investigações sobre o assassinato do dr. José Rebello, ha dias occorrido, seguiram para o Gavião, os guardas civis de Lisboa, Alberto Silva e o n.º 1:270.

—A inquerir da origem d'uma scena de pugilato havida em Condeixa entre o srs. dr. João Bacellar e José Simões Paiva, foi áquella villa o sr. commissario de policia.

—Uma faisca matou na pequena povoação de Soutello, varios animaes domesticos, poupando uma mulher e duas creanças que estavam proximas.

—O sr. ministro da guerra ordenou que os reservistas que ultimamente foram chamados a prestar serviço na defeza da patria regressem ás suas terras. Tomou entretanto, medidas para que, num dado momento e á primeira voz, elles possam voltar a prestar os seus altos serviços. Em poder de cada um d'esses reservistas fica uma guia que lhes dá immediato ingresso no caminho de ferro, pela estação mais proxima, ao ponto em que seja necessaria a sua concentração.

—Ardeu o Casino Internacional da Foz, pertencente a uma sociedade de que faziam parte alguns cavalheiros de Lisboa e que fôra inaugurado o verão passado.

O Casino, que era dos melhores que existiam no norte, estava apenas seguro na Companhia Tranquilidade Portuense em 7:800$000 réis, sendo os prejuizos muito superiores.

Azeite

A Associação Commercial dos Lojistas do Porto, enviou um telegramma á Camara dos Deputados, pedindo a approvação da proposta do deputado sr. Manuel José da Silva facultando a importação do azeite, livre de impostos.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

O Simples (Marcha)..	
Samson et Dalila (Selecção).....	SAINT-SAENS
Ernestina (Valsa lenta)	M. BENJAMIM
André Chenier (Selecção).....	GIORDANO

2.ª PARTE

Rapsodia de cantos do Porto.....	MORAES
La Guardia Amarilla.	GIMENEZ
Hymno Nacional	

Na noite de 11 para 12 envolveram-se em desordem, no Tovim de Cima, Joaquim Rodrigues França, Ernesto de Maia, Antonio Lemos e Manuel dos Santos, ficando todos contusos.

CREADAS

Precisam-se creadas para roupa—Hotel Avenida.

Ha bastante tempo

que minha filha Rita dos Santos, de 7 annos de idade, soffria de uma anemia que a ia definhando pouco a pouco, e vendo que nenhum dos medicamentos que tomou a restabelecia, tomei a resolução de lhe dar a Emulsão de Scott, que foi o unico remedio capaz de fazer com que adquirisse um bom appetite, encontrando-se forte e com bôas côres.

Testemunho de D. ADELINA PEREIRA DOS SANTOS, da rua da Raza, 126, Villa Nova de Gaia, em 12 de Agosto de 1909.

Se os vossos filhos padecem de anemia, experimentae n'elles a Emulsão de Scott, que lhes assegura incontestavelmente a cura.

A EMULSÃO DE SCOTT

deriva a sua energia curativa invencivel dos ingredientes puros e magnificos e do processo de fabrico especial de Scott. Rejeitae tudo quanto não seja do Scott. A Emulsão de Scott não pode deixar de curar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

ao Commercio e Industria de Coimbra

Por este meio, a Direcção da Associação Commercial de Coimbra, conforme a sua deliberação de 7 do corrente, tem a honra de convidar todos os commerciantes e industriaes d'esta cidade a garantirem os logares e ordenados aos seus empregados, que, por serem reservistas tenham sido ou venham a ser chamados ao serviço militar para defeza da Patria e da Republica. E por esta forma o commercio e industria locaes saberão honrar mais uma vez o seu nome e assim secundar o nobre exemplo, do que tão patrioticamente já fizeram as classes congeneres de Lisboa e Porto e outras localidades do paiz.

A Direcção.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Adelino da Cunha Moura e sua mulher Rosa Martins Ribeiro Moura, declaram que desistiram dos direitos da herança de sua mãe e sogra D. Maria da Conceição da Cunha Moura, e nada tem com dividas que fossem feitas pela fallecida.

Coimbra, 14 de Julho de 1911.

CONCURSO

A Commissão administrativa da Camara Municipal do Concelho de Arganil, faz publico que com previa auctorisação está aberto concurso por espaço de trinta dias, contados do immediato ao da publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para provimento do logar de secretario d'esta Camara com o ordenado annual de 240$000 réis e os emolumentos que por lei lhe competirem.

Os concorrentes deverão apresentar durante o referido praso, n'esta secretaria, os seus requerimentos em forma legal, instruidos com os documentos a que se refere o decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Arganil, secretaria da Camara Municipal, 10 de Julho de 1911.

Eu, Alberto Cesar das Neves, secretario interino o subscrevi.

O Presidente,

Carlos Augusto das Neves Cardoso.

LOTERIA DE 12:000$000

NO DIA 19 DE JULHO

Bilhetes e fracções á venda na **Casa Feliz** de JULIO DA CUNHA PINTO.

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Ceranche, ou na Quinta da Ventosa.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(2.º annuncio)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio, citando os co-herdeiros ausentes Jose Jacob e mulher Virginia Augusta, Antonio Jacob e mulher Leonarda Baptista, e Manuel Jacob, casado com Maria Jacob, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de Manoel Jacob Novo, casado que foi, morador em Casconha, d'esta comarca, a fim de deduzirem seus direitos, sob pena de revelia.

No caso de alguns dos citados pretender usar do direito que lhe confere o art.º 697 do Cedigo do Processo Civil, declara-se para os devidos effeitos que as audiencias d'este juizo se fazem em todas as segundas feiras e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, não sendo feriados.

Coimbra, 4 de Julho de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombarda, 13 a 17.

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estranjeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira

Camisaria da Moda

126 — Rua Ferreira Borges — 132

COIMBRA

Enormissima **reducção de preços** em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento.

A todas as pessoas que necessitem fazer as suas compras aconselhamos uma visita a este estabelecimento onde encontrarão verdadeiras **pechinchas** visto que todos os artigos se vendem com **grandes abatimentos.**

Só até ao proximo dia 25 do corrente mez de Junho.

Não se fornecem amostras e todas as transacções são a **prompto pagamento.**

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

PIANO

Vende-se um piano vertical, allemão, de bom auctor.

N'esta redacção se diz quem o vende.

Ama de leite

Precisa-se, do primeiro leite. Dirigir á rua Adelino Veiga, 55.

Bancada para barbeiro

Vende-se uma bancada de pinho de Flandres, com pedra marmore e uma cadeira de mogno, que servem para barbeiro.

Trata-se com Francisco Monteiro, Praça da Republica, 16.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Celas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

LEIS REPUBLICANAS

Sociedades anonymas

E

INSTRUCÇÕES

PARA O

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

(44.º e 45.º folhetos da Collecção das Leis)

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa — N.º 3, Lei do divorcio — N.º 7, Lei do inquilinato (3.ª edição) — N.º 17, Direito á gréve — N.º 20, Leis de familia (2.ª edição) — N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica — n.º 36, Lei do registo civil — N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil — N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento — N.º 39, Lei do Recrutamento Militar — N.º 40, Lei eleitoral (2.ª edição) — N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria — N.º 42, Separação da egreja do estado — N.º 43, Contribuição de rendas de casas e predial, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

— 50 réis —

Esta empreza está editando TODOS OS DECRETOS publicados no Diario do Governo, *desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticulosamente feita pela folha official.* Pedidos á

BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL

Typographia Gonçalves

80, RUA DO ALECRIM, 82 — LISBOA

HOMEM

Na fabrica de Annibal de Lima & Irmão admitte-se um para guarda e ronda de noute, dando boas referencias.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha.

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

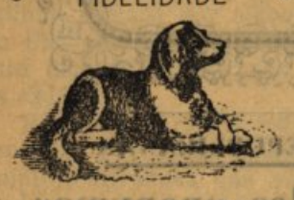
Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GAITTO & GANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1939
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

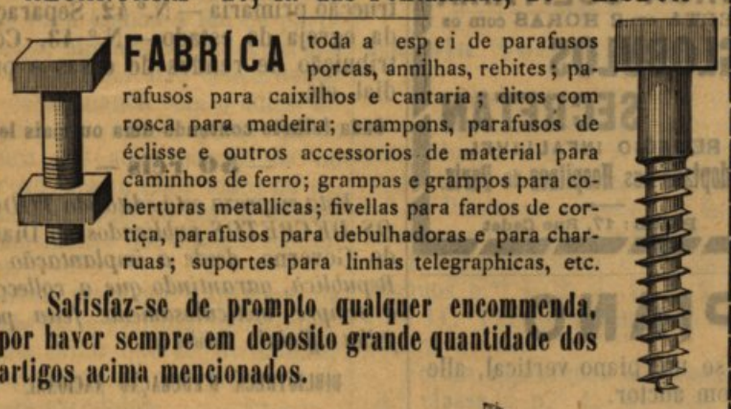
4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



FABRÍCA toda a especi de parafusos porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

AGUA DO BARREIRO

(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, á infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra,

MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES
Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 reis

CONCURSO

A Commissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente auctorisada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, para provimento do logar do partido medico-cirurgico d'este concelho, com séde n'esta cidade, com o ordenado annual de réis 300$000, e com as condições que ficam desde já patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar, na mesma secretaria e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 8 de Julho de 1911.

O vogal servindo de presidente,
Joaquim da Silva e Sousa Junior.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 8 do mez corrente, na respectiva acção requerida por Maria de Nazareth, domestica, moradora em Coimbra, contra seu marido José Simões Paes, industrial, tambem de Coimbra, foi auctorisado o divorcio entre estes conjuges, em vista das disposições dos n.os 2.º e 8.º ao art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910; o que se annuncia em cumprimento do art.º 19 do citado Decreto.

Coimbra, 10 de Julho de 1911.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ARREMATAÇÃO

(2.º annuncio)

No dia 30 de Julho corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo processo de execução hypothecaria que Dona Camilla de Moraes Pinto Saraiva, solteira, maior, proprietaria, residente n'esta cidade. move n'este Juizo contra Adelino Ferreira da Costa e mulher Lucilia Candida Coudel, proprietarios, moradores no Padrão, vae á praça e será entregue a quem maior lanço offerecer alem do seu valor, a propriedade seguinte, pertencente aos executados, a saber:

Metade, do lado do sul, d'umas casas com um andar, lojas, pateo e quintal e terreno anexo, no sitio do Padrão, avaliado na quantia de 1.300$000 réis. A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança. Está nova. Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 ---- COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense.**

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maier Pruceiano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo,

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 6

Quarta feira, 19 de Julho de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CONFLICTO ACADEMICO

Vão recomeçar ámanhã os actos na Universidade.

O sr. dr. Daniel de Mattos, acedendo ás instancias do sr. Ministro do Interior, que tem por s. ex.ª a mais decidida predilecção, continua exercendo o cargo de reitor.

Haverá actos em todas as cadeiras, até mesmo nas de Chimica Organica e Botanica, que estavam suspensos. Aos alumnos que se achavam presos por desacato aos lentes, será facultado o poderem fazer os actos que lhes faltam este anno.

O governo adoptará as medidas convenientes para que a integridade dos jurys seja respeitada e para que o serviço dos actos prosiga sem attrictos que possam difficultar esse serviço ou tirar o prestigio á Universidade e aos seus professores.

São estas as promessas do governo. Resta saber se ellas conseguirão ser cumpridas ou se novas occorrencias virão abrir mais conflictos e pôr em destaque a Universidade de Coimbra e a propria cidade, que n'estes casos se vê envolvida sem que para isso tenha a menor culpa.

Os casos de indisciplina academica existiram sempre, embora muito menos frequentes do que agora, sendo passados, na sua grande maioria com alumnos da Faculdade de Direito. D'esta vez, porém, o mal alastrou-se, manifestando-se tambem na Faculdade de Philosophia e attingindo dois dos seus mais considerados professores cujo caracter e saber ninguem põe em duvida.

O sr. dr. Daniel de Mattos, que acceitou com relutancia e até com sacrificio o logar de reitor, não foi poupado ao desdem com que o trataram, não lhe respeitando nem a sua edade, nem os seus serviços ao paiz. Bem se vê que a noção do dever e do respeito anda muito por mêsas altas.

Resta ao illustre professor, entre os dissabores que recebeu e que tanto o devem ter desgostado, a convicção de que o desacato feito á sua pessoa constituiu um acto condemnado abertamente em todo o paiz e que a individualidade de s. ex.ª está bem acima da affronta com que pretenderam manchar a sua reputação de homem de bem e de professor eminente, que em qualquer paiz tinha direito á consagração publica.

S. ex.ª acedeu ao empenho do governo para se conservar no logar de reitor, certamente para não crear embaraços nem difficuldades na escolha, que devia ser difficil na presente conjunctura.

A cidade não pode nem deve continuar á mercê dos discolos, que, sob qualquer pretexto, prejudicam o regular andamento dos serviços universitarios e provocam a alteração da ordem publica por fórma a trazerem o descredito á cidade e a perturbação á sua vida normal.

Contra estes factos, já tão frequentes, lavramos o nosso protesto, esperando que se não demorem por mais tempo as providencias precisas para restabelecer a completa tranquilidade publica.

Da parte do reitor não ha resentimentos nem melindres. Declarou-o elle ao governo.

Nada ha mais preciso n'este periodo que atravessamos do que o respeito á lei e aos superiores.

A *Republica*, em artigo evidentemente da penna do sr. Ministro do Interior, diz que, «para aquelles que commetterem desacatos haverá força publica para os prender e tribunaes que severamente os castigarão como discolos e malfeitores.»

Oxalá que não seja preciso lançar mão d'este meio e que todos comprehendam os deveres que teem a cumprir.

E' boa!

O deputado Miguel d'Abreu, disse ha dias no parlamento cobras e lagartos da Universidade de Coimbra, chegando a propôr que ella *seja extincta* e nomeada uma commissão que estude as compensações a dar a esta cidade.

Effectivamente era esta a melhor fórma de resolver o conflicto academico.

Se o sr. Miguel chega um dia a ser ministro, verão o que é dar cabo de tudo e de todos.

Dá-se uma desordem n'uma collectividade qualquer, e logo se extingue essa collectividade; pelo mesmo modo que o sr. Miguel, se fosse medico, seria capaz de cortar a cabeça a um doente que se queixasse de dôres de calos ou de joanêtes.

Não ha nada como o remedio radical.

O sr. deputado Miguel d'Abreu é filho do sr. dr. Eduardo d'Abreu, que deixou bom nome em Coimbra, e alumno do 1.º anno da Faculdade de Mathematica na nossa Universidade.

Dizem os condiscipulos que nem sequer o conhecem, tantas foram as vezes que o viram na aula!

Pode não ser um cabula, mas parece que o é, e quando ha cabulas n'um curso o melhor é *extingui-lo*.

Pessoa que assistiu á sessão em que o sr. Miguel propoz a pena de morte á Universidade de Coimbra, diz que elle se viu tão atrapalhado com ápartes, que já não sabia como desembrulhar a meada em que se metteu.

A proposta nem sequer foi admittida á discussão.

Teve a morte que o seu auctor queria dar á Universidade de Coimbra!

Reze-lhe por alma.

Brito Aranha

Do nosso querido amigo, distincto escriptor e jornalista sr. Brito Aranha, recebemos um exemplar da sua ultima producção litteraria — *Antes e depois da batalha do Bussaco* — factos e homens d'essa epocha memoravel.

E' um curiosissimo trabalho que lemos com o maior interesse, e que agradecemos reconhecidamente.

Jornalismo moderno

A IMPRENSA INGLEZA

III

Dizia, não ha muito, uma folha estrangeira que quem abre um jornal inglez logo descobre os elementos que o distinguem dos jornaes de todos os outros paizes. A observação é rigorosamente exacta.

Um d'esses elementos é o *forecast*. Ahi se fazem as previsões do tempo, o que na Inglaterra tem muito valor, tanto que ás vezes um dia lindo pode merecer a alta honra de um artigo de fundo d'esse colosso jornalistico, que é o *Times*.

Um outro elemento da maior importancia são as cartas enviadas ao director do jornal — *letters to the editor* — ou sejam as columnas postas á disposição do publico, que se torna assim collaborador activo, e não raro interessante, ás vezes precioso, e significativo sempre. Por meio d'estas cartas, o jornal mantém com o seu publico relações estreitas e vivazes, que devem ser-lhe, por varios motivos, extremamente uteis.

Outro caracter especial é o espaço enorme consagrado ao *sport*, o que toca as raias do exaggero segundo a opinião de alguns, de Rudiard Kipling, por exemplo, que chamou a todos os *sportsmen* maniacos e a todos os que de *sport* só cuidam, deu a alcunha de «imbecis de flanella». As noticias dos jornaes concorrem tanto — especialmente no respeitante a corridas de cavallos — para atear a paixão das apostas, de consequencias altamente desastrosas em Inglaterra, que um jornal sério, o *Daily News* teve a extraordinaria coragem de acabar com a sua chronica das corridas.

Quem ler durante algum tempo os jornaes inglezes notará tambem as correspondencias do estrangeiro, feitas sem enthusiasmo, nem colorido, impessoaes em summa, e totalmente diversas das que publicam os jornaes francezes e italianos. A imprensa da Grã Bretanha tem comtudo uma gloriosa tradição de correspondentes de guerra, desde o tempo em que Robinson, no anno de 1807, mandou para o *Times* cartas dos campos de batalha onde os inglezes se bateram com os exercitos napoleonicos. Ficou tambem celebre em todo o mundo o nome de Archibald Forbs, que, em janeiro de 1871, foi o primeiro jornalista que entrou em Paris e de lá mandou um telegramma de duas columnas e meia, que precedeu tres dias os de todos os outros correspondentes. O seu serviço teve tamanho exito, que durante a guerra franco-prussiana a tiragem do *Times* triplicou.

Os periodicos inglezes são, inquestionavelmente, os mais importantes da Europa, embora não tenham os attractivos, e, por assim dizer, a leveza dos jornaes francezes.

Chama-se Fleet Street — rua que atravessa quem do Strand se dirige para a cathedral de S. Paulo — aquella onde estão installados quasi todos os jornaes de Londres.

Ali se imprimiu, ha seculos, a primeira edição da Biblia e a primeira edição da comedia de Shakspeare *Sonho de uma noite de S. João;* ali se compõem e imprimem hoje jornaes como o *Daily Telegraph*, o *Standard*, o *Daily Chronicle*, o *Daily News* e muitos outros, bem como alguns estrangeiros, por exemplo, a edição ingleza do *New-York-Herald*, e as grandes revistas, uma das quaes, a *Poultry World* é um semanario que trata unicamente de gallinhas.

E' em Fleet Street que pode observar-se de perto o funccionamento da actividade jornalistica ingleza, como nol-o indica um livro italiano em que Mario Borsa estudou o assumpto conscienciosamente, e do seu estudo tirou abundantes informações, umas proprias para interessar aos technicos, outras capazes de prender a attenção do publico em geral.

Uma das caracteristicas de uma redacção ingleza é o *tape*, columna de madeira onde ha um apparelho electro-magnetico ligado com as sédes das varias agencias noticiarias, que, sob a longinqua acção de um empregado de agencia, vae lançando em papel que se desenrola automaticamente noticias de toda a especie, vindas de todas as partes do mundo e redigidas laconicamente.

O *tape* existe não só nos jornaes, mas tambem nos clubs, nos hoteis, nos bancos, nas grandes casas commerciaes, etc.

Digamos, antes de mais nada, que as agencias mais importantes são: *Reuter's Telegram Company, Perss Association* e *Central News*, na Inglaterra; como o são a *Marconi's Wireless, Dalziel, Laffan, Havas* e *Associated Press Agency*, nos Estados Unidos da America.

A origem da primeira d'essas agencias é interessante. Encontramol-a assim descripta:

Foi fundada pelo barão Julio Reuter, que se naturalizou inglez, mas que nascera em Assia (Cassel), em 1816. Abriu primeiro em Aix-la-Chapelle — que em 1849 havia sido reunida a Berlim por um fio telegraphico — um escriptorio para reunir e distribuir noticias, graças ao telegrapho.

Nos sitios que ainda não possuiam telegrapho servia-se de pombos correios, conseguindo antecipar muito a chegada dos comboios. Cada mensagem importante era confiada a tres pombos correios.

A censura e as leis de imprensa pouco liberaes do continente induziram Reuter a estabelecer-se na Inglaterra. Abriu um escriptorio em Londres, mas os directores dos periodicos não fizeram boa cara ao intruso que se queria ingerir em questões tão vitaes para as suas folhas; e a tentativa de Reuter foi despedaçar-se contra a desconfiança geral.

Elle, porém, não desanimou e, graças ás suas maneiras insinuantes, conseguiu que alguns jornaes aceitassem *gratuitamente* as suas noticias. Teve o cuidado de as fornecer muito interessantes e d'ali a pouco tempo todos os jornaes se acharam presos na sua rede.

A obra de Reuter foi apreciada e começou a ser remunerada. Durante muitos annos a sua agencia forneceu aos jornaes de varios paizes quasi todas as noticias do estrangeiro e hoje conserva ainda logar preponderante entre as agencias de igual genero.

Antes de se ter inaugurado o cabo submarino transatlantico, Reuter servia-se de um *yacht* muito rapido para abordar os navios americanos que passavam perto da costa da Irlanda, e receber d'elles o correio.

De Cockhaven, na Irlanda, as noticias eram transmittidas immediatamente por um fio telegraphico de quasi cem kilometros, collocado pelo infatigavel agente, para ganhar algumas horas de tempo, e depois seguiam pelas linhas telegraphicas communs.

A agencia Reuter possue filiaes em todas as cidades importantes da Europa, das duas Americas, da Australia, da India, da China, do Japão e da Africa.

Em 1865 Reuter transformou a sua agencia em uma vasta companhia de que ficou director até 1878, quando o seu segundo filho lhe succedeu.

O fundador d'esta grande organização morreu em Nice em 1899.

Que a terra lhe seja leve; e não tratemos nós de fazer *pesado* este artigo, porque o tornariamos indigesto...

Paremos, pois, por aqui.

Lisboa, 1911.

Alberto Bessa.

Serviço telegrapho-postal

Foram transferidos para Lisboa os aspirantes da Estação telegrapho-postal de Coimbra, srs. Herculano José Sant'Anna e Francisco José Ferreira Ramos, e nomeados 2.os aspirantes e collocados na Estação d'esta cidade, os srs. Manuel Lopes Pereira, Joaquim Pedro Figueiras, Joaquim dos Santos Pimenta e João dos Santos.

Foram transferidos de Lisboa para Coimbra os aspirantes srs. Antonio Damião Braz e Pedro Luiz de Lima.

O serviço de chefes e ajudantes das ambulancias da Beira Alta, passa a ser feito por pessoal de Lisboa e não de Coimbra.

Pela Imprensa

Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso presado collega local *O Sargento*, vigoroso defensor da classe dos sargentos.

— O nosso collega *O Meridional*, que se publica em Montemor-o-Novo, tambem entrou no 20.º anno da sua publicação.

Felicitamo-los cordealmente.

Azeite

Continua ainda sem solução a falta de azeite e portanto a sua excepcional carestia, como não ha lembrança.

Ha muitas pessoas que attribuem esta falta aos açambarcadores, que prevendo que a colheita futura será fraca, vão fazendo a accumulação de azeite para depois o venderem por bom preço.

Dizem que ha uma companhia em Lisboa que tem nos seus armazens milhares de pipas de azeite que não está disposta a mandar por emquanto para o mercado.

A colheita d'este anno não deve ser tão boa como se supunha, porque as oliveiras soffreram bastante com a baixa temperatura antes dos grandes calores que vieram.

O que se precisa é de providencias urgentes para que o azeite, que é genero indispensavel para todos, se venda por preço rasoavel.

O Jogo

Parece não haver duvida, infelizmente, de que o governo está na disposição de regulamentar o jogo.

No congresso de turismo manifestou-se esta opinião e os srs. Ministro do Interior e Governador Civil de Lisboa já se pronunciaram tambem do mesmo modo na Camara dos Deputados, pela impossibilidade de prohibir absolutamente esse terrivel vicio.

Não será possivel evita-lo inteiramente, mas uma lei rigorosa de prohibição e uma fiscalisação bem apertada seria o bastante para evitar que se jogasse em casas publicas e que muita gente tivesse receio d'ali entrar.

A regulamentação do jogo é dar carta branca até aos que agora teem mêdo de ir a uma casa de jogo.

Regulamentem-no e verão as consequencias que d'ahi resultarão.

O sr. general d'esta divisão empenha-se em que a transferencia do regimento de infantaria 23 se faça para o Quartel de Sant'Anna o mais depressa possivel.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

AGITAÇÃO POPULAR

A proposta para a extincção da Universidade de Coimbra, apresentada pelo deputado Miguel d'Abreu, causou n'esta cidade, como é natural, grande indignação.

Sabendo-se que o auctor da proposta devia chegar a Coimbra hontem á noite, rapidamente correu a noticia, preparando ao sr. Miguel uma manifestação de desagrado, visto que a sua presença n'esta cidade no dia immediato áquelle em que a Camara dos Deputados regeitara a sua proposta, só podia ser tomada como um acto acintoso e de provocação.

A auctoridade sabendo do que se projectava providenciou para que uma força de infantaria fosse para a estação nova do caminho de ferro e policia, forças que se destribuiram pelo lado da cidade e do Mondego e que serviram para obstar á passagem pela margem do rio até aos Oleiros.

Na estação velha havia tambem forças militar e policial.

Compareceram na estação nova e suas proximidades grande numero de populares, bem como uns cem ou cento e vinte academicos.

Alguem foi á estação velha prevenir o sr. Miguel d'Abreu que não entrasse pelo ramal, e isto fez com que elle saisse na estação velha, entre apupos, acompanhado pelo sr. commissario e a força policial, e, segundo se affirma, tomasse a estrada de Coselhas, ignorando-se depois o caminho que tomou.

A' chegada do comboio á estação nova, suppondo-se que o sr. Abreu vinha n'elle, rebentou uma assuada horrorosa, com gritos de morras, abaixo o traidor, assobios, etc. Ao mesmo tempo alguns academicos levantavam vivas a Miguel d'Abreu e ao desdobramento da Faculdade de Direito, o que por vezes provocou conflictos, sendo prezo ali um academico. Deram-se diversas desordens, troca de sôcos, etc.

Isto durou assim muito tempo.

No largo das Ameias o sr. dr. Manuel Braga fallando a grande numero de populares, censurou o auctor da celebre proposta com a aggravante d'elle em seguida vir para Coimbra colher os *louros da sua obra*, lamentando tambem que nenhum deputado tomasse a defêza de Coimbra. O sr. dr. Braga foi muito applaudido.

Na praça 8 de Maio reuniu-se depois muita gente e ahi sendo visto o academico José Gomes, que faz parte da « phalange demagogica », foi apupado e aggredido.

Deram-se muitos morras á phalange, aos inimigos de Coimbra, a Miguel d'Abreu, etc.

A policia com difficuldade conseguiu serenar a agitação, recolhendo á 2.ª esquadra um outro academico aggredido.

N'aquella praça viam-se centenas de pessoas, dando-se tambem ali alguns conflictos entre estudantes e populares.

Eram quasi 11 horas da noite quando passou com toda a velocidade para os lados do bairro de Santa Cruz um trem completamente fechado. Os populares suppondo que ia dentro d'elle o deputado Miguel d'Abreu, gritavam ao cocheiro que parasse, mas o carro cada vez seguia mais rapidamente. Quando chegou em frente da 2.ª esquadra policial, um tiro que partiu da multidão em frente da cadeia, resolveu o cocheiro a parar o carro, e viu-se então dentro d'elle o clinico sr. dr. Armando Gonçalves, que declarou que ia com muita pressa por ter sido chamado para um caso de clinica urgente.

Começou a correr a noticia de que Miguel d'Abreu se achava em Santo Antonio dos Olivaes em casa habitada pelos da phalange demagogica, e como se receasse que ali fossem, para ali seguiu força militar e policias.

O sr. Miguel d'Abreu teve a fortuna de não ser encontrado, porque se o é, seria provavelmente victima do seu arrojo de vir metter-se em Coimbra em seguida á celebre proposta com que elle pretendia extinguir a Universidade de Coimbra!

Vadiagem

Como noticiamos no nosso ultimo numero foram presos quatro menores por terem escalado uma janella da rua Anthero do Quental, roubando uma libra, *bijouteries*, etc., os quaes foram postos em liberdade, no sabbado depois de pago o furto.

No domingo, porém, foram novamente presos por terem na mesma rua, assaltado um predio onde habitam estudantes, roubando a quantia de 2$000 réis, não podendo avolumar o roubo, em virtude das portas estarem bem fechadas.

Estes factos demonstram bem quanto se torna necessaria a creação d'uma casa de correcção n'esta cidade, pois se esta vadiagem continua divagando pelas ruas da cidade, que tanto a envergonha, estamos certos que estas façanhas se continuam repetindo, podendo chegar a ter graves consequencias.

Esses quatro vadios, cuja idade do mais velho é de 13 annos, recolherão, naturalmente, á cadeia, e ahi na convivencia de outros gatunos aperfeiçoarão a *arte* que tão novos encetaram, pondo depois em pratica os seus criminosos planos, que tanto nos deprimem.

A' policia recommendamos mais uma vez que faça dispersar, esses grupos de ociosos, que muitas vezes se juntam na Avenida e outros pontos mais concorridos da cidade.

Ministro do Interior

Passou no sabbado n'esta cidade em direcção ao Porto, o illustre Ministro do Interior, sr. dr. Antonio José d'Almeida.

A' sua passagem na estação velha, teve s. ex.ª uma carinhosa manifestação de sympathia.

Rehabilitação

Foi posto em liberdade retomando o seu logar, o sr. Antonio Augusto de Campos, recebedor em Penacova, que havia sido preso como supposto conspirador.

Atheneu Commercial

Realisa-se hoje a segunda sessão ordinaria da nova direcção d'esta collectividade.

Na segunda-feira, dia em que se effectuou a primeira reunião depois da posse, foi resolvido, entre outras coisas, cumprimentar o sr. dr. Silvestre Falcão e agradecer-lhe o officio enviado; ficou assente que as reuniões ordinarias se effectuem ás quartas e sextas-feiras, reunindo tambem para troca de pareceres ás terças e quintas; tomou-se nota do expediente e assentou-se em outras resoluções varias.

Triste anniversraio

Na noite de 18 para 19 de Julho de 1890, faz hoje 21 annos, manifestou-se um violentissimo incendio, n'um grande predio mandado construir pelo fallecido tabellião Antonio de Padua e Oliveira, na rua da Sophia.

Nas lojas havia dois estabelecimentos, pertencendo um ao sr. Antonio Duarte Areosa e o outro ao sr. Caldas da Cunha, que foi onde se manifestou o incendio.

N'este terrivel incendio prestou relevantissimos serviços o sr. Antonio Pedro, que tinha sido o commandante da corporação dos bombeiros municipaes, extincta n'esssa occasião.

Audiencias geraes

São tres as audiencias geraes que se realisam no tribunal d'esta comarca n'este mez.

No dia 26 será julgado, por homicidio frustrado voluntario, Antonio Monteiro da Cunha, de Pinhanços. Advogado o sr. dr. Antonio Garrido.

No dia 28, Antonio da Silva Mattos, o *Chegáeo*, de Eiras, por furto. Advogado o sr. dr. Sousa Bastos.

No dia 29, Arthur Mauricio Cabral, de Luso, e Edgardo Augusto Terra, por passagem de moeda falsa. Advogados os srs. drs. Sousa Bastos e Frederico Guilherme

Tem muita graça!

Os presos da cadeia das Caldas da Rainha escreveram ao sr. Ministro da Justiça offerecendo-se para ir para a fronteira para a defeza da patria e das intituições.

O que elles não diziam é que levavam bilhete de ida e volta.

CAMARA MUNICIPAL

Em sessão extraordinaria da Commissão Administrativa Municipal de Coimbra, foi deliberado entregar ao sr. Ministro do Interior a seguinte mensagem:

A Commissão administrativa municipal de Coimbra, em nome da cidade, vem apresentar a V. Ex.ª a mais convicta expressão das solemnes homenagens devidas ao estadista que tem incansavelmente votado ao resurgimento glorioso da Patria todas as fecundas energias do seu talento e do seu patriotismo.

E ao mesmo tempo que deplora os factos de irreflectida turbulencia, que teem agitado a vida universitaria conimbricense, exprime perante V. Ex.ª com o preito leal da sua admiração, a confiança inabalavel na acção governativa que serenamente saberá obstar á repetição d'estes incidentes injustificáveis, que causam aos creditos e interesses da cidade suspeições e damnos irreparaveis.

Esta mensagem foi entregue pela Commissão ao ministro na sua passagem para o Porto.

A mesma Commissão entregou ao sr. dr. Daniel de Mattos esta outra mensagem:

A Commissão administrativa municipal de Coimbra, sendo de direito a legitima representante dos interesses da cidade e, de facto, n'este momento, tambem a fiel interprete dos seus sentimentos.

E porque reconhece em V. Ex.ª, pelo seu alto prestigio pessoal e pelos serviços prestados á sciencia e ao paiz, a mais lidima gloria nacional, em nome da cidade lamenta profundamente os actos condemnaveis de insubordinação com que o desvairamento de alguns academicos teem lançado o detrimento e a desordem na vida universitaria e na tranquilidade da população de Coimbra.

Assim, cumprindo um dever que a sua consciencia lhe impõe, a Commissão, vem perante V. Ex.ª render-lhe a homenagem mais expressiva do seu respeito, da sua adhesão e da sua inabalavel confiança na acção benefica e fecunda de V. Ex.ª no desempenho do alto cargo de reitor da Universidade que o governo da Republica dignamente depoz nas mãos de V. Ex.ª.

NOTICIAS DIVERSAS

Alguns habitantes da Louzã reclamaram perante a estação competente contra a falta de luz nas carruagens do ramal da Louzã á passagem dos tuneis, e contra as pessimas carruagens de 3.ª classe, que andam em serviço n'essa linha.

— No Porto desabou um predio em construcção, morrendo duas pessoas.

— Na povoação de S. Gião, do concelho de Oliveira do Hospital, manifestou-se um horroroso incendio das 5 para as 6 horas da manhã do dia 14 do corrente, destruindo completamente sete predios e deixando oito quasi em ruinas.

O fogo principiou na casa do sr. Alves Freire, tendo de fugir as senhoras da casa pelas aguas furtadas para o telhado, d'onde foram retiradas por escadas.

São calculados os prejuizos em 25 contos de réis.

Só um dos predios se achava no seguro.

— Organisou-se em Condeixa um batalhão de voluntarios.

— Em Alhandra principiou a publicação o *Noticias de Alhandra*, quinzenario independente.

Cumprimentamos o presado collega, desejando-lhe felicidades.

Rendas de casa

Foi prorogado por 40 dias o praso para os proprietarios entregarem na Repartição de Finanças os mappas das rendas recebidas no ultimo semestre.

Casinos

O sr. Manuel Fernandes Maiá tomou de arrendamento para esta epoca balnear, o Café Hespanhol, da Figueira; o sr. Antonio Gil Figueiredo o Café Oceano, e o sr. Francisco Cruz, o Café Europa.

O sr. Virgilio dos Santos continuou sendo o arrendatario do Casino Peninsular.

Todos os arrendatarios são de Coimbra.

Exame

Fez exame de instrucção primaria, 1.º grau, obtendo approvação, o menino Mario, filho do nosso presado amigo sr. José Maria Raposo e alumno do Collegio Mondego.

As nossas felicitações.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

ECOS DA SOCIEDADE

Passou no domingo o anniversario natalicio do nosso prestimoso amigo sr. Jorge da Silveira Moraes, a quem enviamos sinceras felicitações.

— Regressou da sua casa da Louzã a sr.ª D. Maria Ritta Cabral Metello Saccadura.

— Retirou para Santarem o sr. Jacintho Bettencourt, que vae fazer serviço na Escola Agricola de Santarem.

— No domingo completou 14 primaveras o menino João, filho estremecido do nosso amigo sr. João Machado.

Os nossos parabens.

— Chegou a esta cidade o sr. Visconde pe Alverca.

Syndicancia

E' esperado hoje um magistrado para syndicar dos motivos porque os alumnos da 7.ª classe do Lyceu, (sciencias), requereram que o seu professor sr. dr. Tamagnini de Mattos não faça parte do jury dos respectivos exames.

REMINGTON

MACHINA DE ESCREVER

Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.

AGENCIA

Hotel Mondego

M. C. FONSECA

Universidade de Coimbra

Os srs. drs. Marnoco e Sousa, Machado Villela e Alberto dos Reis, concluiram os projectos de regulamentos para a Universidade de Coimbra, os quaes serão apresentados em congregação da Faculdade e depois submettidos á approvação do governo. Dizem respeito esses regulamentos aos cursos praticos, theoricos, de repetição, exercicios de frequencia, exame de estudo, doutoramento e recrutamento de professores.

Objectos encontrados

Encontra-se na nossa redacção, uma chave pequena que parece ser d'um cofre, achada pelo guarda nocturno sr. Miguel Pereira, na rua do Visconde da Luz, na noite de segunda-feira.

—No Asylo da Mendicidade, estão duas cadeiras que foram deixadas por esquecimento na Avenida Emygdio Navarro, no dia 9 do corrente na occasião em que alli tocava a banda do 23.

Estes objectos entregam-se a seus donos.

Curiosidades

Governo Civil de Coimbra. — Ill.mo Sr.: — Tendo-me representado Manuel José Teixeira Guimarães, que hontem pelo meio dia quando passava a musica do Batalhão de Caçadores n.º 8, alguns sargentos e soldados d'aquelle corpo querendo entrar tumultuosamente na sua loja, intentaram obriga-lo a dar vivas, ameaçando-o com as bayonetas, cumpre que V. S.ª me informe sobre estes acontecimentes, procedendo em tudo na conformidade da Lei.

Deus Guarde a V. S.ª — Coimbra, 3 de Dezembro de 1847. — Ill.mo Sr. administrador do concelho de Coimbra. — O governador civil, *Lourenço José Moniz.*

Sonhos sacrificados

Uma menina achacada, enfermiça, é duplamente digna de lastima. Aos seus soffrimentos physicos vêem quasi sempre juntar-se as penas moraes, mergulhando-a n'um estado de prostração e desalento, de todo em todo desfavoravel ao restabelecimento da saude perdida. E' que essa creança doente tem os mesmos sonhos das suas companheiras, mais felizes do que ella sob o ponto de vista da saude. Na sua imaginação ardente, phantasia planos risonhos, cria um porvir venturoso. Ao voltar, porém, á realidade, ao vêr-se tal qual é, comprehende que todos esses planos são irrealisaveis, antevê um futuro triste, sem sahida, chora e sacrifica os sonhos que creara.

A essas meninas, que a doença tortura, diremos agora: «Não desesperem de recuperar a saude perdida. As nossas Pilulas Pink têem curado grande numero de juvenis doentes, que já tinham feito o sacrificio dos seus sonhos. As nossas Pilulas Pink curam muitas vezes casos, em que todos os outros remedios tinham falhado. Se ainda não fizeram a experiencia d'estas Pilulas, não devem pensar que é impossivel curarem-se.»

Terminaremos este bom conselho, citando a cura recente da menina Helena de Paiva. Eis o que a sr.ª D. Camilla de Paiva, sua mãe, residente em Lisboa, na Travessa da Oliveira, 1, rez-do-chão, nos escreve:

«Os bons resultados, que eu propria tinha obtido com as suas excellentes Pilulas Pink, animaram-me a fazel-as tambem tomar a minha filha Helena, actualmente de onze annos de edade, e que desde a sua infancia se encontrava profundamente anemica. Estava fraca, pallida, achacada, soffria constantemente de dôres de cabeça, de pontadas no peito e nas costas. Tossia tambem muito, e francamente, tinha receio de que ella estivesse atacada do peito. As suas Pilulas fizeram-lhe um bem immenso. Hoje está completamente curada. Já não tosse mesmo nada, come com appetite, desappareceram-lhe todos os incommodos, engordou e está bastante fortalecida. Pode V. crêr que lhe estou muito reconhecida por esta sua bella cura.»

As senhoras e as meninas não poderão encontrar nada comparavel ás Pilulas Pink, para combaterem a anemia que lhes invade o organismo, para as fortificar e tonificar e para lhes regularisar as suas funcções.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4$400 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª — Pharmacia e Drogaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Debulha

Vae principiar brevemente na Escola Nacional de Agricultura a debulha a vapor.

MERCADOS

De MONTEMÓR

Trigo	570
Milho branco	480
» amarello	460
Centeio	550
Cevada	260
Aveia	280
Favas	430
Grão de bico	560
Feijão môcho	800
» branco	600
» pateta	440
» de mistura	400
» frade	620
Batatas	240
Tremoços (20 litros)	480
Galinhas	500
Frangos	140
Patos	240
Ovos, o cento	1$250

Matta de S. Jorge

Mais um passeio! Mais um triumpho! A mocidade de Coimbra vae tomando bom caminho. A excursão diverte, instrue e revigora.

O Club Recreativo d'esta vez organison tudo entre a especie humana; dispensou os burros para bem das nossas pernas. A esquadra enfeitada a capricho e com charanga a bórdo, era commandada pelo almirante Manuel Largueza. De nada, porém, lhe valeu o appellido em face da estreiteza do escasso fio d'agua do Mondego, aváramente concedido por conto e medida: — é que o sovina do *alcaide de Penacova* não adheriu á festa dispensando-nos mais alguns toneis do seu nectar crystallino; por isso a esquadra de fundo chato singrando com difficuldade, lá foi a pau e corda em procura de S. Jorge e da sua bicha, aos accordes melodiosos da charanga.

Até as honras militares ao santo patrono do exercito, faltaram á hora do embarque, no porto dos Bentos, como se havia noticiado.

Nada, porém, houve que empanasse o brilho do cortejo fluvial.

A alegria franca dos jovens marinheiros explodia a cada instante quebrando sem rebuço o silencio voluptuoso dos salgueiraes da margem.

Chegámos.

A Matta de S. Jorge, áparte a sua entrada de castello feudal encantado, com a ruasita de presepio, empedrada e ingreme que lhe dá accesso, apresenta um scenario semelhante ao de Valle de Cannas. A vegetação exuberante é por certo uma colonia das especies do Bussaco. Eucalyptos, cedros, trepadeiras e araucarias lembram um trecho d'aquella soberba matta. Do mesmo modo, o silencio é propicio aascetas e cenobitas, mas a rapasiada entrando, toca, canta e ri, profanando a magestade da solidão. O contraste é completo. A guitarra alli, não toca, brada... e os risos da gente moça protestam contra a vida contemplativa dos extinctos anachoretas. E' a vida nova que entra.

Como no Bussaco,

Gemiam os abetos seculares
Umas saudades tristes, infinitas
E adejavam serenas pelos ares
Umas canções que eu nunca vi escriptas.

O murmurio da fresca brisa dispõe bem o espirito mas faz somnolencia.

Por isso me seduz mais a visinha Lapa. Ha aqui mais vida e mais arte. Alli dorme-se, aqui sonha-se sem dormir.

Mas o enthusiasmo da caravana venceu facilmente as tendencias do ambiente. Os romeiros, sabendo morta a bicha de S. Jorge, trataram de *matar o bicho* logo á chegada. Embriagaram-se todos com... o vasto reportorio d'uma excellente tuna, que tocou o dia inteiro.

Foi por isso tambem um dia de arte.

Pela estrada novos adeptos chegavam de quando em quando.

O resultado foi que á noite o regresso da esquadra tornou-se arduo mas animado.

As barcas, vistosamente enfeitadas com ramos de salgueiro e cannas verdes e illuminadas com balões *serios* de muitas côres, deslisavam por vezes em celleiros de castanha pilada.

Os holophotes projectavam a sua poderosa luz a distancia reipeitavel e por isso a lua prudente e envergonhada, não quiz sujeitar-se a uma derrota inevitavel.

Os barqueiros, auxiliando-se mutuamente e alheios á patuscada, nem sequer ouviam as irreverencias dos passageiros:

— O' patrão, olhe a barroca.

— O' Largueza, consulta a bussola.

— O' Manél, olha o chorão.

— O' mestre, estamos em areia.

Os morteiros trovejavam e as luzes polychromas dos foguetes e das pistolas produziam no rio bellos effeitos de pyrotechnia aquatica.

As noites de Veneza não são por certo melhores!

A musica, as luzes e a brisa amena naquella noite adoravel sem luar, davam ás gondolas phantasia e mysterio. Chegámos ao caes. A multidão esperava anciosa por saber o que tudo aquillo significava.

Respondemos a alguem que nos interroga — E' a mocidade que se diverte.

Parabens ao Club. O exito foi completo.

Coimbra, 17 de Julho de 1911.

Eu.

Bom resultado

acaba de proporcionar a Emulsão de Scott a minha filha Laura Amelia da Silva, de 8 annos de idade, e que desde pequena soffria d'uma anemia. Tendo tomado diversos medicamentos, dos quaes não tirou resultado nenhum, resolvi dar-lhe a Emulsão de Scott, e hôje minha filha encontra-se completamente bôa e sadia.

Testemunho de JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA, da rua de D. Luiz, 1º, 26-30 Villa do Conde, em 4 de Julho de 1909.

Aproveite o leitor a experiencia do Sr. Silva, e dê a seu filho sem demora a Emulsão de Scott. Evita assim os addiamentos perigosos (sem fallar no desperdicio do dinheiro), entretendo-se a ministrar preparados inefficazes. Milhares são as curas alcançadas pelo preparado de Scott. Provam-no as cartas recebidas de medicos, parteiras, paes e doentes restabelecidos.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurar o preparado de Scott, recuse terminantemente acceitar emulsões que não sejam do Scott, visto que nenhuma d'ellas pode ter a efficacia d'esta, por não ser feita com os ingredientes puros e fortes que unicamente podem curar. A de Scott é fabricado com taes ingredientes, e por isso sempre cura.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs. Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

COMUNICADO

Sr. Augusto d'Almeida — Na qualidade de advogado do sr. Charles Lepierre, acolhi bem a ideia de publicar, em opusculo, os factos necessarios para que todos os que estão em condições de pensar ponderada e sensatamente, livres de preocupações egoistas de ordem economica, ou de apaixonadas preocupações politicas, possam apreciar o valor de certa corrente de opinião adversa, ultimamente estabelecida contra o meu constituinte.

Talvez por exigencia de indole profissional, tratei e estou tratando de coligir os possiveis elementos de prova para não haver alguem que possa capitular de gratuito o que, em sobrias palavras, encontrar tratado.

Qual será a justa apreciação que resultará desses factos? Não sei, nem curo de o saber, porque não procedo no intuito preconcebido de defender um homem, ou de atacar quem quer que seja; não sei, porque nem sequer tenho conhecimento ainda de todos os factos que a publico virám, nem da indole de todos os documentos com que serei habilitado; não curo de o salvar, porque acima dos interesses dos meus constituintes eu ponho o culto da justiça; e o sr. Charles Lepierre, confiando-me poderes para o representar em caso de tanta gravidade, sabia, e sem sombra de duvidas, que encontraria em mim um defensor de quanto é recto e digno, no campo da verdade e da lei; e consequentemente, um obstinado adversario da intriga e da calumnia.

Eis o motivo porque eu venho hoje a publico interpelar o sr. Augusto d'Almeida:

O sr. Charles Lepierre declara-me categoricamente que deseja dar toda a publicidade a factos que definem a sua conducta, e se encontram, por emquanto, no dominio de poucos. E na mesma ocasião o sr. Almeida publica, num manifesto, a seguinte asserção, cuja veracidade diz poder garantir:

«*O sr. Charles Lepierre escreveu, ha tempos a um cavalheiro que reside fóra da cidade, rogando-lhe o favor de interceder junto de alguem que o está atacando perante o municipio, a fim de vêr se conseguia, assim, extinguir aquilo a que ele chama a campanha contra a sua pessoa!!!*»

Ha oposição manifesta entre a ideia que tais palavras encerram, e a incumbencia que me foi confiada; e essa oposição não póde como tal manter-se.

Sr. Almeida

Apresente as garantias da veracidade dessa asserção, como ofereceu; porque a garantia não reside apenas na propria afirmativa. Diga quem é esse cavalheiro de fóra da cidade, e mostre que o sr. Lepierre lhe pediu o favor a que alude.

Fale, e esclareça, provando; pois se colocou na obrigação de o fazer.

Averiguemos a quem compete a razão neste ponto restricto, emquanto se prepara a obra mais vasta, sobre que haverá de incidir a critica do publico sensato, desta cidade.

Lusitano da Silva Baltazar Brites.

Prisão

Foi preso para averiguações e por ter feito declarações falsas, Firmino da Silva, que diz ser de Montemór-o-Novo.

UM PROTESTO

Ao povo de Coimbra

A Federação das Associações Operarias faz constar que protesta energicamente contra a proposta do deputado Miguel d'Abreu, pela qual seria supprimida a Universidade, — por vexatoria e deprimente ao direito que pertence a todas organisações collectivas, á maior parcella de reivindicações.

E, mais declara, que em face do que se está passando no Porto, ácerca da grève dos operarios da Companhia Carris, se colloca incondicionalmente ao lado dos grevistas, protestando contra todas as prepotencias das auctoridades, visto se recusarem a tratar da solução do conflicto, com a commissão operaria.

PELA FEDERAÇÃO,
A Commissão

ANNUNCIOS

Fundição de Fradellos
PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

CREADAS

Precisam-se creadas para roupa— Hotel Avenida.

Junta do Credito Publico

Desconto de Juros

Inspecção de Finanças no districto de Coimbra

Para conhecimento de quem interessar se annuncia que a Junta do Credito Publico continua a fazer o desconto dos juros dos titulos de divida interna, sendo a taxa que regula esta operação no presente semestre, de cinco por cento ao anno, devendo para este fim as respectivas relações ser apresentadas na Inspecção de Finanças do districto de Coimbra, juntamente com os coupons ou os titulos, em todos os dias uteis e ás horas marcadas para pagamento.

Secretaria da Junta do Credito Publico, dez de Julho de mil novecentos e onze.

O Director Geral,

(a) *Thomaz Eugenio Mascarenhas e Menezes*

Camisaria da Moda

126 — Rua Ferreira Borges — 132

COIMBRA

Enormissima **reducção de preços** em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento.

A todas as pessoas que necessitem fazer as suas compras aconselhamos uma visita a este estabelecimento onde encontrarão verdadeiras **pechinchas** visto que todos os artigos se vendem com **grandes abatimentos.**

Só até ao proximo dia 25 do corrente mez de Julho.

Não se fornecem amostras e todas as transacções são a **prompto pagamento.**

ANCIÃO

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mlehor e principal entrada, que se compõem de terras de semeadura com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para accomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brazileiro.

RELOGIO

Perdeu-se hontem um relogio de prata. Tem um retrato dentro e uma estampilha.

Pede-se á pessoa que o achar a fineza de o entregar a José Maria d'Oliveira, Travessa de Mont'Arroyo, 21.

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Ceranche, ou na Quinta da Ventosa.

RABECÃO

Vende-se um rabecão em bom uso, preço commodo.

Para tratar com Augusto Nunes dos Santos, rua Direita n.º 16, Coimbra.

CONCURSO

A Commissão administrativa da Camara Municipal do Concelho de Arganil, faz publico que com previa auctorisação está aberto concurso por espaço de trinta dias, contados do immediato ao da publicação d'este annuncio no *Diario do Governo,* para provimento do logar de secretario d'esta Camara com o ordenado annual de 240$000 réis e os emolumentos que por lei lhe competirem.

Os concorrentes deverão apresentar durante o referido praso, n'esta secretaria, os seus requerimentos em forma legal, instruidos com os documentos a que se refere o decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Arganil, secretaria da Camara Municipal, 10 de Julho de 1911.

Eu, Alberto Cesar das Neves, secretario interino o subscrevi.

O Presidente,
Carlos Augusto das Neves Cardoso.

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa,* situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombarda, 13 a 17.

VENDEM-SE

Vendem-se dois bancos grandes, de grade, para jardim.
Rua do Carmo, 72.

DECLARAÇÃO

José Alves de Carvalho, residente na Ribeira de Antanhol, freguezia de Antanhol, concelho de Coimbra, declara para todos os effeitos que não paga nem se responsabilisa por quaesquer dividas, sejam de que natureza fôr, que sua mulher, Maria Emilia Silva, residente no mesmo logar e freguezia de Antanhol, contraia ou venha a contrahir.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.
N'esta redacção se diz.

QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se um quarto independente a pessoa de respeitabilidade.
Procurar na typographia da *Gazeta de Coimbra.*

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva ..... 512:811$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98:883$570

Total..... 611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

AGUA DO BARREIRO

(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, á infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra,

MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense.**

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky,* leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.

PORTO—Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

CAMPO & CANNAS

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Mailer Porcelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 reis

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.

FREIRE-GRAVADOR

158-RUA DO OURO-164

Peçam catalogo gratis.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 6 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e descontos de tudo. R. Ouro, 158 a 164. Telephone 242.

com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja..... 800 réis
1000 facturas... 1$750
1000 memorandums..... 1$750
1000 envelloppes commerciaes 1$480
100 bilhetes bons de visita 200
1000 rotulos para vinho desde 500

Cada resma de papel commercial timbrada 4$480, 480 folhas.

Typographia No Freire-Gravador impressos feitos, Rua 158 a 164 R. do Ouro.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

Consultorio medico cirurgico

Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS — Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.

MANUEL DIAS — Doenças do estomago e intestinos. *Analises:* Suco gastrico, féses e urinas.

Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguêses e professor de musica no Colegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.

Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha.

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança. Está nova. Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

ANNUNCIO

Adelino da Cunha Moura e sua mulher Rosa Martins Ribeiro Moura, declaram que desistiram dos direitos da herança de sua mãe e sogra D. Maria da Conceição da Cunha Moura, e nada tem com dividas que fossem feitas pela fallecida.

Coimbra, 14 de Julho de 1911.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 7

Sabbado, 22 de Julho de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

INSULTOS Á CIDADE

Não ha que vêr, Coimbra continua sendo o theatro de acontecimentos palpitantes que só servem para perturbar os serviços escolares universitarios e pôr em descredito a nossa terra.

Todos sabem o que se tem passado em Coimbra desde o principio do actual anno lectivo e o que se tem feito para affrontar não só esta cidade, mas a sua população trabalhadora. As classes commercial e operaria, as mais visadas nos insultos, téem sido as victimas crueis da injuria e do descredito, fazendo vêr que aqui não ha senão exploradores dos academicos.

Isto tem-se dito, tem-se escripto, tem sido propalado com uma tenacidade e arrojo que só espiritos demasiadamente tolerantes o podem soffrer sem um protesto solemne e altivo.

A affronta é bem manifesta. Mas a verdade é que a população de Coimbra, os que são d'aqui ou aqui téem os seus negocios e consideram esta terra como sua, téem-se conservado n'uma espectativa, que se justifica apenas pelo grande desejo de vêr que uns certos senhores academicos entrem no cumprimento dos seus deveres, de que ha muito andam afastados.

Um dia, Coimbra defendendo os seus interesses e dentro do seu mais justo direito conseguiu do governo a promessa de que não se faria o desdobramento da Faculdade de Direito, que ninguem, em boa consciencia, julga medida indispensavel. Foi o bastante para virem para a rua affrontar com os mais grosseiros insultos o credito da cidade e das classes commercial e operaria. D'essa vez nem a auctoridade superior do districto escapou á injuria, sendo tratada com o mais condemnavel desdem e com affronta para a sua dignidade e posição social. São factos bem recentes que andam ainda na memoria de todos.

Esse periodo de perturbação da ordem publica, que attingiu proporções inquietadoras, passou felizmente sem consequencias muito graves, como chegou a suppôr-se que houvesse. Entrando-se no serviço dos actos, é bem notorio o que se fez em Coimbra. Foram aggredidos e insultados lentes e o proprio reitor, uns dentro e outros fora da Universidade. Estes factos repetiram-se com um assombro espantoso e inaudito, causando sensação em todo o paiz. Os taes senhores academicos perturbadores da ordem e da disciplina queriam os actos suspensos, a Universidade fechada e assim o conseguiram, com prejuizo de muita gente e com desprestigio para esse instituto e para o seu respeitavel corpo docente.

Coimbra assistiu impassivel a esses factos puramente academicos, sem se manifestar, sem lavrar o seu protesto, sem reclamar providencias que restabelecessem a paz e tranquilidade publica.

Foi então que o sr. Miguel d'Abreu, matriculado no 1.º anno da Faculdade de Mathematica, propõe na Camara dos Deputados a extincção da Universidade de Coimbra! Não fazia a coisa por menos.

Feita esta proposta, a que naturalmente o sr. Abreu foi levado por instancias d'alguem, este senhor vem a Coimbra no dia seguinte e annuncia-se logo a sua chegada para se lhe fazer uma recepção brilhante pela sua proposta, que nem sequer mereceu ser admittida á discussão.

Foi então que Coimbra se manifestou, tomando como affrontosa aos brios da cidade a vinda do sr. Abreu com o aparato d'uma recepção imponente que désse brado em todo o mundo.

Rapidamente se fez constar pelas classes populares a affronta que se preparava á cidade, e á noite, á chegada do comboio rapido, muitas centenas de pessoas enchiam as estações do caminho de ferro de Coimbra. Valeu ao sr. Abreu a protecção que recebeu do sr. commissario de policia, que o póz em *porto de salvamento*, mas ficou bem evidente o que poderia ter succedido ao sr. Abreu, se elle tem chegado a apparecer na estação nova.

Fugido e bem guardado, conseguiu saír de Coimbra, onde não terá desejo de voltar tão depressa.

Pergunta-se agora se esta cidade não tinha razão para se desafrontar d'este manifesto proposito de desagradar ao povo d'esta terra.

Tinha, positivamente. O contrario chegaria a ser uma covardia.

Foi então que Coimbra deu signal de si, fazendo distribuir manifestos, um assignado por grande numero de commerciantes, lavrando solemne protesto contra os ultrages e provocações dos academicos desordeiros, que trazem a cidade em constante alarme, e outro do povo de Coimbra, declarando-se ao lado da Universidade.

Por sua vez, a Federação das Associações Operarias protestou tambem.

Pois tudo isto que se fez dentro do legitimo direito de defeza, valeu aos taes senhores academicos para novamente se declararem em hostilidade com Coimbra, com a sua laboriosa e honrada população.

Vendo-se lançados no errado caminho da guerra aos lentes e reitor; vendo-se perdidos por não saberem como deviam continuar a impedir o serviço dos actos, pois é este o seu grande objectivo, aproveitou-se rapidamente o ensejo que se lhe offerecia de terem sido desacatados alguns estudantes por populares, e d'ahi a declaração formal de não deixarem proseguir os actos, fosse como fosse.

Desvirtuaram a questão e tomaram por outro caminho, como se questões entre populares e estudantes tivessem alguma coisa com os actos da Universidade.

Serviu-lhes para virarem o bico ao prego, mostrando-se muito amigos dos professores e do reitor e declarando-lhes que a sua attitude não representava para elles falta de consideração.

E aquelles que se revoltaram com o réitor por elle suspender os actos de Chimica Organica e Botanica, levaram agora mais longe as suas intenções de não quererem actos nenhuns, sem pretenderem saber do mal irreparavel que isto faria aos que teem a sua formatura para concluir e outros cursos a seguir.

Segundo alguns queriam, os actos suspensos deviam ser feitos só em Outubro, se até ahi estivesse feito o desdobramento da Faculdade de Direito.

Querem o acinte mais claro?

Pode haver maior desorientação no modo de vêr e de apreciar os factos e circunstancias?

E ahi está em que deu a lucta contra a Universidade, em guerra declarada e acintosa contra Coimbra, que é sempre a victima principal de toda esta insubordinação academica.

Para se vêr a má orientação que tem predominado n'uma parte d'academia, bastará dizer que ella se encontrou este anno em manifesta hostilidade com o chefe superior do districto, com o reitor, com professores da Universidade, com a gente de Coimbra e por fim até com a grande parte dos academicos que desejam fazer os actos para chegarem ao termo dos seus estudos.

De quem é então a culpa de tudo isto?

Respondam os que quizerem vêr estas coisas com toda a imparcialidade.

Escola Livre

Reuniram-se na quarta feira os socios da Escola Livre das Artes do Desenho, sendo a sessão presidida pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves, para nomear o socio que deve fazer parte da commissão installadora do Museu d'Arte Machado Castro.

Depois do sr. presidente ter apresentado qual o fim a que se destinava a sessão, o sr. Rodrigues da Silva, propoz que exercesse esse honroso cargo o nosso amigo sr. João Augusto Machado, apreciado artista conimbricense, proposta que foi approvada por acclamação.

Syndicancia

Chegou a esta cidade o sr. dr. Sebastião Cabral da Costa Saccadura para syndicar á cerca da reclamação feita por alumnos da 7.ª classe (sciencias) contra o seu professor sr. dr. Tamagnini de Mattos, para que elle não fizesse parte do jury dos respectivos exames.

Como o caso está affecto á apreciação do syndicante, resta-nos aguardar o resultado do seu inquerito.

Jornalismo moderno

A IMPRENSA INGLEZA

IV

O trabalho fornecido pelos correspondentes das agencias de noticias é sobremodo surprehendente. Elles envolvem — é o termo — o mundo inteiro numa rede de tão cerrada malha, que nenhum facto de importancia lhes póde escapar. Uma qualquer calamidade publica, uma revolução, a morte d'uma pessoa illustre é communicada immediatamente dos paizes mais remotos, aos jornaes; e, instantaneamente, quasi de commum accordo, milhares de pennas correm rapidamente sobre tiras de papel, para expôr e commentar a informação recebida.

Por toda a parte, mais ou menos, estão de sentinella os correspondentes d'estas agencias poderosas, promptos a colherem qualquer noticia que possa alimentar a curiosidade d'uma parte qualquer do publico que se contenta de ler e não suspeita a que vasta associação de interesses e á actividade de quantas pessoas deve a informação d'um facto que occorreu apenas umas horas antes em qualquer parte do globo. Acceita-se a maravilha como uma cousa naturalissima, assim como tantos outras da vida moderna.

Parece talvez aos profanos que é cousa facil reproduzir fielmente as noticias nos jornaes; porém a exposição dos factos em si propria já se complica inevitavelmente de qualquer cousa de pessoal que lhes altera a physionomia mais do que imagina aquelle que despreoccupadamente as lê.

Depois de Reuter, a agencia principal dos jornaes inglezes é a *Press Association*, fundada em 1868 pelos proprietarios dos jornaes da provincia, com intuitos estrictamente cooperativos e que tomou tamanho desenvolvimento que dispende hoje por semana muitos contos de reis só em telegrammas.

Quem saír d'uma redacção de Fleet Street numa das primeiras horas da madrugada, verá a rua cheia de carroças e de empregados da casa *Smith and Son*, que é, ha já um seculo, a maior distribuidora de jornaes em todo o Reino Unido.

Aquella casa tem nas grandes e pequenas estações de caminho de ferro, não menos de dois mil kiosques para a venda de periodicos; pelos seus armazens passa um milhão de exemplares de jornaes todos os dias, e para amarrar os pacotes de jornaes que ella expede annualmente, gastam alguns milhares de kilometros de cordel!

Blowitz, o famoso correspondeten do *Times*, em Pariz, calculou uma vez que esse jornal gastava, diariamente, um rôlo de papel do cumprimento de 500 kilometros. Mas de então para cá o formato do poderoso jornal tem augmentado notavelmente.

O *Times* é typographica e moralmente d'uma nitidez admiravel. Todas as noites é levada para a sua typographia uma provisão de letra absolutamente nova e, logo que está feita a impressão, vae o typo a fundir novamente.

As suas chronicas judiciarias, publicadas em volumes, são consultadas em tribunaes; as suas chronicas parlamentares teem tal exactidão e imparcialidade, que, embora o jornal seja conservador, quando se quiz reunir em volume os discursos pronunciados pelo orador liberal Campbel Bannermann, foram aproveitadas para a reimpressão as chronicas do *Times*.

Leva o grande jornal tão longe o seu escrupulo emquanto á exactidão das noticias, no que é aliás imitado geralmente pelos seus companheiros da imprensa ingleza, que faz pouquissimo uso do telephone para evitar enganos.

O *Times* emprega, entre jornalistas, typographos e demais pessoal, cerca de quatrocentos individuos.

Pertence, agora só em parte, á dynastia dos Walter. Quem hoje o dirige é o Walter V, que tem apenas quarenta annos de edade.

Uma vez lord Winchelsea apostou cem libras esterlinas em como descobriria cincoenta erros de imprensa em um numero do *Times*, que tem, pelo menos, trinta e quatro paginas. Ora deve notar-se que os jornaes inglezes timbram em se conservarem sempre correctos sob o ponto de vista typographico, assim como correctos na polemico.

Pois lord Winchelsea passou pelo desgosto de só encontrar três miseraveis *gralhas* não em um só numero, mas em seis numeros do grande jornal.

Os revisores — *readers* — formam uma das classes mais importantes e respeitaveis da grande familia jornalistica ingleza. O *Times* tem quarenta revisores, ao passo que todos os outros teem, quando muito, doze.

É tal o escrupulo que ha na Inglaterra pela correcção typographica, que John Delasse, o mais notavel de todos os directores do *Times*, era capaz de fazer esperar um ministro na respectiva sala, para averiguar quem fôsse o responsavel por uma gralha que tivesse escapado no jornal.

Os leitores inglezes são os proprios que impõem este rigor, por isso que, se descobrem algum erro escrevem logo cartas cheias de indignação ao director do periodico onde se praticou o attentado.

Os jornaes inglezes inspiram-se sempre nas correntes da opinião. Durante a guerra da Africa do Sul houve periodicos que se oppuzeram a que se travasse a lucta. Pois tornaram-se objecto d'uma *boycottage* da parte do mundo financeiro e commercial. Alguns logo mudaram de direcção e de linguagem e salvaram-se; outros receberam golpe tamanho, que ainda hoje estão soffrendo o castigo do seu proceder.

Os jornalistas de além da Mancha são sempre correctos nas suas polemicas. Sabem ter clareza, vivacidade, energia, sem nunca deixarem de ser cortezes. A grosseria não lhes parece uma força nem a injuria um argumento.

E é pena, que nem toda a gente da profissão saiba inspirar-se em tão nobilissimo exemplo, sobretudo em certo paiz muito nosso conhecido.

Lisboa, 1911.

Alberto Bessa

Novo altar

Para assentar na capella do Senhor da Serra, em Semide, o novo altar em talha, obra primorosa saida das officinas da Escola Industrial Brotero, encontra-se n'aquella localidade o nosso amigo e conhecido artista sr. José Paulo, mestre de marcenaria na mesma escola.

Governador civil

Os membros das commissões parochiaes republicanas, reunem-se ámanhã, pelas 3 horas da tarde, no edificio do Governo Civil, a fim de apresentarem os seus cumprimentos ao illustre chefe d'este districto, o sr. dr. Silvestre Falcão.

Batalhão Nacional

Os alistados que não requisitarem hoje até ás 3 horas, no quartel de infantaria 23, os cartões de identidade e as cadernetas, serão considerados como não fazendo parte do Batalhão.

INTERESSES LOCAES

A feira de S. Bartholomeu

A proposito da realisação d'esta antiga feira, recebemos hontem n'esta redacção uma carta assignada por um nosso presado amigo e assignante, cujo assumpto merece o nosso pleno apoio.

Aborda ella uma questão assás importante e á qual pelas circunstancias de que é revestida, interessa sobremaneira a divisa que procuramos seguir e pela qual nunca deixaremos de pugnar: — *O progresso de Coimbra.*

Posto isto damos a palavra ao nosso collaborador:

Sr. Redactor:

Vi hoje com geral agrado na sua, para mim, apreciada *Gazeta,* que a nossa edilidade resolvera patrocinar de futuro a antiga e importante feira de S. Bartholomeu.

Tal resolução, pela importancia do seu significado, bem merece o appoio de todos aquelles que, como eu, se interessam pelo progresso e desenvolvimento de tão malfadada terra — como é a nossa Cindazunda.

Se, porém, a um obscuro conimbricense é licito «metter foice em seara alheia», eu direi que bem digno de appoio seria a resolução que transferisse já no presente anno a feira de S. Bartholomeu do local improprio onde se tem realizado nos ultimos annos, para a vasta lusua dos Bentos.

Esta importante medida, d'isso estou certo, haveria fatalmente de fazer reviver tão popular feira, pois que quantas maiores commodidades ella offerecer ao publico, tantas melhores probabilidades tem de progredir e de desenvolver.

Eu sei que ha opiniões no sentido de se terminar de vez com a feira de S. Bartholomeu; mas essas opiniões não representam, ou antes, são falhas de razão, pelo motivo em que se escudam.

Allegam os seus auctores «que a feira não tem razão de existir desde que a rêde ferrea veiu ligar todo o paiz com os principaes centros de producção»!

Mas, centros de producção são todas as grandes cidades europeias, e, em todas ellas as feiras conservam-se e desenvolvem-se de uma maneira singular.

E a nossa capital, que bem pode considerar-se o grande armazem de todo o paiz, defende e ostenta em diversas epocas do anno as suas tão caracteristicas feiras, ás quaes consecutivamente pretende e consegue imprimir maior desenvolvimento e maior concorrencia de feirantes.

Ainda agora acabo de lêr n'um dos seus diarios, que a Camara Municipal de Lisboa resolveu auxiliar a feira que no próximo mez se vae realisar na Rotunda, não só calcetando todo o terreno occupado pela mesma, mas collocando em diversos pontos marcos fontenarios, mictorios, etc., etc., para uso dos feirantes.

Por aqui se vê o interesse com que a Camara de Lisboa olha as feiras que ali se realisam, não se poupando a despezas para prodigalizar todas as comodidades ao publico que d'ellas se aproveita.

*

A nossa feira de S. Barlholomeu, unica em Coimbra e a mais importante em todo o districto, dadas as circunstancias que a revestem, como seja a sua antiguidade e nome já tão conhecido, e ainda por coincidir com a época destinada ao fornecimento annual da nossa gente do campo, bem merece ser aproveitada para atrahir a Coimbra grande numero de forasteiros.

Para inicio dos indispensaveis melhoramentos a introduzir nella, era de toda a conveniencia auctorisar desde já a construcção das barracas na insua dos Bentos, local apropriadissimo e muito mais aproveitavel que o Rocio de Santa Clara, onde se tem feito a feira nos ultimos annos.

Todas as conveniencias aconselham este vasto local, já por ser ponto de passagem dos milhares de romeiros que nessa época vão e veem do Senhor da Serra, já pela sua situação tão proxima da cidade e tão accessivel á sua população. A noite deverá ali exibir-se qualquer das nossas bandas, cuja despeza será de boa vontade paga pelos donos das barracas, e ainda outros atractivos de que facilmente se disponha.

O importante é o local, e nenhum outro como este satisfaz o desejado fim. A Camara pela sua parte concorrerá com o auxilio de que possa dispôr, mandando regar diariamente, e amiudadas vezes, o local da feira e construindo nelle um coréto, modesto, para exhibição de qualquer banda.

Uma bôa disposição de barracas, um pouco de *réclame* por esse paiz fóra, á similhança do que fazem os figueirenses pelas festas do S. João e Senhora da Encarnação (*réclames* em que são mestres), e ahi temos a feira de S. Bartholomeu como ella de ha muito deveria ser feita.

Para o proximo anno se pensaria melhor n'outra fórma de a tornar mais pratica e agradavel!

Le monde marche...

A proposito

Um deputado propoz que nenhum individuo possa ser eleito deputado com menos de 25 annos de edade.

Esta é directa para o tal sr. Miguel d'Abreu, que ainda no anno passado era *bicho* do Lyceu e já tem um diploma de deputado.

Imposto do real d'agua

Por decreto de 30 de Junho ultimo, foi mandado englobar na verba principal os addicionaes d'este imposto, devendo desprezar-se nas importancias liquidas as fracções inferiores a 10 réis e fazer-se o arredondamento a favor do Estado.

Os factores pelos quaes se devem multiplicar as quantidades para se obter o imposto cem os addicionaes englobados são os seguintes:

Carne, 16,2996. Arroz, 11,3526. Bebidas alcoolicas, 74,9700. Vinagre, 7,9468.

O vinho em virtude de ter vindo errada a respectiva percentagem liquida-se, até que venha a rectificação, da mesma fórma que o vinagre, accrescendo ainda o imposto districtal (Junta geral).

Festividade

Realisa-se no dia 30, a festividade a S. Sebastião, nas Torres.

Haverá festas de egreja e arraial, sendo abrilhantadas pela Philarmonica Democratica Conimbricense.

Reclamações

Chamam a nossa attenção para o abandono a que foram votadas as arvores do largo da Feira, pois que sendo esses exemplares ali plantados ha mais de 12 annos, e conservando-se ainda hoje em definhado desenvolvimento devido ao salitre infilitrado no terreno, estão algumas d'ellas já fenecidas pela falta de regas consecutivas!

N'uma cidade como a nossa, onde o abastecimento de aguas é municipalisado, e onde ha tanta fartura da mesma, condoe ver morrer á sede as pobres arvoresinhas. Ou não? Que lhe accuda quem puder.

— Uns *immoralões* que ali residem para a rua da Trindade, e que provocam a moral publica pela liberdade do seu trajar, vão desenvolvendo abusivamente a escola que se propuseram criar, pois em plena rua Ferreira Borges, já foi visto um engraçado sobraçando uma capa e apenas vestido de camisola!

Não seria mau ensinar a este e outros *graciosos* que a moral publica não é coisa que se despreze, e que Coimbra não é qualquer terra que se possa equiparar a um *logarejo beiróco!*

Comprehendidos, hein?

— Pergunta-nos um assiduo leitor, se a Sociedade de Propaganda não póde evitar de futuro a construcção de casas, em locaes como o de Montes Claros, onde a paisagem foi altamente compromettida devido á disposição das mesmas.

Por aquelle processo não se admira o nosso leitor que por toda a Coimbra appareçam d'aqui a 90 annos beccos das Cannivetas ou ruas das Azeiteiras.

Realmente foi mau gosto consentir o entaipamento de predios já construidos n'um local que deveria aproveitar-se para construcções hygienicas e desafogado de outras que lhe prejudicassem a paisagem.

PELA UNIVERSIDADE

OS ACONTECIMENTOS ACADEMICOS

Quarta-feira passada, depois do nosso jornal sair, começaram os elementos perturbadores da academia preparando os acontecimentos que se teem dado nestes ultimos três dias, convocando, á noite, uma reunião bastante concorrida, por constar tratar-se de resoluções de importancia para toda a collectividade.

Afinal, tratava-se de convencer a academia que esta, por solidariedade, devia considerar-se offendida com os apupos praticados na vespera, á noite, na pessoa d'um membro, em evidencia, da chamada *phalange demagogica,* e, portanto, a obrigação de estudar a maneira de se desaggravar do povo de Coimbra, em face das offensas recebidas.

Infelizmente, a massa academica esquecendo mais uma vez ainda as duras lições de greves anteriores, deu-se por convencida e resolveu nomear uma commissão que fôsse participar ao sr. reitor que a academia, reunida em grande maioria, tinha resolvido que nenhum alumno faria acto no dia seguinte, não por desconsideração pelo sr. reitor ou corpo docente, mas sim como desforço contra uma parte da cidade. E nessa conformidade pediam o encerramento da Universidade, saindo todos immediatamente para férias.

Ora como toda a gente sabe, e a declaração que em seguida transcrevemos assim o confirma, os acontecimentos da noite de 18 reflectiram a indignação do povo de Coimbra não contra a academia, mas sim contra o grupo já referido, que convidou e se preparava a receber ostensivamente o alumno Miguel d'Abreu, que dias antes tinha proposto na Assembleia Constituinte, onde tem assento, a extincção da Universidade.

Eis o documento a que acabamos de nos referir:

ACCLARANDO

Tendo-nos constado que alguns estudantes, do chamado grupo *demagogico* procuram desvirtuar o movimento d'hontem, fazendo d'elle uma questão, sempre grave, entre estudantes e *futricas,* appressamo-nos a affirmar que se trata d'uma questão bem differente e muito mais simples.

D'um lado encontra-se a cidade inteira e do outro sómente um numero muito reduzido de estudantes, desordeiros e... *anarchistas,* tão coherentes com os seus principios que não desdenham d'appelar para a **Auctoridade** quando vêem a pelle ameaçada.

O Povo de Coimbra na sua justa colera sabe distinguir entre uns e outros, conhece bem a formosa *Falange,* e só a esses estudantes pretende fazer comprehender que o seu *reinado* acabou.

*

O movimento d'hontem, provocado por intempestivo convite dos desordeiros, não foi um protesto contra o sr. Miguel Abreu, motivado pela sua vinda a esta cidade, porque a todos reconhecemos o direito de fallar, quer da sua bocca saiam perolas das mais puras ou simples... asneiras.

A cidade de Coimbra revoltou-se, e com bem justificado motivo, contra a impertinencia d'esse grupo d'academicos que pretendia receber festivamente dentro da cidade de Coimbra, quem ha poucos dias a tinha offendido e aggravado tão profundamente, propondo a

extincção da Universidade.

A manifestação projectada encontrou, pois, uma resposta condigna por nossa parte, e assim se procederá sempre, emquanto a *Falange* se não convencer de que o Povo de Coimbra quer viver socegado e tranquillo na sua vida laboriosa, e que, tendo-se-lhe esgotado a paciencia está disposto a collocar-se ao lado das suas auctoridades para fazer entrar na ordem quem pretenda sair d'ella.

*

Nem das nossas palavras, nem do que hontem se passou, se pode tirar a conclusão de que o Povo de Coimbra, abusando da sua força, pretende fazer calar as reivindicações, justificadas ou não, da Academia, quanto ao futuro da Faculdade de Direito e da Universidade.

Todos teem o direito de defenderem as suas opiniões, desde que se não sirvam de processos offensivos para os brios dos adversarios, e desde que reconheçam a estes o direito de egualmente defenderem as suas opiniões e de instarem egualmente pela satisfação das suas reivindicações.

Para que todos estes pontos fiquem bem esclarecidos, não vá desviar-se a questão para uma lucta entre estudantes e *futricas,* de todo o ponto descabida e injusta, é que nos resolvemos a lançar em publico este manifesto.

Coimbra, 19 de Julho de 1911.

Manuel Neves Barata, commerciante; Ernesto Lopes de Moraes, commerciante; Joaquim Lopes Gandarez, commerciante; Antonio Francisco de Brito, commerciante; Manuel José Telles, commerciante; Francisco Vieira de Carvalho, commerciante; Antonio Ferreira Pereira, commerciante; José de Amorim, industrial; Caetano da Cruz Rocha, commerciante; Antonio Dias Themido, commerciante; Joaquim Sal Junior, Armazens do Chiado; Gaitto & Cannas, commerciantes; José Maria Mendes d'Abreu, industrial; José Pinto Alves Gomes, industrial; Cypriano Leão & C.ª, commerciantes; Joaquim Pessoa dos Santos, commerciante; Viriato Teixeira, industrial; Gonçalo Nazareth, pharmaceutico; Abilio Lagôas, commerciante; José Correia Amado, commerciante; Antonio d'Oliveira Marques, commerciante; Ricardo Pereira da Silva, commerciante; Roque d'Almeida Mariano, commerciante; Antonio da Silva Braga, commerciante; Manuel Augusto da Silva, commerciante; Antonio dos Santos, commerciante; A. Carvalho d'Oliveira, empregado do commercio; Carlos Gomes Lobo, empregado do commercio; F. Fernandes da Silva, commerciante; José das Neves Carneiro, commerciante; Augusto Luiz Martha & C.ª, commerciantes; Antonio Silveira, empregado do commercio; José Henriques Pedro, commerciante, Manuel Duarte Ralha, commerciante; João Chrisostomo dos Santos, commerciante; Antonio das Neves Elyseu, industrial; Joaquim Carvalho da Silva, negociante; Luiz Ramos, operario; Benjamim da da Costa Jorge, industrial; Augusto da Silva, industrial; Antonio da Silva Braga Junior, empregado no commercio; Nicolau da Silva, industrial; Alberto Duarte Areosa, commerciante; Joaquim Luiz Marques, industrial; Leandro José da Silva, commerciante; João Alves Barata, commerciante; Manuel Simões, commerciante.

Alem d'isso não é verdadeira a affirmação que a commissão fez ao sr. reitor de que no dia seguinte nem um só alumno quereria fazer acto. Provam-no a attitude dos estudantes de Medicina, a dos estudantes militares, a inscripção aberta no Governo Civil, e, finalmente, os telegrammas do sr. reitor e governador do districto, lidos ante-hontem, nas Constituintes, pelo sr. ministro do interior.

Sabemos mesmo que os alumnos que se ipscreveram a convite do sr. governador civil, fizeram-no não por suppôrem que ficaria sem fazer acto todo aquelle que não se inscrevesse, o que seria inadmissivel, mas sim, propositadamente, para firmarem um documento escripto que provasse a falsidade da affirmação feita abusivamente, na reitoria, em nome da academia. Tem-se abusado, por varias vezes, d'este termo generico, mesmo até para sancionar actos e deliberações que a maioria da collectividade condemna em absoluto.

Além da declaração insophismavel que acima publicamos, assignada por commerciantes, industriaes e operarios, outra foi distribuida em nome do povo conimbricense, e que agradou completamente pela energia e patriotismo que a inspirou.

Esse protesto altivo, que merece, por certo, o apoio de todos quantos pugnam pela sua terra, é assim redigido:

PORTUGUEZES!

O Povo Conimbricense, amigo do progresso, da ordem e da liberdade, no intuito de não prejudicar o bom andamento da Republica tem até agora votado a sua indifferença perante as criminosas intenções d'um grupo de degenerados, que odiando a cidade de Coimbra pretendem o seu completo aniquilamento.

Este povo generoso e trabalhador tem assistido, impassivel, a todas as perseguições e calumnias com que se tem pretendido attingir a Universidade de Coimbra, cujo objectivo é a ruina d'esta cidade.

Agora, depois das ultimas arruaças, o Povo de Coimbra para que a sua indifferença, motivada pelo seu sentimento patriotico, não signifique cobardia, vem muito categoricamente declarar que está disposto, custe o que custar, a defender os legitimos e sagrados direitos e interesses da cidade de Coimbra, collocando-se ao lado da Universidade.

Viva a Patria!
Viva a Republica!
Viva a Universidade de Coimbra!
Abaixo os traidores!

NA QUINTA FEIRA

Logo de manhã foram tomadas algumas precauções, por parte das auctoridades civil e universitaria, que não permittiu a entrada de individuos estranhos á academia dentro do edificio da Universidade, mas não tão rigorosas como se esperavam, o que deu em resultado passar-se o que em seguida passamos a descrever, sendo opinião geral que aquellas scenas se poderiam, muito bem, ter evitado.

Enquanto uma pequena patrulha, a cavallo, da Guarda Republicana e a Policia Civil vigiavam a Universidade, Museu e Laboratorio Chimico, uma força de infantaria, da Guarda Republicana, estava de prevenção no edificio do Governo Civil.

Grande numero de populares, que estacionavam pelas proximidades dos estabelecimentos referidos, aguardavam, com a maior serenidade, o desenrolar dos acontecimentos, que começaram pouco depois das 8 horas.

*

Em harmonia com as deliberações tomadas na reunião que se effectuou na quarta feira, á noite, no Largo da Feira, os actos, na quinta feira, foram perturbados pelos elementos academicos apologistas da gréve, conseguindo os grevistas que elles se não effectuassem nas cadeiras dos srs. drs. Marnôco e Sousa, Teixeira Bastos e Alberto dos Reis, havendo pateada quando o examinando se dispunha a ser interrogado por este ultimo professor.

Na cadeira de *Instituições,* o sr. dr. Lobo d'Avila convidado pela commissão a não fazer actos, perguntou ao examinando se o desejava fazer, respondendo este:

— Sim, senhor.

A pateada, então, foi enorme, redobrando de intensidade quando elle, em voz alta, classificou de infame a attide dos grévistas que attentavam contra a liberdade de quem queria fazer os seus actos. Então o examinando foi violentamente aggredido no meio de enorme confusão, saindo todos da sala num barulho ensurdecedor.

No entanto, os alumnos das diversas faculdades que tinham sido marcados para actos, compareceram todos, tendo acabado os de theologia, e realisando-se os da cadeira de anthropologia, na Faculdade de Philosophia.

Os alumnos de Medicina, coherentes com a attitude que tomaram desde os primeiros tumultos e cuja resolução foi enviada ao governo, por telegramma do sr. governador do districto, compareceram todos, havendo actos em therapeutica, anatomia e hygiene, terminando o curso seis quintanistas.

Os alumnos marcados para phisiologia, tiveram de retirar-se por ausencia do jury. O mesmo succedeu com os alumnos de Direito, que faziam acto de medicina legal.

O Museu e Hospital foram invadidos, ás 9 horas, retirando, pouco depois, d'este estabelecimento, os grevistas, com a chegada da Guarda Republicana que procedeu com a maxima prudencia, não cumprindo sequer a ordem superior que tinha — prender todos os academicos encontrados dentro d'aquelle edificio hospitalar, que não fôssem de medicina.

Grupos de estudantes de Direito, que foram impedidos de fazer acto, reclamaram do sr. governador civil meios que lhes garantissem a liberdade de os fazer.

Tiraram ponto todos os alumnos marcados para os actos de hontem.

A commissão executiva convidou a academia para uma reunião, naquelle dia, ás 6 e meia horas da tarde, no parque de Santa Cruz, a fim de tomarem novas resoluções, em virtude dos acontecimentos d'aquelle dia.

A reunião convocada foi interessante e elucidativa. Constitue um documento precioso para a historia da decadencia das actuaes gerações academicas. Foi um espelho que reflectiu, com admiravel fidelidade, o estado de desorganisação em que se encontra a collectividade tão profundamente abalada desde a ultima gréve em 1907. Por mais minucioso que fosse o relato, elle não chegaria a ser um pallido reflexo da realidade. Só visto. A commissão eleita na vespera foi insultada e exauctorada por um membro da propria commissão. Foi considerada obra do proprio sr. reitor, trahindo por isso a commissão o seu mandato, a moção por ella apresentada como unica medida de salvação na situação dolorosa da academia.

Essa proposta consistia em não impedir os actos no dia seguinte, esperando do governo auctorisação para se abrir officialmente uma inscripção dos alumnos que quizessem ser examinados em Lisboa pelos mesmos jurys sob o pretexto de incompatibilidade absoluta entre os inscriptos e o commercio de Coimbra, que por signal mereceu d'um orador o epitheto de **Corja.**

Exigia tambem a moção, as penas do Codigo para o povo aggressor na noite de 18. A commissão pediu a demissão, e a assembleia da vespera foi accusada de illegitima. Os ápartes eram terriveis e successivos. Em face de gargalhadas constantes, provocadas por dialogos espirituosos, alguns pediam que não levassem *aquillo* para a *chuchadeira.*

— Se você apanhasse como eu —

dizia um, mostrando a cabeça — não propunha treguas.

— Está enganado; eu tambem apanhei.

— Pois então — replicou o primeiro — não apanhou tanto como merece.

E como esta, outras de egual sabor.

Censurou-se a marcha das Constituintes que só discutiam assumptos *gravissimos*, taes como o subsidio aos deputados. Exigiu-se o immediato desdobramento da Faculdade de Direito. Depreciou-se a palavra d'honra do sr. reitor da Universidade, por ter mandado forças para a porta do Hospital, quando é certo que foi o administrador d'aquelle estabelecimento que requisitou Guarda Republicana, em face da invasão momentos antes effectuada. Um orador que recebeu applausos por ser adepto do desdobramento e do desprezo pelos interesses de Coimbra, foi logo a seguir invectivado por exigir para todos a liberdade absoluta de fazer actos.

E como na assembleia havia duas opiniões oppostas, a confusão foi, por vezes, enorme.

Os ápartes, insultuosos, eram frequentes.

Propoz-se o encerramento forçado da Universidade para castigar *o estomago da cidade* e evitar que *ámanhã o povo se possa rir da nossa incapacidade*. Afinal não se approvou nada, propondo um grevista que, em face de tanta inepcia, se dissolvesse a assembleia por inutil. Quiz votar-se uma proposta para o impedimento dos actos continuar. Mas a maneira de votar foi uma perniciosa lição pratica para os futuros funccionarios da Republica.

Em face do cheque recebido, alguem propoz, como ultima tentativa, que se retirassem os que não concordavam com o impedimento dos actos. Outro propoz que os grévistas, e só elles, fossem reunir para o Largo da Feira.

Um áparte: mas não resolvam em nome da academia.

Os protestos, então, foram immediatos n'este sentido, convertendo-se a assembleia n'um conjuncto de pequenos grupos, onde se discutia acaloradamente, insultando-se mutuamente na presença de bastantes pessoas estranhas á academia, que já então povoavam o parque.

Os grévistas insistiam em que a moção para se impedirem os actos, fôsse approvada, impressa e publicada, em nome da academia.

Os que querem actos exigiam energicamente que fôsse assignada individualmente, tomando cada qual a responsabilidade da sua assignatura, como elles tinham feito desassombradamente na inscripção do Governo Civil. Alem de que, nem d'outra fórma, podiam proceder dignamente, pois era sabido que a maioria da collectividade queria fazer actos.

Depois de longas e violentas discussões, ficou só o grupo dos grevistas, resolvendo não eleger commissão alguma, impedindo no dia seguinte os actos por todos os meios, ainda os mais violentos, usando de armas se tanto fôsse preciso.

Estas resoluções, como adeante se vae ver, nem sequer se esboçaram no dia seguinte, sexta feira.

*

O sr. governador do districto, em face de informações contradictorias, abriu a inscripção, a que nos referimos no relato de quarta feira, para os alumnos que desejassem fazer acto.

Ás 6 horas da tarde, tinha 166 assignaturas não incluindo os estudantes militares que são em numero de 100 e que fizeram egual declaração no quartel, para onde tiveram de recolher á hora em que realisou a reunião.

Do mesmo modo, os alumnos de Medicina, que são perto de 90, apesar de todos quererem fazer acto, nem por isso correram a inscrever-se, pois que apenas 5 tinham assignado.

O mesmo succedia a numerosos grupos que estacionavam na Rua Larga, commentando a inscripção e affirmando que havia muitos alumnos, nas suas condições, que não assignavam, sendo por isso inegavel que se ella fôsse aberta como contraprova para aquelles que não quizessem fazer acto, o numero de assignaturas nem 100 attingiria.

Á noite, a concorrencia no edificio do Governo Civil era numerosa, estando o gabinete do sr. dr. Silvestre Falcão completamente cheio de academicos.

S. ex.ª respondendo ás reclamações de numerosos estudantes, affirmou, entre muitas coisas, que as medidas tomadas para o dia seguinte, seriam mais energicas, e que a liberdade lhes era garantida. Á saida a inscripção augmentou muitissimo, calculando-se em 600 o numero de alumnos que desejam fazer actos.

NA SEXTA FEIRA

Postadas forças da Guarda Republicana á entrada do Museu e porta ferrea, só permittiam a entrada aos alumnos que respondiam á chamada para os actos de todas as cadeiras, ou que se destinavam a tirar ponto para hoje.

Patrulhas, a cavallo, passeavam nas ruas principaes. Houve ainda esboço de chufas aos alumnos que entravam, mas o sol e a guarda, facilmente dissolviam o grupo que se formava em frente da Porta Ferrea.

Completamente desanimados com a concorrencia aos actos, os grévistas nomearam uma commissão que foi pedir ao sr. reitor que mandasse retirar a força da Porta Ferrea, ao que s. ex.ª respondeu que, em virtude da experiencia feita hontem com os actos, sem a Guarda Republicana, considerava impossivel garantir a liberdade dos alumnos que desejavam fazel-os e portanto não podia attendel-os, tanto mais que o governo era unanime em lá mantel-a.

Em reforço d'essa medida nem sequer faltava o appoio do sr. dr. Affonso Costa, do qual s. ex.ª mostrou uma carta em que aquelle estadista affirma ser d'opinião que a força á Porta Ferrea é uma resolução muito bem tomada. O que elle, como reitor, poderia aconselhar, era que os alumnos que desejassem ser examinados em Lisboa, representassem n'esse sentido, que elle submetteria esse desejo á apreciação do governo da Republica.

A' porta do Hospital não appareceu hontem nenhuma força, decorrendo no entanto todos os actos normalmente.

Terminaram hontem o curso de Medicina 6 alumnos, entre os quaes Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa, que era hontem insistentemente procurado pelos elementos perturbadores, afim de evitarem que a sua formatura se realisasse em desforço da calorosa defeza que o distincto academico fez do sr. dr. Daniel de Mattos nas Constituintes, onde o novel e sympathico medico occupa o seu logar como deputado pelo circulo da Figueira da Foz.

Houve á noite reunião.

A proposta apresentada pelos quintanistas de Direito para, sem mais condições, a força retirar, dando a liberdade de fazer os actos aos alumnos que a elles concorressem, não foi acceite.

Retiraram-se immediatamente todos os presentes que assim pensavam. Os restantes resolveram então que uma commissão se entendesse com o sr. reitor sobre as varias soluções a dar ao conflicto.

Da conferencia havida com o sr. dr. Daniel de Mattos, ficou assente:

que a força não retiraria senão por ordem do sr. Ministro do Interior;

que o sr. reitor solicitaria do governo a permissão de funccionarem jurys de Direito em Lisboa e Porto ou numa só d'estas cidades, para por elles serem examinados os alumnos que o requererem;

que até á proxima terça feira, não se marcariam faltas aos actos, dando assim tempo a que o governo resolvesse;

que para os alumnos das outras faculdades serviriam os jurys das escolas já existentes em Lisboa e Porto;

e, finalmente, que em Coimbra continuariam os actos para quem os quizesse fazer, dando a liberdade absoluta a quem a elles concorresse.

⁂

Hoje, até á hora a que o nosso jornal vae entrar na machina, 11 da manhã, nada de anormal se tem passado.

As patrulhas, como hontem, continuam vigiando a Universidade, Museu e Hospital, enquanto os estudantes, muito tranquilamente, fazem os seus actos.

Parece, pois, terminado o conflicto.

NAS CONSTITUINTES

Os acontecimentos academicos foram ante-hontem largamente discutidos nas Constituintes.

O sr. Miguel d'Abreu, referindo-se á recepção que teve em Coimbra, por certo bem differente d'aquella que elle esperava, queixa-se da pouca energia das auctoridades, apezar d'estas o terem livrado de boa.

Condemna as manifestações hostis dos academicos contra o reitor e professores, e affirma que os tumultos e aggressões praticadas nos estudantes á sua chegada a Coimbra, foram promovidas e instigadas por alguem que n'isso tinha interesse.

O seu discurso mereceu numerosos ápartes, affirmando um d'elles que o orador não fallava a verdade inteira.

Respondeu-lhe o sr. dr. Luiz Rosette, deputado por Coimbra, num brilhante discurso, que foi a sua estreia, produzindo nesta cidade muito bom effeito.

S. ex.ª que gosa aqui de muitas sympathias, historiou os acontecimentos, commentando-os; e declara muito natural a excitação geral do povo de Coimbra, provocada pela proposta que o sr. Miguel Abreu apresentou, para se extinguir a Universidade. A indignação popular só era possivel conter-se desde que o sr. Abreu não fôsse a Coimbra, tão pouco tempo depois do conhecimento da proposta referida.

Coimbra defende-se por que querem expoliá-la dos seus legitimos interesses.

E para a proposta não ser apresentada, bastava que o proponente pensasse dois minutos.

Ao illustre clinico, que foi muito applaudido, segue-se o sr. ministro do interior, a quem a Constituinte consente que fale sobre o mesmo assumpto.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida protesta energicamente contra as insinuações feitas ás auctoridades de Coimbra, accusadas de instigar a manifestação de desagrado ao sr. Abreu, affirma já conhecer, muito bem, a *phalange demagogica* e os processos que ella adopta nas suas affirmações; historia a doblez politica do alumno Antonio Joyce, faz o elogio do sr. governador civil de Coimbra e verbera o facto de se accusarem e affrontarem, sem fundamento, auctoridades de toda a confiança.

Affirma que as medidas tomadas em Coimbra para garantir a liberdade dos actos, tiveram o appoio unanime do governo, procedendo o sr. reitor com toda a prudencia e correcção.

A assembleia, que interrompeu n'esta altura o orador com numerosos appoiados, sanccionou assim essas mesmas medidas.

Diz que está mais que provado que o movimento é antipathico á maioria dos estudantes, estando disposto elle, de harmonia com o governo, a manter e a fazer respeitar a ordem.

S. ex.ª, que ouviu applausos de todos os lados, terminou por esclarecer a camara, lendo os telegrammas por elle recebidos do sr. reitor e governador civil.

DR. LUIZ ROSETTE

Foi calorosa a manifestação com que o povo de Coimbra recebeu hontem á noite o illustre deputado por este circulo, sr. dr. Luiz Maria Rosette.

A' sua chegada foram queimados muitos foguetes e os manifestantes vibrando de enthusiasmo por quem tão bem soube defender nas Constituintes os legitimos interesses d'esta cidade, prestaram ao seu digno representante a homenagem que elle merece pela attitude energica que tomou ao debater-se a questão academica.

S. ex.ª foi levado em triumpho até é sua residencia no meio de enorme multidão, que, empunhando bandeiras republicanas, o acclamava delirantemente. Fallou ao povo, verberando energicamente a campanha que está lavrando contra os interesses de Coimbra, pouco mais ou menos nos seguintes termos:

Meus amigos de Coimbra. As palavras que proferi hontem na Assembleia Constituinte não são mais de que o cumprimento d'um dever perante os ataques que estão sendo promovidos contra a cidade de Coimbra.

Esta terra que eu amo como um filho ama sua mãe, merece de mim e dos meus collegas por este circulo, a maior das sympathias.

— Porque eu fallarei alto — diz s. ex.ª — sempre que os seus interesses sejam offendidos, custe o que custar, e dôa a quem doer. Coimbra tem muitos inimigos dentro e fóra d'ella. Lavra uma grande campanha contra ella e por isso é preciso que vos prevenis e que todos nós protestemos contra a vil tyrania que nos preparem e as violencias que se queiram praticar. Ha muito que se estabeleceu uma corrente para a humilhar, e o que mais repugna é que os filhos da sua Universidade sejam os maiores dos seus inimigos. Por isso eu, os meus collegas, o governo e todos quantos a defendemos, não deixaremos um momento sequer, de pugnar pelos seus legitimos interesses.

Viva o Governo da Republica Portugueza!

Viva a nossa querida Coimbra!

Vivam todos quantos a defendem!

As acclamações calorosas e vibrantes continnaram durante alguns minutos, dispersando tudo na melhor ordem.

NA IMPRENSA

O artigo editorial de hontem, do *Seculo*, era subordinado ao titulo *Coimbra*.

D'esse artigo destacamos os seguintes periodos em que se faz justiça aos interesses d'esta cidade:

. . . . . .

«Mas — e n'este ponto é que nos parece o actual movimento academico inacceitavel — é preciso proceder com discernimento e medida. A razão d'uma idéa não basta para a tornar exequivel.

Por melhor que ella seja, não aproveitará se a sua execução trouxer profundas perturbações sem equivalencia. Está n'este caso a questão coimbrã, e, por certo, n'ella attendeu o governo da Republica, no momento das suas reformas de ensino superior, levando-o a proceder, como procedeu na respeitante a Coimbra.

O que a boa razão aconselhou quer desrespeital-o agora a juventude academica, na sua ancia de progresso, mas tambem com a inexperiencia da sua edade, que lhe não permitte comprehender claramente o que sejam os interesses creados.

Pois esses interesses valem tanto como a melhor das idéas, porque não são os interesses d'um individuo, ou mesmo d'uma reduzida classe, mas d'uma cidade inteira, cuja vida, em todas as suas manifestações, desde seculos se orientou em volta do centro escolar mais concorrido de todo o paiz.

Isto é que é para ponderar. Por utilidade publica se deita abaixo um edificio ou um bairro; mas quem seria capaz de, em nome d'essa mesma utilidade publica, mandar destruir uma cidade? Uma cidade, com o seu commercio, a sua industria, e mais actividades correlativas, é o que desapparereria de prompto se a Universidade, que tem sido a alma de Coimbra, fosse fechada, invocando uma razão scientifica. Não pode ser.

*

Deve terminar a Universidade de Coimbra? Deve adaptar-se a outras formas de ensino? São perguntas a que se não pode responder com precipitação. A circumstancia de Coimbra não ser um meio largamente populoso não basta, pois grande em sciencia é Nancy, medicos bem notaveis saem da Universidade de Montpellier, importante centro de trabalho intellectual é Heidelberg e não se pode ter estas cidades em maior conta do que Coimbra.

Mas, admittindo mesmo que, para a valorisação da sciencia juridica ou medica, Coimbra fosse insufficiente, antes de attender á reforma radical, que obstasse a essas insufficiencias, manda o são criterio que se attenda á grande questão economica, que é mais urgente e vital.»

. . . . . .

Novo medico

Terminou hontem a sua formatura em Medicina o nosso sympathico patricio sr. dr. David de Sousa Gonçalves Junior filho do nosso particular amigo David de Sousa Gonçalves, conceituado commerciante que occupa na praça de Coimbra um logar de merecido destaque.

O novo clinico que tão conhecido é n'esta cidade pelos seus dotes de intelligencia e caracter, tem sido um auxiliar precioso de seu pae na honrosa labuta commercial, accumulando esse sympathico encargo com os cuidados do longo e laborioso curso medico.

Nós que conhecemos as suas poderosas faculdades de trabalho auguramos para s. ex.ª na sua vida de clinico, o futuro brilhantissimo que merece. São os nossos melhores votos.

Ao acto da formatura vieram propositadamente a esta cidade algumas pessoas das intimas relações do sr. David de Sousa Gonçalves e do novo medico.

Contribuições

Termina no dia 31 do corrente mez, o praso para pagamento voluntario da 2.ª prestação das contribuições do Estado.

Seria conveniente conseguir a prorogação do praso para effectuar este pagamento sem aggravo da contribuição.

Para juizo

Foram entregues ao poder judicial, dando entrada na cadeia os menores Estevão Moita Lima, Fernando Dias, Joaquim de Ascenção e Julio Domingos Pedroso, accusados do crime de furto, a que nos referimos nos dois ultimos numeros.

Commissario de policia

Tomou hontem posse do logar de commissario de policia, o capitão de infantaria sr. José do Amaral, que foi ajudante do general sr. Almeida Pinheiro, quando este official commandou a 5.ª divisão militar.

O sr. capitão Amaral é muito conhecido em Coimbra, onde gosa do melhor conceito, tendo já exercido o logar de commissario de policia em Vizeu.

Exames

Terminaram hontem os exames na Escola Nacional de Agricultura.

Os alumnos que concluiram o curso de agricultores, são os srs. Albertino Paulo de Mascarenhas, de Silves; Armando Aureliano Ferreira, de Brooklyn, Estados Unidos da America do Norte; Armindo Byscaia de Jesus, de Sernache de Bomjardim; Henrique Marcolino Rebello Arnaud, de Pavia, districto d'Evora, e José de Sousa Dias, de Muge, districto de Santarem.

— Concluiu o 4.º e 5.º anno dos lyceus, o sr. José Maria da Silva Raposo Junior, filho do nosso presado amigo sr. José Maria da Silva Raposo, activo negociante d'esta cidade.

— Tambem concluiu o 3.º anno, o alumno do Lyceu, d'esta cidade, Antonino de Figueiredo e Silva, filho do sr. Antonio da Cunha e Silva, considerado e intelligente empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro, na inspecção em Coimbra.

A todos, os nossos cumprimentos pelos resultados obtidos.

Seguiu de Santarem para Braga o batalhão de caçadores 6, que está destinado a vir formar em Coimbra o nucleo do regimento de infantaria 35.

Em Santarem esperam que elle ali volte antes de vir definitivamente para Coimbra, á espera d'aqui lhe ser preparado o quartel, que é o da Graça, o que só pode realisar-se depois da transferencia do 23 para o quartel de Sant'Anna.

Pela policia

Está detido na 1.ª esquadra, á disposição do sr. governador civil, para ser entregue ao governo, a fim de lhe dar o devido destino, Antonio Maria, de 32 annos, que se entregava ao mister de contrabandista.

— A requisição da policia d'esta cidade, foi preso em Lisboa, José Paes d'Oliveira, por ter aqui praticado um furto.

Faculdade de Theologia

São os seguintes os bachareis formados na Faculdade de Theologia, que este anno concluiram a sua formatura:

Ábilio Pereira de Araujo, Augusto Carlos Affonso Marques, Augusto Pinto Vieira da Silva, Gaspar Augusto Pinto da Silva e João Homem de Figueiredo.

Foi arrombada a porta da egreja parochial da freguezia do Colmeal, de onde roubaram os seguintes objectos: tres fios de contas de oiro, dois pares de ciganas de oiro, um alfinete, um manto de sêda azul e a caixa das almas onde deviam estar 25$000 réis.

ECOS DA SOCIEDADE

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso velho amigo e director do nosso presado collega da *Gazeta da Figueira*, sr. Augusto Veiga.

Ás nossas felicitações.

— Tem obtido sensiveis melhoras o nosso bom amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, retomando já o logar no lyceu d'esta cidade.

— Esteve ante-hontem n'esta cidade o sr. Pedro Fernandes Thomaz, distincto professor da Escola Industrial Bernardino Machado, da Figueira da Foz.

EMIGRAÇÃO

Ao meu compadre e amigo Julio Esteves.

Brazil! — terra de encanto, de magia
para os que andam na vida a moirejar!
onde tem a Fortuna moradia,
terra de oiro... a attrair... a fascinar!...

A phantasia a pinta o Eldorado,
linda terra ideal da Promissão!
ai! — e se volta — quanto desgraçado
só traz a morte, a dôr, no coração!...

A vida é loteria... caprichosa,
lucta terrivel entre o Bem e o Mal:
a pôr da *sorte grande*, venturosa,
numeros aos milhares... sem real!

E' assás fertil, rica, a nossa terra,
mas... pobre, mas... escassa, ella é tambem!
a quantos a miseria não desterra,
em busca do sustento, que não têm!...

Quantos, abandonando o lar, familia,
os queridos filhinhos, — seu amôr,
em vez do bem-estar, só a vigilia,
longe, em noites crueis, de intensa dôr!...

Quantos deixam mulher — joven, formosa,
não vendo nunca o filho que nasceu!...
—ai! abrir o botão de linda rosa,
sem carinhos do pae que Deus lhe deu!...

Por aquelle que aufere lá ventura,
na terra gosa o que no céu reluz,
quantos do Mal não soffrem a tortura,
mais pesada inda a já pesada cruz!...

Montemór-o-Velho.

J. NEVES.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

Colombo (Passo doble).	
D. Cezar de Bizan (Ouverture)	MASSENET
Tosca (Selecção)	PUCCINI
Sur les eaux du Tage (Pot-pourri)	MORAES

2.ª PARTE

Samson et Dalila (Selecção)	SAINT SAENS
Estudantina (Valsa)...	WALDTEUFEL
Hymno Nacional	

Leite adulterado

No commissariado de policia está-se levantando o respectivo auto para serem enviadas ao poder judicial, Rosa dos Santos e Marianna Rodrigues, do Bordalo; Joaquina Arêde Ferreira, da Bemcanta; e Joaquina Antunes, da Ademia, por falsificação no leite que vendiam.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu-se em sessão ordinaria, estando presentes os vereadores srs.: Rodrigues da Silva, Villaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

— Foram lidas e approvadas as actas das ultimas duas sessões, ordinaria e extraordinaria.

— Foi presente o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo, em caixa, de 4.628$845 reis.

— Não tiveram concorrentes as diversas praças annunciadas, pelo que teem de voltar a nova arrematação, excepto uns trabalhos de estrada, ao sul do Mondego, que foram adjudicados ao sr. Daniel Baptista, das Lagôas, pela quantia de 435$000 reis.

— Lido um officio da Delegação de Saude pedindo que a Camara elabore uma postura especipal a fim de serem melhoradas as condições em que se faz actualmenta a venda do leite em Coimbra.

A Camara resolveu dar todo o apoio que esteja ao seu alcance, nesse sentido, e a bem da saude publica, do que se occupará na proxima sessão.

— Occupou-se tambem do estado hygienico da cidade e em especial dos esgotos para a Ladeira do Seminario, resolvendo officiar á Repartição das Obras Publicas.

— Resolveu enviar queixa para o poder judicial contra um proprietario de Eiras, por não ser cumprida a intimação da Camara, quanto a um seu predio que ameaça ruina.

— Em face da escacez de coke, resolveu augmentar o seu preço para 8$000 réis a tonelada, mantendo apenas o preço de 7$000 réis para o Hospital e Misericordia.

— Applicou a multa de 10$000 réis ao academico Felix Horta, morador no Calhabé, por ter prejudicado a Camara, avariando o contador da agua, evitando o seu bom funccionamento, e eximindo-se assim ao pagamento da agua que gastasse em seu proveito.

— Despachou varios requerimentos para construcções, alinhamentos e varias obras no concelho, concedendo varias licenças e informando favoravelmente alguns subsidios de latação.

OBITUARIO

Falleceu na noite de hontem o conhecido relojoeiro sr. José Rodrigues Paixão, ha muitos annos estabelecido na rua de Quebra Costas.

Era um excellente caracter e gosava n'esta cidade da consideração e estima de todas as pessoas que o conheciam.

O funeral realisou-se hontem sendo muito concorrido, tomando parte n'elle a Associação dos Artistas, da qual o finado era um dos socios mais antigos.

A' familia do extincto, enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

CORRESPONDENCIAS

Montemór-o-Velho, 18

Ha dias foram, de noite, apupados o capellão da Misericordia e mais dois collegas, sem motivo de provocação; porém, até hoje, não consta se tivesse providenceado, dizendo-se que o sr. administrador não promovia pelo facto de antipatisar com a classe clerical; mas não é isto crivel, pois que s. ex.ª, que é de toda a probidade, não quererá, certamente, que as suas convicções politicas ou pessoaes obstem ao cumprimento dos deveres do seu cargo.

— Reuniu-se no dia 10 a assembleia geral do Monte-pio, d'esta villa, a pedido da sua direcção, a fim de lhe expôr, o que fez com toda a clareza, o estado progressivo da associação, desde que principiou a sua gerencia, que a direcção transacta deixou em situação bastante lamentavel.

A sessão correu com muita ordem, sendo louvada a actual direcção pela sua escrupulosa e prospera administração.

— A valla que atravessa parte da villa, tem estado completamente secca, resultando exalações prejudiciaes, pelo que o digno delegado de saude reclamou providencias á Camara, que allegou falta de dinheiro.

Foram prohibidas as regas com agua da valla, mas os agricultores reclamaram, por verem definhar as searas, como assim o resto dos habitantes, que queriam agua.

Esta questão, em parte, está sanada e bom será que de futuro se evite repetição de tal incidente, fazendo cumprir o disposto no art. 58.º e seus numeros das posturas d'este concelho.

— Na linha ferrea, perto do apeadeiro d'esta villa, foi colhida, pelo comboio, uma mulher, de Alfarellos, em completo estado de nudez.

Pelos indicios, deprehende-se que ella tinha ido furtar umas cebolas.

Procedeu-se hoje á autopsia.

— Chama-se a attenção da Camara para fazer cumprir o disposto no art. 49.º das posturas e o appenso ás mesmas, referente ao açambarcamento, nos mercados, que muito prejudica os consumidores, especialmente a classe, de cuja fiscalisação deviam ser encarregados os zeladores e guardas campestres, obrigando-os, para isso, a comparecer no mercado quinzenal.

— Um dos ranchos populares de Verride, vae brevemente em excursão a Faro.

— No dia 30 vae á praça o fornecimento de viveres para o hospital d'esta villa.

— Retirou para ahi a sr.ª D. Maria da Conceição de Alarcão Vellasques.

S. ex.ª, pelas qualidades que a nobilitam, gosa aqui de geral sympathia.

— Tem-se aqui lamentado os acontecimentos universitarios, sendo todos de opinião que se deve manter a disciplina e bom nome da Universidade, de fórma a não prejudicar a princeza do Mondego.

A. C.

*

Figueira da Foz, 21

Teem chegado ultimamente muitas familias hespanholas e portuguezas, havendo no Bairro Novo já grande animação.

No Café Europa continua a fazer-se ouvir um excellente sexteto. Já abriram os hoteis Lisbonense e Universal.

— No Salão Lisbonense realisam-se hoje sessões cinematographicas revertendo o producto das entradas metade para o Instituto de Soccorros a Naufragos e o restante para a mãe do infeliz banheiro que ha dias quando tentava salvar um banhista, morreu afogado.

No Parque Cinema tambem ámanhã haverá sessões, sendo o producto destinado á compra de mobiliario para a escola que vem sustentando o Centro José Falcão.

— Brevemente teremos no Salão High-life a estreia de uma companhia infantil portugueza.

— Falleceu hoje nesta cidade o sr. Carlos Lino Gaspar, antigo capitão de marinha mercante.

— Foi a tripulação da Associação Naval 1.º de Maio, d'esta cidade, que ganhou no passado domingo em Lisboa, a *Taça Lisboa*.

X.

Curiosidades

Governo Civil de Coimbra. — Ill.mo Sr.: — Devolvo o auto de investigação, que acompanhava o officio de V. S.ª, com data de hontem, e pelo qual consta da entrada tumultuaria em casa de Manuel José Teixeira Guimarães, feita por varias pessoas, que pretenderam obrigal-o a dar vivas a Sua Magestade a Rainha e ao Conde de Thomar. Como não seja licito usar de coacção ou de ameaças para obrigar pessoa alguma a dar vivas, por mais louvaveis que sejam, e muito menos o entrar-lhe em tumulto pela casa dentro só para esse fim, V. S.ª proseguirá nas mais activas deligencias para descobrir os verdadeiros auctores d'aquelle delicto, que do mesmo auto não constam individualmente, e bem assim me informará dos motivos por que não effectuou a captura de João de Pinho, andando este em companhia d'essas pessoas que se dirigiram a casa do Teixeira Guimarães, como do mesmo auto consta, e tendo-lhe sido competentemente requisitada a captura d'elle, para cujo fim se lhe remetteram os respectivos mandados.

Deus Guarde a V. S.ª — Coimbra, 7 de Dezembro de 1847. — Ill.mo Sr. administrador do concelho de Coimbra. — O governador civil, *Lourenço José Moniz.*

COMMUNICADO

Ao Sr. Dr. Lusitano Brites

Honrou-me v. ex.ª com uma carta endereçada á minha humilde pessoa no jornal *Gazeta de Coimbra* de 14 do corrente.

Vejo com surpreza, que o sr. Charles Lepierre, cidadão francez, que fundeou n'esta cidade ha já bastantes annos, se resolveu, finalmente, a usar do legitimo direito de defeza ácerca da questão que ha tempo trouxe a publico e em que eu censurava esse illustre francez por irregularidades de serviço nas repartições camararias a seu cargo n'esta cidade. E' uma defeza serodia mas é acceitavel, visto que quem é atacado tem o direito de se defender. Devo no emtanto, declarar a v. ex.ª que a minha impressão é de que o sr. Lepierre, n'esta questão, fica muito mal collocado, pois que só agora adopta uma attitude sem precedentes na sua já longa permanencia n'esta cidade, delegando em terceira pessoa a missão de o defender a elle que, até aqui e ao mais simples pretexto lançava um *Hymalaia* de rabiscos da sua lavra para a imprensa logo que alguem o contrariasse ou pretendesse beliscar a sua dignidade.

Pois agora succedeu exactamente o contrario. O sr. Lepierre levou *vassourada* tremenda na sua reputação por uma, duas e mais vezes, em manifestos distribuidos profusamente pela cidade e dirigidos ao ministerio, associações commerciaes, principaes camaras municipaes, etc., e, contra o que toda a gente esperava, entregou-se a um commodo e prudente silencio durante dois longos mezes!

Comprehende-se, porventura, o motivo determinante de tal attitude?

Comprehende-se e muito bem.

O sr. Charles Lepierre não se defendeu logo, não barafustou, não encheu columnas de proza na imprensa local, não *processou*, sequer, o auctor dos manifestos publicados porque não poude fazel-o.

Isto é uma verdade incontestavel.

O sr. Lepierre leu, reflectiu e embuchou porque não podia deixar de embuchar.

Mas os seus amigos e os admiradores da sua sciencia e dos seus altissimos merecimentos (inclusivé o Léllo do «Janeiro» que ainda outro dia annunciava um facto que devia ser de regosijo nacional: «a naturalisação do sr. Lepierre como cidadão portuguez») foram-n'o, pouco a pouco convencendo de que elle tinha ficado mal collocado e era preciso, pelo menos, salvar as apparencias.

D'ahi a ideia genialissima de me obrigar, por intermedio de v. ex.ª a declarar: *qual a pessoa que reside fóra da cidade a quem o sr. Lepierre rogou o favor de interceder junto de alguem, que o estava atacando perante o municipio a fim de vêr se conseguia, assim, extinguir aquillo que elle chama a campanha contra a sua pessoa!!!*

Diz v. ex.ª que é necessario averiguar a quem compete a rasão, **n'este ponto restricto,** em quanto se prepara obra mais vasta, etc.

Ora, contra o meu feitio, que é o de verdadeiro e sincero transmontano que diz tudo quanto sente, por uma só vez, e nunca pelo regimen de *conta-góttas,* vamos lá a analysar o *ponto restricto* que parece ser o que mais engulhos causou ao sr. Lepierre ou ao seu illustre advogado.

Nada mais simples.

A pessoa que reside fóra da terra, e a quem me referi, é o sr. João Rocha, amigo pessoal do sr. Lepierre e irmão do sr. Caetano da Cruz Rocha, que tanto tem atacado o sr. Lepierre perante o municipio.

Foi, pois, o sr. João Rocha que manifestou, a seu irmão Caetano, o desejo de se não ferir mais o sr. Lepierre por este já lhe ter chamado a attenção para o ataque feito perante o municipio pelo sr. Caetano da Cruz Rocha.

Assim, pelo menos, m'o affirmou, cathegoricamente, este senhor perante testemunhas.

Já vê v. ex.ª que, na minha affirmação não ha invenção calumniosa.

Affirmou-m'o Caetano Rocha e tanto bastou para que eu o acreditasse como todas as pessoas que o ouviram.

Mas o que é na verdade para estranhar é que, nas accusações que teem sido feitas ao sr. Lepierre, tanto nos meus manifestos, como nos do sr. Caetano da Cruz Rocha, como ainda em parte da imprensa local que se tem referido, desagradavelmente ao mesmo cidadão francez, haja pontos que deviam ferir as suas susceptibilidades profissionaes e elle tenha esquecido *tudo isso* para iniciar a sua *tremenda* justificação por um *ponto restricto* tão falho de importancia.

E' o que se me offerece, por hoje, dizer a v. ex.ª.

Creia, no entanto, v. ex.ª, e d'isso pode informar o sr. Lepierre, que estou prompto a assumir a responsabilidade dos meus escriptos na imprensa, no tribunal ou na rua, como homem, felizmente, sem rheumatismo ou enxaquécas.

Fique v. ex.ª certo de que, no momento actual é tão difficil justificar o francez Lepierre perante o publico de Coimbra, como defender a conducta de Paiva Couceiro perante os republicanos portuguezes.

Coimbra, 17 de Julho de 1911.

Augusto d'Almeida.

AGRADECIMENTO

José Diniz Simões, e sua esposa Ignez Simões de Carvalho, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram vir e mandar saber da grave doença de que foi acommettido seu filho Adelino Simões de Carvalho, da qual, felizmente, se acha restabelecido.

Ao Ex.mo Sr. Dr. Vicente Rocha, medico assistente, aqui lhe consignamos os nossos mais fervorosos agradecimentos e eterna gratidão, pelo interesse e assiduidade que teve com o nosso doente.

Coimbra, 21 de Julho de 1911.

Tendo um filho

de nome Diogo Armindo, de 15 annos de idade, que era muito rachitico, dei-lhe a tomar varios medicamentos que não deram o resultado necessario. Por conselho d'alguem ministrei-lhe a Emulsão de Scott, a qual em pouco tempo produziu tão grande effeito que meu filho encontra-se completamente restabelecido.

Testemunho de D. ADELAIDE GUEDES MATTOS, da rua Faria Guimarães, 468, Porto, em 21 de Julho de 1909.

A Emulsão de Scott é efficaz pela simples razão de que não contem senão os ingredientes mais finos e fortes, com a sua energia augmentada pelo processo especial de fabrico de Scott. Curas como se vê acima teem tornado afamada a Emulsão de Scott na cura do rachitismo, e cartas como esta de D. Adelaide de Mattos tem levado esta fama para muito longe.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurardes o preparado de Scott, resisti ao impulso de acceitardes algum que não seja de Scott, porque não poderá curar o rachitismo. O de Scott não pode deixar de o curar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

REMINGTON

MACHINA DE ESCREVER

Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.

AGENCIA

Hotel Mondego

M. C. FONSECA

ANNUNCIOS

EMPREGADO

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Acção de divorcio

(1.º annuncio)

Para os fins e effeitos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 11 do corrente mez de Julho, publicada em audiencia de 13 d'este dito mez, foi auctorisado o divorcio entre os conjuges Maria d'Assumpção Fachada e Manuel de Jesus Cannas, do logar das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, tendo a respectiva acção, que foi proposta pela esposa contra o marido, corrido seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio d'esta comarca de Coimbra.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

Camisaria da Moda

126—Rua Ferreira Borges—132

COIMBRA

Enormissima **reducção de preços** em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento.

A todas as pessoas que necessitem fazer as suas compras aconselhamos uma visita a este estabelecimento onde encontrarão verdadeiras **pechinchas** visto que todos os artigos se vendem com **grandes abatimentos.**

Só até ao proximo dia 25 do corrente mez de Julho.

Não se fornecem amostras e todas as transacções são a **prompto pagamento.**

CREADAS

Precisam-se creadas para roupa—Hotel Avenida.

Sociedades anonymas

E

INSTRUCÇÕES

PARA O

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

(44.º e 45.º folhetos da Collecção das Leis)

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa — N.º 3, Lei do divorcio — N.º 7, Lei do inquilinato (3.ª edição) — N.º 17, Direito á gréve — N.º 20, Leis de familia (2.ª edição) — N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica — n.º 36, Lei do registo civil — N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil — N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento — N.º 39, Lei do Recrutamento Militar — N.º 40, Lei eleitoral (2.ª edição) — N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria — N.º 42, Separação da egreja do estado — N.º 43, Contribuição de rendas de casas e predial, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

— 50 réis —

Esta empreza está editando TODOS OS DECRETOS publicados no Diario do Governo, *desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticulosamente feita pela folha official.* Pedidos á

BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL

Typographia Gonçalves

80, Rua do Alecrim, 82 — LISBOA

EMPREGADO para balcão, precisa-se, bom ordenado, com fiança.

N'esta redacção se diz.

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estranjeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

ILLUMINADORA PROVINCIANA

DE

MANUEL FERNANDES CORREIA

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga rua Larga)

TELEPHONE 108

COIMBRA

Sortido completo em candieiros, liras e braços todas as especies bicos e louças de diversos systemas. Mangas de 1.ª qualidade

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e loja de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiaes para acetilene, afiançados no seu bom funccionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, desde réis 5$000 a 40$000 réis, e com carga para um mez, de 50$000 réis para cima.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisaçõcs para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os serviços dentro e fóra da cidade.

Pára-raios desde 35$000 a 40$000 réis

PREÇOS MODICOS

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Ceranche, ou na Quinta da Ventosa.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se um quarto independente a pessoa de respeitabilidade.

Procurar na typographia da *Gazeta de Coimbra.*

ANCIÃO

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mlehor e principal entrada, que se compõem de terras de semeadura com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para accomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brazileiro.

ANNUNCIO

Os herdeiros de D. Leonor Candida Rosado fazem venda dos seguintes predios:

Casa na Couraça dos Apostolos, n.os 28 e 30, com loja e 3 andares.

Casa na rua do Loureiro,, n.º 45, com lojas e dois andares.

Quinta de S. Martinho do Bispo, no logar de S. Martinho.

Recebem-se propostas nos Palacios Confusos, 11.

RABECÃO

Vende-se um rabecão em bom uso, preço commodo.

Para tratar com Augusto Nunes dos Santos, rua Direita n.º 16, Coimbra.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombarda, 13 a 17.

VENDEM-SE

Vendem-se dois bancos grandes, de grade, para jardim.

Rua do Carmo, 72.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

MARÇANOS

Precisam-se nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

6 — Praça 8 de Maio — 6

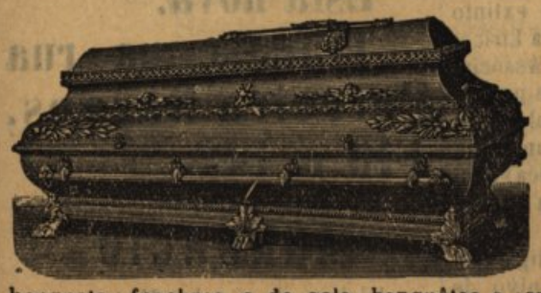
Antigo largo de Sansão

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno

DE UMA DAS PRINCIPAES CASAS DE LISBOA E QUE VENDE PELOS PREÇOS DA TABELLA

JORGE DA SILVEIRA MORAES



Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exhumações, etc.

Grande variedade de coróas de violetas e de porcelana, bouquets, funebres e de gala, banquêtas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios e transladações.

PREÇOS COMODOS

Esta casa é depositaria de velas automaticas

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos com postos para todas as culturas, asm como os elementares, **Nitrato sesodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

AGUA DO BARREIRO

(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, á infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra,

MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense.**

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky,* leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GAITO & GANNAS

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Malier Pruceiano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 reis

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.

FREIRE-GRAVADOR

158-RUA DO OURO-164

Peçam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desconhecer de tudo. R. Ouro, 158 a 164. Telephone 948.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia No Freire-Gravador impressos feitos, **com arte** e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 reis
1000 facturas...	1$750
1000 memorandums.....	1$750
1000 enveloppes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
4000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrada 4 meias folhas 2$400, Rua 158 a 164 R. do Ouro.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

Consultorio medico cirurgico

Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS — Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.

MANUEL DIAS — Doenças do estomago e intestinos. *Analises:* Suco gastrico, féses e urinas.

Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguêses e professor de musica no Colegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.

Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha.

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança. Está nova. Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

ANNUNCIO

Adelino da Cunha Moura e sua mulher Rosa Martins Ribeiro Moura, declaram que desistiram dos direitos da herança de sua mãe e sogra D. Maria da Conceição da Cunha Moura, e nada tem com dividas que fossem feitas pela fallecida.

Coimbra, 14 de Julho de 1911.

SUPLEMENTO AO N.º 7 DA "GAZETA DE COIMBRA,,

Ao publico sensato de Coímbra

Na qualidade de advogado do sr. Charles Lepierre, dirigimo-nos ao sr. Augusto d'Almeida, pela fórma mais ostensiva no nosso meio — a imprensa da cidade; e convidámo-lo a dar explicações e provas d'uma afirmação sua, inserta num manifesto que havia feito distribuir profusamente.

O nosso intuito ficou nitidamente posto nos termos com que acompanhámos a interpelação aludida; e assim se evidencia o motivo porque hoje nos dirigimos ao publico sensato de Coímbra: na linha de conducta traçada, vimos submeter á sua apreciação a primeira parte da obra a realizar — a liquidação do ponto restricto sobre que já se pronunciou, deduzindo defeza, o sr. Almeida.

Pedimos-lhe explicacões e provas; e esse senhor que não fala por conta-gotas, e precisamente porque assim não fala, deu tudo quanto sobre esse assumpto tinha a dar:

simples mas convincentes explicações, e as provas de que dispunha,

como vai vêr-se:

O sr. Augusto d'Almeida fizera publicar em manifesto, entre outras coisas, o seguinte:

«... Mas ha **sobretudo**, um facto que nos **assombra e cuja veracidade podemos garantir:**

> *O Sr. Charles Lepierre escreveu, ha tempos a um cavalheiro que reside fóra da cidade,* **rogando-lhe o favor de interceder junto de alguem que o está atacando** *perante o Municipio, afim de vêr se conseguia, assim, extinguir aquilo a que ele chama a campanha contra a sua pessoa!!!*

E' assombroso!

O Sr. Lepierre, atacado publicamente e acusado perante o Municipio com factos concretos, em vez de trazêr a sua defêsa a publico, prefere antes (ele que não receia a syndicancia) tentar amordaçar aqueles que reclamam um inquerito aos seus actos pelas irregularidades já apontadas!...»

Como vêem, este facto era o que **sobre tudo assombrava** o Sr. Augusto d'Almeida; isto é: para esse senhor este facto era o mais importante pelo seu vulto, de entre todos os que podia assacar ao nosso constituinte; era o mais deprimente para o caracter deste; causava assombro pelo impudor que revelava.

Pois esse mesmo senhor na sua carta recem-publicada, diz que este ponto, sobre que foi interpelado, é... **tão falho de importancia,** que não percebe porque motivo nós o destacassemos de entre os mais que deviam ter ferido as **susceptibilidades profissionaes** do nosso constituinte.

Como entender-se esse senhor? Como perceber-se que conceito faz ele de honra e dignidade, para aferir o valor do que para os outros possa constituir ofensa ou melindre?

Sim; é intuitivo que se este ponto é falho de importancia, e todavia esse senhor, que assim o classifica, afirma ser ele **sobretudo** o que **mais o assombra,** está confessando que a sua campanha é uma luta mesquinha, de insignificancias, de trivialidades, só explicada e explicavel pelo intuito de dizer mal e irritar.

Ou, contrariamente ao que agora diz, esse ponto é, na verdade, o que sobreleva a todos os outros?

Mas se esse senhor quer que lhe achem razão ás phrases do seu manifesto, e que assim se não negue importancia ao facto que tam pomposamente comentou, a que proposito ou desproposito diz não perceber a razão porque o nosso constituinte destacou, de entre tantos, esse facto? a que proposito classifica isto de ideia genial?

Não foi mesmo ele a classifica-lo do **facto sobretudo o mais assombroso?**

Se quizesse consultar-se a si proprio, aí teria uma explicação da sua *estranhêsa* recente.

E se tivesse querido comprehender a carta que [illegible] teria reconhecido eles a fim de em publico se não apresentarem como veridicos?

Isto não seria suficiente para que nós pretendessemos, antes de mais nada, esclarecer a situação em que nos viam colocados, e reputar esse esclarecimento o primeiro passo a dar no desempenho da nossa função?

A estranhêsa do sr. Almeida apenas mostra falta de ponderação, o que aliás não admira; o contrario é que seria de admirar, pelo contraste que estabeleceria no desconcerto de toda a sua obra.

Mas não nos afastemos do nosso objectivo:

O sr. Almeida afirmou, e propoz-se garantir, que o nosso constituinte escreveu a um cavalheiro (João Rocha, como agora explica) rogando-lhe o favor de interceder perante o irmão (Caetano Rocha) para que cessasse a campanha que este lhe estava movendo.

Não é preciso grande ilustração para interpretar o rigor esta phrase:

— rogar é solicitar com instancias, com suplicas; rogar é suplicar; e um favor é alguma coisa que não é de dever conceder-se, mas que, por qualquer motivo, se presta.

Segundo a phrase do sr. Almeida, o nosso constituinte foi implorar ao sr. João Rocha que obtivesse do irmão a suspensão das suas hostilidades!...

Convidado a explicar e provar essa afirmativa, publica o seguinte:

«Nada mais simples.

«A pessoa que reside fóra da terra, e a que me referi, é o sr. João Rocha, amigo pessoal do sr. Lepierre, e irmão do sr. Caetano da Cruz Rocha, que tanto tem atacado o sr. Lepierre perante o municipio.

«Foi pois o sr. João Rocha que **manifestou a seu irmão Caetano** o desejo de se não ferir mais o sr. Lepierre, por este **já lhe ter chamado a atenção para o ataque feito perante o municipio pelo sr. Caetano da Cruz Rocha.**

«Assim, **pelo menos,** m'o afirmou, categoricamente, este senhor, perante testemunhas.

«Já vê v. que, na minha afirmação, não ha **invenção calumniosa.**

«Afirmou-m'o Caetano Rocha, e tanto bastou para que eu o acreditasse, como todas as pessoas que o ouviram.»

— Como se vê, o sr. Almeida não tem prova alguma d'aquela afirmação cuja autenticidade garantia; escutou uma coisa muito diversa, do vizinho sr. Caetano Rocha; aqueceu-a no cadinho do seu odio, ou da sua vaidade empenhada numa campanha popular, e obteve isso a que deu publicidade no seu manifesto.

Ou porventura **chamar a atenção d'alguem** é synonimo de rogar-lhe um favor?

Ou porventura o nosso constituinte tem alguma responsabilidade em qualquer intervenção que outrem delibere, sem sua auctorização, ou pedido seu?

Demais, o sr. Almeida nem sequer provou, como foi convidado a fazer, que o nosso constituinte chamasse a attenção do sr. João Rocha para essa campanha.

Demais, o sr. Almeida nem sequer provou que o sr. Joao Rocha manifestasse a seu irmão o desejo de não ferir o nosso constituinte.

Coisas que aliás, sendo provadas, não teriam o efeito de justificar a sua phrase, mas teriam um significado bem diverso.

O sr. Almeida manifesta mesmo que nem sequer tem a certeza da informação ser exacta; revela bem as suas hesitações nesta phrase: «Assim, *pelo menos,* m'o afirmou, categoricamente, este senhor, perante testemunhas.»

Esse **pelo menos** é bem significativo; esse **pelo menos** tem um equivalente preciso na nossa linguagem portuguêza:

«Não sei se isto é verdade, mas o que posso garantir,» é que m'o afirmou categoricamente F. perante testemunhas.

E para que falou esse senhor em testemunhas, se não sam elas que dam autenticidade ás palavras [illegible]

ideia de que o nosso constituinte rogára o favor a que alude, ao cavalheiro que é João Rocha?

Se a sua explicação é verdadeira, foi o proprio sr. Almeida quem inventou; se o não é, seria o sr. Caetano Rocha, que, pelo visto, continua sendo a alma desta campanha. Ao nosso constituinte é indiferente que fosse um ou outro; nós limita-mo-nos a constatar a calumnia, e a mostrar que esta se acha provada; esses senhores que liquidem as questões e responsabilidades entre si suscitadas, como lhes parecer.

Para o nosso constituinte basta saber que o sr. Almeida publicou e fez sua a calumnia, dizendo que podia garantir a sua autenticidade...

Mas... continuemos:

Admitindo como verdadeiras as explicações que o sr. Almeida veio e apresentar após a nossa interpelação, verificamos que, se houvesse ponderação e escrupulo da sua parte, o maximo que poderia trazer a publico, era «que o seu vizinho lhe dissera ter seu irmão João manifestado desejo de que cessasse de hostilizar o sr. Lepierre; e ter sido este quem havia chamado a atenção de seu irmão, para a campanha hostil que lhe movia. Que não podia garantir a autenticidade d'estes factos, mas que os acreditava piamente, porque entendia que o seu vizinho Caetano era homem do melhor conceito, em toda a parte reputado probo e incapaz de mentir, modelo de correção.»

... e não fazia comentarios.

Pois compare o publico sensato a atitude que devia ter tomado o sr. Almeida com a que de facto tomou: sem distinguir quanto importa sobre as susceptibilidades profissionaes, a dignidade d'um homem, não hesitou em modificar, avultando e deturpando, os factos; e, para ilusão dos incautos, em fazer a declaração categorica de que garantia ser verdade, o que agora explica ser mentira.

Esse senhor podia ter conservado a opinião publica numa expectativa benevola perante a sua campanha, e atrair mesmo a sympathia de muita gente; mas desde que usou de taes processos, com justa razão armou a todos, com esta prevenção e suspeita: «o mais que esse senhor afirma, de sua lavra, não terá o mesmo valor, não será proferido com a mesma falta de escrupulo?»

*

O publico está sciente, e até já notou que o sr. Almeida está desorientado; na verdade, ele apresentou-se como munícipe defendendo os interesses dos seus concidadãos, pela palavra, pela persuasão; e agora que ficou a descoberto com as suas explicações, em vez de manter a sua linha de munícipe solicito, revela o que pretendia ocultar: personalismo, odio contra o nosso constituinte; pretende amparar a opinião publica com considerações verbais extemporaneas, e chega ao extremo de querer opôr ás razões, a força; o triste argumento de quem mais não tem, e que é antes de mais nada, a negação da propria razão.

Tam desorientado, que diz estar prompto a assumir a responsabilidade dos seus escritos no tribunal!

Que insensatez, ou que incuria! Não se lembrou ou não houve quem lhe dissesse que a materia objecto da nossa interpelação, com as suas recentes explicações, eram segura garantia de que, posta contra si uma ação em juizo, seria forçosamente condemnado como calumniador, sofrendo pena de cadeia sem remissão, e havendo de pagar as respectivas custas!... E não saber que não haveria jury capaz de se respeitar tam pouco, e ás suas funções, que o absolvesse!...

... Mas o nosso constituinte não procede por vingança ou odios; o nosso constituinte não olha a pessoas nem pretende perseguições; e é por isso que nos incumbe de recorrermos ao tribunal da opinião sensata, onde não ha custas nem cadeia para os seus adversarios, e com cujo veredictum ele se conforma inteiramente.

Quanto a nós, não metemos empenhos, nem directa nem indirectamente, para a resolução das nossas causas; a nossa função será, repetimos, obstar apenas a que se deturpe a verdade.

E' com uma função destas até Paiva Couceiro

No Duplico Segundo de Compra

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 8

Quarta feira, 26 de Julho de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

OS REVOLTADOS

Findou a gréve academica, ou antes a tentativa da gréve que o celebre grupo dos revoltados tentou preparar para proseguir na sua faina de pôr tudo em desordem e de crear mil difficuldades.

E assim vem, desde o principio do anno lectivo, esse grupo, que se affirma não chegar a meio cento apenas de rapazes, a peturbar não só os trabalhos escolares mas a propria vida normal da cidade.

Não admira que continue a sua obra nefasta, visto terem ficado impunes os delictos da tal *phalange*, tratada com tantos primores de cortezia, que vão além das attenções que merecem aquelles que não se afastam do cumprimento dos seus deveres.

Parece não vivermos n'um paiz em que ha leis que devem ser eguaes para todos.

Dizemos isto sem desejos de ver castigados, como merecem, os auctores d'essas proêsas, que ficarão tristemente memoraveis na historia da nossa Universidade, mas apenas para registar com estranheza que a brandura de quem manda chegue ao ponto de facultar aos instigadores da gréve e aos arruaceiros o poderem ir fazer actos a Lisboa e ao Porto, se isso fôr da sua vontade!

Só faltou offerecer-lhes chá, torradas e queijadinhas de Pereira.

Não admirará, portanto, que esse grupo de discolos e desordeiros continue a sua obra malfaseja com grave desprestigio para a nossa pobre Universidade e para a nossa infeliz Coimbra.

A gréve agora emprehendida foi mais um desastre e uma grande licção para os que a preparavam e defendiam.

A academia de Coimbra desde a gréve de 1907 que perdeu toda a auctoridade para voltar a esse caminho, e d'esta vez nem sequer sombra de razão tinha para a repetir.

Havia de morrer á nascença, entre o sarcasmo e a galhofa da grande maioria dos academicos, alguns dos quaes se deixaram influenciar pelas primeiras impressões.

Vamos a ver agora quantos se apresentam a requerer para fazer actos em Lisboa e no Porto.

Ha-de ser curiosa esta prova e servirá ella para accentuar que isto do desdobramento da Faculdade de Direito não é uma aspiração da parte mais intellectual da academia de Coimbra, como se imagina, porque dentro da tal *phalange* ha mais cabulas de que estudiosos.

Essa historia do desdobramento é um pretexto apenas para mover uma guerra sem treguas á Universidade de Coimbra, aos seus professores e á cidade.

Se faltasse este pretexto viria outro, porque ha gente que não pode viver senão irrequietamente, só fazendo mal, perturbando tudo, pondo tudo em desordem. Estão n'este caso os da *phalange*, para os quaes tem havido uma demasiada e até condemnavel tolerancia, com que talvez contem ainda no futuro.

Estão matriculados na Universidade 1352 alumnos. Entre elles ha um grupo de tres ou quatro duzias de academicos que promoveram o tumulto e se declararam em manifesta hostilidade com o ministro do interior, com o governador civil, com o reitor e professores, com a gente da cidade e por fim com os proprios camaradas.

Quem assim faz está longe de merecer a consideração publica, por ser um elemento prejudicial e provocador.

Nem com excessos nem com branduras demasiadas se podem levar os que assim andam fóra da lei. Ninguem lhes contesta o direito de reclamação, mas dentro da ordem, e quando elles se arredem do cumprimento dos seus deveres sociaes, destruindo, desacatando e revolucionando, haja para elles as mesmas leis que existem para os que não são academicos.

Não é pedir de mais, é só reclamar o que é justo.

Novos bachareis

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, o sr. Raul Anthero Correia, filho do nosso amigo sr. Ezequiel Correia, 1.º aspirante dos correios e telegraphos, em Coimbra.

Tanto no curso do Lyceu como no da Universidade, o novo bacharel deu provas de alumno intelligente e muito estudioso, o que lhe valeu para obter distincção em ambos os cursos.

Damos ao novo bacharel e a seus paes as mais affectuosas felicitações, affirmando-lhes o nosso sincero desejo de que o sr. Raul Correia veja coroado o seu futuro com as maiores felicidades.

— Temos o praser de felicitar o sr. dr. Pereira Gil, pela conclusão da formatura, em Direito, de seu filho Alfredo, que seguiu sempre o seu curso com o melhor aproveitamento.

O sr. dr. Pereira Gil tem ainda seu filho José para terminar a formatura, este anno, na mesma faculdade.

Dr. Affonso Costa

Esteve no domingo em Coimbra, hospedado no hotel Avenida, o illustre ministro da justiça, sr. dr. Affonso Costa, partindo no rapido das 7 da tarde para Lisboa.

S. ex.ª teve uma carinhosa manifestação de sympathia á sua saida, sendo acompanhado á estação do caminho de ferro por muita gente e pela banda de infantaria 23, sendo no pequeno trajecto delirantemente acclamado.

Doutoramento

Doutorou-se no sabbado ultimo na Faculdade de Philosophia da nossa Universidade, o sr. Luiz Wittnich Carriço, natural da Figueira da Foz.

O laureado academico obteve a mais elevada classificação, 20 valores, M. B.

A sua ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos.

A bandeira nacional

Seria da maxima conveniencia que as auctoridades a que está affecto o respeito pela bandeira nacional — o symbolo da Patria—não consinta que ella se exhiba por ahi, como no domingo ultimo tivemos occasião de ver na feira dos 23.

Deparamos n'aquelle local com a bandeira portugueza fluctuando por cima d'uns barris de vinho em substituição do tradicional ramo de louro!

A bandeira nacional — a heroica bandeira da revolução — deve ser tratada com mais amor de bom patriota.

Vem a proposito lembrar aqui um caso que tivemos occasião de presencear ha tempo, em frente do Governo Civil, quando estiveram em Coimbra os congressistas do turismo.

Raro foi aquelle que se não descobriu ao ver içada na fachada d'aquelle edificio publico a bandeira nacional.

E eram estrangeiros!

Ha, infelizmente, quem se preste a fazer reclame com a bandeira para chamar a concorrencia de freguezes ao vinho barato!

Haja mais respeito, mais veneração pela nossa bandeira.

Que se não diga que vivemos em paiz de pelles vermelhas!

Homenagens merecidas

No domingo reuniu-se em Lisboa a Academia de Sciencias de Portugal, que, entre outros assumptos, approvou, por acclamação, uma proposta do sr. Antonio Cabreira para ficar consignado na acta um voto de protesto contra o desacato de que foi victima o sr. dr. Julio Henriques, por alguns alumnos seus, na occasião dos actos de Botanica, affirmando o auctor da proposta que este illustre professor tem fama mundial e alto valor scientifico.

O mesmo sr. Antonio Cabreira propoz tambem um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Sousa Gomes, que foi um chimico muito distincto, sendo esta proposta approvada tambem por acclamação.

Hygiene e limpeza

Não é só em volta d'esta cidade que se encontram muitas dezenas de curraes de porcos; existem tambem dentro de Coimbra e até em logares bem publicos.

Para este facto chamamos a attenção das auctoridades competentes, porque é indispensavel limpar a cidade d'essa immundicie e fazer desapparecer o pessimo cheiro que esses cortelhos exhalam.

Proximo do Penedo da Saudade, na Cumeada e sitios circumvisinhos ha grande numero de curraes que dão signal de si pelo cheiro a muitos metros de distancia.

De modo que, sendo dois bairros novos considerados como os mais hygienicos, estão em circunstancias de não poderem ser habitados em vista da pessima visinhança que dão esses curraes.

Esperamos que se não demorem as providencias; mas se ellas não forem dadas não deixaremos de voltar ao assumpto, visto tratar-se da saude publica.

Porque será que o deputado Miguel, que propoz a *extincção* da Universidade de Coimbra, querendo tanto mal á nossa terra, a escolheu de preferencia a Lisboa e Porto para estudar preparatorios do Lyceu e no 1.º anno da Universidade, cadeiras que podia ter frequentado em qualquer d'estas cidades?

Então nunca Coimbra é tão má como elle pretendeu demonstrar.

Jornalismo moderno

A IMPRENSA INGLEZA

V

Vi escripto algures que Abrahão Lincolu costumava dizer que o *Times* era — a maior força do mundo, exceptuada a do rio Mississipi. Uma tal affirmação do famoso estadista americano, não parece exagerada aos inglezes, para os quaes o seu *magnum organon* assumiu a dignidade de uma tradicção e mesmo uma instituição nacional, ou talvez ainda mais, porque a tradicção nunca conseguiu pôr termo a uma guerra ou atirar um governo a terra.

O profundo respeito e a confiança illimitada que os inglezes nutrem pelo *Times* manifesta-se especialmente nas columnas de correspondencias sobre os assumptos mais variados dirigidas ao editor.

Hei-de escrever ao *Times!* constitue ainda uma ameaça que os *touristes* anglo-saxões pronunciam muitas vezes no estrangeiro quando se julgam victimas de qualquer abuso.

Ainda hoje as Cartas ao Editor constituem talvez a parte mais interessante do jornal e certamente aquella que melhor permitte avaliar a estima universal de que é alvo.

E' n'estas columnas que os homens de sciencia dão as primicias das suas descobertas, que os homens de Estado expõem as suas opiniões, certos de se dirigirem a um publico numeroso e intelligente, e que se travam polemicas serenas e dignas sobre os mais altos problemas da administração, do bem estar e da grandeza do imperio.

Se o *Times* se achasse reduzido unicamente ás columnas da sua correspondencia, constituiria ainda assim um monumento jornalistico unico no mundo.

Foram muito diversas as causas que contribuiram para erigir o jornal de Printing House Square sobre o pedestal que occupa ha mais de um seculo. Desde a sua origem, mesmo nos tempos em que os odios partidarios eram positivamente infrenes, esse jornal soube manter-se sobre um plano de proeminencia e dignidade, adquirindo inexhauriveis forças de combate, graças á sua independencia politica e á sua corajosa franqueza, baseada sempre na mais escrupulosa verdade.

Foi sempre digno, sempre correcto, sempre verdadeiramente modelar... para quantos saibam seguir os bons modelos... A perfeição do seu serviço de correspondencias estrangeiras, que lhe permittia receber noticias exactas do mundo inteiro, muito antes do proprio governo, e a habilidade com que sempre soube respeitar as opiniões e exprimir as aspirações da parte culta do publico inglez, transformaram-no em seguida numa verdadeira instituição nacional e assim se fez a fortuna do *Times*.

Não convém, porém, imaginar que esta prosperidade foi conquistada n'um só dia.

Com effeito, o *Times* teve uma origem muito humilde e pode dizer-se que na sua primeira infancia não passava de uma experiencia typographica.

O fundador da chamada dymnastia dos Walter, que se succederam na direcção do jornal, foi John Walter, que nasceu em 1738 e morreu em 1812. Tinha uma pequena typographia e havia tirado patente para um systema de *logographos*, como elle lhe chamava, baseado na observação de que muitas palavras e grupos de palavras se repetem muitas vezes; para tornar mais facil e mais rapida a composição typographica, elle havia stereotypado estes grupos frequentes, dispondo-os em compartimentos especiaes dos caixotins, e contava com grandes vantagens derivadas d'este systema, especialmente na composição dos jornaes diarios.

Para provar a utilidade pratica do seu systema, mais do que para qualquer outro fim, John Walter fundou em 1785 o *Daily Universal Register*, que tres annos depois chrismou com o titulo feliz de *The Times*.

Os primeiros passos não foram faceis, porque o novo jornal teve de luctar contra quatro formidaveis adversarios que já estavam em campo: o *Public Advértiscr*, o *Morning Cronicle*, que morreu em 1878, o *Morning Post*, fundado em 1761, que ainda vive, e o *Morning Herald*.

Na epoca da sua fundação, o *Times* vendia-se a 4 pence, que manteve, desde a batalha de Waterloo, (a noticia da batalha febrilmente esperada, foi o seu correspondente que a trouxe a Londres antes que o governo recebesse qualquer informação a tal respeito), até 1836. A concorrencia e o abaixamento do imposto do sello deram em resultado diminuições successivas do preço de cada exemplar, até fixar-se em 3 pence, preço actual. Apesar d'esta reducção, o *Times* é ainda hoje senão o mais caro, um dos mais caros jornaes do mundo.

A historia da famosa dymnastia dos Walter acha-se tão intimamente ligada á do jornal em questão, que não é facil separar uma da outra.

O fundador do *Times*, caracter de uma inflexivel rectidão, lançou o jornal n'uma campanha de saneamento moral e teve de soffrer, por duas vezes, a pena de prisão, por se referir ao rei Jorge II e aos principes reaes, com rude franqueza, embora dentro da proverbial cortezia britanica.

John Walter, seu filho — Walter II — mostrou-se ainda mais habil do que seu pae e deu ao jornal uma orientação francamente politica, mantendo-o apesar d'isso serenamente imparcial e desenvolvendo muito o serviço de correspondencia estrangeira.

Quando morreu, em 1837, a tiragem que em 1803 era de 5:000 exemplares attingira a 30:000 exemplares, o que era enorme para aquelle tempo.

Foi porém sob a direcção de John Walter III que o *Times* attingiu o auge da sua grandeza.

Iniciou a brilhante serie dos seus correspondentes de guerra com William Huey Russel e teve como representante em Paris o rei dos correspondentes, De Blowitz, que fez verdadeiros milagres durante a guerra franco-prussiana.

Apezar de ter ficado com a direcção suprema, Walter III encontrou um valioso auxilio na pessoa de Delane, seu antigo companheiro de estudo em Oxford, moço de grande intelligencia, que aos 23 annos era já redactor em chefe do *Times* e que se manteve durante trinta annos no seu difficilimo posto, dando provas de um tacto raro e de uma maestria jornalistica sem par.

Desde a sua fundação, até ao anno de 1885, o *Times* ficára sob a direcção quasi exclusiva dos primogenitos da dymnastia dos Walter, mas tinha como proprietarios, diversos membros da mesma familia.

Esta propriedade collectiva foi-se fraccionando cada vez mais até se subdividir entre 79 co-proprietarios.

Era natural que surgissem divergencias de opinião e controversias de ordem financeira entre toda esta gente.

A questão terminou nos tribunaes.

No artigo seguinte veremos como, porque este termina por aqui.

Lisboa, 1911.

Alberto Bessa.

NA UNIVERSIDADE

Os actos em Philosophia

Foi determinado superiormente que os alumnos da Faculdade de Philosophia, Aurelio Pereira da Silva Quintanilha, Francisco Martins d'Almeida e José Vasques Tenreiro façam os seus actos perante os jurys da Escola Polytechnica de Lisboa.

Esta resolução da Direcção Geral de Instrucção Superior e do sr. Reitor da Universidade, é motivada por um officio enviado ao sr. Ministro do Interior em que o corpo docente da Faculdade de Philosophia se declara individual e collectivamente impossibilitado de julgar os referidos alumnos, por absoluta incompatibilidade moral com elles.

Como noticiámos, o primeiro d'aquelles academicos foi quem aggrediu o sr. dr. Alvaro Bastos por este professor lhe conferir **só** 15 valores no acto de Chimica Organica.

Os outros dois salientaram-se por occasião dos apupos ao jury de Botanica, visando principalmente o sr. dr. Julio Henriques, o bondoso e illustre professor d'aquella cadeira.

Do mesmo modo o governo, de accordo com o sr. reitor da Universidade, faculta aos restantes alumnos da mesma Faculdade o direito de escolher, entre Lisboa, Porto e Coimbra, a Escola onde desejam ser examinados.

Estão satisfeitos?

Riam-se, senhores academicos, e chamem ainda *tyrania* a esta condescendencia quasi criminosa e *impulsivo, esbirro* e *tyrano* ao sr. reitor da Universidade.

Quartel de Sant'Anna

Por falta de verba foram suspensas as obras do quartel de Sant'Anna, e portanto despedido todo o pessoal operario que ali se empregava.

A paralysação d'estes trabalhos vem aggravar a situação dos operarios d'esta cidade.

É de crer que o illustre Governador Civil d'este districto tome providencias, obtendo do governo o dinheiro preciso para a continuação das obras do quartel.

Exames

Dando excellentes provas, fez exame do 5.º anno do Lyceu, o nosso patricio sr. Gualter Monteiro Alves.

Alguns dias antes tinha o sr. Alves feito com distincção o exame singular de inglez, 5.ª classe.

Avaliando a satisfação que por esse facto teve seu bom pae e nosso velho amigo sr. Antonio José Ribeiro Alves, enviamos-lhe as nossas cordeaes felicitações.

—Fez tambem exame do 3.º anno do Lyceu, ficando approvado, o menino Manuel Ferreira Camões, filho do sr. Francisco Ferreira Camões.

Os nossos parabens.

Resposta

Perguntaram-nos a razão porque no corêto da Avenida Navarro deixaram de ser affixados os *placards* com os titulos das musicas que teem de ser executadas.

Procurando saber o motivo d'esta falta, informaram-nos o seguinte:

Foi o sr. general Silva Monteiro que, á sua custa, mandou fazer a estante de ferro forjado que se encontra no centro do corêto, e era tambem o mesmo official que pintava os titulos das peças, n'essa estante affixados.

Como s. ex.ª saiu de Coimbra, deixou de haver quem faça os *placards*.

Atheneu Commercial

Foram tomadas as seguintes resoluções, pela direcção d'esta collectividade: Dar conhecimento ás juntas de parochias dos nomes dos socios eleitos para a fiscalisação do descanso; passar os respectivos bilhetes de identidade para estes mesmos socios; nomear director de mez o sr. Francisco dos Santos, presidente; sustar o envio d'um officio á Camara Municipal, por particularmente ter sido tratado o assumpto com o vereador sr. Villaça da Fonseca; tomar conhecimento e archivar, lamentando-o, um officio do sr. Alvaro Castanheira (filho), sobre o offerecimento feito em tempo, da construcção d'um palco nas salas da associação; oficiar á imprensa, cumprimentando e pedindo gratuitamente os jornaes; e, enviar os seguintes telegrammas e officio approvados por unanimidade, ao presidente da Camara dos Deputados:

«Atheneu Commercial Coimbra solicita V. Ex.ª e Ex.mos Deputados lei sobre 8 horas trabalho apresentada illustre deputado Botto Machado, pedindo rapida discussão e approvação»;

Ao deputado sr. Botto Machado:

«Atheneu Commercial Coimbra felicita V. Ex.ª apresentação projecto 8 horas e pede não descure importante assumpto»;

Aos Empregados Carris de Ferro do Porto, officio, lamentando os factos occorridos durante a greve, e enviando o appoio moral.

O presidente e vice-presidente foram cumprimentar o illustre governador civil do districto e commissario de policia, que agradavelmente os receberam.

Hermano Arrobas

Passa hoje o seu 21.º anniversario natalicio este nosso querido e dedicado amigo, filho estremoso do estimado director e proprietario do nosso jornal.

Ao nosso bom amigo e a seus paes, os nossos cumprimentos sinceros por tão fausto acontecimento, fazendo ao mesmo tempo os mais ardentes e sinceros votos para que esta data se repita por longos annos, com a maior felicidade para elle e para os auctores de seus dias, que lhe tributam o maior affecto e carinho de que é digno tão bom moço e leal companheiro, que tão bem tem sabido conquistar as maiores sympathias dos seus amigos, que os conta em grande numero.

Operação cirurgica

O distincto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira fez a extracção d'um peito á sr.ª D. Elvira de Carvalho, da Figueira da Foz.

A operação deccorreu muito bem, encontrando-se a operada em estado satisfatorio.

"O Alvarense,,

Começou a publicar-se em Alvares um novo periodico que se intitula *O Alvarense* e é defensor dos interesses do povo d'aquella região.

E' composto e impresso na typographia da *Gazeta de Coimbra*.

Ao novo collega desejamos longa vida e muitas felicidades.

Reclamações

Chamam a nossa attenção para a necessidade imperiosa de mandar policiar a estrada de Lisboa, logar das Lages e Guarda Ingleza, pontos estes onde certas contractadeiras vão assambarcar diariamente todos os generos que se destinam ao nosso mercado.

Como tão grave abuso, que muito prejudica a vida domestica está previsto no codigo de posturas municipaes, confiamos em que providencias sejam tomadas.

—Apesar de haver já predios habitados na Avenida Sá da Bandeira, do lado do Cerco dos Jesuitas, é certo que, d'este lado, não ha ainda canalisação de gaz, esgotos e agua.

Quem ali mora, é como se residisse afastado da cidade, em plena povoação rural.

Chamamos a attenção da Camara Municipal para a falta de gaz e da agua n'aquelle sitio e á direcção das Obras Publicas pedimos que se não demore ali a canalisação dos esgotos.

—Existe na rua das Covas uma *republica*, que transforma aquelle local em vasadouro publico.

No ultimo sabbado quando uma pobre mulher, passava n'aquella rua conduzindo um taboleiro com arrufadas, deitaram da referida casa uma quantidade d'agua, que exhalava mau cheiro, inutilisando por completo aquelle dôce.

A mulher depois de lamentar o seu infortunio, lá seguiu com tudo deteriorado, e os auctores de tão continuos actos ficaram impunes.

A outras pessoas teem succedido o mesmo, e não nos consta que a policia ainda interviesse em tão degradantes casos.

SAUDE PUBLICA

A conducção do leite

A *Gazeta de Coimbra* registra com viva satisfação o interesse que mereceu á auctoridade sanitaria a campanha por nós levantada n'este jornal, campanha que outra coisa não visava senão ao immediato termo de tão anti-hygienico como selvagem processo de conduzir o leite em Coimbra.

As nossas considerações eram tão plausiveis, tão racionaes, que de antemão estavamos convencidos que justiça seria feita. E foi-o para bem de toda uma população que de longo tempo era consumidora de um genero scientificamente recommendado e tão falho de condições que lhe garantissem não só a sua pureza, mas ainda mais — a isenção de toda a immundicie a que estava sujeito, devido ao meio da sua conducção.

D'aqui facilmente se deprehende a nossa satisfação por vermos tão importante assumpto entregue ao cuidado dos competentes.

Dos esforços do digno delegado de saude, aliados com os da nossa edilidade, alguma coisa de pratico e util ha-de resultar para o complemento da causa a que nos propuzemos e de que não sairemos senão para distribuir os louvores a quem de direito pertencerem.

*

E' um facto que a nossa mulher do campo é deveras astuta para se considerar vencida! Prova-o a insensatez de certa distribuidora de leite que se blasonava de impingir *aos da cidade coisas que ella não bebia e que lh'as pagavam sem regatear!* Ainda outra se orgulhava de dizer — «que quando tinha de pagar uma multa de 3 ou 4 mil réis, já a tinha ganho ha muito tempo com os freguezes»!

Por aqui se descortina agora o misterio de certas mulhersinhas que, dispondo apenas de 20 ou 25 litros de leite diariamente, fornecem em quantidade superior a 40 ou 50 litros os seus consumidores habituaes!

Outros e muitos processos são conhecidos do nosso leitor para que nos detenhamos em enumerá-los; reuna-se a esta criminosa conducta o desrespeito havido com a conducção do leite, conducção esta que de ha muito deveria ser reprovada em nome da hygiene, e avalie o leitor a rasão da nossa campanha!

Porisso nós garantimos o nosso incondicional apoio a todos aquelles que se propozerem trabalhar pela reforma de tão importante assumpto.

Para inicio de tão necessaria reforma, prohiba-se desde já a conducção, na cidade, de vasilhas de leite que não estejam devidamente vedadas. Sem esta prohibição, *mas prohibição energica,* o leite continuará a ser deposito de quanto lixo se solte das janellas!

E, para evitar a juncção de materias estranhas ao leite, para garantir ao consumidor a pureza do mesmo, fazendo d'elle uso sem receio de ingerir qualquer mistella, tão prejudicial á sua saude, apresentamos um alvitre, que, sem prejuizo d'outro melhor, se nos afigura sufficiente para destruir os perversos instinctos d'aquellas que tanto têem abusado da complacencia das nossas leis.

Consiste no seguinte:

Nos pontos principaes de accesso á cidade são postados os empregados precisos para avaliar da pureza e qualidade do leite; avaliada ella, as vasilhas são immediatamente fechadas por meio de cadeado, lacradas e examinadas se têem outro orificio que não seja uma torneira propria por onde se faça a vasão do leite. Vendido este, a distribuidora, ao retirar da cidade, dirige-se ao ponto onde lhe foi analysado o leite, não só para verificar o lacrado da tampa, mas ainda para rehaver a chave com que a mesma foi fechada.

No dia immediato repete-se a operação e assim successivamente até ao dia em que ficar provado que os crimes de adulteração deixaram de existir na nossa sociedade.

E que feliz será a humanidade n'esse dia!

No entanto, garantimos, com taes precauções, que são precisas, a astucia da mulher que vende o leite ha-de fatalmente ficar vencida!

A briosa

A moção approvada sexta feira na reunião convocada para aquelles que, segundo dizia o aviso, *não se prestam a fazer actos em Coimbra,* proclamava a impossibilidade absoluta de os fazerem por incompatabilidade com o commercio e povo de Coimbra.

Esse curioso documento, que foi apresentado ao sr. Reitor, tem desde sabbado 102 assignaturas.

Os alumnos que teem ainda actos para fazer são pelo menos 1:000.

Ora aqui está para que se exige e teima com insistencia nas reuniões academicas, que as propostas sejam approvadas e publicadas em nome da academia e não asssignadas individualmente como manda a dignidade e o bom senso.

Mas ainda não é tudo.

Muitos d'aquelles 102 alumnos fazem actos em Coimbra. Estamos certos d'isso, e se não veremos dando tempo ao tempo.

Mas como explicar contradicção tão flagrante e tão elucidativa? E' já corrente ouvir dizer:

—Eu assignei, mas não quer dizer que vá fazer os actos a Lisboa. Assignei a moção porque a considero uma aspiração justa da academia e que realisada, marcará o inicio do desdobramento desejado.

É uma desculpa habilidosa mas infeliz. Não péga: primeiro, porque para ser uma aspiração, pelo menos da maioria da collectividade, precisava o minimo de 600 assignaturas, e segundo, porque os que berram pelo desdobramento, repellem o monopolio de ensino, querem *outra* escola em Lisboa, os do norte querem *outra* no Porto, os de Angola querem *outra* em Loanda, etc., emfim querem *outros jurys* e elles o que pedem agora são actos em Lisboa por incompatabilidade com o commercio e povo de Coimbra e não com os *jurys,* isto é, uma só Universidade no paiz, mas fóra de Coimbra já lhes servia. O monopolio do ensino feito n'outra cidade perto da sua terra já se admittia.

Agora percebemos a razão porque ninguem falla no monopolio das Escolas do Exercito, do Commercio, Tropical, Curso Superior de Lettras, etc.

Ora pois, o diabo não quiz nada com os rapazes.

Roubos

A requisição da policia judiciaria foi preso em Aveiro, Mario da Piedade, de Penamacôr, por ter roubado á sua ama a sr.ª D. Joanna de Mello. uma cadeia de ouro, que foi empenhar.

—Os gatunos, aproveitando a ausencia de Antonio Mendes e de sua familia, dos Telhões, freguezia de Taveiro, destelharam parte da sua habitação roubando 1 cadeia, 1 par de brincos, 1 annel, um alfinete gravata, tudo d'ouro, 1 relogio d'aço, 3 lenços de seda, 1 *cache-nez,* 10 lenços e muitos outros objectos.

O roubo foi feito em pleno dia, tornando o gatuno ou gatunos a cobrir o telhado, deixando a casa muito bem arrumada.

A policia procede a averiguações.

REMINGTON
MACHINA DE ESCREVER
Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.
AGENCIA
Hotel Mondego
M. C. FONSECA

Exames em Penella

Realisaram-se em Penella, nos dias 14, 15 e 16, na escola de que é distincta professora a sr.ª D. Maria Julia Dias, os exames de instrucção primaria, 1.º grau.

Presidiu a estes exames, como delegado do sub-inspector do respectivo circulo, o antigo e illustrado professor da Figueira da Foz, sr. Adriano Rodrigues d'Almeida.

Os exames dos alumnos das suas escolas do Espinhal foram feitos n'esta villa no dia 13.

Foram os seguintes os resultados dos exames:

Penella — sexo masculino, 2 *optimo;* sexo feminino, 2 *optimo* e 1 *bom.*

Espinhal—sexo masculino, 3 *bom;* sexo feminino, 2 *bom.*

Podentes—sexo masculino, 1 *sufficiente;* sexo feminino, 3 *bom.*

Alfafar—mixta, 1 *optimo* e 1 *sufficiente.*

Rabaçal—sexo masculino, 4 *sufficiente;* sexo feminino, 1 *optimo.*

Ao todo, 21 approvações, sendo 6 com a classificação de *Optimo,* 9 de *Bom* e 6 de *Sufficiente.*

O professor da Cumieira não apresentou alumnos a exame, que nos conste.

Não houve reprovações.

ECOS DA SOCIEDADE

Está na Curia a fazer uso das aguas d'esta estancia, a sr.ª D. Maria da Conceição Rosette, dedicada esposa do sr. dr. Luiz Rosette.

—Está enfermo o sr. Francisco Rodrigues Carrito, a quem desejamos rapidas melhoras.

—Partiu para as Caldas da Rainha o sr. Florindo dos Santos.

—Com sua familia partiu para o Bussaco o sr. dr. Manuel da Silva Gaio.

Valle de Cannas

O sympathico *Rancho do Mirante,* de Santo Antonio dos Olivaes, realisa no proximo domingo um passeio á formosa matta de Valle de Cannas, onde passará o dia em alegre convivio, exhibindo-se alli com as suas maviosas canções e danças.

O *Rancho do Mirante* compõe-se de 90 pares; entre elles figuram as formosas raparigas de Santo Antonio e proximidades.

A partida é ás 6 horas da manhã e o regresso ás 9 da noite, havendo danças em frente do Mirante.

Ha grande enthusiasmo por este passeio e decerto não faltará gente d'esta cidade a assistir a essa alegre diversão.

Coimbra-Centro

Promovido por esta associação de recreio, realisou-se no ultimo domingo um *pic-nic* no Choupal, que foi bastante concorrido e decorreu muito animado.

Instrucção primaria

Não se sabe quando principiam os exames de instrucção primaria, 2.º grau, havendo grande numero de requerentes.

São feitos no Lyceu.

Tuna de Brasfemes

De regresso da Figueira da Foz, esteve na segunda feira n'esta cidade a excellente Tuna de Brasfemes, cumprimentando a Camara Municipal e auctoridades.

MARÇANOS
Precisam-se nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

O sr. Bernardo d'Aguiar Teixeira Cardoso, inspector da secção das Obras Publicas, foi encarregado das inspecções ordinarias nos districtos de Aveiro, Vizeu, Guarda, Leiria, Coimbra e Castello Branco.

Associação Commercial

Esta collectividade entregou ao sr. governador civil o seguinte officio:

Em nome da Associação Commercial d'esta cidade, tenho a honra de me dirigir a V. Ex.ª, para solicitar que as seis baterias de artilharia n.º 2, provisoriamente aquarteladas em Alcobaça, segundo a nova organisação do exercito, sejam desde já collocadas n'esta cidade, para o que dispõe de alojamentos apropriados no antigo convento de Santa Clara uma vez que seja cedido pelo ex.mo Ministro da Justiça aquem o ex.mo Governador Civil d'este districto fez já o respectivo pedido.

Attendendo a justiça d'esta petição, esta collectividade espera dever a V. Ex.ª o seu deferimento, pelo que se confessa muito penhorada.

Coimbra, 25 de Junho de 1911.

O Presidente da Direcção,

João Rodrigues de Moura Marques.

N. B.—O pedido feito pelo ex.mo sr. Governador Civil, foi devido a uma conferencia que a direcção teve com s. ex.ª em 24 do corrente.

O pedido do convento foi já attendido.

Uma serie de disparates

Mr. Charles Lancelin, escriptor bastante conhecido, acaba de publicar a Historia Mythica de Satanaz (2.º volume), e ali se refere por um modo verdadeiramente romantico á morte dos principes portuguezes D. João e D. Fernando e do rei D. Pedro V e rainha D. Estephania, sua esposa.

Todos foram, na sua opinião, victimas de um maleficio ou sortilegio de sangue!

Diz terem sido a consequencia da «exteriorisação de fluidos sensiveis que operam de maneira semilhante aos casos de hypnose e cujo alcance seria incomparavelmente mais poderoso.»

Vê-se que é um adepto das sciencias occultas.

Revela Lancelin que o principe D. Pedro, depois monarcha, ainda muito novo, se apaixonou loucamente por D. Agueda, filha do principe de Belem. D. Fernando, então regente do reino, fôra convidado pelo tal principe para uma serie de caçadas, nos seus dominios, onde adoeceu. Um medico applicou-lhe rapidamente uma sangria, e desde esse momento a casa de Bragança estava perdida, porque o seu inimigo lhe possuia o sangue, e a tal princeza Agueda declarava logo que para abrir caminho para o throno portuguez era preciso que desapparecesse toda a familia real.

D. Pedro V casava em 1858 com D. Estephania, que morria passado um anno com doença mysteriosa. Dois annos depois os infantes D. Luiz e D. João foram a Inglaterra conseguirem outra esposa para seu irmão D. Pedro. Foi-lhes offerecido um banquete em Windsor. Os logares para elles tinham sido designados, mas o acaso quiz que o principe Alberto mudasse de cadeira com o infante D. Luiz e o duque de X... com o do infante D. João. N'essa mesma noite o principe Alberto e o duque eram atacados de convulsões, morrendo pouco tempo depois. As cadeiras, diz Lencelin, estavam enfeitiçadas.

A 8 de Novembro de 1861, D. Pedro V encontrava á porta do seu quarto o seguinte aviso: «Pedro, se não andas diligente olha que vaes para S. Vicente.»

Tres dias depois o rei fallecia, de doença mysteriosa, como sua esposa.

O tal principe de Belem, alvo de uma rigorosa vigilancia, não quiz beijar a mão do cadaver do rei.

No mesmo anno morreu o infante D. João e depois o infante D. Fernando — quatro cadaveres reaes que sahiram do paço das Necessidades em curto praso.

D. Fernando, louco de dôr pela morte dos filhos, ao atravessar um corredor do paço encontra-se com um mulato desconhecido, que lhe disse:

— Tomae cautella com o rei D. Luiz.

— Quem sois vós?

— Alguem que salvará o que resta da vossa raça, se me quizesses ouvir.

Encerrados n'um quarto, o mulato poz D. Fernando ao facto do que se passava, dizendo-se discipulo e ajudante d'um ocultista de Londres. Um homem e uma mulher, que pareciam italianos, apresentaram-se um dia ao seu mestre a pedir o segredo do sortilegio pelo sangue. O sabio recusou-se, mas cedeu depois com a offerta de 10:000 libras. A operação realisou-se com um frasco de sangue de D. Fernando, aproveitado da sangria que lhe deram e cuja procedencia o ocultista desconhecia.

A mulher usava um annel com as armas da casa de Belem.

Foi o mulato que revelou ao mestre quem eram os mysteriosos visitantes que deram as 10:000 libras, e foi então que o mestre mandou a Lisboa o discipulo para pôr a familia real ao facto d'aquelle grande segredo.

Um contra sortilegio foi logo operado e o rei D. Luiz chamando o principe de Belem á sua presença e de seis officiaes móres, encarregou-o de o vigiar e a seu irmão D. Augusto. Os officiaes quizeram matar o principe de Belem, mas D. Luiz evitou-o.

Assim se escreve a Historia!

Lancelin atreve-se a fazer correr mundo uma obra cheia de erros e disparates, como estes. Um perfeito romance.

Afinal a morte d'aquelles principes portuguezes foi devida, sem sombra de duvida, a febres infecciosas contrahidas em Villa Viçosa.

O povo dizia que o duque de Loulé os envenenara, mas não tardou a ser provado pelos medicos que elles foram victimas apenas das febres infecciosas.

Inspectores escolares

Foram nomeados os seguintes individuos para inspectores primarios dos circulos escolares que fazem parte d'este districto:

Arganil, Francisco Portella da Silva; Coimbra, Manuel Lopes Pimentel; Louzã, Alfredo Lopes da Silva Cordeiro; Figueira da Foz, Albino Cabral Saldanha.

Escola Normal

Resultado dos exames finaes do curso do 3.º anno, da Escola Normal para o sexo feminino:

Alda Gomes de Paiva, 20 valores.
Aurora Rodrigues d'Almeida, 18 val.
Beatriz José Lacerda e Almeida, 15 val.
Bemvinda Freitas Miranda Mendes, 17 val.
Emilia Figueiredo de Sousa, 15 val.
Etelvina Pereira da Silva, 15 val.
Lia Ramos de Mattos, 16 val.
Luzinda das Dores Loureiro, 10 val.
Maria d'Assumpção, 19 val.
Maria Beatriz da Silva, 17 val.
Maria de Castro Sousa Maia, 17 val.
Maria Eduarda de Sousa, 17 val.
Irene dos Anjos Brito Vasconcellos, 19 val.

COMUNICADO

Questão "Lepierre,,

Sem nos dispensarmos de, em opusculo, publicar documentos de alto significado, e sem prejuizo de qualquer procedimento penal ulterior, damos por liquidada a parte da questão do nosso constituinte Charles Lepierre, que respeita ao sr. Augusto d'Almeida.

O publico já está ilucidado; e nem o seu ultimo manifesto trouxe á questão quaisquer elementos novos de prova, e, muito menos, de senso ou razão. Mais explicações, para o publico seriam superfluas; e para este senhor, estereis; visto que, como todos constatáram, o sr. Augusto d'Almeida não comprehendeu e não comprehende a carta que lhe dirigimos, nem tampouco o manifesto que lhe não endereçamos.

Quanto a nós, prezamo-nos demasiadamente para nos sentirmos ofendidos com as suas expressões; e nunca consideramos, nem consideraremos, uma apreciação favoravel da sua parte, condição necessária, ou elemento util sequer para a nossa reputação de profissional escrupuloso e de caracter, quando não de competencia.

Lusitano da Silva Baltazar Brites.

Annel perdido

Um operario d'esta cidade, quando no domingo passado assistia na Estação Nova á manifestação que se fez ao illustre ministro sr. dr. Affonso Costa, perdeu um annel de algum valor estimativo.

Por isso pedimos á pessoa que o achou o queira entregar n'esta redacção, pois praticará áquelle operario um grande beneficio.

MERCADOS

De CANTANHEDE

Trigo mouro ...	(15 litros)	670
» tremez ...	»	620
» mourisco .	»	620
Milho branco ...	»	500
» amarello .	»	480
Centeio	»	500
Cevada	»	360
Aveia	»	350
Arroz	»	1$520
Feijão branco ..	»	680
» amarello .	»	600
» môcho ...	»	700
» rajado ...	»	650
» frade ...	»	900
» carraço ..	»	800
Ervilha	»	800
Fava	»	480
Tremôço	»	500
Grão de bico ...	»	800
Chicharo	»	320
Batata	»	240
Vinho branco	(20 litros)	1$150
» tinto ..	»	850
Vinagre		400
Geropiga		1$700
Aguardente		3$000
Azeite		3$400

Minha filha Esther

de 11 annos de edade, soffrendo de anemia, dei-lhe differentes medicamentos sem resultado algum. Contristado bastante por julgar o mal incuravel, um amigo me lembrou a Emulsão de Scott, que immediatamente lhe ministrei, sendo o resultado rapido e satisfatorio, pois já se encontra completamente restabelecida, forte e sadia.

Testemunho de JOAQUIM MACEDO, do Largo da Annunciada, No. 7, 1º, Setubal, em 27 de Fevereiro de 1909.

E' experiencia universal, que quanto mais cedo se experimentar a Emulsão de Scott, tanto mais depressa principia a cura da anemia. A Emulsão de Scott nunca deixa de curar, devido aos ingredientes generosos e fortes com que é fabricada pelo processo especial de Scott. Quando desejaes obter a

EMULSÃO DE SCOTT

recusae todas as outras, que, sendo mal fabricadas e com ingredientes fracos, não possuem a virtude necessaria e não podem de maneira alguma curar uma doença tão séria como a anemia.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cía., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

CONVITE

A Commissão installadora da Cantina Escolar da freguezia da Sé Cathedral, convida todos os seus associados a reunirem no domingo, 30 de Julho, nas dependencias da egreja de S. Pedro, proximo do Theatro Academico, pelas 7 e meia horas da tarde, a fim de tratar-se de assumptos de muita importancia.

Coimbra, 22 de Julho de 1911.

O secretario,

Adriano do Nascimento.

Commissão executiva da recepção dos congressistas do Turismo

Pede-se a todos as pessoas que ainda não tenham recebido os seus creditos, a fineza de os mandarem receber até ao fim do mez corrente á Livraria Moura Marques.

O Thesoureiro,

Moura Marques.

ANNUNCIOS

Machina de costura

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate.

Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e ardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

AMA

Offerece-se de primeiro leite, de 19 annos.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

Machina de escrever

Offerece-se individuo habilitado, que dispõe d'algumas horas por dia, para escrever á machina.

N'esta redacção se diz.

QUINTA

Pretende-se arrendar uma, ainda que pequena, nos arrabaldes da cidade, que se componha de casa de habitação, agua e terra para horta.

Carta a I. C., Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

RABECÃO

Vende-se um rabecão em bom uso, preço commodo.

Para tratar com Augusto Nunes dos Santos, rua Direita n.º 16, Coimbra.

ANNUNCIO

Os herdeiros de D. Leonor Candida Rosado fazem venda dos seguintes predios:

Casa na Couraça dos Apostolos, n.os 28 e 30, com loja e 3 andares.

Casa na rua do Loureiro,, n.º 45, com lojas e dois andares.

Quinta de S. Martinho do Bispo, no logar de S. Martinho.

Recebem-se propostas nos Palacios Confusos, 11.

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Ceranche, ou na Quinta da Ventosa.

EMPREGADO para balcão, precisa-se, bom ordenado, com fiança.

N'esta redacção se diz.

EMPREGADO

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

ANCIÃO

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mlehor e principal entrada, que se compõem de terras de semeadura com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para accomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brazileiro.

Aluga-se um quarto independente a pessoa de respeitabilidade.

Procurar na typographia da *Gazeta de Coimbra*.

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguêses e professres de musica no Colegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino. (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva ..... 512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98:883$570

Total..... 611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima
Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima.

AGUA DO BARREIRO
(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, á infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra,
MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense.**

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky,* leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º
PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GANTO & GANNAS

Acção de divorcio

(2.º annuncio)

Para os fins e effeitos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 11 do corrente mez de Julho, publicada em audiencia de 13 d'este dito mez, foi auctorisado o divorcio entre os conjuges Maria d'Assumpção Fachada e Manuel de Jesus Cannas, do logar das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, tendo a respectiva acção, que foi proposta pela esposa contra o marido, corrido seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio d'esta comarca de Coimbra.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

PADARIA AURORA
DE
Maia, Simões & Comp.ª
SUCCESSORES DE
Manuel Marques dos Santos
27 — Rua da Mathematica — 29 A
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Malier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pensão Hotel
RUA BERNARDO LOPES
Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 reis

JULIO DA CUNHA PINTO
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa,* situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha.

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombarda, 13 a 17.

VENDEM-SE

Vendem-se dois bancos grandes, de grade, para jardim.
Rua do Carmo, 72.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.ºs 30, 32 e 34.
A loja tem forno.

CREADAS

Precisam-se creadas para roupa—Hotel Avenida.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança. Está nova. Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

Fabricação mechanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia Freire-Gravador impressos feitos, **com arte** e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 reis
1000 facturas...	1$750
1000 memorandums.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrada as meias folhas 2$480, Ou. 158 a 164 R. do Ouro.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 9

Sabbado, 29 de Julho de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

A POLICIA DE COIMBRA

Haja quem nos governe, sr. commissario. Do modesto logar que occupamos na imprensa local, pedimos a s. ex.ª que nos ouça com attenção.

Coimbra, a terceira cidade do paiz não póde continuar tão deficientemente policiada. Felizes de nós todos se a podessemos dispensar por completo. Seria esse o ideal porque constituiria uma prova indiscutivel do alto grau da educação civica do nosso povo.

Mas a realidade impõe-se e não é caso que nos envergonhe demasiado porque na Inglaterra, paiz onde a liberdade do cidadão e o respeito mutuo attingem o seu mais alto grau, não se dispensa, por inutil, o corpo de segurança publica.

O que nos envergonha e o que nos vexa perante o estrangeiro que nos visita e que tudo observa, é a impunidade absoluta em desmandos frequentes de toda a especie, praticados por essa corja sem nome, analphabeta e atrevida que vegeta pelas ruas durante o dia inteiro.

Percorrem-se vastas áreas da cidade sem encontrar um só policia. Dispensam-se? Não. Já aqui nos temos referido á pornographia desbragada pelas paredes e mictorios, que é indispensavel reprimir e á pedrada ás arvores que tão pouco respeito merecem da garotada.

Os rapazes convictos da tolerancia que os cérca, empoleiram-se nos electricos e carruagens em andamento.

Não ha muito ainda, um monstro sem um vislumbre sequer de consciencia, assistia com gargalhadas de regosijo ás dores atrozes d'um cão que elle prendera a um electrico que passava na Avenida.

E' doloroso ter de vir a publico narrar factos como esse que pela sua significação moral ultrapassa a responsabilidade do seu auctor, maculando o bom credito da cidade.

E' que o espectaculo passou-se perto do Hotel Avenida e esse facto não é indifferente para quem deseja ter fóros de civilisado.

Os maus tratos aos animaes observam-se a cada passo nas ruas da cidade.

Os espigões afiados das varas dos carroceiros cravam-se a cada instante nos bois que não podem arrastar cargas superiores ás suas forças. Se o caminho é ingreme é a mesma coisa, a carga ha de chegar ao seu destino. Tanto importa que seja palha como seja pedra, o carro ha de encher-se. Os animaes são do dono são, mas a rua é de todos e o espectaculo não deve consentir-se.

A policia não está presente mas se por acaso passa, só intervem se os protestos á deshumanidade se levantam.

Uma cidade populosa como Coimbra exige um corpo de policia mais completo. Assim o entenderam quantos commissarios o tem dirigido.

Os esforços empregados n'esse sentido por todos esses funccionarios desde o illustre coronel de cavallaria sr. Sousa Araujo até hoje, tem resultados completamente inuteis, apezar do desejo unisono que elles representam.

Ainda hoje a corporação com um cento de guardas tem a seu cargo a segurança dos concelhos visinhos, incluindo a Figueira da Foz.

Deduzindo ainda os guardas doentes, os nucleos permanentes das duas esquadras e aquelles que desempenham commissões especiaes de secretaria e serviços annexos, temos as ruas de Coimbra sem policiamento.

E' tão evidente a falta de policia por toda a parte, que é necessario reclamar um guarda quando se trata de circumstancias especiaes. A presença d'um policia n'uma rua é sempre para os moradores um symptoma de qualquer caso excepcional: é fulano que está de ponto, é fulana que está doente, etc.

Não se queira ver em nós a intenção de encher a cidade de policia. Não. Já atraz o dissemos, oxalá a pudessemos dispensar. Mas a que actualmente existe em Coimbra não é sufficiente nem em numero nem em processos de evitar, reprimir ou castigar.

A tolerancia tem sido absoluta. Haja vista no que acontece todos os dias na Feira, em frente da 1.ª esquadra. Os garotos empoleiram-se e correm pelos frisos da frontaria da egreja com o risco da propria vida. Partem os vidros do mictorio proximo, onde as obscenidades, as mais atrevidas, escriptas a giz sobre a lousa preta, abundam sem respeito por ninguem. O pavimento, coberto de immundicies de toda a especie que obstruem os ralos do esgoto, converte-se em nojento lamaçal, exhalando a distancia um cheiro mixto repugnante.

Lembremo-nos agora que é precisamente n'este ponto onde se apeiam dos carros onde passeiam, todos os excursionistas nacionaes ou estrangeiros que se dirigem ao riquissimo thesouro da Sé, á egreja ou aos Museus de Zoologia, Phisica, Anatomia, Laboratorio Chimico, etc. Quantos commentarios desagradaveis para Coimbra terá produzido no espirito dos visitantes este foco immundo que, além de tudo, é perigoso para a saude publica? Será só pela falta de policia? Não, porque ella está bem na frente do local a que nos referimos.

A' noite, fedelhos de 11 annos, fumando o seu cigarro, jogam as cartas impunemente na escadaria da Cathedral.

Quantas vezes os temos visto jogando a dinheiro, á luz da lua, á porta do Laboratorio Chimico, entre as grandes columnas de cantaria do seu alpendre?

O mez passado, excursionistas que se apeavam para visitar o thesouro da Sé, foram recebidos com um batuque infernal que os pequenos selvagens, aos gritos de Viva o povo de Lisboa, executavam no resguardo de ferro do mictorio, servindo-se de enormes pedras, com que jogam durante o dia.

E' isto civilisação ou sertão?

Não se ouviu porventura na esquadra tão proxima, esta ruidosa chinfrinada?

O regimen politico do paiz mudou; é indispensavel pois que os máus habitos mudem tambem.

Disse, e é bem certo, ha dias nas Constituintes o sr. Ministro do Interior, que em certas camadas da sociedade portugueza se está manifestando uma indisciplina que não pode continuar.

Assim o entendeu tambem o sr. Ministro da Guerra, enviando ás divisões militares do paiz uma circular com instrucções rigorosas sobre o respeito e a disciplina do exercito.

Reprimam-se, pois, com energia a bem da Republica e segurança dos individuos.

Augmente-se, pelo que respeita a Coimbra, o corpo de policia civica a fim de que se garanta o respeito pela moral publica e a liberdade que a todos a lei confere.

O sr. capitão José do Amaral, que actualmente dirige o corpo de segurança em Coimbra e que gosa n'esta cidade de innumeras sympathias é, sabemo-lo, um espirito esclarecido e justo que o nosso pedido por certo preocupará.

Assim o esperamos.

Dr. Affonso Costa

Reassumiu a pasta da Justiça o sr. dr. Affonso Costa, que na assembleia constituinte foi alvo d'uma grande manifestação de sympathia não só por parte dos deputados, como do publico que se achava nas galerias.

Instrucção primaria

O *Diario do Governo* publicou o decreto regulando o ensino primario.

Este ensino é obrigatorio para todas as creanças de 7 a 14 annos.

São responsaveis por este ensino os chefes de familia a que as creanças pertençam, tutores ou outras pessoas encarregadas da sua educação.

Ha penas estabelecidas para os responsaveis pela falta de matricula dos menores nas aulas de instrucção primaria.

Despachos

O sr. dr. José de Mattos Sobral Cid, lente cathedratico da Faculdade de Medicina de Coimbra, foi nomeado medico adjuncto do Manicomio Miguel Bombarda, em Lisboa.

O sr. dr. Antonio de Padua, lente da mesma faculdade, foi nomeado professor de psychiatria, em Coimbra.

Os srs drs. João Raposo Emilio de Magalhães, Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro e Sergio da Rocha Callisto, foram nomeados professores extraordinarios da mesma faculdade.

Uma proposta celebre

A proposta do deputado Miguel d'Abreu para a extincção da Universidade de Coimbra, recebida entre risos de troça e de sarcasmo, nem sequer foi admittida á discussão.

Não merecia outra sorte.

Só um bestunto avariado podia produzir tão disparatada e monumental ideia.

Eis a consequencia de terem conferido um diploma de deputado a quem ainda ha um anno não passava d'um *caloiro* do Lyceu e estava longe de pensar que tão cêdo viesse a ser membro d'uma assembleia por todos os titulos respeitavel.

Sem merecimentos de especie alguma que lhe dessem direito á elevada honra que lhe foi conferida por suffragio popular, o que é certo é que possue um diploma de deputado!

Extinguir a Universidade de Coimbra! Esta só lembra ao diabo e ao sr. Miguel d'Abreu!

Assombra a audacia com que se pretendia anniquilar um instituto de honrosissimas tradições, secular, que possue edificios escolares sem rivaes dentro do paiz e até mesmo em muitos dos principaes paizes da Europa.

Não tenha o sr. Miguel d'Abreu duvidas n'este ponto. A Universidade de Coimbra tem estabelecimentos verdadeiramente modelares, admirados por todos os professores estrangeiros que aqui têem vindo e que os tem visitado.

A sciencia não descobriu ainda a maneira de transferir os edificios d'um ponto para outro, quando não o deputado sr. Miguel d'Abreu teria proposto a mudança para Lisboa dos grandes edificios da Universidade e do Musêu, do Jardim Botanico, do Laboratorio Chimico, etc.

Tudo isto, que se deve á arrojadissima reforma do grande marquez de Pombal, conserva-se ahi como padrão da sua gloria.

São estabelecimentos de ensino verdadeiramente exemplares e absolutamente dignos de serem visitados.

Se Coimbra é terra pequena para um instituto de ensino d'esta importancia, melhor é assim. O contrario é que seria prejudicial para o estudo. E tanto assim o comprehendeu o marquez de Pombal, que valia mais que tresentos milhões de Migueis d'Abreu, que elle affirmava que nenhuma outra terra do paiz, pela sua situação, pela sua paisagem e pela tranquillidade do viver dos seus habitantes, se prestava mais a ser séde d'uma Universidade de que Coimbra.

Quem não conhece os edificios universitarios d'esta cidade e ouve chamar *velho casarão*, *tasco* e *taberna* á Universidade de Coimbra, ha-de suppôr que se trata de edificios modestos, até pobres de mais, sem condições algumas para servirem para o ensino. Afinal vêem a Coimbra os que os desconhecem, e assombram-se perante a grandeza d'esses estabelecimentos, que hoje, apesar de decorridas muitas dezenas de annos, podem bem ser postos em confronto com os de Lisboa e Porto, com os de Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc.

Para se fazer ideia da noção que muita gente tem ácerca da Universidade de Coimbra, contaremos o seguinte facto recente:

As *Novidades* publicaram ha dias um *interwiev* que um dos seus redactores teve com o sr. dr. Sidonio Paes ácerca da celebre proposta da extincção da Universidade de Coimbra.

O illustre professor manifestou-se absolutamente contrario á extincção, já pela sua tradição e alta importancia d'esse instituto, já pela grandissima falta que faria aos interesses d'esta cidade.

— Mas — perguntou o redactor das *Novidades* — não haveria compensações a dar a Coimbra?

— Não é facil encontral-as — disse o sr. dr. Sidonio.

— Nem uma escola de paisagem?...

— Não!

Vejam o que lá fóra se ajuiza da Universidade de Coimbra, que chega a suppôr-se que uma *escola de paisagem* seria o bastante para compensar esta cidade da falta que lhe faria a Universidade!

Pensam assim os que não conhecem os estabelecimentos d'este instituto e que só fazem obra pelas noticias que d'aqui se exportam em descredito da Universidade e dos seus professores.

Pensam assim os que ignoram que a Universidade conta uma população de 1352 alumnos, mais de 50 professores, grande numero de empregados, e isto sem fallar no avultado numero de familias que aqui téem a sua residencia permanente por motivo da Universidade.

A tudo isto o tal sr. Abreu, o tal *caloiro* do anno passado, queria applicar a pena capital com meia duzia de linhas escriptas n'um quarto de papel.

Pobre diabo!

E' o resultado de se metterem rapazes em coisas serias!

Foi collocado na Figueira da Foz o sub-chefe dos impostos, agora nomeado, sr. Alfredo Lopes Baptista.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.

Bibliotheca da Infancia — 8.º vol. *Os Cães*, br., 200 réis; enc., 300 réis.

Mignet — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis.

Desde já se acceitam assignaturas.

Imprensa da Universidade

Installou-se definitivamente na Imprensa da Universidade a commissão ultimamente nomeada pelo governo, commissão esta que foi encarregada de proceder a uma rigorosa syndicancia sobre a orientação administrativa que nos ultimos annos tem sido dada a este estabelecimento do Estado.

A commissão que é constituida pelos illustres cidadãos Eugenio Sales, dr. Antonio Leitão e Manuel Miranda Cardoso, está egualmente revestida de plenos poderes administrativos para se occupar das necessarias reformas de que carecia tão importante estabelecimento.

Sabemos que o pessoal operario d'esta imprensa confia plenamente na boa vontade e dedicação dos illustres syndicantes, pois que todos elles estão animados dos melhores desejos de produzir alguma coisa de util para o futuro de tão numerosa classe.

Fazemos sinceros votos para que assim succeda, pois que a numerosa classe typographica d'este estabelecimento, e mui especialmente a classe de compositores, viveu sempre completamente isolada dos beneficios a que a sua situação lhes dava direito.

Com a ultima reforma introduzida na Universidade, o operario assalariado da mesma imprensa, viu-se repentinamente embaraçado com a falta de trabalho, devido á supressão de lições academicas, livros adoptados, cuja compra hoje é facultativa ao estudante.

A estas e outras razões, demais sufficientes para aggravar a situação d'aquelle pessoal, junta-se ainda a falta de trabalho havida ha longos mezes n'aquella officina e cujas consequencias são tão desastrosas para aquelles que estão arvorados em chefes de numerosa familia.

Por todas estas circumstancias e porque até hoje ninguem teve a hombridade de suavisar a situação d'aquelles modestos obreiros do Estado, antes pelo contrario, a sua situação ali foi sempre tida em menos consideração, a ponto de lhes ser fechada com pesadas tampas a agua de que careciam para seu uso na officina(!!), o mesmo pessoal cuida agora de aproveitar-se da estada ali da commissão syndicatora, representando-lhe no sentido de lhes ser garantido um futuro mais desafogado e mais consentaneo com os principios da democracia.

O mesmo pessoal interessa-se egualmente pela completa reforma artistica d'aquella typographia, pois que a rotina ali seguida até hoje deixa muito a desejar, quanto ao progresso que evoluciona toda a arte e mui principalmente a typographica.

Real d'agua

O real d'agua no concelho de Coimbra rendeu no anno economico de 1910-1911, réis 23:303$390, menos 898$743 réis do que no anno anterior.

Em todo este districto rendeu o real d'agua no anno economico findo réis 60:022$176, menos 1:076$216 de que no anno anterior.

Contribuições

O praso para o pagamento voluntario da 2.ª prestação das contribuições predial, industrial, de renda de casas e sumptuaria do anno de 1910 termina no dia 5 de Agosto proximo, visto que se contam apenas os dias uteis em que está aberta a thesouraria da Fazenda.

Audiencias

Respondeu no dia 26, no tribunal d'esta comarca, Antonio Monteiro da Cunha, de Pinhanços, por crime de homicidio voluntario frustrado, na pessoa de sua mulher, sendo condemnado em 1 anno de prisão correccional, incluida a pena já soffrida, que é de 10 mezes.

Foi advogado o sr. dr. Garrido.

— Em processo correccional respondeu ante-hontem Manuel Ferreira, de Falla, freguezia de S. Martinho do Bispo, accusado de crime de offensas corporaes na pessoa de Luiz Marques Méco, do mesmo logar, sendo o reu absolvido e o queixoso condemnado em 2 mezes de prisão correccional, e 1 mez de multa a 200 réis. O reu foi absolvido em virtude de se provar que procedeu em sua legitima defeza.

Foi advogado do reu o sr. dr. Antonio Leitão.

— Hontem tambem foi julgado Antonio da Silva Mattos, o *Chegaio*, d'Eiras, por crime de furto, sendo condemnado em 8 annos de prisão maior cellular ou na alternativa na pena de 12 annos de degredo.

Foi advogado o sr. dr. Sousa Bastos.

— Respondem hoje Edgard Augusto Serra, residente n'esta cidade, e Arthur Mauricio Cabral, de Luso, accusados de passadores de moeda falsa.

E' advogado do primeiro o sr. dr. Sousa Bastos e do segundo o sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

Dr. Carlos Lucas

O *Diario de Noticias*, de 20 do corrente, em correspondencia de Odemira, dava a seguinte noticia:

Pelo sr. dr. Carlos Alberto Lucas, meritissimo delegado do procurador da Republica n'esta comarca, foi pedida em casamento a senhora D. Joaquina Lança Falcão, gentilissima filha da senhora D. Cecilia Perpetua Nobre Falcão e do finado sr. Joaquim da Lança Nobre Falcão, pertencente a uma das mais respeitaveis e ricas familias d'esta villa.

Ao sr. dr. Lucas, que se impõe á veneração publica como magistrado austero mas bondoso, de primorosa educação e de lidimos dotes de caracter, endereçamos as nossas cordeaes felicitações.

O sr. dr. Carlos Lucas é nosso conterraneo e filho do considerado commerciante d'esta praça sr. José Antonio Lucas.

O consorcio é dos mais auspiciodos, pelas excellentes qualidades dos noivos.

Representações

Os proprietarios e moradores da rua Anthero do Quental, entre a rua Tenente Valadim e Montarroio, representaram á Camara, pedindo que se proceda ali á canalisação de esgoto e egualmente gaz, bem como á terraplenagem da rua.

No mesmo sentido representaram os proprietarios e moradores de Montes Claros.

Ambas as pretenções merecem ser attendidas.

A Camara Municipal está elaborando um novo regulamento do cemiterio.

Oxalá se attenda aos exiguos vencimentos do respectivo pessoal.

Roubo

Na noite de 26 para 27 do corrente foi roubada, por meio de arrombamento, a capella de Santo Antonio, da Portella do Mondego.

Os gatunos levaram diversos objectos, entre elles um calix de prata.

Ha desconfianças dos auctores do roubo, devido a outros que ali se téem praticado.

Hontem foi entregue uma representação pelos habitantes d'aquella localidade á policia judiciaria, pedindo providencia, pois o povo não está tranquilo em virtude do grande numero de roubos que ultimamente ali se téem feito.

Festividade

No proximo dia 5 de Agosto principiam na Sé Cathedral as novenas que antecedem a festividade de Nossa Senhora da Boa Morte e que se realisa n'aquelle vato templo no dia 13 do mesmo mez.

A mêsa da respectiva irmandade resolveu expor aos fieis durante o tempo das festividades, a gondola com a imagem da Virgem, na sala capitular, devidamente adornada.

A festividade do dia 13 consta de missa solemne, sermão, *Te-Deum* e Ladainha.

Esta festividade é uma das mais importantes que se realizam em Coimbra.

Leite adulterado

Vão ser enviados para juizo os vendedores de leite: Joaquim Antunes, da Ademia de Cima; Joaquim Arêde Ferreira, da Bemcanta; Marianna Rodrigues, de Bordallo e Rosa dos Santos, tambem d'aquelle logar, por se ter verificado que vendiam leite adulterado para o consumo publico.

CONGRESSO DE TURISMO

Impressões sobre Coimbra

Mais uma carta recebemos d'um dos congressistas de Turismo, que nos visitaram, e que d'esta cidade levaram as mais gratas impressões.

Escreve-nos Mr. Paul Mesplè, de Condom (Gers), delegado d'Alliança Franceza.

A sua carta muito nos penhora pelas referencias tão amaveis que faz ao nosso paiz, a Portugal e designadamente a Coimbra, a que chama «foco de cultura scientifica».

Eis alguns dos periodos d'essa carta:

Sr. Hermano Ribeiro Arrobas—Redacção da *Gazeta de Coimbra*.

. . . . . .

Ha já um mez e meio, caro senhor e amigo, que os membros estrangeiros do congresso de turismo, acabando a sua maravilhosa excursão atravez do vosso bello Portugal, se separaram difinitivamente na estação de Regoa, *étape* final da sua admiravel viagem.

Apertando pela ultima vez as mãos amigas que de todas as partes se estendiam para nós, não nos podiamos furtar a uma real emoção, sentindo cada um de nós que deixava de traz de si uma parte de si mesmo, um pouco do seu coração.

Os congressistas estrangeiros que estavam em Vidago, Pedras Salgadas e Regoa eram os enthusiastas; tinham sido conquistados desde o principio pelo raro encanto do vosso paiz, e tinham querido conhecê-lo, vê-lo e admira-lo até ao fim.

Depois das festas explendidas de Lisboa, Porto e Coimbra, esta ultima viagem do Valle do Douro fazia-se em condições muito particulares de agradavel intimidade. Menos numerosos, conheciam-se melhor, sentiam-se verdadeiramente entre amigos, e as sympathias que se ligaram durante estas horas mais calmas, são d'aquellas que não se esquecem.

Depois d'este momento, 50 dias se passaram.

Alguns congressistas voltaram directamente para a França; outros como o que escreve estas linhas fizeram uma longa paragem em Hespanha, mas apezar do tempo passado e das distancias percorridas, todos guardaram no mais intimo do coração, a lembrança viva dos inolvidaveis dias passados no meio do nobre povo portuguez.

Poderia ser d'outra forma?

Poderiam apagar-se da memoria essas recepções, ao mesmo tempo tão sumptuosas, e todavia tão cheias de franca cordealidade, durante as quaes, alliasteis tão bem, tão simplesmente, o enthusiasmo popular com a mais tocante delicadeza?

E como nos sentiamos bem quando nos daveis a immensa honra de nos considerar, sobre tudo a nós francezes, não sómente como hospedes sympathicos, mas como delegados d'um povo irmão, d'um povo com o qual tendes tantas afinidades e tantas aspirações communs.

Vós e nós somos latinos e a raça latina caminhou sempre á frente do progresso humano.

Dizendo-vos tudo isto penso em Coimbra, meu caro amigo, na vossa antiga e celebre Coimbra, sabia metropole universitaria de Portugal, fóco illustre de cultura scientifica que reinou em todo o mundo com um tão incomparavel brilho!

Coimbra, onde uma estudiosa juventude, deixando por um dia os seus austeros trabalhos e dando a livre expansão aos seus generosos sentimentos, ao seu ardente fervor patriotico, fizeram-nos o acolhimento mais commovedor, talvez, que nos foi dado receber n'esse paiz em que, apesar d'isso, tinhamos sido tratados em toda a parte como soberanos.

Como esquecer jámais as acclamações que ouvimos soltar expontaneamente e subir do coração aos labios?

Como perder a lembrança d'essas manifestações de leal amisade?

A chegada á Camara Municipal, a subida triumphal pelas escadas d'honra, os vivas freneticos, as capas dos estudantes estendidas sob os nossos pés, e formando o mais illustre e o mais nobre dos tapétes, as varandas engalanadas d'onde caiam sobre nós em chuva odorifera as mais raras flores, lançadas pelas vossas lindas compatriotas que quizeram juntar a esta festa o brilho da sua belleza e a graça do seu sorriso!

Quando o meu amigo Feuga, fazendo-se nosso interprete, agradeceu em nome dos Francezes, á cidade de Coimbra, nós estavamos commovidos a cima de todas as expressões, e estas lembranças, crêde, ficarão gravadas em traços inextinguiveis no coração de todos aquelles que foram testemunhas d'ellas.

Eis caro senhor e amigo, o que tinha a dizer-vos, agora que entrado no meu lar, revejo no pensamento estas horas passadas tão depressa, e não posso deixar de pensar n'estes versos d'um dos nossos poetas, que parece terem sido escriptos para Portugal:

Salut, petit coin de terre
Grand de bonté,
Où l'on vous rend si légère
L'hospitalité!

. . . . . .

PAUL MESPLÈ
Délégué de l'Alliance Française.

Mr. Paul Mesplé faz tambem as mais captivantes e justas referencias ao sr. capitão Brito d'Almeida, pois foi d'uma dedicação extrema para os congressistas que visitaram o Picôto dos Barbados, referindo-se tambem ás outras pessoas que ali residem e se associaram á manifestação de sympathia de que os congressistas foram alvo n'aquelle formoso sitio.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e o mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

E' pedir por bôca

Alguns alumnos da Universidade de Coimbra declararam não querer fazer os actos n'esta cidade e desejarem fazê-los em Lisboa, embora com professores da mesma Universidade.

Está claro que a vontade é feita aos meninos, como já havia acontecido com os cursos livres, matriculas livres, faculdade de fazerem actos quando queiram, sem justificação de falta, etc.

Tudo se lhe faz. E' pedir por bôca.

Os taes alumnos, que não são muitos, mostram apenas estarem mal com Coimbra e nada mais, Chega a ser irrisorio!

Mas, o que farão elles em Outubro para continuarem o curso de Direito?

Haverá cursos especiaes para elles em Lisboa, ou pedirão que os professores lhes vão dar lições a casa nas proprias terras dos alumnos?

E' o que falta!

Exame no Conservatorio

Acaba de fazer um brilhante exame de rudimentos (1.º e 2.º annos) no Conservatorio de Lisboa, tendo-lhe sido conferida a honrosa classificação de 15 valores, a sr.ª D. Maria do Carmo Fonseca, gentil filha do sr. Luiz Augusto da Fonseca, conceituado prestamista d'esta cidade.

Dirigimos-lhe as nossas felicitações, bem como ao sr. Ribeiro Alves, distincto professor de musica, pelo exito obtido pela sua discipula.

REMINGTON

MACHINA DE ESCREVER

Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.

AGENCIA

Hotel Mondego

M. C. FONSECA

Empregados de finanças

O pessoal da Inspecção de finanças d'este districto, associou-se á representação da iniciativa dos seus collegas do Porto, que vae ser presente ao governo para que seja modificado, com relação ao pessoal e aos serviços, a reforma publicada ultimamente e que, em geral, foi mal recebida.

N'essa representação pede-se a melhoria dos vencimentos dos continuos, que não receberam o menor beneficio.

Feira de S. Bartholomeu

Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias ácerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrencia.

Em Lisboa, Porto, Vizeu e em muitas outras terras do paiz trata-se de conservar as feiras, que, tendo vantagens para o publico, são tambem motivo de recreio.

A ideia da feira de S. Bartholomeu ser realisada este anno no terreno da insua dos Bentos, visto achar-se disponivel e ainda sem ajardinamento algum, deve ser aproveitada pela Camara.

Não ha necessidade este anno de fazer a feira no Rocio de Santa Clara.

O que deve é exigir-se dos constructores das barracas que retirem d'ali toda a madeira no praso de dez dias, o maximo, depois de finda a feira.

5 de Outubro

Pelas 8 da noite de hontem, reuniram-se no Gymnasio Club diversos representantes da Camara Municipal, imprensa, associações, etc., para se tratar da celebração com a maior solemnidade, do dia 5 de Outubro.

Presidiu á sessão o sr. dr. Silvestre Falcão, illustre chefe d'este districto, secretariado pelos srs. major Silva Bandeira e Adriano Viegas da Cunha Lucas.

Aberta a sessão, o sr. Guilherme d'Albuquerque, nosso collega d'*A Tribuna*, a quem se deve a iniciativa da celebração d'aquella data, em Coimbra, propôs que:

I. Que se nomeie uma commissão executiva dos festejos a realizar nesta cidade no dia 5 do proximo mez de outubro, presidida pelo ex.mo Governador Civil d'este districto.

II. Que se officie, desde já, á commissão executiva do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, pedindo-lhe que empregue todos os seus bons esforços para que o assentamento da primeira pedra d'aquella estatua possa realisar-se naquelle dia.

III. Que se officie á ex.ma Camara Municipal d'este concelho solicitando-lhe a illuminação das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Sophia (até ao quartel), Largo Miguel Bombarda e praças 8 de Maio e do Commercio.

IV. Que se officie á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra a pedir-lhe que, á sua custa, mande fazer os cartazes annunciando as festas, os quaes serão affixados nos concelhos e freguesias d'este districto.

V. Cada um dos cidadãos aqui reunidos, promovam adentro das collectividades que representam, uma subscripção para os festejos, que será encerrada no dia 15 do proximo mez de setembro.

VI. Que se realise, no dia 20 do proximo mez de setembro, outra reunião dos cidadãos aqui presentes, para se nomear ou eleger as differentes sub-commissões.

VII. Que se peça á Commissão Municipal Republicana (politica) para officiar ás commissões parochiaes das freguezias ruraes pedindo-lhes para promoverem tambem nas suas freguezias subscripções para o mesmo fim.

VIII. Que o programma geral dos festejos seja:

a) Alvorada na manhã do dia 5.

b) Cortejo civico, ás 10 horas da manhã, terminando pelo assentamento da primeira pedra do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, pelo ex.mo Governador Civil do districto.

c) Sessão solemne, nos Paços do Concelho, convidando-se o eminente tribuno dr. Alfredo de Magalhães a fazer uso da palavra.

d) Illuminação da Avenida Navarro, feita com o producto das subscripções.

e) Fogo de artificio á moda do Minho.

Depois de approvada, por unanimidade, a proposta do sr. Guilherme d'Albuquerque, foi nomeada a commissão executiva, que ficou constituida pelos seguintes cavalheiros:

Dr. Silvestre Falcão, presidente; tenente Correia d'Almeida e Affonso Ferreira Rasteiro, secretarios; Adriano Viegas da Cunha Lucas, thesoureiro, Octaviano Sá, Francisco da Fonseca, José da Costa Braga e Guilherme d'Albuquerque, vogaes.

ECOS DA SOCIEDADE

Tem estado enfermo o sr. dr. Antonio dos Santos Viegas.

—No Bussaco encontra-se doente o sr. dr. Jorge Ayres de Campos.

— Foi acommettido de doença subita e grave na Figueira da Foz, o sr. Santos Almeida, capitalista, sogro do sr. dr. Jose Rodrigues d'Oliveira e irmão do sr. Francisco dos Santos d'Almeida.

— Acha-se doente a esposa do sr. Francisco Ferreira Camões.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

— Partiu ante-hontem para Lisboa, onde vae occupar o logar para que ultimamente foi nomeado na Administração geral de correios e telegraphos, o sr. Benjamim Pinto de Carvalho, 1.º official, que serviu em Coimbra como chefe da 2.ª circumscripção telegraphica.

—Voltou ao serviço o sr. Miguel Augusto Martins Adão, que esteve enfermo durante algum tempo.

—Acha-se na Granja o sr. dr. Alvaro de Mattos.

—Entrou em convalescença o nosso presado amigo sr. Manuel Dias Ferreira d'Azevedo, com o que deveras folgamos.

—Partiu para as Caldas da Rainha, fazer uso de banhos o sr. dr. Carlos d'Oliveira.

— Encontra-se felizmente quasi restabelecido da gravissima doença de que ha tempo vem soffrendo, o menino Antonio, filhinho querido do estimado negociante sr. Angelo José Marques, o que sinceramente estimamos.

Novos bachareis

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, o sr. Gilberto d'Aragão, que algumas vezes honrou as columnas do *Noticias de Coimbra* com a sua distincta collaboração.

Tambem concluiu a formatura na mesma faculdade, o rev.º sr. Caetano José Travassos de Lima, que por doença do respectivo parocho, tem parochiado a freguezia de Santa Cruz, a contento de todos.

A ambos os novos bachareis as nossas cordeaes felicitações, desejando-lhes muitas venturas na sua vida pratica.

"O Lavrador„

O utilissimo jornal *O Lavrador*, entra no proximo mez de setembro no 9.º anno de publicação.

Os actuaes assignantes ou as pessoas que o desejem assignar, deverão fazêl-o até ao fim do mez d'Agosto.

O preço da assignatura é de 200 réis annuaes. Sendo ja assignante, deve declarar-se o numero que consta da tarja do endereço.

N'esta redacção acceitam-se assignaturas.

Prisão

Foi preso e vae ser enviado para juizo, Joaquim Nunes, pintor, empregado nas obras do Quartel de Sant'-Anna, por desobediencia aos superiores.

O Nunes é já reincidente em casos de identica natureza.

Completa tranquilidade

A Sociedade de Propaganda de Portugal dirigiu aos principaes jornaes hespanhoes telegrammas informando existir completa tranquilidade no nosso paiz.

Esta informação tornava-se precisa em virtude da falta de familias hespanholas que este anno deixam de vir a Portugal por causa dos boatos da revolução.

Concurso de premios

O Bonus Conimbricense, no desejo de proporcionar as maiores vantagens aos seus collecionadores, acaba de realisar um concurso de premios pela loteria de 26 do corrente, tendo sido premiados os seguintes numeros:

3.493, cinco libras em ouro.

1.946, uma obrigação de 3 por cento.

6.406, um serviço de jantar.

5.185 e 6.716, meio serviço de cha a cada um.

Revisão de matrizes

Vae proceder-se á revisão das matrizes prediaes em todo o paiz, devendo os proprietarios e uzufructuarios apresentar, durante 30 dias, a partir de 1 de Agosto proximo, as declarações a que são obrigados pelo decreto de 4 de Maio ultimo.

As declarações serão recolhidas pelos regedores, que no fim do praso indicado devem envia-las aos secretarios de finanças, de quem receberão os talões-recibos para os interessados.

Convem ter em vista que a falta de declaração inhibe o proprietario do direito de reclamação.

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira.

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu em sessão ordinaria da presente semana, estando presentes os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Villaça, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Favas e Correia Amado.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Presente o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 5.855$196 réis.

— Foi adjudicada a reparação da estrada dos Casaes a Taveiro, na extensão de 1:016^{m}, pela quantia de 997$000 réis, a José de Lemos Novo.

— Resolveu enviar queixa á policia pelo facto de Joaquim Carvalho, carroceiro, haver aggredido o vigia municipal 19, Joaquim Rodrigues, quando este pretendia fazer a detensão de 7 barris de vinho que aquelle levava.

— Lido um officio da redacção da *Tribuna*, em que pede que a Camara se faça representar na reunião que teve logar hontem, afim de ser resolvida a maneira de solemnisar o anniversario da Republica.

A Camara delegou no vereador Lucas o encargo de a representar.

—Deferido um officio da junta de parochia de Trouxemil, em que pedia a reparação da fonte d'aquella localidade.

— A Camara apreciando algumas queixas que teem sido feitas quanto á forma porque se faz a distribuição d'aguas em Cernache, resolveu chamar a attenção da junta de parochia respectiva para esse facto, manifestando o desejo, que sempre teve de que a mesma distribuição se faça com a mais ampla justiça e equidade.

— Recebeu um requerimento entregue por uma commissão de proprietarios de Montes Claros, que pedem alguns melhoramentos para aquelle bairro. Foi tomado na devida consideração.

— Despachou varios requerimentos, auctorisou diversos alinhamentos e outras obras no concelho.

—Informou favoravelmente alguns subsidios de lactação.

Incendio

Esta noite manifestou-se incendio numa porção de lenha, numa propriedade do Sobral, freguezia de Ceira, pertencente ao sr. Victorio Telles de Vasconcellos.

Morreram algumas aves, sendo os prejuizos calculados em 100$000 reis.

Nos dias 14 e 15 de agosto proximo, realisa-se a excursão a Coimbra e Bussaco, promovida pelo Grupo 8 de Setembro, de Lisboa.

Falta de espaço

Em virtude da grande quantidade de original que se agglomerou nesta redacção, tivemos de retirar alguns annuncios, pelo que pedimos desculpa aos nossos presados annunciantes.

Deram entrada na Maternidade, duas creanças, uma de 4 e outra de 10 annos, filhas da mendiga Felicidade de Jesus, ha pouco fallecida.

Partiu ante-hontem para Faro, um rancho de tricanas de Coimbra, que ali vae tomar parte nas festas da cidade.

Regresso

Regressou a Coimbra o sr. dr. Carlos Lopes de Quadros, que foi a Trancoso proceder a uma syndicancia ácerca do procedimento do bispo da Guarda na lei de separação da Egreja do Estado.

Forças militares

Por ordem superior foram hontem mandadas retirar da Universidade as forças da guarda republicana que ali se achavam para manter a ordem.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

San Affonso (Passo doble)	ROMAN DE S. JOSÉ
Fior di campo (Capricio)	CARLINI
Ernestina (Valsa lenta)	M. BENJAMIN
Rousalkis (Rapsodia Russa)	BERNICAT

2.ª PARTE

Fausto (Selecção) .	GOUNOD
A luna piena (Barcarola)	JANNÉ
Hymno Nacional ..	

Presos

Acompanhados por uma força militar commandada por um sargento, seguiram ante-hontem para Montemór-o-Velho, onde vão responder por crime de furto, José da Silva Mesquita, o *Caneca*, João Cadima, José Barriga, Accursio da Silva Mesquita, Leão dos Santos ou José Cedofeita, todos d'aquella localidade.

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra interessa-se muito pela creação d'um collegio feminino, no edificio das Ursulinas.

Neste sentido apresentou ao sr. governador civil as bases respectivas.

NOTICIAS DIVERSAS

Projecta-se uma excursão republicana de taboenses residentes em Lisboa, no mez d'Agosto, á sua terra.

—Uma commissão de paes de alumnos dos Lyceus de Lisboa vae pedir que haja repetição de exames em Outubro.

—Terminou ha dias a syndicancia que veio fazer a Coimbra e regressou a Lisboa, o sr. dr. Sacadura. Esta syndicancia tinha por fim averiguar o fundamento das queixas de alumnos do 7.º anno (sciencias) contra o seu professor sr. dr. Tamagnini de Mattos.

— Acha-se ainda vago o logar de inspector d'esta circumscripção escolar, que está sendo exercido interinamente pelo sr. Manuel Pimentel.

— Vão ser reabertos os postos sanitarios de Villar Formoso e Barca d'Alva por motivo da cholera que nos ameaça.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	730
» branco .. » »	540
» amarello. » »	440
» rajado... » »	500
» frade.... » »	550
Trigo branco... » »	560
» tremez... » »	590
Milho branco ... » »	400
» amarello . » »	450
Centeio..... » »	340
Cevada..... » »	240
Aveia ..... » »	220
Chicharo ..... » »	300
Grão de bico graudo	720
Dito meudo	480
Fava	410
Batatas.....	300 e 340
Azeite	3$400 e 3$500

De MONTEMÓR

Trigo.....	600
Milho branco	480
» amarello	460
Centeio.....	—
Cevada.....	280
Aveia	260
Favas	430
Grão de bico...	500
Feijão môcho	820
» branco	600
» pateta.....	530
» de mistura	440
» frade.....	520
Batatas	220
Tremoços (20 litros)	540
Galinhas.....	500
Frangos	120 300
Patos.....	260
Ovos, o cento	1$300

Machina de costura

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate.

Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Tenho um filho

Christovão, de 5 annos de idade, que soffria horrivelmente de uma bronchite, e com nenhum dos xaropes que lhe dei encontrou melhoras. Dei-lhe a Emulsão de Scott, e com quatro frascos ficou meu filho completamente bom.

Testemunho de ANTONIO PINHO, da rua 14 d'Outubro, Villa Nova de Gaia, em 18 de Agosto de 1909.

A vossa consciencia não vos deixará recusar o aproveitamento d'um remedio tão infallivel para a bronchite. A pureza e a força dos ingredientes do preparado de Scott, e a alta perfeição do seu fabrico, tornam impossivel um resultado nullo. Se não fosse verdade, como se explica que os medicos e as parteiras constantemente recommendam este preparado, e os paes e os pequenos doentes se enthusiasmam por elle?

EMULSÃO DE SCOTT

Quando pedirdes o preparado de Scott, não adquiraes nenhuma que não seja de Scott. As outras emulsões não podem apresentar provas tão certas, de curas realisadas, como esta.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ESCLARECENDO

A proposito da prisão do sr. dr. Mario Ramos, effectuada em Goes, no dia 18 do corrente mez de Julho, lembrou-se o sr. Manoel da Silva Galinha, administrador d'aquelle concelho, de propalar que fui eu quem denunciei aquelle sr. dr. Mario Ramos, como tivesse proferido palavras contra o actual regimen.

E' completamente falso que eu fizesse quaesquer declarações compromettedoras para o sr. dr. Mario Ramos, a quem tenho na mais subida consideração.

Comprovo esta affirmação pelo seguinte documento que me foi dado da melhor boa vontade pelo sr. Floro Henriques, respeitavel administrador d'este concelho e commissario de policia áquella data.

Administração do Concelho de Coimbra.

Coimbra, 27-7-911.

Declaro que o cidadão Augusto Correia, pintor, nada me disse a respeito de qualquer cidadão de Goes que me suggestionasse, compellisse ou lembrasse, sequer effectuar ou mandar effectuar n'aquelle concelho, qualquer prisão.

Floro Henriques.

Fica portanto destruida a affirmação do sr. Manuel da Silva Galinha.

Coimbra, 29 de Julho de 1911.

Augusto Correia.

AGRADECIMENTO

José Diniz Simões, e sua esposa Ignez Simões de Carvalho, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram vir e mandar saber da grave doença de que foi acommettido seu filho Adelino Simões de Carvalho, da qual, felizmente, se acha restabelecido.

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Vicente Rocha, medico assistente, aqui lhe consignamos os nossos mais ferverosos agradecimentos e eterna gratidão, pelo interesse e assiduidade que teve com o nosso doente.

Coimbra, 21 de Julho de 1911.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo segundo e ultimo annuncio a citar o interessado José Peça, viuvo, do logar e freguezia de Botão, d'esta mesma comarca, e agora auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua mulher Thereza de Jesus, e em que é cabeça de casal o pae d'esta Manuel dos Santos Costa, do mesmo logar e freguezia.

Coimbra, 25 de Julho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

AVISO

A Meza da Confraria da Rainha Santa resolveu fechar a egreja em Santa Clara temporariamente, até que lhe seja approvado o orçamento ordinario para o corrente anno de 1911 a 1912, resolvendo que as chaves ficassem em poder do thesoureiro Francisco José da Costa, a quem se podem dirigir desejando visitar aquelle templo.

Continua a celebrar-se missa n'esta egreja todos os domingos ás 7 horas da manhã.

Coimbra, 29 de Julho de 1911.

O Secretario,

Antonio Dias Themido.

BEZERRO PERDIDO

Joaquim Soares, do Sargento Mór, d'este concelho, perdeu um bezerro no dia 4 de junho findo.

Quem o tiver encontrado póde dirigir-se ao annunciante que dá alviçaras.

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojoaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

Manuel José da Costa Soares

Rua da Sophia, 145

Tem para vender esmagadores de uvas.

CREADAS

Precisam-se creadas para roupa—Hotel Avenida.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA—27, R. das Fontainhas, 29—LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

ILLUMINADORA PROVINCIANA

DE

MANUEL FERNANDES CORREIA

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga rua Larga)

TELEPHONE 108

COIMBRA

Sortido completo em candieiros, liras e braços todas as especies, bicos e louças de diversos systemas. Mangas de 1.ª qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiaes para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, desde réis 5$000 a 40$000 réis, e com carga para um mez, de 30$000 réis para cima.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os serviços dentro e fóra da cidade.

Pára-raios desde 35$000 a 40$000 réis

PREÇOS MODICOS

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maier Pruceano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha

Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1$200 reis

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

CAIXTO & CANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense.**

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguêses e professes de musica no Colegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.

Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.ºs 9 e 11 — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 10

Quarta feira, 2 de Agosto de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

INDISCIPLINA

O sr. Ministro do Interior notou ha dias na Assembleia Constituinte o seu desgosto pela indisciplina que se tem accentuado no paiz em diversas classes sociaes.

Poucos dias depois era enviada pelo ministerio da guerra ás divisões militares uma circular determinando varias providencias tendentes a manter a boa ordem e o respeito no exercito, cohibindo assim uns certos usos e praticas que podem concorrer para o afrouxamento da disciplina militar.

O sr. Ministro da Guerra mostra n'esse documento o seu grande empenho de que se restabeleça d'um modo proficuo e firme a disciplina em todos os assumptos que mais ou menos directamente se relacionam com o prestigio e bom nome da força armada.

Estamos completamente d'accordo com os dois illustres membros do Governo, comprehendendo tambem, como elles, que é preciso ir restabelecendo a ordem e o respeito mutuo que são indispensaveis para que o paiz viva tranquillamente.

Sem uma e outra coisa, tornar-se-ha impossivel a ordem publica, e, em vez d'ella, surgirá a anarchia nos serviços e a indisciplina social, que podem pôr em difficuldades o Governo e a propria Patria.

A indisciplina social da população portugueza attribue-a o sr. Ministro da Guerra á fatal lei sociologica da mudança de regimen politico, e tem-se dado, ainda com mais intensidade, sempre que se operam mudanças de instituições. E' uma consequencia naturalissima, que vem a ter o seu termo passado um certo periodo.

Factos da mais alta importancia téem difficultado a vida do Governo. Estão n'este caso as greves e as questões academicas de Coimbra. Impõem-se uns e reclamam outros mais ou menos fóra da lei e nem sempre com justificado motivo.

Haja vista o que se tem passado este anno na nossa Universidade, onde tanto tem faltado o respeito e a disciplina para o regular andamento dos trabalhos escolares.

São bem recentes as lamentaveis occorrencias que se deram com membros dos jurys dos actos, aggredidos uns, injuriados outros até mesmo dentro do proprio estabelecimento scientifico!

E' evidente que tudo isto demonstra uma grande indisciplina e uma desorientação manifesta e prejudicialissima.

Parece terem acabado a noção do dever, o respeito mutuo até de inferiores para superiores.

A Republica não quer nem pode querer isto. Governo de tolerancia e democratico, deseja a vida tranquilla do paiz, a normalidade pela ordem, a compostura e boa uniformidade de sentimentos, para que este povo não possa ser apontado pela sua desorganisação social.

Louvamos todas as providencias que o Governo adopte n'este sentido, e tudo mais que se faça para este fim. Não é só ao Governo que compete orientar e encaminhar a opinião publica; este papel pertence a todos que queiram lembrar os deveres sociaes a que todos são obrigados e á alta conveniencia de desembaraçar o paiz de difficuldades e attrictos.

Sem ordem nem disciplina não se pode viver. Não esqueçam esta grande verdade. Muito principalmente o prestigio da auctoridade tem de ser acatado. O paiz precisa entrar na vida normal em tudo e por tudo inteiramente. Nada de exigencias á força; nada de reclamações desacertadas. Deixe-se o Governo livre de difficuldades para estudar o grande problema social, alterando e reformando, com estudo e bom criterio, as leis que careçam de ser substituidas ou modificadas. Nada de pedir demasiado nem antes de tempo.

Auxiliem o Governo na sua obra, mas sem lhe crear attrictos de especie alguma e sempre dentro da ordem e da disciplina.

E' isto que o Governo quer. E' isto que o bom patriota deve desejar.

Jornalismo moderno

A IMPRENSA INGLEZA

VI

Por sentença editada pela *Court of Chancery*, ao grupo dos co-proprietarios dissidentes do *Times*, foi paga uma somma importante para que renunciasse a todos os seus direitos, e os restantes interessados, uns sessenta, constituiram-se em sociedade sob um conselho de direcção presidido por John Walter. De modo que o *Times*, em vez de se achar enfraquecido pelas luctas internas, saiu mais forte e melhor organizado d'este periodo critico da sua existencia.

O velho jornal de Printing House Square rejuvenesceu-se com elementos modernos e vigorosos, representados sobretudo por Lord Mortchliff, o millionario fundador do *Daily Mail* e de tantos outros periodicos, que faz parte da direcção, tendo posto á disposição do *Times* a sua grande riqueza e a sua vasta experiencia jornalistica.

A carreira de Alfred Harmsworth, como elle se chamava antes de ser nomeado par do reino, é uma das mais curiosas das que recorda a historia da energia e da tenacidade humana.

Filho de um modesto advogado que o queria dedicar ao estudo das leis, o joven Harmsworth preferiu dedicar-se ao jornalismo, encetando a sua carreira como simples *reporter* e conseguindo, a pouco e pouco, prosperar e conquistar terreno. Apenas se encontrou possuidor de algumas libras fundou o seu primeiro jornalzinho semanal *Answers*, que hoje lhe dá um rendimento liquido de 80:000 libras por anno.

Ao primeiro exito, seguiram-se outros e mais outros com fulminante rapidez. Comprou o *Evening News*, que estava quasi moribundo, e em menos de um anno centuplicou a tiragem e reembolsou-se do preço do custo! Fundou o *Daily Mail*, o *Daily Missor*, grande orgão feminista, e varias duzias de outras publicações quotidianas, semanaes e mensaes.

Merece, pois, o titulo de *News-paper-King — Rei do jornalismo* — que a imprensa anglo-saxonia foi unanime em lhe reconhecer e do qual elle talvez seja mais orgulhoso do que do seu titulo de Lord Northcliffe.

Comprehende-se que um homem de tão extraordinarias faculdades e tão inexhaurivel energia não deixaria de introduzir no *Times* os mais modernos processos, despojando-o da especie de estacionamento que o caracterisava até ahi, tornando-se assim mais accessivel a algumas classes sociaes que até então não pensavam sequer em ler o grande orgão da City.

O primeiro resultado foi o augmento da tiragem além de 60:000 exemplares. E', porém, preciso metter em linha de conta que cada exemplar é lido por um maior numero de pessoas do que acontece com outros jornaes, isto por causa do seu preço elevado.

Quanto ao programma do *Times*, ficou invariavel; absoluta independencia politica, elevação moral, serviço perfeito de correspondencia estrangeira, com tendencia a maior desenvolvimento do serviço dos Estados Unidos.

Manteve-se fiel, em summa, áquellas nobres tradições que fizeram d'elle o jornal mais importante do mundo.

O *Answers* (Respostas), que fôra o primeiro periodico do actual Lord Northcliffe, progredindo á força de concursos varios, offereceu uma vez o premio de um guinéo (uma libra e um schilling) por semana, como rendimento vitalicio, a quem advinhasse a importancia exacta do dinheiro existente no Banco de Inglaterra no fim de uma certa semana. Ganhou-o um soldado, e a tiragem subiu logo de 78:000 a 205:000 exemplares.

Foi então que Hamsworth creou periodicos sobre periodicos de toda a especie, e foram quasi todos tão afortunados, que em 1907 davam um lucro annual de quasi mil e quatrocentos contos.

O mais feliz foi o *Daily Mail*, que principiou a publicar-se a 4 de Maio de 1896, depois de ter sido, durante o lapso de dois mezes, redigido, composto, impresso e não vendido, unicamente para se fazerem experiencias que conduzissem a uma perfeita segurança no dia em que apparecesse a publico. Pois estas experiencias custaram duzentos contos!

Outro rei de papel impresso digno de ser posto a par de Harmsworth, é Pearson, que, entre os muitos jornaes e revistas de que é proprietario, tem o rival do *Daily Mail*, outro grande orgão da imprensa, o *Daily Express*, nascido em 1900, quando estava accesa a guerra boer.

O *Daily Telegraph* é, pelo que respeita a noticias, o jornal mais importante de Inglaterra; o que organisa, em caso de grandes acontecimentos, o mais vasto e perfeito serviço de informações: o que tem maior tiragem, o que publica mais annuncios, fonte de ganhos espantosos.

O *Morning Post* é o jornal da aristocracia e do chamado publico intellectual.

O *Daily News* é o mais importante periodico do partido liberal inglez, que se orgulha de ter sido dirigido por Carlos Dickens.

Os jornaes diarios não se publicam aos domingos em Inglaterra, e para substituil-os sahem, n'esse dia diversos hebdomadarios. Os principaes, entre estes, são o *News of the World*, cuja tiragem é de 1.400:000 exemplares e o *Lloyd's*, que tira 1.350:000.

Das folhas que se publicam na provincia, a mais importante é o *Manchester Guardian*, a que chamam o *Times* da provincia.

Nas colonias britannicas tambem abundam os jornaes, porque esta paixão é fortissima em toda a parte onde se falla inglez. Basta dizer que na Nova Zelandia, burgo de Chlerton, que não tem mais de dois mil e quinhentos habitantes, ha dois jornaes quotidianos, e outros tantos em Hamilton, que tem apenas mil e quinhentos habitantes.

E' universalmente reconhecido que a imprensa ingleza é, em geral, muito digna e honesta.

Qualquer que seja o partido ou o homem a que pertença um jornal inglez, nunca se vende ao governo, como nunca lisongeia ou incita as paixões populares nem explora a deficiente cultura das classes baixas.

Só assim é que o jornalismo pode ser considerado um sacerdocio e um elemento civilisador. Mas ha tanto quem assim o não comprehenda...

Lisboa, 1911.

Alberto Bessa.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.

Bibliotheca da Infancia — 8.º vól. *Os Cães*, br., 200 réis; enc., 300 réis.

Mignet — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

Imprensa da Universidade

Os compositores typographicos da Imprensa da Universidade foram na segunda feira apresentar os seus cumprimentos ao sr. Eugenio Salles, ultimamente envestido no cargo de administrador d'este importante estabelecimento.

Aproveitando a reunião de todo o pessoal junto de s. ex.ª, o typographo Affonso de Bastos, decano da classe, manifesta o seu contentamento por ver que á frente d'esta imprensa fôra finalmente collocado um homem para quem os segredos da arte não são inviolaveis.

A este predicado, que já era importante, outros se alliam. Os nobres sentimentos que ornam o espirito do novo administrador, sam segura garantia para o relativo bem estar de todo o pessoal.

O sr. Salles, que recebeu todos os typographos de uma maneira assás fidalga, agradece a deferencia dos seus cumprimentos e garante-lhes todo o seu appoio. Para remediar desde já a crise de trabalho diz s. ex.ª que vae providenciar de forma a esta desapparecer; para o futuro e desenvolvimento da imprensa da Universidade pensa organisal-a de forma a ser esta uma succursal da Imprensa Nacional de Lisboa.

Diz mais s. ex.ª que está no animo do actual governo, terminar de vez com a concorrencia desleal que as officinas do Estado fazem á industria particular, organisando aquellas de forma a serem consideradas verdadeiras escolas profissionaes.

Por esta forma estão satisfeitos os desejos do pessoal typographico, pois o seu futuro egualmente foi já tido em consideração, visto ter em estudo adiantado um projecto, pelo qual são garantidos os meios de subsistencia ao pessoal operario quando inhabilitado para o trabalho.

Por todas estas medidas de tão largo alcance na sua vida operaria, o pessoal retirou plenamente satisfeito e convencido de que esta imprensa vae soffrer grande reforma no sentido da sua melhoria.

Por isso felicitamos os nossos collegas do trabalho.

Universidade de Coimbra

Foram considerados na effectividade do magisterio superior, pelo periodo de tres annos, os professores da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, srs. drs. Antonio dos Santos Viegas, Julio Augusto Henriques e Luiz da Costa Almeida.

Nova rua

Principiaram já os trabalhos para a abertura da nova rua que, cortando a cerca do extincto convento das Theresinhas, liga com o bairro da Cumeada.

Dr. Bernardino Machado

Passou no domingo para o Porto, o sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros, que foi saudado com grande enthusiasmo na estação de Coimbra por grande numero de pessoas.

S. ex.ª fez n'esse dia uma conferencia no Theatro Aguia d'Ouro, do Porto, onde manifestou a opinião de que o presidente da Republica deve sair do ministerio e que este se deve manter depois de approvada a Constituição.

Falta de azeite

A Associação dos Logistas do Porto insiste pela importação de azeite livre de direitos.

Bem entendido.

O azeite em Coimbra já se vende a 400 réis o litro e não tardará que suba mais.

Se não vem azeite de fóra, havemos de ver por quanto se pagará lá para Novembro, que é quando principia a apparecer a nova colheita.

Ha terras onde se compra já a 460 réis o litro.

Não se ganha para azeite!

Coudelaria nacional

A commissão nomeada para a escolha de terreno para a coudelaria nacional, deu parecer favoravel a uma propriedade proximo d'Azambuja.

Das installações e terrenos da Escola Nacional de Agricultura, onde já esteve estabelecida, ninguem se lembrou!

Eternamente esquecidas!

Batalhão Voluntario

No passado domingo tiveram o primeiro exercicio os novos alistados e aos antigos foi ministrada theoria pelo instructor geral sr. Correia d'Almeida.

Consta-nos que a entrega da bandeira que um grupo de senhoras está confeccionando para offerecer ao batalhão será entregue solemnemente no dia 5 de Outubro, constituindo assim mais um numero das festas que se projectam para aquelle dia.

Começaram hontem no Lyceu os exames de instrucção primaria 2.º grau.

Mendicidade

Ao sr. commissario de policia pedimos que se digne providenciar que não seja permittida nas ruas da cidade a permanencia de mendigos implorando em pungente peditorio a caridade publica.

Egualmente lembrámos que é preciso, para credito da cidade, não permittir que os mendigos andem por ahi mostrando pustulas e outros males.

Na rua Martins de Carvalho, á hora do mercado, lá permanecem pobres com mazellas bem visiveis, esmolando em altas vozes.

Vem a proposito transcrever parte d'uma carta de Hamburgo para o *Diario de Noticias*, da qual é auctor o nosso compatriota sr. Pedro Muralha.

N'essa carta falla-se da mendicidade, que é cousa que se não conhece na Allemanha.

N'este paiz não ha mendigos? perguntámos ao sr. Gonçalo de Vasconcellos, digno vice-consul de Portugal em Hamburgo, quando abancavamos a uma das mesas do Café Patzenhafer.

—Não, meu amigo. Aqui quem pede esmola é immediatamente preso.

—Mas o que sobre tudo me admira é o facto de não ver ninguem descalço nem andrajoso, isto n'uma cidade com o dobro da população de Lisboa! Parece que vivemos n'uma cidade extremamente burguesa... O que faz o Estado para reprimir a miseria?

—Em primeiro logar dir-lhe-ei que todo o individuo que tiver um rendimento annual pelo trabalho ou proveniente dos seus bens, inferior a 2:000 marcos (280$000 réis) é obrigado a contribuir para a *Invalitatenkasse*, caixa de invalidos, e para a *Krakenkasse*. caixa para doenças. Em segundo logar porque existe uma organisação denominada *Vormardschaft*, destinada a tomar conta dos orphãos.

—Mas essa instituição é de caracter philantropico?

—A philantropia aqui é coisa desconhecida. O que nós chamamos philantropia está a cargo da cidade, que, só em beneficencia, despende a bonita somma de 1:560 contos de réis por anno.

—Isto comparado com Lisboa, onde o forasteiro é constantemente assaltado por bandos de creanças falhas de alimentação e de instrucção...

—Ah! meu amigo, n'uma das minhas ultimas viagens a Portugal, era acompanhado por um allemão que, pela primeira vez visitava Portugal. Claro que, pelo caminho, falava-lhe enthusiasmado da minha patria, das suas bellezas e dos seus costumes caracteristicos. Quando desembarcámos em Leixões, fomos, durante o trajecto até ao Porto, constantemente importunos por mendigos.

«Então isto existe no paiz em que o sr. me fala com tanto enthusiasmo?—perguntou o allemão.

—Que quer o meu amigo?—continuou o dedicado funccionario purtuguez. —Mesmo que sua mãe fosse muito feia e tivesse costumes condemnaveis, o senhor não gostava d'ella? E foi assim que consegui desculparme ao meu companheiro de viagem.

—Aqui, o problema da miseria está solucionado. A mendicidade é sempre proveniente da invalidez no trabalho, da doença ou da orphandade. Como lhe disse, tudo isso está previsto pela cidade. Quando a creança fica orphã, se não pertence á cidade, é enviada para a terra da sua naturalidade, que por sua vez se encarrega da sua educação e manutenção.

—E não poderiamos visitar a *Waisenhaus*?

—Certamente que podemos, e creia que se não arrependerá.

Effectivamente a referida visita effectuou-se, acompanhando-me o sr. Gonçalo de Vasconcellos, funccionario sempre disposto a servir os portuguezes e que desde ha 8 annos tão assignalados serviços tem prestado á sua patria, e o sr. Hermann Reiske, um dos mais considerados empregados da importante casa Lessen.

5 de Outubro

Reuniu-se a commissão executiva das festas commemorativas d'aquella gloriosa data, tendo já expedido os officios ás collectividades a quem foi resolvido envial-os e cujas respostas se aguardam favoravelmente.

Brevemente vae ser iniciada a subscripção para estas patrioticas festas.

Dr. David de Sousa

Recolheu a Artilharia 3, corpo a que pertencia, o nosso estimado patricio sr. dr. David de Sousa Gonçalves Junior, que ha pouco fez a sua formatura em Medicina.

Que seja muito feliz.

O jogo

Foi já apresentado ás Constituintes um projecto de lei para a regulamentação do jogo, dizem alguns jornaes que, com applauso quasi unanime dos deputados.

Já que se não pode prohibir completamente o jogo, regulamente-se — dizem muitos.

Mas nós é que não comprehendemos que se não possa prohibir o jogo de modo a evitar essa fatalidade para muita gente.

Ha varios meios de o prohibir, se não fôr completamente, quasi em absoluto.

Fiscalisem e vigiem onde se possa suspeitar que se joga e appliquem penas, e vamos a ver se os *pontos* se não afastam da jogatana.

Lamentavel!

Transcrevemos d'*A Capital*, de ante-hontem, a seguinte noticia:

« Contam-nos que se passam casos extraordinarios na Escola Medica. No sabbado houve, dizem, dois incidentes curiosos. Quando o sr. Egas Moniz ia argumentar pela primeira vez, os medicos e alumnos que assistiam á defeza de uma these, sairam da sala, pondo o chapeu na cabeça, como protesto contra a sua transferencia da Universidade de Coimbra para a de Lisboa. No mesmo dia — segundo corre de bocca em bocca — no conselho dos lentes votou-se uma proposta de protesto, junto do ministro do interior, contra a nomeação, segundo o mesmo processo de transferencia, do sr. Sobral Cid, para lente da Escola Medica. A votação deu empate, desfeito pelo voto de Minerva do presidente, a favor do nomeado.

Como esclarecimento, devemos accrescentar que o sr. Sobral Cid não teve, como o sr. Egas Moniz, um voto do conselho da Escola, favoravel á sua transferencia. A responsabilidade da sua nomeação cabe, portanto, ao sr. ministro do interior; e é sob a sua consideravel sancção scientifica que s. ex.ª caso não peça a demissão, entrará na Faculdade de Medicina de Lisboa ».

Lamentamos o que se está passando em Lisboa com os dois referidos professores, mas não deixamos de comprehender que foram elles que crearam esta melindrosa situação, de que será difficil sairem.

E' o resultado de haver tanto desejo de trocar a cathedra da Universidade de Coimbra por outra em Lisboa, unicamente para viverem em terra grande e farta de diversões.

Não são só estudantes que desconsideram a Universidade de Coimbra a que pertencem, ha professores que seguem o mesmo caminho.

Excursão

O Club Recreativo Conimbricense realisa no proximo domingo o ultimo passeio, promovido pela direcção do Club. Realisar-se-ha ao Bussaco.

O trajecto será feito em carros, para o que se acha aberta a inscripção na Barbearia Azevedo, até ao dia 4 de agosto, pelas 3 horas da tarde.

A saida é ás 4 horas da manhã, da Praça 8 de Maio.

Relaxe

Por portaria de 24 de Julho ultimo foi suspenso o relaxe das contribuições em divida até 1909 até que as Constituintes regulem a fórma e condições em que os pagamentos se hão-de effectuar, sendo facultada aos devedores, desde já, a acceitação de querimentos para pagarem em prestações mensaes ou trimestraes.

Coimbra-Centro

Esta sympathica associação de recreio realisa no proximo domingo um *pic-nic* n'uma propriedade em Santo Antonio dos Olivaes. Como é de esperar, será um dia bem passado em alegre convivio.

Sem commentarios

Informam-nos, não sabemos se com visos de verdade, que o sr. Commissario de policia no acto da sua posse, recommendara a todo o corpo de policia civil a maxima cordura para com o povo de Coimbra, e mui *especialmente* para com a academia.

Com que então — «mui especialmente para com a *academia?*»

E nós a suppôrmos que a distincção das classes havia sido banida ha mais de 9 mezes!

Consta ter pedido a demissão de Governador Civil d'este districto o sr. dr. Silvestre Falcão.

Exames de pharmacia

Fizeram exame de pharmacia os seguintes individuos:

No dia 27. — Francisco Augusto Alvim, natural de Braga, 11 valores.

João Aldomiro de Souza, natural de Tavira, districto de Faro, 11 valores.

No dia 28. — Francisco João Ferreira Pinharanda, natural do Fundão, districto de Castello Branco, 14 valores.

Antonio da Costa Carvalho, natural de Côja, districto de Coimbra, 14 valores.

No dia 29. — *Exame Geral.* — D. Julia da Silva, natural de S. Pedro, districto de Villa Real, 15 valores.

D. Maria Amalia d'Almeida Frazão, natural do Sabugal, districto da Guarda, 15 valores.

Ricardo Simões Dias, natural de Coimbra, approvado com distincção com 17 valores.

Por uma lei que existe nos Estados Unidos, desde 1890, é considerado como roubo o acto de receber com regularidade um jornal que se assigne e não pagar a sua assignatura.

Conhecemos um individuo que esteve cinco annos em Coimbra e que assignou todos os jornaes que quiz sem que nunca pagasse 5 réis da sua assignatura.

Se estivesse em vigor em Portugal a tal lei dos Estados Unidos, esse senhor tinha pena perpetua de cadeia!

Exame

Concluiu com distincção o curso lyceal, o nosso amigo sr. Luiz Teixeira Neves, estremecido filho do nosso estimado amigo sr. Luiz Teixeira Neves.

Aos nossos amigos enviamos cordeaes felicitações.

Incendio

Depois das 11 horas da noite de hontem, manifestou-se um violento incendio na loja de fazendas brancas e outros artigos, na rua da Sophia, que pertenceu, em tempo, ao sr. Antonio Alves de Mattos.

Estava ali a fazer-se liquidação por conta do sr. Antonio Pires da Foz, de Lisboa.

Compareceram as duas corporações de bombeiros, que no meio de grande confusão conseguiram rapidamente dominar o incendio, cujas causas por emquanto se ignoram.

Reclamações

Pedimos á illustre commissão administrativa municipal que exija do respectivo pessoal um pouco mais de cuidado pela limpeza dos mictorios, que muitas vezes se encontram cheios d'agua, devido á falta de funccionamento do escoadôr.

Terminou hontem, com distincção, o 2.º anno de Medicina, o sr. Bernardo Pedro, que tem dado provas de trabalhador e intelligente.

Desastre

Na noite de domingo, quando de Goes se dirigia para esta cidade o automovel do sr. Francisco Ignacio Dias Nogueira, o veiculo incendiou-se numa descida proximo de Villarinho da Louzã, sendo o fogo apagado pelo *chauffeur*, havendo no entanto alguns ferimentos devido a precipitarem-se do carro com o susto.

Alem de outras pessoas vinham no automovel, os srs. capitão Cruz, inspector dos incendios, e Antonio da Conceição, commandante dos bombeiros municipaes, d'esta cidade, que tinham ido a Goes estudar a fórma de installar o serviço de incendios na fabrica do sr. Ignacio Dias Nogueira, que nada soffreram, e o sr. Julião Martins, empregado d'aquella fabrica, que ficou com alguns ferimentos, mas felizmente sem gravidade.

O *Diario do Governo* publicou um decreto determinando que os attestados de pobreza para a admissão nos hospitaes e estabelecimentos de beneficencia dependentes da Direcção Geral da Assistencia, sejam passados pelas juntas de parochia.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e o mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

Exames de Instrucção Primaria

Os jurys dos exames de Instrucção Primaria, 2.º grau, são assim constituidos:

1.º jury (masculino) — Dr. Pereira Gil, presidente; Octavio de Moura e José Augusto da Silva.

2.º jury (masculino)—Dr. José Alberto de Carvalho, presidente; Eduardo d'Almeida Teixeira e Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

3.º jury (masculino) — Abel Dias Urbano, presidente; João Pires da Silva e Manuel Bernardo.

4.º jury (feminino) — Dr. Falcão Ribeiro, presidente; D. Anna Collaço e D. Maria Elisa da Silva.

5.º jury (feminino) — Padre Correia Marques Castanheira, presidente; D. Diana Pinheiro e D. Maria Margarida.

Prisões

Foram presas na Pampilhosa, dando entrada na 2.ª esquadra policial, accusadas de terem praticado um furto n'aquella localidade, as hespanholas Margarida Martins e Carmen Rio.

Na occasião em que foram presas, evadiram-se dois individuos, que se suppõe serem seus amantes.

Novo bacharel

Concluiu a sua formatura em Direito, o nosso estimado patricio, sr. João Alves de Faria, filho do considerado escrivão de direito d'esta comarca, sr. Joaquim Alves de Faria.

Ao novo bacharel e a seu pae, os nossos mais affectuosos parabens.

Em Valle de Cannas

Como noticiámos, esteve no domingo em Valle de Cannas, onde passou o dia em alegre convivio, o *Rancho do Mirante*, de Santo Antonio dos Olivaes.

Tambem alli estiveram algumas familias d'esta cidade, que elogiaram muito aquelle *Rancho* pela forma como exhibiram alli as suas danças e canções.

REMINGTON

MACHINA DE ESCREVER

Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.

AGENCIA

Hotel Mondego

M. C. FONSECA

Atheneu Commercial

Resoluções tomadas pela commissão administrativa d'esta collectividade:

— officiou ao jornal da classe *A Voz do Caixeiro*, cumprimentando o, pedindo a continuação da remessa do mesmo jornal e lamentaudo que os seus dirigentes não sejam socios do Atheneu;

— resolveu expôr os extractos das actas, a fim de que os socios tomem conhecimento d'ellas;

— abriu uma subscripção para acudir ao estado do cofre, que a commissão foi encontrar completamente empenhado;

— assentou em começar o inventario dos moveis e da Bibliotheca durante a semana corrente;

— agradeceu ao digno deputado sr. Botto Machado o seu folheto *A jornada normal de 8 horas* e bem assim um cartão do mesmo Senhor;

— tomou conhecimento d'um officio do socio sr. Francisco Henriques David, que retirou de Coimbra;

— officiou ás livrarias de Coimbra, pedindo quaesquer livros para a Bibliotheca;

— resolveu pedir aos socios em atrazo que se ponham em dia;

— delegou no vice-presidente sr. Emilio de Viterbo, o encargo de representar o Atheneu junto da commissão das festas de 5 de outubro proximo;

— respondeu a um officio da Associação dos Caixeiros de Lisboa, declarando desejar manter as melhores relações futuras com a mesma collectividade;

— tomou nota dos jornaes enviados á associação;

— ouviu o relato apresentado pelo presidente e vice-presidente sobre a missão de cumprimentar o sr. Governador Civil e Commissario de Policia, que excellentemente os trataram, promettendo todo o seu auxilio á classe; e por fim, em virtude de proposta do vice-presidente,

— lançou na acta um voto de agradecimento ao sr. Gilberto Simões, proprietario da Casa Minerva, pela offerta d'uns enveloppes á commissão.

MARÇANOS

Precisam-se nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

Presos

Partiram para a Louzã, onde vão responder por crime de furto, os seguintes presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz de Coimbra:

Manuel Carvalho Dias Junior; José Carvalho Alves Dias; Pedro Vicente de Mattos, o *Lobo;* Antonio Bacalhau, o *Frasqueira,* e Arthur dos Santos.

Os quatro primeiros responderam hontem e o ultimo no dia 4.

Pensão Hotel

Este magnifico hotel, installado em um dos pontos principaes da Figueira da Foz, acaba de se abrir ao publico, depois de importantes melhoramentos n'elle introduzidos, de modo a satisfazer os mais exigentes.

Para melhor conhecimento das vantagens que offerece aos seus hospedes, assim como do preço das diarias, é ver, na secção competente, o respectivo annuncio.

Selvageria

Hontem á noite quando um carreiro carregava um carro de bois, estes fugiram por ninguem se encontrar á frente d'elles. Pois o desalmado do carreiro pegou d'um fueiro e á pancada ao focinho dos animaes fê-los recuar até ao sitio d'onde tinham saido. Uns populares que presenciaram tão infame selvageria estigmatisaram asperamente o proceder do carreiro e reclamaram da policia a competente autuação.

E a Sociedade Protectora dos Animaes sem se fundar...

O rendimento dos electricos no mez de Julho findo, foi de 2:698$780 réis.

Média por dia, 87$057 réis.

ECOS DA SOCIEDADE

Esteve no domingo em Coimbra o sr. dr. Alfredo da Cunha, director do *Diario de Noticias*.

— Na respectiva repartição foi registado o enlace matrimonial do sr. Fausto Pinto Amado, negociante muito considerado n'esta cidade, com a sr.ª D. Laura Severo, filha do sr. Alexandre Severo, que n'esta cidade gosa de bastantes sympathias.

Aos noivos desejamos muitas felicidades de que são muito dignos.

Testemunharam o acto os srs: Adelino Pinto Amado e Augusto Pinto Amado, pae e irmão do noivo e Alexandre Severo, pae da noiva e dr. Maximiliano Mendonça, medico da Empreza Nacional de Navegação.

— Consorciou-se no domingo o sr. Herminio de Moura e Sá, considerado negociante d'esta praça, filho do sr. Alberto Carlos de Moura e Sá, com a sr.ª D. Palmira Vieira de Carvalho, gentil filha do sr. Francisco Vieira de Carvalho.

Os noivos, pelas suas excellentes qualidades de coração, são dignos das maiores felicidades, que sinceramente lhes desejamos.

Partidas:

Para Mattosinhos, o sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo.
Paços de Gouveia, o sr. João R. de Moura Marques.
Caldas da Rainha, o sr. Joaquim Carlos Gavino.
Lisboa, o sr. João Luiz Gonçalves.
Taboa, o sr. João Maria da Rocha.
Sernache do Bomjardim, o sr. Libanio Girão.
Figueira da Foz, o sr. Antonio Alves.
Ceia, o sr. Joaquim Cardoso Camello.

Choupal

Estão concluidas as reparações no Choupal, feitas em virtude dos grandes estragos causados pelas cheias do Mondego.

O Choupal encontra-se agora d'uma belleza que surprehende, com a sua pujante arborisação, ruas bem tractadas, etc.

Algumas familias tem o bom gosto de irem ali passar os domingos.

Não pode haver sitio mais agradavel n'esta temporada de calor e poeira, que ali não ha.

Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Um Drama na Livonia, traducção de Fernando Correia. Edição popular. E' mais uma obra de Julio Verne. Lisboa. *A Editora,* largo do Conde Barão, 50.

— *Collecção da Leis da Repvblica Portugueza.* Tomo n.º 1. Preço 60 réis. Lisboa, Rua do Alecrim, 82.

— *Annuario da Universidade de Coimbra,* referente ao anno lectivo de 1910-1911.

— *Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade,* n.º 6 do XI vol.

Foi exonerado do logar de secretario interino da inspecção escolar de Coimbra, o sr. Alfredo Filippe de Mattos, professor na Louzã.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados vêem por este meio cumprir o sagrado dever de testemunharem publicamente o seu sincero reconhecimento para com o sr. dr. Geraldino Brites, que com a maior solicitude e carinho tratou seu estremoso filho Antonio, de 26 mezes de idade, empregando todos os recursos da sciencia, a sua nunca desmentida inteligencia e a sua vasta competencia profissional, arrancando-o assim a uma morte certa.

Deixar no olvido os srs. Francisco Pereira Dias da Fonseca e Bissaia Barreto, distinctos quintanistas de medicina, que tão dedicadamente auxiliaram o sr. dr. Geraldino Brites; e os srs. drs. Vicente Rocha e Manuel Frota, que com a maior prontidão compareceram na conferencia requerida por aquelle homem de sciencia, seria uma ingratidão, pelo que lhes affirmam assim o preito sincero da sua maior estima e consideração.

Reconhecidos, tambem, agradecemos a todas as pessoas que tão pressurosamente procuravam, dia a dia, informar-se da marcha da doença do nosso querido filhinho e que manifestaram a sua viva alegria e satisfação por verem que a sciencia tinha triumphado.

A todos pois prestamos a homenagem da nossa estima e reconhecimento.

Coimbra, 1 de Agosto de 1911.

Maria dos Prazeres Nogueira Marques
Angelo José Marques.

Minha filha Isaura

de 13 annos de idade, soffria ha muito tempo de enfraquecimento geral, uma anemia que lhe ia minando a existencia. Recorri a diversos medicamentos sem resultado algum, porem usando a Emulsão de Scott, em pouco tempo as melhoras appareciam, e hoje, felizmente, está bôa, completamente restabelecida, com bôas côres e sadia.

Testemunho de D. FRANCISCA THEREZA DE SOUZA, da rua Nova da Lomba, No. 15, Porto, em 29 de Julho de 1909.

Esta carta é publicada para que eviteis o erro de comprardes preparados que não podem acudir á debilidade. A experiencia de D. Francisca de Souza é a de milhares de pessoas. A Emulsão de Scott nunca teve e nunca terá um atomo d'aquelles oleos fracos e inuteis com que são muitas vezes fabricadas outras emulsões.

A EMULSÃO DE SCOTT

Quando pedirdes a Emulsão de Scott, resisti a todas as emulsões que não sejam a de Scott. A de Scott não admitte comparação; ella cura sempre.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Declaração

Aos senhores assignantes do *Noticias de Coimbra*, enviamos-lhes a *Gazeta de Coimbra*,, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da *Gazeta de Coimbra*, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao *Noticias de Coimbra*, de que foi um dos fundadores.

Os srs. assignantes que pagaram adeantadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois lhes é enviada a *Gazeta* em substituição do *Noticias*.

A's pessoas a quem solicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o seu debito para a *Gazeta de Coimbra*, continuando a cobrança com toda a regularidade.

Toda a correspondencia para a *Gazeta de Coimbra* deve ser dirigida ao seu proprietario João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27, onde foi a redacção do *Noticias de Coimbra*.

AGRADECIMENTO

João Rodrigues dos Santos Paixão, na impossibilidade d'enviar o seu cartão d'agradecimento a todos os seus amigos que concorreram com a sua presença ao funeral de seu tio José Rodrigues Paixão, fal-o por este meio, reiterando a todos a sincera expressão do seu reconhecimento.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(1.º annuncio)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Joaquim Duarte de Mello, casado com Anna Barrosa, do logar da Mealhada, comarca de Anadia, e ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipaes, na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo aquelle praso, afim de ver accusar esta e se lhe marcar o praso de tres audiencias para contestar, querendo, os artigos de habilitação para execução de sentença commercial requeridos por Emilia Rosa de Jesus, viuva e Antonio Henriques da Cunha, casado, moradores em Coimbra, em que se pretendem habilitar como herdeiros de Joaquim Henriques foi morador n'esta cidade, que era auctor na respectiva acção commercial.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras — não sendo feriados — por dez horas da manhã, no edificio dos Paços Municipaes, na Praça 8 de Maio.

Coimbra, vinte e dois de Julho de mil novecentos e onze.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

JULES VERNE

Um drama na Livonia

Traducção de Fernando Correia

Um volume brochado *200* réis, elegantemente encadernado com capa especial *300* réis.

Este volume é o 75.º das Viagens Maravilhosas aos mundos conhecidos e desconhecidos do notavel escriptor francez.

A' venda na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa, e em todas as livrarias.

Provincia, franco de porte contra a remessa da importancia em estampilhas.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Manuel José da Costa Soares

Rua da Sophia, 145

Tem para vender esmagadores de uvas.

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojoaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estranjeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o p programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liciaes no corrente anno:

Approvações, 22; distincções, 5; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,
Oliveira Guimarães.

Annuncio
Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

No dia 13 de Agosto proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados em haste publica, os seguintes bens:

Uma terra de semeadura que mede seis aguilhadas, situada no *Ribeiro da Cioga,* campo do S. João do Campo, que vae á praça por 140$000 réis.

Uma terra de semeadura no sitio dos *Cadavaes*, campo de S. Silvestre, que vae pela quantia de 80$000 réis.

Estes predios são vendidos por deliberação do concelho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Hypolito Gomes, morador que foi no logar de S. Silvestre, e no qual é cabeça de casal a sua viuva Maria Fresca.

São citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos,

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado — Livraria — Arco d'Almedina, Coimbra.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

EMPREGADO

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

BEZERRO PERDIDO

Joaquim Soares, do Sargento Mór, d'este concelho, perdeu um bezerro no dia 4 de junho findo.

Quem o tiver encontrado póde dirigir-se ao annunciante que dá alviçaras.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra,* Pateo da Inquisição, 27.

PRECISA-SE

Mulher com edade não inferior aos 30 annos, sabendo fazer caixas de papelão. Se não souber ensina-se.

8 horas de trabalho, 200 réis e almoço. Trabalho eventual.

N'esta redacção informa-se.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8,

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.

FREIRE-GRAVADOR

158-RUA DO OURO-164

Peçam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços finos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 a 164. Telephone 642.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia No Freire-Gravador impressos feitos, **com arte** e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas...	1$780
1000 memorandums.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes Bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrado em meias folhas 2$480, etc. 158 a 164 R. do Ouro.

ANCIÃO

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mlehor e principal entrada, que se compõem de terras de semeadura com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para accomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brazileiro.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo segundo e ultimo annuncio a citar o interessado José Peça, viuvo, do logar e freguezia de Botão, d'esta mesma comarca, e agora auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua mulher Thereza de Jesus, e em que é cabeça de casal o pae d'esta Manuel dos Santos Costa, do mesmo logar e freguezia.

Coimbra, 25 de Julho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa,* situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

Machina de costura

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate.

Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky,* leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GAITO & GANNAS

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

CREADAS

Precisam-se creadas para roupa—Hotel Avenida.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

RABECÃO

Vende-se um rabecão em bom uso, preço commodo.

Para tratar com Augusto Nunes dos Santos, rua Direita n.º 16, Coimbra.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombarda, 13 a 17.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

Machina de escrever

Offerece-se individuo habilitado, que dispõe d'algumas horas por dia, para escrever á machina.

N'esta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 11

Sabbado, 5 de Agosto de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

MAU EXEMPLO

Na quarta feira foi affixado na Universidade o seguinte edital:

O dr. Daniel Ferreira de Mattos, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, reitor da mesma Universidade;

Tendo sendo auctorisado pelo Governo os alumnos que «se não sentiam com serenidade de animo sufficiente para fazerem os seus exames em Coimbra sem grave prejuiso para a justa apreciação dos seus estudos» a fazer os seus exames em Lisboa, sendo conformes as informações do governador civil, do reitor, e dentro do parecer emitido em 18 de julho pela Faculdade de Direito, por sua iniciativa e por unanimidade, para que fosse permitido aos alumnos que assim o desejassem, fazer os seus exames perante jurys estranhos aos professores que regeram os cursos;

Faço saber:

1.º) Que está aberta a inscripção, pedida em requerimento á Reitoria, com os fundamentos referidos na primeira parte d'este edital, para os exames de direito em Lisboa;

2.º) Que esta inscripção, que não será prorogada, finda 8 dias depois da data do presente edital;

3.º) Que só depois de terminada a inscripção e de ser conhecido no ministerio do Interior o numero de exames a fazer em cada uma das cadeiras, é que será fixado n'aquelle ministerio o periodo ou periodos em que serão realisados esses exames e nomeados os respectivos jurys;

4.º) Que as provas serão dadas nas materias versadas durante o anno lectivo e que para todas as cadeiras foram affixados, sendo remettido aos jurys os respectivos programmas;

5.º) Que os alumnos que ainda não tenham encerrado todas as matriculas, as devem encerrar, sem o que a sua transferencia não poderá ser auctorisada;

6.º) Que á Secretaria da Universidade teem de ser enviados pelos respectivos jurys os resultados dos exames com a sua valorisação, para o effeito das informações.

E para constar se mandou affixar o presente. Universidade de Coimbra, em 2 de Agosto de 1911. E eu José Albino da Conceição Alves, official-maior, servindo de secretario, o subscrevi. *Daniel Ferreira de Mattos.*

Já se sabia ha tempo que seria feita a vontade aos academicos que desejassem ir fazer os actos de direito na cidade de marmore e de granito.

E' um caso novo, unico, que se presta a considerações varias.

Trata-se por ventura de incompatibilidade entre alumnos e professores?

Não.

Existem motivos de suspeita para uma recta e imparcial apreciação nos actos?

Tambem não.

As razões que allegam os alumnos que querem ir fazer os actos em Lisboa, são de incompatibilidade com a terra. Estão mal com Coimbra, em divergencia com a gente da cidade. Estão amuados, como as creanças, que téem os seus caprichos e as suas birras.

Ora, francamente, isto não é razão para que se faça a vontade aos meninos.

Entretanto, o edital diz que elles téem falta de serenidade e é esta a razão com que se pretende justificar a ida até Lisboa.

Falta a *serenidade* em Coimbra, onde tem havido uma benignidade excessiva nos actos, e não falta na capital?

A razão é futil. E' demasiada condescendencia e um precedente terrivel que ha-de fazer mal ao Governo no futuro. Sempre que se dêem questões entre academicos e a gente da terra, e essas dão-se quasi todos os annos, ahi temos os rapazes a reclamarem aulas e actos em Lisboa.

Mas o que tem a cidade com os serviços escolares da Universidade?

Absolutamente nada.

Poderão dizer que, por isto mesmo, se não deve pedir o não desdobramento da Faculdade de Direito. Mas isto já importa uma questão de interesses locaes, e é, principalmente, fundado n'esta razão que se reclama a integridade do curso de Direito.

A mesma razão que se allega para se irem fazer os actos em Lisboa, pode servir para os alumnos dos Lyceus ou d'outros quaesquer institutos. Em faltando a *serenidade,* é pedir mudança de terra para prestarem as provas finaes.

Se amanhã uma duzia ou duas duzias d'alumnos embirrarem com um professor, téem mais direito a pedir os exames em Lisboa, Porto ou Aldeia de Paio Pires de que aquelles a quem falta a tal *serenidade*. Essa razão deve tambem ser attendida!

Mas quem serão os professores que constituem os jurys nos actos de direito em Lisboa?

Se ha falta de lentes em Coimbra e se não podem contar com elles para aquelle serviço, aonde hão-de ir buscar os membros d'esses jurys?

Francamente, o caso não é muito facil de resolver para dar plena satisfação aos amuados.

Mas uma prova está para ser dada ácerca d'este extraordinario acontecimento.

Vae-se ver ao fim de oito dias quantos são os alumnos que se inscrevem para irem fazer actos a Lisboa.

Já se vae ouvindo dizer que alguns dos que mais reclamavam essa medida, vão já dizendo que melhor será ficar cá pela terra e adquirir a precisa *serenidade* para fazer os actos como os mais. Sempre é preferivel a ir a Lisboa conhecer membros dos jurys que se não sabe quem sejam e que podem ser mais exigentes do que os de cá.

Aqui é que o caso está fusco e bem fusco.

Alguns dos que barafustavam contra Coimbra e a sua gente, téem recuperado a tal *serenidade* que lhes faltava e téem feito os actos.

Téem procedido com juizo.

Não nos desagrada a resolução superior de irem fazer os actos a Lisboa, só para vêr o numero a que sobe a inscripção. Será uma prova curiosissima e interessante.

Faltam quatro dias apenas para terminar a inscripção. Depois se verá quem são os academicos que ainda não adquiriram a *serenidade* precisa para fazerem os actos em Coimbra.

Afinal tudo se resolvia bem para todos com um calmante para a falta de *serenidade*. E não era preciso ir a Lisboa.

Fazemos justiça aos amuados acreditando que d'aqui a meia duzia d'annos, quando se lembrarem do que pediram e do que conseguiram, hão de achar graça á partida.

N'essa altura já terão recuperado a *serenidade* com toda a certeza!

Imprensa da Universidade

No ultimo numero do nosso jornal, em noticia subordinada áquella epigraphe, dissemos que o sr. Eugenio Salles fora ulttmamente investido no cargo de administrador d'esta imprensa.

Embora s. ex.ª tenha todos os requisitos para bem desempenhar aquelle cargo, como naturalmente é desejo de todo o pessoal d'aquelle estabelecimento, o que é certo é que o sr. Salles é apenas membro da commissão de syndicancia a esta imprensa, embora os seus collegas deleguem nelle funcções administrativas.

Para evitar tambem erroneas interpretações convem-nos registar que o sr. Salles não affirmou que o governo está na disposição de «terminar de vez com a concorrencia desleal que as officinas do Estado fazem á industria particular».

S. ex.ª apenas manifestou o desejo de que as imprensas do Estado fossem verdadeiras escolas da arte typographica, reputando até isto como condição imprescindivel á sua existencia, visto não poderem nem deverem concorrer em preços com a industria particular, a quem o Estado deve toda a protecção.

Posto isto confirmamos a satisfação do pessoal operario da Imprensa da Universidade, por vêr introduzidas naquelle estabelecimento sabias medidas que muito os beneficia na sua situação.

Formatura

Concluiu a sua formatura em direito, o sr. Fausto Rodrigues Donato, filho do sr. dr. João Rodrigues Donato, nosso estimado conterraneo.

As nossas mais cordeaes felicitações.

Transferencias

O amanuense da Penitenciaria de esta cidade, sr. Antonio Luiz da Fonseca, foi transferido, como requereu, para identico logar na Penitenciaria de Lisboa.

—Foi transferido para este districto o chefe fiscal dos impostos sr. José Antonio Ribas Batoreu.

Notas de 20$000 réis

Foram já postas em circulação as novas notas de 20$000 réis.

O praso para a troca das notas do typo antigo termina hoje.

Divida camararia

Reunem-se na proxima segunda feira, pelas 2 horas da tarde na sala dos Paços do Concelho, os 40 maiores contribuintes, para, nos termos do Codigo Administrativo, emitirem o seu parecer sobre a conversão da divida da Camara á Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

Dr. José Silva Neves

Concluiu brilhantemente o seu 4.º anno medico, obtendo a classificação de 15 valores, o nosso prestimoso amigo e presado collega de redacção sr. José da Silva Neves, bacharel formado em Philosophia e alferes medico do ultramar.

Este facto, que revela na vida academica do novo medico mais um motivo de justo orgulho, não podia passar indifferente a todos aquelles que, como nós, tem lidado de perto com tão valioso amigo.

Os preciosos dotes que ornam a sua boa alma e o bom senso que lhe norteia a razão, são predicados sucessivamente revelados nos seus artigos, e mais d'uma vez inseridos nas columnas do nosso jornal.

Os assumptos que mais prendem o seu nobre caracter, taes como a beneficencia publica, repressão de vadiagem, educação popular e tantos outros problemas que se ligam com a regeneração social, descreve-os elle na melhor das intenções: — ser util á terra que lhes foi berço.

Por isso, e porque hoje mais do que nunca cada cidadão deve protolar a questões mesquinhas e luctas inglorias o bem da sociedade, o bem da sua patria, nós honramos sobremaneira todos aquelles que, servindo-se do sacrosanto pharol da imprensa levaram ao espirito dos desavindos, não o veneno da palavra que corrompe é incendeia, mas a paz, o amor e o incitamento pelo bem da humanidade.

E' este o nosso ideal, e comnosco está Silva Neves, e todos aquelles que, acima de tudo, põem o bem da sua patria e especialmente da sua terra acima de todos os preconceitos.

Está a concurso o logar de 1.º official do Governo Civil d'este districto.

Uma recita em Gloucester

Com o drama *Jocelyn, o pescador de baleia,* realisou-se em Gloucester, cidade norte-americana, uma recita de amadores nossos compatriotas em que, como principaes interpretes, tomaram parte a sr.ª Maria d'Oliveira e o nosso estimado patricio sr. Gonçalo Ferreira Coimbra, cunhado do nosso querido amigo sr. Teixeira de Sá.

Um jornal de Cambrigd, em correspondencia de Gloucester, refere-se aos interpretes da seguinte fóma:

Todos os amadores trabalharam magnificamente e com especialidade o sr. Gonçalo F. Coimbra no papel de *Jocelyn, o pescador de Baleia,* e a sr.ª Maria A. M. Oliveira na sua parte de *Condessa.* O amor d'estas duas personagens pela arte theatral é como as flores delicadas e sensiveis que se não podem mudar de vaso sem o perigo de murcharem! Se despontam ao clarão empolgante do palco, na embriaguez estonteante da arte, é preciso conserva-los, rouba-los á brisa scenica e dar-lhes a morte fatal!

Monologos e cançonetas foram desempenhados por outros amadores nossos compatriotas que tiveram fartos applausos da numerosa asssistencia.

No final do espectaculo a orchestra executou a *Portugueza*, que foi enthusiasticamente saudada com vivas a Portugal e á Republica, redobrando esse enthusiasmo quando no palco appareceu, empunhada por um amador, a bandeira nacional portugueza, que fôra confeccionada por um nosso compatriota.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos,* 1.º vol., 500 réis.

Bibliotheca da Infancia — 8.º vol. *Os Cães,* br., 200 réis; enc., 300 réis.

Mignet — *Historia da Revolução Franceza,* 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

Ainda bem que lá muito ao longe ha portuguezes que se não esquecem do sagrado amor patrio.

Ao nosso amigo Gonçalo enviamos um abraço.

Mario d'Almeida

Concluiu hontem o curso preparatorio para a Escola Naval, o nosso sympathico amigo sr. Mario Costa d'Almeida, que tanto no curso dos lyceus como na Universidade deu as mais brilhantes provas.

Felicitando-o, fazemos sinceros votos para que continue com egual exito os seus estudos na Escola Naval.

Telegrammas

A Camara Municipal enviou antehontem para Lisboa, os seguintes telegrammas:

Presidente da Assembleia Constituinte. — Lisboa.

Actos que alarmem e perturbem a tranquilidade publica, quaesquer que sejam os pretextos invocados, são, no actual momento, attentados execraveis contra a Patria e contra a Republica.

A Commissão administrativa municipal de Coimbra vem perante esta respeitavel assembleia affirmar a sua aversão contra todos os agitadores que ostensiva ou occultamente dentro e fóra do paiz e por processos diversos, promovem e alimentam a indisciplina e o descontentamento popular.

Presidente da Camara.

Ao Presidente do Governo Provisorio da Republica. — Lisboa.

A Commissão administrativa municipal de Coimbra mais uma vez e clamorosamente affirma a V. Ex.ª os protestos da sua inabalavel fé na consolidação da Republica e na redempção nacional.

Presidente da Camara.

Censo da popalação

Aos secretarios de finanças foi requisitada uma relação de todos os predios urbanos para servir de elemento aos trabalhos da organisação do recenceamento geral da população, que devem ficar concluidos este anno.

Roubo

Queixou-se hontem á policia Manoel Gregorio, do concelho de Goes, residente em Lisboa, que tendo vindo a esta cidade para lhe ser passado um bilhete de identidade para ir para Manaus, lhe roubaram entre as estações do Entroncamento e Coimbra B, no comboio correio, uma carteira, com a quantia de 80$000 réis, uma moeda brazileira de 200 réis, uma lettra de 200$000 réis, e o seu passaporte e de sua esposa para Manaus,

ACONTECIMENTOS EM LISBOA

Os jornaes do Porto e Lisboa, de ante-hontem, publicaram importantes noticias ácerca de acontecimentos graves succedidos na capital.

A commissão de vigilancia social, á qual estão agregadas personalidades filiadas em varios partidos, promoveu uma manifestação em frente do edificio das Côrtes. Em frente d'este edificio estacionaram durante algum tempo, manifestando-se contra alguns membros do governo e deputados.

Esperaram a chegada do sr. Botto Machado, para que este deputado apresentasse a commissão ao presidente da camara. Como aquelle deputado não apparecesse, foi a commissão apresentada pelo sr. capitão Affonso Palla.

O povo, que estacionava no largo das Côrtes, esperando o resultado do trabalho da commissão, fez a varios deputados e ministros manifestações de desagrado, salientando-se pela violencia de que foram victimas, as dirigidas aos srs. Brito Camacho, João de Menezes e Antonio Macieira, sendo este ultimo quasi aggredido. Ao sr. Affonso Costa fez-se uma grande ovação.

Devido aos officiaes que commandavam a guarda das Côrtes é que não houve mais graves acontecimentos a lamentar, porisso que os populares chegaram a forçar a primeira linha das tropas que guardavam a entrada do edificio.

A's seis horas e meia continuaram os tumultos. Os esquadrões de cavallaria tentaram dispersar os manifestantes, mas foram recebidos á pedrada e dispararam-se dois tiros que, felizmente, não attingiram ninguem.

Houve pranchadas e 11 prisões, entre ellas um marinheiro e uma mulher, que trazia um avental cheio de pedras. A um dos presos foi apprehendido um revólver e uma navalha de ponta e mola.

Os deputados eram apupados á saida.

Durante o dia e noite effectuaram-se 40 prisões. Eram duas horas e meia da madrugada quando os presos sairam das Côrtes para o Governo Civil, escoltados por uma força militar.

Muitos populares tentaram arrombar as portas das Côrtes, tendo havido algumas cargas de cavallaria.

No Rocio houve manifestações, tendo ido para alli uma força de lanceiros.

Como se vê, não teve caracter politico o que se passou em Lisboa na quarta feira.

Tudo aquillo deve ser attribuido a duas causas principaes: falta de trabalho e carestia dos generos alimenticios de primeira necessidade.

E' a lucta pela vida, é a fome que bate á porta de muita gente que se vê sem meios de subsistencia e a encarecerem constantemente os generos mais indispensaveis para o consumo publico.

Está neste caso o azeite.

Oxalá que se consiga satisfazer as justas pretensões das classes prolectarias para que não faltem a paz e a tranquillidade que tão precisas são no periodo de inquietações que se atravessa.

Falta de pagamento

Os serventes da fiscalisação dos impostos ainda não receberam os seus vencimentos de Junho, ou a insignificancia de 8$000 réis, ao passo que todo o funccionalismo recebeu, com alguns dias d'antecipação, os ordenados do referido mez!

Gatunos

Foram presos em S. João de Areias e enviados para esta cidade, Arthur de Sousa Cabral, de S. Christovam, concelho de Sabrosa, e José Lopes, de Felgueiras.

Estes individuos tornaram-se suspeitos naquella localidade por pretenderem vender alguns pedaços de prata e toalhas proprias para altares.

Os boccados de prata parece estar confirmado pertencerem ao calice que foi roubado na capella de Santo Antonio, na Portella do Mondego, na noite de 26 para 27 de Julho ultimo.

As toalhas tambem fazem parte d'um roubo feito na capella de Santa Eufemia.

Aos gatunos, que negam serem auctores de quaesquer roubos, foi-lhes tambem aprehendido um *pé de cabra*, instrumento com que se servem para fazer os arrombamentos.

Não resta a menor duvida que os patifões presos, são dois criminosos, a quem bem depressa a justiça dará a recompensa das suas façanhas.

Faculdade de Medicina

Terminaram hontem os actos na Faculdade de Midicina, d'esta cidade, reunindo-se a congregação final para informações e classificações.

Os novos bachareis formados n'essa faculdade são os srs:

Antonio d'Antas Manso Preto Mendes Cruz, filho de Francisco Borges Mendes Cruz, natural de Lagares, concelho de Oliveira do Hospital, B, 17 valores.

Carlos Augusto Lopes de Mello, filho de José Lopes de Mello, de Villa Nova de Tazem, B, 15.

Carlos Gaspar de Lemos, filho de Elysio Eleutherio Gaspar de Lemos, das Alhadas, concelho da Figueira da Foz, B, 14.

Francisco Pereira Dias da Fonseca, filho de Angelo Pires da Fonseca, de Reguengos, B, 17.

Frederico Tavares Côrtes, filho de Frederico Lazaro Côrtes, de Faro, B, 15.

Germano Augusto Fernandes, filho de José Venancio Fernandes, de Longos Valles, concelho de Monsão, B, 15.

José Maria Gomes Estima, filho de José Maria Gomes Estima, de Aguada de Cima, concelho de Agueda, B, 17.

Manuel Lopes Marçal Junior, filho de Manuel Lopes Marçal, de Evora, MB, 18.

Antonio da Costa Simões Canova, filho de Antonio Augusto da Costa Simões Canova, de Almofalla de Baixo, concelho de Figueiró dos Vinhos, B, 16.

Francisco Rodrigues Mingachos, filho de Francisco Rodrigues Mingachos, da Louzã, B, 16.

Adelino da Silva Lopes, filho de Julio da Silva Lopes, de Coruche, B, 15.

Accacio Armando de Sousa, filho de José Antonio de Sousa, de Riodades, B, 17.

Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa, filho de Albino Ignacio Rosa, de Castanheira de Pera, MB, 19.

João Augusto Ornellas, filho de Hypolyto Augusto Ornellas e Vasconcellos, de Coimbra, B, 17.

David de Sousa Gonçalves Junior, filho de David de Sousa Gonçalves, de Coimbra, B, 15.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:

De 13 dias anteriores e mais 30, ao sr. dr. Alberto da Serpa Cruz.

De 60 dias, ao sr. dr. Gaspar de Mattos.

De 30 dias, para tratar da sua saude, ao sr. Luiz Gonçalo Novaes, aspirante da inspecção districtal de finanças de Coimbra.

Desastres

Na quarta-feira á noite, occorreu um desastre no largo Miguel Bombarda, de que resultou ficar bastante damnificado um caleche que esbarrou com um carro electrico.

Os cavallos cairam e o cocheiro foi cuspido, ficando ferido na cabeça.

Dentro do trem iam alguns academicos, que nada soffreram.

— Lucinda da Conceição, a *Malicia*, que tem por habito passar as noites no Choupal, adormeceu ali ante-hontem de madrugada, junto d'uma fogueira, incendiando-se-lhe os vestidos, ficando com horriveis queimaduras.

Deu entrada no hospital.

Novo estabelecimento

Abriu o seu estabelecimento de correeiro e apetrechos de caça, na rua de Visconde da Luz, o sr. Elysio da Costa Neves, filho do negociante dos mesmos generos sr. Miguel da Costa Neves.

O novo estabelecimento, faz honra a Coimbra pelo seu excellente aspecto e pelo magnifico sortimento que tem.

Cumprimentando o sr. Elysio Neves pelo seu importante estabelecimento, fazemos votos pelos seus progressos na vida commercial.

Assim merece pelos seus esforços e seriedade de caracter.

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira.

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu em sessão ordinaria da presente semana, tendo comparecido os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Villaça, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Favas e Correia Amado.

Foi lida e approvada sem discussão a acta da ultima sessão, procedendo-se em seguida á leitura do expediente.

— Presente o balancete da thesoraria em que acusa o movimento da ultima semana e o saldo em caixa de réis 8:087$771.

— Lido um officio do Governo Civil, pedindo para que a Camara instrua o seu pedido para conversão da divida com o parecer dos quarenta maiores contribuintes. Inteirada.

— Foi marcado o proximo dia 8 pelas 11 horas da manhã, para começar o pagamento dos subsidios de lactação que continuará por espaço de 15 dias.

— Tomou conhecimento do desastre succedido no largo Miguel Bombarda pelo choque havido entre o electrico n.º 3, e um carro guiado pelo cocheiro Augusto Gouveia. Foi nomeada uma commissão para tratar de inquirir, composta dos srs. Rodrigues da Silva, Lucas e Favas.

— Tomou conhecimento do balancete enviado pelo chefe fiscal dos impostos, relativo ás cobranças dos impostos indirectos no mez de Julho findo, o qual accusa uma differença para menos comparada com egual mez do anno anterior, de 85936 réis.

— Resolveu abrir concurso publico para preencher 11 vagas de bombeiros supplentes existentes na corporação municipal.

— Collocados na inactividade 6 bombeiros effectivos, por incapacidade phisica.

— Foi presente o projecto da estrada de S. José, ao Calhabé, na extensão de 1:089^{m}, orçada em réis 14.584$000. Enviado á approvação superior.

— Enviou queixa para juiso contra José Maria de Seiça Ferrer, por não ter cumprido a intimação relativa a um seu predio em S. Silvestre, que ameaça ruina.

— Mandou intimar o proprietario José Augusto dos Santos Loureiro, da Cegonheira, a demolir trez muros de vedação que construiu sem licença da Camara, obrigando-o a repor os caminhos no seu antigo estado, no praso de dez dias, sob pena de ser enviado ao poder judicial.

— Mandou reprehender um conductor dos electricos, por haver usado de pouca urbanidade para com o publico.

— Resolveu agradecer aos srs. Silva & F.º 33 pares d'alpergatas do seu fabrico para os asylados de Cellas.

Exames

Com as mais elevadas classificações que obteve durante os cinco annos que frequentou o Collegio de S. Pedro, onde foi sempre estimado e considerado pelas primorosas qualidades que revelou de trabalho e intelligencia, terminou o curso geral no dia 24 do mez passado no lyceu d'esta cidade o menino Antonio Branquinho do Amaral Pereira, filho estremecido do sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, natural d'esta cidade e juiz de direito em Paços de Ferreira.

Muito cordealmente o felicitamos e a seus paes e familia.

— Fez exame de instrucção primaria 2.º grau a gentil menina Adelia de Freitas Campos, interessante filha do nosso amigo sr. Arthur de Freitas Campos.

A' examinanda, que foi classificada com distincção, e a seus bons paes enviamos cordeaes felicitações.

Reclamações

Afinal lá tombaram «mysterios do infinito» as pobres arvores que ha 8 annos fôram plantadas na Feira.

Faltou-lhes a agua e... algumas já morreram!

Isto em Coimbra, com agua municipalizada, empregados de regas, carros com pipas, jardineiros, etc., etc....

— Dizem-nos que não é só em Santa Clara que as contratadeiras assambarcam os generos de consumo que se destinam ao mercado. Dentro d'este, e fóra da hora regulamentar ha mulhersinhas que usam de egual processo.

Como o abuso merece severa punição pelos prejuizos que d'elle resultam, chamamos a attenção da respectiva auctoridade.

Será preciso voltar assumpto?

— Queixa-se-nos «um assiduo leitor» da falta de illuminação no largo da Feira, pois diz elle que os candieiros são accesos muito tarde e apagados ás 3 horas da madrugada.

Com vista á auctoridade respectiva.

Nova delegação

Junto da repartição de finanças de Condeixa foi creada uma delegação da Caixa Economica Portugueza.

Descarrilamento

Quarta feira pelas 9 horas da noite, aos Arcos do Jardim, *descarrilou* uma *maca* que conduzia um doente do hospital, que ficou completamente abandonado na rua.

Averiguámos depois, que os conductores (dois creados do hospital) só conseguiram levar o desgraçado doente para o Paço do Bispo ao Penedo da Saudade, depois de ingerirem o necessario *combustivel* na taberna do sr. Jacob, aos Arcos!

Seria conveniente que se dessem as devidas providencias, para evitar a indignação dos transeuntes que presencearam este escandaloso facto, e evitar que o publico saiba que se anda a mudar á sucapa os doentes para o Paço do Bispo.

E depois digam que o edificio já estava occupado com doentes ha mais de uma duzia d'annos!!

REMINGTON
MACHINA DE ESCREVER
Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.
AGENCIA
Hotel Mondego
M. C. FONSECA

Batalhão Voluntario

Segundo aviso afixado nos logares do costume, os alistados na 1.ª e 2.ª companhias devem requerer a sua inscripção na carreira de tiro.

Devem para esse fim dirigir requerimento, em papel commum, ao director do tiro, com o nome, filiação, naturalidade, profissão, edade e residencia, devendo ser reconhecido por um notario.

No domingo ha exercicio para aquellas companhias, ás 5 horas da manhã.

*

O grupo do Batalhão Voluntario promotor do sarau que se deve realisar no Theatro Avenida para a compra de fardamentos para os voluntarios que ainda o não possuam, dirigiram ao sr. dr. Bernardino Machado o seguinte pedido:

A commissão do sarau do Batalhão Nacional de Coimbra, pede a V. Ex.ª annuencia ao convite feito para assistir ao sarau do mesmo batalhão, no dia 14 do corrente.

OBITUARIO

Só depois de impressa a nossa folha soubemos da triste noticia do fallecimento do estimado artista de ceramica sr. Joaquim d'Oliveira, pae dos nossos amigos srs. João d'Oliveira e Alfredo d'Oliveira, sogro do sr, José Augusto da Silva Guimarães.

Lamentamos a perda dum amigo que durante a vida foi um chefe de familia exemplar e um verdadeiro homem de bem.

Em cada companheiro de trabalho e de officina contava o saudoso extincto um amigo, e era muito considerado por todos que com elle tinham relações.

Aos filhos, genro e mais familia do fallecido enviamos a expressão do nosso sentido pesar.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 27 de Julho

Sob a presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Costa Pereira, estando presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Garrido, Vogaes drs. Justiça, effectivo; Vieira, substituto e o Agente do Ministerio Publico dr. Massa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, resolvendo a Commissão:

— Devolver á Camara Municipal de Soure o projecto para a construcção de canos d'esgoto, a fim de lhe serem feitas as modificações já indicadas pelo sr. Director das Obras Publicas.

— Approvar a deliberação da Camara Municipal d'Arganil, pela qual se obrigou a fornecer casa para uma escola do sexo feminino na freguezia do Sarzedo.

— Approvar a cedencia de terreno publico, feita pela Camara Municipal de Cantanhede, para alinhamento de obras de construcção e reconstrucção de casas nos logares do Casal, em Cadima e da Camarneira, nos Covões.

— Approvar a licença concedida pela Camara Municipal de Miranda do Corvo, para a passagem d'aguas de rega em canos soterrados na rua do logar do Cardeal.

— Julgou processos de contas de diversos corpos e corporações administrativas.

*

Sessão de 3 de Agosto

Sob a presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Costa Pereira, estando presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Garrido, Vogaes dr. Brites, Justiça e Vieira, substituto, e o digno Agente do Ministerio Publico dr. Massa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior:

— Informou favoravelmente um projecto de regulamento do cemiterio parochial da freguezia de Alvares, concelho de Goes.

— Tomou conhecimento de uma communicação do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, de ter sido proferido accordão definitivo de quitação sobre as contas d'esta commissão, pela administração do Hospicio dos expostos e das creanças abandonadas e desvalidas, no periodo decorrido de 1 de Janeiro de 1910 a 6 de março de 1911.

— Approvou a cedencia de 4^{m2},20 de terreno publico, comprehendido no alinhamanto concedido pela Camara Municipal da Figueira da Foz, no logar das Alhadas de Baixo, para construcção de uma casa.

— Approvou a percentagem de 32 % sobre 5 % dos juros de capitaes mutuados e ordenados dos empregados publicos, votada pela Camara Municipal de Montemor-o-Velho, para o anno de 1912.

— Resolveu declarar á Camara Municipal de Poiares que o terreno municipal em que se pretende construir fornos de cal, só póde ser arrendado nos termos do Codigo Administrativo.

— Julgou contas de alguns corpos e corporações administrativas.

Mario Machado

Devido á sua grande clientella não se auzenta de Coimbra nos mezes de Agosto e Setembro, o sr. Mario Machado, conceituado dentista nesta cidade.

Festividade

Com a solemnidade dos annos anteriores realisa-se no proximo dia 15 a festa de Nossa Senhora da Nazareth, o dia destinado por muitas familias para saborearem os seus jantares á sombra dos salgueiraes do Mondego ou no delicioso Choupal.

O cirio será conduzido pelo nosso amigo sr. Francisco Secco, que não se tem poupado a esforços para dar todo o brilho á festa, e que, como de costume, será conduzido em carro, apezar de haver a ideia de fazer resurgir a antiga cavalgada, cujo cortejo se tornava bastante pittoresco.

Pelo 23.

Para Belide saiu hontém uma força sob o commando d'um alferes, que foi manter a ordem no arraial que hoje se ali se realisa, em virtude da festa da Senhora da Guia.

Poucas pessoas poderão dizer que não se sentem incommodadas com o calor. Não é precisamente um soffrimento, mas a maior parte dos individuos queixam-se de fadiga, de diminuição de energia. O appetite torna-se variavel, caprichoso ; as digestões são lentas, o estomago está desarranjado. Tomem uma ou duas Pilulas Pink a cada refeição, durante a quadra do calor, e sejam razoaveis na questão da alimentação. As Pilulas Pink desenvolvem o appetite, facilitam as digestões, tonificam o systema nervoso. Estas pilulas estimulam ainda o funccionamento de todos os orgãos e combatem a fadiga.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

CARTA

Coimbra, 4 de Agosto de 1911.

Sr. Arrobas: — A seriedade do seu jornal leva-me a pedir a v... o favor de dar nelle publicidade, se não achar nisso inconveniente, á carta adjunta que o meu filho dirigiu no dia 2 do corrente ás *Novidades*, e que ainda hoje não teve cabimento alli.

Ha quasi tres mezes que elle e os seus companheiros de infortunio estão presos na penitenciaria, accusados, mas não pronunciados, havendo ficado incommunicaveis, sem nenhuma especie de interrogatorio, vinte e tantos dias. Não faço commentarios; affianço simplesmente a veracidade do que digo e do que na carta se narra.

Creia v... na sinceridade com que me subscrevo

De v... etc.,

Dr. Manuel da Costa Alemão.

*

Coimbra, 2 de Agosto de 1911.

Ex.mo Sr. Hygino de Mendonça: — Permitta-me V. Ex.ª que eu venha reclamar contra uma accusação, que me foi feita na Constituinte pelo cidadão deputado sr. Antonio Leitão, a qual, segundo o extracto das *Novidades* de hontem, é do theor seguinte:

... O sr. Leitão, continuando, conta que o estudante Costa Alemão, um dos que menos sympathias tem em Coimbra, indo hontem fazer exame ao Hospital, teve a audacia de annunciar ás enfermeiras que dentro de um mez teremos outra vez a monarchia em Portugal. Pede providencias para estes factos.

Ora eu, sr. redactor, fui com effeito no dia 31 de Julho ultimo fazer exame pratico de clinica cirurgica ao Hospital, onde entrei acompanhado pelo cabo da policia civil n.º 6 e pelo guarda n.º 92, comparecendo logo o digno professor da cadeira, presidente do jury e reitor da Universidade, sr. dr. Daniel de Mattos, com quem segui para a enfermaria de cirurgia de homens, que é no 1.º pavimento do Hospital, seguido pelos guardas mencionados. Fiz o meu exame e sahi acompanhado por estes sem fallar com enfermeiros, nem enfermeiras, sem até vêr nenhuma d'estas, porque as enfermarias de mulheres são no 2.º pavimento, onde não subi, porque não tinha lá que fazer.

Esta é a verdade que pode ser testemunhada pelas pessoas a que me tenho referido.

E como não é natural que o sr. Antonio Leitão faça de leve accusações d'esta ordem em tal logar, espero que elle se justificará dizendo quem tão falsamente o informou.

Pela publicação d'estas linhas se confessará, sr. redactor, muito reconhecido o

De V. Ex.ª
att.o ven.or e obg.do,

Agostinho da Costa Alemão.

ECOS DA SOCIEDADE

Conforme a lei civil, foi hoje registado na repectiva repartição o enlace matrimonial do sr. Luiz Carlos da Fonseca, considerado empregado do commercio, com a sr.ª D. Maria Gloria da Silva, senhora dotada do mais fino trato, filha gentil do sr. Manuel Augusto da Silva, considerado e honesto proprietario e industrial n'esta cidade.

Aos noivos auguramos um futuro repleto das maiores felicidades.

— Tem melhorado um pouco a esposa do sr. Francisco Ferreira Camões.

— Regressou de Lisboa, com sua gentil filha, o sr. Luiz Augusto da Fonseca, nosso amigo.

— Partiu para a estancia thermal do S. Vicente (Entre-os-Rios), o sr. Manuel Paes da Silva, conceituado commerciante.

— Realisou-se na quinta feira o consorcio do sr. Augusto Antunes, escripturario da Companhia dos caminhos de ferro, com a sr.ª D. Maria do Carmo Bisarro, filha do sr. Augusto Bisarro, inspector dos caminhos de ferro da mesma companhia.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

— Regressou das Caldas da Rainha o sr. Joaquim Marques.

— Partiu para Foz do Douro, o sr. Antonio José Ribeiro Alves.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não pudemos publicar as correspondencias da Figueira da Foz e Foz do Douro, que irão no proximo numero.

D'esta falta pedimos desculpa aos nossos estimados correspondentes.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

S. Affonso (Passo doble)	ROMAN DE S. JOSÉ
Fausto (Selecção).	GOUNOD
Brises du Matin (Valsa)	B. DA COSTA
Serra de Cintra (Ode Symphonica)	SAUVINET

2.ª PARTE

Rigoletto (Ballada e Côro da Op.).	VERDI
A luna piena (Barcarola)	JANNI
Hymno Nacional .	

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Em harmonia com as disposições do decreto de 17 de Julho ultimo, é convocada a Assembleia Geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos a reunir-se no dia 16 do corrente, pelas 5 horas e meia da tarde, na séde d'esta Associação, Instituto Central, rua Vinte e Quatro de Julho.

ORDEM DO DIA

Reforma dos Estatutos e eleições dos Corpos Gerentes.

Lisboa, 6 de Agosto de 1911.

O Presidente da Commissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos,

José Joaquim de Almeida.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

PRECISA-SE

Mulher com edade não inferior aos 30 annos, sabendo fazer caixas de papelão. Se não souber ensina-se.

8 horas de trabalho, 200 réis e almoço. Trabalho eventual.

N'esta redacção informa-se.

Distinctos medicos d'esta cidade aconselharam-me a applicar a minha filha Antonia a sua Emulsão de Scott, cujos resultados teem sido maravilhosos, pois que minha filha, tendo apenas 20 mezes, e que em tempo julguei quasi perdida, pois soffria de rachitismo, se encontra hoje perfeitamente restabelecida, graças ao seu prodigioso remedio.

Testemunho de ANTONIO JOAQUIM TAVARES, da rua do Paço, 105, Evora, em 30 de Março de 1909.

Será de admirar que os medicos receitam tantas vezes o preparado de Scott ("a emulsão que cura") quando repetidas vezes alcançam resultados como o que se vê aqui? Será de admirar que previnam constantemente os seus clientes para que não acceitem emulsões parecidos com a de Scott, mas que não apresentam provas de terem curado algum rachitico? São estas emulsões um perigo, porque esperdiçam tempo precioso. Quando pedirdes

A EMULSÃO DE SCOTT

não vos permittaes acceitar qualquer outra. A de Scott tem o record mundial das curas do rachitismo.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Callisto correm editos de 30 dias, que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo 2.º ultimo annuncio, a citar os co-herdeiros Joaquim Gonçalo, viuvo e Manuel Gonçalo, casado, moradores que foram no logar de Rio de Gallinhas, freguezia de Almalaguez, d'esta comarca, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pae Joaquim Gonçalo, casado que foi, em primeiras nupcias, com Maria Serrana, e em segundas nupcias, com Florinda de de Jesus Jaré, esta ainda viva, do referido logar de Rio de Gallinhas, e em que é cabeça de casal a filha do segundo matrimonio do inventariado Rosaria de Jesus Jaré, solteira, maior, moradora no mesmo logar e freguezia.

Coimbra, 31 de Julho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liciaes no corrente anno:

Approvações, 22; distincções, 5; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

Oliveira Guimarães.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:5000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estranjeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

Quinta da Arregaça

Arrenda-se esta quinta, de que foi arrendataria Maria da Boa Morte Condeixa.

Melchior Barata recebe na mesma quinta, até ao dia 15 de Agosto propostas para novo arrendamento.

CASA

Compra-se uma casa n'esta cidade, para pouca familia, mas deseja-se em sitio bem arejado.

Para informações—Praça do Commercio, 14, 1.º — Coimbra.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

Explorador de aguas

Francisco Antonio, residente em S. Silvestre, encarrega-se de exploração de aguas de poços e minas.

VASILHAME

Vende-se. N'esta redacção se diz.

MARÇANOS

Precisam-se nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(2.º annuncio)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Joaquim Duarte de Mello, casado com Anna Barrosa, do logar da Mealhada, comarca de Anadia, e ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipaes, na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo aquelle praso, afim de ver accusar esta e se lhe marcar o praso de tres audiencias para contestar, querendo, os artigos de habilitação para execução de sentença commercial requeridos por Emilia Rosa de Jesus, viuva e Antonio Henriques da Cunha, casado, moradores em Coimbra, em que se pretendem habilitar como herdeiros de Joaquim Henriques foi morador n'esta cidade, que era auctor na respectiva acção commercial.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras — não sendo feriados — por dez horas da manhã, no edificio dos Paços Municipaes, na Praça 8 de Maio.

Coimbra, vinte e dois de Julho de mil novecentos e onze.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GANTO & GANNAS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Manuel José da Costa Soares

Rua da Sophia, 145

Tem para vender esmagadores de uvas.

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojoaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

Machina de escrever

Offerece-se individuo habilitado, que dispõe d'algumas horas por dia, para escrever á machina.

N'esta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Annuncio

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

No dia 13 de Agosto proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados em haste publica, os seguintes bens:

Uma terra de semeadura que mede seis aguilhadas, situada no *Ribeiro da Cioga*, campo do S. João do Campo, que vae á praça por 140$000 réis.

Uma terra de semeadura no sitio dos *Cadavaes*, campo de S. Silvestre, que vae pela quantia de 80$000 réis.

Estes predios são vendidos por deliberação do concelho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Hypolito Gomes, morador que foi no logar de S. Silvestre, e no qual é cabeça de casal a sua viuva Maria Fresca.

São citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos,

Machina de costura

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate.

Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

EMPREGADO

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguêses e professres de musica no Colegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.

Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mêsa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 12

Quarta feira, 9 de Agosto de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telp. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CRISE DE TRABALHO

Durante os ultimos quinze annos pode bem dizer-se que não faltou trabalho em Coimbra para os operarios de construcção.

Foi sempre augmentando a febre de edificações particulares pelos novos bairros que ahi temos nas melhores condições hygienicas, onde a procura de predios para residencia de familias de fóra não faltava.

Coimbra progredia a olhos vistos e este notavel desenvolvimento mais era notado pelos ausentes que aqui voltavam de que pelos proprios habitantes da cidade.

Ahi está bem patente a grande transformação por que tem passado esta antiga cidade tão cheia de arruamentos estreitos e tortuosos e tão apinhada de casas da mais modesta construcção.

Tem-se feito uma cidade nova, com largas avenidas que se estendem pelos terrenos da antiga e rica propriedade dos frades cruzios.

Coimbra tem-se ampliado até Santo Antonio dos Olivaes com um avultado numero de construcções particulares que vieram tirar a nota desagradavel e monotona da antiga cidade rainha do Mondego.

Para os lados da estrada da Beira a febre de construcções tem-se estendido até ao Calhabé, e o mesmo desenvolvimento se nota por Montes Claros, Cumeada e até á estação velha do caminho de ferro.

No bairro de Santa Clara nota-se egualmente um grande augmento de edificações.

Pode bem dizer-se — e assim deve ser — que o perimetro da cidade, ainda ha poucos annos tão limitado, vae desde o Calhabé á estação velha — uma legua de percurso — e desde Santo Antonio dos Olivaes a Santa Clara uns quatro kilometros.

As muitas dezenas de casas construidas nos ultimos vinte cinco annos téem feito empregar um capital importante que tem sido distribuido pela classe operaria constructora.

Muitas vezes ouvimos queixas pela difficuldade de encontrar um pedreiro, um carpinteiro ou um pintor. Todos tinham que fazer, encontrando-se muitas vezes dentro de Coimbra mais de trinta predios em construcção, alem das obras do Estado.

A creação dos cursos livres e outras reformas feitas na Universidade e a lei do inquilinato originaram um certo esmorecimento e receio nos proprietarios d'esta cidade, e d'este desanimo tem resultado a suspensão de obras e a desistencia, por parte de muitos, de tentarem novas edificações.

Ha portanto uma paralysação de trabalhos que se vae accentuando sensivelmente e que mais se aggravará quando terminarem as obras que ha actualmente, duas das quaes — a da Agencia do Banco de Portugal e a do sr. Julio da Cunha Pinto — empregam muitos operarios.

Veio tornar muito mais grave esta crise a paralysação das obras do Estado — do Theatro Academico, da Imprensa da Universidade e do Quartel de Sant'Anna.

Duas coisas são precisas para que se recupere a confiança que tem faltado e desappareçam os receios e duvidas no futuro de Coimbra.

E' preciso que se ponha em pratica tudo que a Republica tem dado para Coimbra: augmento da guarnição militar, hospital militar, manicomio, guarda republicana, casa de reclusão de menores, etc., e que recomecem as obras do Estado que estão paralysadas.

Não basta decretar para só ficar no papel; é preciso que tudo vá até á pratica.

Resta saber se os novos regulamentos da Universidade obrigarão a maior frequencia ou se isto continuará como no anno lectivo findo, em que uma grande parte dos alumnos andaram ausentes de Coimbra, sem quererem saber do que se passava nas aulas para no fim do anno virem fazer os seus actos sem grandes preocupações nem maçadas.

Resta saber se sempre se fará o desdobramento da Faculdade de Direito, tão injustamente reclamado.

Emquanto isto não voltar ao seu estado normal, não se restabelecerá a confiança perdida e cada vez se accentuará mais a crise operaria para a qual é indispensavel ordenar a continuação das obras do Estado em Coimbra.

Antonio Maria da Silva

Veio no domingo a esta cidade o sr. Antonio Maria da Silva, deputado, administrador geral dos correios e telegraphos, para agradecer aos funccionarios telegrapho-postaes a honrosa manifestação de apreço e sympathia que lhe fizeram ha tempo e que consistiu numa sessão solemne para inauguração do retrato de s. ex.ª, que se encontra na sala dos aparelhos telegraphicos.

O sr. Antonio Maria da Silva captivou todo o pessoal pela forma como fez a sua apresentação e pelas boas intensões em que está de melhorar as condições dos serviços e do pessoal que na reforma elaborada por s. ex.ª não poude ser attendido.

Desordem em Ançã

Devido ás investigações mandadas proceder pelo sr. Governador Civil d'este districto ácerca das desordens havidas em Ançã, em 25 de Julho ultimo, e em que ficou ferido o soldado da Manutenção Militar sr. José Maria Lopes, que ainda se encontra no Hospital, a policia prendeu como sendo aggressor d'aquelle, Joaquim Malva, que foi entregue ás auctoridades de Cantanhede.

BAIRRO DO PENEDO DA SAUDADE

O edificio destinado em tempo a paço episcopal, no Penedo da Saudade, tem estado aos ratos, ás moscas e ás aranhas, não se lhe tendo dado nunca a devida applicação.

Isto durou assim muito tempo.

Ora pertencia ao ministerio da justiça, ora ao da guerra, ora ao do reino, mas nada de o destinar para qualquer fim. E d'este modo foram decorrendo mais de *trinta annos!*

Agora que naquelles terrenos se construiu um novo bairro, é que se lembraram de fazer d'aquelle edificio um hospital, e para ali teem mandado doentes ultimamente quasi ás occultas.

Para os moradores do bairro, e para os que ali teem propriedades, não se podia ter dado peor applicação áquelle predio.

E' sempre desagradavel ter um hospital ao pé de casa. Já não é pouco a visinhança da Penitenciaria e d'um quartel!

Não invejamos a sorte dos referidos proprietarios e moradores, porque bem sabemos a contrariedade e desgosto que o facto lhes tem causado, e tão grande que já sabemos de proprietarios que desistem ali de novas edificações e que estão resolvidos a vender os terrenos que ali possuem.

Não se poderia construir o novo hospital em local isolado, onde não prejudicasse a visinhança?

Certamente que sim, e é isto, incontestavelmente, o que melhor ha a fazer.

Batalhão Voluntario

Parece estar definitivamente assente que a entrega da bandeira ao Batalhão Voluntario se effectua no dia 5 de Outubro, constituindo assim mais um numero das festas que se realisam naquelle dia.

O sarau que se projecta realisar no Theatro Avenida, para com o seu producto comprar fardamentos a alguns dos alistados, effectua-se no dia 21, com um programma deveras attrahente.

Charles Lepierre

O sr. Charles Lepierre foi contractado, por dez annos, para professor de chimica industrial e analytica e chefe de serviço do Instituto Superior Technico de Lisboa.

Dos professores estrangeiros que vieram para Coimbra para a Escola Industrial Brotero, era o unico que restava.

Coimbra perde um professor distinctissimo, incontestavelmente um homem de muito saber e de muito estudo, que prestou os mais assignalados serviços no ensino de muitos alumnos, alguns dos quaes são hoje mestres.

Lamentamos profundamente que tão illustre professor tomasse a resolução de se ausentar de Coimbra, onde fará falta irreparavel.

Na Escola Industrial, no Laboratorio de Microbiologia e chimica biologica da Universidade, nos serviços das aguas, gaz e electricos, s. ex.ª tem-se affirmado sempre um funccionario da mais alta competencia, e a prova está nas commissões de serviço para que tem sido escolhido e no desenvolvimento que deu a todos esses serviços.

Para o municipio de Coimbra será uma grande perda, porque tem de gastar muito mais com a acquisição de funccionario ou funccionarios que tenham a seu cargo os serviços que tinha o sr. Lepierre.

Jornalismo moderno

A FEBRE DA INFORMAÇÃO

I

Nos anteriores artigos d'esta serie alludimos já ao serviço das agencias de informação jornalistica, e dissemos que, aparte o trabalho d'essas agencias, ha ainda o trabalho dos correspondentes directos dos jornaes, que é muito laborioso e difficil.

Affluem, numerosos, onde se dá um acontecimento que interessa o publico, atormentam febrilmente o telegrapho e o telephone e d'ahi a umas horas os comboios podem transportar edições especiaes dos jornaes que divulgam os incidentes do acontecimento, em todas as direcções.

O que será a informação jornalistica d'aqui a vinte ou trinta annos, quando a telegraphia sem fios permittir a expedição dos despachos em condições extraordinarias de barateza? Não ha razão nenhuma para que esse meio de communicação não possa vir a estabelecer-se entre a America e a Europa.

E então, calculem os milhões de palavras que trocariam diariamente entre si os dois continentes, se fosse possivel reduzir 80 ou 90 por cento o custo da transmissão de cada palavra. Essa reducção produzil-a-ha sem duvida a telegraphia sem fios e num futuro relativamente proximo, segundo a risonha previsão de um chronista estrangeiro, na qual ha toda a rasão para acreditar.

A febre da informação que se apoderou dos proprietarios dos grandes quotidianos, é relativamente recente e moderna. Antes da guerra franco allemã — accentuam-no os trabalhos da revista parisiense a que nos estamos reportando — na Europa era quasi desconhecida se não absolutamente ignorada a grande informação. A imprensa foi até então mais litteraria e philosophica do que noticiosa; preoccupava-se mais com a educação dos espiritos do que com o vão rumor, que dia a dia passa sobre a terra.

Ainda não se havia applicado ao serviço da publicidade diaria, o telegrapho, que é o mais infatigavel e fecundo collaborador effectivo dos jornaes contemporaneos.

O conflicto entre a França e a Allemanha explodiu subitamente, lançando a perturbação e a inquietação em todo o mundo, e, o millionario Gordon Benett, ao qual já alludimos tambem, começou a sua fortuna fundando, com capital resumido — cinco contos de réis — um jornal e lembrou-se de enviar um dos seus redactores para França, de combinação com Stead, que em Londres luctava esforçadamente por transformar de cima a baixo os velhos e archaicos moldes da imprensa. Essa alliança entre os dois publicistas tinha por fim tornar mais accessivel o serviço telegraphico que custava então um preço inverosimil e quasi fabuloso.

Por esse motivo, os jornalistas que partiram a recolher a informação da guerra só deveriam utilisar-se do telegrapho para noticias importantes de batalhas, pontos decisivos da grande lucta. A idéa generalisou-se rapidamente, a curiosidade do publico vivamente excitada augmentou, as empresas jornalisticas prosperavam largamente, e d'ahi em deante a electricidade passou a desempenhar, á mesa das redacções, um logar predominante.

O *Times* desenvolveu o seu formato a um ponto que só para passar a vista pelas coisas mais importantes que nelle se accumulam diariamente, são precisas longas, demoradas e pacientes horas; e o *Heraldo de Nova York* apparecia d'ahi a annos com muitas paginas constituindo um pesado e fastidioso tomo, onde se recolhiam com ordem e methodo rigorosos todos os acontecimentos que iam occorrendo minuto a minuto, por assim dizer, em todas as cinco partes do globo.

Tendo mudado de freguezes, teve a imprensa que mudar tambem de objecto e de systhema. Dirigia-se outr'ora a uma classe de privilegiados que tinham tempo para acompanhar as discussões abstractas ou saborear as delicadezas d'um bom trecho litterario. Hoje procura um publico immenso e occupado, que lhe pede informações. Deve, portanto, fornecer-lhe factos, sempre factos, apenas factos.

Para este novo trabalho crearam-se novos trabalhadores; e esses foram os *reporters*.

O *reporter* já não é o jornalista prudente que mergulhava sete vezes a penna no tinteiro, pesava os seus juizos e polia as suas phrases; é o caçador que levanta e lança a noticia, a desnorteia, lhe revigora a velocidade e a leva ainda fresca ao leitor. Ninguem lhe exige que tenha um estylo de mestre nas lettras, mas boas pernas, golpe de vista claro e seguro e pupilla registradora. Póde ignorar tudo, com a condição de estar apto para tudo comprehender num relance.

Segundo a sua esphera d'acção, o *reporter* será local, regional ou internacional: podem mesmo mandal-o buscar um acontecimento, ainda que seja ao fim do mundo.

Um *reporter* americano foi quem primeiro se dedicou a uma missão extraordinaria cujo fim se destinava a apaixonar todos os povos — a de ir procurar no interior d'Africa, então inexplorada, um missionario que se julgava morto, o dr. Livingstone.

Stanley, encarregado d'essa tarefa, inexecutavel na apparencia, conta assim a sua partida:

« Em Outubro de 1869, achava-me eu em Hespanha, quando recebi um telegramma assim concebido:

« *Siga immediatamente para Paris. Assumpto importante* ».

O telegramma era de J. Gordon Bennet, director do *New-York Herald*. Chegado a Paris na noite seguinte, fui directamente ao Grande Hotel, e bati logo á porta de Gordon Bennet:

— Entre — disse uma voz.

Encontrei Bennet na cama.

— Quem é o sr.? — perguntou-me elle.

— Stanley.

— Ah! Sim! Metta-se numa car-

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.

Dr. Vasconcellos — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 520 pag.

Mignet — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

ruagem. Tenho uma missão importante para si.

Deitou o seu *robe de chambre* sobre os hombros e disse-me com grande interesse:

— Onde lhe parece que esteja Livingstone?

— Não sei.

— Acredita que elle tenha morrido?

— Pode ser que sim e pode ser que não.

— Eu julgo que está vivo, que o podemos encontrar e encarrego-o de ir procural-o.

— Reflectiu bem na despeza que essa viajem vae occasionar?

— Receberá immediatamente 25:000 francos; quando os gastar, faz uma requisição de egual quantia, depois terceira, e assim por deante; comtanto que dê com Livingstone.

— Devo ir directamente á sua procura?

— Não; assistirá á inauguração do canal de Suez. De lá, subirá o Nilo. Ouvi dizer que Baker ia partir para o Egypto; informe-me o mais que lhe fôr possivel da sua expedição. Subindo o rio descreva tudo quanto haja de interessante para os *touristes*, formando assim um guia, um guia pratico. Acho que faz bem indo depois a Constantinopla, onde se esclarecerá sobre os dissentimentos que existem entre o Khediva e o Sultão. Passe pela Crimea e visite os campos de batalha; depois siga para o Caucaso e vá até ao mar Caspio: diz-se que ha lá uma expedição russa prompta a partir para Rhiva. Em seguida parta para a India, atravessando a Persia; pode escrever de Persépolis coisas interessantes. Bagdad fica no caminho, mande-nos alguma cousa sobre o caminho de ferro do valle de Euphrates; e quando chegar á India, embarque em busca de Livingstone. Ahi deve inteirar-se se elle está a caminho de Zanzibar; não sendo assim, vá para o interior e procure-o até que o ache. Informe-se das suas recentes descobertas. Finalmente, se morreu, traga-nos provas certas. E agora, boa noite; e que Deus o acompanhe.

— Boa noite. Tudo quanto a humana natureza tem o poder de fazer, eu o farei, e na missão que pretendo cumprir, que Deus queira andar commigo!»

Sabem os leitores, seguramente, como, contra todas as verosimilhanças, aquelle programma de trabalhos foi cumprido á risca. Ao cabo de mezes e mezes de luctas constantes contra os negros que se oppunham a que passasse pelos seus territorios, depois de haver disputado, hora por hora, a sua vida ás feras e ás doenças, Stanley encontrou finalmente o dr. Livingstone. A sua tarefa estava terminada.

Mas quem era Stanley para que Gordon Bennet tivesse pensado nelle?

Elle proprio nol-o refere: «Eu não era senão um *Special Correspondent* á disposição do jornal que tinha a honra de servir, obrigado segundo o meu contracto a partir immediatamente para não importa que ponto do mundo onde tivesse ensejo de ir. Não solicitei a honra de ir em busca de Livingstone, recebi uma ordem. Tinha que obedecer ou romper o meu contracto. Preferi a obediencia».

Se a America se orgulha de contar Stanley no numero de seus filhos, tambem a Inglaterra pode formar em linha muitos mestres de reportagem.

D'esses extraordinarios trabalhadores do jornalismo moderno nos occuparemos no artigo seguinte.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA.

Pela imprensa

Entrou no 15.º anno da sua publicação a *Folha do Sul*, de Montemor o Novo.

Ao nosso presado collega enviamos as nossas sinceras felicitações.

Um devoto mandou ante-hontem celebrar na egreja de Santa Cruz uma missa suffragando a alma de D. Affonso Henriques.

Novos lentes

Tomaram ante-hontem posse os novos lentes da Faculdade de Medicina, srs. drs. João Emilio Raposo de Magalhães, Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro e Sergio da Rocha Callisto.

Pessoal da Penitenciaria

Alguns jornaes de fora de Coimbra teem-se referido, e com toda a razão, ás más circumstancias em que se encontram os empregados da Penitenciaria d'esta cidade, suspensos de exercicio e vencimento ha oito mezes.

Fez-se a syndicancia ha muito tempo sem que conste que sobre esse pessoal pese qualquer suspeita de responsabilidade, e é de crer que assim seja, porque, ó contrario, teria determinado a demissão dos funccionarios que prevaricassem.

Ainda hontem *O Porto* lamentava que se deixe estar esse pessoal completamente esquecido.

Os guardas foram attendidos na sua justa pretensão, mandando-se-lhes pagar os mezes que tinham em divida, mas o mesmo se não tem feito aos empregados de varias cathegorias, o que constitue uma falta indesculpavel.

Se ha culpas, peçam-se as responsabilidades a quem competirem, mas não as havendo é urgente que se faça justiça rehabilitando o referido pessoal e pagando-lhes os seus vencimentos.

Reunião

Estão avisados os quarenta maiores contribuintes d'este concelho para se reunirem ámanhã nos Paços do Concelho, visto não ter havido numero para a reunião convocada para ante-hontem.

Exames

Fez exame do quinto anno dos Lyceus, obtendo approvação, o sr. Guilherme Ferreira Roque, filho do fallecido João Ferreira Roque.

Ao sympathico moço, que tão brilhantes provas tem dado da sua intelligencia, e a seu extremoso tio e nosso amigo sr. Julio Cesar da Silva, que tem sido desvelado na educação litteraria de seu sobrinho, enviamos muitas felicitações.

— Fizeram exame de instrucção primaria, 2.º grau, os meninos Manuel Paredes de Moura, filho do sr. Manuel Paredes; Manuel Antonio d'Abreu, filho do sr. Manuel Antonio d'Abreu; e as meninas Gloria Violante, filha do sr. Justino Violante, e Maria Isabel Sacramento, filha do nosso amigo sr. Leandro David, que obtiveram distincção.

Aos paes e nossos amigos, as nossas felicitações.

Gatuno

Foi preso na Estação Velha, quando esperava um comboio, o conhecido gatuno Manuel Pio, o *Francez*, que faz parte d'uma quadrilha de carteiristas.

Junta de parochia

A junta de parochia de Santa Cruz, d'esta cidade, em sua sessão de 6 do corrente, approvou por unanimidade a seguinte proposta:

A Commissão Administrativa da Parochia de Santa Cruz de Coimbra, reconhecendo em si o dever de prestar ao Governo toda a sua boa vontade e trabalho para consolidação e engrandecimento da Republica Portugueza, resolve dar execução ao que preceitua o Regulamento de instrucção primaria, em tudo que diz respeito ás attribuições a cargo das juntas de parochia.

Coimbra, 6 de Agosto de 1911.

O presidente — *José Simões Ferreira de Mattos.*

Reclamações

Existe no Quintal do Prior, junto ao Terreiro da Erva, um telheiro que pertenceu a uma casa que foi demolida, fazendo-se ali toda a qualidade de despejos, que exhalam um pessimo cheiro.

Seria conveniente mandar ali collocar um tapume, evitando assim que aquelle local continue a ser vasadouro publico, com grave prejuizo da saude publica.

— A nova rua que vae da rua Martins de Carvalho para o mercado (a qual ainda não tem nome), continua a apparecer todos os dias transformada no mais indecente monturo.

Fazem d'ali retrete publica.

Sendo local muito concorrido torna-se preciso fazer a limpeza da rua logo de madrugada, já que a policia não toma a seu cuidado enviar para a esquadra os que assim transgridem as posturas municipaes para acabar aquella imundicie.

— Novamente nos pedem, e com justificado motivo, que lembremos á Camara Municipal toda a urgencia na reparação da estrada desde Sant'Anna até á antiga residencia do bispo de Beja.

Carro que por ali passe corre risco de se voltar.

E' uma obra de reconhecida necessidade.

CONGRESSO DE TURISMO

Propaganda de Portugal

O ultimo numero do Boletim da Sociedade de Propaganda de Portugal publica um artigo illustrado, sob o titulo *Recordação de Coimbra*, a proposito da visita dos congressistas do turismo a esta cidade.

E' tão honroso para a nossa terra e seus habitantes, que não devemos deixar de o transcrever, agradecendo ao mesmo tempo as amaveis referencias que ali se fazem:

Entre as diversas terras de Portugal, que por occasião do recente Congresso Internacional de Turismo, tão gaihardas e gentis se mostraram na recepção feita aos grupos de congressistas que as visitaram, contou-se Coimbra, a formosissima cidade que o Mondego banha com a poesia suave do murmurio da sua corrente, e a que as tricaninhas galantes dão todo o encanto da sua graciosidade nunca desmentida.

A recepção feita em Coimbra ao grupo de congressistas, que ali esteve no dia 19 de Maio ultimo, foi devéras imponente e teve o condão de em todos deixar a mais grata das impressões.

Desde a municipalidade ao ultimo dos seus habitantes, Coimbra manifestou-se, em honra dos que a visitavam, por tal fórma captivante, que todos retiraram magnificamente impressionados, e muitos d'elles, já depois de terem regressado aos seus lares, teem escripto recordando com vivo enthusiasmo as horas de alegre e fraternal convivio passadas na adoravel cidade da Beira.

Quem estas linhas escreve foi tambem congressista e, como tal, fez parte do grupo que teve a honra de visitar Coimbra, podendo, por isso, testemunhar que não ha exagero algum no enthusiasmo de que os congressistas estrangeiros se mostram possuidos, porque, realmente, a recepção que Coimbra nos preparára excedeu quanto podia licitamente esperar-se de uma terra, aliaz tão tradicionalmente amavel como é aquella.

Para avivar ainda mais as recordações que da sua estada em Coimbra guardam todos os congressistas que tiveram a dita de estar algumas horas dentro dos seus floridos e perfumados muros, reeditamos n'este numero algumas das gravuras que representam monumentos ou pontos pittorescos de tão formosa terra de Portugal, fazendo-as acompanhar de algumas outras ainda não sahidas n'este beletim.

E' esta uma forma de patentear — embora modesta e talvez insuficientemente — a gratidão de que nos achamos possuidos para com todos os conimbricenses, sem distincção, pelo modo carinhoso e inolvidavel por que nos receberam e aos hospedes da *Propaganda de Portugal*.

Não emoldura as diversas gravuras qualquer artigo descriptivo, porque sendo já varios os que temos publicado acerca da Lusa Athenas, cahiriamos facilmente na repetição do que já está dito e é de todos bem conhecido.

De resto, qualquer descripção ficaria muito aquem da admiravel realidade que Coimbra apresenta aos olhos do turista. Aquillo é mais para ver e admirar do que para descrever-se, por mais naturaes que sejam as tintas, por muito adestrado que seja o pincel, e por mais afamada que possa ser a paleta.

A nenhum estrangeiro que venha ao nosso paiz, deve deixar de indicar-se, como de *obligo*, uma visita á velha cidade universitaria, tornada nova pelos encantos da natureza que a cercam e pela bizarria dos habitantes, que a nobilitam.

REMINGTON
MACHINA DE ESCREVER
Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.
AGENCIA
Hotel Mondego
M. C. FONSECA

Retirou para Ervedal da Beira a familia do sr. Agostinho da Costa Alcantara. Tiveram o seguinte resultado nos seus trabalhos escolares:

D. Maria Gracinda d'Alcantra, que passou por media no 2.º anno da Escola Normal.

D. Maria Augusta Carvalho Alcantara, fez exame do 3.º anno do Lyceu, 16 valores.

Sebastião de Carvalho Alcantara, passou pela media no 2.º anno do Lyceu.

A menina Duzinda dos Anjos Carvalho Alcantara, fez exame do 2.º grau com distincção.

Alberto Bessa

Acompanhado de sua esposa e gentil filha, passou hontem para o norte o nosso querido amigo sr. Alberto Bessa.

Este illustre jornalista continuará a honrar esta folha com a sua apreciada collaboração quando regressar á capital, o que será no fim do mez.

Manifestação

Na segunda-feira, á noite, reuniu-se em frente dos Paços Municipaes, um importante numero de cidadãos conimbricenses que no meio dos mais calorosos e enthusiasticos vivas á Patria, ao Governo, ao sr. dr. Silvestre Falcão, illustre chefe do districto, se dirigiu ao Governo Civil testemunhar a sua satisfação pelo facto d'aquella sympathica e intelligente auctoridade ter desistido do pedido de demissão, feito ha dias.

Uma commissão de differentes individuos, e presidida pelo sr. major Bandeira, subiu ao gabinete do sr. Governador Civil, expondo aquelle brioso e intelligente militar, em poucas mas sinceras palavras, o fim d'aquella manifestação expontanea, que o sr. dr. Silvestre Falcão agradeceu commovidamente.

S. ex.ª appareceu então a uma das janellas do Governo Civil d'onde ergueu calorosos vivas á Patria, ao Governo e ao Povo Conimbricense, que foram delirantemente correspondidos pela enorme multidão que se aglomerou na rua Candido dos Reis, emquanto no ar estralejavam bastantes foguetes.

O sr. major Bandeira usa ali tambem da palavra para communicar ao Povo a forma como o sr. Governador Civil acolheu a carinhosa e sincera manifestação de que foi alvo e que s. ex.ª continuaria prestando a Coimbra, que muito ama, todo o seu auxilio, toda a sua valiosa dedicação, de que bem precisa presentemente.

Novos vivas se repetiram, terminando então ali a manifestação.

MERCADOS

De COIMBRA

Piejão vermelho (13,16 litros)	...		820
» branco	»	»	560
» amarello	»	»	480
» rajado	»	»	450
» frade	»	»	560
Trigo branco	»	»	560
» tremez	»	»	560
Milho branco	»	»	400
» amarello	»	»	400
Centeio	»	»	340
Cevada	»	»	300
Aveia	»	»	250
Chicharo	»	»	300
Grão de bico graudo			720
Dito meudo			520
Fava			400
Batatas			300 e 340
Azeite			3$500 e 3$560

Libras, 4$800. Ouro graudo 6%. Ouro meudo 5%.

CARTA

Coimbra, Agosto de 1911.

Sr. redactor

Refere um jornal que, ha dias, em Lisbôa, um amigo de Coimbra informára alguem das suas relações que, nas Constituintes, falla-se muito n'uma proposta apresentada por uma casa allemã, para a abertura d'um canal de Coimbra até Buarcos ou Quiaios, sem encargos alguns para o governo.

Posso dizer-lhe alguma coisa sobre esse importantissimo assumpto, pois, na capital, tambem me informaram do que se passa a tal respeito.

A empreza é americana e não allemã e dispõe d'um capital de 50:000 contos.

O leito do Mondego não seria aproveitado, pois o canal partirá das proximidades da Estação Velha, aonde será aberta uma grande bahia.

Os representantes d'essa poderosa empreza já por duas vezes estiveram em Coimbra, tendo tido varias conferencias com membros da Camara e da classe commercial.

O governo, a quem já foram apresentados, mostra-se animado da melhor vontade, pois a proposta não envolve encargo algum para o thesouro publico, e tão magestoso melhoramento enormemente contribuirá para o desenvolvimento da riqueza publica. Todo o paiz lucrará.

O canal, segundo as informações que colhi em Lisbôa, constituirá uma *zóna neutra*, aberto á grande navegação internacional, e d'ahi a sua enorme importancia.

O que muito convem, sr. redactor, é que o povo d'esta cidade se interesse por este importantissimo assumpto, pois não será para admirar que alguem tente levantar embaraços.

Sim, é natural que Lisboa e Porto não vejam com bons olhos tão consideravel melhoramento e procurem embaraçar por todas as formas a sua realisação.

Se assim fôr, mais uma vez assistirá a Coimbra o direito de perguntar, bem alto e altivamente, se a sua tão querida Universidade pode ser mutilada, *sem que a cidade primeiro receba todas as compensações que lhe são devidas!* Todas!

E' preciso estar álerta!

Esta Patria é de nós todos portuguezes: se Lisboa e Porto defendem os seus interesses, nós defendemos os nossos, e não admittirêmos, por principio algum, que só se lembrem de Coimbra para a espezinhar e ultrajar.

Esquccia-me dizer-lhe que a empreza fará um deposito de quinhentos contos de réis, para garantia da realisação de tão sensacional melhoramento.

Da empreza fazem parte alguns dos grandes capitalistas norte-americanos, assim como poderosas casas bancarias.

Disseram-me mesmo, que o ministro norte-americano, em Lisboa, já conferenciara com o nosso governo sobre tão momentoso assumpto.

Em summa, é o que me afiançaram, na capital, pessoas de todo o credito.

Um amigo de Coimbra.

Roubos nas egrejas

Devido aos habeis interrogatorios a que procedeu o cabo 8 sr. Antonio Simões, confessaram finalmente os roubos que fizeram nas egrejas de Santo Antonio, na Portella do Mondego e numa outra proxima de Taboa, Arthur de Sousa Cabral e José Lopes, presos em S. João d'Areias, por se tornarem suspeitos uns objectos que os acompanhavam e que faziam parte dos seus roubos.

Os dois atrevidos gatunos arrombaram a porta da egreja da Portella, e como não encontrassem dinheiro, furtaram então o calix de prata dourada e uma colher do mesmo metal, partindo nessa noite para a Rebodosa e d'ahi para Poiares, onde fizeram em bocados o calix roubado para não se tornar suspeito.

No dia 29, ao chegarem proximo de Taboa, arrombaram tambem uma capella que encontraram, roubando apenas as toalhas de altares que lhe foram apprehendidas, e que se suppunha terem sido roubadas na capella de Santa Euphemia.

Finalmente seguiram para S. João d'Areias, onde o regedor os prendeu, encontrando-se na 2.ª esquadra policial, d'onde vão ser enviados para juizo.

Curiosidades

Ao Governo Militar de Coimbra — Em 10 de Dezembro de 1847.

Ill.mo e Ex.mo Sr. — Tendo-me constado por officio do proprio Administrador do Concelho, que na occasião da entrada em tumulto em casa do Teixeira Guimarães, no dia 2 do corrente, apparecera João de Pinho, contra quem se tem passado ordens de prisão, por se achar pronunciado; ordenei ao mesmo Administrador que me declarasse os motivos porque não havia cumprido as ditas ordens.

Na sua resposta nenhum outro motivo aponta o mencionado Administrador além da protecção dada áquelle criminoso, por alguns militares, o que julgo do meu dever communicar a V. Ex.ª, remettendo-lhe copia do proprio officio da Administração do Concelho, e rogando-lhe se sirva adoptar as providencias que julgar convenientes, para remover aquelle obstaculo, afim de que se possa dar cumprimento ás mencionadas ordens, cuja necessidade, já em officio confidencial d'este Governo Civil de 25 de Outubro ultimo, se representou a esse Governo Militar.

Deus Guarde a V. Ex.ª.

Ill.mo e Ex.mo Sr. Governador Militar.

O Governador Civil — *Lourenço José Moniz.*

CORRESPONDENCIAS

Montemór-o-Velho, 8-8-911.

O dia 10 d'Agosto

Todas as terras tem a sua origem, a sua historia; tentar olvidal-a, é violar o dictado: «As palavras voam os escriptos permanecem.»

Pois bem, examine-se o ultimo ponto do aphorismo e a de Montemór encontrar-se-ha esculpida com letras d'ouro.

A' peterficação do patriotismo, succedeu a paixão politica.

A' commemoração de factos, o olvido !!!

Porquê ? seriam os escriptos rasgados ? não merecerá credito a historia ?

Não, felizmente nenhum d'esses funestos acasos succedeu.

Ao povo já lhe não gira nas arterias o sangue portuguez que immortalizou os d'outr'ora e n'esse numero estão incluidos filhos de Montemor.

Acaso a geração actual tem conhecimentos dos factos d'aquelles de quem talvez sejam descendentes?

Quem instruil-os?

Pobre povo, tanto mais se proclama a luz, em mais trevas te envolvem.

Quem diria ha 48 annos, que decorridos estes, o dia 10 d'agosto seria um dos treviaes durante o anno?

Triste Mirobriga d'outros tempos! que te fizeram?

Já te não regosijas com a data em que te resgataste da tyrannia dos mouros, castigando o traidor Garcia Janhes.

Já te não lembras d'essa festa que a chamaria a atenção dos circumvizinhos ?!

A' camara competia especialmente levantar o grito d'alarme, mas vencida pela paixão partidaria, não o fez transgredindo o disposto no art.º 2 do Decreto de 12 d'outubro, findo, a respeito dos feriados cujo artigo diz escolher-se o que representa os factos tradiccionaes e caracteristicos do municipio: qual outro senão ao de 10 d'agosto pertencia este direito?

Houve quem lembrasse esta verdade mas *alguns dignos patriotas* (sem patriotismo) representantes do municipio oppozeram-se, pelo facto de que a festa n'outros tempos era em parte religiosa!

Avançados cerebros!

Escolhessem o dia de feriado, promovessem se quizessem, festa simplesmente civil, e cumpriam o seu dever.

Se os nossos heroicos antepassados resurgissem, com certeza voltariam ao tumulo envergonhados pelos seus descendentes.

Não vos sirva de estimulo a provisão regia de D. João V em 19 de dezembro de 1746 senhores municipaes, esquecei-vos de que Alves Mendes dissera: «a commemoração d'um facto historico impõe-se-nos como um sagrado dever; constitue a admiração do passado, meditação no presente; e estimulo para o futuro.»

Montemorenses: despertae do vosso prolongado lethargo, levantae a vossa terra do abysmo em que a prostraste, e ella, a filha adoptiva da Luza Athenas, retomará o anniquilado vigor. Sigamos em marcha triumphal até ao seu castello, onde cada pedra constitue uma historia, cada folha d'hera que a cinge, uma epopèa: primeiro que nelle fosse decretada a tragica morte da infeliz Castro, tinha tremulado a bandeira da redempção, entoando-se canticos a Jehovah, embalados pela fagueira briza emquanto a seus pés se curvava o crystallino Mondego. Lembrem-se todos da tradicção feita do *abbade João* abrir as paginas da nossa historia junto dos tenros infantes que vos cercam para que elles possam ser melhores montemorenses do que tendes sido.

Salvé terra que constitues um dos meus mais acrisolados ideaes! Salvé data gloriosa!

R. C.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Meu filho Manuel

de 2 annos de edade, soffria de tosse convulsa coqueluche, e achando-se perdido, tomei a deliberação de lhe dar a sua Emulsão de Scott, e hôje se econtra de perfeita saude. Graças ao seu medicamento, lhes devo hôje a vida.

Testemunho de MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, da rua do Paço, 70, Evora, em 30 de Março de 1909.

Dae hôje mesmo ao vosso pequeno a Emulsão de Scott. O resultado será identico ao que se vê apontado acima, porque cada frasco da Emulsão de Scott contém os mesmos ingredientes puros e poderosos que os demais, e a este facto se deve a reputação que gosa a

EMULSÃO DE SCOTT

como sendo a emulsão que cura. Quando pedirdes o preparado de Scott, recusae firmemente todas as outras emulsões, feitas de materiaes sem virtude por um processo inferior, e que portanto não podem curar por forma alguma.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Brinco perdido

Perdeu-se um brinco de pedras brancas no principio do mez de Julho, no passeio da Rua Alexandre Herculano, do lado esquerdo quando se sóbe da Praça da Republica. Quem o tiver queira entrega-lo nesta redacção; dão-se alviçaras, ou a quem denunciar quem o apanhou.

Infantaria 23

Partiu hontem para o concelho de Montemor-o-Velho uma força de infantaria 23, sob o commando d'um tenente. Os srs. Governador Civil e Commissario de Policia tambem ali foram, regressando á noite.

Senhor da Serra

De 12 a 24 do corrente, realisa-se na freguezia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, a tradicional romaria ao Senhor da Serra, uma das mais concorridas do norte do paiz.

Por este motivo, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabelece, durante esse periodo, bilhetes especiaes de ida e volta a preços muito reduzidos, de varias estações das linhas do norte e oeste para as de Ceira ou Trémoa, na linha da Louzã, que são as mais proximas do logar da romaria.

Das estações da linha da Louzã os bilhetes custam: de Carvalhosas e Almalaguez, 120 réis em 2.ª classe e 90 réis em 3.ª; de Miranda do Corvo, 140 réis em 2.ª classe e 100 réis em 3.ª; do Padrão, 230 réis em 2.ª classe e 160 réis em 3.ª; de Louzã, 300 réis em 2.ª classe e 190 réis em 3.ª.

Aos portadores de bilhetes vendidos pelas estações das linhas do norte e do oeste é concedida, á volta, a paragem de um dia na estação de Coimbra, sem pagamento de importancia alguma, facultando-se assim aos romeiros uma visita áquella cidade por preços reduzidissimos.

ESCLARECENDO

Um grupo de ociosos mal intencionados teem espalhado pela cidade o boato de que eu havia fabricado a chave com que se evadiu o prêso Mario Pessôa e, por tal motivo, havia sido prêso e posteriormente affiançado.

Tudo isso é absolutamente falso.

A chave foi feita na officina do sr. Victorino Gomes de Carvalho pelo aprendiz Antonio Coêlho.

Eu não fui prêso, nem processado, como alguns malandrins teem dito, mas sómente fui chamado, como perito, assim como um dos meus officiaes.

E' esta a verdade nua e crua.

Fica assim desfeita a calumnia.

Alfredo Fernandes Costa

Declaração

Aos senhores assignantes do *Noticias de Coimbra*, enviamos-lhes a *Gazeta de Coimbra*,, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da *Gazeta de Coimbra*, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao *Noticias de Coimbra*, de que foi um dos fundadores.

Os srs. assignantes que pagaram adeantadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois lhes é enviada a *Gazeta* em substituição do *Noticias*.

A's pessoas a quem solicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o seu debito para a *Gazeta de Coimbra*, continuando a cobrança com toda a regularidade.

Toda a correspondencia para a *Gazeta de Coimbra* deve ser dirigida ao seu proprietario João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27, onde foi a redacção do *Noticias de Coimbra*.

Cemiterio da Conchada

Foram sepultados n'este cemiterio no mez de Julho os seguintes cadaveres:

Bernardo dos Santos, ignorado, de Coimbra, de 78 annos, sepultado no dia 2.

Rosa Ferreira, ignorada, do Porto, de 38 annos, sepultada no dia 2.

Branca Barata Bastos, filha de Francisco Barata Bastos e Albina Barata Bastos, de Coimbra, de 15 annos, sepultada no dia 3.

Carolina de Jesus Domingues, filha de Manuel Fernandes Giraldo e Anna de Jesus, de Condeixa, de 45 annos, sepultada no dia 5.

Abilio Maria Barbosa, filho de Zeferino José Barbosa e Anna Joaquina Pedreira, de Caminha, de 41 annos, sepultado no dia 5.

Augusto dos Santos, filho de José dos Santos e Rachel da Conceição, de Coimbra, de 42 annos, sepultado no dia 5.

Agrippina das Dores Ribeiro, ignorada, de Leiria, de 64 annos, sepultada no dia 8.

Maria Emilia Ramos, filha de Pedro José Ramos Duque e Antonia Maria Ramos, de Tondella, de 38 annos, sepultada no dia 9.

Emilia de Jesus Barata, filha de Joao Gonçalves e Anna de Jesus, da Louzã, de 60 annos, sepultada no dia 9.

Joanna das Neves, filha de Thereza das Neves, de Penacova, de 75 annos, sepultada no dia 10.

Graciana Duarte Baptista, filha de Luiz Baptista Duarte e Isabel Simões Baptista, de Coimbra, de 7 mezes, sepultada no dia 16.

Maria José da Conceição Costa, filha de Francisco Costa e Angélica Roza, de Coimbra, de 85 annos, sepultada no dia 16.

João, filho de Antonio Augusto de Sousa e Maria da Veiga, de Coimbra, de 18 mezes, sepultado no dia 17.

Pedro Antonio d'Almeida, filho de Prim Antonio d'Almeida e Gertrudes Candida, de Coimbra, de 65 annos, sepultado no dia 21.

José Rodrigues Paixão, filho de Joaquim Rodrigues e Maria das Dores, da Louzã, de 70 annos, sepultado no dia 21.

Maria Ferreira Nogueira d'Araujo, filha de Antonio dos Anjos Nogueira d'Araujo e Maria da Conceição Ferreira, de Coimbra, de 2 annos, sepultada no dia 22.

Raul Ferreira, filho de Adolpho Ferreira, e Eliza Correia de Frias, de Coimbra, de 7 mezes, sepultada no dia 25.

Balbina Ribeiro, filha de Antonio Ribeiro e Anna Maria, de Coimbra, de 27 annos, sepultada no dia 27.

Homem para quinta

Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estranjeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liciaes no corrente anno:

Approvações, 22; distincções, 5; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,
Oliveira Guimarães.

BANCO DE PORTUGAL

A administração do Banco de Portugal previne o Publico de que resolveu prorogar até 5 de setembro proximo futuro, o praso indicado no annuncio de 5 de Julho proximo passado para a troca das notas de 20:000 rs., retiradas da circulação nessa data.

Lisboa, 4 de Agosto de 1911.

Pelo Banco de Portugal. — Os Directores,

Augusto José da Cunha
Francisco Maria da Costa

VASILHAME

Vende-se. N'esta redacção se diz.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De fronte do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

Quinta da Arregaça

Arrenda-se esta quinta, de que foi arrendataria Maria da Boa Morte Condeixa.

Melchior Barata recebe na mesma quinta, até ao dia 15 de Agosto propostas para novo arrendamento.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

Explorador de aguas

Francisco Antonio, residente em S. Silvestre, encarrega-se de exploração de aguas de poços e minas.

Annuncio

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de justificação avulsa, requerida por D. Maria da Conceição Paes da Silva, tambem conhecida por D. Maria da Conceição da Santa Apolonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, a qual tem por objecto habilitar-se como herdeira, universal de seu fallecido marido Dr. Antonio José Paes da Silva, sem herdeiros conhecidos e morador que foi nesta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnarem a mesma justificação, a fazerem-no até á terceira audiedcia d'este juizo, findo o o praso dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito á Praça Oito de Maio, por dez horas da manhã.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Manuel José da Costa Soares

Rua da Sophia, 145

Tem para vender esmagadores de uvas.

CASA

Compra-se uma casa n'esta cidade, para pouca familia, mas deseja-se em sitio bem arejado.

Para informações—Praça do Commercio, 14, 1.º — Coimbra.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

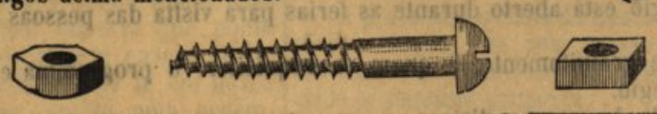
Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

CANTO & CANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Callisto correm editos de 30 dias, que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo 2.º ultimo annuncio, a citar os co-herdeiros Joaquim Gonçalo, viuvo e Manuel Gonçalo, casado, moradores que foram no logar de Rio de Gallinhas, freguezia de Almalaguez, d'esta comarca, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pae Joaquim Gonçalo, casado que foi, em primeiras nupcias, com Maria Serrana, e em segundas nupcias, com Florinda de de Jesus Jaré, esta ainda viva, do referido logar de Rio de Gallinhas, e em que é cabeça de casal a filha do segundo matrimonio do inventariado Rosaria de Jesus Jaré, solteira, maior, moradora no mesmo logar e freguezia.

Coimbra, 31 de Julho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899—12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maier Porcelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Machina de costura

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate.

Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

EMPREGADO

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Machina de escrever

Offerece-se individuo habilitado, que dispõe d'algumas horas por dia, para escrever á machina.

N'esta redacção se diz.

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojoaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 13

Sabbado, 12 de Agosto de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

O JOGO

OPINIÃO AUCTORISADA

Na sessão de segunda feira da Camara dos Deputados, num simples áparte, deu o sr. Ministro da Justiça a sua opinião ácerca do jogo.

S. ex.ª declarou-se, em poucas palavras, absolutamente contrario á auctorisação do jogo.

Se é do jogo que se trata—disse ex.ª—*protesto. Metter a Republica dentro d'esse lódo! Não o fez a Monarchia, querem que o faça a Republica!... Protesto.*

E' bem clara e significativa a opinião auctorisadissima do illustre membro do gabinete. Quer dizer que o projecto de lei apresentado ha pouco para a regulamentação do jogo, não terá a sancção parlamentar.

Assim se deve comprehender, em vista da opposição que encontra no sr. dr. Affonso Costa.

Estimamos bem que assim seja.

E' bem conhecida a opinião que temos ácerca do jogo. Não o queremos, nem auctorisado nem por auctorisar, por fórma alguma.

Achamo-lo tão pernicioso, tão prejudicial á sociedade, que entendemos que qualquer governo se deprime pretendendo augmentar os rendimentos do thesouro publico á custa da ruina de muita gente.

A verdade é esta e só esta: Na grande torrente de viciosos pelo jogo, destaca-se um grande numero — se não fôr a maior parte — que não pode nem deve jogar; que se compromette a si e á sua familia, abrindo-lhe o caminho á infelicidade e á desgraça.

E' até o caminho aberto para a prostituição e para o desprezo da familia. Não pode contestar-se que é dos vicios talvez o peor. Deve figurar na cabeça do rol.

Podiamos citar dezenas de factos para comprovar os effeitos e consequencias terriveis do jogo; mas elles são bem conhecidos e do dominio publico.

Não venham dizer que não pode haver fiscalisação possivel, porque isto não é bem assim. Faça-se uma lei rigorosa, com penas severas de prisão e multa e tratem de cumprir essa lei a valer, e vamos a ver se o numero de viciosos pelo jogo não diminuirá.

Poderá jogar-se ás occultas, em sitios incertos sempre, mas o numero de *pontos* ha-de forçosamente reduzir-se bastante, se não fôr até á sua extincção. A solução do caso está apenas em a lei ser severa e ser cumprida. Nada de a deixar escripta sómente, é preciso executa-la como deve ser para produzir todo o effeito.

Bem haja o sr. Ministro da Justiça em ter essa opinião. Creia s. ex.ª que milhares de pessoas applaudirão as suas palavras e intensões sobre este assumpto, que, infelizmente, não tem falta de adeptos.

Se o jogo fosse só permittido aos argentarios, a quem não fizesse duvida perder meia duzia de contos de réis por dia, ainda poderia justificar-se para ver aquellas fortunas distribuidas; mas abrir as portas das casas de jogo sob a protecção da lei, é o mesmo que franquear a entrada aos mais incautos, aos mais ingenuos e aos que mais precisam.

Ha quem tenha a opinião de que quem não quizer jogar, que não frequente essas casas, mas para isto era preciso conceber que a sociedade fosse toda constituida por gente de juizo, quando afinal ha muito a quem elle falta, abundando tambem o numero dos innocentes e desacautellados, dos que não pensam no dia d'ámanhã, nas responsabilidades da sua vida e no futuro das suas familias.

Para provar que o jogo só é bom para os banqueiros, veja-se as regalias que elles offerecem ao Estado, ás Camaras, ás instituições de beneficencia, etc., para a auctorisação do jogo.

E' dinheiro á farta que só sae das algibeiras dos que téem a infelicidade de ir jogar.

Não queira o Governo da Republica nem sequer que se discuta o projecto de lei para a regulamentação do jogo. Não se sugeite a ficar com essa mancha. Seria uma vergonha que a Assembleia Constituinte se occupasse de semelhante assumpto para lhe dar approvação.

Manuel Fernandes Thomaz

Esperam-se imponentes as festas que, no proximo dia 24, devem ter logar na Figueira da Foz por motivo da inauguração da estatua ao grande liberal Manuel Fernandes Thomaz, illustre filho d'aquella cidade, esperando-se que alli concorram alguns ministros e outras pessoas de elevada cotação, que usarão da palavra a proposito d'aquelle patriota.

A Figueira da Foz, pois, prestantando d'esta forma homenagem ao patriarcha da revolução de 1820 honra-se sobremaneira, bem como a commissão que levou a effeito tão patriotica iniciativa, partida d'um grupo de operarios figueirenses que, de ha annos a esta parte, teem sido incansaveis para que ella revista o maior brilhantismo. Assim se espera, pelo que se tornam credores dos mais rasgados encomios por parte da grande familia liberal portugueza.

Feira de S. Bartholomeu

Principiou já a construcção do abarracamento para a feira de S. Bartholomeu, no Rocio de Santa Clara, que bem podia ser feita este anno no terreno da antiga insua dos Bentos.

O PÃO

Vamos reclamar da auctoridade competente as devidas providencias para o modo como se faz o fabrico e a distribuição do pão.

Assim como as pedimos para o leite, que produziram bom resultado, tambem as reclamamos para o pão que é ainda de maior necessidade.

Tratando-se d'um genero de que todos fazem uso por ser indispensavel, é preciso que haja com elle o maior escrupulo, o maior rigor no seu preparo e distribuição.

Ha padarias onde não faltam esses cuidados, mas outras que estão longe de satisfazer aos preceitos naturalmente indicados e regulamentados.

São precisas as visitas ameudadas das auctoridades competentes ás padarias ás horas em que se faz o fabrico do pão, para ver como elle é preparado, e por quem. E' preciso saber o modo como se faz todo o serviço até ao ponto do pão passar ás mãos do comprador.

Haverá a devida limpeza na padaria? O pessoal andará limpo e é asseado? Tem alguma enfermidade que o inhiba d'esse serviço? As farinhas de que se usa são boas ou será alguma avariada? A agua para o fabrico do pão é putavel ou de poços? O pão está resguardado do pó, ou deixa-se exposto a quantas porcarias lhe vão caír em cima?

Tudo isto e muito mais é indispensavel verificar frequentes vezes.

A inspecção sanitaria aos moços das padarias é uma medida que se impõe como de primeira necessidade.

Por que se não exige a essa gente que quando anda a distribuir o pão, use luvas d'algodão, como se exige aos guardas fiscaes para verificarem o conteúdo das malas de viagem?

Este assumpto reclama providencias e que estas nunca esqueçam.

Digno de louvor

O sr. Commissario de Policia vae mandar internar em Villa Fernando um dos menores que ha tempo assaltou, conjuntamente com outros companheiros, duas habitações da rua Anthero do Quental, d'onde furtaram alguns objectos e dinheiro.

Registamos com prazer esta noticia, e lamentamos que sua ex.ª não tenha facilidade, como desejava, em internar em casas de correcção outros vadios que vagueiam pelas ruas da cidade.

Amuados

E' sabido que se levantou ahi grande celeuma na academia protestando contra Coimbra e a sua gente.

Esses protestos chegaram até ao ponto de reclamarem ir fazer os actos em Lisboa.

E fez-se-lhes a vontade, como em tudo de que se teem lembrado.

Aberta a inscripção dos alumnos que quizessem ir fazer os actos á capital, quantos foram os academicos que requereram?

Damos um doce ao leitor se fôr capaz de fazer um calculo approximado, tendo em vista que se matricularam este anno na Universidade de Coimbra 1355 alumnos.

Apenas **quatorze!**

Ahi está em que deram os taes protestos.

Tanto barulho e tanta indignação para afinal se manterem no seu posto apenas **quatorze!**

São *quatorze valientes* que não chegaram a reconquistar a *serenidade*.

Avenida Navarro

No dia 9 do corrente foi lavrado o termo de posse pela Camara Municipal de Coimbra, do terreno da antiga insua dos Bentos, mandado entregar por portaria do ministerio do fomento.

Assignaram esse termo, por parte da Camara, o seu presidente sr. Antonio Augusto Gonçalves, e por parte da 2.ª Direcção dos serviços fluviaes e maritimos, o seu director sr. Xavier da Cunha.

CARTA

Sr. redactor: — Novos informes lhe posso hoje dar, sobre o objecto da minha ultima carta, publicada no seu jornal de quarta feira passada.

Já não é só uma empreza norte-americana que pretende abrir o canal de Coimbra a Buarcos.

Depois d'esta, appareceu um poderoso grupo de capitalistas bélgas exactamente com a mesma pretensão. Este dirigiu-se directamente a varios deputados e ao governo, ao passo que a empreza norte-americana, por meio de seus representantes, dirigiu-se primeiro a elementos preponderantes da Camara e do commercio d'esta cidade, para que a apoiassem nessa sua tão gigantesca prefensão, o que se tem feito, segundo me consta.

Nas margens do canal, pretende tambem esta empreza duas faixas de terra de quatrocentos metros cada uma, para o estabelecimento de grandes fabricas, depositos de carvão, officinas de reparações navaes, etc. Estes terrenos seriam comprados aos seus actuaes proprietarios, sendo para esse effeito decretadas medidas especiaes de expropriação por utilidade publica.

O canal, no fim de noventa e nove annos, ficaria sendo propriedade do Estado portuguez.

O leito do Mondego não seria aproveitado em virtude do seu facil assoreamento, e prefere-se as proximidades da Estação Velha para ponto *terminus* do canal, por vir assim entestar com o caminho de ferro, dentro de uma grande planicie, o que muito facilitaria a abertura da bacia.

São, sr. redactor, as informações que colhi em Lisboa, e que hoje lhe envio como complementares das que lhe forneci na minha ultima carta.

Creia que isto não é phantasia.

A empreza norte-americana offerece todas as garantias de seriedade, tendo a recommendal-a poderosos elementos bancarios americanos. O governo está bem informado. Quanto ao grupo bélga, só lhe sei dizer que é tambem muito poderoso, e que a sua pretensão é identica, ou exactamente egual. Acredite que só lhe digo verdades.

Com prazer lhe dou estas notas complementares.

Um amigo de Coimbra.

A Camara Municipal abriu concurso para 11 vagas de bombeiros supplentes.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.

Dr. Vasconcellos — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 520 pag.

Mignet — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

Festividade

E' ámanhã que na egreja da Sé Cathedral se realisa a festividade da Nossa Senhora da Boa-Morte, festividade esta que tem sido precedida de novena e com grande concorrencia de fieis.

Hoje ás 5 horas da tarde é conduzida procissionalmente da sala capitular para junto do altar da Senhora da Boa-Morte a gondola com a veneranda imagem, ficando alli deposta em *maquineta* ricamente adornada com alfaias e flores.

A' manhã, ás 11 horas do dia, haverá missa solemne, a grande instrumental, subindo ao pulpito depois do Evangelho o distincto orador sagrado conego, dr. Carlos Esteves de Azevedo. A's 5 horas da tarde *Té-Deum* e *Ladainha*.

A grande orchestra d'egreja está confiada ao distincto professor de musica Francisco Macedo, nosso presado amigo e patricio.

Nesta festividade servem as melhores alfaias e adornos do rico thezouro d'aquella egreja.

Actos

Os actos na Universidade de Coimbra terminam no dia 15 do corrente, devendo realisar-se de 1 a 15 de Outubro mais de 1:500 actos.

Exames

Fez exame do 2.º grau e foi approvada com distincção, a menina Maria da Conceição Salema Vaz, filha do sr. dr. Alfredo Vaz, meretissimo juiz de direito da comarca de Villa Franca, e neta do nosso respeitavel amigo sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos.

Apresentamos as nossas sinceras felicitações á intelligente alumna e a seus estremosos paes e avô.

Tambem fez exame de instrucção primaria 2.º grau, obtendo distincção, o menino Antonio Nunes da Cunha, dilecto filho do nosso presado amigo e considerado industrial sr. Antonio Nunes da Cunha.

Muitos parabens.

Ao nosso sympathico amigo sr. Alfredo Pessoa, enviamos tambem cordeaes felicitações pelo bom resultado alcançado por sua filhinha Isabel, no exame de 2.º grau.

Operariado

Segundo uma resolução tomada na reunião dos operarios de construcção civil, realisada hontem na Federação das Associações, foram entregar uma representação ao illustre chefe d'este districto, pedindo que fossem empregados os operarios que trabalhavam nas obras do Estado, ha pouco suspensas.

O sr. Governador civil, que recebeu muito bem a commissão, prometteu interessar-se por esta justa causa.

Novos motores animados

Uma conceituada revista portugueza de medicina veterinaria, obedecendo ao criterio moderno que põe o utilitarismo sobremaneira a tudo o mais, occupa-se dos cães como animaes de tracção e quasi lamenta que em Portugal se lhes não dê por emquanto essa applicação!

A esse cumulo de... crueldade respondemos nós que tanto aquelle costume é anormal e portanto censuravel, que nos paizes onde elle vigora se presenceiam as mais abominaveis e pungentes scenas a ponto que milhares de vozes se erguem ali de continuo a pedir se prohiba tal costume.

Agora mesmo nos apparece a *Petite feuille humanitaire* de Nivelles (mez de Maio) que diz:

«O atrelar os cães constitue uma das maiores e mais asquerosas chagas da civilisação belga. Em parte alguma, a não ser nas provincias francezas limitrofes das nossas e na Normandia se encontrá um uso tão deshumano. Nem a Inglaterra, nem a Allemanha, nem a Italia, a Hespanha a peninsula Escandinavia sabem o que isso é. Triste monopolio é pois o do nosso paiz.

E' contra a natureza atrelar os cães aos vehiculos.

Basta ponderar a fórma da planta do pé, a vocação nelles inata para correr, etc.

Repare-se tambem na estreiteza do peito e na delicadeza da região renal.

Pois apezar de tudo isto, gente illustrada quasi lamenta que em Portugal se não empregue o cão como animal de tracção.

Acham poucas as indignidades peculiares á nossa atrazada civilisação?

Se quando a intelectualidade em Portugal se manifesta sobre os animaes é para nos *maravilhar* com ideias taes, o que temos nós a esperar d'ella na obra tão urgente, tão precisa de modificar a conducta irregular do homem inculto para com os seus auxiliares de quatro patas, que ali estão sendo victimas indefesas dos mais absurdos maus tratos e do mais inqualificavel dos abandonos?

Maldita seja a ganancia, maldito o interesseirismo que domina e obseca ainda os espiritos mais esclarecidos e cultos, e que não deixa brotar e florescer nelles um vislumbre de misericordia e compaixão por quem já tanto soffre e tanto pena á superficie d'esta miseravel, d'esta egoista esphera em que habitamos!

LUIZ LEITÃO.

Nas Escolas Medica, Polytechnica e do Exercito, de Lisboa, não tem havido este anno a benevolencia que se tem notado nos actos feitos na Universidade de Coimbra.

Só quintanistas de Medicina ficaram reprovados desesseis em Lisboa.

5 d'Outubro

Está aberta na redacção da *Gazeta de Coimbra* a subscripção para as festas a realisar no dia 5 d'Outubro, commemorando o 1.º anniversario do advento da Republica.

Desastre

Hontem de manhã, quando passava um automovel na rua Olympio Nicolau Ruy Fernandes, tocou de raspão numa pobre mulher, Belarmina da Conceição, resultando da queda dois ferimentos na cabéça.

Foi receber curativo ao Hospital da Universidade.

Ordem do exercito.

A ultima ordem do exercito publica a collocação das forças militares no continente do reino, nos Açores e Madeira.

A 5.ª divisão militar que tem a sua séde em Coimbra, tem a seguinte distribuição de forças:

5.ª Companhia de sapadores mineiros, de reservas, em Coimbra.

Regimento de artilharia 2, na Figueira. O 2.º grupo e o 3.º provisoriamente destacados em Alcobaça.

Regimento de cavallaria 8, em Aveiro.

5.º Grupo de metralhadoras, em Coimbra.

Regimento de infantaria 23, em Coimbra.

Regimento de infantaria 24, em Aveiro, e o 3.º batalhão em Ovar.

Regimento de infantaria 28 — a determinar.

Regimento de infantaria 35, em Coimbra.

2.º Grupo de companhias de saude (2.ª e 5.ª), em Coimbra.

2.º Grupo de companhias da administração militar (2.ªs e 5.ªs), em Coimbra.

5.ª Companhia de sapadores mineiros de reserva, em Coimbra.

5.º Grupo de baterias de reserva, na Figueira.

5.º Esquadrão de reserva, em Aveiro.

Regimento de infantaria de reserva n.º 23, em Coimbra.

Regimento de infantaria de reserva n.º 24, em Aveiro.

Regimento de infantaria de reserva n.º 28, a determinar.

Regimento de infantaria de reserva n.º 35, em Coimbra.

Foi hontem capturado nesta cidade, o rev.º conego Francisco Moreira dos Santos, por se recusar a entregar as chaves da Sé Cathedral para continuar o arrolamento.

Deu entrada na Penitenciaria, devendo já ter seguido para Lisboa.

A prisão foi effectuada pelo sr. administrador do concelho.

Reclamações

Os moradores da rua Occidental de Mont'Arroyo, que está sendo calçada, pedem que sejam d'ali retirados os montes de terra e cascalho que ha junto das casas e que difficultam o transito pela rua como a entrada para os predios.

Cantina escolar

Nas dependencias da antiga egreja de S. Pedro reuniu-se na ultima 4.ª feira a assembleia geral da cantina da freguezia da Sé Cathedral.

Constituida a mesa pelos socios srs. dr. Hermano de Carvalho, dr. José da Silva Neves e Joaquim R. Fontes, o socio Adriano do Nascimento, em nome dos seus collegas que constituem a commissão iniciadora, explicou a necessidade d'esta reunião e apresentou um relatorio, devidamente documentado, pelo qual a assembleia fica inteirada dos bons esforços e dedicação com que a referida commissão tem procedido até hoje. Para destruir falsos e injustificados boatos, propõe ainda o sr. Nascimento em nome da commissão referida, que seja nomeada uma commissão de confiança para compulsar todos os documentos que se liguem a esta *cantina*, analysando sobretudo essa commissão a legalidade ou illegalidade das contas que expõem ao criterio de todos os socios.

Vistas e analysadas estas, a assembleia manifesta a sua confiança pela dedicação da commissão instaladora, e aprova a nomeação da mesa actual para rever todos os documentos e contas que digam respeito á cantina com o fim unico de salvar de qualquer suspeita injustificada o caracter dos organisadores de tão sympatica instituição.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 10 de Agosto

Sob a presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Costa Pereira, estando presentes o Auditor Administrativo substituto dr. Garrido, Vogaes drs. Brites, Justiça e Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Massa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, sendo approvadas:

— As percentagens sobre as contribuições directas do Estado e rendimentos isentos das mesmas contribuições, votadas pela Camara Municipal de Coimbra, para o anno de 1912.

— O projecto e orçamento para a construcção da estrada municipal, ligando o bairro de S. José com a estrada nacional n.º 12.

— As deliberações da Camara Municipal da Louzã, relativas á acquisição de 42m²,34 de terreno particular para abertura de um caminho para a fonte do logar dos Comoros, e de 9m²,75 na rua do Commercio, para alinhamento da construcção de uma casa.

— Os orçamentos supplementares das Camaras Municipaes d'Arganil e Miranda do Corvo, para o corrente anno.

— Julgou contas de diversos corpos e corporações administrativas.

ASSOMBROSO!

O anno lectivo de 1910-1911 ficará memoravel para a Universidade de Coimbra.

Depois dos cursos livres, vieram as matriculas livres.

Fizeram-se já cerca de 4:000 actos, não tendo havido até hoje mais de 40 reprovações.

Academicos que estavam no 3.º anno, passaram a matricular-se no principio do anno em cadeiras do 4.º e do 5.º, fazendo 7, 8 e 9 actos para levarem a sua formatura ao fim na grande velocidade.

Muitos teem tido este anno um verdadeito perdão d'acto.

Reconhecidos cabulas que não frequentaram as aulas, téem passado com classificações com que elles proprios se assombram.

Pois apesar de tudo isto, descobriu-se mais uma concessão que vae até ás raias do escandalo,

Academicos ha que já pediram e conseguiram que, *sem terem matricula de frequencia*, possam fazer mais actos!

Abriu-se o exemplo, e agora são dezenas de rapazes a relamarem matriculas para actos nestas condições.

Mais um anno assim como este, e a Universidade ficará sem alumnos.

Não admira que os rapazes peçam; o que assombra é que tudo se lhes conceda.

Que bellos magistrados está preparando a Universidade de Coimbra!

Como é que elles na sua vida pratica hão-de dar boa conta de si?

A media annual de bachareis formados em Direito tem sido de 100 a 110; pois este anno, nesta época e em Outubro, irá a cerca de **300!**

E a crearem mais Universidades quando afinal se vê que nem uma é precisa!

OBITUARIO

ANTONIO SARAIVA DE ANDRADE

Em casa de seu sobrinho, o sr. José Baptista de Andrade, falleceu na quinta feira o sr. Antonio Saraiva de Andrade, natural de Pinheiro d'Azere, concelho de Santa Comba Dão, irmão do commendador sr. José Saraiva de Andrade e do sr. Francisco Saraiva de Andrade.

O extincto era um primoroso caracter que a todos captivava pela sua affabilidade no convivio inteiro e no trato social.

O seu funeral foi muito concorrido, celebrando-se na egreja de S. João d'Almedina officios de corpo presente, sendo o seu cadaver conduzido ao cemiterio em carro dourado, seguido de muitos trens.

A chave do caixão era levada pelo sr. Ernesto Lopes de Moraes.

A' familia do saudoso extincto e em especial ao seu sobrinho e nosso amigo sr. José Baptista de Andrade, enviamos os nossos mais sentidos pezames.

*

Tambem falleceu o antigo 2.º sargento Francisco da Fonseca Machado de Mesquita e Solla.

O fallecido era muito estimado nesta cidade onde era conhecido pelas suas boas qualidades.

A' familia do extincto e aos seus camaradas, os nossos pezames.

Falta de respeito

Informa-nos pessoa de todo o credito que ante-hontem no Largo da Feira, na occasião do funeral do sargento Solla, houve um academico que tristemente assignalou a sua falta de respeito devida a actos d'esta natureza.

O caso, tal qual como nos foi relatado, passou-se da seguinte forma:

Na occasião em que da Sé Cathedral sahia o funebre cortejo, atravessava o Largo da Feira um grupo de tocadores, que immediatamente foi chamado pelo tal *academico* para exibir alguns trechos do seu reportorio.

Logo que os tocadores principiaram no seu mister, um operario de marceneiro que na occasião passava, e indignado com tamanha falta de consideração, aconselhou-os a suspenderem a *guitarrada* até á passagem do funeral, isto como preito não só á civilização e moral, mas ainda ao respeito que deve existir por qualquer homenagem funebre.

Tão sensato conselho mereceu da parte do referido academico uma forte opposição, declarando aos tocadores que continuassem, pois quem *pagava* era elle!...

Em vista de tão inabalavel resolução da parte do *gracioso* academico, a guitarrada continuou a despeito da justa indignação que se assenhoreou de todos aquelles que presenceararam tão vergonhoso espectaculo numa terra civilisada e numa occasião bem digna de respeito.

Será esta a verdadeira liberdade de consciencia?

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira.

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu em sessão ordinaria a Commissão Municipal Administrativa, achando-se presentes os srs. Rodrigues da Silva, Villaça, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Favas e Correia Amado.

— Lido o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 8:021$782 réis.

— Presente uma representação dos vendedores de vinho a retalho no concelho pedindo para a Camara os isemptar da lei do descanço que os obriga a encerrarem os seus estabelecimentos ás quartas-feiras.

Foi resolvido que a deliberação sobre este assumpto fosse tomada em proxima sessão.

— Lido um officio do sr. Governador Civil substituto pedindo para a Camara fazer a indicação de casa propria para alojamento da Companhia de Metralhadoras que pela nova organisação militar está fixada para Coimbra.

— A Camara sentindo não poder resolver de prompto, visto não possuir edificio em condições aproqriadas, e como sobre a mesa se encontre um officio da Commissão Municipal Politica, pedindo á Camara eleja um representante para a commissão que propõe seja nomeada para defender os interesses da cidade, pugnando pelo seu desenvolvimento, resolve que o assumpto vá já á referida commissão para a qual a Camara escolhe seu representante o seu vice-presidente sr. Rodrigues da Silva.

— Outro officio da Administração do Concelho participando o suspensão do official de diligencias Joaquim Ferreira da Silva.

Inteirada.

— Circular da Camara de Lisboa, pedindo para ser feita a chamada do gado bovino proprio para matança e existente no concelho afim de ser manifestado, procurando assim evitar a especulação feita pelos marchantes.

Resolvido fossem convidados os lavradores e creadores de gado por meio de editaes affixados nas differentes freguezias.

— Officio do Administrador do Asylo de Cellas communicando ter sido desrespeitado por Joaquim Futura, filho do ex-asylado Futura, o qual se fazia acompanhar de outro individuo, cujo nome ignora.

Enviada copia da occorrencia para o commissariado de policia.

— Officio do Director dos serviços fluviaes em que faz entrega á Camara do terreno da insua dos Bentos.

Inteirada.

— Foi prehenchida uma vaga de guarda-freio dos electricos, pela demissão concedida a Joaquim Simões, pelo supra Galhardo.

— Resolveu nomear advogado para representar a Camara na questão enviada para juizo pelo bacharel Alberto Thomaz David que pretende apossar-se de uma facha de terreno junto á casa que possue ao cimo do primeiro lanço da Couraça de Lisboa.

— Resolveu mais fosse intimado o proprietario dos pardieiros da Estrella para fazer desapparecer o aspecto tão desagradável que aquellas ruinas estão offerecendo.

— Concedeu a demissão pedida por motivo de doença pelo bombeiro Jesuino Bento que interinamente exercia o logar de chefe.

— Auctorison a restituição de réis 10:000 a José dos Santos Teixeira, do Sobral de Ceira, importancia que este senhor pagou indevidamente por uma pequena faxa de terreno que lhe fora cedido para alinhamento.

— Resolveu que uma commissão de vereadores composta dos srs. Villaça, Favas, Correia Amado e Adriano Lucas, fossem a Cernache resolver das reclamações sobre distribuição de aguas.

— Por proposta do sr. Rodrigues da Silva resolveu officiar ao sr. Ministro do Fomento pedindo a sua intervenção junto da Companhia dos Caminhos de Ferro, afim de serem vendidos bilhetes de ida e volta na estação de Coimbra B.

— Resolveu officiar ao sr. Director das Obras Publicas, pedindo uma vistoria a um pardieiro da rua do Sargento-Mor que offerece pouca segurança.

— Concedeu varias licenças, passou diversos attestados de bom comportamento, auctorisou varias obras e informou favoravelmente sobre subsidios de lactação.

ECOS DA SOCIEDADE

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso presado amigo, sr. Manuel Martins Rodrigues, de Carvalhaes, Anadia.

— Está doente a sr.ª D. Assumpção da Silva Ferreira, filha do nosso amigo, sr. Adriano da Silva Ferreira.

— Tambem se encontra muito doente a sr.ª D. Izabel Elyzeu, esposa do sr. Alberto Vianna e filha do nosso amigo, sr. Antonio Elyzeu.

— Retitou para a Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa o nosso amigo, sr. Arthur Pereira da Motta.

— Partiu para Villa Cova de Sub Avô, o sr. José d'Abreu Mesquita.

— Em rapida visita estiveram nesta cidade os srs. Julio Vaz Junior, conhecido esculptor e professor desenho da escola industrial «Bernardino Machado,» da Figueira da Foz, e José Joaquim Coelho d'Almeida, habil empregado dos escriptorios da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta e secretario do antigo Centro Republicano Dr. José Falcão, com séde n'aquella cidade.

— Encontra-se doente, o que sentimos, o nosso presado collega da *Gazeta da Figueira*, sr. Augusto Veiga.

Desejamos-lhe rapidas e promptas melhoras.

Objectos achados

No Commissariado de Policia encontram-se depositados os seguintes objectos que serão entregues a quem provar pertencer-lhes:

Um fio d'ouro, duas bengalas, um guarda-sol e uma carteira com dinheiro.

Tambem foi encontrado num carro electrico uma quantia envolta num lenço, que está em poder do conductor n.º 5 e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Para curar a Anemia é necessario sangue.

A anemia é um estado particular, em que se soffre por não se ter sangue bastante. Para se obter a cura d'esse estado, é necessario ter sangue. Aquelle que não tiver sangue bastante, homem ou mulher, está pallido, fraco, debilitado, soffre de enxaquecas, tem palpitações de coração. Faz pena vêl-o, passa uma existencia infeliz e desconsolada.

A anemia abre a porta á tuberculose, e fornece victimas a todas as doenças epidemicas, visto que um organismo debilitado é incapaz de fornecer a mesma resistencia que um organismo são e robusto.

As Pilulas Pink têem uma grande missão: dão sangue. Dão sangue a cada dóse, e realisando esta sua missão, curam a anemia, como o pão cura a fome.

Nunca tivemos até agora conhecimento de um caso de anemia, que, tratado pelas Pilulas Pink, não fôsse pelas Pilulas Pink rapidamente curado.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Interesses de Coimbra

Pela commissão politica municipal d'este concelho, foi tomada a resolução de se constituir uma commissão composta por delegados de diversas collectividades, para tratar dos interesses de Coimbra.

Essa commissão ficou assim constituida:

Por parte da Commissão Administrativa, o vereador sr. Manoel Augusto Rodrigues da Silva; por parte da Associação Commercial, o sr. João Rodrigues de Moura Marques; por parte da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, o sr. dr. Nogueira Lobo; por parte da Federação das Associações Operarias, o sr. Antonio Ribeiro Junior, e por parte das Commissões Politicas, o sr. dr. Eduardo Vieira.

A falta de espaço impede-nos de publicar neste numero o attrahente programma do sarau promovido por uma commissão do Batalhão Nacional Republicano.

Irá no proximo numero.

Hontem, no mercado D. Pedro V, foi presenceada por muitas pessoas uma scena interessante e ao mesmo tempo commovente.

Um individuo bem trajado aproximou-se de duas raparigas da Ribeira de Frades que alli estavam vendendo gallinhas.

Interrogou-as ácerca dos seus nomes e naturalidade, nomes dos paes, etc., declarando-lhes por fim que era seu irmão e que regressava do Brazil, para onde tinha ido ha mais de 20 annos.

Não se imagina a alegria das duas raparigas quando lhes foi feita tão inesperada revelação.

Ora riam, ora choravam, repetindo muitas vezes que iam ter este anno a festa da Nazareth muito feliz.

Nunca se tinham visto aquellas tres creaturas.

A força militar que ha dias sahiu d'esta cidade para Liccia, foi alli manter a ordem publica, em virtude do povo da localidade se ter manifestado contra o administrador do concelho de Montemor-o-Velho e escrivão de fazenda que alli iam tratar do arrolamento dos bens da egreja.

Estão ámanhã abertas as pharmacias dos srs. Francisco Rodrigues Diniz, Largo da Feira; João Carvalho, rua de Quebra Costas; João Donato, rua Ferreira Borges e Domingos José Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

LEIS REPUBLICANAS

Acaba de ser posto á venda o segundo tomo da

NOVA COLLECÇÃO DE LEIS

DA

REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelas constituintes

A Empreza editora da *Bibliotheca d'Educação Nacional*, a primeira que deu começo á publicação de todos os decretos do Governo Provisorio da Republica, emprehendimento que lhe proporcionou um acolhimento muito lisongeiro, e que deu azo á publicação de:

47 folhetos, com 210 decretos,

ao preço de 50 rs. cada folheto, contendo 1 ou mais lei

extraidas meticulosamênte da folha official, resolveu, encetar desde já, a publicação com a maxima urgencia, de todo o conjunto de leis que o Parlamento vae sanccionando, assegurando que a reproducção será feita exclusivamente pela *folha official* e com o maximo cuidado.

A nova *Collecção das Leis da Republica*, levará todas as indicações de referencios aos *Codigos em vigor*.

E' esta a primeira publicação no genero, mais util completa e economica, até hoje apresentada no nosso meio, representando sem duvida o maior auxiliador de todos os cidadãos.

A distribuição é feita em tomos de 32 paginas, ao preço extremamente economico de 60 réis.

Todos os pedidos de assignatura e catalogos devem ser dirigidos á

Typographia Gonçalves

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

Minha Irmã Maria

de 12 annos de idade, soffria de rachitismo, e em tal estado que já ninguem contava que a vida se lhe prolongasse por muito tempo. Debalde empregava o meu tempo e dinheiro em busca de remedio para o seu mal. Ainda que tarde, comecei a ministrar-lhe a Emulsão de Scott, e o seu resultado foi-se accentuando á medida que ia tomando a Emulsão; e hôje encontra-se bôa, completamente curada, com bôas côres, e em nada transparece a doença que a torturava.

Testemunho de D. ALEXANDRINA PAES DE CASTRO, da rua do Miradouro, 61, Porto, em 5 de Agosto de 1909.

Taes curas são faceis para o preparado de Scott. A tremenda energia dos ingredientes torna impossivel um resultado nullo. Basta para prova a leitura das cartas recebidas dos paes ou dos doentes, e que são publicadas continuamente.

Quem experimenta o

PREPARADO DE SCOTT

depressa se convence de que é inteiramente differente de todas aquellas outras emulsões com que a procuram substituir. Resolvei vos, quando fordes procurar o preparado de Scott, a não trazer para casa coisa que não seja o de Scott.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixo — que significa o processo SCOTT.

CORRESPONDENCIAS

Foz do Douro, 4 de Agosto

Os manejos reaccionarios teem produzido serias perturbações na vida economica do paiz.

Esta aprazivel praia que nos outros annos se encontrava já bastante concorrida, este anno, devido á partida dos timoratos para o estrangeiro, está muito desanimada, produzindo grandes prejuizos á classe maritima e todas as que vivem dos negocios realisados nesta época.

Outra causa que contribue tambem, em grande parte, para o desanimo que se nota, não só nesta mas tambem em todas as outras praias, é a prohibição do jogo, que, embora seja a causa de muitas ruinas e desgraças, é comtudo um attractivo para as estações balneares.

— No elegante salão cinematographico *Au rendez-vous d'élite* ha sessões ás quintas feiras e domingos, sendo o programma constituido pelas melhores fitas animatographicas.

G.

*

Figueira da Foz, 4-8-911

Estamos em plena epocha de banhos e a concorrencia posto que inferior ao anno passado dá á Figueira a habitual alegria. Em todos os «Cafés» do Bairro Novo se fazem ouvir bellos sextettos, e no «Oceano» são todas as noites muito aplaudidas as bailarinas que alli se exibem. O «Casino Peninsular» abriu officialmente as suas salas no passado domingo tendo já alguma animação.

O sextetto que alli se faz ouvir é este anno composto pelos distinctos artistas, Benetó, M. Benet, Godinho, C. Quilez, J. Paiva e J. Benet.

— Pelo nosso estimado patricio sr. Francisco Bento Pinto foi offerecido á Associação Naval 1.º de Maio, uma linda Taça denominada «Alzira» para ser disputada entre as Associações nauticas d'esta cidade.

— Estreiou-se hontem no «Salão High-Life» com geral agrado de toda a assistencia, a Companhia Infantil de Lisboa, levando á scena a revista em 1 acto e 4 quadros, «A' Espreita.» Dão dois espectaculos por noite e estamos certos que terão sempre concorrencia.

— Já se encontram nesta cidade alguns officiaes do Regimento de Infanteria 28, ultimamente para aqui destacado.

— Ha grande animação pela tourada de 15 de Agosto sendo o gado do opulento lavrador de Villa Franca de Xira, sr. Antonio Luiz Lopes.

Os artistas de pé são os melhores que temos, figurando no cartaz os nomes de Theodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Francisco Saldanha, etc.

— A passar o mez de Agosto encontra-se nesta cidade o nosso particular amigo, sr. Vasco Mendes.

— Foi eleito commandante do Batalhão de Voluntarios d'esta cidade o nosso estimado amigo, sr. Joaquim Gaspar Martins. Este batalhão continua todos os domingos com os seus exercicios, tendo agora aberta nova inscripção.

X.

Cemiterio da Conchada

Foram sepultados n'este cemiterio desde 1 a 7 d'Agosto os seguintes cadaveres:

Joaquim de Oliveira, filho de Joaquim de Oliveira e Joana de Jesus, de Coimbra, de 67 annos, sepultado no dia 2.

José Augusto, filho de Carlos Augusto e Maria da Natividade Marques, de Lisboa, de 18 annos, sepultado no dia 5.

Maria Clara de Jesus, filha de Antonio Francisco da Cunha e Rosaria Thereza de Jesus, de Coimbra, de 88 annos, sepultada no dia 6.

Maria Izabel Correia, filha de José Agostinho e Luiza Ritta Correia, da Louroza, de 45 annos, sepultada no dia 6.

MERCADOS

De CANTANHEDE		
Trigo mouro	(15 litros)	680
» tremez	»	640
» mourisco	»	640
Milho branco	»	480
» amarello	»	480
Centeio	»	520
Cevada	»	360
Aveia	»	540
Arroz	»	1$520
Feijão branco	»	700
» amarello	»	800
» môcho	»	900
» rajado	»	900
» frade	»	700
» carraço	»	700
Ervilha	»	800
Fava	»	460
Tremôço	»	500
Grão de bico	»	700
Chicharo	»	360
Batata	»	260
Sal		100
Lã		3$600
Vinho branco	(20 litros)	1$100
» tinto	»	800
Vinagre		700
Geropiga		1$700
Aguardente		3$000
Azeite		3$600
De MONTEMÓR		
Trigo		580
Milho branco		440
» amarello		430
Centeio		560
Cevada		330
Aveia		280
Favas		440
Grão de bico		500
Feijão môcho		760
» branco		600
» pateta		500
» de mistura		440
» frade		520
Batatas		240
Tremoços (15 litros)		440
Patos		260
Ovos, o cento		1$300
Galinhas		500
Frangos		100 300

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estranjeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira

Annuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do 2.º officio

(1.ª publicação)

No dia 27 de Agosto proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços Municipaes d'esta cidade, á Praça Oito de Maio, vão á praça e serão entregues aquem maior lanço offerecer acima do valor da sua respectiva avaliação, os seguintes predios em seguida designados, penhorados pelo processo de execução commum que o bacharel Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, viuvo, proprietario, de S. Silvestre, move contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do mesmo logar, ausentes em parte incerta, a saber:

1.º — Uma terra de semeadura, no sitio dos Canteiros, limite de Quimbres, freguezia de São Silvestre, medindo o terreno cultivado 6 aguilhadas ou 3240^{m2}.

Tem uma eira com um alpendre e foi avaliada na quantia de réis 300$000.

2.º — Uma terra de semeadura, que mede 4 aguilhadas ou 2295^{m2} no sitio das Múas, campo e freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de 140$000 réis.

3.º — Uma terra de semeadura, que mede 6 aguilhadas, ou 3240^{m2} no sitio dos Cadavaes, campo e freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de 235$000 réis.

4.º — Uma terra de semeadura no sitio dos Seixaes, monte e limite de Quimbres, freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de réis 220$000.

5.º — Uma terra de matto com oliveiras e pinheiros, no sitio da Carola, freguezia da Lamaroza, avaliada na quantia de 100$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

ARREMATAÇÃO

(1.º annuncio)

No dia 27 do corrente mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo processo de execução de sentença commercial que Felisbella de Oliveira, viuva, proprietaria, do Padrão, freguezia de Eiras, move contra Joaquim Roque dos Santos e mulher Bernarda Joaquina, do logar da Ademia de Baixo, freguezia de Trouxemil, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vão á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, e serão entregues a quem maior lanço offerecer, as propriedades seguintes:

— Uma casa terrea no logar da Ademia de Baixo, avaliada em 48$000 réis e vae á praça por 24$000 réis.

— Uma leira de vinha no sitio de Valle de Couve, limite e freguezia de Torre de Villela, avaliada na quantia de 12$000 réis e vae á praça por 6$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Dinheiro por lettra

Emprestam-se réis 500$000 a 1:000$000 por seis mezes, ao juro de 8 %.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De fronte do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

Quinta da Arregaça

Arrenda-se esta quinta, de que foi arrendataria Maria da Boa Morte Condeixa.

Melchior Barata recebe na mesma quinta, até ao dia 15 de Agosto propostas para novo arrendamento.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.
Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899—12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

Annuncio

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de justificação avul sa, requerida por D. Maria da Conceição Paes da Silva, tambem conhecida por D. Maria da Conceição da Santa Apolonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, a qual tem por objecto habilitar-se como herdeira, universal de seu fallecido marido Dr. Antonio José Paes da Silva, sem herdeiros conhecidos e morador que foi nesta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnarem a mesma justificação, a fazerem-no até á terceira audiedcia d'este juizo, findo o o praso dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito á Praça Oito de Maio, por dez horas da manhã.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos,

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojoaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

CASA

Compra-se uma casa n'esta cidade, para pouca familia, mas deseja-se em sitio bem arejado.

Para informações—Praça do Commercio, 14, 1.º — Coimbra.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, affiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especiaes para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164. Rua do Ouro — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogo.

Typographia

No Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bom papel.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrado 4$500, nas meias folhas 2$480.

Nc. 158 a 164 R. do Ouro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GAITO & GANNAS

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maier Trucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

VASILHAME

Vende-se. N'esta redacção se diz.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

Homem para quinta

Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Anno I — Numero 14

Quarta-feira, 16 de Agosto de 1911

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CONSIDERAÇÕES

Terminou hontem o serviço dos actos, d'esta época, na Universidade de Coimbra.

Considera-se findo o anno lectivo de 1910-1911.

Não pretendemos relembrar a anormalidade com que decorreu o anno que acabou. Limitamo-nos a fazer votos por que não mais se repitam as scenas deploraveis que se deram e que tão profundamente abalaram o prestigio d'esse instituto.

Os factos são bem recentes e do dominio publico, não sendo preciso reproduzi-los.

Tudo aconselha, para bem desse estabelecimento scientifico, do seu corpo docente e dos proprios alumnos, que tudo entre no bom caminho e volte ao seu estado normal. O contrario, seria um verdadeiro desastre, uma calamidade mesmo para os que são mestres e para os que são alumnos, para os que ensinam e para os que aprendem.

Ao estudante deu-se toda a liberdade d'acção, mesmo muito mais do que o bom senso aconselha, e como existe sempre uma tendencia para achar pouco o que se concede, tudo se reclamou e tudo se deu do que foi lembrado.

Os academicos vendo-se assim tão bafejados pela *sorte* em todas as suas pretensões, nunca cessaram de pedir e de abusar.

E' claro que não medimos todos pela mesma, porque ha muitos academicos que seguem a orientação de bem cumprirem.

Estes são os que sabem que da sua preparação e aproveitamento depende muito a sua vida pratica.

Comprehendem que vir para Coimbra frequentar a Universidade, não é sómente para que lhes dêem uma carta de bacharel, mas tambem, e principalmente, para desempenhar no futuro um logar distincto em que mostrem competencia e saber.

Mas nem todos julgam assim, e, infelizmente, não são poucos os que pensam de modo bem differente, comprehendendo que esta vida são dois dias e que não vale a pena gasta-la com maçadas.

Fez-se uma grande reforma nos estudos da Universidade de Coimbra, a qual deve principiar a vigorar em Outubro.

Ha muito para fazer ainda para a poder pôr em execução.

Faltam professores, regulamentos, distribuição de serviços, etc.

A Faculdade de Direito tem já o seu regulamento elaborado, mas não acontece o mesmo com outras faculdades.

Quanto á acquisição de professores, não sabemos como se fará. E' este um ponto capital.

Anteriormente á actual reforma era bem difficil conquistar um logar de lente na nossa Universidade. Eram tantas as provas a que os candidatos se sugeitavam, que dificilmente poderia subir á cathedra quem não demonstrasse possuir os requisitos para professor.

Agora tudo mudou de figura, e como não haverá tempo para abrir concursos por provas praticas e publicas, é provavel que o recrutamento dos professores que faltam se faça sem a exigencia d'essas provas e apenas á vista dos documentos.

Eis um assumpto em que deve haver todo o escrupulo, todo o rigor, para que se não veja a exercer o logar de professor quem está longe de poder ter esse direito.

Se assim acontecesse, seria mais um motivo para a perda do prestigio d'esse instituto.

Vae abandonar o logar de reitor da Universidade de Coimbra o sr. dr. Daniel de Mattos.

Apesar da auctoridade do seu nome, conhecido em todo o paiz, s. ex.ª teve de soffrer não poucos dissabores e até mesmo desacatos á sua pessoa.

O logar é espinhosissimo e a onda de indisciplina que se manifesta tão duramente no paiz, havia necessariamente de fazer-se sentir numa corporação em que entra um tão avultado numero de rapazes, muitos dos quaes estão longe de pensar como homens.

O governo do sr. dr. Daniel de Mattos na reitoria da Universidade não dá motivo ás nossas felicitações. Damos-lh'as sim por vermos s. ex.ª prestes a afastar-se d'esse logar, que acceitou contrariado e com sacrificio.

Não se duvide de que o governo encontrará serias difficuldades na escolha de funccionario competente para esse elevado cargo, principalmente no periodo grave e melindroso que esse instituto está atravessando.

Não basta ter auctoridade e saber; é preciso dirigir com muito bom senso, sem rigores excessivos, mas tambem sem quebra de dignidade.

A escolha é tão difficil para o corpo docente como para o discente.

Quem vier, tem de pôr em execução a reforma, o que será trabalho difficil; mas tem mais a fazer, que não é menos complicado — reconquistar para a Universidade o prestigio que esta perdeu durante o anno lectivo findo.

E feito isto, que levará tempo, é bem que cada um cumpra o seu dever, dentro da lei e da ordem, com a ideia fixa de bem servir o seu paiz e de ser util á sociedade.

Sr. Joaquim Nunes Correia

O nosso estimado amigo sr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, filho do considerado negociante d'esta praça e nosso respeitavel amigo sr. Antonio Nunes Correia, concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, facto que registamos com muita satisfação, apresentando as nossas cordealissimas felicitações ao novo bacharel, a seus estremosissimos paes e ao seu venerando avô sr. Joaquim Ferraz de Macedo.

Fazemos votos por que o bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, encontre na sua vida pratica as felicidades de que é digno pelas suas primorosas qualidades.

Syndicancia

O resultado da syndicancia feita a pedido dos alumnos da 7.ª classe (sciencias) do Lyceu de Coimbra, foi favoravel ao professor respectivo sr. dr. Tamagnini de Mattos, ao qual se dirigia a accusação.

O referido professor, segundo determinação superior, fará parte do jury dos respectivos exames.

Historia da Arte

Foi-nos offerecido um exemplar da *Historia da Arte*, trabalho devido ao intelligente academico sr. Luiz G. Teixeira Neves, filho do nosso presado amigo sr. José Maria Teixeira Neves.

Constitue esse trabalho o resultado das excursões de estudo que, sobre o mesmo importante assumpto, foram feitas pelo sr. Luiz Neves, sob a direcção do illustre professor sr. dr. Sanches da Gama.

Essas excursões foram realisadas aos conventos d'Alcobaça e Batalha, e á Sé Velha.

Nesse interessante estudo revela o mesmo academico, que este anno concluiu o curso do Lyceu, decidida vocação para trabalhos d'este genero e grande aproveitamento.

Ao auctor da *Historia da Arte* e ao seu estremoso pae endereçamos as mais sinceras felicitações, agradecendo-lhes a offerta do exemplar com que nos brindaram.

Plebescito

O nosso presado collega *A Tribuna* abriu um plebescito entre os eleitores do circulo de Coimbra sobre o cidadão que mais convem para presidente da Republica.

Só podem votar os eleitores dos concelhos de Coimbra, Louzã, Miranda, Cantanhede e Mira.

Ao sr. commissario

Pedimos ao sr. commissario de policia que não permitta dentro da cidade que os mendigos implorem a caridade em altas supplicas e expondo, bem á vista de toda a gente, pustulas e aleijões que constituem as suas enfermidades.

Isto é improprio d'uma terra como esta.

E' bom para as estradas ou romarias.

Dr. Angelo da Fonseca

Parece que o sr. dr. Angelo da Fonseca, quando seja encerrado o parlamento, pedirá a sua substituição no logar de director geral de instrucção superior, voltando para Coimbra a exercer os logares de lente de Medicina e administrador dos Hospitaes da Universidade, pondo-se á frente do seu consultorio de especialidade clinica.

Esta mesma informação nos foi ha tempo confirmada.

O logar que s. ex.ª exerce actualmente é, além de muito trabalhoso, cheio de difficuldades por motivo da nova organisação dos estudos, e s. ex.ª reconhece que precisa descansar do muito trabalho que tem tido.

Jornalismo moderno

A FEBRE DA INFORMAÇÃO

II

Se não todos, pelo menos alguns dos leitores d'estes despretenciosos apontamentos, devem ter ouvido fallar de W. Russel, do *Times*; de Crawford e de Archibald Forbes, do *Daily News*. D'elles todos já me occupei no meu livro *O Jornalismo*, ha annos editado em Lisboa pela casa Tavares Cardoso. Aquelle ultimo tornou-se entre todos famoso, por escrever tão bem como sabia ver e por ver melhor do que qualquer outro, prevendo os acontecimentos com rara felicidade.

«Aos conhecimentos mais solidos e mais variados, escreveu mr. Ph. Daryl, na sua *Vida publica em Inglaterra*, ao sentido estrategico mais seguro, ao instincto sem rival, ao estylo mais vivido e mais graphico, mr. Forbes alia um vigor physico, uma resistencia vital, um ardor apaixonado, que fazem d'elle um personagem verdadeiramente sobrehumano e quasi phantastico...

«Tem sobre tudo a arte de se achar infallivelmente onde é necessario que esteja, de permanecer 48 horas a cavallo sem ter um momento de repouso, de ver tudo, de atravessar sem um arranhão as scenas de carnagem as mais horrorosas; escrever depois sobre o arção um artigo que é um primor; de arrebentar dez cavallos, se assim fôr preciso, para assegurar a transmissão da sua correspondencia. Não tem sido uma, mas vinte vezes que tem praticado este esforço...

«D'uma vez fez 100 milhas a toda a brida e 600 a todo o vapor para levar á redacção do seu jornal um caso importante, partindo immediatamente antes de ver impresso o que escrevera...»

A vida de Archibald Forbes acha-se entremeiada de aventuras, algumas das quaes lhe teem posto em perigo a vida. Por muitas vezes foi detido como suspeito de espião, e no tempo da Communa chegou mesmo a estar junto do patibulo.

Menos felizes do que elle, muitos correspondentes militares teem ficado por vezes feridos ou teem sido mortos. No decorrer da guerra turco-russa de 1878, tres morreram e quatro foram gravemente feridos.

Durante essa guerra, dois correspondentes de jornaes americanos e inglezes, Bass e Harding Dairs, divertiram-se a photographar-se mutuamente no meio de balas.

Os Stanley e os Archibalds Forbes teem tido em França muitos emulos. Paul Seguin foi assassinado por um phanatico mussulmano na campanha da Tunisia; Olivier Pain, morreu nos desertos egypcios quando tentava approximar-se do Mahdi e muitos outros teem perecido no seu posto.

Dos *reporters* militares francezes, os mais conhecidos são os srs. Fillion e Pognon, ambos da agencia Havas. Aquelle acompanhou toda a guerra do Tonkin, tão fertil em surprezas e embuscadas, sob um clima de sua natureza mortifera. Foi sempre o primeiro nos postos avançados, indo sosinho, encontrar-se com a columna volante que se apossou de Bac-Ninh, e penetrando com ella na cidade conquistada.

Pognon passou tambem por peripecias sem nome, praticando proezas, especialmente durante a guerra turco-russa. A campanha foi particularmente dura, tanto por causa do frio que houve nesse inverno, como pelas privações de toda a especie que tiveram de supportar os soldados, os officiaes e os estados maiores dos dois exercitos.

Os *reporters* obrigados a usarem uniformes d'officiaes russos eram objecto d'uma apertada vigilancia que nada lhes facilitava a sua tarefa.

Apezar de todas as precauções Pognon escapou á morte por milagre. Um ferimento reteve-o no leito seis semanas.

Estava de pé para assistir á tomada de Plewna, e poude muitas vezes levar a palma aos collegas estrangeiros em rapidez e segurança de informações.

As despezas que se fazem com estas missões especiaes são sempre consideraveis. Na guerra turco-russa, o preço medio de cada telegramma enviado por Pognon era de 800 francos.

Os gastos feitos com telegrammas durante esta campanha orçaram por 40:000 francos.

Um correspondente da Agencia Router enviou um dia um telegramma de 3:000 palavras, com a nota de urgente, quer dizer, que custou 6:450 francos.

A guerra dá, felizmente, treguas algumas vezes, mas como o campo aberto á actividade dos *reporters* é muito vasto, nunca falta materia para estes trabalhadores do jornalismo.

Não se limitam elles a amontoar sobre os factos do dia as informações prematuras, nem a reunir aos mil acontecimentos da vida quotidiana documentos ou hypotheses; nem a tornar-se echo dos ruidos da cidade, que uma indiscripção fez nascer, que se esquece ou no dia seguinte são desmentidas. O jornalista habil procura chegar a esclarecer, a explicar os factos, a prever ou adivinhar os acontecimentos que se preparam. Interroga, por isso todos aquelles cujas idéas, acções, esperanças ou revoltas pódem atrazar ou accelerar a marcha da humanidade.

Um dia é interlocutor de reis, de principes, de chefes de estado. No dia seguinte, senta-se á meza de grévistas. Visita de manhã um palacio, e á noite dorme num albergue nocturno, para recolher as confidencias dos seus miseraveis companheiros.

A *interview* é uma arte que exige, além da flexibilidade e da promptidão, muita intelligencia, e uma especie de instincto e adivinhação, porque o *reporter* obriga as pessoas a fallar. Mas não lhe basta recolher as palavras que ouve; carece de perceber o que ellas encerram. Confessa os que entrevista, umas vezes voluntariamente, e outras, muitas, contra vontade. Apprehende o gesto, a expressão physionomica que desmente a palavra e trahe o pensamento intimo. E' este o triumpho do *reporter*, obri-

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.
Dr. Vasconcellos — *Lições de Philologia Portuqueza*, 1 vol., 520 pag.
Mignet — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.
A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

gar a dizer ao paciente o que elle lhe pretende occultar.

Ha jornalistas que se tornaram verdadeiros mestres nesta difficil arte· Chinchoke, J. Huret, tornaram-se celebres nas suas inquirições sobre a evolução naturalista e sobre a questão social, assim como Calmette, E. Berr e Mont Orgueil.

O nosso actual ministro em Paris, João Chagas, foi um dos *reporters* portuguezes mais habeis; e mais recentemente Joaquim Leitão demonstrou as mais brilhantes aptidões para esse mister. De real valor, poucos mais temos tido.

Na America foi J. Smith cognominado o rei dos *reporters*. O governo recusou-lhe um dia um convite para assistir ás exequias do general Barker. Smith não se embaraçou por tão pouco. Trepou para o telhado da casa mortuaria e penetrou pela chaminé do fogão no quarto em que repousava o feretro. Lá, viu dentro d'um chapeu collocado sobre um movel, um rolo de papel.

Sorte inesperada! Era o texto do discurso que o *clergyman* ia pronunciar deante da sepultura. Smith correu á imprensa do jornal e quando, na hora suprema, o pastor *improvisava* no cemiterio algumas phrases banaes, o *reporter* apresentava-lhe recentemente impresso, um exemplar do jornal que continha a oração funebre longamente preparada.

Anedocta semelhante succedeu em França, em setembro de 1876. Pognon, ao qual já alludi anteriormente, acompanhava o marechal Mac-Mahon na sua visita presidencial a Lyon. Na Bolsa, o delegado da Camara do Commercio fazia ao visitante, em longa allocução, a apologia das artes e da industria.

O marechal respondeu simplesmente:

— As artes, o commercio, sim, está muito bem, mas não ha nada como o exercito, porque os prussianos pódem voltar e é preciso pôl-os fóra...

A phrase era um pouco impropria do presidente; era portanto difficil communical-a assim mesmo. Pognou muito embaraçado, pediu conselho a um alto personagem do sequito.

— Não se poderia retocar? — disse alguem.

— Da melhor vontade.

Pognon correu ao telegrapho e, ao *guichet*, folha por folha, improvisou o discurso que o chefe de estado deveria ter pronunciado... se o soubesse fazer.

Em Paris o ministro do interior mandou-o publicar e tornou-o official.

Quantas vezes o jornalista põe, como Pognon, na bocca de certas personagens palavras que ellas nem sabem existir, e conceitos cuja significação ellas em absoluto desconhecem!...

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA.

Presidente da Republica

E' provavel que a eleição do presidente da Republica possa fazer-se no proximo sabbado.

Para a eleição do primeiro presidente, pode este saír do actual ministerio; mas nas eleições futuras nenhum membro do gabinete ou que o tenha sido seis mezes antes, poderá ser eleito presidente.

Dia de festa

Como de costume, realisou-se hontem a romaria da Senhora da Nazareth, em Ribeira de Frades, onde concorreu muita gente d'esta cidade.

Para ali seguiu de manhã o cirio, que voltou á noite.

No areal do rio e Choupal viam-se numerosas familias passar o dia.

Para a Figueira foi tambem muita gente para assistir á tourada, e assim se explica a grande differença que hontem á tarde se notava no movimento habitual d'esta cidade.

Já se anda fazendo a limpeza dos montes de terra e pedra que estorvavam a entrada para alguns predios da rua Occidental de Montarroio.

Uma outra queixa nos é feita com relação á referida rua.

Dizem-nos que alguns moradores têem por costume despejar para a rua agua suja, o que não é permittido pelas posturas municipaes, e tem o inconveniente de attingir, ás vezes, as pessoas que ali passam e de deteriorar o pavimento da rua.

Falta de trabalho

Preocupa-nos muito, e com justificada razão, a falta de trabalhos de construcção que se vae accentuando nesta cidade.

Infelizmente desenha-se o receio de se manter esta deploravel situação, ou, talvez peor de que isto, de se aggravar cada vez mais.

Estamos no principio do anno economico de 1911-1912, quando começam a vigorar os novos orçamentos e se dá maior impulso ás obras e se determinam outras, e é exactamente neste periodo em que vemos paralysados trabalhos publicos importantes e de reconhecida necessidade. Estão neste caso as obras do quartel de Sant'Anna, que precisa urgentemente de ser posto em condições de receber o regimento de infantaria 23, para que o edificio da Graça tenha outra applicação, provavelmente para quartel de infantaria 35.

Quando ha falta de dinheiro nesta epoca, não admirará que pelo decorrer do anno o Estado não possa fazer dotações para as obras começadas e muito menos para outras em projecto.

Oxalá que assim não aconteça e que o illustre chefe superior d'este districto consiga esclarecer o Governo da crise grave que atravessam os operarios de Coimbra, resolvendo-o a mandar proseguir as obras começadas.

Esta mesma resolução concorrerá para se restabelecer a confiança entre os particulares, a fim de que estes se resolvam a tentar novas edificações e reparações.

A situação da classe operaria de Coimbra inquieta-nos por que, ao mesmo tempo que se vae notando a falta de trabalhos de construcção, é cada vez mais grave o custo da vida pela carestia dos generos de primeira necessidade.

Escolas normaes

A matricula nas Escolas normaes de Coimbra, realisa-se desde 15 do corrente a 15 de Setembro.

O candidato deve apresentar com o requerimento, os seguintes documentos: certidão de edade pela qual prove não ter menos de 15 nem mais de 25 annos, completados até ao dia 31 de Dezembro do anno corrente; certidão de approvação no exame da 3.ª classe (1.ª secção) do curso geral dos lyceus; certidão do registo criminal.

Os candidatos que não apresentarem o segundo dos documentos referidos, teem de apresentar certidão de exame d'instrucção primaria (2.º grau) e serão submettidos a exame de admissão.

Deu entrada no domingo no Hospital da Universidade, José Fernandes, do logar da Paz, concelho de Pombal, ferido gravemente com uma pedra por Antonio Ferreira, em virtude d'uma questão de partilha de aguas.

Bachareis

São 233 os bachareis que este anno saem da Universidade de Coimbra, sendo 6 de Theologia, 199 de Direito, 15 de Medicina, 1 de Mathematica e 22 de Philosophia.

Para Outubro, nova *dose* de Direito.

Cooperativa de pão

Entrou na segunda feira em discussão o projecto dos novos estatutos para a Cooperativa de pão — A Conimbricense.

Bombeiros Voluntarios

A Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios, resolveu em sessão d'assembleia geral do dia 8 do corrente, lançar na acta um voto de agradecimento ás Companhias de Seguros e á socia benemerita ex.ma sr.ª D. C. R. P. S., pelos donativos com que ultimamente subscreveram a favor do cofre d'aquella prestante collectividade.

Os donativos recebidos são os seguintes:

Companhia de Seguros Fidelidade, 20$000 réis; Tagus, 20$000; Bonança, 20$000; Garantia, 20$000; Confiança Portuense, 15$000; Tranquillidade Portuense, 5$000; Portugal, 10$000; Universal, 10$000; Indemnisadora, 10$000; Portugal Previdente, 5$000; Popular, 5$000; Sociedade Portugueza de Seguros, 5$000; Companhia de Seguros Probidade, 5$000; Ex.ma Sr.ª D. C. R. P. S. 30$000.

Notas de Banco

As notas de 5$000 réis actualmente em circulação, foram mandadas recolher, podendo ser trocadas por outras do novo typo, até ao dia 15 do proximo mez de setembro.

Foi prorogado o prazo até ao dia 5 do proximo mez, para a troca das notas de 20$000 réis.

Fez exame do 2.º grau, ficando approvado, o menino José Domingos dos Santos, filho do nosso amigo sr. José Antonio Domingos dos Santos, preparador e conservador do Museu Anthropologico da Universidade.

Os amuados

Os quatorze academicos que requereram para fazerem actos de Direito em Lisboa, são os srs. Antonio Avelino Joyce, Humberto Severino de Avellar, José Ludgero Soares das Neves, Acacio Gomes Machado, Alexandre Sobral de Campos, Armando de Oliveira Bernardes, Antonio Gonçalves Videira, Virgilio Mario Sobral, José Antonio Gomes, Francisco Cordeiro Perez Blanco, Henrique Pereira Ribeiro, Feliz de Moraes Barreira, Raul de Almeida Cardoso e José Victorino Polycarpo de Oliveira.

Estão de mal com a terra, faltalhes a *serenidade*.

Não ha outro motivo para que se lhes fizesse a vontade.

A época não é das melhores para ver Lisboa. Ha poucos theatros e o calor faz suar o tapête.

Ora se a coisa implica incompatibilidade com Coimbra, não seria preciso ir tão longe. Os actos podiam mnito bem ser feitos no Ingote, no Rachado, ou na Pedrulha.

E como ha-de ser isto da frequencia de Outubro em deante, se continuar a falta de *serenidade?*

Vamos a ver o que d'aqui sairá.

O que não se comprehende bem é que haja quem requeira para fazer actos em Lisboa e ao mesmo tempo os estivesse fazendo em Coimbra.

E' o que se vê.

O sr. Francisco Cordeiro Perez Blanco fez no sabbado acto da 17.ª cadeira de Direito, figurando este academico entre os que requereram para ir fazer actos a Lisboa.

O mesmo acontece com o sr. Virgilio Mario Sobral, que fez acto antehontem em Coimbra da 13.ª cadeira!

Tambem o sr. Henrique Pereira Pinheiro, tendo requerido para fazer actos em Lisboa, fez hontem acto de Direito Colonial!

Faculdade de Philosophia

Bachareis, bacharel formado e doutores que este anno concluiram o seu curso na Faculdade de Philosophia:

Bachareis

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, do Porto, B, 17 valores.

Antonio Manuel Fernandes, de Rossas, concelho de Vieira, S, 12.

Aristides Gonçalves Salvador, de Cadima, S, 13.

José Sanzio Ribeiro da Cruz, do Porto, B, 17.

João Francisco Cavaco, de Lagôa, B, 14.

Henrique Pereira do Valle, de Cella, concelho de Alcobaça, B, 15.

Antonio de Gusmão e Sousa, de Arcos de Val-de-Vez, S, 11.

Arthur Perdigão de Sousa Carvalho, de Evora, S, 11.

José Eduardo Vaz Sarafana, de Castello Branco, B, 14.

Gustavo Adolpho Corrêa da Cunha, de Pevas — Departamento do Baixo Amazonas (Republica do Perú), S, 13.

Antonio Alberto Torres Garcia, da Varzea de Goes, B, 14.

Bacharel formado

José Diogo Lopes da Costa Theriaga, de Leiria, B, 17.

Doutores

José Marques Pereira Barata, de Alcains, B, 17.

Luiz Withnich Carrisso, da Figueira da Foz, MB, 20.

Batalhão Voluntario

É na proxima segunda-feira, 21, que se realisa no Teatro Avenida o annunciado sarau para com o seu producto comprar fardamento a alguns dos alistados.

O programma que foi elaborado com o maior cuidado, é attrahente e d'elle vamos dar um extracto, por não nos ser possivel publicá-lo na integra, como era nosso desejo.

1.ª PARTE. — *A Portugueza,* pelo Orfeon do Batalhão. Discurso proferido pelo illustre ministro dos negocios estrangeiros, sr. dr. Bernardino Machado. Versos, pelo sr. Augusto Casimiro, alferes de infantaria 23. A comedia em 1 acto, *Sem comer e sem dinheiro.*

2.ª PARTE. — Discurso pelo tenente de infantaria sr. dr. Alvaro de Castro. Sextetto de saxophones. Assalto de esgrima pelos srs. Napoles e Mendes, tenentes do 23. Uma cançoneta, *O reservista,* escripta, expressamente para esta festa, pelo sr. Miguel Costa.

3.ª PARTE. — Discurso pelo sr. dr. Antonio Leitão. Trabalhos athleticos. Poesia do sr. Felix Bermudes, *Pela Patria.* O episodio dramatico, *Só assim...*, do sr. Costa Ramos e a poesia, *5 de Outubro,* do sr. J. Pimentel.

*

Ámanhã será exposta numa das montras dos Armazens do Chiado uma primorosa oleographia do retrato do insigne presidente do governo portuguez, sr. dr. Teophilo Braga, trabalho do apreciado artista conimbricense sr. Abel Elyseu.

O caixilho que a emoldura é desenho d'aquelle distincto artista e foi executado nas officinas dos srs. João Chrysostomo dos Santos & C.ª.

O quadro, que será rifado na noite do sarau, é digno de ser visto e o seu trabalho, que é gratuito, deve-se á gentileza de Abel Elyseu e Joaquim dos Santos, que assim generosamente contribuem para augmentar a receita d'aquella festa que bem merece o auxilio de todos os bons cidadãos.

Pela Universidade

Reune-se hoje a congregação final da Faculdade de Direito e ámanhã a da Faculdade de Mathematica.

— Brevemente será aberto concurso para o preenchimento de dez vagas de professores da Faculdade de Direito.

Museu d'arte

Já se acham organisadas as commissões e eleita a direcção da circunscripção d'arte e archeologia em Coimbra.

Nos extinctos conventos d'esta diocese, existem preciosidades com as quaes póde ser enriquecido o museu d'arte d'esta cidade. O que falta ainda é casa para a sua installação.

Novo jornal

Encetou a sua publicação, em Cantanhede, uma explendida folha que se intitula — *A Sentinéla.*

É composta e impressa na typographia da *Gazeta de Coimbra* e apresenta-se distinctamente redigida.

Ao novo collega desejamos larga vida e muitas prosperidades.

Desastre

No domingo foi colhido pelo comboio, na estação de Carvalhosas, José Maria, assentador de via e obras, ficando com duas fracturas na perna esquerda. Residia na povoação de Vendas de Ceira. Deu entrada no Hospital da Universidade.

Misericordia de Coimbra

A commissão administrativa da benemerita Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, resolveu, em virtude de ser pouco util aos internados d'aquelle estabelecimento, extinguir a officina de encadernador.

Nos ultimos dez annos frequentaram aquella officina apenas quarenta internados, dos quaes um, sómente, exerce aquella profissão, dando, alem d'isso, um saldo negativo, desde 1910 até á data da sua extincção, na importancia de 233$350 reis.

Nos annos de 1908 e 1909 obteve um saldo positivo de 131$800 reis, o qual em 1909 a 1910 desceu a 36$800 reis.

Em substituição d'esta officina foi creada uma outra, marcenaria e carpintaria, cujos resultados serão, sem duvida, mais proficuos tanto para os internados como para aquella pia instituição.

E' uma acertada medida que merece os nossos applausos.

Exames do 2.º grau

A distincta professora sr.ª D. Diana Augusta Pinheiro Viterbo apresentou este anno a exame do 2.º grau vinte alumnas, que teve a satisfação de ver plenamente approvadas, sendo dez com distincção.

No anno passado, levou a exame do 1.º grau vinte e seis alumnas ficando quinze distinctas e onze approvadas, e em todas as epocas apresenta bastantes alumnas habilitadas, mostrando assim o seu proficuo trabalho e honrando sobremodo a sua classe.

Por este motivo lhe endereçamos as nossas felicitações, desejando que continue a colher os belissimos resultados que até agora tem colhido.

Atrazo de pagamentos

Só ante-hontem foram remettidas ás instancias superiores, a fim de obterem o respectivo *visto* e approvação, as folhas de vencimentos do pessoal universitario, respeitantes ao mez de julho ultimo.

Já de ha muito que esses pagamentos costumam ser feitos no dia 13 do mez seguinte áquelle a que respeitam. Não comprehendemos bem a razão porque em quasi todas as repartições publicas se effectuam os pagamentos aos seus empregados no dia 1.º de cada mez e não possa succeder o mesmo na Universidade evitando assim que o pequeno funccionario muitas vezes, devido ao atrazo, tenha de recorrer ao agiota.

S. ex.ª o sr. reitor d'aquelle estabelecimento é quem poderia evitar este grande mal, ordenando que as folhas de cathegoria sejam remettidas a Lisboa a fim de receberem ordem de pagamento independentemente das folhas de exercicio, as quaes só aproveitam ao funccionalismo superior, que, com isso, em nada ficava prejudicado.

Parece-nos que isto é de inteira justiça, que s. ex.ª decerto reconhecerá e attenderá.

Exames

O considerado professor particular sr. José Abrantes, apresentou a exames do 1.º e 2.º grau os seguintes alumnos, que obtiveram plena approvação:

1.º grau: Antonio Secco, Bento Rocha Santos, José Bento Correia, Pedro Campos Tavares e Maria da Conceição Ferreira.

2.º grau: Fausto Gama, Joaquim Simões Tinoco, José Maria Secco, Antonio Dias de Carvalho, Francisco da Silva, Manuel d'Almeida Cavacas, Armindo Ferreira, Joaquim Lemos, Belmiro Mathias, José Simões d'Almeida, Maria da Conceição Rocha Santos e Maria José Rocha Coimbra.

"O Lavrador„

Termina no fim do corrente mez a assignatura de *O Lavrador.*

Os assignantes que desejarem continuar a receber a referida folha, têem de renovar as suas assignaturas até 31 do corrente.

Esta redacção encarrega-se de receber assignaturas, que são pagas adeantadamente — 200 réis por anno.

Vida associativa

O Montepio Conimbricense teve no trimestre de abril a junho, do corrente anno, de receita 607$700 reis e de despeza 578$493 reis, havendo, portanto, um saldo positivo de 29$207 reis.

OBITUARIO

Finou-se hontem, com a idade de 22 annos, a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira, estremecida filha do nosso presado amigo sr. Adriano da Silva Ferreira.

Dotada de excellentes qualidades de coração, deixa profundas saudades em todos os seus.

Á enlutada familia a sentida expressão da nossa magua.

O funeral realisa-se hoje, pelas 6 horas da tarde.

ECOS DA SOCIEDADE

Acha-se enfermo o sr. Antonio Maria Pimenta.

— Encontra-se em Luso o sr. dr. João Jacintho da Silva Correia.

— Está em Buarcos o sr. dr. Bernardo Ayres.

— Tem estado doente o sr. Antonio dos Santos Azevedo.

— Esteve nesta cidade o nosso presado amigo e assignante sr. Florido Martins Pereira, da Junqueira, Anadia.

Partidas:

Para Eiras, o sr. dr. Alexandre Paes da Silva.

Para a Figueira da Foz, os srs. Miguel da Fonseca Barata, Eduardo Augusto Ribeiro, João Sarmento, Francisco Duarte d'Almeida e dr. José Bruno de Cabedo.

Para Miranda do Corvo, o sr. Antonio dos Reis. Louzã, o sr. dr. Abilio de Magalhães Mexia. Luso, o sr. dr. Jayme d'Andrade Villares.

Providencias

Pedimo-las ao sr. commissario de policia a fim de pôr termo á linguagem desbragada que usa uma mulhersinha moradora ali para o Largo da Fornalhinha.

Por ali móra gente decente que tem filhas com esmerada educação, que não podem estar sujeitas a ouvir palavras indecorosas e a serem insultadas frequentemente.

Era da maior conveniencia, para tranquilidade de quem ali habita, que o sr. commissario de policia mandasse examinar a mulhersinha a fim de averiguar se ella tem desarranjo mental, proceder, sem demora, ao seu internato numa casa de saude, e no caso contrario usar das medidas ao seu alcance, pois que não é com a permanencia ali, de vez em quando, d'um dos seus subordinados, que evita desagradaveis scenas.

Que qualquer pessoa não possa assomar á janella de sua casa, sem que logo sobre ella caeam os insultos mais infamantes, e sem que a isso dê causa, é que se não póde permittir.

Esperamos, pois, que o sr. commissario de policia, em vista do exposto, tome as devidas providencias.

Epidemia

Nalguns pontos do concelho da Louzã, teem-se dada varios casos de tabardilho ou mal rubro, na especie porcina, sendo muito conveniente, para evitar que a epizootia se alastre, proceder ao isolamento immediato dos animaes doentes, e á desinfecção rigorosa das pocilgas e á soro-vaccinação «Leclainche» dos não atacados. São estas as medidas prophilaticas aconselhadas pela sciencia e que desde já devem ser adoptadas.

Declaração

Aos senhores assignantes do *Noticias de Coimbra*, enviamos-lhes a *Gazeta de Coimbra*, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da *Gazeta de Coimbra*, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao *Noticias de Coimbra*, de que foi um dos fundadores.

Os srs. assignantes que pagaram adeantadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois lhes é enviada a *Gazeta* em substituição do *Noticias*.

A's pessoas a quem solicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o seu debito para a *Gazeta de Coimbra*, continuando a cobrança com toda a regularidade.

Toda a correspondencia para a *Gazeta de Coimbra* deve ser dirigida ao seu proprietario João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27, onde foi a redacção do *Noticias de Coimbra*.

Atheneu Commercial

São as seguintes as resoluções tomadas pela commissão administrativa d'esta collectividade:

— Foram approvados para socios os srs. J. Loureiro e C. Montenegro Ferrão; eliminado o sr. Adelino Ferreira Matheus.

— Resolveu officiar á Camara, pedindo a maxima ponderação sobre umas representações entregues ácerca do descanso semanal

— Endereçou pesames ao socio sr. José Augusto da Silva Guimarães, pelo fallecimento d'uma pessoa de familia.

— Tomou conhecimento d'um officio e 5 listas para subscripção, enviadas pela commissão executiva das festas de 5 de Outubro.

— Procedeu-se ao balanço do mez de Julho e effectuou varios pagamentos e 11$000 réis da 2.ª prestação em divida de 1910.

— Ouviu as declarações prestadas pelo presidente sobre assumptos passados na Federação Operaria, encarregando-o de saber se a Federação havia cedido a sua sala para uma reunião de revendedores de vinho, em que se devia ter apreciado o descanso semanal.

— Resolveu exarar na acta um voto de protesto contra a execução do marinheiro hespanhol Antonio Sanchez e contra as restantes condemnações e contra as prisões effectuadas em Lisboa, quando dos ultimos acontecimentos.

Exames de 2.º grau

O *Diario do Governo* deve publicar hoje um decreto determinando que seja prorogado até ao dia 21 do corrente o praso de admissão aos exames do 2.º grau, sendo excluido quem nesta época haja sido reprovado no mesmo exame.

Foram mandados fazer serviço, temporariamente, fóra de Coimbra, os seguintes aspirantes da estação telegrapho-postal d'esta cidade:

Na Figueira da Foz, os srs. Annibal Coelho e Angelo Lameiras.

Em Arcos de Val-de-Vez, os srs. Ernesto Pinto de Carvalho e Pedro Brandão.

Em Penacova, o sr. Henrique Dias da Conceição.

Em Condeixa, o sr. Alberto Lopes da Silva.

Meu filho

José Urbano, que em dois annos de idade era fraco e rachitico, está hôje sádio e robusto, e o remedio encontrou-o na Emulsão de Scott. E' pois com a alma cheia de alegria ao ver a creança gorda, com bôas côres e desenvolvida, que lhes escrevo esta carta de agradecimento para lhes fazer saber mais uma, para juntar a tantas outras, das curas maravilhosas de tão prodigioso medicamento.

Testemunho de D. MARIA DAMASO PEREIRA, Travessa de Anselmo Braamcamp, 6, Porto, 19 de Agosto de 1909.

Esta alegre narração acha-se repetida constantemente em todo o mundo, onde quer que se faça uso da Emulsão de Scott. A energia invencivel, inherente aos finissimos ingredientes e robustecida pelo processo de fabrico unico de Scott, garante um bom resultado, embora a doença esteja muito avançada.
Desejando experimentar a

EMULSÃO DE SCOTT

em vosso filho, rejeitae as emulsões que não sejam de Scott, aliás perdeeis a cura que só a de Scott tem o poder de effectuar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Cemiterio da Conchada

Cadaveres sepultados no cemiterio da Conchada, na ultima semana:

Virginia, filha de Manuel José Caetano e Emilia de Jesus, de Coimbra, sepultado no dia 7.

Amelia Carvalho, filha de José Dôr e Maria de Jesus Carvalho, de 24 annos, de Condeixa, sepultado no dia 8.

Fernando da Fonseca de Mesquita e Sola, filho de Augusto da Fonseca de Mesquita e Sola e Carolina Machado d'Abreu Peixoto de Mesquita e Sola, de 43 annos, de Coimbra, sepultado no dia 10.

Antonio Saraiva d'Andrade, filho de José Saraiva d'Andrade Figueiredo e Maria Saraiva d'Andrade, de 56 annos, de Pinheiro d'A'zere, sepultado no dia 11.

Angelina, filha de Mario Augusto de Sousa Dias e Filomena Pessoa de Sousa Dias, de 15 mezes, de Leiria, sepultado no dia 12.

HOMENAGEM DE RECONHECIMENTO

Faltaria a um sacratissimo dever se antes de retirar d'esta cidade não viesse apresentar o tributo da minha eterna gratidão aos tres illustres facultativos Srs. Drs. José Rodrigues, Azevedo Leitão e Rodrigues Diniz, que se dignaram assistir á minha dolorosa operação e muito especialmente ao Sr. Dr. José Rodrigues, que não só durante o periodo em que me operou, como em todo o tempo que me tem acompanhado no meu tratamento, tem sido desvellado e cuidadoso.

Sem querer pois offender a modestia d'estes nobilissimos facultativos, declaro serem dignos dos maiores elogios e louvores pelo que da sciencia aproveitaram afim de favorecer a humanidade, salvando-a.

Sou-lhes, pois, com a mais subida consideração e respeito, eternamente grata e reconhecida.

Coimbra, 13-8-911.

Elvira de Carvalho.

MERCADOS

	De COIMBRA
Feijão vermelho (13,16 litros)	760
» branco	540
» amarello	460
» rajado	420
» frade	520
Trigo branco	540
» tremez	540
Milho branco	410
» amarello	410
Centeio	340
Cevada	300
Aveia	220
Chicharo	300
Grão de bico grando	630
Dito meudo	460
Fava	410
Batatas	300 e 340
Azeite	3$550 e 3$650

Libras, 4$800. Ouro graudo 6%. Ouro meudo 5%.

CORRESPONDENCIAS

Foz do Douro, 11 de Agosto.

Nos ultimos dias esta bella praia tem apresentado quasi o aspecto dos outros annos.

A' noite no Passeio Alegre e Avenida de Carreiros, logares preferidos pelas gentis damas para os seus passeios e animados *flirts* apresentam-se já regularmente concorridos.

— O Café Central tomou este anno a iniciativa na apresentação de cantoras que deliciem os *habitués* e demais banhistas com o seu variado reportorio de bellas *romanzas*, cançonetas, etc., devendo no proximo domingo fazer a sua estreia a celebre cantora cosmopolita Amalia Rodrigues Delti.

— No elegante e confortavel salão cynematographico *Au Rendez-vous de Elite* realizou-se hontem uma sessão com esplendidas estreias, entre ellas *A caderneta do monte-pio*, pellicula dramatica de 1:000 metros.

— Consta-nos que no proximo dia 28 ha uma corrida de natação, promovida pelo Velo Sport Club da Foz.

G.

VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.os 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Gracinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 15.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Continuam a funccionar durante as ferias as aulas do

CURSO COMMERCIAL

no COLLEGIO MONDEGO.

LEILÃO DE GADO

No dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na Quinta da Granja, proximo do Entroncamento de Alfarellos, far-se-ha leilão de gado cavallar, raça Foja, turino, carneiros e ovelhas francezas.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet

Comarca de Coimbra

(Acção de divorcio)

(1.º annuncio)

Para os fins e effeitos do art.º 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 14 de Agosto corrente, publicada em audiencia do mesmo dia, foi julgada procedente e provada, a respectiva acção requerida por José Lopes Serrano, casado, da freguezia de Souzellas, d'esta comarca, contra sua mulher Maria Nazareth Ferreira, moradora no logar do Carrima, da dita freguezia de Souzellas, e auctorisado o divorcio definitivo d'aquelles.

A acção corre seus termos no juizo de direito d'esta comarca, pelo cartorio do 1.º officio, Almeida Campos.

Coimbra, 14 de agosto de 1911.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Policia Civil de Coimbra

Acha-se aberto concurso para a vaga de 3 guardas do Corpo de Policia Civil d'esta cidade, pelo espaço de 15 dias, devendo os candidatos apresentarem os seus documentos na Secretaria do referido Corpo, até ao dia 31 do corrente.

Para mais esclarecimentos prestam-se no Commissariado do mesmo Corpo.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

VASILHAME

Vende-se. N'esta redacção se diz.

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,
DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Annuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do 2.º officio

(2.ª publicação)

No dia 27 de Agosto proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços Municipaes d'esta cidade, á Praça Oito de Maio, vão á praça e serão entregues aquem maior lanço offerecer acima do valor da sua respectiva avaliação, os seguintes predios em seguida designados, penhorados pelo processo de execução commum que o bacharel Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, viuvo, proprietario, de S. Silvestre, move contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do mesmo logar, ausentes em parte incerta, a saber:

1.º — Uma terra de semeadura, no sitio dos Canteiros, limite de Quimbres, freguezia de São Silvestre, medindo o terreno cultivado 6 aguilhadas ou 3240^{m2}.

Tem uma eira com um alpendre e foi avaliada na quantia de réis 300$000.

2.º — Uma terra de semeadura, que mede 4 aguilhadas ou 2295^{m2} no sitio das Múas, campo e freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de 140$000 réis.

3.º — Uma terra de semeadura, que mede 6 aguilhadas, ou 3240^{m2} no sitio dos Cadavaes, campo e freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de 235$000 réis.

4.º — Uma terra de semeadura no sitio dos Seixaes, monte e limite de Quimbres, freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de réis 220$000.

5.º — Uma terra de matto com oliveiras e pinheiros, no sitio da Carola, freguezia da Lamaroza, avaliada na quantia de 100$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.
Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8

ARREMATAÇÃO

(2.º annuncio)

No dia 27 do corrente mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo processo de execução de sentença commercial que Felisbella de Oliveira, viuva, proprietaria, do Padrão, freguezia de Eiras, move contra Joaquim Roque dos Santos e mulher Bernarda Joaquina, do logar da Ademia de Baixo, freguezia de Trouxemil, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vão á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, e serão entregues a quem maior lanço offerecer, as propriedades seguintes:

— Uma casa terrea no logar da Ademia de Baixo, avaliada em 48$000 réis e vae á praça por 24$000 réis.

— Uma leira de vinha no sitio de Valle de Couve, limite e freguezia de Torre de Villela, avaliada na quantia de 12$000 réis e vae á praça por 6$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,
João Marques Perdigão Junior.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º
PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

CANTO & CANNAS

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Mailer Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

Homem para quinta

Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Dinheiro por lettra

Emprestam-se réis 500$000 a 1:000$000 por seis mezes, ao juro de 8 %.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De fronte do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

Anno I — Numero 15

Sabbado, 19 de Agosto de 1911

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Está prestes a realisar-se a eleição do Presidente da Republica Portugueza.

Nos primeiros tempos em que se discutiu a Constituição, ia-se accentuando uma funda divergencia no partido republicano em virtude da escolha do mais alto magistrado da Republica. Felizmente houve o bom senso de se accordar na redacção do artigo que regula, para já e no futuro, este assumpto capital, satisfazendo-se assim aos desejos e aspirações dos membros que compõem a Camara dos Deputados.

E d'este modo, ficou resolvido que o primeiro Presidente da Republica possa ser escolhido entre os membros do ministerio actual, mas no futuro que seja essa escolha negada não só aos que constituirem o Governo, mas tambem aos que tiverem sido ministros nos seis mezes anteriores.

Com a solução que o caso teve, por accordo commum, parece terem-se afastado alguns dos candidatos á presidencia, em que se fallava, ficando em campo os srs. drs. Bernardino Machado, Braamcamp Freire, presidente da Camara Municipal de Lisboa e da Assembleia Constituinte, e Manuel d'Arriaga.

O primeiro, entrevistado por um redactor d'*O Seculo*, expoz já o seu programma.

Entende s. ex.ª que o Presidente da Republica, deve mostrar-se alheiado aos partidos, apologista d'este ou d'aquelle grupo politico, para só ser o Presidente da Nação, e para isto convirá que a sua eleição tenha o apoio da maioria da Constituinte.

Todos são necessarios á obra da consolidação da Republica e é precisa a collaboração de todos os bons portuguezes. Nem um Presidente que se supponha superior á vontade da Nação, nem que não satisfaça em valor intellectual e bom senso ás responsabilidades do supremo cargo que vae assumir.

Quer-se um homem que já tenha dado provas de muito tino politico e bom governante, cuja vontade mereça a consideração e o respeito de todos, sem direito algum a imposições.

Nem complacente demais nem rigorista; tudo se quer nos seus termos. O novo governo deve ser um governo de união republicana. Nada de divergencias nem de scisões, embora haja differentes modos de vêr e apreciar.

Entrevistado o sr. dr. Manuel d'Arriaga, um dos indigitados para a presidencia da Republica, disse s. ex.ª não ter essa aspiração nem ter partido d'elle semelhante ideia.

Está prompto a servir a Patria e o seu partido com toda a dedicação e por isso não recusaria aquella honra se por ventura d'elle se exigisse esse sacrificio.

Em tal caso, se viesse a exercer o supremo logar de Chefe do Estado, procuraria a união do partido, estabelecer o equilibrio e a conciliação entre as diversas facções partidarias. Não seria nunca o candidato d'uma facção que se quizesse antepôr a outra, mas sim dos que procurassem a amisade de todos os cidadãos republicanos.

A eleição, segundo algumas probabilidades, deve ser favoravel ao sr. Anselmo Braamcamp Freire, porque é elle que conta maior numero de votos na Assembleia Constituinte.

Será este, provavelmente, o primeiro Presidente da Republica portugueza, cuja eleição se fará no meado da proxima semana.

A Constituinte resolvendo a questão da presidencia nos termos em que a resolveu, affirmou o seu desejo de vêr a grande familia republicana unida, trabalhando toda para o mesmo fim, e com a mais decidida intensão patriotica.

A obra do Governo tem sido grande, talvez demais, e porisso mesmo precisa de ser muito estudada e aperfeiçoada.

O novo ministerio tem de attender ao futuro das nossas colonias, a muitas das quaes lhe tem faltado a protecção do poder central. Egualmente se não devem esquecer as classes trabalhadoras em lucta constante pela vida. A instrucção pela escola é outro assumpto para que deve olhar-se sempre para se ir reduzindo o elevado numero de analphabetos que enchem o paiz e o envergonham. Outros muitos assumptos exigem a attenção do Presidente da Republica e do governo.

Está, pois, prestes a ser votada a Constituição e a fazer-se a eleição do primeiro Presidente da Republica Portugueza.

Para nós, que temos por lemma da politica o bem da Patria, só desejamos que esse elevado cargo seja exercido por quem possua qualidades que garantam o seu bom exercicio, trabalhando com o governo no aperfeiçoamento da legislação, e procurando trazer unida a grande familia portugueza.

Inspirando-se todos no sentimento de patriotismo que nunca deve faltar, oxalá que o primeiro Presidente da Republica Portugueza, seja elle quem fôr, assignale o seu governo por medidas da mais alta importancia e utilidade, que deixem o seu nome para sempre lembrado, como o d'um bom patriota.

Globe-trotter

Esteve hontem na nossa redacção Mr. A. M. *Thrémes* que anda a dar a volta ao mundo, a pé, e é tambem um grande artista de variedades.

Agradecemos-lhe a sua amavel visita.

Dr. Antonio José Teixeira

Suffragando a alma d'este prestimoso e bemquisto cidadão, lente jubilado da Faculdade de Mathematica realizou-se hoje no templo de Santa Cruz uma missa de *requiem* a que assistiram algumas pessoas das relações do finado, e que não esqueceram ainda os preciosos dotes d'alma do saudoso extincto.

A esta missa assistiu egualmente a Sr.ª D. Emilia da Silva Teixeira, viuva do suffragado.

Sé Velha

Somos informados de que este vetusto templo vae ficar completamente isolado dos edificios que lhe estão annexos.

Para a realisação de tão importante melhoramento que vem pôr a descoberto não só o exterior da capella-mór, mas o artistico e elegante claustro que está quasi restaurado, vae proceder-se á demolição da sachristia mandada construir pelo bispo D. Affonso de Castello-Branco, e d'algumas dependencias da Imprensa da Universidade.

As obras vão principiar brevemente.

Universidade de Coimbra

Findou o anno lectivo de 1910-1911.

Na Universidade foram feitos cerca de 4:000 actos, ficando para Outubro mais de 1:300.

A Faculdade de Direito não conferiu classificações em virtude de haver ainda muitos actos para fazer em Outubro.

Resolveu abrir concurso para dez vagas de professores assistentes.

O sr. dr. Daniel de Mattos pede por estes dias a demissão de reitor, devendo fazer-se a eleição para este cargo opportunamente.

A Universidade está ainda sem regulamento disciplinar, e assim passou o anno lectivo findo.

E' uma falta que ha toda a urgencia de ser attendida.

Informam os jornaes de Lisboa ter vindo para a Penitenciaria de Coimbra o quintanista de direito sr. Fernando da Motta Cardoso, para fazer actos, tendo regressado já a Lisboa.

O referido academico, preso por conspirador, não veio fazer actos a esta cidade e nem sequer deu entrada na Penitenciaria.

Novo Governo

Com a eleição do Presidente da Republica deporá o ministerio actual o seu mandato, tendo de ser nomeado novo governo.

Diz-se que, se fôr eleito o sr. Anselmo Braamcamp, é provavel que o sr. Brito Camacho seja o encarregado de organisar gabinete, e se fôr eleito o sr. dr. Bernardino Machado será o presidente do gabinete sr. dr. Affonso Costa.

Museu d'Arte

O sr. administrador d'este concelho pediu ao sr. dr. Martins Teixeira de Carvalho, superintendente, em Lisboa dos paços reaes, que obtivesse a cruz de D. Sancho, que pertenceu ao Convento de Santa Cruz de Coimbra e que deve encontrar-se em um dos palacios reaes, para figurar no Museu d'Arte que vae organisar-se n'esta cidade.

Bem entendido.

E a espada de D. Affonso Henriques, que tambem pertenceu ao mesmo Convento e foi emprestada para o Porto, onde se encontra?

Não poderá voltar para Coimbra?

Era bom que ambos esses objectos viessem para o Museu d'Arte e Archeologia.

Falla o sr. Alpoim

Da carta de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro*, de 16 do corrente, transcrevemos o seguinte:

Em Coimbra, só quatorze estudantes é que requereram fazer actos em Lisboa. Ora vejam ao que se reduziram as taes legiões, que se diziam numerosas, de estudantes que apavoravam Coimbra e ameaçavam de derruir a Universidade e levar tudo a ferro e fogo! O governo foi energico. Não houve nada. Eu acho muito bem que, *este anno*, o governo conceda aos estudantes da Universidade de Coimbra o virem fazer aqui, a Lisboa, exame ou acto. Não se tem estado na normalidade; os estudantes não frequentavam as aulas; o anno escolar correu desordenadamente; é equitativo que esses rapazes, por quem tenho a simpatia que merece a mocidade impetuosa e audaz, não soffram na sua carreira. Obedeço ao mesmo sentimento de equidade que me fez applaudir o sr. dr. Antonio José d'Almeida por consentir que fizessem acto estudantes presos por suspeitos de conspiradores. No tempo da monarquia, iam os estudantes, muitas vezes, fazer actos da cadeira. Porque havia de a Republica, condescendente para coisas muito mais graves, prohibir o que a monarquia não vedava? O que não pode é adoptar-se, como regra, e d'aqui para o futuro, o poderem os estudantes de Coimbra ir fazer acto a Lisboa. Isso, não! Seria um abuso; e um mal para Coimbra.

Ha dias, espalhou-se que se queria fazer uma manifestação popular contra os chamados *conspirantes*, presos na Penitenciaria de Coimbra, correndo que os exaltados se oppunham ás ordens das autoridades. Não imaginam que versões se formaram sobre ataques a essés presos quando passassem a pé entre a tropa, assaltos a casas particulares, etc.! Conheço duas familias que queriam ir arrendar casa em Coimbra; ficaram tão apavoradas que resolveram não o fazer; e sei que as desordens dos ultimos tempos tém feito que varias familias hajam resolvido não mandar os filhos para aquella terra. Quem amar a pittoresca, a encantadora cidade do Mondego, digna de cuidados e attenções que lhe vão faltando, quem quizer o seu futuro e prosperidade, deve evitar que ahi haja quaesquer tumultos ou conflagrações. Cada noticia de perturbação da ordem é uma enxadada!...

Ignora o sr. Alpoim, auctor da carta para *O Primeiro de Janeiro*, que dos quatorze academicos que requereram para fazerem actos em Lisboa, tres se resolveram a faze-los em Coimbra.

São os srs:

Francisco Cordeiro Perez Blanco, Virgilio Mario Sobral e Henrique Pereira Ribeiro!

E não ficará por aqui, pois já se vae dizendo que outros os farão em Outubro, tambem n'esta cidade.

EXPEDIENTE

Como vamos entrar na época em que muitas familias mudam temporariamente de residencia para as praias, thermas, etc, somos levados a antecipar por alguns dias a cobrança das assignaturas da GAZETA DE COIMBRA, que são a continuação das do NOTICIAS DE COIMBRA, relativas ao periodo a vencer em 11 de Setembro de 1911.

Pedimos aos nossos presados assignantes com o maior empenho que, para facilitar este serviço e evitar despezas, se dignem satisfazer a importancia das assignaturas quando lhes sejam apresentados os respectivos recibos, sendo ainda maior fineza se nos enviarem a importancia das suas assignaturas em vales do correio.

Aos nossos assignantes do concelho de Coimbra enviamos os recibos em carta, por não ser facil fazer a cobrança pelo correio, esperando que nos mandem as respectivas importancias quando para isso tiverem opportunidade.

A todos agradecemos a valiosa cooperação que teem dispensado á GAZETA DE COIMBRA.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.
Dr. Vasconcellos — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 320 pag.
Mignet — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.
A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

Descanso semanal

Foram julgados no tribunal d'esta comarca, na quinta feira, os srs. Antonio Marques e Maria da Boa Morte, accusados de venderem pão ao domingo depois das 11 horas da manhã.

A lei do descanso semanal não decreta esta prohibição, mas sim que cesse a elaboração e distribuição de pão pelas ruas depois d'aquella hora.

Os reus foram absolvidos, sendo a sua absolvição acolhida com demonstrações de enthusiasmo, ouvindo-se no tribunal muitas palmas.

O sr. dr. Macario da Silva, que defendeu os reus, proferiu um brilhante discurso.

Eis a sentença que originou essa manifestação, a que o publico não poude resistir:

«Não se provou a transgressão do descanso semanal de que são accusados os réus Antonio Marques, casado, e a ré Maria da Boa Morte Correia, o primeiro por ter vendido pão no seu estabelecimento de casa de pasto na Praça do Commercio, e a segunda por ter vendido pão no seu kiosque na Praça Oito de Maio, ambos no dia 25 de Junho ultimo, dia destinado ao descanso semanal por não haver disposição legal que a qualquer dos réus, na sua qualidade, lhes prohiba a venda de pão e não ser permittido argumento de sua logica ou indicação por paridade ou maioria de razão, para qualificar qualquer facto, como crime, sendo além d'isto certo que em materia penal a lei se deve sempre entender restrictivamente.

O § 2.º do art. 16.º do edital regulamentar de 2 de Junho do corrente anno, não é evidentemente applicavel á hypothese dos autos, por se referir á venda e distribuição de pão aos domicilios, feita pelas padarias e não aos revendedores de pão, a quem só é prohibida expressamente essa revenda, quando por este ou qualquer outro genero do commercio não possa abrir o seu estabelecimento. Não vejo mesmo prejuizo para ninguem que nesses estabelecimentos que podem conservar-se abertos, se faça a revenda de pão com que se mata a fome á mizeria.

Coimbra, 17 de Agosto de 1911».

Azeite

O sr. Ministro do Fomento apresentou finalmente um projecto de lei auctorisando a importação de tres milhões de litros de azeite estrangeiro sem direitos, o qual não poderá ser vendido em Portugal a mais de 280 réis o litro.

Exame

Ao nosso joven amigo Armando de Freitas Campos, estremecido filho do nosso amigo sr. Arthur de Freitas Campos, enviamos um cordeal abraço pelo seu bom exame de instrucção primaria 2.º grau.

Amigo dos animaes e do resto

O director de *Nos meuilleurs amis* protestou ha pouco, por meio de um cartaz feito *ad boc*, e profusamente affixado, contra as grandes manobras militares que então se effectuavam na Belgica, por julga-las egualmente nocivas para os animaes e para os homens.

— «Protestamos, dizia o energico M. Jules Ruhl, contra a immolação insensata de homens e de animaes durante essas monobras que são um verdadeiro desrespeito ao bom senso e ao espirito da sociedade. Cidadão belga! quando é que tu deixarás de ser a victima do ruinoso militarismo! Sessenta milhões desperdiçados todos os annos e tirados ao suor dos trabalhadores!»

Accrescenta o signatario da carta que procedendo assim tem a certeza de servir os verdadeiros interesses da humanidade e da civilisação e, longe de prejudicar a casa da protecção aos animaes, crê servi-la da maneira mais efficaz.

Aqui temos mais um caso comprovativo de que as pessoas intelligentemente bondosas para com os animaes, não excluem, antes abraçam nas efusões do seu dedicado sentir, os seus semelhantes infortunados.

Só os redondamente ignorantes e os maus caracteres, (aquelles que na realidade não mitigam soffrimentos a ninguem senão a si proprios), é que procuram dar curso a esse absurdo incrivel de que a consideração pelos animaes que alguns homens oprimem e brutalisam não é mais do que uma excentridade ou uma parvoice, que até desdoura quem a ella se entrega.

E quantos não são esses maus, esses pessimos caracteres!...

LUIZ LEITÃO.

O jogo

O nosso collega *O Espozendense* transcreveu o artigo que publicamos sobre o jogo, o que agradecemos.

Pela Associação dos Logistas de Lisboa foi solicitado ao governo que não regulamente o jogo nem o acceite em nenhumas condições.

Mil appoiados.

Rentini

Morreu em Pernambuco, victimada pela febre amarella, a actriz-cantora Dolores Rentini, que passava por ser a actriz mais formosa e tambem a de melhor voz das companhias portuguezas.

No anno passado esteve em Coimbra, onde causou grande enthusiasmo na *Viuva Alegre* e *Sonho de Valsa*.

Teve a sorte que muitas outras artistas portuguezas ali teem ido encontrar.

5 d'Outubro

Está aberta na redacção da *Gazeta de Coimbra* a subscripção para as festas a realisar no dia 5 d'Outubro, commemorando o 1.º anniversario do advento da Republica.

A nova sociedade de recreio *Coimbra-Recreio*, promove para o dia 8 de Outubro uma serenata no Mondego, commemorando o 1.º anniversario da Republica Portugueza.

Todo o cidadão pode tomar parte n'esta attrahente festa, cuja inscripção está aberta na alfaiataria do sr. J. Mendes de Vasconcellos e nos Armazens do Chiado, devendo pagar n'esse acto a quantia de 250 réis.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 17 de Agosto

Sob a presidencia do sr. Governador Civil dr. Falcão, estando presentes o Auditor Administrativo substituto dr. Garrido, Vogaes drs. Brites, Justiça e Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Massa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, tomando a Commissão as seguintes resoluções:

— Approvar a deliberação da Camara Municipal d'Arganil, de 10 de Julho ultimo, pela qual concedeu licença com a natureza de precaria a Antonio Lourenço d'Oliveira, para passagens d'agua de rega pelo caminho do Ribeiro do Bago, freguezia de Piodam.

— Approvar uma postura da Camara Municipal da Figueira da Foz, obrigando os vendedores de dôces, etc., ambulantes ou estacionados em qualquer sitio publico, a usarem os taboleiros ou caixas com tampa de vidro; e os de outros generos com estas devidamente cobertas com pannos brancos bem lavados.

— Denegar approvação á deliberação da Camara Municipal de Montemor o Velho, de 29 d'Outubro de 1910, referente á cedencia de 25m²,60 de terreno publico a Augusto da Costa Bahia, de Arazede, para alinhamento da construcção de uma casa, por tal cedencia representar uma alienação que só póde ter logar pela forma estabelecida nas leis de desamortisação.

— Suspender o orçamento supplementar ao ordinario da Camara Municipal de Taboa, para o corrente anno.

O sr. dr. Chaves e Castro é o advogado de todos os presos por conspiradores que não obtiveram fiança.

Um louco

Vae dar entrada no hospital de Rilhafolles, Manuel Margalho, de 60 annos, asylado da Ordem Terceira de S. Francisco, que ha tempo n'um accesso de loucura cortou as guellas.

Senhor da Serra

A caminho do pittoresco e panoramico logar do Senhor da Serra, atravessam já esta cidade numerosos ranchos de romeiros que para ali vão em piedosa romaria dar cumprimento aos seus votos.

A'manhã, porém, o caso muda de figura, pois que as centenas de pessoas que d'esta cidade para ali partem nos comboios da manhã, vão sómente animados dos melhores desejos de por alguns felizes momentos expandirem no mais fraternal convivio.

E, lá no cume da serra, á sombra dos verdejantes castanheiros, d'onde o panorama que se desenrola é vasto e empolgante, o romeiro dá por felizes os momentos que o levaram a gosar tão soberbo espectaculo, esquecendo as agruras do caminho que teve de calcurriar.

Muitos dos romeiros, senão todos os que vão de Coimbra, não perdem a occasião de visitar tambem o antigo mosteiro de Semide, poeticamente emoldurado pela natureza em arvores seculares da mais ridente colorisação.

E no vasto terreiro do antigo convento, onde a harmonia da natureza se casa com os trajos vividos dos romeiros, sobraçando todos elles os seus indispensaveis farneis, as canções populares são exhibidas na mais franca e cordeal alegria.

Para juizo

Vae ser enviado para juizo José da Resurreição, d'esta cidade, ex-empregado da casa de biciclettes do sr. Armindo da Frontoura, que ali furtou diversos apetrechos d'aquellas machinas, os quaes vendeu a varias pessoas.

O Resurreicão conta já grande numero d'estas proezas.

A requesição do administrador do concelho de Loures foram presos na Lamarosa, Anna Cardosa e Manue dos Reis.

Foram capturados em virtude de aquella ter furtado alguns objectos a seu marido, fugindo em seguida com o Reis, os quaes deram entrada na 2.ª esquadra, sendo postos em liberdade depois de apresentarem o furto.

OBITUARIO

Finou-se, com 20 annos de edade, a sr.ª D. Izabel Eliseu Vianna, esposa do sr. Alberto Vianna e filha do sr. Antonio das Neves Elyseu.

A permatura morte da infeliz senhora, em todo o vigor da sua vida, deixou immersa na mais pungente dôr todos os seus, que eram extremosissimos por ella.

Acompanhamos a familia enlutada na sua intensa magua, endereçando-lhe o nosso sentidissimo pezame.

Interesses locaes

Sr. redactor — Parece-me já ser tempo de Coimbra agradecer ao dr. José Maria d'Alpoim a defeza devotadissima e constante que s. ex.ª vem fazendo dos interesses d'esta cidade, nas suas brilhantes cartas para o *Primeiro de Janeiro*.

Sim, s. ex.ª é bem digno da gratidão da cidade, e a cidade sabe perfeitamente que os seus amigos contam-se a dêdo, principalmente na imprensa!

Peço, pois, para o assumpto a intelligente attenção da Camara, da Associação Commercial e da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, porque bem o merece.

O *Janeiro* é muito lido n'esta cidade, e portanto tenho a certeza que não são poucos os que estão convencidos d'esse indeclinavel dever.

Se lembro isto, é porque sou um sincero amigo d'esta terra e reconheço a necessidade que ha de chamar a nós, cada vez mais, aquelles que bem nos querem.

X. X.

Na Camara Municipal está-se procedendo á revisão da collecta sobre biciclettes e vehiculos para transporte de pessoas, devendo os interessados apresentar as suas reclamações.

Festividades

Realisam-se este anno com grande pompa, na Carapinheira, as festas á Senhora das Dores, as quaes principiarão no dia 24 do corrente.

Haverá procissões, fogo d'artificio, illuminações, danças populares, grande arraial, bazar de prendas destinado a um bôdo aos pobres, etc.

Vão tomar parte nas festas a banda de musica dos bombeiros voluntarios d'Aveiro, que conta 35 executantes, e a philarmonica d'Arazêde.

Na festa de igreja, ornamentada pelo armador Carvalho, de Aveiro, prégará o sr. dr. José Antonio Marques.

As ruas da localidade serão ornamentadas.

— A banda de musica de infantaria 23 vae hoje para Albergaria a Velha, tomar parte nas festas que ali se realisam á Senhora do Soccorro.

— Realisa-se amanhã a festa annual do SS, em S. Martinho do Bispo, onde costuma concorrer muita gente d'esta cidade.

Foi mandado prestar serviços em Arganil, o aspirante de finanças d'este concelho sr. Antonio Galvão.

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira.

Sob a presidencia do sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, reuniu em sessão ordinaria da presente semana, achando-se presentes os vereadores Villaça, Graça, Adriano Lucas, Simões Favas, Madeira Junior e Correia Amado.

— Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, procedendo-se á leitura do expediente.

— Foi presente o balancete da thesouraria, accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 4:749$756 réis.

— Resolvido pedir ao governo a cedencia do terreno junto ao Seminario, afim de se poder dar inicio á projectada estrada de S. José ao Calhabé.

— Officio da junta de parochia de Trouxemil apresentando á nomeação da Camara quatro guardas campestres.

Confirmado.

— Outro officio da junta de parochia de Cernache sobre a distribuição das aguas no Rego das Lapas.

Inteirada, tendo a commissão de vereadores, nomeada em sessão anterior para ali ir certificar-se da justiça da reclamação apresentada, dado conta da sua missão, fazendo sobre o assumpto varias considerações.

— Tomou conhecimento da analyse feita á agua dos reservatorios das zonas alta e baixa, que a dá como potavel.

— O sr. Rodrigues da Silva, aproveitando a ausencia do sr. presidente, refere-se á homenagem que a Camara anterior resolvera prestar a este illustre protessor, abrindo uma subscripção publica para ser collocado um busto de tão prestante cidadão no edificio da Camara, e fazendo-lhe os mais justos elogios, no que foi acompanhado por todos os vereadores.

Para dar seguimento aos trabalhos iniciados, propoz a nomeação de uma commissão composta dos seguintes cidadãos: Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Dr. Mendes dos Remedios, João Machado, Augusto Carvalho da Silva Pinto e Albino Caetano da Silva Pinto, tendo como secretario o sr. Francisco dos Santos Almeida.

Foi approvado com o aditamento proposto pelo sr. Villaça, para que o proponente sr. Rodrigues da Silva fizesse parte da mesma commissão.

Despachou varios requerimentos para obras e alinhamentos no concelho, mandou fazer algumas intimações, informou favoravelmente dois subsidios para lactação e passou attestado de bom comportamento ao cidadão Domingos Pires Ferreira.

Victima de desastre

Morreu em sua casa, a infeliz Lucinda da Conceição, a *Malicia*, que ha tempo, achando-se no Choupal junto d'uma fogueira, teve a fatalidade de se lhe lançar casualmente o fogo ao fato.

Foi levada para o Hospital onde esteve em tratamento, vindo depois para sua casa, onde falleceu na quarta feira.

Falleceu em Soure Sebastião Antonio dos Santos. Este homem, que contava 80 annos, viveu sempre na maior miseria, deixando uma fortuna de cerca de 100 contos de réis. Instituiu seu herdeiro um sobrinho, de nome Lucio, com a obrigação de satisfazer numerosos legados, sendo o mais importante o de 20 contos ao Papa, para sustentaculo da religião catholica. Aos hospitaes de Coimbra deixa tambem papeis no valor real de 11 contos.

No testamento ha legados curiosos. De um diario da despeza domestica, vê-se que a despeza da casa era de 70 réis diarios, excepto no dia em que comprava petroleo, que ia a mais 20 réis.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

2.ª convocação

Em harmonia com as disposições do decreto de 17 de Julho ultimo, é convocada a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a reunir-se no dia 26 do corrente, pelas cinco horas e meia da tarde, na séde d'esta associação. Instituto Central, Rua Vinte e Quatro de Julho.

ORDEM DO DIA

Reforma dos Estatutos e eleição dos corpos gerentes.

Lisboa, 16 de Agosto de 1911.

O presidente da commissão executiva,

José Joaquim de Almeida.

Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Caderneta Medico — Pedagogico — pelo medico e professor do Lyceu de Coimbra, dr. Adriano José de Carvalho.

E' uma publicação de reconhecida utilidade e deve existir em todas as escolas. Fornece os elementos para avaliar o desenvolvimento physico das creanças e para fazer o balanço da sua saude.

Cartilha Nacional — Alphabeto Syllabico — methodico.

Preço 120 réis.

Serões — Revista mensal illustrada. O numero relativo a este mez traz esmerada collaboração e magnificas gravuras. Como sempre, constitue um numero explendido.

Relatorio, contas e parecer do conselho fiscal, de 1910, da Associação dos Artistas de Coimbra.

Collecção das Leis da Republica Portugueza — Tomos n.os 1 e 2. Cada um 60 réis.

Empreza da Bibliotheca de Educação Nacional. — Rua do Alecrim, 82. — Lisboa.

ECOS DA SOCIEDADE

Está nesta cidade com sua dedicada esposa e seus filhinhos, o nosso estimado patricio sr. Arnaldo de Mattos Areosa, que ha annos reside no Rio de Janeiro.

O nosso bom amigo está hospedado em casa de sua extremosissima mãe sr. D. Generosa de Mattos Areosa.

— Tambem chegou a esta cidade vindo da Africa no goso de licença o nosso conterraneo sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa.

Os nossos affectuosos cumprimentos.

— Está na sua casa da Atadoa, o sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, advogado em Lisboa.

— Partiram para a Figueira os srs. Abilio Augusto Vieira e Dr. Francisco Penalva Rocha.

— Partiu para Mangualde a senhora D. Maria Ritta Cabral Metello de Saccadura.

Previnem-se todas as pessoas que possuam cães e que não tenham feito ainda o competente registo, para que o façam immediatamente, evitando assim o proseguimento dos autos de transgressão.

Como medida preventiva, visto ter-se dado um pequeno desarranjo no fio de captação das aguas, no Mondego, que será de prompto remedidado, a Camara diminuiu o serviço de regras na cidade.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 18-8-911

Com uma boa casa realizou-se no dia 15, a tourada annunciada a qual decorreu muito animada e todos os artistas trabalharam de maneira a agradar. O gado com excepção de 3 da manada, cumpriu. O publico saiu satisfeito.

— A *tournée* de que faz parte a celebre actriz Angela Pinto, leva hoje á scena no theatro d'esta cidade *O Ladrão*, ámanhã a *Lagartixa* e domingo *Theodoro & C.ª*.

— Chegou hoje a estatua de Manuel Fernandes Thomaz, que no proximo dia 24 será descerrada na Praça 8 de Maio com a assistencia de alguns ministros do Governo Provisorio, fazendo a guarda de honra o Batalhão de Voluntarios desta cidade. Haverá cortejo civico e outras manifestações de regosijo, devendo ainda como complemento dessas festas realizar-se no dia 27 uma regata que está despertando grande enthusiasmo entre as duas Associações Nauticas da Figueira.

— Os 40 maiores contribuintes em reunião effectuada quarta-feira ultima, approvaram o augmento de 5 % sobre as contribuições municipaes para a compra de um edificio destinado ao aquartelamento do Regimento de Infantaria 28.

— Com os comboios especiaes que houve no dia 15 a animação recrudeceu nesta praia. Ha muitas casas alugadas para Setembro.

X.

A dyspepsia é uma condição má, na qual o estomago é completa ou parcialmente incapaz de digerir o alimento. A indigestão conhece-se pelas eructações acidas, por uma sensação de ardor e de peso na concavidade do estomago. Nos casos graves, sentem-se dôres de cabeça tenazes, vertigens, pontadas entre os hombros, e tem-se alternativamente prisão de ventre ou diarrheia.

O meio unico de curar a dyspepsia consiste em tornar o estomago sufficientemente forte para poder effectuar o seu trabalho. Não ha outra maneira de curar a dyspepsia.

Tomem uma Pilula Pink a cada refeição, e terão d'este modo digestões perfeitas. Não só as Pilulas Pink lhes farão digerir como deve ser, mas dar-lhes-hão ainda bom appetite para a comida seguinte. Não vão, porém, suppôr que para fazerem sempre boas digestões lhes será preciso tomar continuamente as Pilulas Pink. Não é assim. Tomem as Pilulas Pink, durante alguns dias apenas, e isso será sufficiente para restaurarem e fortificarem o estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, á $400 réis cada 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Presidente da Republica

Ultimas noticias

A eleição do presidente da Republica deve realisar-se na proxima quarta-feira.

O sr. Anselmo Braamcamp declarou não acceitar a honraque os seus seus amigos lhe querem dar para não trazer complicações ao partido republicano.

Em Lisboa vae fazer-se grande movimento popular a favor da candidatura do sr. Magalhães Lima.

A' 1 e meia hora da madrugada de hoje terminou a votação da constituição, havendo dentro e fóra da Camara dos Deputados grandes manifestações de enthusiasmo.

NOTICIAS DIVERSAS

Em França, em centros politicos e jornalisticos, não agradou a noticia da suppressão das condecorações portuguezas.

E' que alí existe um entranhado gosto pelas fitinhas com que se ornam as casacas.

— Já se não falla só numa lingua universal; agora quer-se tambem a moeda.

Os esperantistas advogam a unidade monetaria.

Já Gobin se occupou d'este assumpto numa conferencia publica, affirmando que a quarta parte do franco (25 centimos), tem equiparação simples com quasi todas as moedas dos paizes civilisados.

Quer que esta unidade seja o *mono*. O franco ficaria valendo quatro *monos*, o *schilling* inglez e o marco allemão cinco *monos*.

Em moeda portugueza ficaria o meio tostão valendo um *mono*.

— Foram feitas varias experiencias, reconhecendo-se que d'um aeroplano se pode descobrir a existencia d'um submarino submergido.

— Em Valencia, n'um monte de terra, appareceu o cadaver de Manuel Cabezas, auctor do assassinio do commandante da guarda civil, Frederico Valdez, que se suicidou disparando um tiro na cabeça, parecendo que com a mesma arma com que praticou o crime.

— Segundo a estatistica official da colera, nos ultimos 4 dias deram-se em Italia 10:016 casos e 379 obitos; em Marselha, 24 casos e 21 obitos; na Turquia, 217 casos e 110 obitos.

— Ao saír de Llanes (Asturias), voltou-se o automovel que conduzia para Santander a grande actriz Maria Guerrero, seu marido Fernando Diaz Mendoza e Emilio Tuhiller.

Maria Guerrero e Tuhiller receberam grandes contusões e ferimentos na cabeça, e Dias Mendoza ficou com um braço partido.

— Foi assignado o alvará, approvando os novos estatutos da companhia geral do credito predial.

A companhia pediu auctorisação para crear e emittir 900 contos de obrigações prediaes, a fim de poder recomeçar as suas operações. São do valor nominal de 45$000 réis cada uma e de juro de 5 ½ por cento ao anno, amortisaveis no praso maximo de 30 annos, por sorteio.

— Já está concluido, estando a imprimir na Imprensa Nacional, o orçamento geral do Estado para o anno economico de 1911-1912, devendo ser em breve apresentado ao parlamento.

Movimento associativo

A União Artistica Conimbricense, em egual periodo de tempo, a sua receita foi de 454$260 reis e a despeza de 253$025 reis, o que deu um saldo positivo de 201$235 reis.

Alviçaras

Dão-se boas alviçaras aquem entregar nesta redacção um fio d'ouro que tinha pendente uma pequena medalha esmaltado, e que se perdeu na baixa.

Nomeação

Foi nomeado delegado do governo na junta de melhoramentos hygienicos e esthetica d'esta cidade, o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, o qual deverá installar sem demora a referida junta.

Meu filho Alvaro

de 8 annos de edade, era muito escrofuloso. Soffria horrivelmente, andava fraco e abatido, parecendo mesmo rachitico. E' pois com grande satisfação que lhes participo que meu filhinho se encontra perfeitamente restabelecido desde que tomou com optimos resultados a Emulsão de Scott.

Testemunho de D. ANNA LOPES, da rua Barão de S. Cosme, 286, Porto, em 4 de Agosto de 1909.

O leitor não consentiria, não é verdade? que seu filhinho continuasse a soffrer, podendo evital-o. De certo que não. Pois bem, a Emulsão de Scott, segundo provas colhidas por milhares de medicos, parteiras e paes, é um remedio infallivel para a escrofula e para o rachitismo.

EMULSÃO DE SCOTT

Eis o remedio para os padecimentos de seu filho; cabelhe a obrigação de lh'o applicar.

Quando procurar o preparado de Scott, que não pode deixar de curar, recuse terminantemente acceitar outras emulsões que não podem curar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Boi perdido

Na villa de Condeixa foi encontrado um boi de trabalho, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Casa em Coimbra

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

AVISO

Oliverio Soares de Campos procede judicialmente contra os caçadores que entrem na sua quinta, ou ahi deixem entrar os seus cães, a qual é situada no Cabeço de Lordemão, freguezia de S. Paulo de Frades.

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

Continuam a funccionar durante as ferias as aulas do

CURSO COMMERCIAL

no COLLEGIO MONDEGO.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

LEILÃO DE GADO

No dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na Quinta da Granja, proximo do Entroncamento de Alfarellos, far-se-ha leilão de gado cavallar, raça Foja, turino, carneiros e ovelhas francezas.

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

LEILÃO DE GADO

No dia 27 de Agosto pela 1 hora da tarde serão vendidas em leilão, na Quinta do Rol, 7 eguas de creação.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 ½ cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

VASILHAME

Vende-se. N'esta redacção se diz.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.os 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Gracinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 15.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

Vende-se

Familia que retira vende os moveis que guarnecem a casa, louças, fogão e outras miudezas.

Os moveis que são pertenços das salas de jantar, de visitas, quarto, escriptorio e cavine de entrada, tudo em carvalho, nogueira e mogno e com pouco uso.

Rua Alexandre Herculano, 10 — Coimbra.

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Catos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

JULES VERNE

Um drama na Livonia

Traducção de Fernando Correia

Um volume brochado *200* réis, elegantemente encadernado com capa especial *300* réis.

Este volume é o 75.º das Viagens Maravilhosas aos mundos conhecidos e desconhecidos do notavel escriptor francez.

A' venda na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa, e em todas as livrarias.

Comarca de Coimbra

(Acção de divorcio)

(2.º annuncio)

Para os fins e effeitos do art.º 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 14 de Agosto corrente, publicada em audiencia do mesmo dia, foi julgada procedente e provada, a respectiva acção requerida por José Lopes Serrano, casado, da freguezia de Souzellas, d'esta comarca, contra sua mulher Maria Nazareth Ferreira, moradora no logar do Carrima, da dita freguezia de Souzellas, e auctorisado o divorcio definitivo d'aquelles.

A acção corre seus termos no juizo de direito d'esta comarca, pelo cartorio do 1.º officio, Almeida Campos.

Coimbra, 14 de agosto de 1911.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Homem para quinta

Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Mourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De fronte do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer escripção registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior especial para uso de casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia

No Freire-Gravador impressos feitos,

com arte e ... blemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em todo papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas...	1$750
1000 memorandums,.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$180
100 bilhetes bons de visita	300
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrado 68 meias folhas 2$480, etc. 158 a 164 R. do Ouro.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GANTO & GANNAS

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mlehor e principal entrada, que se compõem de terras de semeadura com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para accomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brazileiro.

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Malier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 16

Quarta feira, 23 de Agosto de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

NÃO SE PODE PAGAR MAIS

Disse um dia Fontes Pereira de Mello no parlamento:

« O povo póde e deve pagar mais ».

Esta phrase, que ficou memoravel, não foi uma affirmação gratuita, antes pelo contrario, os factos demonstraram á evidencia que os governos nunca achavam demais o encargo das contribuições, e d'ahi a constante pratica de pretender equilibrar o orçamento do Estado sempre á custa de novos tributos ou aggravamento dos que existiam.

Jamais se tratou de fazer economias, de reduzir as despezas e de suprimir logares creados para servir interesses politicos, e assim foi o paiz atravessando um largo periodo de annos durante os quaes se foi vivendo á custa de novos emprestimos para fazer face ás despezas que cada vez mais se iam avolumando.

Como não podia continuar assim esta existencia atribulada, chegou-se a ponto de se comprehender que não se podia nem devia fazer mais emprestimos e que « o povo não podia nem devia pagar mais ».

Effectivamente, nunca aquella phrase de Fontes, ao contrario do que elle disse, teve menos justificação do que actualmente.

« O povo não pode nem deve pagar mais ».

Nenhum governo deve pensar em crear novos tributos, mas sim em diminuir encargos, em vista da crise operaria e commercial que se tem acentuado, e da carestia da vida affirmada no augmento constante dos generos de consumo de primeira necessidade e do preço da renda de casas.

Tanto assim o comprehendeu o sr. Ministro das Finanças, que s. ex.ª eliminou o imposto de consumo em certos generos em Lisboa e isentou da contribuição de renda de casas os inquilinos que pagam menos de 150$000 réis annuaes.

D'estes dois beneficios gosam os de Lisboa, aos quaes se dão vantagens que não gosam os habitantes do resto do paiz.

O Porto pediu e foi attendido quanto á referida contribuição, mas egual sorte não teve Coimbra que reclamou mais d'uma vez.

Vão-se já ouvindo queixas contra o excesso da contribuição predial e da renda de casas.

Lemos n'um jornal do Porto que ha ali contribuintes que pagaram em 1906, de contribuição predial, 89$350 réis, pagando hoje, pelos mesmos predios, 127$860 réis.

Este augmento de materia collectavel é geral, segundo dizem ali.

Pretendeu-se mostrar que era o resultado do mau serviço das repartições de fazenda, mas não é assim. O mesmo se vae notando tambem na contribuição da renda de casas, que, na provincia, é mais sensivel em vista de se não gosar da isenção que foi concedida ás duas primeiras cidades do paiz.

Os jornaes do Porto affirmam que este augmento é originado já pela lei do inquilinato, que deve importar um grandissimo accrescimo de receita nesta contribuição, apesar de ser a mais iniqua e menos justificavel

Isto pelo que diz respeito aos predios urbanos, tratando-se egualmente de fazer crescer a contribuição sobre os predios rusticos, para o que se vão já colhendo informações.

E' bem verdade que não deve attender-se unicamente ás urgencias do thesouro, mas tambem ás circunstancias dos contribuintes, em lucta com crises de varia natureza.

O governo tem já affirmado não desconhecer a precaria situação do nosso povo.

Torna-se conveniente que elle não ponha em pratica nenhuma medida que, sob qualquer forma, possa vir aggravar as circunstancias do contribuinte.

E' preciso ter bem em vista que nunca, como agora, foi menos verdadeira a celebre phrase de Fontes Pereira de Mello, porque— *O povo não pode pagar mais.*

CARESTIA DA ALIMENTAÇÃO

O deputado sr. Thomaz Cabreira apresentou ha dias ás Constituintes um projecto de lei tendente a conseguir a reducção de preços nos generos alimenticios.

E' digno de todo louvor quem se interessa por este importantissimo assumpto, que affecta todas as classes, muito principalmente as que encontram fraca remuneração no exercicio das profissões que desempenham.

Estão n'este caso as classes trabalhadoras, grande parte de funccionarios publicos, etc.

Propõe o sr. Cabreira a creação d'uma repartição commercial nas Camaras Municipaes, com empregados das proprias Camaras, e que constitua uma especie de cooperativa.

A proposta, que encontrou applauso, tem sido devidamente apreciada, muito principalmente no ponto que se refere ao pessoal que deve occupar-se da exploração da referida repartição camararia. Este pessoal terá de ser technico, conhecedor do commercio e da agricultura para a acquisição dos melhores generos e pelos preços mais remuneradores.

Um outro ponto importante toca a referida proposta para a creação de talhos municipaes.

O problema é de difficil solução. Ao mesmo tempo que convem proteger o publico da usura do mau negociante, é preciso não affectar o commercio licito e honesto, que não procura augmentar os seus ganhos á custa do sacrificio do povo.

Não ha duvida de que o governo tem de adoptar providencias contra o augmento constante dos generos d'alimentação.

Vamos a vêr o que succederá com o azeite, cuja importação já foi permittida.

Haverá, como muitos dizem, grandes porções d'azeite em Portugal com o qual se procurava fazer bom negocio?

A colheita d'este anno, que parecia ser mais que regular, está longe de satisfazer ao que se precisa. E o que se dá com o azeite, succede com o vinho e com o milho.

E' um anno agricola fraco.

Faculdade de Medicina

Em virtude de boatos que corriam com insistencia, a Faculdade de Medicina lembrou-se agora occupar o edificio que possue no bairro de S. José e que conservava deshabitado já ha bastantes annos, á intemperie que lhe produziu importantes prejuizos, alem do roubo em tempos ali praticado de toda a canalisação de chumbo.

Agora foram para ali transportados os doentes das enfermarias do sr. dr. Elysio de Moura, e que serviam de exemplares para o curso de clinica menrologica, que aquelle illustre professor inaugurou no anno lectivo, agora terminado.

O que tem graça é que as enfermarias d'onde sairam esses doentes acham-se actualmente deshabitadas!

"O RANCHO DA CARQUEJA,,

Encetamos hoje a publicação do romance historico *O Rancho da Carqueja,* uma das mais curiosas e interessantes obras do nosso saudoso amigo e patricio sr. Antonio Francisco Barata.

Essa narrativa desperta o maior interesse por ser baseada em acontecimentos academicos passados em Coimbra no seculo passado.

Reproduzindo em folhetins, satisfazemos as instancias d'alguns nossos assignantes e amigos.

Consta que o sr. ministro das finanças tenciona prorogar o praso para a entrega das declarações dos proprietarios e usufructuarios, praso que termina em 31 do corrente, e dar instrucções aos secretarios de finanças tendentes a facultar todas as indicações de que careçam os contribuintes para preenchimento formal dos dizeres das declarações que lhes são exigidas per lei.

Foram transferidos para este districto, ficando a prestar serviços no concelho de Coimbra, os fiscaes dos impostos de 2.ª classe srs. Antonio Manuel Affonso, Antonio dos Santos Sobral, Abel d'Oliveira Braz e Eduardo Mesquita, vindos do districto da Guarda.

Reitor da Universidade

No dia 16 d'Outubro deve realizar-se a eleição do reitor da Universidade de Coimbra.

Serão votados tres nomes para que o governo faça a escolha d'um. Cremos ser este o processo a seguir.

Parece que dois dos indigitados são os srs. drs. Daniel de Mattos e Julio Augusto Henriques, mas que nenhum d'estes acceitará o cargo.

Alta cirurgia

E' brilhantissima a serie de operações de alta cirurgia que se está fazendo no Hospital da Universidade, effectuadas pelo eximio operador sr. Dr. Daniel de Mattos, auxiliado por alguns dos seus discipulos, estando a responsabilidade do chloroformio anesthesico a cargo do habil clinico interno sr. dr. Azevedo Leitão.

O illustre operador que honra a Universidade de Coimbra no paiz e no estrangeiro, é pela sua alta competencia profissional o digno continuador da brilhante obra do saudoso cirurgião Dr. Sousa Refoios.

Como parteiro e como gynecologista consumado, o sr. Dr. Daniel de Mattos anatomo pathologista distincto como todos os grandes operadores, tem feito escola entre os seus numerosos discipulos, durante os 27 annos que conta de professorado, sendo actualmente uma authentica gloria da cirurgia nacional.

Em intimas relações pessoaes com os mais afamados operadores da Europa, concorrendo sempre aos congressos da sua especialidade, onde se distingue sempre pelo alto valor das suas memorias sobre casos clinicos que surgem na sua pratica profissional, acompanha s. ex.ª sempre todos os progressos scientificos da sua arte, sendo por isso, a despeito da sua idade, um cirurgião consciencioso e moderno, e reconhecidamente um professor dos mais illustres do nosso paiz.

Oxalá que a Faculdade de Medicina, de Coimbra, saiba e possa manter sempre o prestigio de que gosa a sua secção de cirurgia, a bem do paiz e sobretudo de Coimbra e da sua escola.

Convinha até que, á semelhança do que se faz e com vantagem em Lisboa e Porto, a imprensa local noticiasse sempre as importantes operações que tão frequentemente se realisam no Hospital da Universidade e cuja publicidade decerto influiria para contrapôr á campanha diffamatoria e injustificada de que tem sido victima a nossa Universidade.

Eleição presidencial

Amanhã realisa-se a eleição de presidente da Republica, recaindo no sr. dr. Manuel d'Arriaga ou sr. dr. Bernardino Machado.

No dia seguinte haverá, por motivo d'esta eleição, festejos nos quarteis militares.

Quartel general

Para se installar esta repartição militar tem-se fallado em differentes edificios do Estado afim de evitar a despeza com o arrendamento de edificio particular como aquelle em que tem estado até hoje, e cujo contracto termina no corrente mez.

Consta, não sabemos com que fundamento, que o quartel general da 5.ª divisão militar vae installar-se no bairro de Santa Cruz, no edificio que se destinava aos alumnos do collegio de Campolide que frequentavam a Universidade, adquirido pelo Estado, em virtude da lei de separação da Igreja.

Batalhão Voluntario

Foi addiado para o dia 28 do corrente o sarau promovido pelo Batalhão Voluntario em virtude de faltarem alguns oradores.

Entrou na segunda-feira em vigor a lei que permitte a importação d'azeite em Portugal livre de direitos alfandegarios. Este azeite não poderá ser vendido a mais de 280 réis o litro.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos,* 1.º vol., 500 réis.

Dr. Vasconcellos — *Lições de Philologia Portugueza,* 1 vol., 520 pag.

Mignet — *Historia da Revolução Franceza,* 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

Presos por conspiradores

Na madrugada de domingo seguiram para a cadeia da Relação do Porto, os trese presos por conspiradores que se encontravam na Penitenciaria de Coimbra.

Foram acompanhados por uma força militar de infantaria 23.

Em ambas as estações do caminho de ferro de Coimbra foram alvos de manifestações de desagrado por parte de muitos populares que ali compareceram.

O sr. dr. Chaves e Castro, que é advogado de todos estes presos, tem em publicação a minuta de aggravo que lhes diz respeito.

Cavallaria 8

Chegou na segunda-feira a esta cidade, partindo hoje para Aveiro, onde foi collocado pela nova organisação do exercito, o regimento de cavallaria 8, com dois esquadrões sob o commando do tenente coronel Valente; e os officiaes tenente Teixeira Rebelo, Paiva, alferes Braga, aspirante Guedes, alferes medico Soares e capitão veterinario.

Senhor da Serra

Continuam atravessando as ruas da cidade centenas de romeiros, que em alegres grupos, se dirigem á tradicional romaria do Senhor da Serra, tão concorrida especialmente, pelo povo das diversas povoações d'Aveiro.

De Coimbra tambem ali foram no domingo para cima de 1:000 pessoas, onde passaram o dia em alegre convivio.

O serviço dos caminhos de ferro foi pessimamente feito, do que resultou muitos protestos da parte dos passageiros, obrigando por isso a organisar-se um comboio especial.

Feira de S. Bartholomeu

Abriu ante-hontem a feira de S. Bartholomeu, que se realisa no Rocio de Santa Clara.

O abarracamento está bem disposto, com ruas largas e as barracas bem sortidas.

No centro da feira encontra-se um elegante kiosque para venda de chá e café dos Armazens do Chiado.

Foram nomeados chefes de secção da inspecção de finanças em Coimbra, os srs Francisco de Carvalho Freire de Macedo, Dr. Antonio Augusto da Costa Pereira e Antonio Augusto da Veiga Junior.

Valles de correio

Durante o anno economico de 1910-1911 emittiram-se neste districto valles de correio no total de réis 774:173$286, tendo-se pago no mesmo periodo 1.049:023$046 réis da mesma proveniencia na Agencia do Banco de Portugal.

Extincção dos ratos

Por ser muito util saber o grande mal que fazem os ratos e a necessidade que ha de os extreminar, transcrevemos o seguinte curioso artigo que vem publicado no *Diario do Governo* quando foram decretadas as providencias pelo sr. ministro do interior para a extincção dos referidos animaes:

«Olhado hoje como animal damninho por excellencia, o rato é alvo por toda a parte de um combate sem treguas. Inimigo jurado do homem, rouba-o e contagia-o; talha a sua ração á nossa mesa, e por cima da cara hospedagem, damna-nos a vida e a saude, servindo de transmissor da trichinose e da peste.

Foi precisamente a reapparição da pandemia pestilencial que fez incidir a attenção publica sobre o nocivo roedor — réu provado, por meio da pulga, da disseminação da flagello — e incutir a necessidade da sua destruição como medida instante de salvação publica. Empenhou-se a guerra contra o rato, que lhe oppõe tenazmente a finura que passou a proverbio e a sua espantosa fecundidade.

Recorreu-se como arma de combate a todos os processos conhecidos e inventados de raticidio, organisando-se caçadas systematicas; formaram-se nucleos associativos de ligas voluntarias de exterminação do animal; promulgaram-se, emfim, leis expressamente intencionadas para despertar o estimulo dos particulares e forçar a extincção dos ratos.

Campanha economica e sanitaria, tornou-se uma verdadeira campanha da civilisação.

O movimento iniciou-se, como profilaxia de urgencia, nos logares que se viram epidemiados de peste, entretida pela epizootia; mas na Dinamarca é que especialmente toma o caracter de uma acção nacional e até internacional.

Zuschlage assume esse papel de campeão, inspirando ao parlamento de Copenhague a lei de 22 de março de 1907, padrão fundamental da legislação contra o infestamento da rataria. E ao mesmo tempo lança o pregão de uma cruzada mundial contra o animal malfazejo da fazenda e da saude — os interesses mais caros do homem.

Entre nós, n'este ultimo decenio, a peste tem-se apresentado em alguns pontos circumscriptos do territorio, fugaz e benigna, é certo, combatida sempre com vantagem.

D'esta insistencia dos insultos pestilenciaes livrar-nos-hia a organização methodica da lucta contra o rato.

Não se veja, porém, sómente no exterminio do animal uma prevenção contra o contagio temido. Ha ahi um interesse economico real e avultado, que de per si só justifica quantos sacrificios se façam.

Está hoje admittido, segundo Boelter, que o censo da população murina tem por minimo a cifra da população humana; a cada pessoa corresponde pelo menos um rato, quando não são dois e mais. Quem compotar a rataria do nosso paiz em 5.000:000 de bocas destruidoras, está seguramente abaixo da realidade. Calculou-se em Inglaterra que o dente de cada rato causa de damno um *farthing* diario. Dêmos que o rato indigena é muitissimo mais modesto, que não roe mais que ½ real ao dia; ahi temos um estrago de 2:500$000 réis, que na roda do anno monta á conta enorme de 1.000:000$000 réis.

Diga-se se um prejuizo d'estes na riqueza nacional não é cousa para attender, e se o seu causador merece ou não uma perseguição em fórma, custe o que custar; e por muito que custe, o que se gastar não passa de uma pequena parcella de perdas infligidas. A guerra contra o rato é largamente compensadora.

Em Portugal, já na epidemia de 1899, a acção official se exerceu na matança do rato. O regulamento geral de saude publica inseriu as disposições concernentes á afugentação e trucidação do rato em sanidade maritima, antecipando-se ás clausulas da conferencia de Paris, disposições completadas agora pelas instrucções de 21 de outubro ultimo. Durante a epidemia açoriana fez-se uma campanha activa de raticidio, e organizaram-se prestimosas ligas contra os ratos.

O Governo da Republica entendeu que a estas medidas fragmentares, occasionaes e incompletas, devia pôr o fecho de uma providenciação complexiva e geral.

A lei assenta sobre a triplice collaboração do municipio, do Estado e da associação. A' municipalidade impende a execução e ordenação das medidas preservativas; á associação. o esforço vivo das iniciativas particulares congregadas; ao Estado, a subvenção orçamental, a vigilancia geral, o socccorro extraordinario, a repressão de abusos.

Não basta todavia dar cabo incessante dos ratos; dizimados muito embora, subsistem o sufficienle para desde que a guerra afrouxe, encherem rapido as fileiras, mercê da sua tremenda prolificidade. Aos meios destructivos importa acrescentar todos os obstaculos possiveis á sua pullulação, cortando-lhes o esconderijo e a ração, rendendo-os pelo *habitat* e pela fome. Ás campanhas derradeiras dos americanos em S. Francisco e em Manilha provaram as vantagens decisivas de pôr as habitações á prova de rato (*rat-proof*), não deixando recessos onde os ratos se acoitem, para fazerem as depradações e as ninhadas. Esta noção de tamanha importancia pratica figura no articulado do decreto.

O nosso paiz não será d'esta vez dos ultimos; mas sim dos primeiros a inscrever-se na lista dos Estados legiferadores, na convicção de que vão nesta empresa envolvidos interesses vitaes, lesados directa e indirectamente, da agricultura, do commercio, da navegação e da economia domestica.

Inspector de finanças

Em serviço, foi a Lisboa o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, inspector de Finanças, d'este districto.

Exames

Concluiu em Aveiro o curso do 5.º anno dos lyceus o nosso querido amigo sr. Carlos Nogueira Coelho, filho estremecido do nosso respeitavel amigo sr. Manuel Pedro Coelho, digno chefe de vias e obras dos caminhos de ferro.

O examinando, que deu boas provas, foi tambem um dos alumnos mais laureados do considerado Collegio Mondego, d'esta cidade, onde captou as maiores sympathias dos seus professores e condiscipulos, que ainda hoje mantem.

Ao nosso amigo Carlos e a seus bons paes, enviamos as mais cordeaes felicitações.

— Fizeram exame de instrucção primaria 2.º grau as meninas Sylvia e Candida, gentis filhinhas do sr. Antonio Augusto da Veiga Junior, ficando aquella distincta.

A's intelligentes meninas e a seu estremoso pae e nosso presado amigo as nossas sinceras felicitações.

— Tambem fez exame de instrucção primaria, 2.º grau, a menina Laura, filha extremosissima do nosso antigo amigo e conceituado negociante d'esta praça, sr. Guilherme Christovam da Silva.

As nossas felicitações.

O monumento!

Lá vimos hontem, na Rua Quebra-Costas, o mostrengo que a opinião publica considerou já um *monumento!*

Diz-nos pessoa das visinhanças que até hoje ninguem subiu ao *cadafalso* com receio de justificar o nome da rua!

A proposito: não seria melhor adquirir um *marco-fontenario*, para uso não só dos municipes, mas ainda d'essa pobre gente que nos visita e que não encontra, em toda a cidade, onde sacie a sêde?

E a agua a correr em tanta abundancia em Coimbra!...

É só ver a que se desperdiça por algumas bôcas de incendio, que a rapaziada aproveita para seu entretenimento, em prejuizo da Camara, pois que com a brincadeira, as caixas damnificam-se bastante.

Reclamações

Na Rua Pedro Cardoso reside uma pobre mulher, doente, que não faz mal a ninguem, a quem alguns gaiatos e outras pessoas entendem dever atormentar com chufas e insultos para a fazer arreliar.

Não seria mau que a policia procurasse evitar factos d'estes, pois é triste que se não respeite nem a idade nem a doença de pessoas que nenhum mal fazem, só porque não têm a fortuna de serem bafejadas pela sorte.

— Alguem que faz as regas de tarde das placas ajardinadas da Avenida Navarro, tem o costume de lançar grande quantidade d'agua sobre os bancos. Estes ficam por tal modo encharcados, que o publico, que ali concorre á noite, não pode servir-se d'elles.

— Pedem-nos que se supplique que não atormentem tanto os ouvidos do respeitavel publico com o toque das campainhas dos carros electricos. Aquillo, além de ser encommodo, encurta a existencia das pobres campainhas.

Gado bovino

A Camara Municipal de Coimbra publica um edital com providencias contra o assambarcamento do gado bovino, por parte d'alguns marchantes e para evitar tambem que elles importem em larga escala gado exotico de differentes localidades.

Estas providencias foram determinadas por pedidos da Camara Municipal de Lisboa.

Os lavradores do concelho de Coimbra são convidados por esse edital a manifestarem o gado que porventura tenham com destino á capital.

Até 15 de Setembro trocam-se na Agencia do Banco de Portugal as notas de 5:000 — antigo typo — por outras que já entraram em circulação, sendo todavia recebidas em pagamentos até aquelle dia em todos os cofres publicos.

Quando o *tramway* que hontem sahiu d'esta cidade, ás 7 horas da manhã, para a Figueira, chegou ao apeadeiro da Bemcanta, quebrou-se um veio da machina.

Conhecido o caso na estação velha immediatamente saiu d'ali uma machina que levou á sua frente o comboio até Taveiro, aonde tomou a sua respectiva posição.

Dois vadios

A policia prendeu ante-hontem dois menores de 12 annos que vagueiam pelas ruas da cidade entregues aos maiores vicios, quando furtavam á porta do sr. Miguel José da Costa Braga um par d'alpergatas.

Chamam-se José dos Santos e Arnaldo Luiz Marques, d'esta cidade, que contam já algumas entradas na esquadra, pelo crime de furto.

E sem haver uma casa de correcção em Coimbra!...

Nomeações

Foi nomeado director da Faculdade de Lettras, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.

— O sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que tem exercido o logar de superintendente dos paços reaes, em Lisboa, foi nomeado administrador da Imprensa da Universidade.

A ambos, as nossas felicitações.

Foi collocado em Coimbra como chefe da sub-secção telegraphica, o 1.º aspirante sr. João Bernardo de Figueiredo.

Foi posto em liberdade, sendo, porém, entregue ao poder judicial, por desobediencia á auctoridade, o conego sr. dr. Francisco Moreira.

EXPEDIENTE

Como vamos entrar na época em que muitas familias mudam temporariamente de residencia para as praias, thermas, etc, somos levados a antecipar por alguns dias a cobrança das assignaturas da GAZETA DE COIMBRA, que são a continuação das do NOTICIAS DE COIMBRA, relativas ao periodo a vencer em 11 de Setembro de 1911.

Pedimos aos nossos presados assignantes com o maior empenho que, para facilitar este serviço e evitar despezas, se dignem satisfazer a importancia das assignaturas quando lhes sejam apresentados os respectivos recibos, sendo ainda maior fineza se nos enviarem a importancia das suas assignaturas em vales do correio.

Aos nossos assignantes do concelho de Coimbra enviamos os recibos em carta, por não ser facil fazer a cobrança pelo correio, peserando que nos mandem as respectivas importancias quando para isso tiverem opportunidade.

A todos agradecemos a valiosa cooperação que teem dispensado á GAZETA DE COIMBRA.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27.

ECOS DA SOCIEDADE

Retirou, por motivo de doença, para a villa de Paredes, o sr. João Rodrigues Pinto Brandão, engenheiro chefe dos serviços technico- industriaes, d'esta circumscripção.

— Está enferma a dedicada esposa do nosso prestimoso amigo, sr. dr. José da Silva Neves.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

— No dia 1 de Setembro parte, com sua familia, para Villa Nova d'Oliveirinha, o sr. Luiz Augusto da Fonseca, onde se demorará todo o mez.

— Está bastante doente o sr. Amaro Bento.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Acha-se gravemente enfermo em Condeixa o o sr. dr. Antonio Egypcio Quaresma de Vasconcellos, lente jubilado da Faculdade de Medicina.

— Acompanhado de sua esposa partiu para a Figueira da Foz o sr. dr. Nogueira Lobo.

Desastre

Ante-hontem de tarde deu-se um lamentavel desastre nas obras da Agencia do Banco de Portugal, de que foi victima o pedreiro Manuel Martins, da Povoa de S. Martinho.

O infeliz operario caiu d'um andaime, ficando com uma perna fracturada e com diversos ferimentos na cara.

Deu entrada no Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

Vae realisar-se uma excursão de Lisboa-Porto a Madrid, no dia 2 de Setembro.

Preços em 1.ª classe, ida e volta, 11:000 réis e em 2.ª classe 7:000 réis.

Um grande favor

O cauteleiro, d'esta cidade, Antonio Monteiro, perdeu ha dias, ou lhe furtaram, a carteira com vigesimos e cautelas, da loteria de hoje, no valor de 20$000 reis.

Quem puder dar alguns esclarecimentos sobre este assumpto, presta um grande favor ao referido cauteleiro.

Entre os valores, iam 9 vigesimos do n.º 3.643 e cautelas cujos numeros o Monteiro tem de memoria.

(1) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

PROLUSAM

Por vezes ouviramos fallar em Coimbra no Rancho da Carqueja.

Fôra o Rancho da Carqueja uma sociedade academica cujo principal fim era o mutuo divertimento.

Mas não era só o divertimento, na singeleza da phrase, que o Rancho tinha por norte. A ideia mais extravagante e louca era recebida com frenetico applauso, e executada com admiravel pontualidade.

Nos echos da tradição ouvimos ainda muitos lamentos, queixumes e afflicções.

Mas nunca haviamos lido uma só palavra a tal respeito, a não ser na *Macarronea*, onde se diz a pag. 146: — «Atreveu-se a tanto esta cruel feição, que pôz editaes, congregou exercito, a que chamaram o Rancho da Carqueja. Não me detenho em vos contar o fim, que teve esta diabolica feição, porque assaz é sabido no nosso Reino. Injuria será sempre da nobreza escolastica (emquanto permanecer sua memoria) similhante feição, que mais parece de marabutos renegados que de estudantes ennobrecidos».

Crêmos que alguns livros, ou periodicos d'esses tempos consagrassem algumas linhas aos famosos disturbios do Rancho, que chegou mesmo a inquietar o faustoso Monarcha D. João V; mas, procurando-as, não topamos nenhuma a não serem as que citadas ficam.

Em 1863 foi que nos veio á mão um manuscripto coevo, onde mão curiosa traçou esclarecimentos bastantes, para podermos pôr o publico ao facto dos segredos e movimentos do Rancho.

Mal concatinados se liam n'elle os factos. Má syntaxe, detestavel grammatica e nenhuma orthographia. Mas, isto não obstante, por homem curioso, amigo de sua patria e da verdade haviam sido escriptas aquellas regras, em medonha calligraphia.

Não era conhecido no mundo litterario o nome do auctor d'aquellas linhas: isto fez com que as reputassemos apocrifas, em quanto as não autenticámos na secretaria da Universidade.

Esta razão por um lado, por outro o testemunho de pessoas que ainda conheceram o laboriosissimo compilador de noticias concernentes a Coimbra, foram, a nossos olhos, provas de sobejo para darmos inteira fé e todo o crédito ao dito manuscripto.

Em folhetim no *Commercio de Coimbra* começára, pois, a sair a lume uma noticia a respeito do Rancho da Carqueja.

Com fórmas romanticas se lia ella. Isto, e a fertilidade do assumpto fez com que concebessemos e nutrissemos a ideia que hoje realisamos, de fazer dos esclarecimentos dados em artigos gratuitos, obra de maior folego, e, quiçá, proveitosa.

Ninguem conhece no mercado das letras o nosso nome; d'aqui nasceu a necessidade de publicarmos o romance por nossa conta, procedendo á previa assignatura pelos amigos.

Cabe dar aqui um testemunho de gratidão ás gerações academicas de 1860 a esta parte, que bondosas têm assignado as nossas curiosidades litterarias.

Com defeitos e achaques vae o romance. Mas, o leitor que souber o fim que mirâmos e o tempo que podemos dispensar para o tocarmos, certo nos desculpará. — Não pensamos em nos fazer conhecidos na litteraria republica, porque poucas forças levam os nossos escriptos para tranar os mares do esquecimento, mas em auferir alguns proventos da publicação do livro.

O tempo que empregámos em escrever o pequeno romance, foi o que nos sobejou das diurnas occupações, acontecendo, as mais das vezes, mandarmos para a imprensa o original, sem havermos tempo para o ler senão mais tarde nas provas.

Isto diz-se para que a critica sensata e cortez nos faça justiça.

Cabe tambem declarar aqui, solemnemente, que não tivemos em vista fim politico de qualquer natureza, e que ninguem infira d'este romance que desejamos corrigir o presente com exemplos do passado. De sufficiente civilisação vae passando a presente epocha para necessitar de medicamentos energicos.

Terminaremos este escripto, a modo de prologo, confessando que deixámos correr livremente a penna, sem nem tempo havermos para observar as regras, se regras ha para este genero de litteratura que não sejam o respeito á moral e á decencia, tendo em muita conta as palavras de A. das Neves Pereira nas *Memorias de Litteratura*, T. V. «Que! tudo na Lingoa Portugueza ha de ser periodico por molde? Miseraveis criticas!»

I

Waterloo em miniatura

A passos lentos andava o anno do Senhor de 1720.

Havia oitenta annos que Portugal sacudira com braços de ferro, e arremeçára á juba do Leão de Castella a gargalheira da escravidão, fundida nos fementidos juramentos das côrtes de Thomar, em que Philippe II havia compromettido sua honra para a manutenção da autonomia portugueza. Havia oitenta annos que o sol da liberdade alumiava o occidente da peninsula, desvendado das leis ominosas e tributos vexatorios, com que a Hespanha nos humilhava o collo d'homens livres.

Era por dezembro.

Coimbra, a fundada pelo invasor Ataces, a madrasta de quantos barbaros por esses tempos a senhorearam, recostada em seu throno de verdura, como odalisca em ottomana de fina seda, d'ouro e azul, preparava-se n'este dia para festejar o 1.º de dezembro de 1640.

(Continua).

NOTICIAS DIVERSAS

Pelo Ministerio do Interior, vão ser publicados dois decretos.

Um sobre penas disciplinares nos estabelecimentos de ensino dependentes da direcção geral de instrucção secundaria, superior e especial.

A expulsão d'um estabelecimento de ensino, durante um determinado periodo, que até agora podia ser extensiva a todos os outros estabelecimentos congeneres, acaba, ficando essa pena restringida ao estabelecimento frequentado pelo alumno expulso.

O outro decreto regula as condições de installação dos internatos annexos aos lyceus centraes e a applicação que devem ter os lucros provenientes da sua exploração.

— O *Diario do Governo* publicou o regulamento das Escolas de Pharmacia.

Segundo esse regulamento, o ensino official de pharmacia e a habilitação para o exercicio da mesma profissão serão ministrados nas Escolas de Pharmacia annexas ás faculdades de medicina de Lisboa, Coimbra e Porto.

A's Escolas de Pharmacia compete:

1.° Conferir o diploma de pharmaceutico-chimico aos alumnos approvados;

2.° Habilitar para o exercicio pharmaceutico, em Portugal, os pharmaceuticos diplomados por institutos estrangeiros congeneres;

3.° Conferir diplomas de frequencia e de approvação nos cursos de especialidade: analyse bromatologica, analyse toxicologica e chimica legal, etc.

As tres escolas de pharmacia, organisadas segundo o mesmo typo, gozam dos mesmos direitos e privilegios, de absoluta independencia e autonomia.

— Está-se procedendo ao apuramento de candidatos, a fim de serem preenchidas as vagas de professores existentes nos lyceus; as nomeações serão feitas brevemente. Para alguns grupos de disciplinas ha excesso de concorrentes, emquanto que para outros ha absoluta falta, pelo que haverá necessidade de nomear professores provisorios.

Grave desordem

Ante-hontem, á noite, deu-se uma grave desordem na romaria do Senhor da Serra, da qual sairam feridos bastantes individuos e um d'elles mortalmente.

Foi o sr. David Henriques, do logar das Chans, que levou tão violenta paulada na cabeça, que d'ella falleceu duas horas depois, em sua casa, onde chegou ainda com vida.

A victima de tão selvagem e feroz aggressão, pois que nos dizem que a ella deu logar um caso de somenos importancia, era primo do sr. José Maria Henriques Junior, considerado negociante de carnes, n'esta cidade, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Um dos feridos de gravidade foi o sr. José Maria Gomes, trabalhador, do Cabouco, que veiu hoje para o Hospital da Universidade.

A auctoridade de Miranda do Corvo, a cujo concelho pertence a povoação do Senhor da Serra, foi ali inquirir da gravissima occorrencia.

Concessão

Parece que, em conformidade com a concessão feita aos trez lentes da Universidade, que completaram 70 annos de idade e a quem foi permittida a regencia das suas cadeiras, com o augmento do terço, do mesmo modo se procederá com os professores das escolas da capital que, tendo attingido aquella idade, se encontram ainda aptos para reger as suas cadeiras.

Cemiterio da Conchada

Cadaveres sepultados n'este cemiterio na ultima semana:

Joaquim, filho de Maria Duarte, de 5 mezes, de Coimbra, sepultado no dia 14.

Maria da Conceição Ferreira, filha de Adriano da Silva Ferreira e Maria da Luz Ferreira, de 21 annos, de Coimbra, sepultado no dia 16.

Lucinda da Conceição, filha de Antonio dos Santos e Maria da Conceição, de 22 annos. de Coimbra, sepultado no dia 17.

Isabel Maria Elyseu Vianna, filha de Antonio Elyseu e Maria José Ramalhete Eliseu, de 19 annos, de Coimbra, sepultado no dia 18.

Presidente da Republica

Contamos receber amanhã telegrammas de Lisboa, noticiando o resultado da eleição do Presidente da Republica.

Os telegrammas que recebermos serão affixados em diversos estabelecimentos da Alta e Baixa.

Exames para aferidores

No dia 29 do corrente realisam-se n'esta cidade, na circunscripção industrial, os exames para aferidores de pezos e medidas.

O jury é composto dos engenheiros chefe da referida circunscripção, director das obras publicas do districto de Coimbra e chefe da repartição do trabalho industrial.

Foi publicado o decreto regulamentando a Maternidade annexa á Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Transferencias

Foram transferidos da Guarda para Coimbra, os fiscaes de 2.ª classe dos impostos, srs.: Antonio dos Santos Sobral, Eduardo Mesquita e Abel d'Oliveira Braz.

Está a concurso a escola masculina de S. Bartholomeu, d'esta cidade.

CORRESPONDENCIAS

Cantanhede, 21-9-911.

No passado dia 13 teve logar um passeio á Ponte de Vagos e Pocariça, promovido pelo Gremio Recreativo e Velocipedico de Cantanhede, indo os socios montados em fogosos gericos, merendando á sombra do frondoso arvoredo da matta da Quinta da Ponte de Vagos com uma vontade devoradora, terminando por enthusiasticos discursos, ruidosamente correspondidos.

Agora promove o mesmo Gremio uma grande excursão ao Bussaco, em comboio especial, a preços reduzidos, sendo em 2.ª classe 360 réis e em 3.ª 250, a qual se realisa no dia 3 de Setembro proximo, vendendo-se já os bilhetes provisorios em diversos estabelecimentos d'esta villa e n'outras terras importantes do concelho.

Irá tambem a Tuna Flor de Limede e conta-se de tambem ir o rancho de formosas tricanas que aqui se exhibem com geral agrado pelo S. Thiago.

A digna direcção do Gremio merece os maiores louvores por assim proporcionar aos socios, agradaveis diversões.

J.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	...		700
» branco	»	»	560
» amarello	»	»	480
» rajado	»	»	420
» frade	»	»	520
Trigo branco	»	»	560
» tremez	»	»	560
Milho branco	»	»	410
» amarello	»	»	400
Centeio	»	»	360
Cevada	»	»	240
Aveia	»	»	200
Chicharo	»	»	300
Grão de bico graudo			600
Dito meudo			440
Fava			410
Batatas			300 e 330
Azeite			3$500 e 3$400

Libras, 4$800. Ouro graudo 6%. Ouro meudo 5%.

De CANTANHEDE

Trigo mouro	(15 litros)		660
» tremez	»		660
» mourisco	»		640
Milho branco	»		480
» amarello	»		470
Centeio	»		600
Cevada	»		560
Aveia	»		480
Arroz	»		1$480
Feijão branco	»		750
» amarello	»		800
» môcho	»		900
» rajado	»		500
» frade	»		700
» carraço	»		670
Ervilha	»		800
Fava	»		460
Tremôço	»		500
Grão de bico	»		700
Chicharo	»		300
Batata	»		260
Sal			100
Lã			3$400
Vinho branco (20 litros)			1$000
» tinto	»		700
Vinagre			350
Geropiga			1$700
Aguardente			3$000
Azeite			3$600

Minha filha

Albertina, de 6 annos de edade, soffria de lymphatismo. Não vendo allivio algum para a sua molestia nos outros preparados que lhe ministrei, resolvi-me, por conselho de um medico distincto a dar-lhe a Emulsão de Scott, e esta, dentro de poucos mezes deu tão magnificos resultados que ella se encontra completamente restabelecida.

Testemunho de MANOEL AUGUSTO PINTO, da rua Rocha Pereira, 24, Villa Nova de Gaia, em 13 de Agosto de 1909.

Porque é que os medicos mais eminentes persistem em receitar a Emulsão de Scott para o tratamento do lymphatismo? Porque a experiencia, em casos repetidos, tem mostrado que a Emulsão de Scott sempre cura o lymphatismo, e porque sabem que esta virtude infallivel é devida aos ingredientes poderosissimos empregados sempre no fabrico

DA EMULSÃO DE SCOTT

pelo processo especial de Scott.

Quando pedirdes o preparado de Scott, não acceiteis emulsão alguma que não seja a de Scott. As outras são fracas e inteiramente inuteis para a cura do lymphatismo.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott.

Procuradoria Geral

RUA DO OURO, 220 — LISBOA

Teleph. n.° 2:363 — Endereço telegraphico PROCURAL

Agentes forenses em todas as comarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitaes dos Estados Unidos do Brazil.

DIRECTORES — M. D'Agro Ferreira e Alfredo Cortez, advogado.

ADVOGADOS — Vaz Ferreira e João de Vasconcellos.

Advocacia

Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Procuradoria

Perante todos os tribunaes judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecadas, cartas de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

Assumptos commerciaes

Acções. execuções, fallencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organisação de escriptos commerciaes, contas correntes, etc., em conformidade com a lei.

Secção especial de averbamentos

E habilitações administrativas perante a Junta do Credito Publico.

Emprestimos sobre hypothecas

Consignações de rendimentos e outras fórmas de garantia.

Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes.

Publicação de annuncios no *Diario do Governo* e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patente de invenção.

Habilitação de pensionistas no Monte-Pio Geral e outros.

Diligencias sobre serviçoa dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, inglez e allemão.

LEILÃO DE GADO

No dia 27 de Agosto pela 1 hora da tarde serão vendidas em leilão, na Quinta do Rol, 7 eguas de creação.

Escripta commercial

Individuo habilitado, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial, podendo fazel-a diaria ou periodicamente.

Nesta redacção se dão informações.

EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que no dia 20 do proximo mês de setembro, pela hora do meio dia, na secretaria da mesma Santa Casa, se ha de proceder ao arrendamento em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes predios pertencentes á Santa Casa:

Uma loja na rua dos Penedos.

Uma casa no Largo da rua da Mathematica.

Outra na rua d'Alegria.

O rez-do-chão de um predio da rua dos Coutinhos.

As condições da arrematação acham-se patentes na secretaria da Santa Casa em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, onde podem ser vistas e examinadas pelos pretendentes.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 17 de agosto de 1911.

O Provedor,

(a) *Adriano José de Carvalho*

Continuam a funccionar durante as ferias as aulas do

CURSO COMMERCIAL

no COLLEGIO MONDEGO.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

MARÇANO

Offerece-se para mercearia.

Para tratar, no Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.° 30.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.° 4, ás Arcas d'Agua.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capella, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43—Coimbra.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO—Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GAITTO & GANNAS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA—Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO—14

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De fronte do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade—Antiga casa Salazar—n'esta cidade.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Catos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Homem para quinta

Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.os 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Gracinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 51.

GAZETA DE COIMBRA

(SUPLEMENTO AO N.º 16)

Proprietario e director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Redacção, administração e typographia, PATEO DA INQUISIÇÃO, COIMBRA (teleph. 351)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A eleição do Presidente da Republica Portugueza

Á Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 ás 1,55 da t.

Principiou a primeira chamada para a eleição do Presidente. — Havas.

GAZETA DE COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

(SUPLEMENTO AO N.º 16)

Proprietario e director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Redacção, administração e typographia, PATEO DA INQUISIÇÃO, COIMBRA (teleph. 351)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A eleição do Presidente da Republica Portugueza

Á Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 ás 3,40 da t.

Nos corredores da Camara é voz corrente que será eleito Presidente Dr. Manuel d'Arriaga.

No primeiro escrutinio venceu com 25 votos, approximadamente. Havas.

LISBOA, 24, ás 4,10 da tarde.

A sessão foi aberta á uma e meia. O aspecto da sala é encantador. Na tribuna veem-se o Corpo Diplomatico, Ministros do Brazil, America, Argentina, Guatemala, Mexico e Nicaragua e muitas senhoras.

Resultado: Doutor Manuel d'Arriaga, 121 votos; Doutor Bernardino Machado, 86; Duarte Leite, 4; Magalhães Lima e Alves da Veiga, 1 cada.

Enthusiasmo indiscriptivel, sendo o Presidente da Republica e todos os membros do Governo delirantemente ovacionados. VIEIRA.

GAZETA DE COIMBRA

(SUPPLEMENTO AO N.º 10)

Proprietario e director, JOÃO RIBEIRO ARROYAS — Redacção, administração e typographia, Paço da Inquisição, Coimbra (telephone 128)

A victoria do Presidente da Republica Portugueza

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

LISBOA, 15, ás 21,10 da tarde.

A victoria foi certa á uma e meia. O aspecto da sala é encantador. Ha tripulações vindas do Brazil, Inglaterra, Hespanha, Italia, Allemanha, Suissa, Mexico e Nicaragua e muitas senhoras.

Resultado: Dantas Baena, 1: Magalhães Lima e Alves da Veiga, 1 cada.

Emphaticamente inqualificavel, sendo o Presidente da Republica e todos os mem-bros do Governo deliberadamente provocados. VIEIRA.

Lisboa, 15 as 2,10 da t.

A victoria do Presidente da Republica Portugueza foi recebida com 32 votos, approximadamente: Dr. Manuel d'Arriaga.

Nos corredores da Camara é voz corrente que este acto vale-lhe a reeleição.

Havas.

No primeiro escrutinio votaram com 32 votos, approximadamente: Dr. Manuel d'Arriaga.

GAZETA DE COIMBRA

(SUPLEMENTO AO N.º 16)

Proprietario e director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Redacção, administração e typographia, PATEO DA INQUISIÇÃO, COIMBRA (teleph. 351)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A eleição do Presidente da Republica Portugueza

Á Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 ás 9,52 da n.

Depois de proclamado Presidente da Republica, o Dr. Manoel d'Arriaga prestou juramento no meio de enthusiasticas manifestações.

A multidão que se agglomerava no largo fronteiro ás Côrtes saudou o Presidente, que agradeceu de uma varanda do edeficio. V.

LISBOA, 24, ás 10,10 da n.

A França acaba de reconhecer officialmente a Republica Portugueza.

Ha enthusiasticas manifestações por toda a parte. V.

GAZETA DE COIMBRA

(SUPPLEMENTO AO N.º 10)

Proprietario e director, JOÃO URBANO ARROYAS — Redacção, administração e typographia, Paço da Inquisição, Coimbra (telephone 221)

A eleição do Presidente da Republica Portugueza

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 as 9,25 da n.

Depois de proclamado Presidente da Republica, o Dr. Manoel GAT-
tinga Preston finalmente no meio de enthusiasticas manifestações.
A multidão que se apinhou no largo fronteiro ás Côrtes sau-
dou o Presidente, que agradeceu de uma varanda do edificio. V.

Lisboa, 24 as 9,10 da n.

A Franca acaba de reconhecer officialmente a Republica Portugueza.
Ha enthusiasticas manifestações por toda a parte. V.

Anno I — Numero 17

Sabbado, 26 de Agosto de 1911

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Votou-se a Constituição e elegeu-se o primeiro presidente da Republica Portugueza.

Está portanto quasi finda a obra do governo, obra de quasi onze mezes durante os quaes se operou uma profunda remodelação nos serviços publicos e na legislação portugueza.

A votação da nova Constituição terminou entre brados de enthusiasmo da parte dos deputados e do publico que se achava nas galerias, já depois da hora e meia da madrugada.

Oxalá que esse enthusiasmo marque o inicio d'uma era de felicidade para a Patria.

Codigo fundamental novo, novos habitos e novos costumes.

Na discussão da Constituição nem sempre predominou a serenidade indispensavel para tratar de um assumpto de tão magna importancia, mas estamos certos que não faltaria a boa vontade de acertar, de produzir uma obra quanto possivel isenta de defeitos. Dentro do parlamento estaria sómente, ao elaborar esse codigo, quem possuisse as melhores intensões de acertar, de produzir um trabalho que faça honra á Republica e que lhe dê direito ao respeito das nações estrangeiras.

Em alguns pontos a opinião publica manifestou-se contraria ao que foi legislado. Está n'este caso, por exemplo, a terminante recusa de qualquer palacio do Estado para commodo pessoal do presidente da Republica.

Foi um principio de coherencia, é certo, que levou a camara dos deputados a tomar esta resolução, mas ella não encontrou o applauso geral. O proprio sr. ministro da justiça foi contrariado por que bem demonstrou a necessidade e conveniencia de destinar residencia official ao chefe do Estado, que não dispensa a represenção que o seu elevado cargo exige.

Na quinta feira fez-se a eleição do presidente da Republica, que recaiu no sr. dr. Manuel d'Arriaga.

Dois eram os candidatos propostos por differentes facções partidarias, mas uma d'ellas apressou-se em declarar que acceitaria e acataria qualquer presidente eleito, fosse quem fosse, para não crear difficuldades nem dividir a grande familia republicana, não por principios, mas por divergencias de orientação.

O homem que assume o alto poder do Estado e que ficará sendo agora o primeiro magistrado do paiz, tem o seu nome ligado a assignalados serviços ao seu partido, pois tem combatido sempre pela Republica, não recusando nunca a sua leal cooperação para a conquista do seu ideal.

O primeiro presidente da Republica Portugueza é um dos mais antigos e consagrados membros do partido republicano.

Quando alumno da Universidade, já expunha com todo o desassombro os seus ideaes politicos na imprensa, nos comicios e até nas proprias aulas.

Não é portanto nem um novo nem um desconhecido; pelo contrario, tem uma larga folha de serviços ao partido, ao qual tem dedicado toda a sua intelligencia e boa vontade.

A sua eleição não satisfez a todo o partido, o que não admira, em vista de existirem já bem defenidos dois campos oppostos, duas facções que já se debatem. Mas é justo esperar os acontecimentos e aprecia-los com serenidade. Pela nossa parte confiamos no talento, convicções e mais predicados que ornam o caracter do sr. dr. Arriaga para esperar d'elle uma obra util e patriotica.

Sem pretendermos pôr em confronto os merecimentos e serviços dos dois candidatos á presidencia da Republica, para nós merecia a mesma confiança qualquer d'elles. Ambos são honestos e téem talento de sobra para o desempenho d'esse tão alto cargo, e é esta, certamente, a opinião mais acceite.

Oxalá que os factos demonstrem bem á evidencia que se não errou na escolha.

O resultado da eleição foi sabido em Coimbra ás 3,50 da tarde de ante-hontem e annunciado por uma grande girandola de foguetes, queimados junto da estação telegrapho postal, por iniciativa dos respectivos empregados.

Os sinos tocaram festivamente, sendo hasteada a bandeira nacional em todos os edificios publicos.

De Lisboa recebemos n'aquelle dia os seguintes telegrammas, que demos em supplemento:

LISBOA, 24, ás 1,55 da t. — Principiou a primeira chamada para a eleição do Presidente. — *Havas*.

LISBOA, 24, ás 3,40 da t. — Nos corredores da Camara é voz corrente que será eleito Presidente o Dr. Manuel d'Arriaga.

No primeiro escrutinio venceu com 25 votos, approximadamente. — *Havas*.

LISBOA, 24, ás 4,10 da t. — A sessão foi aberta á uma e meia. O aspecto da sala é encantador. Na tribuna veem-se o Corpo Diplomatico, Ministros do Brazil, America, Argentina, Guatemala, Mexico e Nicaragua e muitas senhoras.

Resultado: Dr. Manuel d'Arriaga, 121 votos; Dr. Bernardino Machado, 86; Duarte Leite, 4; Magalhães Lima e Alves da Veiga, 1 cada.

Enthusiasmo indiscriptivel, sendo o Presidente da Republica e todos os membros do Governo delirantemente ovacionados. — *Vieira*.

LISBOA, 24, ás 9,52 da n. — Depois de proclamado Presidente da Republica, o Dr. Manuel d'Arriaga prestou juramento no meio de enthusiasticas manifestações.

A multidão que se agglomerava no largo fronteiro ás Côrtes, saudou o Presidente, que agradeceu de uma varanda do edificio.

LISBOA, 24, ás 10,10 da n. — A França acaba de reconhecer officialmente a Republica Portugueza.

Ha enthusiasticas manifestações por toda a parte. — *V.*

NO PARLAMENTO

A questão da Universidade

Na sessão de quarta feira, o sr. ministro do interior, fallando da syndicancia que mandou fazer aos actos do sr. dr. Guilherme Moreira, como professor da Universidade, declarou:

«A syndicancia que immediatamente ordenou estabeleceu, sem sombra de duvida, que a accusação era infundada. Aquelle professor apenas se limitou a apreciar, sob o ponto de vista juridico, alguns diplomas emanados do governo provisorio. Usou d'um plenissimo direito e os proprios ministros desejam que os seus actos sejam discutidos á luz clara do dia.

A verdade, diz o orador, é que nunca ninguem suspeitou que o sr. dr. Guilherme Moreira tivesse ideias reaccionarias.»

Mais importantes, porém, são as declarações do sr, dr. Affonso Costa, que com prazer registamos, pois veem quebrar o dente envenenado, que não se cança de morder malevolamente a Universidade, acoimando-a de reaccionaria, inquisitorial e de mil outras coisas que acodem sempre a certas cabeças ôcas, em momentos de delirio *phalangetico*...

Recortamos da *Lucta:*

O sr. *Affonso Costa* diz que conhece sufficientemente o sr. Guilherme Moreira e que o julga incapaz de levar para a cathedra questões de caracter politico ou pessoal. Refere que a lei do inquilinato provocou insistentes reclamações da parte dos proprietarios, que se suppuzeram feridos em direitos que imaginavam possuir.

O sr. Guilherme Moreira tomou parte n'uma reunião que se celebrou em Coimbra para protestar contra aquella lei, e julga o orador que esse facto motivou o equivoco de se suppor que o protesto do sr. Guilherme Moreira tinha sido feito nas aulas da Universidade.

Repete: não acredita que aquelle professor apreciasse faciosamente na cathedra qualquer lei da Republica. Podia manifestar divergencias e expo-las aos alumnos, mas d'esse modo apenas usava d'um direito que o orador sempre revindicou emquanto foi lente da Universidade. *No seu curso defendeu deante de todos os professores principios republicanos e socialistas, e deve accrescentar que nunca ninguem o reprovou por isso.*

O sr. *ministro do interior* folga com as declarações do sr. Affonso Costa, que lançou no assumpto esclarecimentos decisivos.

Em face de affirmações tão claras e perentorias, a Universidade de Coimbra só deve sentir desprezo e asco por todos aquelles que só sabem ataca-la, mentindo e calumniando, como almas perversas que são.

O illustre ministro da justiça, pois, acaba de desmascarar com verdadeira mão de mestre, essa corja que ainda ha pouco ahi desatinadamente campeava com o nome ultracomico de phalange demagogica e que a cidade metteu na ordem, já farta de ser injuriada e escarnecida.

Que o povo de Coimbra, pois, fixe bem as affirmações insuspeitas do sr. ministro da justiça. Ellas lhe darão coragem para... o futuro!

X. X.

Melhoramentos

O ministro da justiça cedeu o edificio do convento de Santa Thereza para installação de serviços militares, e o edificio das Ursulinas para o Collegio femenino, sob a vigillancia e instrucções do ministerio do interior.

ALFREDO DA SILVA MACHADO

Desde quinta feira que se encontra n'esta cidade o nosso respeitavel amigo sr. Alfredo da Silva Machado, residente em Lisboa.

E' sempre para nós motivo de bem justificada alegria abraçar aquelle illustre filho de Coimbra, não só pelas suas modelares e preciosas qualidades de caracter, mas pelo amor que dedica á terra que lhe foi berço.

A S. Ex.ª agradecemos a honra da sua visita, com o que muito nos penhorou.

O nosso dedicado amigo seguiu para a capital no rapido da manhã.

Na defeza de Coimbra

Não se cança o sr. dr. José Maria Alpoim de tomar a defeza de Coimbra nas suas tão apreciadas cartas para o *Primeiro de Janeiro*.

Ultimamente referiu-se o vigoroso e illustre jornalista á falta de compensações promettidas para esta cidade em vista das reformas feitas em dictadura.

Diz s. ex.ª que Coimbra a deixou passar sem conseguir coisa de geito. Que pouco ou nada foi augmentada a guarnição militar; faltam ainda o Collegio Ursulino, alargamento dos Hospitaes, creação da Relação, etc.

Termina essa carta mostrando a conveniencia de desmentir o boato de haver effervescencia, inquietação e manifestações exaltadas em Coimbra, e que existindo tantos republicanos n'esta cidade, bem podem elles conseguir que Coimbra não seja lesada, antes recompensada por tudo quanto tem perdido.

Museu d'arte

Para a installação do grandioso museu d'arte que vae organisar-se n'esta cidade, não se fez ainda a escolha de casa, no que se tem encontrado difficuldade, por ser preciso edificio grande, dentro cidade.

O musêu virá a ser um dos mais ricos e preciosos do paiz.

5 de Outubro

A succursal dos Armazens do Chiado em Coimbra, commemorará o 1.º anniversario da Republica com um bodo aos pobres, musica, foguetes, illuminações, etc.

Convento de Santa Clara

No edificio do convento de Santa Clara tem-se procedido á escolha dos objectos que devem ser enviados para o musêu d'arte e archeologia.

Essa escolha tem sido feita pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Existem ali muitos objectos dignos de figurarem no referido musêu.

Para a Bibliotheca da Universidade téem ido muitos livros ali encontrados.

Dr. Angelo da Fonseca

O sr. dr. Angelo da Fonseca requereu tres mezes de licença, constando que não deseja voltar ao exercicio de director geral de instrucção superior.

Esta licença principiará a ser gosada na proxima segunda feira.

As companhias de metralhadoras e de subsistencias destinadas para Coimbra, vão ser aquarteladas no convento de Santa Clara, que tem capacidade para acommodar dois regimentos.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.
Dr. Vasconcellos — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 320 pag.
Mignet — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.
A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis.
Desde já se acceitam assignaturas.

Indolencia ou quê?

Não correm decerto galernosos os ventos para esta cidade!

Quando tantas outras do nosso paiz, em bem manifestas condições de inferioridade, são impellidas pelo esforço dos seus naturaes na corrente do progresso e da atracção, Coimbra, magua é dizê-lo, vive na mais completa indolencia pela falta energica dos seus corpos vitaes.

Nenhuma outra cidade, como Coimbra, poderia impór-se por esse paiz em fóra como cidade de progresso e de trabalho! As suas condições especiaes são a base da nossa affirmativa.

Os nossos artistas, que são em grande numero, poderiam ser estimulo poderoso a uma propaganda efficaz, se annualmente se organisassem exposições do trabalho aqui confeccionado.

Ahi teriamos o primeiro e mais poderoso desmentido a essa vergonhosa lenda que corre mundo, e que tão falsamente torna conhecida a nossa população como *serventuaria da academia!*

Annualmente se poderiam organisar tambem festejos publicos, hoje tanto em voga no mundo civilizado, e que são uma fonte perenne de riqueza para as cidades que os levam a effeito.

Thomar, Nazareth, Vianna do Castello, Braga, Porto, Guimarães, Figueira da Foz e tantas outras cidades e villas do nosso paiz, patenteiam todos os annos o valor e a dedicação dos seus naturaes, realisando festas importantes a que concorrem milhares de forasteiros.

E Coimbra, que no mez que ora decorre devia promover festejos pomposos, para o que não lhe faltariam elementos, conserva-se na mais criminosa das indifferenças!

Pois nenhuma outra cidade, repetimos, está em condições superiores para attraír a dentro dos seus muros milhares de forasteiros.

Dizem-no-lo os seus monumentos, os seus muzeus e tantas outras riquezas que aváramente se conservam, e na sua maioria são desconhecidas das principaes interessados — os filhos de Coimbra. —

Pois apezar de tudo, Coimbra não faz por ser conhecida, limitando-se a esperar o visitante que por *acaso cá appareça!*

Triste indolencia!

N'esta occasião, em que ali para

Santa Clara se exhibe uma coisa — a que chamam *feira de S. Bartholomeu* — e em que as ruas de Coimbra são atravessadas por grupos numerosos de forasteiros com destino ao Senhor da Serra, movimentando na ida e volta esta cidade, não se pensa nem pensará em augmentar essa concorrencia, promovendo attractivos que se demorassem esse povo em Coimbra.

A energia de muitos conimbricenses, se é que existe, é, salvo raras excepções, destinada tão sómente a coisas futeis, luctas inglorias e questões banaes que a ninguem aproveitam!

Ahi está em manifesta evidencia o esforço patriotico do povo figueirense, que pelo progresso da sua terra, pelo seu desenvolvimento, esquece rapidamente o crédo politico d'este ou aquelle para só cuidar em ser util á sua terra.

Verdadeiro patriotismo este!

E, assim, lá tem já a Figueira o seu regimento de infantaria 28 com a respectiva banda, além das baterias de artilharia que de ha muito estão installadas em quartel proprio.

E, note-se, apezar de na Figueira não abundarem casas para o aquartelamento do 28, todas as difficuldades foram promptamente resolvidas para installar aquelle regimento.

E Coimbra, que possue tanto edificio devoluto e com um quartel quasi prompto, não sabe ainda nem se importa sabê-lo, onde fica installado um regimento, que dizem para ahi virá.

Vejam-se as manobras que tem havido com o antigo paço episcopal e digam-nos se tudo isto não causa tédio!

Foi para ahi dito tambem, que em Coimbra ficaria installado um regimento d'artilharia e que para o seu aquartelamento seria determinado o convento de Santa Clara.

Da sua installação em Coimbra nada sabemos e nada nos admirará que hoje ou amanhã mandem para Santa Clara dois ou tres malucos para provar que a casa está de ha muito applicada a um *manicomio!*

E depois não querem que digamos: — *Coisas de Coimbra* — Mas, este vae longo e outro dia continuaremos.

Gatuno hespanhol

A fim de ser reconhecido pela policia d'esta cidade, veiu da Figueira da Foz o gatuno hespanhol Ricardo Gutierre, que foi posto fóra de Coimbra.

Cirurgia em Coimbra

Na quinta feira ultima fez-se nos hospitaes da Universidade uma paracentese seguida de hysterectomia abdominal n'um caso de fibromyomas uterinos com ascite.

A laparotomisada que se encontra em via de cura, fica sendo mais um exemplar a registar na longa e brilhante serie de operações de alto valor, que documentam a competencia cirurgica do illustre gynecologista sr. dr. Daniel de Mattos.

Durante o mez de agosto fizeram-se no mesmo hospital muitas outras operações.

Alem de dois casos reconhecidos inoperaveis sendo um d'elles um enorme sarcoma do figado numa creança de 5 annos, ha a registar um sarcoma do pé, uma hernia crural, um sarcoma kistico da região poplitea, uma trepanação e uma ovariectomia dupla. Outras de somenos importancia se realizaram tambem, taes como a extração d'um tremoço do ouvido, mastites, um hydrocelo duplo, etc., etc.

Em Coimbra, como o publico vê, tambem se faz cirurgia.

Em geral, estes e outros factos, que testemunham a verdadeira situação da Faculdade de Medicina de Coimbra, não teem tido publicidade, permittindo, com o silencio, a criminosa campanha que os inimigos da Universidade sustentam, propagando a inferioridade d'este estabelecimento de ensino.

Propaganda de Portugal

Temos presente o n.º 8 (5.º anno) do Boletim da Sociedade de Propaganda de Portugal, que vem cheio de bellas gravuras de monumentos do norte, especialmente do Porto, e respectivos e curiosos artigos.

Transcreve, o mesmo numero, o trecho da carta que Mr. Paul Mesplé, representante da *Alliance Française*, dirigiu ao nosso collega n'esta redacção, sr. Hermano Arrobas, e que ha tempo publicámos na *Gazeta de Coimbra*, pelas honrosas referencias que n'essa carta se fazem a Portugal e a Coimbra especialmente.

A banda de infantaria 23 foi á Figueira da Foz tomar parte nas festas da inauguração da estatua Fernandes Thomaz.

Roubos

Os gatunos assaltaram na rua de Thomar a habitação do sr. dr. José Bruno de Cabedo Lencastre, que se encontrava na Figueira da Foz.

Os larapios escalaram uma janella do quintal, para o que partiram os vidros, roubando tres caixas que continham um estojo de costura, outro de escriptorio e uma caneta, tudo de prata dourada, e um relogio Imperio.

Passaram uma busca rigorosa a todas as dependencias do predio, revolvendo toda a roupa, arrombando um guarda joias, que não continha objecto algum, não levando a effeito a violação d'outra caixa, como se verificou terem tentado.

O que, porém admira, é que os gatunos não fizeram caso de varios objectos de prata, taes como: salvas, castiçaes, paliteiros, que se encontravam sobre um aparador, e onde os salteadores tambem estiveram!

Tambem das muitas roupas que remexeram não tiraram coisa alguma

Ainda bem que foram *generosos!*

— A policia ainda não conseguiu prender os gatunos que roubaram a quantia de 33$800 na Photographia União, do sr. Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

Presos

Foram presos por suspeitas os irmãos Antonio Borges e Joaquim Borges, da Mealhada, verificando-se estar aquelle pronunciado por offensas corporaes, nas comarcas da Covilhã e Anadia, onde vae dar entrada na cadeia, devendo ser o outro irmão posto em liberdade, pois não deixa de ser tambem um grande desordeiro.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia de policia correccional responderam os seguintes individuos:

Joaquim Bamba, cocheiro, por offensas corporaes, que foi condemnado em 45 dias de prisão e 10 de multa a 100 réis. Foi seu defensor o sr. dr. Fausto Donato.

José Fernandes, o *Boer*, do logar do Cardal, pelo mesmo crime d'aquelle, sendo condemnado em 50 dias de prisão e 12 de multa a 100 réis. Foi seu patrono o sr. dr. Lusitano Brites.

— No dia 7 de Setembro proximo, responderá em policia correccional, por ter falsificado o leite para consumo publico, a leiteira Maria Isabel Mathias, da Ademia de Cima.

— No dia 21 do corrente tomou posse do logar de juiz de paz, para que ultimamente foi nomeado, o sr. Adriano Pereira da Cunha Brandão, a quem não falta competencia para o bom desempenho do cargo que lhe foi confiado.

— Está marcada para o dia 12 do proximo mez de Outubro a audiencia, em policia correccional, para julgamento do sr. dr. Mario Correia Carvalho de Aguiar, por ter, no dia 11 de Julho ultimo, injuriado no edificio do Governo Civil duas testemunhas que estavam para depôr no processo instaurado contra seu irmão sr. Augusto Correia d'Aguiar, por conspirar contra o novo regimen.

— O estudante sr. Alberto Carlos da Fonseca Araujo, que furtou as photographias da vitrine do sr. J. Gonçalves, e emporcalhou a fachada da pastellaria do sr. Manuel José Telles, será julgado no dia 19 de Outubro.

Bilhetes perdidos

O conductor n.º 1, dos electricos, perdeu ha dias um maço de bilhetes, de 40 reis, na importancia de 8$000 reis, que a Camara obriga a pagar.

Pede-se á pessoa que o achou, o grande favor de o entregar n'esta redacção, pois os bilhetes não lhe teem utilidade alguma, e evita que o conductor pague essa importancia.

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira:

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu-se em sessão ordinaria a Commissão Municipal Administrativa, achando-se presentes os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Villaça, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Favas e Correia Amado.

— Foi lida e approvada a acta da ultima sessão, procedendo-se em seguida á leitura do expediente.

— Presente o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 5.033$798 réis.

— Lido um officio do Commissariado de Policia, pedindo providencias pela deficiencia d'illuminação na feira de S. Bartholomeu, junto ao local da venda das cebolas. O vereador sr. Villaça communica haver tomado já as devidas providencias, mandando alli collocar 5 candieiros d'acetylene.

— Foi resolvido gratificar o guarda nocturno Thomé Alves Miranda, com 2$500 réis, importe de metade da multa que a Camara recebeu, por o mesmo haver detido um grupo d'academicos que andava a apagar os candieiros da illuminação publica na Estrada da Beira.

— Lido um officio da junta de parochia de S. Martinho do Bispo, pedindo que seja prohibida a caça da codorniz, no campo, até 20 de Setembro, pelos prejuisos causados á agricultura.

A Camara faz notar não poder tomar quaesquer providencias por o assumpto não ser da sua competencia.

A lei reguladora da caça é para todo o districto de Coimbra, e só á Junta Districtal, para a qual foi enviada copia da queixa, compete intervir no assumpto.

— Requerimento do sr. Thesoureiro da Camara, pedindo para ser nomeado seu proposto o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Concedido.

— Auctorisou a verba de 50$000 reis para o reparo urgente da ponte do Sobral que se encontra intransitavel, e bem assim a quantia de 37$000 réis para ser convenientemente reparado o pontão da passagem superior ao caminho de ferro, em Villa Pouca do Campo.

— Demittiu por faltas commettidas, no que é reincidente, o guarda freio dos electricos sr. Porphirio dos Santos, e applicou pelo mesmo motivo, ao conductor sr. José Ferreira Malva, a pena de suspensão, por 8 dias.

— Resolveu fazer acquisição de mais dois carros electricos do mesmo fabricante dos que actualmente estão em circulação, e de typo egual, directamente á casa constructora, no que se mostra haver beneficio para a Camara.

— Foi lido um officio do sr. Charles Lepierre, em que pede a demissão de director dos serviços municipalizados, alongando-se em varias considerações.

Este assumpto foi discutido com calor por varios vereadores.

O vereador Lucas faz a declaração de que a seu ver são descabidas e extemporaneas as razões adduzidas no officio, estranhando ao mesmo tempo algumas considerações que no mesmo são feitas.

Explica os motivos que o levaram a votar a syndicancia proposta a esse empregado pela qual o mesmo tambem instara. Fe-lo, diz, dentro da defeza de principios que segue, e dos quaes não abdica.

A situação do sr. Lepierre está actualmente definida por um contracto que o mesmo senhor acceitou e que a ambas as partes cumpre respeitar.

Na presente occasião em que se acha evidenciada uma importante diminuição na receita das aguas, pelo regimen dos contadôres, pois se vê que no ultimo anno foi orçada a verba de 18:500$000 rs., e que fazendo o calculo pelos mezes até agora decorridos, no fim do presente anno não teremos mais de 12:000$000 rs., acha inacceitavel o pedido do sr. Lepierre.

Pelos conhecimentos que este senhor tem do assumpto, entende que o que primeiro tem a fazer, é o estudo determinante das causas do mal apontado, e bem assim a forma de o remediar, pois as condições financeiras do nosso Municipio não podem dispensar essa quebra nas suas receitas.

A resolução do assumpto ficou para nova sessão.

— A Camara tendo conhecimento de que acabava de ser eleito para o alto cargo de presidente da Republica, o Sr. Dr. Manuel d'Arriaga, resolveu interromper os seus trabalhos e considerar o dia d'hontem de feriado para os seus empregados.

Foi promovido a capitão o sr. Martins de Carvalho, que tem servido no estado-maior da 5.ª divisão militar.

Aviso a tempo

Caçadores 6, que estava em Santarem e que actualmente se encontra na fronteira, constituirá o nucleo de regimento de infantaria 35 que, pela nova organisação do exercito, terá a sua séde em Coimbra.

Já lemos algures que os de Santarem pedem que aquelle regimento volte para ali *em vista de não haver ainda quartel em Coimbra para o receber.*

E' isto que é preciso evitar. Quando caçadores 6 regressar da fronteira deve vir para esta cidade e acommoda-lo onde poder ser, em Santa Clara ou Sant'Anna, ainda que provisoriamente. Nada de o deixar ir para Santarem por que depois difficil será deixa-lo vir para aqui.

Ahi fica o aviso e a tempo.

Não se deixe Coimbra dormir na forma do costume.

Tratem d'isto quanto antes aquelles a quem isso compete.

Foi exonerado de chefe dos guardas da Penitenciaria, d'esta cidade, o sr. Eduardo Augusto F. dos Santos.

---

(2) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

I

Waterloo em miniatura

Estavamos, portanto, no 1.º de dezembro de 1720. O dia da independencia portugueza amanhecêra formoso, como formosos costumam ser os dias do inverno n'este abençoado Portugal.

Era de manhã. Os sinos do mosteiro de Santa Cruz repicavam alegres no campanario acastellado e altissimo, convidando todo o corpo docente da Universidade para vir, no templo de Deus, commemorar o dia solemne, o dia do resgate da patria.

Já no largo de Sansão [1] começavam de engrossar os grupos de cidadãos, que pelas suas sete ruas alli convergiam, e na torre elevada da Universidade annunciavam os sinos a sahida do prestito.

Adjunctas ao prestito vinham algumas corporações religiosas, e, no couce d'elle, um grande numero de estudantes da Universidade.

O prestito depois de haver descido pelas tortuosas ruas das Covas e de S. Christovam, dobrava o cotovelo da Estrella, e já se estendia e adeantava a passos medidos pela rua das Fangas.

Era um dia de verdadeiro jubilo nacional! As cobertas e colchas de damasco pelas janellas, as damas, todas secias, que se recostavam nos peitoris d'ellas, o estridulo repicar de todos os sinos de Coimbra, a alegria de tantas almas a trasparecer em tantos rostos, a tudo isto ia brevemente addicionar-se uma scena completamente diversa.

— Diz-me um dedo que adivinha, que temos hoje a funcção molhada. Os doutores não olham lá com muito bons olhos para a nação fradesca, e esta, pela sua parte, faz quanto póde para aborrecer os capellos.

— Parece-me que não, mestre Jacob, já assim andam ha muito tempo e ainda não chegaram ás do cabo.

— A trovoada não costuma ouvir-se de repente; o ceu começa a toldar-se pouco a pouco, depois vem os trovões, raios e chuva — respondeu mestre Jacob ao seu interlocutor.

— Só se o *Rancho da Carqueja* assoprar ao fogo; d'outro modo...

— Assopra, assopra — continuou mestre Jacob — faz mais ainda: como o Rancho é de Carqueja, não faltará combustivel; o ponto está em haver faisca.

— Olhe, mestre, que por falta de fogo não deixa de haver incendio. Bem sabe que os estudantes são tão inimigos dos lentes quanto amigos dos frades. Aquelles, pespegam-lhe a sua *raposa,* [1] a menos de real, e estes, são mais patuscos e têm muitas cousas em que são como os estudantes. Uma d'estas noutes encontrei eu tres individuos, disfarçados, e posso affirmar-lhe que eram tres rotundos frades meus conhecidos. Pois se soubesse aonde os vi...

— Lá quanto a isso victorserio, — atalhou mestre Jacob; — que os estudantes fazem por essa cidade muitas trepolias e desaforos, é certo e mais que certo; mas agora os frades!?... talvez fossem alguns freguezes meus? — accrescentou elle, em tom meio reprehensivo, meio indagador, voltando-se para o seu adversario. Este, porém, houve por conveniente calar-se, attendendo ao amor, sympathia e mais partes, que concorriam na illustre pessoa de mestre Jacob para com as ordens monasticas, em geral, e para com alguns frades, freguezes seus, em particular.

O leitor deve estar com certa curiosidade e desejos de saber quem é mestre Jacob, e o sujeito com quem elle praticava. São razoaveis os seus desejos.

Mestre Jacob Maceira da Silva era n'esses tempos o mais afamado alfaiate da cidade de Cindasunda. Tinha por freguezes um grande numero de lentes, um grandissimo de frades, e um espantoso de bons cidadãos, e burguezes d'esta velha Coimbra.

Sotainas a uns, habitos a outros, além das casacas e carapuças que prodigamente talhava a todos, mestre Jacob era o mais occupado de seu tempo, se não era tambem o mais respeitado pela aguçada lingua que tinha.

Inimigo dos estudantes, meio amigo dos lentes e submisso e obediente servo e respeitador do throno e do altar, Maceira era querido de todos e o seu menino bonito, como familiarmente se diz.

E' uma pena que a posteridade lhe não conserve o retrato physico assim como lhe guardou alguns traços do moral; mas, mestre Jacob Maceira, não era como a maioria de nossos escriptores modernos, que na maior ninharia litteraria, que na obra de mais desmerito que produzam, collocam sempre o prévio retrato. Por vezes foi elle rogado com empenho para arremessar sua effigie ás gerações por vir; mas, dotado de summa modestia, mestre Jacob só quiz que seus netos o admirassem pela fama de seus ditos agudos e sentenciosos, pelas suas enormes casacas e pelos seus feitos mavorcios.

No entanto, sempre farei uma breve descripção d'elle, tal como a encontro n'um manuscripto contemporaneo.

Mestre Jacob Maceira da Silva devia orçar pelos 55 annos. Era alto, grosso, sem grande mirac, e bem desempenado, apesar da idade. Usava a barba rapada ao modo do seu seculo, e só não se accommodava com as ideias d'elle, em usar cabelleira empoada, ou por empoar. E, comtudo, Maceira era calvo; mas a ideia de encobrir a sua bella calva era-lhe affrontosa. Em tudo mestre Jacob se coadunava com o espirito de seu tempo, menos no uso da cabelleira.

(Continua).

[1] Este appellido provém de um chafariz que houve no mesmo largo e que tinha uma estatua d'esse valente filho da tribu de Dan, que deu a morte a mil Philisteus com uma queixada de burro, que ao acaso encontrou. A estatua já não existia em 1836, anno em que o chafariz foi demolido.

[1] *Raposa* é termo que exprime em linguagem familiar academica o R; letra com que nas votações o lente mostra que não approva. Dão-lhe aquelle nome talvez por ser aquella letra a inicial de *raposa.*

ECOS DA SOCIEDADE

Está doente com um forte ataque de rheumatismo o sr. João Augusto da Fonseca.

Desejamos as suas melhoras.

— Tem obtido sensiveis melhoras o sr. Amaro Bento.

— Esteve hontem em Coimbra, hospedando-se no Hotel Central, o primoroso artista dramatico, sr. Pedro Posser.

Acompanha-o sua esposa.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. coronel Antonio Francisco Monteiro, presidente do Congresso Estadual do Amazonas e ex-commerciante no mesmo Estado, e actualmente residente em Coimbra,

A s. ex.ª e a sua familia, enviamos cordeaes felicitações.

— Retirou para Ilhavo, onde foi passar as ferias judiciaes, o sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto, escrivão notario n'esta comarca.

— Partiu para Taboa o sr. Adelino Maia.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sr.ª D. Maria Angelica Moreira da Costa.

Muitos parabens.

— Com sua esposa e filhos partiu para Anadia, onde vão passar as ferias, o sr. Arthur de Freitas Campos.

— Foi passar alguns dias a Semide, com sua esposa, o nosso apreciado conaborador sr. Rasteiro Fontes.

— Tem estado doente o sr. Manuel Joaquim Villaça, proprietario da Cosinha Academica, da rua dos Loyos.

Desejamos-lhe o seu prompto restabelecimento.

— Esteve n'esta cidade o nosso presado assignante, sr. Antonio Ferreira Dias, de Villa Nova de Monsarros.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso bom amigo sr. Antonio Maria d'Almeida, bemquisto e intelligente industrial n'esta cidade.

Permitta a sua modestia que conjuntamente com esta ligeira noticia lhe enviemos os nossos cordeaes parabens, desejando que por largos annos tenhamos a felicidade de n'este dia lhe darmos um apertado abraço de bons amigos que somos.

— Foi para a sua casa de Ceira, o sr. conego dr. Carlos Esteves d'Azevedo.

Viagem de estudo

Saiu para a Figueira da Foz, onde vae continuar com os trabalhos de que se acha encarregado para o estudo sobre os caracteres morphologicos da população portugueza, o nosso presado amigo sr. José Antonio Domingos dos Santos, habil e considerado preparador e conservador do museu anthropologico da Universidade.

Um dos ultimos numeros do *Movimento Medico*, brilhante publicação de medicina e cirurgia que vê a luz da publicidade nesta cidade e de que é redactor principal o abalisado homem de sciencia sr. dr. Daniel de Mattos, pela autorisada penna do sr. dr. Antonio de Padua, illustre professor da Universidade, refere-se merecida e elogiosamente ao sr. Santos por uns trabalhos da sua especialidade feitos por aquelle nosso amigo na pessoa de Luiz dos Santos Rosa, menor, da freguezia de Quiaios, concelho da Figueira da Foz, preso na cadeia d'esta cidade, acusado de varios furtos.

O referido Rosa foi submettido a exame psychiatrico, de cujo relatorio se encarregou o sr. dr. Antonio de Padua.

D'esse relatorio, em que resaltam largos conhecimentos d'aquelle sabio professor, gostosamente transcrevemos as merecidas e elogiosas palavras que se referem ao sr. Santos:

O rapaz foi mensurado na prisão, pelo sr. José Antonio Domingos dos Santos, preparador e conservador do museu anthropologico da Universidade, que com grande aptidão, pericia e competencia, faz com toda a regularidade estes trabalhos, enriquecendo assim a collecção do museu onde trabalha.

Tendo sido extremamente obsequioso para comnosco, o que muito lhe agradecemos, o distincto funccionario forneceu-nos o quadro da sua observação anthropologica n'este preso, sem faltarem as impressões digitaes dactyloscopicas obtidas segundo o processo Juan Vucetich. De tudo juntamos um exemplar a este relatorio.

Congratulamo-nos, sinceramente, pela justiça feita ao nosso amigo e patricio, que se tem sabido impôr á consideração publica pelos seus conhecimentos e integro caracter, sendo por isso geralmente estimado.

Batalhão Voluntario

Ámanhã, ás 5 e meia da manhã, ha exercicio para todos os alistados.

Se até á ultima hora não surgir qualquer difficuldade, effectua-se depois de ámanhã o annunciado espectaculo. O orpheon teve hontem ensaio geral, produzindo bom effeito.

Com vista á policia

Em S. Fructuoso existe uma mulher chamada Innocencia, que de innocencia só tem o nome, que se emprega no rendoso mister de fazer brucharias e receitar tizanas contra todos os males d'este mundo, tudo isto por bom preço.

Como se trata d'uma exploração vergonhosa com o perigo de receitar qualquer droga que ponha o doente a pão e laranja, prevenimos do facto a policia para se informar do caso e receitar á *innocente* Innocencia o remedio de que ella carece para lhe dar juizo.

OBITUARIO

Na quinta-feira falleceu no Hospital da Ordem Terceira, o sr. Antonio Maria, antigo e considerado official de sapateiro, que ha muito não exercia a sua profissão, por doença, pelo que foi albergado no Asylo de Cellas.

*

Falleceu hontem, em Santa Clara, o sr. João Baptista Nazareth, alfaiate dstincto e que gosava de geraes sympathias.

O extincto era pae do sr. Manuel Joaquim Nazareth, illustrado capitão-pharmaceutico do Ultramar, irmão do estimado e antigo carteiro aposentado sr. Francisco Nazareth e tio do intelligente typographo sr. Candido Nazareth, aos quaes, assim como á restante familia, apresentamos a expressão sincera do nosso pezar.

O bom tonico para as senhoras « PILULAS PINK »

Em epocas regulares, as forças das senhoras são submettidas a provas bem duras e ás vezes bem longas até. Quando a essas fadigas mensaes accrescem as canceiras de um penoso trabalho quotidiano, não admira que o sangue empobreça, e que não tardem a seguir-se a debilidade e a extenuação.

As senhoras enfraquecidas, debilitadas, encontrarão nas Pilulas Pink o tonico verdadeiramente apropriado ás suas necessidades.

A maior parte dos males, de que as senhoras soffrem, são devidos á pobreza do sangue, e esse estado de pobreza do sangue é radicalmente curado pelas Pilulas Pink.

As meninas, que na edade da sua formação, tomaram as Pilulas Pink, lograram evitar d'este modo annos de perturbações, torturas e soffrimentos.

As Pilulas Pink dão sempre promptas melhoras ao estado da mulher anemica. Basta perseverar um tanto no tratamento para se obter uma cura completa.

As PilulasPink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39 rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

Carta do Bussaco

23 — Agosto — 911

Aproveitando um explendido dia, fomos visitar o Bussaco, onde sempre encontramos maravilhas que, parece, não são apreciadas pelos frequentadores d'aquella estancia, pois que estando repleto o Grande Hotel, ninguem se encontra passeando na matta.

De Luso, onde ha enorme concorrencia, poucos são os que mostram apreciar as suas bellezas naturaes e os admiraveis panoramas que se offerecem aos olhos que sabem ver.

Será possivel conceber que o jogo, n'uma sala saturada de gazes deleterios, improprios para a respiração, tenha o poder de obsecar tanta gente, fazendo-a transgredir os principios mais rudimentares da hygiene?

Infelizmente assim é!!

Os que vão fazer a sua cura de aguas ou regenerar-se pelo ar puro da montanha, não encontram alivios, regressam, pelo contrario, mais doentes, em consequencia do vicio que os domina.

Encontrámos alguns melhoramentos nas ruas da matta e que bem precisos se tornavam, pelo que tributamos nossos louvores ao seu digno administrador.

Entre outros, a restauração da Rua do Horto, perto do Vale dos Abetos e da rua que logo segue até á parte superior da Fonte de Santa Thereza.

Fez-se tambem a concordancia da estrada principal, um pouco abaixo do convento, com o caminho que segue para o primeiro patamar da Fonte Fria, ficando muito suave a descida.

Pena é que os degraus do termo do caminho não deixassem de ser tão altos...

Com desprazer notámos que o caminho de pé, que da casa da guarda (proximo do logar onde esteve a antiga porta da matta) segue parallelamente a estrada até ao lago da Fonte Fria, não foi arranjado!...

A nosso ver demanda tão pequena despeza, e é de tanta utilidade para os peões, que assim evitavam ser envolvidos em continuas nuvens de pó levantadas por automoveis e trens que, a meudo, sulcam a estrada, que, estamos certissimos, o digno administrador da matta, sr. Lacerda, que tanto se tem empenhado pelo seu melhoramento, acceitará de bom grado o nosso alvitre, mandando realisar, sem demora, o concerto d'aquella pittoresca estrada, uma das mais caracteristicas da velha floresta.

Na nossa primeira visita, que será mais demorada, percorreremos toda a matta, relatando o que fôr digno de especial menção. — M. P.

Pharmacias

Ámanhã encontram-se abertas as seguintes:

Castro — R. da Sophia.

Gonçalo Nazareth — R. Ferreira Borges.

Ernesto Miranda — P. do Commercio.

Sobral — R. Candido dos Reis.

O *Diario do Governo*, de hontem, publicava o regulamento das Faculdades de Medicina.

Collegio Mondego

ALUMNOS APPROVADOS EM 1911

Instrucção primaria 1.º grau

1 Antonio d'Almeida Braga.
2 Adalzinda Pinto d'Almeida.
3 Laurentina Baptista, **distincta.**
4 Maria Tavares d'Almeida, **distincta.**
5 Mario da Costa Lebre.
6 Maria Beatriz Risques Pereira, **distincta.**
7 Armanda Fontoura.
8 José dos Reis Gomes.
9 Antonio Ferreira Canha.
10 Alvaro Lameiras Fernandes.
11 Socrates Grangès.
12 José da Costa Madeira.
13 Mario da Silva Raposo,
14 Jorge Gonçalves da Costa.
15 Domingos Augusto Simões, **distincto.**
16 José Ferreira Malva.

2.º grau

17 Gloria Marques Violante, **distincta.**
18 Sophia de Sá Pinto.
19 Lucilia Gonçalves da Costa.
20 Ilda Sanhudo.
21 Elysa Risques Pereira, **distincta.**
22 Candida da Conceição Sousa.
23 Alda Julia Mattos Costa.
24 Angelo Ferreira.
25 Antonio Augusto da Silva.
26 Antonio Baptista Duarte.
27 Manuel Carneiro.
28 Antonio Barranho.
29 Domingos Noronha de Figueiredo, **distincto.**
30 Áureliano Canha.
31 Diamantino Ribeiro Arrobas.
32 Domingos Simões.
33 Duarte Ferreira Canha.
34 Jayme Severino.
35 João Casimiro Coelho.
36 José d'Oliveira Condeço.
37 José Ferreira Malva.
38 José dos Santos Freitas, **distincto.**
39 José de Moura Mattos.
40 Manuel Antonio d'Abreu.
41 Manuel d'Oliveira Coimbra.
42 Manuel de Moura Paredes.
43 Nicolau de Mattos.
44 Antonio Martha Marques da Costa.
45 José do Nascimento Ferreira Dias, **distincto.**

(Continua.)

O Director,

Diamatino Diniz Ferreira

Minha filha

Albertina, de 6 annos de edade, soffria de lymphatismo. Não vendo allivio algum para a sua molestia nos outros preparados que lhe ministrei, resolvi-me, por conselho de um medico distincto a dar-lhe a Emulsão de Scott, e esta, dentro de poucos mezes deu tão magnificos resultados que ella se encontra completamente restabelecida.

Testemunho de MANOEL AUGUSTO PINTO, da rua Rocha Pereira, 24, Villa Nova de Gaia, em 13 de Agosto de 1909.

Porque é que os medicos mais eminentes persistem em receitar a Emulsão de Scott para o tratamento do lymphatismo? Porque a experiencia, em casos repetidos, tem mostrado que a Emulsão de Scott sempre cura o lymphatismo, e porque sabem que esta virtude infallivel é devida aos ingredientes poderosissimos empregados sempre no fabrico

DA EMULSÃO DE SCOTT

pelo processo especial de Scott.

Quando pedirdes o preparado de Scott, não acceiteis emulsão alguma que não seja a de Scott. As outras são fracas e inteiramente inuteis para a cura do lymphatismo.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott.

CONCURSO

A Commissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Arganil.

Faz publico, que com previa auctorisação, está aberto concurso por espaço de 30 dias contados do immediato ao da ultima publicação d'este annuncio para provimento do logar de thesoureiro d'este municipio com a precentagem de 2 % da receita por elle cobrada.

Os concorrentes deverão apresentar durante o referido praso n'esta secretaria os seus requerimentos em forma legal, instruidos com os documentos a que se refere o decreto de 24 de dezembro de 1892.

Arganil, Secretaria da Camara Municipal, 18 d'Agosto de 1911.

Eu Alberto Cesar das Neves, secretario interino o subscrevi.

O Vice-Presidente da Camara

Fernando Taborda

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

CARVÃO

Newcastle e Cardiff

PARA

Machina e Forja

PREÇOS RESUMIDOS

PEDIDOS A

GARLAUD, LAIDLEY & C.ª

FIGUEIRA DA FOZ

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se amanhã, 27 d'Agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas-furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a Relojoaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa ás 12 horas do dia.

EMPREGADO

Para ferragens e drogarias que dê boas referencias, precisa-se.

Na Lealdade, Bairro de Sant'Anna se diz.

Motosacoche

Bôa, funccionamento garantido.

Vende Annibal Lopes — Cantanhede.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

Homem de 50 annos

Com pratica de armazem de vinhos e todos os serviços agricolas, offerece-se.

Carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

LEILÃO DE GADO

No dia 27 de Agosto pela 1 hora da tarde serão vendidas em leilão, na Quinta do Rol, 7 eguas de creação.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

CREADA

De 25 annos e muito limpa, sabendo de todos os serviços domesticos, offerece-se para casa respeitavel. Carta a esta redacção, com as iniciaes B. D.

MARÇANO

Offerece-se para mercearia.

Para tratar, no Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30.

Escripta commercial

Individuo habilitado, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial, podendo fazel-a diaria ou periodicamente.

Nesta redacção se dão informações.

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De fronte do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Celas, na rua do Asylo, n.º 8.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.os 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Gracinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 51.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 3 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogo.

Typographia do Freire-Gravador impressos feitos, **com arte** e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 envelloppes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrado ás meias folhas 2$400, ou. 158 a 164 R. do Ouro.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

CASTRO & GANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 18

Quarta feira, 30 de Agosto de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESOLVAM-SE AS DIFFICULDADES

Está já a realisar-se a mudança do regimento de infantaria 23 para o quartel de Sant'Anna.

Não foi, pois, debalde o pedido que se fez para preparar acomodações para o regimento n.º 35, que, pela nova organisação do exercito, foi collocado em Coimbra.

Feita esta mudança, pode este regimento aqui ser organisado, quando regresse do norte caçadores 6, que virá a constituir o seu nucleo.

O quartel de Sant'Anna, embora se não ache ainda concluido, está já em muito melhores condições para receber forças militares do que o quartel da Graça.

Não pode, portanto, allegando a falta de quartel, pedir-se que caçadores 6 volte para Santarem *até que haja alojamentos em Coimbra para o receber*.

A casa está preparada e bom é que se reclame já a vinda da banda de musica de caçadores 6, que está em Santarem, para Coimbra, onde pertence. Não é um favor que se sollicita, é reclamar o que nos pertence e nos foi dado pela nova organisação militar.

O antigo convento de Santa Thereza foi cedido ultimamente pelo ministerio da justiça para serviços do ministerio da guerra.

Diz-se que é destinado a hospital militar.

Quanto á casa para quartel general, que tem de mudar-se este anno, ainda não está determinada.

A que mais convem para este effeito é o chamado paço do bispo, no Penedo da Saudade.

Durante dezenas d'annos esteve ás moscas e aos ratos sem se lhe dar nenhuma applicação e só agora, que ella é precisa, é que se lembraram de para ali mudar doentes dos hospitaes da Universidade!

Assim querem que os moradores d'aquelle novo bairro se vejam cercados por dois hospitaes, um civil e outro militar, um em Santa Thereza e outro em Sant'Anna, por uma penitenciaria e um quartel!

A escolha do edificio episcopal do Penedo da Saudade para hospital é uma ideia infeliz, tornando-se preciso desocupar esse predio para ser destinado a quartel general.

O hospital para doenças contagiosas convem que seja construido n'outro local, afastado e isolado; não é encrava-lo n'um bairro feito ha poucos mezes, onde os respectivos proprietarios mandaram construir os seus predios sem probabilidade alguma de que aquelle edificio viesse a ser destinado a hospital. Isto não só afastará os moradores que ali residem já, mas evitará que de futuro se façam ali mais construcções.

Cremos que é ao sr. reitor da Universidade que compete resolver a cedencia do referido edificio. Pois bem é que s. ex.ª, reconhecendo a conveniencia de não crear difficuldades e as desvantagens de ter ali enfermarias dependentes dos hospitaes da Universidade, não crie embaraços e ponha á disposição do ministerio da guerra esse edificio.

Se o sr. dr. Daniel de Mattos é um grande amigo de Coimbra, não pode nem deve oppor-se a essa cedencia.

A cidade depois se interesserá pela construcção d'um edificio onde se estabeleçam as enfermarias de molestias infecciosas.

Parece-nos que será este o melhor caminho a seguir.

Ha por ahi muitos edificios disponiveis do Estado que podem e devem ter applicação quanto antes; mas é indispensavel que se não criem difficuldades e que todos cooperem como poderem para pôr tudo a funccionar devidamente e depressa.

Venha a guarda republicana, ainda que pouca; estabeleça-se o collegio feminino nas Ursulinas a tempo de poder receber alumnas já em Outubro proximo; aquartelle-se o regimento de infantaria 35 na Graça; venham as companhias de metralhadoras e de subsistencias para Santa Clara; estabeleçam-se o hospital militar e a casa de correcção de menores.

Tudo isto foi concedido para Coimbra e tudo isto deve ser reclamado pela cidade para que se faça com urgencia.

As leis são feitas para terem execução e não para ficarem sómente na folha official.

A falta de trabalho

Entre os operarios de construcção civil, sobretudo na dos canteiros, reina grande descontentamento por até hoje ainda não terem sido attendidas as suas justas reclamações que consistem na continuação das obras do Estado, ha pouco suspensas por falta de verba, ficando sem trabalho muitos operarios, alguns dos quaes não tardarão a ver-se a braços com a miseria.

Muitos d'elles téem ido para Lisboa, onde vão procurar trabalho, para o que o sr. Governador civil lhes tem dado passagem gratuita no caminho de ferro.

Para este facto chamamos a attenção de s. ex.ª, pois é bastante critica a situação d'esses operarios que téem de abandonar os seus e ir ao acaso da fortuna procurar o trabalho para a sua subsistencia.

Os que vão para Lisboa aventuram-se a não encontrar ali trabalho, pois é bem conhecida a crise que ali se tem manifestado ha tempo por falta de obras, tanto do Estado, como de particulares.

E' indispensavel que para attender ás necessidades de momento se dê dotação para proseguirem as obras do edificio academico em frente da Universidade e as mais obras do Estado, em Coimbra, umas paralisadas e outras com pouco desenvolvimento, como acontece com as do quartel de Sant'Anna.

E' não contar por emquanto com obras da iniciativa particular.

Interesses locaes

Agosto, 29.

Senhor redactor. — Peço que chame a attenção da cidade para a seguinte noticia que recorto d'*O Seculo*, do dia 25 do corrente:

O *Diario do Governo* de hoje publica uma portaria creando uma commissão especial denominada Commissão de Melhoramentos da Figueira da Foz, cujas attribuições serão as seguintes: proceder ao estudo das obras necessarias para melhoria da barra e porto d'aquella cidade, por fórma a melhorar tambem as condições do seu commercio maritimo. Estudo das obras a realisar na referida cidade, tanto sob o ponto de vista hygienico como sob o ponto de vista esthetico, apresentando ao governo os respectivos projectos, orçamentos e planos financeiros que mais efficazmente concorram para que taes obras sejam levadas a effeito.

A commissão é constituida pelo governador civil do districto, que servirá de presidente; presidente da Camara Municipal, que presidirá na ausencia d'aquelle; presidente da Associação Commercial; capitão do porto; engenheiro-director das Obras Publicas do districto; engenheiro-director dos Serviços Fluviaes e Maritimos; engenheiro-director dos caminhos de ferro da Beira Alta; um delegado eleito pelas casas bancarias, bancos e banqueiros, como taes collectados no concelho; um delegado eleito pelas associações operarias e um delegado de saude.

O cargo de secretario poderá ser desempenhado pelo secretario da respectiva Camara Municipal.

Como se vê, por *portaria* do governo provisorio, foi creada uma *commissão especial*, denominada Commissão de Melhoramentos da Figueira da Foz que, alem d'outras attribuições, tem a de estudar as obras a realisar na referida cidade, tanto sob o ponto de vista maritimo e commercial, como sob o ponto de vista hygienico e esthetico.

Diga-me: em Coimbra porque não se faz o mesmo?

Porventura são pequenos os perigos que nos ameaçam, para que não nos previnamos, a tempo, contra as suas rudes e fataes contingencias?!

A uma commissão especial, tambem creada por *portaria* do governo, é que deve ser entregue o estudo da solução a dar á magna questão do desdobramento da Faculdade de Direito, que em nenhuma hypothese deve ser resolvida sem que *primeiro* sejam inteiramente resalvados os importantes interesses economicos da cidade, intimamente ligados á vida universitaria.

Hoje, até os nossos maiores inimigos nos reconhecem o direito a largas compensações; porém, o que ainda ninguem sabe indicar, é *quaes* sejam essas compensações!

Ora, no meu entender, só uma commissão especial, de competentes, poderá estudar convenientemente o assumpto, em todos os seus aspectos, e para ter viabilidade tambem entendo que é indispensavel dar-lhe certa collaboração official, como acontece com a commissão creada por *portaria*, na Figueira da Foz.

É preciso, emquanto é tempo, que olhemos a sério e resolutamente para estas coisas.

Não se pescam trutas com bargas enxutas, diz o proverbio, e diz muito bem.

UM AMIGO DE COIMBRA

Conselho de esthetica

O deputado sr. Abel Botelho apresentou ás Constituintes um projecto pelo qual é creado, junto de cada uma das camaras municipaes de Lisboa, Porto e Coimbra, um conselho de esthetica, o qual terá as seguintes attribuições:

Dar o seu parecer sobre todos os projectos que lhes forem apresentados e indicar as modificações que julgarem convenientes ou optar pela sua rejeição.

Dar o seu parecer sobre a abertura das novas praças e arruamentos, e seu embellesamento e occupação, bem como fixar o typo geral das construcções que hão de revesti-los.

Indicar á respectiva camara as reparações que, no interesse do afinamento artistico e nos termos das leis em vigor, tiverem de fazer-se nas construcções já existentes.

Elaborar e entregar á respectiva camara municipal, para ser depois por ella approvado e cumprido rigorosamente, um formulario das normas e principios geraes de esthetica, bôa distribuição, proporção e harmonia com as condições do clima e do ambiente, que devem revestir todas as edificações urbanas.

Propôr todas as medidas e alvitres que tiverem por convenientes, sobre o plano dos futuros melhoramentos a realisar dentro da cidade ou da área sobre que tiverem attribuições.

O sr. Holbeche Fino, inspector de finanças n'este districto, foi chamado a Lisboa para conferenciar com o sr. ministro das finanças ácerca da contribuição predial e reforma dos serviços da repartição de finanças.

Cirurgia em Coimbra

Nos hospitaes da Universidade continua a série de operações que temos noticiado em numeros anteriores.

Esta semana ha já a registar uma amputação de côxa e uma resecção do maxillar, sendo operador o nosso talentoso amigo sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, que actualmente dirige a 3.ª enfermaria (homens), substituindo o sr. dr. Costa Alemão. Na 5.ª enfermaria (mulheres), a cargo do abalisado operador sr. dr. Daniel de Mattos, houve de notavel um kisto hydatico na espessura do epiploon e ainda uma doente com myomas uterinos e anexite com hemo-sapinge que s. ex.ª laparotomisou, fazendo, n'este ultimo caso, uma hysterectomia abdominal.

O illustre professor que retira em breve para Vichy, parece que fica substituido pelo seu collega sr. dr. Angelo Fonseca, director geral de Instrucção Superior, que está em Coimbra no gôso de trez mezes de licença.

Do mesmo modo o habil clinico e medico interno dos hospitaes, sr. dr. Azevedo Leitão, fez a semana passada uma trepanação que decorreu muito bem e com exito, como era de esperar.

Feira de S. Bartholomeu

Foi obtida licença para a feira de S. Bartholomeu continuar até ao dia 5 de Setembro em vista de não funccionar a feira aos domingos por causa do descanso semanal.

Noticias militares

Pela ultima ordem do exercito foram collocados na 5.ª Divisão Militar, com séde n'esta cidade, os srs. major da administração militar, Tavares Affonso e o capitão do quadro auxiliar de engenharia, Antonio do Sacramento.

— Foram collocados no regimento de infantaria 35, os srs. Severino Gordo, capitão; Mendes Lages e Emiliano Costa, tenentes.

— Foi collocado como ajudante do grupo de metralhadoras n.º 5 o tenente sr. Belisario Pimenta.

Consta estar nomeado um funccionario para proceder á syndicancia á confraria da Rainha Santa.

No domingo proximo realisa-se em Santo Antonio dos Olivaes a festa á Senhora das Dores.

FALTA DE POLICIA

Nunca, como hoje, a cidade de Coimbra careceu d'um bem organisado corpo de segurança publica.

São tantos os desmandos praticados por essa rapasiada que por ahi vegeta, tão perversos os seus vicios, que se não houver desde já alguem que ponha um forte dique aos seus immoraes costumes, Coimbra, dentro em pouco tempo bem póde equiparar-se á mais selvatica terra!

Senhores a quem estão confiados os destinos de Coimbra, volvei os vossos olhares para essas escolas perversas que se exhibem por toda a cidade! Vêde esses bandos de creanças que por ahi pululam, quasi todas em edade escolar, e que arremessadas por mão ingrata á podridão das ruas, vão fatalmente engrossar, ámanhã, a estatistica criminal do nosso paiz, que já hoje é aterradora.

A imprensa local refere-se dia a dia ás proezas d'essas desgraçadas creanças: hoje, um roubo por escalamento n'uma casa deshabitada; ámanhã, o roubo descarado ás fazendas em mostruario!

E assim se vão educando na escola do vicio, tenras creanças que, bem cultivadas, podiam ser uteis á sociedade.

Mas não; vegetando em plena liberdade, sem que os paes ou algum amigo as arranquem do caminho em que se embrenharam, compete a todas as auctoridades cuidar do futuro d'esses desgraçados.

Para isso, carecemos, sem duvida, de institutos proprios onde elles sejam acolhidos e devidamente educados na escola da dignidade, sem a qual não póde haver cidadãos perfeitos e muito menos sociedade feliz!

É nesse sentido que nós, na humilde tribuna que representa a opinião publica, e que pela sua voz cheia de sinceridade e razão, vimos apelar para todo o vosso sentimento patriotico, no sentido de conseguirdes a instalação de casas correctivas em Coimbra.

A Sociedade Propaganda e Defeza de Coimbra e a commissão ha pouco organisada para tratar dos interesses d'esta cidade, tão criminosamente lançada ao ostracismo, que quebrem o silencio a que recolheram e se dediquem a trabalhar, com a maior dedicação, em prol da nossa querida Coimbra, que agora, mais do que nunca, precisa que os seus interesses sejam defendidos com o maior amor, com a mais energica dedicação. Vae, pois, para ellas, em especial, o nosso apelo, que decerto não deixará de ali ter éco.

Mas emquanto este imperioso melhoramento não é um facto, frisamos mais uma vez a necessidade inadiavel de dotar Coimbra com um corpo de policia devidamente organisado e que possa bem merecer as honras de lhe ser confiada a segurança e tranquilidade *a que tem incontestavel direito a terceira cidade do reino!*

Emquanto isto se não consegue, o que esperamos seja breve, apontamos ao sr. commissario de policia alguns factos que bem revelam a justificação da causa a que nos propozemos. São elles:

Ordenar a todos os seus subordinados que, por principio algum, sejam permittidos grupos de vadios nos pontos principaes de Coimbra;

Intimar, desde já, a que as leiteiras não conduzam, pela cidade, destapadas as vasilhas do leite que destinam á venda publica;

Prohibir, energicamente, que pelas ruas da cidade, a horas em que a sua população honesta e trabalhadora descança das fadigas do dia, sejam permittidas as arruaças que põem em sobresalto pacificos cidadãos;

Reprimir a mendicidade pelo modo como ella está sendo exercida em Coimbra. em supplicas commovedoras e expondo ao publico repugnantes mazellas que constituem os seus males;

Não permittir que da rua publica se faça deposito de lixo e outras immundicies, nem se deixem ali andar galinhas á vontade;

Não auctorisar curraes de suinos dentro da cidade;

Prohibir que se catem ás portas da rua e os excessos de linguagem desbragada;

Impedir que se escarneça de qualquer pessoa, só para provocar a sua indignação;

Não tolerar o transito de pessoas carregadas pelos passeios publicos, nem ajuntamentos, o que é frequente, sobretudo na Praça 8 de Maio;

Instruir todos os seus subordinados a fim de prestarem, com toda a correcção, o seu auxilio a *touristes* que nos visitem.

O que temos presenceado a este respeito, é o mais vergonhoso possivel. Estrangeiros que venham a Coimbra, são quasi sempre alvo das mais *cafreanas* manifestações!

O garotio segue-os em attitudes selvagens, importunando-os a todo o passo, deixando assim que elles equiparem esta terra — que nós queremos na vanguarda das mais civilisadas — a qualquer aldeola sertaneja.

Confiamos, porém, em que s. ex.ª providenciará, desde já, no sentido de remediar o que deixamos exposto. E, conseguindo-o, terá s. ex.ª prestado um grande beneficio a esta terra e mui principalmente ao conceito em que deve ser tida.

Nomeações

O sr. Manuel Cabral de Moura Coutinho, conceituado professor em S. João do Campo, foi nomeado amanuense da 2.ª Circumscripção Escolar, com séde n'esta cidade.

— Os srs. Thiago dos Santos, Manuel Julio Rasteiro e Antonio Alves Dias, distribuidores supranumerarios da estação telegrapho-postal de Coimbra, foram providos nos logares de jornaleiros ruraes d'este concelho.

— O sr. Arnaldo de Mello Sequeira, filho do nosso amigo sr. Manuel Joaquim Sequeira e genro do estimado industrial sr. Abilio Severo, partiu para o Cartaxo, onde vae exercer o logar de escrivão de direito d'aquella comarca.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

Serviço telephonico

Já se acha a funccionar a rêde telephonica da Figueira.

Foi ali collocada como telephonista, a sr.ª D. Arminda Fernandes Duarte.

Para o Funchal foram nomeadas as sr.as D. Elvira Amelia da Fonseca e Mattos e D. Thereza do Carmo Cesar de Seabra.

Eram todos supranumerarias da Estação telegraphica de Coimbra.

(3) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

I

Waterloo em miniatura

— Ha nada mais destemperado, — dizia elle, — do que isto de rapar as barbas, e de cobrir a careca? Lá fazer a barba ainda admitto, porque ha n'isto mais aceio; porém, cobrir a cabeça com alheio cabello empoado, só para d'este modo se confundirem os velhos com os rapazes, que empoam seus cabellos por capricho da moda, podendo, em vez d'isso, mostrar a magnificencia da natureza n'uma calva aceiada, ensaboada, luzidia?

Não será mestre Jacob como esses alfenins e chichisbeos.

Apesar d'estas razões, mestre Jacob costumava, por vezes, cobrir a calva com um levitico *solideo*.

Ahi fica o homem.

O sujeito com quem elle conversava, era tambem alfaiate e seu contramestre.

— Morte aos Carquejeiros! — troou forte a voz de Maceira. — Morte aos Carquejeiros! — respondeu em côro o echo de seus officiaes.

E, descendo precipitadamente e na maior desordem, o indisciplinado exercito de mestre Jacob ia fazer decidir a contenda, ganhar a batalha e ficar senhor do campo. Assim o pensava, pelo menos.

Mestre Jacob era um bravo, mas para bom general não tinha geito.

Sem ordem, sem plano de batalha, sem ao menos deixar na rectaguarda uma reserva de tropas frescas para os revezes adventicios do combate, Maceira, deu sobre o inimigo com inaudita coragem.

— *Aos futricas!* [1] — gritou a voz forte e sonora d'um mancebo de 22 annos, de insinuante aspecto, d'altura regular e vestido ao modo academico.

Era o adversario do mestre Jacob. Chamava-se Francisco Jorge Ayres, e passava por ser o fundador e principal cabeça do Rancho da Carqueja; seu conselheiro, seu braço de ferro, e agora seu capitão.

Não é muito facil descrever bem o que se passou na estreita rua das Fangas, depois que Jorge Ayres bradou rijo: — aos futricas! — Era um volver e revolver confuso de lentes, frades, estudantes e burguezes!

Era como um caldeirão enorme, em cuja ebullição viessem á flor dos cachões, burguezes, estudantes, frades e lentes, como feijões carrapatos na caldeira d'um regimento!

E affincada continuava a pugna sem que se podesse antever quem seriam os que cantariam victoria, em lucta tão extravagante.

D'aquella sanzalla infernal de vozes, sahiu de repente um grito de guerra, novo e proveitoso. — O' Ayres! dá n'esse pellado! — vociferou José da Silva Coutinho, academico e tambem *carquejeiro*, apontando para mestre Jacob, que, armado d'uma regua, se atirava aos estudantes como S. Thiago aos mouros.

(Continua).

Debalde o conservador da Universidade tentava oppor um dique á impetuosa torrente d'inimizades e odios velhos das belligerantes corporações! Debalde as espadas e alabardas dos verdeaes, manobradas defensivamente procuravam conter a furia e intimidar os combatentes! Qual! O conservador era desobedecido, aos gritos solemnemente ameaçadores de — morra o pacovio! Os instrumentos charamelicos estalavam despedaçados, esganando as ultimas notas, que soavam como voz lugubre de moribundo afflicto; e as alabardas e as espadas, brandidas já pelos estudantes, distribuiam nos inimigos mil golpes a esmo.

Como duas nuvens pardacentas, prenhes d'electricidade, se chocam e fremem nos ares, assim se embatiam na rua das Fangas os lentes, os estudantes e os frades. Era um soberbo espectaculo cheio de peripecias divertidissimas!

Mestre Jacob não era homem que n'estas circumstancias fosse mero espectador de tal contenda.

Ao ouvir a voz esganiçada do ludibriado conservador, seu compadre e optimo freguez, gritar imperiosamente — é o Rancho da Carqueja! — Prendam-se os cabeças! mestre Jacob chamou ás armas e mandou reunir *in continenti* os seus officiaes e aprendizes; e, distribuindo por armamentos regoas, tesouras e ferros, nomeou-se general do seu exercito, tendo, como ajudante d'ordens, o bellicoso João Peixoto, seu contramestre.

[1] *Futrica* é termo que não vem nos nossos Diccionarios. Parece-nos um termo de *giria*, linguagem que usam os ladrões, os presos, os contrabandistas, ciganos, etc. Empregam-na para designar uma d'estas lojas ordinarias e por vezes ambulantes, em que se vendem mil bagatellas e insignificancias. Em Coimbra é termo com que os estudantes designam os habitantes. Não é facil saber de que tempo data o emprego do vocabulo n'esta accepção; mas, date de quando datar, é um termo popularissimo em Coimbra, e que empregamos a despeito de anachronismo que possa haver.

AZEITE E OLIVAES

Está auctorisada, por decreto de 21 do corrente, a importação do azeite estrangeiro nas condições que ha muito se reclamavam.

Resta agora pôr o comprador ao abrigo de qualquer fraude, não lhe vendendo gato por lebre. O governo deve, por todas as fórmas, impedir que de Hespanha ou d'outra qualquer procedencia venha azeite falsificado, exercendo-se uma fiscalisação rigorosa por meio de analyses que obedeçam aos preceitos mais aconselhados e que offereçam maior segurança.

Já se vae ouvindo dizer que o azeite vindo de Hespanha não poderá ser vendido em Portugal por menos de 360 reis o litro.

Isto não se dizia antes do decreto de 21 do corrente, mas diz-se agora.

Nem parece que vivemos n'um paiz onde existem 330.000 hectares de olivaes, occupando o districto de Coimbra o sexto logar na escala da producção.

Pois, apezar d'isso, este districto tem de fornecer-se quasi sempre de azeite de fóra, porque não chega para o seu consumo. O mal provem, essencialmente, da exportação que d'elle se faz.

O districto que occupa maior área de olivaes é o de Santarem, com 75.000 hectares, e seguidamente o de Leira, com 35.000; o de Castello Branco, com 33.000; o de Beja, com 26.000; o de Bragança, com 25.000; e o de Coimbra, com 24.000.

Pois apesar de não sermos os menos favorecidos pela oliveicultura, precisamos de mais e muito mais.

Os lavradores que se convençam de que o paiz precisa mais de olivaes do que de vinhas.

Faculdade de Direito

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito, composta pelos srs. Eduardo dos Santos Maia Mendes, Flavio de Pimentel e Fernando Macedo Lopes, promove a elaboração de representações a dirigir aos srs. presidente da Republica, presidente do Conselho e ministro do Interior para que sejam consideradas sem effeito as disposições do decreto de 21 do corrente, que revogam, para os estudantes actualmente matriculados n'aquella Faculdade, a liberdade de matricula concedida no principio do anno lectivo findo.

A referida commissão parte no dia 4 para Lisboa com as representações.

Soube-lhes bem o que succedeu este anno.

Pudera!

A linha do caminho de ferro de Coimbra á Louzã rendeu desde janeiro até 19 do corrente 16.397$000 réis.

PELO TRIBUNAL

Respondeu no dia 28 pelo crime de furto, Maria das Dôres da Conceição, de Semide, sendo condemnada em 58 dias de prisão, contando-se-lhe o tempo já soffrido.

— No mesmo dia foi tambem julgado, por desobediencia á auctoridade, Firmino da Silva, que diz ser de Montemor-o-Velho, que foi condemnado em 40 dias de prisão, sendo tambem posto em liberdade, por lhe ser contado o tempo de prisão já soffrida.

Foi advogado dos reus o sr. dr. Sousa Bastos.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 24 de Agosto

Presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes: o auditor administrativo, substituto, sr. dr. Antonio Garrido; vogaes, os srs. drs. Lusitano Brites e Saldanha Vieira, substituto; e o agente do ministerio publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

— Tomaram-se as resoluções seguintes:

Declarar á Camara Municipal de Arganil que, em vista do art. 28.º do Cod. Adm., não póde a Commissão Districtal alterar a sua deliberação que approvou o projecto de regulamento para o lançamento e cobrança do imposto sobre os cães;

Pedir á Camara Municipal da Figueira da Foz explicações com respeito a um orçamento supplementar que submetteu á approvação;

Approvar a deliberação da Camara Municipal de Goes relativa á concessão de licença a Avelino Jorge Rosa para passagem de aguas de rega pelo caminho publico no sitio do Carvalhal dos Pombos;

Denegar approvação á deliberação da Camara Municipal de Soure, referente á cedencia de terreno publico para alinhamento d'um muro de vedação a um quintal de Joaquim Augusto da Costa, do logar de Colles, freguezia de Samuel;

Ouvir o sr. director das Obras Publicas sobre os projectos de reconstrucção da ponte de cima sobre o rio Alheda, em Miranda do Corvo e de uma variante da estrada municipal de Miranda do Corvo á districtal n.º 120; e

Approvar as contas de diversas corporações.

Divisão de gremios

Pelo secretario de finanças d'este concelho são avisados os contribuintes que exerçam as industrias abaixo mencionadas a comparecerem na repartição de finanças afim de fazerem a divisão dos respectivos gremios, nos seguintes dias:

Para o dia 2 de Setembro de 1911 ás 11 horas da manhã:

Açougue (empresarios de) — Açougue para venda de gado meudo (empresarios de) — Advogados — Agencia commercial — Agentes de bancos e companhias — Alfaiates de medida, com e sem estabelecimento — Algodão (fanqueiros) — Azeite (mercadores de) — Barcas de passagem (donos de) — Batatas (mercadores de) — Bilhar, sem botequim (donos de) — Bolacha (mercadores de) — Botequim, com bilhar (donos de) — Boticarios, com estabelecimento — Caça ou ovos (mercadores de) — Caixeiros — Capellas (donos de lojas de) — Carpinteiros de obra meuda — Carvão (mercadores de) — Casa de hospedes (donos de) — Casa de pasto (donos de) — Casa de penhores (donos de) — Cereaes (mercadores de) — Cerveja (mercadores de) — Chapeus (mercadores de) — Colchoeiros.

Para o dia 4 á mesma hora:

Collegios de educação (donos de) — Confeiteiros, sem estabelecimento — Correspondentes de companhias — Couros curtidos (mercadores de) — Dentistas — Droguistas — Empreiteiros — Encadernadores — Esculptores em pedra — Estalagem para guarda d'animaes (donos de) — Estanho (mercadores de) — Farinhas (mercadores de), Ferradores com estabelecimento, Ferragens novas (mercadores de) — Ferreiros — Flores artificiaes (mercadores de) — Fogueteiros — Forneiros — Fructas ou hortaliças (mercadores de) — Funileiros — Hotel ou hospedaria (donos de) — Lã (mercadores de tecidos de) — Lapis (mercadores de) — Livros scientificos (mercadores de) — Livros usados (mercadores de) — Louça ordinaria de barro (mercadores de) — Machinas de costura (mercadores de).

Para o dia 5 á mesma hora:

Machinistas — Marceneiros — Medicos — Merceeiros — Mestre d'obras — Modistas — Operarios de chapeus de sol, de encadernadores, de ferradores, de ferreiros, de funileiros e de marceneiros — Ourives — Padeiros — Papelaria (donos de) — Peixe (mercadores de) — Photographia (donos de) — Pintores de retractos — Professores de instrucção secundaria — Quinquilherias (mercadores de) — Relogios usados (mercadores de) — Retrozeiros — Sapateiros, com e sem estabelecimento — Solicitadores — Tecelões — Tendeiros — Typographia (donos de) — Vendedores de objectos (barraqueiros) — Vinho (mercadores por meudo vendendo ou não comida, taberneiros,) — Vinho (mercadores de, com armazem.)

Aos interessados

Os proprietarios podem apresentar as declarações sobre os rendimentos dos seus predios até ao dia 30 do proximo mez de Setembro.

Assim foi resolvido superiormente.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.

DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 520 pag.

MIGNET — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

SITUAÇÃO GRAVE

Em editorial da considerada folha a *Defeza*, de 22 do corrente, e sob o titulo — *Falta de agua*, dá-se o alarme, a toda a cidade, de que corre riscos de morrer de sêde... ou de immundicie.

É bastante grave o assumpto e por isso nós vamos procurar esclarece-lo, pedindo ao mesmo tempo á illustre commissão municipal administrativa a sua urgente solução.

Principiaremos por notar de que ha cerca de quinze dias nos foi communicado que da repartição das aguas era dado conhecimento de que o consumo da agua era superior á sua entrada nos depositos, cuja quantidade em existencia, diminuia sensivelmente com os *deficits* que dia a dia se vinham accentuando.

Este estado de coisas não se podia manter, e, como medida provisoria, emquanto se ia proceder a um immediato concerto, a Camara via-se obrigada a suspender o serviço de regas e lavagem das ruas mais anti-hygienicas da cidade, que regularmente vinha sendo feita.

D'isso demos conhecimento aos nossos leitores em o nosso numero de 19 do corrente mez.

Vêmos, porém, que a tentativa a que se procedeu, procurando attrahir ao ponto de captação, maior volume de agua, não deu resultado satisfatorio.

Temos, portanto, o dever imperioso de clamar pelo restabelecimento das regas e lavagens das ruas, ainda que para isso estejamos em desacordo com a *Defeza*, que é de opinião que o mal se resolva, economisando a Camara nos seus gastos diarios, aonde vê desperdicios, evitando que a agua corra sem vantagens pelas valetas assoriando os canos de areias e detrictos, e dando occasião, inutilmente, á deterioração das nossas calçadas.

Diz a *Defeza* ser necessario acabar com esse desperdicio inutil ou pelo menos caro.

A nossa opinião é bem differente; não reconhecemos a inutilidade do serviço das lavagens, mesmo quando feitas mais rigorosamente, e com maior força de agua; tem, é certo, o inconveniente de arrastar algumas areias e contribuir para a deterioração das calçadas, mas isso é impossivel evitar-se; mas por outro lado temos em vista os interesses do povo de Coimbra e a defeza dos mais rudimentares preceitos da hygiene.

Nos ultimos dias temos visto le-

vantar verdadeiras nuvens de pó quando passa qualquer trem ou automovel e ver essas ruas, principalmente aonde se abrigam as classes mais pobres, com as valetas immundas, cheias de residuos, offerecendo pasto a verdadeiros enxames de moscas; e os syphões, com aguas fétidas dos detrictos que recolhem e que se putrefazem, exalando um cheiro nauseabundo.

Tudo isto, em uma cidade cujo declive dos seus canos de esgoto, na parte baixa, quasi póde dizer-se não existe, não é sufficiente para justificar e até impôr á Camara o sacrificio de regas abundantes e continuadas?

E os interesses dos commerciantes que vêem os seus valores prejudicados com a acção do pó que lhes invade os estabelecimentos?

E não está tambem demonstrado que o pó é um conductor magnifico para a propagação das mais terriveis doenças?

É necessario, portanto, que as regas sejam abundantes para que possam arrastar consigo todas essas baterias de microbios que se formam, como, por exemplo, d'um escarro d'um tuberculoso.

As mais importantes cidades da Europa, como Paris, Londres e Bruxellas, quasi que poseram de parte a varredura das ruas para, quasi exclusivamente, procederem a lavagens frequentes.

Na Allemanha, nas suas cidades principaes, não são só os empregados camararios que procedem á lavagem das ruas e passeios. Os seus habitantes estão tão bellamente educados, que de conta propria procedem a esse serviço em frente dos seus predios, chegando o seu zelo ao ponto de, frequentemente, lavarem com sabão os passeios das ruas!

As posturas camararias são ali religiosamente respeitadas, pois que ninguem lança para a via publica a mais insignificante coisa, um simples papel que seja!

Que bello exemplo para o nosso querido povo de Coimbra!...

E era tão facil pô-lo em pratica se elle assim o entendesse...

Que bellissima impressão recolheria quem nos visitasse, juntando á formusura dos nossos arrabaldes, o nosso inexcedivel asseio!...

Nada se póde fazer sem que o elemento essencial seja abundante — a agua.

Ao sr. director dos serviços municipalisados pedimos as devidas providencias, ainda que, para que a agua não falte, se veja obrigado a ordenar que as machinas funccionem de noite.

Para serviço de tão grande responsabilidade, é justificavel qualquer sacrificio com augmentos de despeza.

Restabelecidas as regas e lavagens das ruas, lucrariam tambem os consumidores da agua, pois que, com as descargas frequentes, não se vêem obrigados a pagar, como bôa, a agua que ás vezes sáe da côr do carvão!...

Alem d'isso não é possivel havêr hygiene sem limpeza e nós devemos precaver-nos contra uma possivel invasão do cólera que se vae alastrando pela Europa.

Os jornaes informam de que em Hespanha o governo se viu já obrigado a tomar sérias providencias, isolando alguns doentes.

A situação é, pois, grave.

A.

Cantina escolar

Realisa-se hoje a assembleia geral da Cantina Escolar da Sé Nova, para tomar conhecimento do parecer da commissão revisora de contas e discutir o projecto dos seus estatutos.

Pela animalidade

Os chinezes irão ainda uma vez, pergunta a *Petite feuille humanitaire* dar uma lição de humanidade aos europeus?

E' o caso que de Shangai, por intervenção de madame Thyerri, de Paris, foram pedidas ao dispensario de Anderlecht (Belgica), algumas caixas de chloroformisação para abater os cães errantes.

Ha de facto, paizes na Europa, que ainda não adoptam este processo rapido e caridoso de exticção.

Portugal é um d'elles.

Pois tão baratas são essas caixas, tão portateis e faceis de acommodar, que bem podiam estar d'ellas providas todas as municipalidades do paiz, para se desfazerem humanamente de todos os pequenos animaes que por doença incuravel, por falta de dono, etc., fosse mister abater.

E' a mesma pequena folha (mas grande nos intuitos), que nos diz existir em casa de Mr. Petinat, 32 rue de Malines, em Bruxellas, com todas as honras e proveitos de apresentação com o vencimento por inteiro, um velho cavallo que serviu honradamente o dono por espaço de 30 annos.

E accrescenta:

—«Não é facil encontrar segundo caso como este em toda a cidade»—

Mas encontra-se entre nós. Pelo menos dá-se em Ponta Delgada, não apenas com *um* cavallo mas com *todos* os animaes que téem estado ao serviço do sr. Antonio José de Vasconcellos, de quem *A Folha*, semanario dirigido pela sr.ª D. Alice Moderno, se occupou já e de quem, por intervenção nossa, *O Zoophilo* publicou merecidamente o retrata.

Luiz Leitão.

Esmolas

Um nosso dedicado amigo e patricio, residente em Lisboa, entregou-nos 2.000 réis para os pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*.

Essa quantia foi distribuida pelos seguintes necessitados:

Antonio da Silva, antigo typographo, impossibilitado de trabalhar, devido a uma grave doença que de ha muito sofre, Montarroyo.

Luiza Maria, muito pobre, rua Direita.

Maria Ernestina, doente, rua Pedro Cardoso.

Maria Rosa dos Santos, aleijada, Adro de Santa Justa.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola.

O revd.º Antonio Alves Mendes, reitor do Collegio de S. Caetano, d'esta cidade, foi nomeado reitor do Collegio das Uniões Ultramarinas, em Sernache do Bomjardim.

Os nossos parabens.

"Serenamente,,

E' o titulo d'um folheto de 32 paginas, que acabamos de receber do seu auctor, sr. Alfredo Filipe de Mattos.

Constitue esta publicação uma carta aberta ao sr. ministro do interior a proposito da exoneração dada ao sr. Filipe de Mattos de secretario interino da Inspecção da 2.ª circunscripção Escolar, em Coimbra.

Trata o auctor da carta de defender-se das accusações que lhe foram feitas e que parece terem sido a origem da sua exoneração, ao mesmo tempo que faz revelações curiosas.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

O Presidente da Republica

O *Paiz* publicou um artigo sobre o modo como viverá o presidente da republica. D'esse artigo transcrevemos o seguinte:

«Assim, elle dispensará — já o declarou — tudo quanto seja honraria ou estadão.

Não quererá guarda de honra, nem ajudante militar — nem sequer policia á porta.

Para moradia, visto que o seu cargo lhe impõe deixar a sua casinha de Santos, escolherá uma habitação que apenas não envergonhe a republica. A sua vontade seria ficar perto da sua antiga, n'aquelle bairro modesto onde vive ha muitos annos e onde se dava bem a sua velhice.

Pela republica fará mais esse sacrificio e virá por ahi abaixo até, talvez, á rua da Horta Sécca, na mesma casa onde habitou o ministro do Brazil.

Não quererá carruagem nem automovel do Estado. Esse pequeno luxo quando necessitar d'elle, pagal-o-ha do seu bolso.

O seu secretario particular será o seu filho Roque, e, na verdade, nenhum presidente do mundo terá um secretario tão dedicado, tão diligente e tão discreto como Manuel d'Arriaga...

O honrado velho declarou mais que não quererá fazer peculio á custa da sua eleição; por isso o que sobejar dos seus honorarios, fal-o-ha distribuir para os pobres, pelas casas de beneficencia.»

General Adolpho Loureiro

Ha mais d'um mez que se encontra enfermo em Cintra, o nosso illustre conterraneo, sr. General Adolpho Loureiro.

A enfermidade que tem torturado s. ex.ª tem-o obrigado a manter-se de cama, d'onde só se levantou ha dois dias, com grande difficuldade.

Lamentando a doença de tão respeitavel cavalheiro, por tantos motivos digno da consideração publica, fazemos os mais sinceros votos por que a convalescença seja completa e o mais rapida possivel.

ECOS DA SOCIEDADE

Retirou para Lisboa o sr. dr. Carlos Quadros.

— Um grupo de amigos, admiradores das excellentes qualidades que ornam o caracter do honrado industrial desta cidade sr. Antonio Maria d'Almeida, offereceu-lhe na segunda-feira, por motivo do seu anniversario natalicio, um modesto banquete que decorreu no meio da mais franca alegria.

Ao champanhe foram-lhe feitos calorosos brindes, a que o nosso velho amigo correspondeu agradecendo a prova de alta consideração e amizade que lhe dedica aquelle sympathico grupo.

— Vimos n'esta cidade, onde é geralmente estimado, o Sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, administrador da Imprensa da Universidade

Collegio Moderno

Recebemos hoje um exemplar do Relatorio dos trabalhos escolares, no anno lectivo findo, do Collegio Moderno, que tem por director o sr. dr. Oliveira Guimarães, distincto lente da Universidade.

Este Collegio funcciona em edificio novo, expressamente construido para este fim, na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos da cidade, e acha-se estabelecido conforme os mais modernos preceitos pedagogicos.

O Relatorio é illustrado com magnificas estampas de exercicios escolares, de gymnastica, de tiro, modelação de barro, etc.

E' caso para felicitarmos o digno director do Collegio Moderno pela sua excellente obra, que constitue um importante melhoramento local.

A publicação do Relatorio foi feita na Imprensa da Universidade. E' um trabalho de luxo, que faz honra a este importante estabelecimento.

OBITUARIO

Falleceu em Condeixa o sr. dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, lente jubilado da Faculdade de Medicina, e antigo par do reino.

Nasceu a 12 d'Abril de 1819, contando por isso mais de 92 annos. O seu doutoramento realisou-se a 20 de Julho de 1845 e a sua primeira nomeação de lente por decreto de 11 de Março de 1850.

O extincto gosou sempre no concelho de Condeixa de grande prestigio eleitoral, sendo geralmente considerado pelas qualidades do seu caracter.

A' sua extremosa esposa e mais familia apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Em Aveiro falleceu o sr. D. João d'Almeida, que durante muitos annos viveu em Coimbra na sua quinta de S. João, na estrada da Beira.

Estão já publicados os regulamentos das Faculdades de Lettras, das Secretarias Geraes e Thesourarias das Universidades e da maternidade annexa á Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

NOTICIAS DIVERSAS

A distincta atriz Adelaide Coutinho foi, no theatro Apollo, do Rio de Janeiro, victima de um lamentavel accidente na occasião em que representava a peça *O Guarda Chaves*.

N'uma violenta scena com o actor João Barbosa, que fazia o papel de Guarda Chaves, e, no momento em que este a arremessa ao chão, Adelaide Coutinho, cahindo, fracturou o braço direito na altura do pulso. Apesar d'isso, curtindo as mais atrozes dôres, não comprometteu a situação da peça e recitou o seu papel até á scena final.

— Para os diversos mercados estrangeiros foram expedidos por Lisboa, na semana finda, latas e barris com azeite d'oliveira no valor de 4.365$000 réis, assim distribuidos:

Para os mercados brazileiros, 2.757$000; para o Congo belga, 165$000 réis; para os portos d'Africa, 1.592$000 réis.

— Varias camaras, pelos poucos recursos de que dispõem, não poderão manter a verba que lhes compete relativa ao ensino primario no seu concelho. Estão ellas na intenção de pedir que sejam alliviadas d'esse pesado encargo para as forças do seu cofre. Muito conviria que no novo orçamento geral do Estado para 1911-1912 se pudesse incluir verba maior do que a indicada na lei de instrucção primaria, para que não venha a succeder que, esgotada esta, os professores tenham de ser prejudicados com a falta do pagamento.

— Foi preso o assassino do sr. José Rebello, de Gavião. Chama-se Americo de Mattos Barata.

O preso confessou o crime.

— Termina no dia 15 de setembro o praso para entrega dos requerimentos dos candidatos que desejem ser admittidos ás escolas normaes, de Lisboa, nos termos da nova lei que concede aos alumnos de poucos meios a pensão mensal de 10$000 reis durante os quatro annos do curso.

— Em harmonia com o regulamento ainda em vigor, com relação ao curso livre, todos os directores ou professores de collegios devem entregar, até ao dia 15 de setembro, nas secretarias das inspecções onde estão inscriptos, os mappas estatisticos annuaes do modelo H.

— Ao que informam os jornaes da capital, os proprietarios de agencias funerarias d'ali, vão representar ao governo pedindo que sejam obrigados ao pagamento das respectivas contribuições e licenças todos os individuos que, não possuindo estabelecimentos d'aquelle genero, se encarregam de funeraes.

Transferencias

A sr.ª D. Ignacia dos Santos, telephonista, chefe da estação central da rêde telephonica do Estado, no Funchal, foi transferida para identico logar na séde d'esta cidade e a sr.ª D. Carolina Adelaide d'Oliveira, que desempenhava identico logar aqui, foi transferida para o Funchal, assim como o sr. Antonio José d'Oliveira, machinista na rêde de Coimbra.

Mala trocada

O sr. Antonio Virgilio Ferreira da Silva, com officina de guarda-soes e bengalas na Rua do Sargento-Mór, foi no dia 21 do corrente ao Porto e ao regressar a Coimbra trazia comsigo uma mala de mão contedo fazendas e diversos utensilios para guarda-soes. Na estação de Campanhã, um passageiro ficou com a referida mala, entregando a d'elle ao sr. Antonio Virgilio, que não reparou que a mala lhe não pertencia se não quando já a não podia trocar.

A mala que elle trouxe para Coimbra está á disposição do dono, quando este lhe restitua a que lhe pertence.

"O Stenographo Illustrado,,

Recebemos o n.º 9 d'esta importante revista de Tachygraphia e Dactylographia, que se publica em Lisboa, Travessa do Pé de Ferro, 17, 2.º

Vem consideravelmente augmentada, com novas secções, entre as quaes uma de correspondencia em portuguez, com a respectiva versão para francez e tachygraphia. E' deveras util esta publicação que muito recommendamos aos nossos leitores.

Sarau

Com extraordinaria e selecta concorrencia effectuou-se na passada segunda-feira, no Teatro Avenida, o sarau promovido por um grupo de alistados do Batalhão Nacional Republicano, d'esta cidade.

Abriu o sarau pela *Portugueza*, cantada pelo orpheon, que foi ouvida de pé por toda a assistencia, que no final levantou os mais calorosos vivas á Patria, á Republica, ao Governo, etc., geralmente correspondidos, tomando parte na estrepitosa manifestação as damas que, com as suas delicadas *toilettes*, davam áquella modesta festa todo o brilho e realce.

Seguiu-se o desempenho de vários numeros, a que já nos referimos, sendo regular o seu desempenho.

O numero de variedades, organisado ultimamente, desempenhado pelos artistas que actualmente trabalham no Avenida, agradou bastante, dispensando-lhes o publico os mais justos e louvaveis applausos, pois que além da correcção com que se houveram, ha a registar o facto de terem accedido generosamente ao convite que a commissão lhes dirigiu para tomarem parte n'aquella festa.

O sarau terminou por uma grande apotheose á Republica, em que tomou parte o Batalhão, com a sua banda.

N'esta altura, irrompem de todos os lados da sala, enthusiasticos vivas ao chefe da nação, ao Batalhão, etc., que redobraram de enthusiasmo quando no palco appareceram os patriotas corone lChagas, commandante do 23, e tenente Correia d'Almeida, commandante do Batalhão, que os alistados conduziram triumphalmente até ao proscenio.

Foi no meio de tão carinhosa e radiante manifestação que terminou tão sympathica festa, digna de todo o louvor.

Felicitações

A Direcção da Associação Commercial d'esta cidade, acaba de enviar ao sr. dr. Manuel d'Arriaga, Presidente da Republica Portugueza, o seguinte telegramma:

A Associação Commercial de Coimbra envia a V. Ex.ª os parabens pela elevação ao seu alto cargo, desejando do coração que nenhuns dissabores tenha no desempenho do mesmo, para bem da nossa querida Republica. — A Direcção.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	700
» branco	560
» amarello	480
» rajado	420
» frade	520
Trigo branco	560
» tremez	560
Milho branco	410
» amarello	400
Centeio	360
Cevada	240
Aveia	200
Chicharo	300
Grão de bico graudo	600
Dito meudo	440
Fava	410
Batatas	300 e 320
Azeite	3$400

Libras, 4$800. Ouro graudo 6%. Ouro meudo 5%.

De MONTEMÓR

Trigo	600 640
Milho branco	480
» amarello	450
Centeio	800
Cevada	360
Aveia	320
Favas	440
Grão de bico	520
Feijão môcho	700
» branco	620
» pateta	550
» de mistura	440
» frade	550
Batatas	240
Tremoços (20 litros)	560
Patos	340
Ovos, o cento	1$500
Galinhas	550
Frangos	140 300

Cemiterio da Conchada

Cadaveres sepultados n'este cemiterio na ultima semana:

Maria Julia, filha de José Fortunato Correia e Ignacia Ritta do Carmo, de Coimbra, de 50 annos, sepultada no dia 19.

Emilia Pimentel Girão, filha de José Pimentel Girão e Josepha Lemos Farrafa, de Santo Varão, de 24 annos, sepultada no dia 21.

Elisa, filha de Joaquim da Silva Torres e Maria de Jesus, de Coimbra, de 13 mezes, sepultada no dia 22.

Izabel Affonso Ribeiro, filha de José Affonso Barbosa e Joaquina Costa Barbosa, de Coimbra, de 10 annos, sepultada no dia 23.

Mario, filho de Emigdio Manuel d'Oliveira e Maria da Conceição Santos, de Coimbra, de 1 anno, sepultado no dia 24.

Antonio Maria, filho de Joaquim Francisco e Anna de Jesus, de Goes, de 65 annos, sepultado no dia 25.

Ha bastante tempo

que minha filha Rita dos Santos, de 7 annos de idade, soffria de uma anemia que a ia definhando pouco a pouco, e vendo que nenhum dos medicamentos que tomou a restabelecia, tomei a resolução de lhe dar a Emulsão de Scott, que foi o unico remedio capaz de fazer com que adquirisse um bom appetite, encontrando-se forte e com bôas côres.

Testemunho de D. ADELINA PEREIRA DOS SANTOS, da rua da Raza, 126, Villa Nova de Gaia, em 12 de Agosto de 1909.

Se os vossos filhos padecem de anemia, experimentae n'elles a Emulsão de Scott, que lhes assegura incontestavelmente a cura.

A EMULSÃO DE SCOTT

deriva a sua energia curativa invencivel dos ingredientes puros e magnificos e de processo de fabrico especial de Scott. Rejeitae tudo quanto não seja do Scott. A Emulsão de Scott não pode deixar de curar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Casseis & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

CORRESPONDENCIAS

Carapinheira, 28 de Agosto.

Realisaram-se este anno com grande pompa os festejos á Senhora das Dôres.

De Aveiro veio a magnifica banda de musica dos bombeiros voluntarios composta de 36 figuras e a musica de capella.

Veio tambem o armador da egreja, sr. Carvalho, que se desempenhou com muita competencia e bom gosto do seu encargo.

O fogo de vista foi magnifico, feito a capricho por dois distinctos pirotechnicos da Carapinheira e Amieiro. O fogo do ar agradou muitissimo.

Um dos oradores sagrados foi o sr. dr. José Antonio Marques, que foi muito fluente.

Veio tambem tomar parte nas festas a philarmonica de Verride, que se apresentou muito bem.

Houve kermesse para dar um bôdo aos pobres no domingo e garraiada, que despertou grande gargalhada.

Veio aqui assistir ás festas muita gente de Coimbra, Lisboa, Figueira, Montemor, etc.

Apesar de concorrerem milhares de pessoas tudo decorreu sem o menor incidente desagradavel. *A. M.*

*

Figueira da Foz 29.

Embora modestos, foram cheios de enthusiasmo as festas da inauguração da estatua ao grande patriota Manuel Fernandes Thomaz, filho illustre d'esta terra.

Na Praça 8 de Maio, com a assistencia do elemento official, civil e militar, batalhão de voluntarios, que fazia a guarda d'honra, associações locaes e muito povo, fallaram, fazendo a apologia do heroe de 1820, os srs. Martins Cardoso, Lino Pinto e drs. Carlos Borges e Gustavo Bergström.

A estatua foi descerrada no meio de grande enthusiasmo pelo neto do consagrado o sr. Manuel F. Thomaz.

— A regata do dia 27 que fazia parte das festas da inauguração do monumento, esteve animadissima, ganhando a *Taça Alzira* a Associação Naval 1.° de Maio, em competencia com o Gymnasio Club Figueirense.

— Por occasião da romaria á Senhora da Encarnação, que se realiza em Buarcos, no proximo dia 8 de Setembro, haverá uma tourada em que tomam parte, além dos melhores bandarilheiros portuguezes, os distinctos cavalleiros Manuel e José Casimiro.

— No dia 10 de Setembro effectuar-se-ha a regata para a disputa da *Taça Mondego*, uma das melhores provas sportivas do paiz, visto que costumam tomar parte tripulações de Lisboa em competencia com os Clubs da Figueira.

— Em vista da grande procura de casas que ha para o mez de Setembro, espera-se que n'esse mez haja grande animação n'esta praia.

X.

UM DEVER

Adriano da Silva Ferreira, sua esposa e todas as pessoas que constituem sua familia, veem por este meio muito penhoradissimos, agradecer e manifestar a sua gratidão para com todas as Ex.mas Damas e Cavalheiros que no percurso da doença, bem como no dia do funeral de sua extremecida e sempre chorada filha, irmã, sobrinha e cunhada, Maria da Conceição Ferreira, se dignaram tão distincta e expontaneamente, acompanhar-nos na nossa dolorosissima dôr que nos está ainda affligindo.

Egual agradecimento faremos ao Ex.mo Sr. Dr. Manuel Frota, seu dignissimo medico assistente, pelos seus incançaveis desvelos, carinho e fino tratamento que sempre dispensou, não só ás pessoas de familia, mas muito principalmente á infeliz enferma, afim de ver se a podia salvar da estupida e negra morte, que nos veiu roubar do seio do nosso lar, aquella tão amavel q'uão sympathica Conceição.

E ainda a todas as pessoas que nos dispensaram a sua estima e muita amizade e que se dignaram offerecer á extincta suas corôas e boquets, bem como ás distinctas e numerosas familias, que não se esquecendo de nós, nos enviaram suas cartas e cartões de condolencias.

Finalmente pedimos desculpa de não fazermos estes nossos agradecimentos pessoalmente, pelo nosso estado de consternação, pedindo tambem que nos seja relevada qualquer falta que involuntariamente podessemos ter commettido; offerecendo a todos, que por qualquer forma nos prestaram seus valiosissimos obsequios, o nosso limitadissimo prestimo.

Coimbra, 30 d'Agosto de 1911.

*

Homenagem funebre

Antonio Maria Canario participa a todos os amigos do seu nunca esquecido filho Arlindo Marques Canario, fallecido em Oliveira do Hospital, a 25 de Junho, que vai ali com sua familia no dia 16 de Setembro proximo, dia em que elle completava 26 annos de edade, a fim de depositar na sua sepultura as corôas que lhe foram offerecidas pela familia e amigos d'aquella villa e convida por este meio a acompanha-los n'este piedoso acto.

No fim d'este acto serão distribuidas esmolas a alguns pobres d'aquella villa.

*

Agradecimento

Maria José Ramalhete Elyseu, Antonio das Neves Elyseu, Alberto Vianna, Abel das Neves Elyseu e Antonio Joaquim das Neves Elyseu, veem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que durante a doença de sua querida filha, esposa e irmã, Isabel Maria Elyseu Vianna, se interessaram pelo seu estado e áquelles que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio; aos Ex.mos Srs. Dr. Luiz Rosette, Dr. Abilio Justiça, Dr. Luiz Flaminio e Dr. Manuel Frota, aqui deixamos tambem o nosso agradecimento, pela maneira prompta e desinteressada como na doença a soccorreram, especialisando o Ex.mo Sr. Dr. Armando Gonçalves, medico assistente, a quem aqui deixamos o nosso indelevel reconhecimento. A' imprensa que se referiu ao fallecimento da saudosa extincta e emfim a todos aquelles que por qualquer forma compartilharam da nossa dôr, o nosso maior agradecimento.

Coimbra, 26 de Agosto de 1911.

EXPEDIENTE

Como vamos entrar na época em que muitas familias mudam temporariamente de residencia para as praias, thermas, etc, somos levados a antecipar por alguns dias a cobrança d s assignaturas da GAZETA DE COIMBRA, que sao a continuação das d. NOTICIAS DE COIMBRA, relativas ao periodo a vencer em 11 de Setembro de 1911.

Pedimos aos nossos presados assignantes com o maior empenho que, para facilitar este serviço e evitar despezas, se dignem satisfazer a importancia das assignaturas quando lhes sejam apresentados os respectivos recibos, sendo ainda maior fineza se nos enviarem a importancia das suas assignaturas em vales do correio.

Aos nossos assignantes do concelho de Coimbra enviamos os recibos em carta, por não ser facil fazer a cobrança pelo correio, peserando que nos mandem as respectivas importancias quando para isso tiverem opportunidade.

A todos agradecemos a valiosa cooperação que teem dispensado á GAZETA DE COIMBRA.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27.

ASSOCIAÇÃO CONIMBRICENSE DO SEXO FEMININO

Balancete do 2.° trimestre — 1911

Receita	371$261
Despeza	357$998
Saldo positivo	13$263

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DOS ARTISTAS DE COIMBRA

Balancete do 2.° trimestre — 1911

Receita	858$687
Despeza	773$025
Saldo positivo.....	85$662
Fundos em 31 de Março de 1911	3.950$156
Fundos em 30 de Junho de 1911	3.949$820

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos.

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara* — *Coimbra.*

CARVÃO

Newcastle e Cardiff

PARA

Machina e forja

PREÇOS RESUMIDOS

PEDIDOS A

GARLAUD, LAIDLEY & C.ª

FIGUEIRA DA FOZ

LEILÃO

Por motivo de retirada, vende-se mobilia e louças, no bairro de S. José, n.° 11, no dia 3 de Setembro, á 10 horas da manhã.

COLLEGIO MONDEGO

Exames de instrucção secundaria em 1911

CONTINUAÇÃO

PORTUGUEZ

46 Alberto Gomes de Carvalho
47 Amelia Martins
48 Amilcar Pimentel
49 Antonio Bizarro
50 Antonio Francisco dos Santos
51 Antonio da Silva Machado
52 Garcia Marques Figueira
53 Heber Pinto
54 João Pinho da Silva
55 Joaquim Portazio
56 José Rodrigues Girio
57 Maria Pereira Lobo
58 Mario Gonçalves da Costa
59 Norberto Francisco dos Santos
60 Armando Mesquita
61 Guilherme Samuel
62 Raul d'Almeida Braga

(Requereram exame de Portuguez 26 alumnos: 19 pertencem ao COLLEGIO MONDEGO.)

Nenhuma reprovação

INGLEZ

63 Alberto Gomes de Carvalho
64 Amilcar Pimentel
65 Armando Mesquita
66 Garcia Marques Figueira
67 Guilherme Samuel
68 Heber Pinto
69 Joaquim Portazio
70 José Rodrigues Girio
71 Antonio Augusto Conçalves de Mello
72 Joaquim Dias
73 Raul d'Almeida Braga

(Requereram exame de Inglez, 3.° e 5.° annos 15 alumnos: 11 pertencem ao COLLEGIO MONDEGO.)

Nenhuma reprovação

FRANCEZ

74 Alberto Gomes de Carvalho **distincto**
75 Amilcar Pimentel
76 Antonio Bizarro
77 Antonio Francisco dos Santos
78 Antonio da Silva Machado
79 Garcia Marques Figueira
80 Guilherme Samuel
81 Heber Pinto
82 João Pinho da Silva
83 Joaquim Portazio
84 José Rodrigues Girio
85 Maria Pereira Lobo
86 Mario Gonçalves da Costa
87 Norberto Francisco dos Santos
88 Antonio Augusto Gonçalves de Mello
89 Armando Mesquita
90 Joaquim Dias
91 Lucilia Sá Pinto
92 Raul d'Almeida Braga

(Requereram exame de Francez 3.° e 5.° anno 36 alumnos: 19 pertencem ao COLLEGIO MONDEGO.)

Nenhuma reprovação

93 Maria do Carmo Simões Grazina, exame de 1.ª 2.ª classe n'um só anno
94 Carlos d'Almeida Vidal, exame de 2.ª classe
95 Maria Clara d'Abreu Gonçalves, exame de 2.ª 3.ª classe n'um só anno, com **distincção** em Mathematica e **distincção** em Sciencias
96 Duarte Toscano, 7.° anno de Sciencias, esperado n'uma disciplina
97 José Maria Roque da Siva, exame de 3.ª classe
98 Leopoldo da Silveira, exame de 3.ª classe
99 Julio Cesar de Mattos, 3.ª classe, esperado n'uma disciplina
100 Antonio Cabral Daniel, exame de 3.ª classe
101 Candida Marques, exame da 4.ª e 5.ª classe, com **distincção** em Latim, **distincção** em Francês e **distincção** em Geographia e Historia
102 Maria do Carmo Silva, 3.ª classe, esperada n'uma disciplina
103 Antonio Gonçalves da Costa, exame da 4.ª e 5.ª classe
104 Antonio dos Santos Lima, 7.° anno de Letras, com **distincção** em Portuguès, **distincção** em Historia e **distincção** em Geographia
105 Antonio Augusto de Miranda, exame n'um só anno da 6.ª e 7.ª classe de Lettras.

(Continua.)

(Sem cartas de empenho, conforme foi communicado em officio ao Ex.mo Reitor do Lyceu, o Collegio Mondego, não teve uma reprovação em exames secundarios.

O Director,

Diamatino Diniz Ferreira

ARREMATAÇÃO

No dia 4 do proximo mez de setembro, pela 1 hora da tarde, proceder-se-ha, na casa das obras da Universidade, á arrematação d'uma empreitada de obras de carpinteiro e pedreiro n'uma das dependencias da Faculdade de Direito.

O local das obras a realisar e as condições d'estas e base da arrematação estão patentes, todos os dias e a qualquer hora, na referida casa das obras.

Coimbra, 28 de agosto de 911.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma peqnena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade

Dirigir á redação d'este jornal

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

CREADAS

Precisam-se que deem boas referencias.

Nesta redacção se diz.

PHARMACIA EM VIZEU

Candido Paes, vende em boas condições a sua pharmacia situada na Praça de Camões, 19 e 21.

Tambem arrenda casa de habitação.

LIQUIDAÇÃO DE FARMACIA

Drogas, medicamentos, frascaria, especialidades farmaceuticas e outros artigos, proprios de farmacia, em perfeito estado de conservação, vendem-se com grandes descontos.

Quem pretender, dirija-se ao diretor d'este jornal.

José Lopes Froes

CHÃ DE ALVARES

Tem sempre um grande sortimento de boas solas, bezerros, vitellas brancas brancas e pretas e outros artigos de sapataria

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Callisto, correm editos de 30 dias, que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo segundo — ultimo annuncio, a citar os interessados incertos para, na segunda audiencia d'este juizo, findo aquelle praso dos editos, verem accusar esta citação, e ahi marcarem-se-lhes tres audiencias para deduzirem qualquer opposição á justificação avulsa pela qual Dona Maria José Saccadura Mascarenhas de Sousa Pinto, viuva, proprietaria, residente na Quinta de São Jeronymo, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, Alexandre Alberto de Sousa Pinto, lente da Universidade do Porto, e esposa Dona Maria José Vahia Lima de Sousa Pinto, residentes no Porto, Dona Maria Luiza de Queiroz Sousa Pinto, Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto e Alberto de Queiroz Sousa Pinto, solteiros, maiores, proprietarios, residentes nas Arcas d'Agua, d'esta cidade, pretendem habilitar-se: a primeira como meeira do casal e usufructuaria da herança de seu marido o Doutor José Freire de Sousa Pinto, residente que foi n'aquella Quinta de S. Jeronymo, e os segundos quanto á propriedade da mesma herança, como unicos e uiversaes herdeiros do auctor d'ella, seu tio; e, para tanto, allegando:

1.º que, no dia 19 de Maio de 1911 falleceu na Quinta de São Jeronymo, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, d'esta comarca, o justificado Doutor José Freire de Sousa Pinto, lente da Universidade de Coimbra, no estado de casado, segundo o regimen de communhão de bens, com a primeira justificante Dona Maria José Saccadura Mascarenhas de Sousa Pinto, sem ascendentes nem descendentes, deixando testamento em que institue a primeira justificante usofructuaria de sua meação e os outros — herdeiros da propriedade d'este em partas eguaes;

2.º que a primeira justificante tem direito á meação de todo o casal e ao usofructo da herança e os segundos direito á propriedade da outra meação;

3.º que os justificantes são os unicos representantes do justificado;

4.º que por escriptura de 7 de Agosto corrente foi feita a partilha de todos os bens do casal entre a primeira justificante, viuva do justificado, e os segundos justificantes, pela qual ficaram pertencendo á dita viuva em meação:

a) o direito a haver do Estado o ordenado que o justificado venceu como lente Cathedratico da Universidade, relativo a desenove dias do mez de Maio, na importancia que fôr liquidada;

b) o direito a receber a quantia depositada na Caixa Economica Portugueza em nome do justificado e respectivos juros;

c) tres inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico do valor nominal de um conto de réis cada uma com os numeros 113:841, 113:842 e 113:843;

d) duas ditas do valor nominal de cem mil réis cada uma com os numeros 67:123 e 138:562;

e) dezesete acções do Banco Alliança do Porto, do valor nominal de cem mil réis cada uma com os numeros 2:036, 10;315, 15:296, 16:437, 17:557, 23:355, 23:356, 26:939, 26:941, 27:237, 27:238, 27:684, 30:906, 33:282, 35:159, 36:888 e 36:889;

f) uma acção da Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra;

5.º que os supplicantes são os proprios que estão em juizo e o justificado o proprio de que se trata; — *concluem* que n'estes termos e nos de direito deverá a referida justificação ser julgada procedente e provada, a primeira justificante julgada meeira do casal e usofructuaria da herança para todos os effeitos legaes e especialmente para receber o deposito existente na Caixa Economica, requer o averbamento dos papeis de credito e bem assim para receber a importancia do ordenado devido pelo Estado ao justificado, sem pagamento da contribuição de registo por não ser devida, e os outros justificantes julgados unicos e universaes herdeiros da propriedade da herança de seu fallecido tio para todos os effeitos legaes.

Coimbra, 15 d'Agosto de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Callisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Procuradoria Geral

RUA DO OURO, 220 — LISBOA

Teleph. n.º 2:363 — Endereço telegraphico PROCURAL

Agentes forenses em todas as comarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitaes dos Estados Unidos do Brazil.

DIRECTORES — M. D'Agro Ferreira e Alfredo Cortez, advogado.

ADVOGADOS — Vaz Ferreira e João de Vasconcellos.

Advocacia

Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Procuradoria

Perante todos os tribunaes judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecadas, cartas de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

Assumptos commerciaes

Acções. execuções, fallencias, concordatas, reclamacões de creditos, levantamento de depositos, organisação de escriptos commerciaes, contas correntes, etc., em conformidade com a lei.

Secção especial de averbamentos

E habilitações administrativas perante a Junta do Credito Publico.

Emprestimos sobre hypothecas

Consignações de rendimentos e outras fórmas de garantia.

Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes.

Publicação de annuncios no *Diario do Governo* e jernaes nacionaes e estrangeiros.

Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patente de invenção.

Habilitação de pensionistas no Monte-Pio Geral e outros.

Diligencias sobre serviçoa dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, inglez e allemão.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Catos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

ANCIÃO

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mlehor e principal entrada, que se compõem de terras de semeadura com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para accomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brazileiro.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

Provincia, franco de porte contra a remessa da importancia em estampilhas.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.os 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

Homem de 50 annos

Com pratica de armazem de vinhos e todos os serviços agricolas, offerece-se.

Carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

Continuam a funccionar durante as ferias as aulas do

CURSO COMMERCIAL

no COLLEGIO MONDEGO.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

CONCURSO

A Commissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Arganil.

Faz publico, que com previa auctorisação, está aberto concurso por espaço de 30 dias contados do immediato ao da ultima publicação d'este annuncio para provimento do logar de thesoureiro d'este municipio com a precentagem de 2 % da receita por elle cobrada.

Os concorrentes deverão apresentar durante o referido praso n'esta secretaria os seus requerimentos em forma legal, instruidos com os documentos a que se refere o decreto de 24 de dezembro de 1892.

Arganil, Secretaria da Camara Municipal, 18 d'Agosto de 1911.

Eu Alberto Cesar das Neves, secretario interino o subscrevi.

O Vice-Presidente da Camara

Fernando Taborda

JULES VERNE

Um drama na Livonia

Traducção de Fernando Correia

Um volume brochado *200* réis, elegantemente encadernado com capa especial *300* réis.

Este volume é o 75.º das Viagens Maravilhosas aos mundos conhecidos e desconhecidos do notavel escriptor francez.

A' venda na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa, e em todas as livrarias.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

Motosacoche

Bôa, funccionamento garantido.

Vende Annibal Lopes — Cantanhede.

CREADA

De 25 annos e muito limpa, sabendo de todos os serviços domesticos, offerece-se para casa respeitavel. Carta a esta redacção, com as iniciaes B. D.

MARÇANO

Offerece-se para mercearia.

Para tratar, no Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30.

Escripta commercial

Individuo habilitado, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial, podendo fazel-a diaria ou periodicamente.

Nesta redacção se dão informações.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funccionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.
Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha. Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de semeadura com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Batoreu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De fronte do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

TRESPASSE

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Mailer Brucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.os 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Gracinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 51.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 3 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 153 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia No Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

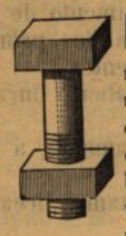
1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrada 25 meias folhas 2$480, Rua 153 a 164 R. do Ouro.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



FABRÍCA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GAITTO & GANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa,* situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capella, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de semeadura, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalisada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 19

Sabbadd0, 2 de Setembro de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

SERVIÇOS MILITARES

Encontramos na carta de Coimbra para o *Jornal de Noticias*, de ante-hontem, a seguinte informação acêrca dos serviços e forças militares estabelecidas n'esta cidade pela nova organisação do exercito:

Pela ultima reorganisação do exercito foram destinadas a Coimbra as seguintes unidades e serviços.

Quartel general da 5.ª divisão, 3 repartições, regimento d'infanteria n.º 23, regimento d'infanteria n.º 35, 5.º grupo de metralhadoras, 2.º grupo de companhias de saude 2.ª e 5.ª companhias, 2.º grupo de companhias d'administração militar 2.ª e 5.ª companhias, 2 de subsistencias e 2 de equipagens, 5.ª companhia de sapadores mineiros de reserva, regimento d'infanteria de reserva n.º 23, regimento de reserva n.º 35, districto de recrutamento n.º 23, 5.ª companhia de reformados, hospital militar de 2.ª classe, junta hospitalar de inspecção, Lisboa, Porto e Coimbra.

Succursal da manutenção militar, escola preparatoria d'officiaes d'infanteria, Lisboa, Porto e Coimbra, escola d'enfermeiros, Lisboa, Porto e Coimbra, inspecção d'engenheria, inspecção d'infanteria, inspecção do serviço de saude, inspecção dos serviços administrativos, serviço de recenseamento de animaes e vehiculos.

Funccionam junto dos quarteis generaes.

O 5.º grupo de metralhadoras fica adstricto ao regimento d'infanteria 23 para effeitos de administração.

Alem das unidades já citadas espera-se que sejam collocados em Coimbra os 2 grupos d'artilheria n.º 2 aquartellados provisoriamente em Alcobaça, depois de ser destinada a Alcobaça alguma das unidades d'artilheria que estão ainda por organisar.

O quartel general com outras repartições vae alojar-se provisoriamenmente no edificio de Santa Thereza, o regimento d'infanteria 23 e o grupo de metralhadoras no edificio de Sant' Anna, o regimento d'infanteria 35 no quartel da Graça.

Parece que a parte do convento de Santa Clara que era occupada pela Casa de Saude, com mais algumas dependencias é destinada a Hospital Militar, escola de enfermeiros e grupo de companhias de saude. O resto do edificio parece ser destinado ao grupo de companhia d'administração militar.

Falta ainda alojamento para os regimentos de reserva, districto de recrutamento e escola de officiaes de infanteria e 5.ª companhia de reformados, em virtude da faculdade de medicina não querer dispensar o edificio chamado Paço do Bispo.

A escola preparatoria dos officiaes de infanteria é de grande importancia, pois é destinada a preparar officiaes milicianos que serão recrutados entre a população academica. Sómente existem 3 escolas Lisboa, Porto e Coimbra.

O hospital militar deve ter tambem grande movimento, visto ser destinado á hospitalisação dos doentes militares de uma grande area, Aveiro, Agueda, Figueira, Alcobaça, Leiria, Thomar, Coimbra, Nellas, Mangualde, Vizeu, Guarda, Covilhã, Almeida, etc.

Logo que estejam devidamente organisadas e installadas todas as unidades militares destinadas a Coimbra, deve esta cidade dispor d'uma guarnição militar de cerca de 2:500 homens desde janeiro até setembro.

Se é exacta a nota que deixamos transcripta, como suppomos que o seja, o sr. Ministro da Guerra prestou a Coimbra o alto serviço de a dotar com grande distribuição de forças militares.

Mas é necessario que se cumpra o que está determinado, não deixando de vir para esta cidade tudo que aqui pertence.

Para que não seja letra morta, é bem que a auctoridade superior do districto, a Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defeza de Coimbra tomem a seu cuidado este assumpto, solicitando o que aqui pertence e procurando resolver as difficuldades que por ventura surjam para a installação d'esses serviços.

Coimbra possue diversos edificios publicos do Estado, que estão disponiveis e que podem muito bem ser aproveitados para esse fim. Talvez careçam d'obras, mas não devem estas ser tão importantes que não valha a pena executal-as para adequar esses edificios ao alojamento das novas forças que téem de vir para esta cidade.

A ultima organisação do exercito tem já alguns mezes e por emquanto pouco ha determinado para a montagem d'estes serviços; mas com a boa vontade de todos pode conseguir-se que se dê cumprimento á lei sem grande demora na parte que se refere a Coimbra, visto que outras localidades téem sido já servidas no que lhes foi distribuido.

O peor está feito, é certo. Era obter do sr. Ministro da Guerra a concessão do que nos deu. Não venham agora allegar qualquer razão com a qual pretendam tirar-nos alguma cousa. De toda a parte surgem pretensões para a collocação de forças militares, grandes ou pequenas, em varias localidades.

Não descance Coimbra emquanto não vir executada a lei na parte que lhe diz respeito.

Quando isto seja attendido, não pode pôr-se em duvida que esta cidade entrou no caminho das compensações e esta, sem duvida, de grande importancia.

Caça

Principiou hontem o periodo da caça.

Já ha tempo que ouviamos dizer aos caçadores que os montes de Coimbra estavam desertos de perdizes e assim se confirma, infelizmente.

Não admira.

Os caçadores são demais, com a aggravante d'alguns caçarem no tempo defêso.

Assim não admira que ás perdizes nem sequer lhes dêem tempo de se crearem.

Edificio de Santa Clara

Dizem-nos que o que está destinado para o Convento de Santa Clara é pouco para tão grande edificio e que mal empregado é se não acommodarem ali maior numero de praças do que tencionam.

Effectivamente devem aproveitar aquelle enorme edificio o melhor possivel, não havendo necessidade alguma de ficarem mal installadas as forças militares n'outra parte onde não tenham tantas nem tão boas acommodações como em Santa Clara.

A cerca é muito maior do que se imagina. E' uma vasta propriedade que pode ser tambem aproveitada para exercicios militares.

UM AMIGO DE COIMBRA

Dr. José Maria d'Alpoim

E' um facto bem frisante e notorio, que algumas das medidas adoptadas pelo governo da Republica produziram um profundo abalo na vida economica da nossa Coimbra, affectando-lhe os seus interesses e legitimos direitos e trazendo-lhe a esperança d'um futuro de abatimento e decadencia em troca d'esse periodo aureo de progresso que se ia assignalando n'esta cidade.

Entre essas medidas figuram as que foram determinadas para a Universidade com a creação dos cursos e matriculas livres, que trouxeram afastados de Coimbra, durante quasi todo o anno, muitas familias e academicos e fizeram antecipar a formatura de muitos alumnos que lograram a suprema ventura de fazer n'um só anno actos de oito, nove e mais cadeiras.

Coimbra, vendo-se assim ameaçada d'uma crise terrivel, reclamou, não porque quizesse intrometer-se em questões de ensino, mas com o direito de defeza que assiste a todos, para que a não prejudicassem com medidas que nenhuma razão aconselhavam.

Levantou-se então uma campanha contra a Universidade, a qual surgiu em Coimbra e ecoou por todo o paiz, onde não faltam despeitados que d'aqui levaram as suas cartas de bacharel e para onde se exportam de cá informações falsas e calumniosas.

Essa campanha attingiu proporções de gravidade porque envolveu na contenda o descredito da cidade e dos seus proprios habitantes, sendo a principal victima a classe commercial á qual eram feitas as mais acintosas accusações.

Assim se viu Coimbra ferida profundamente por algumas d'essas medidas e vilipendiada ainda em cima por essa campanha de descredito.

Foi n'esta altura que appareceu alguem com a auctoridade que lhe dá o seu grande prestigio de jornalista, que poz a sua penna ao serviço da nossa terra, defendendo-a dos ataques que lhe eram feitos e aconselhando sempre o governo a que sustasse as reformas que se iam fazendo com manifesto prejuizo para Coimbra.

Esse homem é o sr. dr. José Maria d'Alpoim, que, expontaneamente, tem feito uma campanha a favor d'esta cidade nas suas cartas para *O Primeiro de Janeiro*.

Temos transcripto trechos das suas correspondencias e por ellas téem os nossos leitores podido certificar-se de que o sr. dr. José d'Alpoim se arvorou em paladino dos mais dedicados da nossa querida terra.

No meio d'essa lucta em que se fizeram as mais absurdas accusações a Coimbra e aos seus habitantes, era sempre grato aos filhos d'esta terra encontrar na imprensa tão intrepido defensor e tão auctorisado combatente.

Elles escasseiam tanto que esta cidade não pode nem deve ser indifferente á valiosissima cooperação que o illustre e distinctissimo jornalista lhe tem dispensado, pedindo-lhe que não desista da sua obra tão util, tão benefica e tão justa para Coimbra.

Esta terra está avida de progresso e prosperidade. Tem aspirações para ir longe, muito longe, e quer por isso que não lhe difficultem a sua existencia nem lhe compromettam por fórma alguma o seu insaciavel desejo de querer ser grande.

Ninguem lhe pode querer mal por isso; o contrario é que seria uma prova de fraqueza e de abatimento.

Eis os motivos porque queremos prestar esta modesta mas sincera prova de gratidão ao sr. dr. José d'Alpoim.

Aqui não se esquecem os bons serviços que se dispensam á nossa terra e ha corações agradecidos que jamais olvidarão o auxilio que nos dêem para que ella entre novamente no caminho de prosperidade de que ha mezes anda afastada.

O sr. dr. José Maria d'Alpoim elevou-se á culminancia da politica, tendo sido deputado, par do reino e ministro; mas não é nosso intuito aprecia-lo como tal.

N'estas nossas palavras não ha o menor fim reservado. Apenas apreciamos s. ex.ª como um grande amigo e defensor da nossa Coimbra, registando os seus serviços com o testimunho da nossa gratidão.

Cirurgia em Coimbra

Temos hoje novas operações a noticiar, realisadas nos Hospitaes da Universidade.

Ante-hontem foi operada de uma hysterectomia abdominal, a doente da enfermaria escola Jesuina da Rocha, de 38 annos, viuva, natural de Luso, que soffria de myomas uterinos.

Incluindo esta operação, fez o sr. dr. Daniel de Mattos 7 laparatomias durante o mez de agosto findo.

Hontem foi operada de tyroidectomia a doente da 5.ª enfermaria, Emilia de Jesus, de 29 annos, solteira, natural de Pombal, portadora d'uma papeira que é um exemplar anatomo-pathologica interessante.

Eram 4 horas da tarde quando o mesmo illustre professor teve ainda de operar uma doente com uma ferida incisa no figado com derrame sanguineo abundante na cavidade peritoneal. A operada chama-se Emilia da Silva, de 27 annos, casada, natural de Figueiró dos Vinhos, onde ante-hontem foi victima d'um desastre que lhe pôz a vida em perigo.

Ao descer uma escada, caiu, cravando no figado uma faca que levava na mão.

Entrou para o Hospital horas antes da operação, sendo melindroso o seu estado.

Illuminação

Principiou a ser illuminado a gaz o caminho de Cellas para Santo Antonio dos Olivaes, assim como esta povoação, melhoramento que de ha muito vinha sendo pedido pelo povo d'aquella localidade, e que nós tambem muitas vezes reclamamos.

Festa operaria

A Associação de Classe dos Manipuladores de Pão, commemorando o anniversario da sua fundação, realisa no proximo domingo uma sessão solemne, na Federação das Associações, onde se encontra instalada, e outras manifestações de regosijo.

Anniversario

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso prestimoso amigo sr. Abel Paes de Figueiredo, intelligente empregado na Bibliotheca da Universidade, onde gosa da maior estima e sympathia.

Ao nosso bom amigo, que tem sabido impôr-se pela sua respeitabilidade, enviamos um cordeal abraço de felicitações.

O HOSPITAL DO PENEDO DA SAUDADE

Recebemos do illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Alvaro de Mattos, actualmente na Granja, a seguinte carta, que pedimos licença para transcrever, visto tratar d'um assumpto em que muito se tem fallado e que não deixa de ser importante para o futuro d'esta cidade:

Meu caro Sr. — A *Gazeta de Coimbra*, que esta manhã recebi, impressionou-me dolorosamente por vêr a imprensa de Coimbra collaborar inconscientemente na obra do syndicato que se propôs extinguir a Universidade de Coimbra.

O que era uma simples convicção em muitos espiritos é hoje um facto averiguado depois das declarações recentemente feitas na imprensa.

Não se faz uma suppressão brusca, mas prepara-se pouco a pouco a morte lenta.

Mas ao menos que não seja sem o protesto formal de quem não concordar com semelhante attentado contra os progressos do ensino e os interesses da cidade.

Defende o seu acreditado jornal a ideia duma expoliação do edificio a Sant'Anna, ha muito cedido á Faculdade de Medicina para as suas installações.

Uma passagem do seu artigo aponta o perigo dum hospital para doenças contagiosas no novo bairro do Penedo da Saudade.

Eis o motivo que me leva a dirigir-lhe estas linhas para lhe assegurar que semelhante ideia está completamente posta de parte e para o esclarecer sobre o caso: — No fim do anno lectivo 1909 1910 propuz em Conselho da Faculdade Medicina que se estudasse urgentemente a adaptação do edificio a algumas das nossas installações laboratoriaes assim como a algumas das nossas enfermarias *escolhendo-se exclusivamente serviços clinicos que pela sua natureza não affectassem as condições de salubridade do novo bairro.* Ficaram pois absolutamente excluidos os doentes com affecções contagiosas, nos termos da minha proposta, embora não faltem por toda a parte exemplos dessa condemnavel promiscuidade.

Fui commissionado, juntamente com os Drs. Costa Alemão e Serras e Silva, para uma vistoria ao edificio.

Démos o nosso parecer no sentido de o edificio ser perfeitamente adequado ao fim que tinhamos em vista, orçamentando-se as necessarias reparações na quantia de réis 1:700$000.

Se o edificio não tem sido utilizado, é por falta de verba para aquellas reparações, o que não significa porém de modo algum, na minha opinião, que a Faculdade possa dispensá-lo. Temos absoluta falta de espaço para ampliar qualquer dos nossos laboratorios ou para installar algum laboratorio novo.

Está pois indicado um dos andares do edificio para esse effeito. Impõe-se urgentemente uma ampliação hospitalar no interesse da assistencia publica no centro do pais. D'ahi a vantagem em aproveitarmos o resto do edificio para doenças *não contagiosas.*

Abstenho-me de apreciar o assumpto sobre o aspecto economico, fazendo o confronto com as facilidades obtidas em Lisbôa para quaesquer melhoramentos qualquer que seja a sua importancia em quantitativo, para apenas lhe assegurar que não tem sido por menos boa vontade da nossa parte que o edificio se não encontra de ha muito occupado.

Pela minha parte tenho muitas vezes insistido sobre o assumpto, considerando a posse do edificio absolutamente indispensavel á Faculdade.

Se não tem sido possivel occupar a propriedade, conseguimos valorizá-la muito obtendo da Camara Municipal de Coimbra todos os terrenos annexos ao edificio, que tambem nos pertencem se nos não forem agora extorquidos para, pela sua vizinhança com o quartel, servirem de *campo de manobras* na guerra constante contra Coimbra.

Julguei do meu dever prestar-lhe estes esclarecimentos visto o seu artigo nos attribuir o proposito de alli installar um hospital para doenças contagiosas. Espero que estas informações lhe mostrem o perigo de se perder o edificio para o ensino.

Com muita consideração, sou de v., etc. — *Alvaro de Mattos.* — Granja, 31-8-1911.

Referimo-nos, é certo, ao facto de ter sido destinado recentemente a hospital o edificio chamado Paço Episcopal, no Penedo da Saudade e lamentámos que só agora, que ali se acha um novo bairro, se tomasse essa resolução, que não agrada nem pode agradar aos proprietarios e moradores d'aquelle sitio.

Dá-nos o sr. dr. Alvaro de Mattos a informação de que essa casa hospitalar não servirá para doenças infecciosas, o que já é muito, mas nem por isso deixará de ser uma casa para tratamento de enfermos. E' uma visinhança que não agrada a toda a gente, e tanto assim é que alguns proprietarios d'aquelle sitio estão resolvidos a venderem os terrenos que ali possuem por desistirem de fazer ali edificações. Preferiamos muito mais que fosse escolhido outro edificio ou construido n'outro local, do que ver ali installados serviços hospitalares.

Não quer isto dizer que pretendamos pôr o menor obstaculo a qualquer melhoramento local. Todo o nosso grande empenho — e d'isso temos dado bastantes provas — é ver dotar a nossa Coimbra com novos melhoramentos e que a sua Universidade progrida para ter um logar de evidencia e destaque que a torne bem conhecida dentro e fóra do paiz.

Seria uma crueldade fazermos opposição declarada a um melhoramento que de mais a mais diz respeito a serviços hospitalares. O nosso fim, unicamente, era conseguir que, sem prejuizo d'esses serviços, se fizesse escolha de local mais apropriado.

Se isto não pode ser, paciencia.

Ao sr. dr. Alvaro de Mattos agradecemos as informações que se dignou prestar-nos e a que damos publicidade.

Nomeação

Foi nomeado medico do partido municipal da Figueira da Foz, vago pelo fallecimento do sr. dr. Mendes Callado, o nosso estimado patricio sr. dr. José Antonio Simões d'Oliveira, genro do sr. Augusto Cesar Machado e cunhado do sr. Mario Machado.

Foi uma nomeação acertada e justa.

O sr. dr. Simões d'Oliveira durante muitos annos tem exercido o logar de medico municipal do Paião, do mesmo concelho, a contento de todos que d'elle téem carecido dos seus serviços clinicos.

Os nossos parabens.

OBITUARIO

Fallaceu uma irmã da sr. dr. Antonio Thomé, illustre reitor do Lyceu de Coimbra, a quem acompanhamos no seu profundo desgosto bem como á mais familia da extincta.

Na ultima quinta feira não houve sessão da Comissão Districtal.

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira:

Presidiu o sr. M. A. Rodrigues da Silva, comparecendo os vereadores srs. Villaça, Lucas, Graça, Madeira, Favas e Amado.

Dinheiro em caixa 7:310$969 réis.

Lido um officio do sr. Director das Obras Publicas participando ter sido feita a vistoria, pedida pela Camara, a um predio em mau estado, da rua do Sargento-Mor, pertencente ao sr. dr. Costa Lobo.

O vereador Amado propõe a sua expropriação.

Approvado.

— Foram considerados em mau estado uns predios situados nas ruas de Quebra-Costas e Sub-Ripas, pertencentes aos srs. José Antonio Dias Pereira e Joaquim S. Falcão, e bem assim um outro na rua Fernandes Thomaz, resolvendo-se que sejam intimados os respectivos proprietarios a apresentarem os projectos de reconstrucção.

— Resolvido agradecer ao Governo a cedencia feita á Camara dos edificios das Ursulinas, e dos jesuitas, á rua Anthero do Quental, sendo aquelle destinado a um collegio para educação de meninas.

Em face da necessidade d'este ultimo para installações militares, creadas pela nova organisação do exercito, a Camara resolveu que o agradecimento fosse feito por telegramma e que no mesmo se pedisse que a cedencia d'este fosse feita directamente ao Ministro da Guerra a quem tambem telegraphou n'este sentido.

— Pelo vereador Villaça foi pedida dispensa de comparencia a algumas sessões, sendo o vereador Lucas encarregado interinamente do respectivo pelouro: obras, mercado e matadouro.

— Passou attestados de bom comportamento moral e civil aos seguintes cidadãos: Manuel Miranda Cardoso, Dr. Antonio d'Abranches Ferrão, Luiz Affonso Vianna de Lemos e Alvaro Judice.

— Mandou que pela repartição competente fosse ordenada a mudança da fonte da Magdalena para dentro do mercado.

— Foi concedida, por maioria, a demissão pedida por o sr. Charles Lepierre, tendo alguns vereadores feito notar a sua falta de cumprimento ao contracto estabelecido, mas não verem a forma de obrigar a zelar pelos interesses do municipio, aquem não prestasse de vontade os seus serviços.

— Presente a relação do imposto sobre vehiculos e bicyclettes que accusa um sensivel augmento este anno, pela sua mais justa applicação.

Foi resolvido patentear ao publico as alterações feitas sobre a relação do ultimo anno para conhecimento dos interessados.

— Foram deferidos varios requerimentos para obras, subsidios de lactação, apascentamento de gado, etc.

A policia

Um nosso amigo que passou antehontem, ás 9 horas da noite, na Avenida Sá da Bandeira, presenceou um facto, que revolta, vindo até nós para chamarmos a attenção da policia, visto serem inuteis os seus protestos perante a garotada que envergonha.

Um grupo de rapazes entregava-se ao *prazer* de correr sobre as placas ajardinadas, derrubando as plantas!

Mais nos informam que este facto se repete todas as noites!

Mas para aquella avenida não está escalado um guarda?

— Alguem se nos dirige queixando-se d'uma familia moradora na rua das Padeiras, que dá má visinhança pelo excesso de linguagem de que usa, sem respeito algum pelo publico. Más linguas e maus visinhos.

Não publicamos hoje os nomes, mas se continuarem as queixas fa-lo-hemos para que a policia tome conta do caso.

Licenças

Foram concedidos 30 dias de licença ao escripturario de 1.ª classe dos Serviços Fluviaes e Maritimos, sr. Adriano da Silva Ferreira.

PELO TRIBUNAL

Por offensas corporaes na pessoa do sr. Frederico Pereira da Graça, responde no dia 30 de Outubro, em policia correccional, o sr. Luciano dos Reis Alves.

Dr. Manuel d'Arriaga

Pela *Editora*, de Lisboa, acaba de ser publicado o retrato do prisidente da Republica sr. dr. Manuel d'Arriaga, para ser vendido ao preço de 100 reis em cartão e 60 reis, em papel, cada exemplar.

E' um trabalho a côres de inexcedivel perfeição.

Agradecemos os exemplares que noe foram offercidos.

ECOS DA SOCIEDADE

Partiu para Cernache o sr. dr. José Miranda. Para Arazede, o sr. dr. Bernardo Madureira. Para Lisboa, o sr. Augusto Carvalho. Para Villa Nova d'Oliveirinha, o sr. Luiz Augusto da Fonseca e familia. Para Condeixa o sr. dr. Manuel José Gomes Braga. Para a Figueira da Foz, o sr. Luiz d'Almeida.

— Regressou da Figueira da Foz, o sr. José Diniz Simões.

— Acha-se gravemente enfermo o sr. José Tavares da Costa, societario da firma Costa, Irmãos, proprietarios da fabrica de massas da Casa do Sal.

— Encontra-se restabelecido da doença que teve ultimamente, o sr. Antonio Maria Simões, empregado da secretaria da Camara Municipal.

— Regressaram da Figueira da Foz, com suas esposas, os srs. Arthur Pereira da Motta e Carlos Costa.

Furto

Ao sr. capitão Duarte que dirije as obras do Collegio Moderno, foi roubada d'uma mala de mão uma nota de 50$000 reis, que se achava dentro d'uma carteira

A policia procede a averiguações

Cantina escolar

A commissão iniciadora da Cantina Escolar Bernardino Machado, da freguezia da Sé Cathedral, está animada dos melhores desejos em inaugurar no proximo anno lectivo esta obra tão importante como util na nossa sociedade.

Estimula na creança o gosto pela assistencia escolar, fornecendo-lhe ainda peças de vestuario e as indispensaveis refeições nos dias escolares.

Os membros da referida commissão vão proceder desde já ás obras indispensaveis de que carece a sua séde, adaptando-a ao fim que lhe é destinado. Egualmente vae ser já feita a acquisição d'uma grande mesa para o refeitorio, louças, fogão, etc.

Dado o fim altruista d'esta benemerita obra é de crer que a sua prosperidade corresponda aos esforços da commissão iniciadora, que não se poupa a sacrificios para dotar esta cidade com um melhoramento verdadeiramente util e indispensavel ás creanças pobres.

Coitado de quem é pobre!

Hontem de manhã a policia prendeu Maria Ernestina, uma pobre mulher moradora na rua Pedro Cardoso, que vive da protecção que lhe dispensam algumas pessoas caridosas, mettendo-a n'um calaboiço da 2.ª esquadra.

Em seguida um guarda da policia, *com gaudio da garotada e das más visinhas,* entrou em casa da prêsa, retirando d'ali quatro gatos que foi abandonar em qualquer parte.

Maria Ernestina não tem outra pecha, além de ser muito dedicada aos animaes d'aquella raça.

Não vemos por isso razão para que se tratasse com tanta crueldade d'uma pobre mulher que não faz mal a ninguem, e que demais a mais é doente e necessitada.

Nem sequer a julgaram com direito a ter um gato em casa, como toda a gente que deseja ver-se livre dos ratos!

Caso para averiguar

Na noite de quarta para quinta-feira, seria meia noite pouco mais ou menos, ouviu-se em toda a cidade o estrondo de tres foguetes de dynamite, que pozeram os habitantes de Coimbra em sobresalto.

Averiguando-se a origem do estranho caso, veio a saber-se que o sargento reformado Azevedo, empregado no quartel general, foi quem queimou os foguetes.

Suppondo-se que este facto fosse algum signal para qualquer tentativa de conspirata, foi o sargento prêso e entregue no quartel de infantaria 23, achando-se a sr. alferes Brites encarregado de proceder a uma syndicancia.

Os foguetes foram lançados junto do quartel general.

Está desempenhando o cargo de director das Obras Publicas d'este districto o sr. José Augusto Sampaio.

---

(4) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

I

Waterloo em miniatura

Del dicho al hecho não foi grande a demora. Jorge Ayres não se podia enganar no pellado, que convinha pôr fóra do combate, porque perto de si viu luzir a calva monumental de mestre Jacob.

Com o conto d'uma alabarda mandou um golpe de tal ordem ao nosso alfaiate, que para logo fez voar pelos ares, até ir tomar conhecimento com a cabeça de João Peixoto, a régua diabolica, especie de espada de dois gumes com que o bravo Maceira offendia horrivelmente.

Ainda bem não era desarmado mestre Jacob, quando novo bote de conto d'alabarda esgalhou uma orelha ao notavel alfaiate, que, banhado em sangue, foi levado em braços para casa, pelos seus robustos soldados, resto desmantelado de maior quantia, porque os mais d'elles lá ficaram amorphanhados no combate.

Depois d'isto a victoria era manifestamente dos estudantes.

O prestito desconjuntou-se completamente; e, em poucos minutos, ficou deserta e abandonada a rua das Fangas. Apenas um grupo de seis academicos conversava á porta larga da casa que hoje habita o popular e tão conhecido Christovam Horta, homem que pelo seu espirito e excentricas exhibições tem feito as delicias dos conimbricenses nas passadas épochas carnavalescas.

— O' Ayres! sempre a fizeste aceiada! pois vaes esgalhar uma orelha ao pobre lorpa do alfaiate?!

— Eu só tinha intenção de o desarmar, porém...

— Porém quizeste ferir o homem; fizeste mal, porque te podem culpar.

— Ora, adeus, adeus; peores as temos nós feito, e não ha quem se atreva a processar-nos.

Assim respondeu Jorge Ayres pela segunda vez ao collega que, havia pouco ainda, lhe apontára a calva luzidia do alfaiate, como baluarte que no calor da refrega convinha tomar d'assalto.

Convém que o leitor conheça já os nomes dos estudantes que completavam aquella dupla triudade diabolica, em quanto não aprecia e conhece melhor o valor d'elles.

Um, chamava-se Antonio Carneiro dos Santos; outro, Roque Monteiro Paim; outro, Miguel Pereira Coelho Manço; e o quarto, Antonio da Costa Silva Pescada.

— Vamos — disse Monteiro Paim, voltando-se para Jorge Ayres — que ordens dás tu para esta noute?

— Esta noute vamos ás freiras de Santa Clara — respondeu incompetentemente Carneiro dos Santos.

— Nada; esta noute havemos de tomar conhecimento com uma beata da Mathematica, em casa de quem se escondeu a Maricas da Praça, para nos escapar — alvitrou Antonio da Costa Silva Pescada.

— Não, senhores; o meu parecer é que devemos ir esta nouta procurar o beneficiado de S. Bartholomeu, que teve a petulancia de lançar olhos peccaminosos sobre a nossa Maricas, e darmos-lhe uma boa coça — lembrou por fim Miguel Pereira Coelho Manço.

— Muito bem — disse ultimamente Jorge Ayres: são aproveitaveis os vossos alvitres, e terão todos religioso cumprimento. Mas esta noute iremos todos ao Arco da Traição, para vermos se d'esta vez agarrámos o atrevido futrica que teve o arrojo de dar dois bofetões no Gonçalves Lobo.

— Vá feito! — disseram todos.

— Mas, onde ha-de ser o ponto de reunião? — perguntou Paim a Jorge Ayres.

— Em casa de Gonçalves Lobo, ás dez da noute.

— Seja.

— Agora — continuou Jorge Ayres — vamos á Praça. Tenho necessidade de me certificar se a Maria da fructa abandonou o posto e me desprezou.

— Abandonou, com toda a certeza — respondeu Silva Pescada. — A rapariga acreditava as tuas palavras, mas tinha medo de nós. O que me parece é que devemos ir a Santa Cruz.

— Primeiro vamos á Praça — obstinou Jorge Ayres — depois iremos a Santa Cruz.

— Não está lá a Maricas, deixa-te d'isso.

— Vamos sempre — disse em tom imperioso Jorge Ayres, rompendo a marcha na vanguarda do grupo.

E foram todos.

O prestito havia-se desfeito completamente, como já disse; as colchas já não adornavam as janellas, as damas tinham-se retirado ao interior das casas, e até os sinos haviam emmudecido em sua habitação dominadora. Alguns lentes ainda conseguiram ir a Santa Cruz; outros, porém, pallidos, enfiados, foram apressuradamente para... para casa, mandando ao diabo os estudantes, e quantos frades houve, havia e podiam vir a existir ainda.

Não conduzo o leitor a Santa Cruz, porque, para ouvir tocar o excellente orgão d'aquella egreja, não convém que assista a um *Te Deum* esfarrapado e tumultuoso. E' melhor seguir comigo a pista aos estudantes, e descer pela rua das Fangas, ir ao Arco d'Almedina, entrar na Calçada, onde immensos grupos commentam a desordem, e, atravessando a curta rua do Cego, desembocar na Praca. Aqui devem estar os heroes d'esta mui fiel e veridica historia.

De facto: além se agrupam e cercam uma colareja, formosa, ao que parece. Approximemo-nos.

— Mas quem te informou a ti, que tão mal avisado estava? — disse Jorge Ayres para Silva Pescada, que lhe havia annunciado o desapparecimento ou fuga de Maricas, para casa d'uma velha da rua da Mathematica.

— Ora quem havia de ser! foi a minha servente, almanach vivo e quanto mais velho mais correcto e augmentado, de tudo quanto se passa em Coimbra.

(Continua).

Ministerio novo

Está organisado o novo ministerio sob a presidencia do sr. João Chagas.

Ficou asssim consiituido:

Presidencia e Interior — João Chagas.
Marinha — João de Menezes.
Colonias — Celestino de Almeida.
Estrangeiros — Augusto de Vasconcellos.
Guerra — Pimenta de Castro.
Finanças — Duarte Leite.
Fomento — Sidonio Paes.

Falta ainda ministro para a pasta da Justiça.

Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito aconselha aos seus alumnos o seguinte plano de estudos:

Primeiro anno

Cadeira de historia das instituições do direito romano.
Cadeira de historia do direito portuguez.
Cadeira de noções geraes e elementares das instituições do direito civil.
Cadeira de direito politico.
Exercicios praticos de historia das instuições do direito romano.
Exercicios praticos de historia do direito portuguez.
Exercicios praticos de direito politico.

Segundo anno

Cadeira de economia politica.
Primeira cadeira de direito civil.
Cadeira de direito administrativo.
Curso de estatistica.
Curso de direito constituicional comparado.
Exercicios praticos de economia politica.
Primeiro curso de exercicios praticos de direito civil.
Exercicios praticos de direito administrativo.
Exercicios praticos de estatistica.

Terceiro anno

Cadeira de finanças.
Segunda cadeira de direito civil.
Curso de economia social.
Curso de direito internacional publico.
Curso sobre confissões religiosas nas suas relações com o Estado.
Curso de administração colonial.
Exercicios praticos de finanças.
Segundo curso de exercicios praticos de direito civil.
Exercicios praticos de direito internacional publico.

Quarto anno

Cadeira de direito commercial.
Cadeira de direito penal.
Cadeira de organisação judiciaria e de processo ordinario civil e commercial.
Cadeira de legislação civil e comparada.
Exercicios praticos de direito commercial.
Exercicios praticos de direito penal.
Exercicios praticos de processo civivil e commercial.

Quinto anno

Cadeira de processos especiaes civis e commerciaes.
Cadeira de direito internacional privado.
Curso de direito civil desenvolvido.
Curso de processo penal.
Curso de medicina legal.
Exercicios praticos de processos espciaes civis e commercies.
Exercicios praticos de direito internacional privado.
Exercicios praticos de processo penal.

Aconselha egualmente a Faculdade aos seus alumnos que se inscrevam nos cursos do *Instituto juridico*, ao menos no curso elementar, para se execcitarem no uso das fontes, nos processos de investigação scientifica e bem assim se habituarem a organisar e expor trabalhos juridicos.

Associação de caixeiros

A commissão administrativa do Atheneu Commercial resolveu: — approvar para socios os srs. José d'Oliveira, M. Pinto Moreira, Manoel L. Vieira, Affonso Moraes Sarmento, Hermano, A. da Fonseca, Julio Gonçalves, Joaquim Ferreira Malva, Augusto Severino da Silva e Antonio Rodrigues; officiar ao consocio Manuel Figueiredo, mandando-lhe retirar os seus pertences do bufête, em vista de não convirem as condições propostas, e entregar a exploração do bufête aos srs. Adelino de Mattos e João Garcia de Figueiredo; distribuir pelos socios varios folhêtos sobre geographia, historia, arithmetica, etc., da Liga de Educação Nacional, que foram deixados ao abandono pelas anteriores gerencias; encarregar o vice-presidente de representar o Atheneu na festa do anniversario da Associação dos Padeiros, que se realiza no proximo dia 3 de Setembro, e nomear o mesmo sr. director de mez.

Hotel Avenida

Pelo nosso velho amigo sr. José Garcia, proprietario do muito acreditado Hotel Avenida, d'esta cidade foram-nos offerecidos 6 delicados brindes.

São duas carteiras, dois pequenos estojos com espelho, pente e limpa unhas e um livrinho de notas com capas de metal branco, com artisticos desenhos em alto relevo.

Agradecemos a offerta dos explendidos brindes.

Electricos

Não pode ser mais lisongeiro o rendimento dos electricos, o que com prazer registamos.

No mez findo o seu rendimento foi de 1:909$070 réis, o que dá uma media diaria de 63$635 réis.

O calor

Tem sido asphyxiante estes ultimos dias. Hontem, no barometro, á sombra, a sua intensidade, ás 10 horas e meia da manhã, era de 756°,5 e hoje, á mesma hora, de 757°,7.

O termometro, á sombra, marca hoje 26°,5.

Nova officina

O sr. C. A. R. Teixeira acaba de abrir, na rua João Cabreira, 7, uma officina de casquinharia, em que manufactura: frisos para carros, lanternas para automoveis e carros, irradiadores, ferragens para *parborises*, *stores* e cobre ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

E' uma officina que decerto vem prehencher uma grande lacuna e por isso a recommendamos aos que precisarem dos seus serviços.

CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 30-8-911.

Realisou-se na Carapinheira, d'este concelho, a festa á Virgem das Dôres.

No dia 26, á noite, houve ladainha, procissão, fogo d'artificio e musica.

No dia 27, de manhã, missa solemne, sermão pelo sr. dr. José Antonio Marques, que proferiu um brilhante discurso, e comunhão ás creanças; de tarde, procissão e sermão.

No dia 28, de manhã, missa solemne; de tarde, bazar e a tradiccional tourada.

Nos dois primeiros dias, tanto a orchestra como a philarmonica, era d'Aveiro, que muito agradou; no terceiro dia, era de Verride.

A decoração da egreja foi executada pelo armador sr. Carvalho, de Aveiro; estava com algum gosto, mas carregada de mais, attendendo á exigencia dos carapinheirenses.

— Hontem respondeu em audiencia de policia correccional, Adriano Dias, d'Arazede, por ter propositadamente pisado uma caveira. Foi condemnado em 10 dias a remir, sendo recebida a condemnação com regosijo, pelo repugnante proceder do reu.

— Consta sair brevemente d'aqui o sr. Antonio Bernardo, administrador do concelho, o qual vae assumir um outro cargo.

— Lembramos á Camara a conveniencia de solicitar para aqui um batalhão de qualquer regimento, de futuro installado na Figueira ou Coimbra, pois o Estado tanto os tem de sustentar n'uma como n'outra localidade, e isto daria algum movimento e interesse a esta terra, até hoje tão desprestigiada.

— Pela nova lei de Instrucção Primaria, parece devia ser aqui creada uma escola infantil, porém não consta ainda que se trate de tão util melhoramento.

Por outro lado tambem seria mais util proceder aos reparos nas duas escolas que temos, visto de ha muito não funccionarem, posto podessem bem satisfazer depois de reparadas.

— Foi lido com geral applauso um artigo do nosso patricio sr. dr. Evaristo Geral. Escripto com todo o criterio e conhecimento de causa, demonstra o seu auctor os seus lisongeaveis sentimentos patrioticos.

Que approveitem as suas palavras evangelisadoras, são os nossos desejos.

C.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

Echos da Festa *(Marcha)*	Costa
D. Cesar de Bazan *(Ouverture)*	Massenet
Aure d'Amore *(Valzer)*.	E. Becucci
Vega *(Polka)*	S. Moraes
Fausto *(Pot-pourri da Opera)*	Gounod

2.ª PARTE

Rigoletto *(Pot-pourri da Opera)*	Verdi
A Luna Piena *(Barcarola)*	Gani
Hymno Nacional.....	A. Keil

Está em Luso o sr. dr. Lusitano Balthazar Brites.

Bom resultado

acaba de proporcionar a Emulsão de Scott a minha filha Laura Amelia da Silva, de 8 annos de idade, e que desde pequena soffria d'uma anemia. Tendo tomado diversos medicamentos, dos quaes não tirou resultado nenhum, resolvi dar-lhe a Emulsão de Scott, e hôje minha filha encontra-se completamente bôa e sadia.

Testemunho de JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA, da rua de D. Luiz, 1°, 26-30 Villa do Conde, em 4 de Julho de 1909.

Aproveite o leitor a experiencia do Sr. Silva, e dê a seu filho sem demora a Emulsão de Scott. Evita assim os addiamentos perigosos (sem fallar no desperdicio do dinheiro), entretendo-se a ministrar preparados inefficazes. Milhares são as curas alcançadas pelo preparado de Scott. Provam-no as cartas recebidas de medicos, parteiras, paes e doentes restabelecidos.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurar o preparado de Scott, recuse terminantemente acceitar emulsões que não sejam do Scott, visto que nenhuma d'ellas pode ter a efficacia d'esta, por não ser feita com os ingredientes puros e fortes que unicamente podem curar. A de Scott é fabricado com taes ingredientes, e por isso sempre cura.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs. Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ANNUNCIO

Direcção das Obras Publicas

no

Districto de Coimbra

1.ª secção de construcção

Faz-se publico que no dia 3 de Outubro de 1911, ás 11 horas da manhã, na Secretaria da Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, se recebem propostas em carta fechada para arrematação da construcção de uma empreitada de terraplenagens, obras accessorias (muros de supporte), e obras d'arte (pontão de 6,m0 de vão e aqueductos), comprehendido entre os perfis 44 áquem 4m,97 e 75 do troço da E. N. n.° 52 da Foz da Ribeira de Covellos á Fronteira por Malpica-Lanço do Valle de Carvalho á Pampilhosa da Serra — 4.° troço do Lagar da Ribeira de Moninhos á Pampilhosa da Serra.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes da arrematação estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra e na administração do concelho da Pampilhosa da Serra, todos os dias não sanctificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Base de licitação... 3:195$000 réis
Deposito provisorio. 79$875 »

Coimbra, 1 de Setembro de 1911.

Pelo engenheiro director,

José Augusto Ferreira da Silva.

Annuncio

Perdeu-se dentro da cidade uma cadella perdigueira, toda castanho escuro, com o focinho comprido e russo e com a cauda cortada.

Pede-se, a quem a tiver, o favor de a entregar no Posto do Ex.mo Sr. Dr. Rosette e Armando Gonçalves.

RETRATO COLORIDO

DO

Dr. Manuel d'Arriaga

Presidente da Republica Portugueza

Preço em papel.. 60 réis
» em cartão. 100 réis

A' venda na *A Editora*, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias, kiosques e principaes tabacarias da capital.

Para a provincia, franco de porte.

VENDE-SE

Uma casa explendidamente situada, no Alto de Santa Clara.

Para tratar — Manuel Pedro dos Santos, no mesmo local.

VENDA DE PHARMACIA

Vende-se em Coimbra a pharmacia Ribeiro, em boas condições e facilitando-se o pagamento.

Para negocios, carta ao proprietario da mesma pharmacia, na rua da Figueira da Foz. — Coimbra.

AVISO

A Typographia Cunha previne o commercio em geral, que d'esta data em deante, deixa de ser seu correspondente n'esta praça o sr. Antonio d'Almeida.

O proprietario,

Alfredo Albino da Cunha.

PHARMACIA EM VIZEU

Candido Paes, vende em boas condições a sua pharmacia situada na Praça de Camões, 19 e 21.

Tambem arrenda casa de habitação.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no Penedo da Saudade, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas,

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a José de Albuquerque — *Santa Clara — Coimbra.*

ARREMATAÇÃO

No dia 4 do proximo mez de setembro, pela 1 hora da tarde, proceder-se-ha, na casa das obras da Universidade, á arrematação d'uma empreitada de obras de carpinteiro e pedreiro n'uma das dependencias da Faculdade de Direito.

O local das obras a realisar e as condições d'estas e base da arrematação estão patentes, todos os dias e a qualquer hora, na referida casa das obras.

Coimbra, 28 de agosto de 911.

CREADAS

Precisam-se que deem boas referencias.

Nesta redacção se diz.

LEILÃO

Por motivo de retirada, vende-se mobilia e louças, no bairro de S. José, n.° 11, no dia 3 de Setembro, á 10 horas da manhã.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão-se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma peqnena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade

Dirigir á redação d'este jornal

CARVÃO

Newcastle e Cardiff

PARA

Machina e forja

PREÇOS RESUMIDOS

PEDIDOS A

GARLAUD, LAIDLEY & C.ª

FIGUEIRA DA FOZ

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.° 4, ás Arcas d'Agua.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

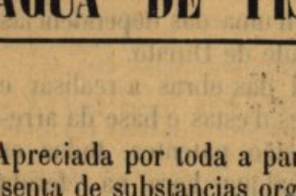
Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

CAMPO & CAMPOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FABBRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Callisto, correm editos de 30 dias, que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo segundo — ultimo annuncio, a citar os interessados incertos para, na segunda audiencia d'este juizo, findo aquelle praso dos editos, verem accusar esta citação, e ahi marcarem-se-lhes tres audiencias para deduzirem qualquer opposição á justificação avulsa pela qual Dona Maria José Saccadura Mascarenhas de Sousa Pinto, viuva, proprietaria, residente na Quinta de São Jeronymo, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, Alexandre Alberto de Sousa Pinto, lente da Universidade do Porto, e esposa Dona Maria José Vahia Lima de Sousa Pinto, residentes no Porto, Dona Maria Luiza de Queiroz Sousa Pinto, Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto e Alberto de Queiroz Sousa Pinto, solteiros, maiores, proprietarios, residentes nas Arcas d'Agua, d'esta cidade, pretendem habilitar-se: a primeira como meeira do casal e usufructuaria da herança de seu marido o Doutor José Freire de Sousa Pinto, residente que foi n'aquella Quinta de S. Jeronymo, e os segundos quanto á propriedade da mesma herança, como unicos e uiversaes herdeiros do auctor d'ella, seu tio; e, para tanto, allegando:

1.º que, no dia 19 de Maio de 1911 falleceu na Quinta de São Jeronymo, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, d'esta comarca, o justificado Doutor José Freire de Sousa Pinto, lente da Universidade de Coimbra, no estado de casado, segundo o regimen de communhão de bens, com a primeira justificante Dona Maria José Saccadura Mascarenhas de Sousa Pinto, sem ascendentes nem descendentes, deixando testamento em que institue a primeira justificante usofructuaria de sua meação e os outros — herdeiros da propriedade d'este em partas eguaes;

2.º que a primeira justificante tem direito á meação de todo o casal e ao usofructo da herança e os segundos direito á propriedade da outra meação;

3.º que os justificantes são os unicos representantes do justificado;

4.º que por escriptura de 7 de Agosto corrente foi feita a partilha de todos os bens do casal entre a primeira justificante, viuva do justificado, e os segundos justificantes, pela qual ficaram pertencendo á dita viuva em meação:

a) o direito a haver do Estado o ordenado que o justificado venceu como lente Cathedratico da Universidade, relativo a desenove dias do mez de Maio, na importancia que fôr liquidada;

b) o direito a receber a quantia depositada na Caixa Economica Portugueza em nome do justificado e respectivos juros;

c) tres inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico do valor nominal de um conto de réis cada uma com os numeros 113:841, 113:842 e 113:843;

d) duas ditas do valor nominal de cem mil réis cada uma com os numeros 67:123 e 138:562;

e) dezesete acções do Banco Alliança do Porto, do valoc nominal de cem mil réis cada uma com os numeros 2:036, 10:315, 15:296, 16:437, 17:557, 23:355, 23:356, 26:939, 26:941, 27:237, 27:238, 27:684, 30:906, 33:282, 35:159, 36:888 e 36:889.

f) uma acção da Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra;

5.º que os supplicantes são os proprios que estão em juizo e o justificado o proprio de que se trata; — *concluem* que n'estes termos e nos de direito deverá a referida justificação ser julgada procedente e provada, a primeira justificante julgada meeira do casal e usofructuaria da herança para todos os effeitos legaes e especialmente para receber o deposito existente na Caixa Economica, requer o averbamento dos papeis de credito e bem assim para receber a importancia do ordenado devido pelo Estado ao justificado, sem pagamento da contribuição de registo por não ser devida, e os outros justificantes julgados unicos e universaes herdeiros da propriedade da herança de seu fallecido tio para todos os effeitos legaes.

Coimbra, 15 d'Agosto de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Callisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

Motosacoche

Bôa, funccionamento garantido.

Vende Annibal Lopes — Cantanhede.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De fronte do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.os 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Gracinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 51.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Mailer Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaes.

Trata-se na rua da Sophia, n.os 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Anno I — Numero 20

Quarta, feira 6 de Setembro de 1911

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

O MINISTERIO NOVO

Ao termo de laboriosos esforços, que duraram alguns dias, conseguiu o sr. João Chagas constituir ministerio com os srs. drs. Duarte Leite, João de Menezes, Celestino d'Almeida, Augusto de Vasconcellos, Diogo Tavares de Mello Leotte, Sidonio Paes e general Pimenta de Castro.

E' a primeira vez, que nos lembre, que o gabinete apparece composto por individuos que nunca foram ministros. Todos elles assumem esse elevado cargo pela primeira vez.

Com a exoneração do governo provisorio findou o periodo revolucionario, e, entrando na nova constituição, voltou o paiz á sua normalidade.

Este facto tem tão grande importancia, que só agora algumas nações encontram a opportunidade de reconhecer o novo regimen politico em Portugal.

Segundo consta do programma do chefe do governo, o seu fim principal é tractar da união republicana, fugindo á acção politica de combate. Quer ver organisados e bem disciplinados todos os seus correligionarios em volta da Republica.

A par d'esta indispensavel missão, têem os novos ministros o difficil problema de administração publica a resolver e o estudo d'outras questões urgentes que possam fazer ganhar a confiança a fé nas novas instituições.

Se a missão que coube desempenhar ao governo provisorio foi excessivamente ardua e de responsabilidade, a que está reservada ao novo gabinete não deixa de ser tambem complicada e melindrosissima. Aquelle achou unida, cheia de esperanças e de enthusiasmo toda a familia republicana; este vem encontrar uma manifesta scisão dentro do partido, que é preciso sustar para o não enfraquecer nem trazer desunido.

E' por isso que o chefe do governo deixa figurar á frente do seu programma o nobre intuito de trabalhar pela união republicana, sem que isto signifique que se pretende evitar no futuro a formação de facções diversas, que são necessarias e até indispensaveis.

Faz parte do novo ministerio o sr. dr. Sidonio Paes, que tem sido lente da Universidade e director da Escola Industrial Brotero.

A escolha que se fez de s. ex.ª para tão alto cargo não pode ter deixado de nos agradar e satisfazer, como a todos que são bons amigos de Coimbra.

S. ex.ª é intelligente e sabedor, honesto, possuindo uma grande actividade e boa vontade. Tem, portanto, condições para fazer bom logar.

Conhece Coimbra e as suas necessidades, prestando-se a sua pasta a poder bem servir esta terra, se elle se não esquecer d'ella, como tem acontecido com outros que não se mostraram nas obras o que disseram em palavras.

Não ha muito tempo ainda que o sr. dr. Sidonio Paes em reuniões realisadas em Coimbra para tratar dos interesses d'esta cidade, se mostrou um seu amigo dos mais dedicados, lembrando, insistindo até, que se pedisse ao governo uma certa ordem de melhoramentos para esta terra.

O que se não conseguiu do governo transacto, obtenha-se d'este.

Oxalá que o sr. dr. Sidonio Paes se não esqueça do programma de pretensões que elle julgou dever pedir-se ao ministerio anterior, algumas das quaes dependem da pasta hoje confiada a s. ex.ª.

Está n'este caso, por exemplo, o curso de electrotechnia em Coimbra.

Conhece o sr. dr. Sidonio Paes muito bem o que é a Escola Industrial Brotero, de que tem sido director e professor. Sabe muito bem que é urgente dota-la com novo e amplo edificio, cujo projecto está executado e feita a escolha do local.

E' esta uma obra que o seu antecessor tinha resolvido ordenar no principio d'este anno economico.

Este melhoramento impõe-se pela necessidade de expandir esse instituto, que conserva um movimento de quasi quatrocentos alumnos, que se reunem n'um edificio sem condições algumas para aquelle fim.

Iniciar essa obra e fazer proseguir as do Estado que se acham paralysadas em Coimbra, a isto se resumem os nossos primeiros pedidos ao novo ministro.

A suspensão dos trabalhos das obras do Estado veio aggravar sensivelmente a crise operaria n'esta cidade, fazendo retirar d'aqui alguns individuos d'essa classe, facto que se não dava em Coimbra ha muitos annos.

Oxalá que o novo governo attenda a esta grande falta de trabalho. Pode bem faze-lo se iniciar a construcção do edificio para a Escola Industrial Brotero e mandar proseguir as obras do Estado que foram interrompidas.

Festa operaria

Como noticiámos, realisou-se no domingo a festa do 6.º anniversario da fundação da Associação de Manipuladores de Pão.

De manhã foram lançados muitos foguetes, realisando-se á tarde, na Federação das Associações Operarias, uma sessão solemne presidida pelo sr. Julio dos Santos, na qual usaram da palavra os srs. Germano Martins, aspirante de infantaria 23, e os operarios Mario Campos, Jeremias Coelho Bartholo, Manuel Correia, Luiz Carvalho e Domingos da Cruz.

Todos os oradores se referiram aos bons serviços prestados por esta sympathica collectividade, discursando com muito enthusiasmo.

Acertada resolução

A Camara Municipal está prestando a sua attenção para os predios em estado de ruina que se encontram n'esta cidade, a fim de que os seus proprietarios os mandem demolir ou reformar.

Merece todo o nosso apoio essa resolução.

Existem em Coimbra predios velhos com detestavel aparencia e em pessimas condições para serem habitados.

Ha proprietarios que são remissos em não quererem gastar um real em obras, não se importando que as casas desabem sobre os seus moradores ou sobre o publico que transita junto d'esses predios.

Pedimos por isso á ex.ma Commissão Administrativa Municipal que não desista de levar esses proprietarios á reforma dos referidos predios, que envergonham a cidade.

Bandas de musica

A banda de musica de infantaria 23 tocou, no domingo, na Avenida, apenas com 16 executantes.

Isto para banda regimental chega a ser irrisorio.

E a banda de caçadores 2, que vem constituir o regimento 35, quando virá para Coimbra?

Saude publica

Nota-se em toda a cidade uma falta de limpeza que bastantes perigos pode acarretar para a numerosa população de Coimbra.

No tempo que ora decorre, em que todas as medidas prophiláctica são poucas para evitar as terriveis epidemias que facilmente se podem desenvolver e multiplicar na immundicie que para ahi existe em todos os pontos da cidade, não pode protelar-se por mais de um dia a falta de regas e lavagens em toda a Coimbra.

A' Commissão Administrativa Municipal nos dirigimos a fim de se dignar providenciar sobre tão importante assumpto.

A ella sobretudo compete pôr de parte todos os obstaculos que existam no sentido de se aproveitar toda a agua precisa para desapparecerem essas estrumeiras que se vão amontoando por muitas ruas e largos.

Mais vale prevenir do que remediar.

O calor

Com relação aos excessivos calores sentidos nos dias 1 e 2 do mez corrente, obtivemos do Observatorio Meteorologico d'esta cidade, os seguintes dados:

A maxima temperatura á sombra nos dois dias, foi, respectivamente, de 40°,9 e 40°,0 e as maximas de irradiação solar 62°,2 e 62°,1.

Esta elevação de temperatura deve considerar-se excepcional, principalmente pela época em que se deu.

Desde 1866 em que este observatorio começou a funccionar regularmente as maximas temperaturas, á sombra, observadas nos mezes de Setembro foram de 38°,6 e 38°,9 nos annos de 1898 e 1899. Em geral as maximas temperaturas dão-se em Julho e Agosto.

A maior temperatura observada em Coimbra, desde 1866, foi em 26 de Julho de 1899, sendo n'esse dia a maxima, á sombra, de 42°,1 e a de irradiação solar de 68°,5.

Em annos regulares a maxima, á sombra, oscilla entre 36 e 38 graus e dá-se geralmente em Julho.

*

O nosso presado collega *A Tribuna* notou que demos *raia* na nossa noticia dando a pressão em vez da temperatura; mas o collega não foi mais feliz do que nós por dizer que o barometro, ao sol, dava a mesma pressão que á sombra; porque o collega decerto não ignora que o mercurio com a elevação da temperatura diminue a densidade, razão porque as pressões para serem comparaveis se reduzem sempre a zero graus.

Parece que é assim sem pretendermos ser mestres de physica.

INSISTINDO

Apezar da justificada campanha por nós encetada na *Gazeta de Coimbra*, a proposito da deficiente e mal organisada corporação de policia civil d'esta cidade, não tem sido possivel — e com magua o dizemos — evitar as continuas libertinagens que constantemente se exhibem por toda esta cidade, derivando de tão funesto como pernicioso abuso as mais desastradas consequencias para o bom nome d'esta terra que nós, embora modestamente, havemos de defender a todo o transe.

Nem outra é a missão a que nos impuzémos.

Posto isto, vimos hoje mais uma vez chamar a attenção das auctoridades de Coimbra para o desafôro de certas creaturas, que, sem respeito pelo bom senso desprezam por completo os principios mais rudimentares da moral publica, hoje, mais do que nunca, dignos de todo o respeito.

As vergonhosas scenas que dia a dia se repetem por toda essa Coimbra, toleradas com a ausencia da policia, bem poderiam evitar-se nos locaes onde é forçosa a permanencia de um ou mais guardas; n'este caso, devemos considerar o largo da Feira, onde está situada a 1.ª esquadra de policia civil. Pois assim mesmo, n'este vasto largo, desenrolam-se a cada momento toda a especie de desacatos, convencidos os seus auctores de que a impunidade é completa.

De longa data nos temos occupado das selvagerias ali praticadas na occasião em que os *touristes* ali transitam com destino aos museus de preciosidades da Sé, de Historia Natural, Ethnografico e outros estabelecimentos publicos tão recommendados a quem nos visita.

Pois apezar das nossas reclamações, que sem favor e sacrificio poderiam ser attendidas por quem tem o dever de pôr termo a estas scenas tão desagradaveis que nos envergonham e aviltam, a garotada que ali estaciona dia e noite, continua a evidenciar as suas atrevidas proezas de *cafres!*

As pedradas no *mictorio* que ali existe, são constantes; pelos frisos da Sé, empoleiram-se os garotos em atrevidas posições; as obscenidades ecoam livremente sem respeito pelos moradores d'aquelle sitio; o jogo de cartas, descaradamente feito á luz dos candieiros, dá quasi sempre origem a discussões obscenas que, apezar de ouvidas no extremo do largo, não merecem a attenção do respectivo guarda da 1.ª esquadra.

Muitos outros factos poderiamos ainda relatar. Infelizmente estes são demais sufficientes para bem aquilatar da razão que nos assiste.

Plenamente convencidos de que o policiamento da cidade não póde de fórma alguma ser bem desempenhado pelo reduzidissimo numero de guardas em effectivo serviço — 18 apenas! — insistimos porém em que os pontos onde esses guardas teem permanencia, sejam policiados de fórma a evitar o que deixâmos exposto.

Póde ser? E' o que desejamos.

F.

INTERESSES LOCAES

Affixação de cartazes

E' verdadeiramente repugnante o aspecto que nos apresentam os edificios publicos e particulares de Coimbra, devido ao abuso com que n'elles são affixados os cartazes e outros reclames.

Apezar de tantas vezes nos termos occupado do assumpto, chamando para elle a attenção da Camara Municipal, a quem compete zelar pelo bom aspecto de Coimbra, é certo que as nossas reclamações não mereceram ainda a honra de transpôr os hombraes do novo senado.

Por desprezo a ellas? Por má vontade ou indifferença?

Não sabemos. O que podemos garantir é que jámais deixaremos de insistir n'este e outros assumptos que se relacionem com o progresso e aceio da cidade.

E este processo de affixar cartazes a esmo, sem respeito pelas posturas municipaes e bom aspecto da cidade, está em condições de ser quanto antes regulamentado.

O que não pode tolerar-se é que os principaes largos e ruas de Coimbra continuem a exhibir essa farrapada pelintra, que se baloiça até cahir de pôdre, sem que alguem ponha termo a esse vergonhoso espectaculo.

Em todas as cidades, onde o aceio e bom nome d'uma terra não são banalidades para desprezar, os réclames têem logares proprios para ser affixados, preoccupando-se bastante os interessados em os exhibir nos mais artisticos quadros, servindo-se muitas vezes dos postes d'illuminação publica, mictorios, etc., etc.

Repetimos: o selvatico processo de affixar cartazes em Coimbra, deve regulamentar-se quanto antes; não *custa dinheiro* nem sacrificios.

Cuide-se pois do assumpto com a urgencia que elle merece.

Acto de selvageria

Pessoa de todo o credito informa-nos de uma scena verdadeiramente selvatica, que revela não só os mais perversos instinctos da parte do seu auctor, mas justifica ainda a urgente necessidade de ser creada em Coimbra uma associação protectora de animaes.

Mas, vamos ao caso:

No sabbado ultimo, seriam 8 horas da manhã, um d'esses leiteiros, que tão anti-hygienicamente distribuem o leite em Coimbra, ao passar em frente da cadeia — onde, diga-se de passagem, a mulher está prêsa por *adulterar o leite*, — deu tamanha cacetada n'uma cabra que lhe estoirou um olho. E' um acto repugnantissimo e de verdadeiro selvagem.

A policia, que estava perto, foi prevenida do facto e a muito custo prendeu o homem.

Universidade de Coimbra

Os actos na Universidade de Coimbra, em Outubro, principiam no dia 9, não podendo nenhum alumno matricular-se para frequencia sem ter feito os actos.

Nomeação

O sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, foi nomeado professor supranumerario, da secção de lettras, do Lyceu d'esta cidade.

A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu desde Janeiro a 26 do mez findo, 17:364$000 réis. Menos réis 317$000 de que em egual periodo do anno anterior.

Miguel Costa

Tivemos o prazer de admirar dois magnificos paineis de azulejo que o nosso presado amigo sr. Miguel Costa, habil pintor de ceramica e artista consagrado por innumeros trabalhos d'este genero, concluiu para uma egreja de Lamego.

Miguel Costa, aquem a imprensa de Coimbra e de fóra muitas vezes se tem referido com justos louvores, deu-nos n'este ultimo trabalho, mais uma vez, a prova da sua alta competencia como pintor de azulejos.

Os paineis a que nos referimos, dividem-se em quatro emquadramentos, representando *A vida em familia, A Annunciação, A Virgem em adoração* e *A Fugida para o Egypto*.

Os emulduramentos, em estylo Luiz XV, são polychromos e os assumptos principaes em azul, o qual é distribuido com uma relação de tons desde o primeiro plano até ao ultimo, n'uma justa e bem observada prespectiva.

A polychromia das molduras compõe-se azul, verde, amarello e roxo sobre fundo branco.

A arte no arranjo das composições, a posse completa da technica, são qualidades que fazem do sr. Miguel Costa um artista de merito e o primeiro no genero em Coimbra.

Os azulejos são da acreditada fabrica do sr. José Antonio dos Santos, uma das primeiras que em Coimbra produz os melhores trabalhos ceramicos.

Entre a já vasta obra que o sr. Miguel Costa tem espalhada por diversos pontos do paiz, citaremos os bellos paineis que adornam a capella do sr. Bispo Conde, em Carregosa; os grandes quadros em estylo Luiz XV, no palacio do Conde da Borralha; a decoração do vestibulo da casa do sr. dr. Freitas Costa; da casa de mesa do sr. Antonio Barata, na Espertina; n'uma quinta da ladeira do Seminario, pertencente ao sr. padre Antonio Ferreira da Gama; os magnificos quadros de azulejo polychromo, representando scenas da vida de Santo Antonio e o grande *panneau* em estylo Renascença, em cujo centro se destaca o retrato do africanista Gama, irmão do dono da quinta.

Ultimamente os quadros para o sr. Marquez de Gouveia e tantos outros que seria difficil enumerar e que são tão apreciados.

Felicitamos o modesto artista, desejando que continue a desenvolver as suas magnificas faculdades artisticas, dando-nos bellos trabalhos como o que vem de concluir.

Effeitos...

No ultimo domingo, seriam 9 horas da noite, houve um *campeonato de lucta* proximo do hospital.

Quando um grupo de *bohemios* entoava as suas canções ao acompanhamento d'uma guitarra, um criado do hospital, que na occasião passava, e parece que já *ferido n'uma aza* pela setta de Bacho, lembrou-se de mostrar as suas habilidades como tocador eximio. Os do grupo, que o não conheciam, não fizeram a vontade desejada pelo referido criado. D'ahi um reboliço enorme, com trambulhões á mistura, cabeças quebradas, etc.

De cima, das janellas das enfermarias, appareceram entre os doentes, alguns empregados do hospital, ávidos de prestarem os seus serviços.

Quando estes divisaram os beligerantes, e distinguiram um collega seu na refrega, rapidamente accorrreram alguns em seu soccorro, emquanto outros despejavam sobre os *revoltosos* alguns *vasos* de... *essencia*...

Com a presença de um policia, vindo já depois do *espectaculo*, lá seguiram todos para a *hospedaria* onde se apuram responsabilidades.

Duas horas ali de descanço, e caiu o panno!

Se elle não faz effeito...

Cirurgia em Coimbra

Hoje temos a noticiar pequenas operações, sem a importancia d'aquellas a que nos temos referido.

No sabbado foi operado um doente de condylomas da espadua e outro com uma osteite do femur.

Hontem foi operado outro de osteomyelite, já bastante adeantada, apresentando um fóco no humero e outro no femur.

N'estas operações tomaram parte predominante alguns alumnos de medicina, sob a direcção do illustre clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, que actualmente superintende na 3.ª enfermaria, á qual pertencem os doentes operados.

O novo regulamento das encommendas postaes estabelece disposições bastantes favoraveis ao publico.

Assim diminuiu as taxas e augmentou o peso.

Uma encommenda até 3 kilos paga 100 reis, e até 6 kilos, 150 reis.

Em Valle de Cannas

Algumas familias foram no domingo ultimo passar o dia em Valle de Cannas. O guarda d'ali entendeu que devia fechar a agua para que os visitantes não matassem a sêde!

Alguns d'elles, indignados com o procedimento do guarda, impozeram-lhe a obrigação de lhes dar agua, e só assim o temivel guarda se resolveu a fazer-lhes a vontade.

Parece incrivel!

Desastre

No campo de Sapinha, proximo da Geria, foi no dia 1 de Setembro victima d'um desastre Rosa Maria.

A pobre mulher que andava a trabalhar com seu marido Antonio dos Santos Cardoso, foi alvejada com um tiro dado por um caçador, que seguia com mais dois companheiros, indo a carga cravar-se-lhe n'um peito, n'um dos braços e ao lado do olho esquerdo.

Foi receber curativo a S. João do Campo onde foi pensada pelo sr. dr. Cortezão, ignorando-se quem eram os caçadores.

Ao sr. dr. Eugenio Augusto das Neves Eliseu, secretario da administração dos hospitaes da Universidade, foram concedidos 60 dias de licença.

OBSTINAÇÃO

Emquanto se desplumam as aves a fim de com os seus despojos emplumar as cabeças das mulheres, a terra, a nossa mãe commum, soffre as consequencias d'essa loucura.

Ninguem ignora as perdas que as culturas soffrem com as invasões de insectos que de anno para anno augmentam, phenomeno intimamente relacionado com a diminuição crescente dos seus naturaes inimigos — as aves.

A cifra d'esses prejuizos avalia-se em milhões, não falando nos occasionados com a destruição d'outros pequenos animaes que a ignorancia e a febre destructiva inutilisa mau grado a sua utilidade incontestavel.

O camponez abandona o amanho da terra, cada vez menos remunerador, a carestia da vida segue a sua marcha progressiva, a miseria augmenta com a criminalidade.

Até na população das escolas, que a instrucção é impotente para collocar ao abrigo do contagioso exemplo do mal, essa criminalidade se insinúa levada pela assiduidade com que a nossa imprudencia põe a infancia e a mocidade face a face com a crueza e o derramamento do sangue.

Este quadro não pecca por demasiadamente carregado.

A destruição da fauna e da flora tem um grande quinhão na responsabilidade e culpa de taes desordens, e quanto a nós, é na educação falseada, na preponderancia do materialismo, no *abando* do bello e do ideal que se deveria procurar a sua origem.

*

O que vem de lêr-se não é fumo da nossa chaminé, se bem que em mais d'um ensejo nós tenhamos dito quasi o mesmo por outras palavras.

As linhas que veem de lêr-se, exactas e sentidas, pertencem ao relatorio da «Liga romaica de protesto contra os modos crueis» com séde em Genebra, e traçou-as a penna de uma senhora — mademoiselle Paulina Lagier — o que lhe dá dobrada força e incalculavel pezo.

Infelizmente porém, nem mesmo quando quem fala é uma das suas, as mulheres de todo o mundo se decidem a ser justas e bondosas, abandonando o costume de trajar o que a moda ordena, embora ella ordene os maiores disparates e as mais horrorosas mostruosidades.

Já é obstinação!

Luiz Leitão.

Melhoramento

Foi superiormente determinado que se proceda ao estudo da construcção d'um chafariz e respectiva canalisação d'agua, na povoação da Lamarosa, n'este concelho.

Reclamação

Queixam-se-nos da falta de correcção com que o conductor n.º 5, dos electricos, tratou hontem á noite, na Estação B, uns passageiros.

O carro estava abandonado, e um dos passageiros, tendo necessidade de saber a hora da partida do mesmo carro, teve uma longa espera, sendo depois informado indelicadamente, contra o que os ditos individuos se insurgiram, fazendo a observancia de que o carro estava abandonado.

Os passageiros quasi que foram injuriados, sobretudo pelo conductor n.º 5.

Para este facto chamamos a attenção da vereação municipal, pois frequentes vezes se encontram os carros sem o respectivo pessoal.

Sala de operações

Começou a ser mobilada a bella sala de operações que o nosso Hospital possue e que dentro em breve começará a funccionar. O instrumental cirurgico que se destina á nova sala, é tudo quanto ha de mais moderno e aperfeiçoado no genero. Foi adquirido no estrangeiro pelo sr. dr. Daniel de Mattos, que das suas frequentes viagens pela Europa traz sempre para o arsenal operatorio novo material, cujo aperfeiçoamento tenha prendido a sua attenção e que adquire em condições excepcionaes, mercê do prestigio do seu nome e das relações que mantem com os grandes mestres de cirurgia.

A sala só por si é digna de vêr-se e satisfazendo a todos os requisitos que a sciencia moderna exige é actualmente o que de melhor existe no paiz sob o ponto de vista de construcção hospitalar.

Transferencias

Foram transferidos para este concelho os srs. Julio Pedro Valdeireno, fiscal dos impostos de 1.ª classe, e Antonio de Jesus, fiscal dos impostos de 2.ª classe, vindos respectivamente dos concelhos de Mira e Figueira da Foz.

Exames

Hontem, na Camara dos Deputados, foi approvado que haja uma segunda epoca de actos e exames em Outubro em todas as escolas.

Querem ver que os alumnos da Universidade de Coimbra vão todos requerer para fazerem todos os actos que lhes faltam para a sua formatura?

ECOS DA SOCIEDADE

Passou hontem o 9.º anniversario do menino Francisco França Amado Junior, filho do nosso amigo Francisco França Amado.

As nossas felicitações.

— Passou hoje no Sud-express em direcção a Biarritz o nosso patricio sr. Carlos de Sousa Bastos, engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Norte e Leste acompanhado de sua esposa e filhos.

— Regressou da Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa e filho o sr. Antonio Nunes Correia.

— Partiram para a Figueira os srs. Dr. Souto Rodrigues, Julio da Cunha Pinto, Antonio de Moura e Sá e Francisco Nogueira Secco.

— Partiu para Paços de Gouveia o sr. Francisco da Cunha Mattos.

— Partiu para Assafarge o sr. João Sarmento.

— Partiu para Lamego os srs. Coronel Almeida Soeiro e Dr. Francisco de Penalva Rocha.

— Partiu para Luzo o sr. Alfredo da Silva Machado.

Dr. José d'Alpoim

A carta de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro*, de hoje, é toda referente a Coimbra, a proposito do artigo que publicámos em homenagem ao sr. dr. José d'Alpoim.

Novamente affirma o illustre jornalista a sua muita sympathia por esta terra, que é a que elle mais estima depois da terra em que nasceu.

Sentimos que a falta de espaço nos não permitta reproduzir a referida carta, tão honrosa para Coimbra como para os seus habitantes. Aconselha s. ex.ª que se peça sempre até que seja estabelecido aqui o que já nos foi concedido e que por emquanto não passa de papel.

E assim deve ser, porque a collocação das forças militares vae soffrer modificações.

O sr. dr. José d'Alpoim, certamente por lapso involuntario, attribue o artigo da *Gazeta de Coimbra* a um outro jornal d'esta cidade.

OBITUARIO

Finou-se a sr.ª D. Quiteria Rosalina Gouveia Ferreira, estremecida esposa do sr. José Lucas Ferreira, estimado empregado do commercio, e tia do sr. Innocencio Augusto Gouveia, 2.º aspirante telegrapho-postal.

Acompanhamos toda a familia da saudosa extincta na sua grande dôr.

Associação Commercial

Pela direcção da Associação Commercial de Coimbra foram enviados hontem para Lisboa os seguintes telegrammas:

Ex.mo Presidente de Ministros. — Lisboa. — A Direcção da Associação Commercial de Coimbra, felicita na pessoa de V. Ex.ª todo o ministerio da nossa querida Republica, fazendo votos pelas prosperidades da Patria hoje relativamente entregue aos vossos destinos. — *A Direcção.*

*

Ex.mo Dr. Sidonio Paes. — Lisboa. — A Direcção da Associação Commercial de Coimbra, felicita V. Ex.ª pelo seu alto cargo, antevendo na sua orientação o cumprimento honroso dos deveres que o mesmo lhe impõe.

Aproveita esta Direcção o ensejo de lhe lembrar esta malfadada Coimbra defendida por V. Ex.ª e tão prejudicada nos ultimos 11 mezes. — *A Direcção.*

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.

DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 520 pag.

MIGNET — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

(5)

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

I

Waterloo em miniatura

— Ainda bem que falhou essa folhinha encarquilhada, a quem tu chamas servente — disse Ayres, sorrindo amoroso para a linda Maricas. — Que te parece, Maria?

— Que me ha-de parecer? que são bonitas as suas fallas, sr. Ayres, — respondeu corando ainda a encantadora donzella.

Encantadora E, realmente, Maria da Pureza era formosa. Orphã de pae, Maria seguia o mister de sua mãe que já contava os seus 60, e vendia fructa ao cimo da Praça, defronte de S. Bartholomeu. Teria 20 a 21 annos. Era de altura mais que regular: esbelta e graciosa, não havia na Praça mulher como ella. Rosto sobre o comprido, olhos pretos, cabellos da côr do ebano, dentes alvissimos e um nariz bem formado, davam á sua pessoa predicados de sobejo para chamar as attenções de quantos por alli passavam.

Não haviam faltado pretendentes á belleza de Maria. Tinha-os de todas as côres; no povo, na nobreza e até no clero. Era pela formosura d'ella que se definhava d'amores o beneficiado de S. Bartholomeu, a quem alludiu Coelho Manço; o qual olvidando a posição elevadamente séria que lhe dava a sua qualidade de sacerdote, de ministro do altar e de Deus, e de director espiritual do seu rebanho, descia a polluir, com pensamentos mundanos e libidinosos o seu manto de pureza, offerecendo ao publico amiudadas scenas de descomposta decencia e seriedade.

A todos esses pretendentes havia Maria da Pureza negado sempre o seu coração, que conservava immaculado para offertar ao dilecto d'elle, quando esse feliz mortal apparecesse. Isto não obstante, Maria sentira já, uma unica vez em sua vida, pulsar com estranho e mais accelerado movimento o pobre coração, quando ás repetidas declarações d'um amor sincero, e d'uma paixão violenta que lhe manifestava um mancebo da creação d'ella, Maria teve de responder que o não amava, e que não achava em seu peito correspondencia aquelle amor ardente do pobre moço. Maria era dotada de muito bom gosto; e, apesar de não haver recebido uma educação esmerada, era sempre nobre e elevada em suas aspirações. O amor de um simples marçano na transição para caixeiro, era pouco para ella. E, sobre tudo, Maria não gostava d'elle.

Mas, ao dar-lhe o desengano fatal, a sentença de morte, o coração resentiu-se e reagiu contra a decisão da vontade, e Maria conheceu que alguma affeição lhe tinha já, e anteviu logo uma especie de viuvez para si, quando deixasse de ouvir todos os dias as apaixonadas palavras d'elle, e aquelle rosto que de certo modo fazia já uma parte de sua alma.

O pobre Augusto, que tal nome era o seu, havia tres annos que fôra para o Brazil, e nunca mais houve noticias d'elle. Suppunha-se morto.

N'esta quasi viuvez foi que Francisco Jorge Ayres olhou amoroso para ella. E feliz foi, porque foi elle o venturoso. Jorge Ayres era a realisação do devaneiar de Maria, era o mancebo que ella via nos sonhos de felicidade e que antevia nos extasis sublimes de amoroso somnambulismo. Maria entregou-lhe o coração: ou, antes, como a erupção de um vulcão por muito tempo latente, e que ao cabo de algumas tentativas rebenta assolador, assim Maria deu a Jorge Ayres uma paixão violenta; que tal foi a erupção em seu peito, sequioso de affectos, de carinhos, de ventura.

Francisco Jorge Ayres era realmente digno do amor de Maria. A um caracter jovial e sempre, ou quasi sempre alegre, Jorge Ayres juntava os dotes de uma alma bem formada, generosa e nobre.

E' bonito este anverso da medalha; vejâmos, comtudo, o reverso d'ella.

Dominado por um genio turbulento, irascivel, e por vezes mau, Jorge Ayres arrastava comsigo ao tremedal do vicio os estouvados mancebos, como elle academicos, mas sufficientemente fracos para resistirem á vontade de ferro, que lhe dava supremacia.

Ayres era um composto de boas qualidades, de virtudes, d'amor e de vicios! Era mau, mas era bom! E amava sinceramente Maria da Pureza. Amava-a, sentia um prazer grande em a ver todos os dias, em lhe fallar, em sonhar com ella, em a ver em tudo e em toda a parte, mas sempre sem que um pensamento baixo e terreno, carnal e libidinoso manchasse aquella imagem formosa, aquella estrella polar da sua primavera!

Eram, pois, dignos estes amantes. Uma cousa havia, unicamente, que Maria temia e receiava. Era o costume que tinha o Rancho da Carqueja de respeitar pouco o recato, a virgindade e a innocencia. Com manifesta reprovação dos bons habitantes de Coimbra havia, desgraçadamente, provas terriveis... E Maria, apesar da edade, já conhecia e avaliava bem o rifão — «Dize-me com quem lidas, dir-te-hei...» etc.

Formosa Maria, bemfadada sejas tu, que tão puro assim offereces o teu amor a um homem! Bemfadada e ditosa sejas!

Suspendamos, leitor curioso, estes esclarecimentos agora, e ouçâmos de novo o que dizem os estudantes.

— Dize-me, linda Maria, tu acreditavas então que fossem mentidas as minhas palavras? Não me respondes? — disse Jorge Ayres, no tom mais natural e apaixonado, cravando os olhos n'ella.

— Não, sr. Ayres, o meu coração diz-me que dê eu credito ás vozes do seu; mas, ás vezes... o publico... minha mãe... — respondeu Maria.

(Continua).

Curiosidades

A actual ponte entre Coimbra e o bairro de Santa Clara foi constrnida sobre os membos dos antigos arcos, depois de arrazada a parte superior ao alveo do rio.

Tem 8 tramos com o comprimento total de 217m,40.

Começou a demolição da ponte velha em 14 de Junho de 1873.

A ponte nova foi aberta ao transito publico em 8 de Maio de 1875, tendo sido experimentada um dia antes por uma commissão composta pelos engenheiros José Victorino Damasio, Silverio Augusto Pereira da Silva e Adolpho Ferreira Loureiro.

A despeza total, incluindo a demolição da ponte velha, expropriações de casas em Santa Clara, construcção da avenida para Santa Clara foi de 101:730$695 réis.

A altura do taboleiro acima da agua na estiagem é de 8m,20; acima da agua nas cheias, de 5m,40.

A inauguração d'esta ponte foi assignalada por uma grande manifestação feita pelos moleiros de Cernache, que, em numero extraordinario, entraram n'esta cidade trazendo as cavalgaduras e os carros enfeitados com bandeiras e ramos de verdura e dando muitos vivas, percorrendo assim as ruas da cidade.

A isto se limitaram as festas da inauguração, por não as haver de caracter official.

Desastre mortal

Ha dias, em Cernache, encontravam-se n'uma eira Amelia Loya, que pretendendo descarregar uma paulada n'um filho ainda creança, attingiu o ventre do trabalhador Miguel Coueiro, deixando-o em estado grave.

Vindo a victima para o hospital de Coimbra, ali falleceu d'uma peritonite.

Outra versão sobre este lamentavel desastre é que Amalia Loya se entretinha em defender os padres das accusações que o Coueiro lhes fazia e que, involuntariamente, furou com uma forquilha o ventre do Coueiro.

Seja como fôr, o que é certo é que não houve intensão criminosa.

"A Flor do Japão,,

O nosso amigo sr. David Leandro, proprietario d'este acreditado estabelecimento da rua da Sophia, querendo dar maior desenvolvimento á sua casa commercial acaba de adquirir um motor para applicar aos moinhos de café, setisfazendo, assim com brevidade aos pedidos da sua grande clientella.

O serviço dos comboios na linha ferrea da Beira Alta é pessimo.

Quasi todos os comboios chegam, n'esta epoca, com atrazo aos seus destinos, e alguns com demora de quasi tres quartos de hora, como aconteceu no domingo ao combojo que devia sahir da Pampilhosa para a Figueira ás 10 horas da manhã.

Cemiterio da Conchada

Cadaveres sepultados n'este cemiterio na ultima semana:

Gonçalo, filho de Bento Luiz de Moura e Maria de Jesus Vêra, de Vizeu, de 2 annos, sepultado no dia 29.

Manuel, filho de Manuel Contente Pinto e Nevina Rosa dos Santos, ds Coimbra, de 7 dias, sepultado no dia 29.

Maria José de Sousa, filha de José de Sousa e Thereza Angelica, de Coimbra, de 74 annos, sepultada no dia 30.

Carlos, filho de Miguel Pereira e Sophia Simões, de Coimbra, de 4 annos, sepultado no dia 30.

Celestino Pedro de Jesus, filho de Joaquim Pedro de Jesus e Maria José Henriques, de Coimbra, de 20 annos, sepultado no dia 2.

Quiteria Rosalina Gouveia, filha de Antonio Ignacio Gouveia e Luiza Maria da Encaruação, de Coimbra, de 54 annos, sepultada no dia 3.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	700
» branco » »	560
» amarello » »	480
» rajado » »	440
» frade » »	560
Trigo branco » »	560
» tremez » »	560
Milho branco » »	410
» amarello » »	390
Centeio » »	360
Cevada » »	240
Aveia » »	200
Chicharo » »	300
Grão de bico graudo	600
Dito meudo	400
Fava	410
Batatas	300 e 320
Azeite	3$400

Tendo um filho

de nome Diogo Armindo, de 15 annos de idade, que era muito rachitico, dei-lhe a tomar varios medicamentos que não deram o resultado necessario. Por conselho d'alguem ministrei-lhe a Emulsão de Scott, a qual em pouco tempo produziu tão grande effeito que meu filho encontra-se completamente restabelecido.

Testemunho de D. ADELAIDE GUEDES MATTOS, a rua Faria Guimarães, 468, Porto, em 21 de julho de 1909.

A Emulsão de Scott é efficaz pela simples razão de que não contem senão os ingredientes mais finos e fortes, com a sua energia augmentada pelo processo especial de fabrico de Scott. Curas como se vê acima teem tornado afamada a Emulsão de Scott na cura do rachitismo, e cartas como esta de D. Adelaide de Mattos tem levado esta fama para muito longe.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurardes o preparado de Scott, resisti ao impulso de acceitardes algum que não seja de Scott, porque não poderá curar o rachitismo. O de Scott não pode deixar de o curar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas,

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara — Coimbra.*

QUINTA DOS LOYOS

Arrenda-se a casa da Quinta dos Loyos, que fica perto do Collegio Moderno (Cumiada). Tem exellentes acommodações e a agua explendida.

No caso da pessoa que arrendar a casa quizer tambem se arrenda a Quinta.

O local é muito hygienico e desfructa-se um bonito ponorama.

Trata-se com seu dono na mesma Quinta.

VENDE-SE

Uma casa explendidamente situada, no Alto de Santa Clara.

Para tratar — Manuel Pedro dos Santos, no mesmo local.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

DIRECTOR — Ribeiro de Carvalho

As Virgens depois do parto

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, *Virgens depois do parto*, que constitue o nono volume da *Bibliotheca de Educação Moderna*.

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica, desde os tempos mais remotos da Humanidade até á epoca em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que em todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas paginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas epocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do *lótus* bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Ha nas *Virgens depois do parto* narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romantico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo ácerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro *Virgens depois do parto* nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

A Egreja e a Liberdade, por *Emilio Bossi;* Socialismo e Anarquismo, por *Amon;* Descendemos do Macaco? por *Denoy;* Não creio em Deus, por *Timótheon;* A Vida nos Astros, por *Flammarion;* Historia das Religiões, por *D'Olbac* e *Reinach;* As Grandes Lendas da Humanidade, por *Michaud d'Humiac;* Na Aurora do Seculo XX, por *Luiz Büchner.*

Acaba de apparecer o

As Virgens depois do parto, por *Pierre Saintyves.*

Preço de cada livro, em Portugal: 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o *Brazil*, accresce o porte e o registo. Pedidos á *Livraria Internacional*, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — Lisboa.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

ANCIÃO

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua melhor e principal entrada, que se compõem de terras de semeadura com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para accomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brazileiro.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Agua da fonte da Quinta dos Loyos
EM COIMBRA

MUITO LEVE E PURA

Analyse feita no Laboratorio de Hygiene da Universidade de Coimbra

A — Exame qualitativo

Agua limpida, transparente, inodora, incolor; sabôr agradavel.
Não se altera com o tempo.
Não tem deposito com o tempo.
Chloretos, *pequenas quantidades.*
Sulphatos. *vestigios.*
Carbonatos, *nullos.*
Saes de calcio, *vestigios.*
» de magnesio, *vestigios.*
» de sodio, *pequenas quantidades.*
Reacção, *levemente acida.*

B — Exame chimico quantitativo (por litro)

Residuo, por litro, secco a 130°, 0,210 grammas.
Chloretos em chloro, 0,0364 gr.
» em chloretos de sodio, 0,0596 gr.
Nitratos (em nitrato de potassio), 0,003 gr.
Materia organica, 0,0026 gr. *(Provavelmente elevada devido ao facto do garrafão ter sevido a vinho.)*
Nitritos, *ausencia.*
Saes amoniacaes, *ausencia.*

CONCLUSÃO. — Conclue-se da analyse precedente que, sob o ponto de vista chimico, a agua examinada apresenta os caracteres da potabilidade, não se achando conspurcada por substancias de origem animal, podendo, por isso, o seu uso ser recommendado como bebida, visto tratar-se de uma **agua pura.**

Coimbra, 7 de maio de 1911.

O chimico-analista,

(a) *Charles Lepierre.*

Á venda, no local, a 10 réis o litro e brevemente em diversos estabelecimentos da cidade, em garrafões, especiaes, de cinco litros.

Continuam a funccionar durante as ferias as aulas do

CURSO COMMERCIAL
no COLLEGIO MONDEGO.

COLLEGIO MODERNO
Quinta da Cumeada — COIMBRA
Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Annuncio

Perdeu-se dentro da cidade uma cadella perdigueira, toda castanho escuro, com o focinho comprido e russo e com a cauda cortada.

Pede-se, a quem a tiver, o favor de a entregar no Posto do Ex.mo Sr. Dr. Rosette e Armando Gonçalves.

MOBILIA

Vende-se uma boa mobilia de quarto de dormir e de *toilette*. Trata-se com José Sobral, rua Candido dos Reis, (antiga rua Infante D. Augusto) 3.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

PHARMACIA EM VIZEU

Candido Paes, vende em boas condições a sua pharmacia situada na Praça de Camões, 19 e 21.

Tambem arrenda casa de habitação.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Escripta commercial

Individuo habilitado, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial, podendo fazel-a diaria ou periodicamente.

Nesta redacção se dão informações.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma pequena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade

Dirigir á redação d'este jornal

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

CREADAS

Precisam-se que deem boas referencias.

Nesta redacção se diz.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mêsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bactereologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GANTO & GANNAS

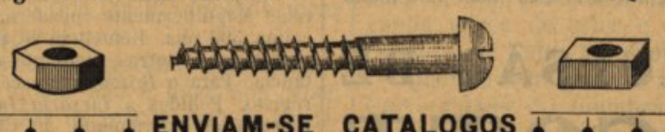
Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

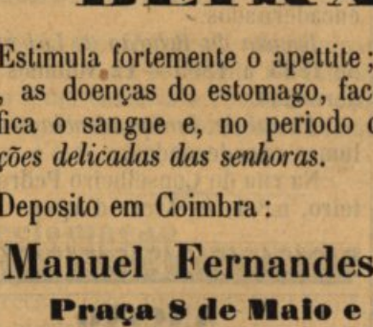
Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

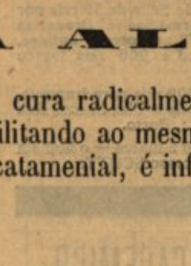
Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades



O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia No Freire-Gravador impressos feitos, **com arte** e problemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrada ás meias folhas 2$480, Rua 158 a 164 R. do Ouro.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 14

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Catos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

RETRATO COLORIDO

DO

Dr. Manuel d'Arriaga

Presidente da Republica Portugueza

Preço em papel..	**60 réis**
» em cartão.	**100 réis**

A' venda na *A Editora,* Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias, kiosques e principaes tabacarias da capital.

Para a provincia, franco de porte.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

Provincia, franco de porte contra a remessa da importancia em estampilhas.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 21

Sabbado, 9 de Setembro de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição 27 (Telph 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

Reforma de estudos

Deve contar-se que no proximo anno lectivo seja bastante reduzida a população escolar de Coimbra.

Não pode esperar-se outra coisa em vista das alterações feitas na organisação da instrucção publica.

Não será sómente esta reducção no movimento escolar da Universidade, mas tambem do Lyceu, visto terem sido creados mais dois lyceus centraes.

A diminuição do numero de alumnos na Universidade de Coimbra será devida ás seguintes causas:

1.ª A' auctorisação concedida no anno lectivo findo para os cursos livres, que fizeram antecipar a formatura de muitos academicos;

2.ª Aos cursos livres, que continuarão a trazer afastados d'esta cidade muitos alumnos, embora os regulamentos lhes não facultem tanto no futuro a sua ausencia como no anno lectivo findo;

3.ª A' suppressão das cadeiras de preparatorios medicos (das Faculdades de Mathematica e Philosophia), para entrada no curso de Medicina.

4.ª Ao elevado augmento que soffreram as propinas de matricula na Universidade, muitas das quaes passaram de 5$785 réis para mais do dobro por cada cadeira;

5.ª A existencia de disciplinas em Lisboa, que só se estudavam em Coimbra.

A Faculdade de Lettras creada em Coimbra, limitado numero de alumnos poderá aqui trazer, visto que essa faculdade principiará pelo primeiro anno, estabelecendo-se successivamente nos annos seguintes as cadeiras dos outros annos.

Isto pelo que diz respeito ao movimento escolar da Universidade e Lyceu, devendo egualmente esperar-se uma grande reducção no numero de alumnos do Seminario, o qual regulando nos outros annos por 250, este numero se reduziu a uns 80 no anno lectivo findo.

Talvez não seja de mais calcular em cerca de 700 estudantes que deixem de vir para Coimbra, notando que alguns d'elles vinham com suas familias.

Não podem portanto ser indifferentes a esta cidade muitas das reformas dos serviços escolares feitas durante o anno lectivo findo, porque ellas originaram um importante prejuizo para a vida economica de esta terra.

O augmento de preço das propinas está em completo desacordo com os desejos manifestados pelo governo transacto de proteger a instrucção publica. Os encargos são já tantos para quem deseja habilitar os filhos com um curso superior, que muita gente se verá obrigado a mudar-lhes a carreira, ficando estes cursos só para os ricos, para os favorecidos pela fortuna.

E' o que pode haver de mais lamentavel em materia de instrucção publica!

Não tarda que se entre em novo anno lectivo e ouvir-se-hão então os clamores e reclamações, porque para muitos serão verdadeiras surprezas os effeitos e consequencias da nova legislação de instrucção publica.

O peor é que, a par d'essas reclamações dos academicos pelo aggravamento das suas propinas, ouvir-se-hão tambem as queixas da gente da terra pelas desvantagens que essas reformas importaram para Coimbra.

Oxalá que nos enganemos, mas antevemos um futuro nada auspicioso para a nossa terra se lhe não acudirem com as tão promettidas compensações, que, por emquanto, ainda não passaram do papel.

Charles Lepierre

Retirou-se hontem para Lisboa, onde vae exercer o logar de chefe do Instituto Superior Technico, para que foi nomeado pelo ministerio do fomento, o sr. Charles Lepierre, que em Coimbra exerceu com incontestavel competencia e muito zêlo, os logares de professor de chimica na Escola Industrial Brotero, de director dos serviços municipalisados e de chefe dos trabalhos praticos do Laboratorio de microbiologia e chimica biologica da Universidade.

Durante vinte e dois annos que o illustre professor residiu n'esta cidade, prestou bons serviços em todos os logares que desempenhou, conquistando muitos amigos dedicados, sinceros admiradores e ensinando alumnos que hoje são excellentes mestres.

O dia de hontem

O povo chamava ao dia 8 de Setembro o dia das sete senhoras.

Em muitas terras do paiz se realisam festas, entre ellas a da Senhora da Encarnação, em Buarcos.

Para a Figueira seguiram hontem e já na vespera centenares de pessoas, não só d'esta cidade como dos seus arredores.

Coimbra, á tarde, não tinha a animação do costume, pois se notava grande falta de gente.

Varias familias foram passar o dia no Choupal e outros pontos dos mais aprasiveis que temos por cá.

O dia 8 de Setembro é, com certeza, aquelle em que a população de Coimbra se encontra mais reduzida.

A Commissão dos festejos a realisar nesta cidade pelo primeiro anniversario da Republica, deve reunir-se no dia 20 do corrente.

A Commissão pede ás corporações a quem foram enviadas listas da subscripção, a fineza de entrega-las, bem como as respectivas importancias, ao ex.mo Presidente, até ao dia 5.

Na quarta-feira manifestou-se incendio n'uns pinhaes, em Valle de Cannas, que pertencem aos srs. Antonio Maria e Manuel Amante.

O fogo foi extincto pelo povo da localidade impedindo assim, que elle communicasse á formosa Matta Nacional.

Francisco da Fonseca

O ultimo numero do *Boletim da Liga dos Funccionarios Administrativos*, publica na primeira pagina o retrato do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, estimado e muito habil secretario da Administração d'este concelho, acompanhado d'um artigo em que se fazem as mais elogiosas referencias áquelle nosso considerado patricio.

Destacam-se ali os bons serviços que o sr. Fonseca tem prestado á Associação de Soccorros Mutuos Monte Pio Nacional e a outras aggremiações a que tem pertencido e ás quaes tem dedicado todos os seus esforços para as ver progredir.

Estimamos que assim se faça justiça a quem tanto trabalha pela causa associativa e pelo bem do povo.

Reunião

Na Federação das Associações reuniram-se ante-hontem os patrões e operarios de canteiro, reunião que se effectuou a convite d'estes, a qual teve por fim pedir augmento de salario e 10 horas de trabalho.

Depois de larga discussão os patrões deliberaram circular a todos os seus collegas, para se resolverem as pretenções dos operarios.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Sabemos de fonte limpa que, apezar da boa vontade da commissão encarregada dos festejos de 5 Outubro, tem ella encontrado difficuldades da parte dos commissionados do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, para que n'esse dia fosse lançada a primeira pedra do monumento do grande estadista, constituindo assim um bello numero das grandes festas projectadas para esse dia.

Coisas de Coimbra...

Pedem-nos que lembremos a conveniencia de estudar bem a escolha do local para esse monumento.

Talvez convenha mais que elle fosse erigido no centro do terreno da antiga insua dos Bentos, por ser local mais desaffrontado e que no futuro virá a ser o mais aprazivel sitio de Coimbra.

Não houve sessão da Camara Municipal, ante-hontem, por falta de numero.

Azeite

Dizem-nos que em algumas localidades d'este districto o azeite, em vez de abater de preço, tem subido.

Em Cantanhede assim tem acontecido.

Então não ha remedio contra este abuso?

Dêem-lhe os que tiverem o dever de o fazer.

Conspiradores

Alguns jornaes, especialmente *O Seculo* e *O Mundo*, noticiaram ha dias, sem sombra de reservas, que os conspiradores portuguezes que estão na Galliza, vinham já a caminho de Portugal.

A noticia, como é de suppôr, causou grande inquietação n'uns e grande indignação n'outros. No dia immediato, quando se esperava ler nos jornaes a confirmação d'aquella noticia, viu-se exactamente o contrario, e mais ainda declarações do governo de que tal informação não tinha fundamento nem nenhum receio havia de qualquer tentativa de revolução.

Se assim é, para que estão os jornaes a alarmar o publico e a correr para que muita gente deixe o paiz para ir para o estrangeiro?!

Estas noticias, não sendo verdadeiras, não fazem senão mal.

O proprio sr. dr. Affonso Costa chamou a isto, na camara dos deputados, especulação reles.

COMPARANDO

A titulo de curiosidade damos conta dos preços por que se estão vendendo alguns generos de consumo em Lisboa e os preços por que esses mesmos generos se vendem em Coimbra.

Em Lisboa, por exemplo:

Couve, cada uma, 60 a 80 réis.
Repolho, cada um, 40 a 60 réis.
Batata, 35 a 40 réis o kilo.
Feijão carrapato, 30 a 40 réis o kilo.
Pepinos, cada um, 20 a 80 réis.
Alhos, cada molho, 50 réis.
Cebolas, 40 a 50 réis o kilo.
Gallinhas, 600 a 900 réis cada uma.
Cabritos, 1$500 a 2$000 réis.
Uvas, 100 a 120 o kilo.
Pera, 60 a 120 a duzia.
Pecegos, 80 a 300 réis a duzia.

Em Coimbra:

Couve, cada uma, 40 a 50 réis.
Repolho, 20 réis o kilo.
Batata, 20 a 25 réis o kilo.
Feijão carrapato, 20 réis o kilo.
Pepinos, 3 e 4 por 10 réis.
Alhos, cada molho, 30 a 40 réis.
Cebolas, cabos de 25 cebolas, 40 a 80 réis cada um.
Gallinhas, 600 a 900 réis cada uma.
Cabritos, não ha n'esta epoca.
Uvas, 20 a 40 réis o kilo.
Pera, 7 a 12 por 20 réis.
Pecegos, dos melhores, 20 a 30 réis cada um.

Avenida Navarro

Ha dias pintaram o banco que se encontra no tôpo da Avenida Navarro, em frente do largo das Ameias, sem que lhe posessem qualquer signal para evitar que ali se sentassem.

O resultado foi ficarem com os fatos cheios de tinta as pessoas que tiveram a infelicidade de ali se sentarem.

Alguns bancos continuam a ser enxarcados pelas regas, de modo a ficarem em estado de não poderem ser aproveitados pelo publico, que ali concorre de tarde e á noite.

Casos d'estes podem se evitar no futuro.

Nomeação

Foi nomeado ajudante de notario n'esta cidade, o sr. dr. João Alves de Faria, filho do nosso amigo sr. Joaquim Alves de Faria, digno escrivão de direito.

As nossas felicitações.

Vales do correio

Na Figueira da Foz foi apresentado para pagamento na recebedoria, por um engraxador, um vale de réis 100$000 falsificado.

O engraxador declarou que lhe tinha sido entregue por um individuo que não conhecia.

A gatunagem ha muito tempo que lhe deu para falsificar vales do correio e por isso todo o cuidado será pouco para quem tem de os pagar.

O referido vale tinha sido emittido por 5$000 réis.

Hontem houve tolerancia de ponto em algumas repartições publicas d'esta cidade.

Livraria Neves
COIMBRA

Livros novos:

Fialho d'Almeida — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.
Dr. Vasconcellos — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 520 pag.
Mignet — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.
A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, Candido Figueiredo, que se publicará a tomos de 500 réis.
Desde já se acceitam assignaturas.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Sessão extraordinaria de 2 de Setembro de 1911.

Presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes: o vogal effectivo, dr. Justiça e o substituto, dr. Saldanha Vieira e o agente do ministerio publico, dr. Massa.

Approvou a deliberação da Camara Municipal da Figueira da Foz, pela qual votou a percentagem especial de 5 % sobre as contribuições directas do Estado, para o seu producto ser destinado aos encargos de um emprestimo para construcção de um quartel para o regimento de Infanteria 28.

*

Sessão de 7 de Setembro

Presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes: os vogaes, dr. Brites, effectivo; e dr. Saldanha Vieira, substituto e o official do governo civil, Augusto Coutinho, servindo de agente do ministerio publico.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões ordinaria de 24 d'Agosto ultimo e extraordinaria de 2 do corrente.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

— Approvou um orçamento supplementar da Camara Municipal da Figueira da Foz.

— A deliberação da Camara Municipal de Cantanhede relativa a um alinhamento com cedencia de terreno publico para construcção de uma casa no logar da Pena, em Portunhos.

— Auctorisar a Camara Municipal da Louzã a prorogar por mais dois annos a vigencia da sua postura permittindo a caça aos coelhos com furão sem rede.

— Ouvir o sr. Director das Obras Publicas sobre o projecto e orçamento para construcção de canos de esgoto na villa de Soure.

— Deu parecer favoravel sobre dois processos de concessão de licença á Vacuum Oil Company para um deposito de gazolina na Avenida dos Oleiros d'esta cidade e outro na Avenida Saraiva de Carvalho, da Figueira da Foz.

Assalto

Foi assaltada de noite a cerca do antigo Collegio Ursulino, levando d'ali grande porção de espigas de milho e melões.

O facto foi participado ao poder judicial.

Gatuno

Pelo administrador do concelho de Soure foi enviado para a 2.ª esquadra d'esta cidade o gatuno hespanhol Pedro Rei Carneiro, que n'aquella villa foi apanhado em flagrante, quando roubava uma carteira com 70$000 réis.

INDICAÇÕES UTEIS

O Lavrador, do presente mez, presta as seguintes informações, que, alem de serem uteis, não deixam de ser interessantes e d'occasião:

Feridas peçonhentas

D'entre os animaes que elaboram *peçonhas*, mencionam-se o *lacrau*, a *tarantula* e as *viboras*, cujas mordeduras pódem produzir graves accidentes e até mesmo a morte rapida se os ferimentos, por ellas occasionados, não fôrem prompta e energicamente combatidos, como convém na maior parte dos casos observados.

No tratamento d'estas feridas ha differentes indicações a preencher.

A primeira indicação consiste em obstar á introducção da peçonha na circulação sanguinea. Para este fim, deve-se atar uma ligadura larga junto da ferida, de modo que fique entre esta e o coração.

Póde-se tambem chupar a ferida por meio de ventosas ou de sanguesugas.

São convenientes as lavagens repetidas com agua muito limpa, quando não haja recurso melhor de que lançar mão.

A segunda indicação é destruir, o mais breve possivel, a peçonha contida na ferida. Consegue-se isto facilmente se, em acto continuo ao ferimento, se applicar um ferro em braza sobre a ferida.

Aconselha-se, tambem, a applicação sobre ella de substancias causticas de outra natureza, taes como: os acidos concentrados, a manteiga de antimonio, o perchloreto de ferro acido, o acido phenico, etc. Porém, o *cautério actual* ou o *ferro em braza* é preferivel a todos os agentes destruidores que acabamos de mencionar.

Os caçadores e pastores do norte do paiz usam de um processo facilimo e sempre efficaz para a destruição completa da peçonha.

Eis em que consiste esse processo:

Quando percebem que o animal foi ferido por uma vibora qualquer, agarram-no e fazem-lhe um golpe em fórma de cruz, sobre a ferida. Depois deitam n'ella alguns grãos de polvora, que incendeiam em seguida.

Isto, além de economico, é simples e efficaz.

Quando a cauterisação não possa fazer-se immediatamente após o ferimento e já se tenha manifestado engorgitamento inflammatorio no ponto lesado, convém fazer escarificações (golpes) superficiaes sobre elle ou applicar pontas de fogo muito finas para dar sahida á serosidade amarella contida nos tecidos edemaciados. Sobre estes, far-se-hão fricções vesicantes com linimento volatil, tintura de euphorbio ou cantharidas.

Navalhas e tesouras

Está á porta a vindima e d'aqui a poucos dias principia a grande faina e, por isso, é occasião de fallar no córte das uvas, que nunca deve ser feito á navalha, como era uso nos tempos dos nossos avós. A navalha ou canivete dão pessimo resultado, porque, ao cortar o pedunculo, com o movimento do córte, faz-se uma rapida oscillação, desprendendo-se muitos bagos que cahem no chão e que se apanham, é verdade, mas que vão envolvidos em terra, o que só será nocivo á qualidade do vinho, além de que tal trabalho dará logar a uma enorme perda de tempo.

Dever-se-ha, pois, empregar a tesoura ou pequena secatoria, que, com certeza, faz o triplo ou o quadrupulo do serviço e muito mais perfeito, realisando-se assim uma consideravel economia de mão de obra. E essas tesouras são baratissimas: custam apenas uns seis vintens e duram eternidades,

OBITUARIO

Sepultou-se hontem n'esta cidade o sr. Francisco d'Oliveira Marques, que desde 13 de Agosto de 1874 até á sua impossibilidade exerceu sempre com muito competencia o logar de servente da Bibliotheca da Universidade.

Era pae do sr. dr. Apolinio Marques, professor do Lyceu de Portalegre.

A' familia enlutada enviamos sentidos pésames.

"Constituição Politica,,

Dos prelos da Imprensa da Universidade acaba de sair a primeira edição official da Constituiçço Politica da Republica Portugueza.

A edição, de que nos foi offerecido um exemplar pela commissão administrativa d'aquelle estabelecimento, é muito nitida, cuidadosamente revista e feita em caracteres bem legiveis e papel muito superior ao geralmente empregado em obras de modico preço, como aquella de que nos estamos occupando. Cada exemplar custa apenas cincoenta réis, o que colloca esta edição ao alcance de todas as bolsas.

Os pedidos de exemplares devem ser feitos á Imprensa da Universidade.

O Snr. Alfredo Maia, Socio da Casa de Modas **"Lopes de Sequeira,,** (de Lisboa) encontra-se em Paris onde, como de costume, foi adquirir o sortimento para a proxima estação.

Pharmacias

A'manhã estão abertas as seguintes pharmacias:

Ribeiro, rua da Figueira da Foz — Donato, rua Ferreira Borges — Carvalho, rua de Quebra Costas — Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

Reclamação

A'cerca da noticia que inserimos no nosso ultimo numero a proposito da pouca correcção com que o conductor n.º 5 dos electricos tratou uns passageiros na estação B, somos informados por um individuo de toda a respeitabilidade que as informações que nos foram fornecidas eram menos correctas, pois o referido conductor foi até muito paciente com um passageiro devido ás suas exigencias.

As Pilulas Pink têem curado pretendidos incuraveis.

Os medicamentos que vos têem aconselhado não vos têem dado o resultado esperado? Não hesiteis, tomae sem demora, hoje mesmo, as Pilulas Pink, que estas pilulas não vos causarão decepção alguma. As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, dão forças, estimulam o appetite, tonificam o estomago, regularisam e facilitam as digestões. São efficazes, e por essa mesma razão podem considerar-se um remedio baratissimo. É o medicamento que maior regularidade apresenta nos seus resultados. Têem estas pilulas effectuado, e effectuam a cada instante, em todo o mundo, curas rapidas de casos que todos consideravam como incuraveis. Em muito d'esses casos, a sua acção tem produzido admiração, assombro mesmo. As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, a fraqueza nervosa.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 $ 400 réis as 6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & Cª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Livraria do "Lavrador,,

Livrinhos ao alcance de todos

PELA

Clareza e barateza

Já publicados:

I — *Manual do Podador*, brochado 50 réis, cartonado 100 réis.

II — *Doenças da Videira*, 50 e 100 réis.

III — *Doenças das Fructeiras, Cereaes e outras plantas*, 60 e 100 réis.

IV — *O vinho: como se faz e como se conserva*, 100 e 140 réis.

V — *O desengace e suas vantagens na vinificação*, 200 e 240 réis.

Assigna-se na redacção da *Gazeta de Coimbra*, bem como o jornal *O Lavrador*.

Pagamento adeantado.

Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes:

O Occidente — O n.º 1:176 d'esta revista abre a sua primeira pagina por um bello retrato grande do Presidente eleito da Republica sr. dr. Manuel d'Arriaga. As thermas das Caldas da Rainha com 8 lindas gravuras d'aquella afamada estancia de verão. O Casino Internacional do Estoril. Retrato de Alberto Braga, agora fallecido.

OPINIÃO INSUSPEITA

E' d'*A Vanguarda*, de hontem, o que em seguida transcrevemos ácerca de Coimbra e a proposito d'uma das Cartas do sr. dr. José Alpoim para *O Primeiro de Janeiro:*

O que o illustre correspondente do *Janeiro* diz é uma verdade absoluta. Tivemos ultimamente occasião de verificar *de visu* quanto Coimbra tem soffrido com a creação dos cursos livres. Alguns dos nossos correligionarios, e dos melhores, d'aquelles, que, que por longos annos e atravez de tudo luctaram pela Republica, amargamente se nos queixaram do que ella lhes offereceu em paga, tirando-lhes os estudantes causa principal da vida commercial coimbrã.

Mas, lealmente tambem, nos disseram estar esperançados de que melhores dias virão e que a Republica comprehenderá que Coimbra sem estudantes ou sem outros elementos extranhos é uma cidade sem vida e não compensará os esforços que ella tem feito para conseguir os notaveis melhoramentos de que, individualmente e por municipalisação está hoje dotada, de fórma a ser, como é, uma das bellas cidades do paiz.

E' mais uma opinião auctorisada, a do nosso estimado collega *A Vanguarda*.

Que o Governo attenda as justas reclamações da nossa Coimbra.

31 de Janeiro

O povo de Oliveirinha, concelho de Aveiro, recebe hoje festivamente o sr. tenente José Ribeiro que tomou papel importante como 2.º sargento de infantaria 18 na revolta de 31 de Janeiro, que ha 20 annos se achava exilado em terras da America.

Para ali seguem hoje os srs. tenente Cesar Caldeira, Pinto Loureiro e Diamantino Diniz Ferreira, contando-se com a comparencia d'um numeroso grupo de revolucionarios d'aquella época.

Festividades

Realisam-se amanhã as seguintes festividades:

Em Antuzede a Nossa Senhora da Piedade, havendo de manhã festa de egreja e de tarde sermão pelo rev.º José Pinto Machado.

Toma parte a philarmonica de Ançã.

No Dianteiro á Senhora da Lapa, constando de festa de egreja e sermão pelo rev.º Joaquim Maria Ferreira, e de tarde arraial, tocando a philarmonica *Conimbriceuse*.

PELO TRIBUNAL

Em processo correccional respondeu ante-hontem a leiteira Maria Isabel Mathias, da Ademia de Cima, accusada de falsificar o leite que destinava á venda publica.

Foi condemnada em 30 dias de prisão, incluindo o tempo já soffrido, e 20 dias de multa a 100 réis.

— Prestou ante-hontem fiança, que lhe foi arbitrada em 500$000 rs., Maria Amelia Loya, de Cernache, por offensas corporaes, de que resultaram a morte, a Miguel Correia Coueiro, da mesma localidade.

— Foram enviados para juizo os moços de fretes José da Costa e Albertina de Jesus, por desobediencia á auctoridade.

— Tambem foi hontem enviada para o poder judicial Amelia Alturas, que habitou no largo da Fornalhinha, por ahi ter provocado e insultado a visinhança, proferindo muitas obscenidades.

A INFLUENCIA DE UM BOM MESTRE

Uma sociedade protectora de animaes bem orientada é uma grande escola de educação moral para os adultos.

Em Serres-Morlas, França, existe uma sociedade protectora de animaes. N'ella encontra-se installada uma bibliotheca e fazem-se conferencias publicas relacionadas com a zoophilia que é, como se sabe, o apreço pelos animaes nas suas differentes fórmas.

Sabem agora qual é a população local?

Tresentas e deseseis pessoas!

Uma tal instituição n'um meio tão diminuto e reduzido constitue uma verdadeira maravilha d'esforço e de boa vontade.

Pois é ao professor primario da aldeia, M. Tisné, que essa meritoria obra se deve.

Pelo que, disse muito bem a *Folha de Sinfães* quando em um artigo escreveu:

— « O professor que educa o seu contingente de creanças que hão-de formar um povo quando adultos, e que o educa bem, com abnegação e amor a despeito de morrer de fome é, juro-o, incomparavelmente mais heroe, ou se isso lhes repugna, um heroe muito mais util, mais digno de veneração e respeito que qualquer general de fama, de acendrados talentos na arte de matar gente ».

Ora, se o mestre que bem educa as creanças merece taes louvores, aquelle que, como o professor Tisné, educa os adultos, mais ainda os merece e os ha-de ter.

Que é uma sociedade protectora de animaes bem orientada senão uma grande escola de educação moral para a gente adulta?

LUIZ LEITÃO.

Em alguns pontos d'este districto tem-se manifestado a mal rubro. No concelho da Louzã, por exemplo, tem morrido muito gado.

O Diario do Governo publicou já o regulamento dos estudos das Faculdades de Sciencias Naturaes na Universidade de Coimbra.

Charles Lepierre

Despedida

Tendo de retirar-me para Lisboa e sendo-me impossivel apresentar pessoalmente os meus cumprimentos de despedida ás pessoas que durante tantos annos me dispensaram a sua amizade, venho por este meio agradecer-lhes os favores recebidos e offerecer-lhes o meu prestimo em Lisboa, no *Instituto Superior Technico*.

Coimbra, 7 de Setembro de 1911.

Charles Lepierre.

(6)

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

I

Waterloo em miniatura

— O publico e tua mãe? que dizem a meu respeito?

— Ora, sr. Ayres, eu não queria offender esses senhores, mas desejava tanto vel-o só... Anda sempre com elles... Dizem tanta cousa... Ainda agora na rua das Fangas...

— Tens razão. A ti que eu considero como a mulher a quem consagro a mais pura das affeições, a ti não devo eu apparecer com os meus amigos. Com elles verei outras mulheres: a ti, não; — disse Ayres.

— Rapazes! — continuou elle, voltando-se para os confrades no Rancho, e para os companheiros e condiscipulos nas aulas — declaro-vos hoje que Maria é minha amada. Escusado será dizer-vos que o santuario em que a guardo, nunca foi profanado por mulher alguma. Respeito, pois, e toda a protecção a Maria da Pureza! Somos amigos, e, portanto, entendeis-me.

— Por mim te juro que a respeitarei e proteccionarei — respondeu Coelho Manço.

— Maria é uma excepção; respeito a Maria! — bradou Silva Pescada, em tom que pedia *apoiado*.

— Bem dito — disse Paim.

— Apoiado! — disse afinal Carneiro dos Santos.

José da Silva Coutinho, não gostou da declaração de Jorge Ayres, e muito menos do respeito e da protecção que elle pedia para Maria da Pureza. Não desgostava de queimar o seu grãosito de incenso na pyra de Cupido, em louvor de Maria; de modo que, a confissão de Jorge Ayres e de Maria, foram como uma derrota completa em seus desejos e esperanças.

Apesar de tudo era-lhe forçoso dizer alguma cousa, era-lhe preciso jurar tambem protecção e respeito á linda colareja.

— Pois bem — disse elle — guarde-se Maria de qualquer *futrica*, de toda a arraya-miuda e de algum sacrilego padre, que a cobiçar!

— Famoso! Com que assim fallas de um collega teu?! — disse, gracejando, Coelho Manço. — Quando tu os não poupas, o que esperas de nós outros, seculares e peccadores?

— Se não fosse o gracejo e a ironia em que temperaste o teu dicto, sempre te respondia; assim, bem vês que me não puxas pela lingua. O que tu querias era ouvir-me... Não faltarão occasiões.

E calou-se. Lembrando-se, comtudo, de uma passagem de Camões, murmurou baixo:

« Que *vos* custava ter-me n'este engano,
« Ou fosse monte, nuvem, sonho, ou nada?»

Depois d'isto, aquella porção do Rancho da Carqueja tomou pelas ruas dos Sapateiros, do Corvo, e entrou em Sansão.

Na egreja de Santa Cruz, continuava o *Te Deum*. Os estudantes entraram.

Pequena era a concorrencia; o templo estava quasi deserto.

Da Universidade, apenas o reitor Pedro Sanches Farinha de Baena, e um limitadissimo numero de lentes assistiam á funcção.

Algumas mulheres do povo, beatas talvez, se viam no templo, sentadas umas, outras de joelhos com os braços abertos, e algumas n'um compassado e automatico movimento, beijando repetidas vezes o pavimento lageado e humido da vetusta, e por tantos titulos veneranda egreja dos conegos regrantes de Santo Agostinho.

Da nobreza, e da que hoje chamamos *meia-tigela* não estava lá uma unica mulher.

Sem o enthusiasmo frenetico, sem a patriotica alegria que enlouquece os escravos-libertos, se commemorava, por conseguinte, o dia 1.º de Dezembro de 1640!

Os nossos academicos, depois de haverem dobrado o joelho ante o altar da Sagrada Eucharistia, passaram a teia de grades de ferro, que separa o corpo da egreja do cruzeiro, e entraram n'aquelle.

— Ora que será feito de Gonsalves Lobo, que não está aqui? — disse Jorge Ayres para José da Silva Coutinho.

— Eu sei! terá medo dos cruzios — respondeu Silva Coutinho.

— A ninguem mettem medo frades — retorquiu Jorge Ayres.

— Pelo contrario — disse o Coutinho — os cruzios passam por ser virtuosos, exemplarissimos e santos. Lembra-te de S. Theotonio.

— Se os julgas santos, confesso-te que os temo; mas, se para ti, como para mim não vês n'elles senão frades, senão homens, então não lhes hei medo — respondeu Ayres.

— Parece que leste Amador Arraes — tornou Silva Coutinho — « A estatua pintada de varias côres cheira ao pinho, e o religioso, ainda que ornado de virtudes, não deixa de cheirar a homem ».

— Com esse trecho queres tu desculpar os grandes defeitos dos frades e os teus proprios. Ou tu não fôras padre! — respondeu Jorge Ayres — ou tu não fôras Carquejeiro!

— Sacrilegio! — Bradou, de repente, por detraz d'elles, uma voz.

Os dois voltaram-se. Viram um sujeito baixo, gordo, vestido com uma sotaina velha e rapada, encarapitado n'um banco encostado á parede, e folheando á pressa um livro *in folio*.

Jorge Ayres e Silva Coutinho por pouco que não soltaram azas ao riso.

Os quatro que faltavam ao Rancho, quando ouviram gritar — Sacrilegio! — approximaram-se de Jorge Ayres e de Silva Coutinho, de quem havia instantes se tinham separado. Vejâmos o que todos elles viram e observaram.

(Continua.)

Antonio Carneiro

Segundo informação de *O Seculo*, de domingo ultimo, deu entrada no manicomio Miguel Bombarda, o infeliz operario conimbricense, Antonio Carneiro, de 36 annos de idade.

Dizem-nos que este pobre artista tinha ha tempo desapparecido de Coimbra, seguindo d'aqui a pé até Pombal. Sendo ali reconhecido por alguns individuos, abriram uma subscripção para a compra do bilhete do comboio para Lisboa, para onde elle dizia que queria ir.

Chegado ali, a serem verdadeiras as informações d'*O Seculo*, foi recolhido no Governo civil e d'ali para a enfermaria do Limoeiro. A prisão foi motivada por pretender introduzir-se n'umas fragatas. Um guarda fiscal obstou a isto, mas agarrado pelo Carneiro, cairam ambos ao Tejo.

Eis a historia triste do infeliz operario, que toda a gente conhece em Coimbra, pois apparecia quasi sempre nos comicios e reuniões em que se tratasse dos interesses de Coimbra e da classe operaria, discursando sempre com grande calôr.

Na *Revolta do grêlo*, em 1903, Antonio Carneiro desempenhou um papel importante a favor do povo.

Infeliz artista!

Carteira perdida

Procurou-nos esta manhã o cauteleiro, d'esta cidade, sr. Antonio Monteiro, communicando-nos que a carteira que tinha perdido com vario jogo, no valor de 20$000 réis, foi encontrada hoje no estabelecimento dos considerados negociantes srs. Cortinhas & Ferreira.

O sr. Monteiro que esteve 3 dias preso por se suppor serem falsas as declarações de que tinha perdido essa carteira, está muito penhorado para com o sr. José Ferreira, socio d'aquella firma, pela promptidão com que foi entregue a carteira.

NOTICIAS DIVERSAS

Na noite de 3 do corrente déram-se dois terriveis incendios em Glasgow, Escocia. Um destruiu uma casa de oito andares que occupava uma extensa área. Os prejuizos materiaes elevam-se a 150 milhões de libras esterlinas.

O outro alastrou a varios estabelecimentos e officinas e á famosa e antiga casa Tontina, originando damnos materiaes no valor de 60:000 libras esterlinas.

Uma estatistica publicada pelo serviço dos bombeiros, dá conta de que, durante o ultimo trimestre, occorreram em Londres numerosos incendios. No mez de Junho houve 511; no de Julho, 680; e em Agosto 839, o que dá um total de 1:974 incendios. N'um só dia, a 15 de Agosto, déram-se em Londres 52 incendios.

— Em Silva Escura, Sever do Vouga, morreram carbonisados Lourenço Dias e sua mulher, ficando a casa totalmente destruida.

— Em Vizeu tambem morreram queimadas duas creanças.

— O deputado sr. Sousa Junior, tratou proficientemente da promulgação d'uma lei que auctorise as camaras municipaes do districto de Ponta Delgada a fazer uma postura sanitaria em que se obriguem os municipes a matarem os ratos ou pagarem uma multa não o fazendo.

N'esse sentido apresentou um projecto de lei, pedindo para elle a urgencia, que foi approvada.

— Uma commissão de artistas de bellas artes solicitou do sr. ministro do fomento a annullação do concurso para a estampilha postal e que seja aberto novo concurso.

— A Empreza das Aguas de Luso estuda n'este momento a proxima installação da luz electrica nas suas dependencias e hoteis da villa e bem assim o levantamento de dois andares sobre o edificio do Casino, destinado a um hotel moderno.

A mesma empreza vae estudar o projecto de um tramway electrico da estação de Luso ao Bussaco, cuja construcção de ha muito se impõe como um dos melhoramentos mais indispensaveis ao turismo d'aquella pittoresca região.

— O Senado approvou hontem a proposta para a 2.ª época de exames em Outubro, tornando-a extensiva á instrucção primaria.

Tambem foi approvada uma proposta reduzindo o tempo de serviço das praças da Armada.

CORRESPONDENCIAS

Cantanhede, 6-9-911.

Realisou-se com uma concorrencia nunca esperada, a excursão ao Bussaco em comboio especial no passado dia 3 promovida pelo Gremio Recreativo.

Iam mais de 700 pessoas. Tomaram parte a Tuna Flor de Limede, que ostentava uma linda e valiosa bandeira, que lhe foi offerecida por um admirador, e o rancho das tricanas de Cantanhede, que em Luso e no Bussaco dançaram com agrado mimosas canções populares, acompanhadas a primor pela Tuna.

Tudo correu na melhor ordem e ficará lembrado por longo tempo com saudade, a não ser o procedimento que houve para com os excursionistas no casino Gremio de Luso que não permittiu a visita aos que alli se dirigiram com esse fim, o que, parece, não é de uso em casos d'estes, jámais em estabelecimentos que exploram com o turismo.

— O preço do azeite continua na mesma e não se vê meio de melhorar.

Não sabemos de quem é a culpa, mas parece-nos que o commercio deveria procurar meio de conseguir fornecer-se do azeite importado sem direitos para assim baratear esse genero de primeira necessidade.

J.

MERCADOS

De MONTEMÓR

Medida de 14,63

Trigo	600
Milho branco	420
» amarello	420
Centeio	600
Cevada	360
Aveia	300
Favas	440
Grão de bico	500
Feijão môcho	800
» branco	620
» pateta	560
» de mistura	450
» frade	560
Batatas	220
Tremoços (20 litros)	480
Galinhas	500
Frangos	120 300
Patos	350
Ovos, o cento	1$500

De CANTANHEDE

Trigo mouro	(15 litros)	660
» tremez	»	600
» mourisco	»	
Milho branco	»	480
» amarello	»	470
Centeio	»	600
Cevada	»	560
Aveia	»	480
Arroz	»	1$500
Feijão branco	»	750
» amarello	»	800
» môcho	»	900
» rajado	»	560
» frade	»	700
» carraço	»	
Ervilha	»	
Fava	»	460
Tremôço	»	500
Grão de bico	»	700
Chicharo	»	320
Batata	»	260
Sal		100
Lã		3$600
Vinho branco (20 litros)		850
» tinto	»	700
Vinagre		350
Geropiga		1$700
Aguardente		3$000
Azeite		3$900

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas,

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara — Coimbra.*

RETRATO COLORIDO

DO

Dr. Manuel d'Arriaga

Presidente da Republica Portugueza

Preço em papel.. 60 réis
» em cartão. 100 réis

A' venda na *A Editora*, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias, kiosques e principaes tabacarias da capital.

Para a provincia, franco de porte.

Minha filha Esther

de 11 annos de edade, soffrendo de anemia, dei-lhe differentes medicamentos sem resultado algum. Contristado bastante por julgar o mal incuravel, um amigo me lembrou a Emulsão de Scott, que immediatamente lhe ministrei, sendo o resultado rapido e satisfatorio, pois já se encontra completamente restabelecida, forte e sadia.

Testemunho de JOAQUIM MACEDO, do Largo da Annunciada, No. 7, 1º, Setubal, em 27 de Fevereiro de 1909.

E' experiencia universal, que quanto mais cedo se experimentar a Emulsão de Scott, tanto mais depressa principia a cura da anemia. A Emulsão de Scott nunca deixa de curar, devido aos ingredientes generosos e fortes com que é fabricada pelo processo especial de Scott. Quando desejaes obter a

EMULSÃO DE SCOTT

recusae todas as outras, que, sendo mal fabricadas e com ingredientes fracos, não possuem a virtude necessaria e não podem de maneira alguma curar uma doença tão séria como a anemia.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ESTUDANTES

Recebem-se estudantes do Lyceu, bom tratamento e com muita limpeza. LAURINDA PEREIRA, Couraça dos Apostolos, 76.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborises e stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

Agua da fonte da Quinta dos Loyos EM COIMBRA

MUITO LEVE E PURA

Analyse feita no Laboratorio de Hygiene da Universidade de Coimbra

A — Exame qualitativo

Agua limpida, transparente, inodora, incolor; sabôr agradavel.
Não se altera com o tempo.
Não tem deposito com o tempo.
Chloretos, *pequenas quantidades.*
Sulphatos. *vestigios.*
Carbonatos, *nullos.*
Saes de calcio, *vestigios.*
» de magnesio, *vestigios.*
» de sodio, *pequenas quantidades.*
Reacção, *levemente acida.*

B — Exame chimico quantitativo (por litro)

Residuo, por litro, secco a 130°, 0,210 grammas.
Chloretos em chloro, 0,0364 gr.
» em chloretos de sodio, 0,0596 gr.
Nitratos (em nitrato de potassio), 0,003 gr.
Materia organica, 0,0026 gr. *(Provavelmente elevada devido ao facto do garrafão ter sevido a vinho.)*
Nitritos, *ausencia.*
Saes amoniacaes, *ausencia.*

CONCLUSÃO. — Conclue-se da analyse precedente que, sob o ponto de vista chimico, a agua examinada apresenta os caracteres da potabilidade, não se achando conspurcada por substancias de origem animal, podendo, por isso, o seu uso ser recommendado como bebida, visto tratar-se de uma **agua pura.**

Coimbra, 7 de maio de 1911.

O chimico-analista,

(a) *Charles Lepierre.*

Á venda, no local, a 10 réis o litro e brevemente em diversos estabelecimentos da cidade, em garrafões, especiaes, de cinco litros.

AZEITE HESPANHOL

NA

MERCEARIA DE

Prim Antonio de Figueiredo

Rua da Sophia, 32

Assucar, arroz, bacalhau, chá e café, tudo por preços sem competencia.

Pharmacia

Vende-se a pharmacia de Cellas pelo motivo da retirada do seu proprietario, para fóra da Europa.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

DINHEIRO

Empresta-se 700:000 reis sobre hypotheca.

Nesta redação se diz.

Continuam a funccionar durante as ferias as aulas do

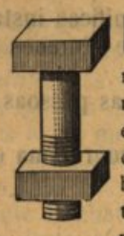
CURSO COMMERCIAL

no COLLEGIO MONDEGO.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

Escripta commercial

Individuo habilitado, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial, podendo fazel-a diaria ou periodicamente.

Nesta redacção se dão informações.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão-se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma pequena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade

Dirigir á redação d'este jornal

QUINTA DOS LOYOS

Arrenda-se a casa da Quinta dos Loyos, que fica perto do Collegio Moderno (Cumiada). Tem exellentes acommodações e a agua explendida.

No caso da pessoa que arrendar a casa quizer tambem se arrenda a Quinta.

O local é muito hygienico e desfructa-se um bonito ponorama.

Trata-se com seu dono Joaquim Carlos Gavino, na mesma Quinta.

MOBILIA

Vende-se uma boa mobilia de quarto de dormir e de *toilette.* Trata-se com José Sobral, rua Candido dos Reis, (antiga rua Infante D. Augusto) 3.

VENDA DE PHARMACIA

Vende-se em Coimbra a pharmacia Ribeiro, em boas condições e facilitando-se o pagamento.

Para negocios, carta ao proprietario da mesma pharmacia, na rua da Figueira da Foz. — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

CREADAS

Precisam-se que deem boas referencias.

Nesta redacção se diz.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 22

Quarta feira, 13 de Setembro de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

O reconhecimento da Republica Portugueza

Na segunda feira, ás 7,40 da tarde, foi recebido telegramma de Lisboa noticiando o reconhecimento da Republica Portugueza pela Inglaterra, Allemanha, Austria-Hungria, Italia e Hespanha.

A noticia correu rapidamente pela cidade, tendo sido annunciada por grande numero de foguetes por iniciativa dos empregados telegrapho-postaes.

Da Agencia Havas recebemos os seguintes telegrammas, a que não demos publicidade por ser já conhecida a noticia, recebida com grande jubilo por toda cidade:

"Gazeta de Coimbra„ — Coimbra.

Lisboa 11 ás 8,20 t. — A Inglaterra, Allemanha, Austria-Hungria, Italia e Hespanha reconheceram a Republica Portugueza. — Havas.

Lisboa, 11 ás 9,40 n. — Desde que foi conhecida a noticia do reconhecimento da Republica Portugueza, ouvem-se constantes girandolas de foguetes em toda a cidade de Lisboa.

O enthusiasmo é geral e indiscriptivel.

Está feito o reconhecimento da Republica Portugueza pelas potencias principaes, o que tem a mais alta importancia e significação.

Oxalá que este acto tão justamente celebrado em todo o paiz seja o inicio d'uma nova era de paz e prosperidade para a nossa patria e que todos os portuguezes se unam no proposito de a ver retomar o logar preponderante que teve em aureos e felizes tempos.

Sejamos todos bons patriotas para sermos bons portuguezes, esquecendo-se e perdoando faltas até ao ponto em que não haja desprestigio nem receio de perigo e novos aggravos.

O paiz precisa de viver tranquillo para que tudo entre na normalidade, restabelecendo-se a confiança publica e a paz das consciencias.

Julgamos chegado o momento em que todos devem pensar d'este modo para a pacificação do espirito nacional.

*

Grandes manifestações — Na Praça 8 de Maio — No Governo Civil e nos quarteis general e de infantaria 23

A noticia do reconhecimento da Republica Portugueza correu veloz pela cidade e em poucos momentos na Praça 8 de Maio agglomeravam-se centenas de pessoas que enthusiasticamente saudavam a Republica, levando em triumpho os srs. major Bandeira, commissario de policia e Floro Henriques.

Entretanto já em toda a cidade se queimavam innumeras girandolas de foguetes e os edificios publicos e alguns particulares illuminavam as suas fachadas.

A banda de infantaria 23 foi recebida com grande enthusiasmo pela multidão, executando a *Portugueza* e *Maria da Fonte*, e em breve se organisou uma brilhante marcha luminosa, que se dirigiu ao Governo Civil.

No trajecto as acclamações succediam-se com grande enthusiasmo, tomando todo o calor em frente do Governo Civil, onde o sr. major José da Silva Bandeira fez uma brilhante allocução, frisando que era devéras vantajoso o reconhecimento da Republica Portugueza pelas maiores potencias estrangeiras, o que ha muito se esperava.

O sr. dr. Silvestre Falcão, que não se encontrava no Governo Civil, foi á sua entrada alvo de grandes manifestações publicas.

Estas demonstrações de regosijo repetiram-se com maior enthusiasmo no quartel general, discursando ahi o chefe do estado maior, sr. José Maria Norton de Mattos, que atacou com energia os que além da fronteira promovem o descredito da patria portugueza, e que para os combater e consolidar a Republica, é preciso a união de todos, cooperando sempre para o bem estar do paiz.

No quartel de infantaria 23 discursaram o sr. Gualberto da Cunha e Mello e o cabo do mesmo regimento sr. Humberto de Sousa Araujo, que fizeram a apologia da Republica e da sua grande obra.

A's 11 horas da noite terminou esta enthusiastica manifestação que bem traduziu o patriotismo do povo conimbricense e o amor que consagra á Republica.

Durante a manifestação foram queimados milhares de foguetes.

Hontem esteve hasteada a bandeira nacional nos edificios publicos, repicando os sinos festivamente e tocou a banda regimental á porta do quartel.

Em algumas repartições houve feriado.

Para o estrangeiro

Alguns alumnos da Faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra, que tencionavam seguir a carreira militar, vendo a difficuldade de adoptar essa cadeira em vista da nova organisação que obriga ao tirocinio nos quarteis até ao posto de sargento antes da entrada na Escola do Exercito, vão para a Belgica para ali seguirem o curso de engenharia.

E' mais um motivo para se reduzir a frequencia na Universidade de Coimbra.

Telephones

Deve principiar brevemente o serviço telephonico entre Coimbra e Figueira da Foz, sendo o preço estabelecido de 50 réis por cada tres minutos.

Este serviço é por emquanto só para os assignantes, que terão de fazer uma avença de 5$000 réis.

Vae ser construida uma cabine na estação telegraphica d'esta cidade para que o mesmo serviço possa ser aproveitado pelo publico que não é assignante de telephones.

Medidas sanitarias

A cholera está em Hespanha.

Temo-la quasi ás portas de Portugal.

Todos os cuidados serão poucos para evitar a entrada d'esse cruel inimigo, que não poupa nem escolhe.

Para combater essa terrivel epidemia, aconselha-se, principalmente, muito aceio e limpeza.

Torna-se preciso que por parte do Governo e da Camara Municipal se empreguem todas as medidas hygienicas que o caso exige, e tambem é indispensavel que da parte do publico se combata a immundicie, tanto dentro de casa como na rua.

Agora mais do que nunca reclamamos todo o rigor no cumprimento das posturas municipaes no que diz respeito a limpeza. Nada de condescendencias nem de tolerancia que vá até ao excesso porque o inimigo é dos mais traiçoeiros.

A limpeza publica em Coimbra deixa bastante a desejar, e os moradores d'algumas ruas entendem que estas devem servir para estrumeira. Ha por ahi locaes que servem todos os dias de retrete publica e onde se despejam frequentes vezes montes de lixo.

Pedimos muita limpeza, muita hygiene. E' indispensavel acostumar certa gente de Coimbra a ser zelosa pela limpeza e pelo aceio para credito da cidade e para que não tenhamos de supportar alguma epidemia que depois seria difficil de combater.

Tudo se quer a tempo.

Alguns emigrados portuguezes esfaquearam na fronteira um hespanhol, sendo presos.

Em Lazza, duas guapas hespanholas fugiram com dois nossos compatriotas, ignorando-se o destino que levaram.

Bem mais felizes são os ultimos em terem preferido as settas de Cupido á *naifa* traiçoeira.

Seria o jogo?

Desappareceram ultimamente dois empregados commerciaes de Lisboa, um que fôra ao Porto fazer uma cobrança de quatro contos de reis, e outro que tinha recebido um conto.

Quasi todos os annos n'esta epoca se dão casos d'estes, que provavelmente teem explicação na facilidade com que se joga por toda a parte.

E' por esta e por outras que nós combateremos sempre o jogo e que o não queremos nem regulamentado nem sem regulamento.

Vamos a ver se se confirmam as nossas suspeitas de ter sido o jogo a causa d'estes crimes.

Distincto photographo

Encontra-se n'esta cidade ha dias o distincto photographo Gutierrez y Kühn, que está tractando de tirar photographias de monumentos historicos e interiores de edificios.

Este apreciado artista possue photographias de grandes dimensões que constituem notaveis trabalhos no seu genero.

Algumas d'ellas teem a dimensão de quasi 3 metros de largura.

Justo pedido

Em virtude da construcção do cano de esgoto ao Arco d'Almedina, vai ser feita ali nova calçada.

Lembramos por isso a conveniencia de substituir o calhau por pedra egual áquella com que foi feita a calçada da Praça 8 de Maio e das ruas do Visconde da Luz e Ferreira Borges.

O calhau adquir uma superficie muito lisa e macia, originando escorregaduras quando chove.

E' bem sabido que no tempo humido o Arco d'Almedina é uma fabrica de quedas. Muita gente ali tem caido.

Estimamos bem que se attenda a este nosso pedido.

Equilibrio orçamental

Em uma das ultimas sessões do parlamento foi feita a formal declaração de existir grande difficuldade em estabelecer o equilibrio do orçamento geral de Estado.

Alguns membros do parlamento oppunham-se ao addiamento das camaras sem que fosse votado o orçamento, para que se não diga que o Governo da Republica usa exactamente dos mesmos processos da monarchia.

Tambem o sr. ministro das finanças declarou não poder apresentar á Camara um trabalho consciencioso antes de dois mezes.

Pretende-se, e é justo, o orçamento equilibrado, mas algumas reformas realisadas pelo Governo da Republica crearam novos e pesados encagos para o Estado, sem que se reconhecesse a sua necessidade absoluta.

Está n'este caso a creação das duas universidades em Lisboa e Porto, sem que haja edificios apropriados, mobiliario e pessoal, o que tudo obriga a avultadissimas despezas.

Foi um luxo desnecessario e bem inutil. Pouco aproveitando áquellas cidades, veio tirar a importancia á antiga e tradicional Universidade de Coimbra, que, atravez de tantas contrariedades e de tantas reformas, continuará sendo o primeiro estabelecimento scientifico do paiz, pelos seus famosos edificios, musêus e laboratorios e pelo seu escolhido corpo docente, contra o qual se tem movido a guerra mais acintosa e injusta.

Se o orçamento geral de Estado fôr a expressão da verdade, o que não tem sido ha muitos annos, ha-de vêr-se a situação nada auspiciosa do thesouro e a difficuldade de contrabalançar a receita com a despeza.

O ministerio acceitou fraca herança.

Entre os grandes problemas que tem a resolver, não é dos menos importantes o das finanças, tanto mais que casos ha que obrigam a despezas avultadas extraordinarias, como sejam as que se estão fazendo com a conservação das forças militares na fronteira.

A par do augmento de despezas acresce a reducção das receitas, entre ellas a das alfandegas. D'este modo, se encontra a situação do thesouro publico.

Um adiamento de Camaras de dois mezes será bastante para que o governo possa estudar o assumpto e esclarecer os representantes do paiz sobre a verdadeira situação do thesouro publico e para que o sr. ministro das finanças dê o seu parecer sobre o modo de equilibrar a receita com a despeza, se isso não constitue uma tentativa invencivil, como a muitos se afigura.

Nas ultimas sessões do parlamento ficou já bem accentuada a scisão entre as duas facções partidarias na exigencia de resolver assumptos rapidamente que o governo transacto não poude e legou ao seu successor.

Para a elaboração e discussão do orçamento geral do Estado prefeririamos ver concentrados todos os esforços e todas as iniciativas, estudando com bom criterio o assumpto e propondo todas as indicações e alvitres que possam dar a esse diploma, da mais alta importancia, a melhor orientação e a mais perfeita elaboração.

Eis o que desejamos que se faça para ver se conseguem dar ao orçamento geral do Estado a mais exacta expressão da verdade, equilibrando, quanto seja possivel, as receitas com as despezas.

Melhoramento importante

A matta de Valle de Cannas e o planalto dos Tovins, são incontestavelmente os sitios mais pittorescos dos arrabaldes de Coimbra.

Ultimamente quando se realisou o congresso de Turismo, os estrangeiros que aqui vieram e que foram em visita áquella linda matta e planalto dos Tovins, ficaram verdadeiramente encantados com as bellezas panoramicas que d'alli se disfructam.

Um grupo d'amigos de Coimbra vai promover uma subscripção publica para custear, pelo menos, metade da despeza a fazer com o prolongamento da linha electrica até á referida matta, o que, se se levar a effeito, constituirá um dos grandes melhoramentos materiaes para esta linda terra, e estamos certos que tanto a Camara Municipal como a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, lhe dará o seu apoio incondicional.

Informa-nos o grupo d'amigos de Coimbra, que as quantias que forem sendo recebidas, serão depositadas na Caixa Economica Portugueza, para em occasião opportuna serem levantadas e entregues á Camara Municipal.

Misericordia de Coimbra

Foi o seguinte o resultado no corrente anno dos actos dos estudantes subsidiados pelo legado do benemerito dr. Simão José da Luz Soriano, de que aquella Santa Casa é administradora.

5.º anno de Medicina — João Augusto Ornellas: 13.ª e 14.ª cadeiras, distincto com 17 valores em cada uma; 15.ª, distincto com 18 valores.

5.º anno de Medicina — Francisco Rodrigues Mingachos: 13.ª, 14.ª e 15.ª cadeiras, distincto com 16 valores em cada uma.

4.º anno de Medicina — José da Silva Neves: 11.ª e 12.ª cadeiras, approvado com 15 valores em cada uma.

Os dois primeiros concluiram a sua formatura, tendo obtido o primeiro a informação final de 17 valores e o segundo a de 16 valores.

No domingo, á noite, foi encontrado morto, junto ao chafariz na estrada da Copeira, Antonio Maria Sequeira, casado, de 71 annos de idade, de Banhos Seccos, freguezia de Santa Clara.

Não ha suspeitas de crime.

Associação dos Artistas

E' para nós deveras sympathico o assumpto que hoje nos obriga a occuparmo-nos d'esta sympathica collectividade de soccorros mutuos, que de ha longos annos vem espalhando os seus grandes beneficios pelas classes proletarias de Coimbra. Apezar de grandes difficuldades que tem supportado, a Associação dos Artistas tem alcançado os maiores louvores, principalmente pelo amor que tem votado á instrucção.

E assim, derramando a luz a tanta creatura que viveria nas trevas, ella conquistou um logar de destaque no meio associativo do paiz.

O actual professor sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu, mantendo os brios dos seus antecessores, tem dispensado a esta bella escola os seus mais devotados esforços.

Assim no-lo dizem os resultados dos exames obtidos pelos seus alumnos, que representam bem o trabalho e competencia do illustre professor.

A frequencia da aula nocturna foi de 99 alumnos, fazendo exame 15, cujos resultados foram os seguintes:

1.º grau

Joaquim Margalho.
Augusto Margalho.
José Augusto.
Maximino da Silva Martins, *distincto*.
Francisco Amaral.

2.º grau

José Pinto de Magalhães.
José Maria Alves, *distincto*.
Cezar Augusto Alves Teixeira, *distincto*.
Miguel Ferreira.
Carlos Mello.
Manuel José Antonio.
Antonio Dias de Carvalho.
José Serra Junior.
José dos Santos Motta.
José Maria Alves, *distincto*, *sendo ainda premiado*.

Este resultado é bastante lisongeiro para o sr. Carlos Alberto, a quem sinceramente felicitamos, e muito honroso para a Associação dos Artistas, pois ella continuará sendo uma das mais devotadas propagadoras da instrucção.

Reservistas

Da importancia com que a Escola Nacional d'Agricultura e o Batalhão Voluntario concorreu a favor dos reservistas chamados ao serviço activo, acha-se na Administração d'este concelho a quantia de 34$090 réis para ser distribuida proporcionalmente conforme os encargos de familia dos mesmos reservistas.

Desordem

Na noite de domingo para segunda-feira, deu-se uma grande desordem no logar do Bordalo, freguezia de Santa Clara, saindo bastante ferido da refrega, com uma punhalada no hombro esquerdo, Luiz Barros d'Oliveira, padeiro, do Souto da Casa, concelho do Fundão.

O Oliveira que só deu pelo ferimento, que foi cosido com tres pontos naturaes, quatro horas depois, não conheceu o seu aggressor.

O caso foi participado á policia.

Batalhão Voluntario

Por ter sido nomeado para uma commissão de serviço em Angola, deixou o commando do Batalhão Voluntario Republicano, d'esta cidade, o tenente sr. Correia d'Almeida, que retirou para Lisboa, na segunda-feira, no comboio da 12,50 da noite.

S. ex.ª teve na estação uma carinhosa despedida por parte dos alistados que muito antes da partida do comboio ali compareceram, enchendo por completo a gare.

Quando o illustre official ali chegou, acompanhado de sua extremosa familia, de todos os lados estrugiram enthusiasticas salvas de palmas e foram levantados os mais estrepitosos vivas á Patria, ao Governo e ao brioso official que era trazido em triumpho pelos voluntarios, que não cessavam de o aclamar.

O tenente sr. Correia d'Almeida agradeceu, commovidamente, não só a espontanea e sincera manifestação de que foi alvo, mas tambem a fórma attenciosa e delicada como sempre foi tratado durante a sua estada n'esta cidade, ao mesmo tempo que recommendava aos alistados que se conservassem firmemente unidos para bem se desempenharem da nobre missão para que foram instituidos, caso seja preciso, pois que, disse s. ex.ª, os portuguezes não devem adormecer á sombra dos louros que tão gloriosamente colheram; é preciso estarem acordados e bem acordados.

O sr. tenente Correia d'Almeida termina as suas palavras, repassadas do mais vivo sentimento, demonstrando quanto póde e quanto vale o povo portuguez e quanto é admirada a sua heroicidade pelas grandes e poderosas nações.

Quando novamente se repetia a manifestação ao distincto official, é feito aviso de que o comboio vae partir. O Batalhão fórma em duas alas e o sr. tenente Almeida abraça um por um os seus subordinados, que corresponderam, commovidamente, á despedida do seu querido e valioso commandante.

O sr. Costa Ramos começou a usar da palavra, o que não conseguir fazer como desejava, pela grande comoção que d'elle se apoderou, e porque o comboio se poz em andamento, desaparecendo no meio de novas e vibrantes aclamações ao sr. tenente Almeida, á Patria, ao Governo, etc., etc.

A despedida do sr. tenente Correia d'Almeida tambem compareceu um numeroso grupo de primeiros e segundos sargentos de infantaria 23.

—O commando do Batalhão foi entregue ao sr. alferes Casimiro, sendo d'elle encarregado, interinamente, o sr. aspirante Germano Martins, por estar ausente aquelle sympathico official, que tem prestado os seus melhores serviços ao Batalhão, assim como o sr. Germano Martins.

Uma operação

Pelo sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira foi feita a extirpação dos ganglios escrophulo-tuberculosos ao sr. Antonio da Silva, de Penella.

A operação, feita no Hotel Avenida, decorreu muito bem, sendo o distincto operador auxiliado pelos srs. dr. Azevedo Leitão e quintanista Martins Ribeiro.

Para juizo

Foi enviada participação para juizo contra Plinio Pedro e seu pae, moradores no Bairro Operario, por diffamação na pessoa d'uma sua visinha, filha de familia honesta.

Parece que todos os habitantes de aquelle bairro vão representar ao sr. Bispo-Conde mostrando-lhe a inconveniencia de ali continuarem a habitar o Plinio e o pae.

5 de Outubro

Projectam-se festas deslumbrantes em Ovar, para commemorar o primeiro anniversario da proclamação da Republica.

Todo o fogo para essa patriotica commemoração será feito pelo nosso patricio sr. Francisco Berardo d'Andrade.

Este habil pyrotechnico tenciona apresentar n'aquella localidade algumas novidades em fogo á moda do Minho, entre as quaes haverá foguetes que apresentarão a bandeira nacional, que segundo as esperiencias feitas dão um magnifico resultado.

Um furto

Furtaram, ha dias, ao negociante residente em Cellas, sr. Augusto Paes Martins dos Santos, na estação de Alfarellos, uma carteira com 80$000 reis em notas.

A policia tomou conta do caso.

Penitenciaria

Recebemos a seguinte carta que trata d'uma justa pretensão a que diversas vezes nos temos referido:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.

Como v. está sempre prompto a pugnar por todas as causas justas, rogava-lhe a fineza de publicar no seu apreciado jornal, a seguinte petição:

Senhores Republicanos de Coimbra

Ha perto de dez mezes que foram suspensos todos os empregados da Penitenciaria d'esta cidade, procedendo-se ali a uma syndicancia que terminou no mez de Fevereiro do corrente anno, sem que até hoje fosse tomada qualquer resolução sobre o assumpto.

Ora será justo que, empregados que nada téem com a má administração d'aquelle estabelecimento, se a houve, estejam ha tantos mezes luctando com a miseria, passando necessidades e não sabendo como acudir ás despezas com o sustento de suas familias?

Não é; por isso ouso dirigir-me a todos os republicanos de Coimbra, em geral, e, em especial, ás commissões parochiaes e digno Governador Civil do districto, afim de que, por sua influencia, se ponha termo immediato a tão cruel como deshumana situação.

E, á certeza de que assim praticaes um acto que muito vos nobilita, senhores, accrescentae a sincera gratidão d'um

Interessado.

BOATOS

A'cerca dos projectos e tentativas dos conspiradores que estão na fronteira portugueza, variam as versões.

Emquanto alguns jornaes, entre elles *O Seculo* e *O Mundo*, continuam affirmando que tudo está preparado para a sua incursão em terras portuguezas e que ella se fará dentro de poucos dias, outros jornaes, por noticias vindas de localidades muito proximas da fronteira, informam que tudo ali se mantem tranquillamente, sem sombra de projectos de revolução, nada constando ácerca dos nossos compatriotas que se acham na fronteira.

O governo não é terrorista n'este ponto, dando informações completamente tranquillisadoras.

Alguem se engana, ou ha, evidentemente, o proposito de alarmar o publico com noticias sem fundamento e que só servem para prejudicar o paiz.

Se o governo tem informações positivas sobre a proxima entrada dos conspiradores em Portugal, não deve negar o facto, antes convem torna-lo bem publico; mas se ha imprensa que, para fins que talvez se não desconheçam, está propositadamente avolumando essas noticias dando-lhe importancia que não tem nem merecem, não seria mau indagar a origem e causas d'essas informaçõas e pôr-lhe ponto para não trazer em constante inquietação tanta gente que parece ver conspiradores por toda a parte e passa as noites mal dormidas a sonhar com revoluções.

Ha dias davam alguns jornaes a noticia da proxima entrada dos conspiradores pela Portella do Homem, onde, diziam, se achavam concentrados alguns grupos de portuguezes.

Dois dias depois em carta do Gerez para *O Commercio do Porto*, affirmava-se ser tudo isto absolutamente falso, pois nem um unico portuguez tinha sido encontrado n'aquelles sitios por pessoas chegadas de lá.

Ninguem duvida de que é preciso deixarmos de viver cheios de receios pelo que possa ser o dia d'amanhã, se realmente não ha motivos para isso.

A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu desde janeiro a 2 do corrente, 18.176$000 reis. Menos 302$000 reis, que em 1910.

Na rua Pedro Cardoso, n.º 57, está depositada uma pequena medalha d'ouro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A estampilha "Assistencia,,

Tendo a lei de 25 de Maio creado uma estampilha de 10 reis, denominada «Assistencia», que é obrigatoria, como sobretaxa, em todas as cartas, bilhetes e mais objectos que transitarem pelos correios, com excepção de publicações periodicas, nos dias 4 e 5 de Outubro, 24, 25, 26 e 30 de Dezembro 1 e 2 de Janeiro de cada anno, achamos conveniente avisar o publico da necessidade de acrescentar, n'aquelles dias á estampilhas legal, esta nova estampilha afim de não haver transtorno na expedição de correspondencias.

Este novo imposto, tão generatisado na Dinamarca e outros paizes scandinavos, é destinado a obras de assistencia publica e o seu pagamento, que é modico, deve ser grato a todos que desveladamente se interessam pelo bem do proximo. Estejam, pois, todos attentos, para que não se deixe de cumprir a lei, no proximo anniversario da Republica.

Gatuno

Foi enviado para a cadeia de Soure, o gatuno hespanhol Pedro Rei Carneiro, o *Terrivel*, que foi apanhado em flagrante na estação de Alfarellos, quando roubava uma carteira que continha 70$000 réis.

Visitantes

Esta cidade tem sido visitada, todos os dias d'este mez, por muitas pessoas vindas da Figueira, Luso e outras localidades.

O rendimento dos electricos, ao contrario do que se suppunha neste mez, tem dado uma média diaria superior a 40$000 reis.

O que é preciso é que os nossos visitantes não encontrem difficuldades em visitar tudo que cá temos digno de ser visto.

OBITUARIO

Victimado pela terrivel meningite falleceu no domingo o interessante Joãosito, filho querido do nosso amigo sr. Hermenerico Borja dos Santos e sobrinho do sr. Abel Paes de Figueiredo.

A' familia da infeliz creança enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.
DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 520 pag.
MIGNET — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.
A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

(7) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

I

Waterloo em miniatura

O sujeito que folheava o livro e gritára — Sacrilegio! — era uma especie de frade, leigo, beguino, ou simples sacristão e carola idiota. Calvo, apenas conservava um pequeno monho de cabellos naturaes, no cimo da testa, e uma tira d'elles em volta da cabeça mal conformada e feia. Tinha as barbas cortadas, e só, junto ás orelhas, que destacavam como orelhas felinas, ou azas de alqueire de pau, tinha elle uns dois monticulos de cabellos hirsutos e grisalhos.

Este modo de trazer a barba deixava-lhe ver no labio superior uma pardacenta e asquerosa *carocha*, que só fazia differença dos insectos assim chamados, em não se recolher nunca á toca habitadora, que no beguino era dupla, nas duas ventas larguissimas já, que davam a seu rosto o aspecto das fossas nasaes de uma caveira.

Este figurão, que ouvira a conversa de Jorge Ayres e de Silva Coutinho, achára-a impropria do logar e blasphema; e quando ouviu chamar Carquejeiro a Silva Coutinho, foi que bradou em tom anathematizador: — Sacrilegio! E julgando ver nos estudantes outros tantos diabos, ou possessos d'elle, lançára mão do magno livro dos exorcismos, e, sofregamente, procurava n'elle remedio para os pôr na rua, para os expulsar do templo.

Os estudantes riam a bandeiras despregadas, e elle folheava e refolheava o livro, bufava e suava, e o pingo do nariz cahia-lhe em manchas sobre o livro sagrado em que elle não encontrava a pagina exorcistica.

Já não eram só os academicos os admiradores das momices do beguino; a posição que elle tomára de prégador *ex-officio* attrahira em volta de si um semicirculo de mulheres e de alguns burguezes. Os frades mesmo haviam notado já aquella scena, e até os coristas e o organista desafinavam horrivelmente as ultimas harmonias do *Te-Deum*.

O illustre e por ironia *frei* João das Mercês encontrára áfinal a desejada passagem. Foi extrema a sua alegria.

O verdadeiro endemoninhado era elle; contorcia as faces, ria medonhamente, saltava... era um perfeito orate.

Fr. João das Mercês, que assim se chamava o beguino, depois de limpar o abatatado nariz, especie de *taba*[1] de selvagens negricios, e assumindo ares de falso doutor, e no tom mais enfaticamente estupido, começou a fazer cruzes e a ler: — «Hel, Heloym, Heloa, Sabaoth, Helyom, Esereheye, Adonay, Iehova, Ya, Thetagrammaton, Saday, Messias, Agios, Ischiros, Otheos, Athanatos, Sother, Emanuel, Agla...»

— Endoudeceu de todo — disse o geral dos cruzios, que se approximára n'este momento. — Coitado!

João das Mercês suava em bagas, lançava olhos esgazeados para os circumstantes e limpava o suor da testa a um lenço de paninho vermelho, tão sujo e immundo, que mais lhe sujava a calva e a testa do que lh'a limpava e enxugava.

Lançando sobre os estudantes o peor dos exorcismos, o sétimo, que ao acaso topou no livro, julgou por instantes que conquistára o reino celestial, por livrar aquellas almas do espirito immundo de que eram tomadas; e tanta foi a sua alegria, que o pobre homem ficou n'um estado de exaltação tal, que lhe transtornára completamente as faculdades todas.

Os estudantes que muito se haviam rido com as cruzes e exorcismos do beguino, tinham agora compaixão d'elle e lamentavam o seu estado.

João das Mercês cambaleava sobre o banco; as pernas negavam-se a sustentar aquelle edificio arruinado; e, se não foram os estudantes que o ampararam e ajudaram a descer e a sentar-se no banco, o pobre beato teria visto, quem sabe? a luz do dia pela ultima vez.

O *Te Deum* acabára. Começava a saír a pouca gente que a elle assistira; e, da capella-mór, já saía tambem o reitor da Universidade, Pedro Sanches Farinha de Baena.

— O' Ayres, tu conheces aquelle que vem com o reitor? — disse rapidamente Coelho Manço.

— E' o Gonsalves Lobo, se me não engano — respondeu Jorge Ayres.

— Não é tal — disse Paim.

— Qual não é? E' o Gonsalves Lobo, sem confeição.

— Se me dás licença, não é tão genuino como o suppões. Agora traz mistura de velhaco, porque vem em companhia do reitor — respondeu Coelho Manço.

— Tens má lingua — disse Ayres.

— O que te affirmo é que alli ha coisa...

— Trahiu-nos! — accrescentou Silva Pescada.

— Mais justiça! — bradou Ayres — Gonsalves Lobo é incapaz de tal infamia. E ai d'elle! se tivesse a fraqueza de...

— Silencio! — interrompeu Paim.

O reitor Pedro Sanches Farinha de Baena passava n'este momento com o padre Vicente Gonsalves Lobo.

Vão fallando muito a mão; vejâmos, curioso leitor, se poderemos ouvir alguma cousa.

— Dizem-me, porém, que um filho do Capitão-mór da terra da Feira...

— Esse mancebo — interrompeu Gonsalves Lobo — é um moço intelligente e socegado...

Não se poude ouvir mais.

Os dois passaram.

Jorge Ayres, sorrindo-se, voltou-se para Silva Pescada e disse-lhe:

— Que tal é aquelle lebreo? Faceja a caça, amarra-a e vae-lhe na rolla: excellente caçador!

(Continua.)

[1] *Taba* que empregámos como significando senzala, ou melhor, choça de negros, não é verdadeiramente a mesma cousa. «Tabas são as aldeias ou praças fortes dos Indios, fortificadas com grandes cêrcas de madeira». Nota de Gonsalves de Magalhães á *Confederação dos Tamoyos*.

Escrevemos a palavra com aquelle sentido por lembrança que tinhamos de a ter lido assim.

Pela Universidade

Na segunda-feira reuniu o Conselho Administrativo da Universidade de Coimbra, ao qual concorreram os srs. drs. Antonio dos Santos Viegas, Luiz da Costa e Almeida, Philomeno da Camara, Guilherme Moreira e Francisco Martins.

— Por ter partido para Vichy o sr. dr. Daniel de Mattos, está exercendo interinamente o logar de reitor o sr. dr. Guilherme Moreira, até que regresse de Entre-os-Rios o sr. dr. Guimarães Pedrosa.

— Foi affixado já o edital para as matriculas na Faculdade de Direito.

Os alumnos que desejem matricular-se n'aquella Faculdade, devem declarar nos seus requerimentos a filiação e naturalidade e devem estes ser acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade;

Certidão do exame de saida do curso de letras ou documento de habilitação que lhe seja legalmente equiparado.

As assignaturas deverão ser reconhecidas por notario de Coimbra.

Pagarão a propina de matricula de 5$000 reis e mais 10$000 reis por cada cadeira.

Por cada curso 5$000 reis.

Os que queiram frequentar sómente os trabalhos praticos pagarão as seguintes propinas:

Cursos annuaes, 5$000 reis;
» semestraes, 2$500 reis;
» trimestraes, 1$300 reis.

As assignaturas dos termos serão feitas em seguida á entrega dos documentos.

As propinas para o *periodo transitorio* são:

Por cada cadeira, 10$000 reis;
» » curso, 5$000 reis.

— Informam-nos ser muito elevado o numero de assignaturas que contém a representação ao governo pedindo um periodo transitorio para os alumnos que já frequentaram a Universidade.

— Os alumnos que faltarem ao acto de qualquer cadeira, em outubro, não podem ser marcados para nenhum ontro, ficando licenceados para fazerem os actos em julho de 1912.

— É de toda a conveniencia que os alumnos do periodo transitorio se matriculem no corrente anno, nas cadeiras que lhes faltam, para concluir o curso de sciencias economicas e politicas, a fim de ficarem habilitados a fazer o respectivo exame no fim do anno.

— Oos alumnos que não tiverem actos a fazer em Outubro devem matricular-se de 25 do corrente a 10 de Outubro.

Foram presos em Hendaya dos individuos que se tornaram suspeitos, sendo um portador de um quadro representando a Gioconda.

O celebre quadro que tem este nome foi roubado ha tempo do musêu do Louvre.

Os presos declararam-se naturaes de Coimbra e ser o quadro apenas uma copia.

Que dois refinados intrujões!

O tempo

No domingo de tarde e durante algumas horas da noite esteve esta cidade cercada de diversas trovoadas, algumas das quaes estiveram quasi imminentes. Caíram grandes bategas de chuva, que alegraram os lavradores que ainda téem as suas vindimas por fazer.

Em diversos pontos d'este concelho cairam faiscas, que felizmente não causaram desastres pessoaes.

Hoje de manhã chuveu muito e trovejou.

Tem sido uma grande rega para limpeza das ruas e canos da cidade.

Azeite

Nota dos individuos que podem importar azeite hespanhol, nos termos da lei de 21 de Agosto ultimo:

Antonio José da Luz, Lisboa, Cintra; Antonio Jesus d'Oliveira; Francisco Santos & Higo; Justo Bucito; Dias Vidal & C.ta; Marcelino Ilydio Pereira L., C.ta; Antonio Alves de Mattos; Francisco Bucito & C.ª; Pereira Falcão & C.ª, Rodrigues & Guerra; Leão & Sedas; Sequeira Lopes & C.ª; João da Silva Conceição; Victor Guedes & C.ª; Levy & C.ª; Eugenio G. Sanches; J. X. Brazil; Bernardino dos Santos Carneiro; Jayme Santa Barbara & C.ª; Magalhães Castro & C.ª; Mateo B. Garcia; José Alves Nunes; Borges do Rego & C.ª; Manuel da Silva Torrado, Irmãos, Limitada, de Lisboa; Laia, Branco & C.ª, Villa Nova de Rodam.

Alfandega de Lisboa

Manoel dos Santos Lopes, Filhos, Successores, Elvas; Joaquim M. Soeiro, Thomar; Feliciano Pereira, Thomar; Francisco Sanches & Hijo, Lisboa; Justo Bucito, Lisboa; Calado & C.ª, Porto; José Valente Frazão & Filhos, Villa Nova de Gaia; Rosa S. Santos, Limitada, Porto; Joaquim Lavandeira, Successor, Porto; V. Hernandez & C.ª, Lisboa; Dias Vidal & Commandita, Lisboa; Eugenio G. Sanches, Lisboa.

Delegação Aduaneira de Barca d'Alva

Francisco Maria Gerardes, Escalhão; José Antonio Bordallo Velho, Covilhã.

*

Já se vendeu em Coimbra azeite hespanhol ao preço de 280 réis o litro, mas bem depressa se esgotou, continuando a vender-se o azeite portuguez a 400 réis o litro.

Algum d'aquelle azeite não estará por ahi a ser vendido como nacional pelo elevado preço de cruzado?

Quem sabe!

ECOS DA SOCIEDADE

Passou ante-hontem o seu anniversario natalicio, a sr.ª D. Amelia da Silva e Vasconcellos, dedicada esposa do sr. José Martins de Vasconcellos, considerado industrial n'esta cidade.

— Deve chegar brevemente a esta cidade o sr. Adelino da Cunha Moura, nosso estimado patricio, que vem ao continente procurar alivios ao padecimento que ultimamente adquiriu em Africa.

— Partiram:

Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Fortunata de Jesus Graça, os srs. Adelino Rodrigues Saraiva e familia, Domingos d'Almeida e Silva, e familia.

Para as Pedras Salgadas, o sr. Antonio Juzarte Paschoal.

— Regressou da Figueira da Foz, com sua dedicada esposa, o sr. J. Rasteiro Fontes, dedicado collaborador do nosso jornal.

Cemiterio da Conchada

Cadaveres sepultados n'este cemiterio na ultima semana:

Mario, filho de Francisco Ferreira Patricio e Laura Rodrigues dos Santos, de Coimbra, de 10 mezes.

Maria Maximina, filha de Antonio Galhardo e Jacintha Gassalhas, de Santo Antonio dos Olivaes, de 74 annos.

Cristalina, filha de Arthur Simões Rosa e Maria José Monteiro, de Coimbra, de 23 mezes.

Miguel Correia, filho de Joaquim Correia e de Joaquina dos Santos, de Cernache, de 48 annos.

Livraria do "Lavrador,,

Livrinhos ao alcance de todos
PELA
Clareza e barateza

I — *Manual do Podador*, brochado 50 réis, cartonado 100 réis.

II — *Doenças da Videira*, 50 e 100 réis.

III — *Doenças das Fructeiras, Cereaes e outras plantas*, 60 e 100 réis.

IV — *O vinho: como se faz e como se conserva*, 100 e 140 réis.

V — *O desengace e suas vantagens na vinificação*, 200 e 240 réis.

Assigna-se na redacção da *Gazeta de Coimbra*, bem como o jornal *O Lavrador*.

Pagamento adeantado.

Deseja-se representante

Para a introducção de um artigo de facil venda. Cavalheiro ou senhora, tendo boas relações e dispondo de algumas horas no dia, podem obter

ganancia importante e immediata

Escrevam em francez:
Casa postal 16127, Chaux de Fonds, Suissa.

VENDA DE CASA

No dia 30 de Setembro corrente, ao meio dia, no Ministerio dos Finanças, em Lisboa, de harmonia com as leis de desamortisação, é posta em praça, pela quantia de 1:600$000 réis, a casa n.os 17, 19 e 21, da rua Candido dos Reis, em Coimbra, pertencente ao Hospital da Ordem Terceira, da mesma cidade.

Tenho um filho

Christovão, de 5 annos de idade, que soffria horrivelmente de uma bronchite, e com nenhum dos xaropes que lhe dei encontrou melhoras. Dei-lhe a Emulsão de Scott, e com quatro frascos ficou meu filho completamente bom.

Testemunho de ANTONIO PINHO, da rua 14 d'Outubro, Villa Nova de Gaia, em 18 de Agosto de 1909.

A vossa consciencia não vos deixará recusar o aproveitamento d'um remedio tão infallivel para a bronchite. A pureza e a força dos ingredientes do preparado de Scott, e a alta perfeição do seu fabrico, tornam impossivel um resultado nullo. Se não fosse verdade, como se explica que os medicos e as parteiras constantemente recommendam este preparado, e os paes e os pequenos doentes se enthusiasmam por elle?

EMULSÃO DE SCOTT

Quando pedirdes o preparado de Scott, não adquiraes nenhuma que não seja de Scott. As outras emulsões não podem apresentar provas tão certas, de curas realisadas, como esta.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

BATALHÃO NACIONAL REPUBLICANO DE COIMBRA

A commissão administrativa d'este Batalhão, recebe propostas em carta fechada, até 15 do corrente, para o fornecimento de fardamentos de cotim, composto de dolman e calça.

Na Barbearia do cidadão Viriato Teixeira, rua Ferreira Borges, e no estabelecimento do cidadão Alberto Vianna, largo da Sé Velha, encontra-se exposto o padrão do cotim que deve ser fornecido.

O preço do dolman e calça deve ser feito separadamente.

Coimbra, 10-9-911.

A COMMISSÃO.

AZEITE HESPANHOL

NA

MERCEARIA DE

Prim Antonio de Figueiredo

Rua da Sophia, 72

Assucar, arroz, bacalhau, chá e café, tudo por preços sem competencia.

RAPAZ

Precisa-se d'um com pratica de fasendas brancas.

Rua do Corvo, 25.

MOBILIA

Vende-se uma boa mobilia de quarto de dormir e de *toilette*. Trata-se com José Sobral, rua Candido dos Reis, (antiga rua Infante D. Augusto) 3.

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisesa stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

Continuam a funccionar durante as ferias as aulas do

CURSO COMMERCIAL

no COLLEGIO MONDEGO.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

Edital de 11 de Setembro de 1911

O Bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Commissão administrativa da mesma Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de 20 dias que hão de terminar no dia 30 do corrente mez, para o provimento de um logar de pensionista do legado Miranda Pio.

A mensalidade é de 8$000 réis durante o anno lectivo. Os concorrentes áquelle logar devem apresentar dentro do referido praso e na secretaria da Santa Casa, attestados de pobreza, de bom comportamento, e bem assim documentos por onde mostrem que se acham matriculados em qualquer dos annos da Faculdade de Medicina ou que estão habilitados para a matricula no 1.º anno da mesma Faculdade.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 11 de Setembro de 1911.

O Provedor,
ADRIANO JOSÉ DE CARVALHO.

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas,

Tratamento em familia
PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara — Coimbra.*

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

EDITAL

A Commissão administrativa da freguezia de Santo Antonio dos Olivaes:

Faz publico que no proximo domingo, 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se ha de proceder em hasta publica, por carta fechada, á arrematação da empreitada das obras a fazer na Escola Republicana e Casa das Sessões da Junta de Parochia.

As condições e caderno de encargos, estarão patentes de terça feira em deante, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, em casa do Presidente, em Cellas.

As propostas em carta fechada, podem ser entregues até ás 11 horas do proximo domingo.

Coimbra, e Santo Antonio dos Olivaes, 10 de Setembro de 1911.

O Presidente,
Pedro Ferrão,

MARÇANO

Com pratica de mercearia, precisa-se.

Dá-se ordenado merecendo-o.

Flor do Japão — Sophia.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva.....	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão-se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma peqnena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade

Dirigir á redação d'este jornal.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

QUINTA DOS LOYOS

Arrenda-se a casa da Quinta dos Loyos, que fica perto do Collegio Moderno (Cumiada). Tem exellentes acommodações e a agua explendida.

No caso da pessoa que arrendar a casa quizer tambem se arrenda a Quinta.

O local é muito hygienico e desfructa-se um bonito ponorama.

Trata-se com seu dono Joaquim Carlos Gavino, na mesma Quinta.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, affiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia

No Freire-Gravador impressos feitos,

com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em Louis papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas...	1$750
1000 memorandums.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	$200
1000 rotulos para vinho desde	$800

Cada resma de papel commercial timbrado 25480, as meias folhas 25480, etc. 158 a 164 R. do Ouro.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

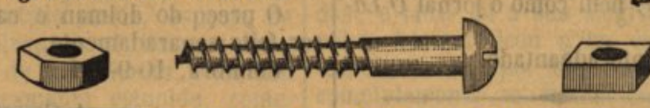
Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

Pharmacia

Vende-se a pharmacia de Cellas pelo motivo da retirada do seu proprietario, para fóra da Europa.

Escripta commercial

Individuo habilitado, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial, podendo fazel-a diaria ou periodicamente.

Nesta redacção se dão informações.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

CREADAS

Precisam-se que deem boas referencias.

Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

ESTUDANTES

Recebem-se estudantes do Lyceu, bom tratamento e com muita limpeza.

LAURINDA PEREIRA, Couraça dos Apostolos, 98.

DINHEIRO

Empresta-se 700:000 reis sobre hypotheca.

Nesta redação se diz.

Anno I — Numero 23

Sabbado, 16 de Setembro de 1911

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

O futuro dos filhos

Eis um grande problema social: a escolha da carreira que os paes devem destinar aos filhos.

Para uns será de facil solução, se a sorte, sempre tão caprichosa, os favorecer; para outros será um pouco intrincado, difficil e até mesmo arriscado.

Seja qual fôr a posição que o individuo exerça na sociedade, ainda a mais modesta, o primeiro dever que os paes téem a cumprir é tratar da educação dos filhos pela escola. Fazer com que elles saibam ler, escrever e contar e ter conhecimento dos seus deveres civicos. Para os que não poderem levar mais longe a instrucção dos filhos, ao menos isto, que é indispensavel na vida.

Ao trabalhador do campo, nascido de paes pobres de quem não receberam a menor educação nem instrucção, porque não quizeram ou não souberam dar-lh'a, quasi que repugna que os filhos saibam mais do que elles, e por isso, assim que encontram os filhos na idade de os poder auxiliar, não querem manda-los para a escola, obrigando-os, ainda em tenra idade, a pegar n'uma enxada e a ir para o campo trabalhar. O mesmo se dá com outros que se acham em escala mais elevada, com o pêso de familia e pesados encargos.

A instrucção nunca é demais e todos os paes a não devem negar a seus filhos.

Tem certa desculpa que haja quem faça o grandissimo sacrificio de querer os seus filhos doutores, sujeitando-se por isso a atravessar uma vida atribulada para que não falte o preciso para livros e matriculas; mas é certo que muitos não tiram d'esse sacrificio a compensação devida, reconhecendo mais tarde ter sido um erro a carreira que destinaram aos filhos e que melhor fôra dedica-los a outra vida mais vantajosa e menos duvidosa.

Justifica-se o desejo dos paes quererem ver os filhos em muito melhor posição de que elles tiveram.

Quem não desculpará a fraqueza dos paes n'este ponto?

As novas organisações dos estudos complicaram a carreira litteraria, augmentando o trabalho e a despeza. Feita a formatura, em Direito, Medicina ou outra Faculdade, os novos bachareis andam mezes e annos, muitas vezes, á espera de collocação.

Ha vinte annos atraz, os alumnos de Medicina eram procurados para acceitar partidos medicos logo que completassem a sua formatura; agora já não acontece assim; ha grande fartura de medicos.

Só em Lisboa andam mais de 300 sem collocação, notando que a maioria dos partidos municipaes não dão vantagens, mal ganhando o medico para viver com a sua familia, sujeitando-se além d'isto a residir em terras ordinarias que bem podiam servir para degredo.

Os bachareis em Direito são tantos que o seu numero vae muito além do que é preciso.

Andam centenas d'elles á procura de collocação, sugeitando-se muitos a desempenhar modestos logares com cinco e seis tostões por dia.

Sabemos de muitos exemplos d'estes.

A carreira militar difficultou-se fechando as portas a centenas de rapazes.

O commercio em Portugal tambem é uma carreira cheia de duvidas e difficuldades.

Muitos procuravam o Brazil e a Africa para ali se dedicarem á vida commercial, mas é sabido que já não ha os *Brazis* d'outro tempo.

Hoje já se collocam com grande difficuldade empregados do commercio no Brazil ou ultramar.

Ha poucos dias ainda que nos foi mostrada uma carta d'um individuo nosso compatriota chegado ha pouco ao Rio de Janeiro, na qual se descreve a sua penosissima situação por falta de emprego, sugeitando-se, para não morrer de fome, a trabalhos que elle nunca suppoz ver-se obrigado a executar.

As artes, as industrias, a agricultura tudo está mau. Não se ouvem senão queixas de fracos negocios e de se não ganhar para as despezas.

Ha uma outra posição social que é bastante cubiçada. E' o funccionalismo publico. Quasi todos querem ser empregados do Estado ou das Camaras Municipaes para terem o ganho certo e parte do dia disponivel. Mas os vencimentos, em geral, não correspondem ás necessidades da vida.

Hoje, o funccionario publico, pelos preços que tudo está e com encargos de familia, tem de luctar com mil difficuldades para viver honestamente, se não tiver outros recursos. Um ordenado de mil réis por dia, a que nem todos chegam, não basta para a sustentação, vestuario, renda de casas, educação dos filhos, etc.

Eis o grande problema que preocupa presentemente os que téem de dar collocação aos filhos.

Esta crise não se dá só em Portugal; vai por esse mundo fóra. Haja vista o que se tem passado em França por causa da carestia dos alimentos. E' a fome que ameaça ali milhares de pessoas.

Eis o quadro tenebroso que se vê desenhado em toda a parte e n'alguns pontos já com negras sombras.

Seja qual fôr a carreira que os paes destinem aos filhos, o que é seu dever é manda-los instruir para a escola, antes de mais nada.

Sem instrucção e sem educação o individuo encontra-se mal na sociedade.

Telephones

Do digno chefe dos serviços telegrapho-postaes d'este districto, recebemos a seguinte informação, relativa ao serviço telephonico entre Coimbra e Figueira da Foz, a que gostosamente damos a devida publicidade:

Todo o assignante da rede telephonica de Coimbra que deseje ou tenha necessidade de se utilisar da linha telephonica — Coimbra-Figueira da Foz — para poder falar com qualquer assignante da Figueira da Foz, terá que fazer na estação telegrapho-postal d'esta cidade, um deposito de 5$000 reis.

As taxas a cobrar são: 100 reis por cada conversa de um periodo indivisivel de 3 minutos e de 50 reis para assignatura da mesma linha a *horas prefixas*.

Só podem utilisar-se da linha os assignantes que effectuarem o respectivo deposito.

Em defeza de Coimbra

Partiu hontem para Lisboa o sr. governador civil d'este districto, dr. Silvestre Falcão, que vai apresentar ao governo uma commissão de Coimbra que solicita a satisfação de melhoramentos promettidos para esta cidade — as chamadas compensações — entre as quaes se conta o augmento de forças militares em Coimbra.

Da commissão fazem parte os srs. presidente, vice-presidente e vogal da Camara Municipal, Adriano Lucas.

Associação dos canteiros

Subiram á approvação do governo os estatutos da Associação de Classe dos Canteiros de Coimbra.

Pergunta innocente

Porque é que constituindo caçadores 6 o nucleo de infantaria 35, que tem a sua séde em Coimbra, se não reclama a vinda, para esta cidade, da banda de musica d'aquelle batalhão, que está em Santarem?

É por ventura algum favor daremnos o que nos pertence?

Estarão os de Coimbra á espera que venha uma chuva de beneficios e que elles cáiam do céo qualquer dia?!

Onde estão os defensores da nossa terra?!

Saude publica

Chamamos a attenção do digno administrador dos hospitaes da Universidade, para o abuso altamente prejudicial, com que gente hospitalar se desfaz de pedaços de algodão, já servido, atirando-o para o largo do Museu.

Não só pelo aspecto repugnantissimo que aquelle local quasi sempre apresenta, mas ainda porque de tão grave abuso podem advir fataes consequencias, nós recommendamos este assumpto ao illustre administrador dos hospitaes, conscios de merecer a sua attenção.

Hydrophobia

Seguiu na quinta feira para Lisboa, afim de dar entrada no Instituto Bacteriologico, Antonio Rodrigues Cadima, da Espadaneira, mordido, no dia 10, por um cão que se suppõe estar atacado de hydrophobia.

O animal foi morto.

Banda do 23

Não tocou, ante-hontem, na Avenida, por estar reduzida a onze musicos!

Os mais estão doentes ou com licença.

INTERESSES LOCAES

Haja compensações

Coimbra, por emquanto, ainda não deixou de ser uma cidade cuja principal fonte de riqueza é o elemento escolar, constituido por mais de 2:000 alumnos que frequentavam a Universidade e o Lyceu e por grande numero de familias d'esses alumnos.

Foram já creados mais dois Lyceus centraes e já se vae dizendo que muitos outros vão passar á mesma cathegoria, o que, sem sombra de duvida, virá reduzir muitissimo a população escolar do Lyceu d'esta cidade.

Coimbra não deve esperar beneficio algum da nova reforma dos estudos universitarios, antes pelo contrario pode ter a certeza de soffrer grandes prejuizos, e se não vejamos:

Até aqui os actos eram feitos por cadeiras e os academicos aqui se iam demorando até meado d'Agosto, que era quando se encerrava a Universidade. A' maneira que iam fazendo os actos, os rapazes iam realisando jantares de festa, passeios de carro, etc., para celebrar as suas approvações. Tudo era dinheiro que corria e que aproveitava a muita gente.

Pela nova reforma acabam os actos, excepto para os alumnos do 3.º e 5.º annos, que são obrigados aos exames de estado. Fica portanto limitado a um pequeno numero os que téem de fazer acto, numero que não chegará a 300, emquanto que a media dos actos por cadeiras regulava por 3:000.

Como não ha actos, e ha cursos livres, os academicos que téem pouca vontade de saber e de ter maçadas, ficam-se por casa, não se encommodando sequer a vir a Coimbra no fim do anno por não terem provas finaes a dar.

Quer dizer tudo isto que a população de Coimbra pouco pode contar com a sua Universidade. E' ir deitando os ovos a outra gallinha.

E a respeito das taes compensações?

O que é feito d'ellas?

Onde está tudo isso que se prometteu das reformas mititares?

Já vai constando que o actual Ministro da Guerra vai dizendo que se não conforma com alguns pontos d'essa reforma nem com a collocação de forças militares em determinadas terras.

Deixem-se dormir os de Coimbra e esperem-lhe o resultado. Olhem a crise de trabalho que ahi vai para panno d'amostra.

Um nosso amigo dizia-nos ha dias que de sua casa via nada menos de desoito predios com escriptos.

Muito boa gente esta de Coimbra, mas muito indolente para defender os interesses da sua terra!

Contadores de agua

Ha uns dias que circulam pela cidade boatos alarmantes relativamente a um *deficit* de 6 contos de réis que accusam as receitas camararias na repartição das aguas.

E' grave este facto, pois que todos os municipes téem de soffrer as consequencias d'esse estado de coisas.

Não se comprehende, porém, tão grande diminuição de receitas, apezar de n'este anno terem estado muitas casas deshabitadas na maior parte do tempo.

Serão os contadores, ultimamente adquiridos, a causa de tal desastre, conforme muitos opinam?

Não nos parece, pois esse mesmo typo de contadores está ha annos adoptado no Porto, onde funccionam aproximadamente 1:000, sem até agora a Camara d'aquella cidade se ter arrependido da sua acquisição. Nem se acredita que a casa fornecedora d'estes contadores, que vende mais de 100:000 por anno a todo o mundo, quizesse perder os seus creditos no fornecimento á Camara de Coimbra.

Parece-nos, pois, que o distincto vereador do pelouro das aguas deve ir procurar a causa de tal *deficit*, se elle existe, a outras origens.

Ha ainda muitas casas que não téem contador. A maior parte dos já collocados não tornaram a ser vistos e afinados. Ha consumidor que nem a agua nem o aluguer do contador pagou por não lhe ter sido pedido esse pagamento. A' grande maioria dos consumidores pelo *systema minimo* não se lhe fez a liquidação no fim do anno.

Vê-se assim que a fiscalisação das aguas deixa muito a desejar.

E' preciso, porém, que nos convençamos todos de que as municipalisações valem pela sua administração.

Chuva — Innundações

Hontem, pelas 3 horas da tarde, choveu torrencialmente em Coimbra durante quasi meia hora.

Os canos — na fórma do costume — não suportaram a força d'agua, rebentando em alguns pontos.

A lage que cobre o collector em frente da cadeia de Santa Cruz foi deslocada.

Os estabelecimentos da Praça 8 de Maio, rua Direita e alguns da Sophia, etc., rapidamente se viram innundados, não dando tempo a que se puzessem a salvo algumas mercadorias e moveis que havia nas lojas.

Quando se resolverão a pôr os canos da cidade em estado de evitar casos d'estes!

Serviços da fazenda publica

O sr. Ministro das Finanças mandou expedir pela direcção geral das contribuições e impostos uma circular aos inspectores de finanças, para que ordenem aos secretarios que, passado o dia d'hoje, façam intimar os devedores ao Estado por impostos de rendimento comprehendido nos n.os 2.º, 3.º e 4.º do art. 4.º do regulamento de 12 de Novembro de 1880, a que regularisem os seus debitos.

Aquelles que, nos termos, dos decretos de 16 de Março, 5 de Abril, 18 e 25 de Maio e 14 de Julho ultimos, requereram o pagamento em prestações, deverão satisfazer ámanhã mesmo, as prestações vencidas. Quanto aos mais devedores, deverão satisfazer dentro do praso improrogavel de cinco dias, a importancia das suas dividas.

Na liquidação do imposto não será attendido o que incide sobre os juros de depositos até que sobre o assunto sejam resolvidas as reclamações pendetes.

— O sr. ministro das finanças mandou expedir a todos os inspectores de finanças do continente e ilhas uma circular ordenando que, em todos os concelhos, onde existirem minas, se proceda immediatamente á organisação da matriz, calculando-se a respectiva collecta com os addicionaes englobados, multiplicando pelo n.º 1:071 a verba principal, que consta do mappa mineiro, publicado annualmente no *Diario do Governo* pela Junta de avaliação definitiva do imposto de minas.

Foram mandadas sustar as marchas ou deslocações de forças para constituição das novas unidades, creadas pela organisação do exercito.

CARESTIA DE GENEROS

O AZEITE

Após as constantes reclamações que por todo o paiz se fizeram no sentido de ser importado azeite estrangeiro, resolveu o governo provisorio da Republica Portugueza auctorisar essa importação com o louvavel intuito de beneficiar as classes menos abastadas.

Mas, suprema ironia, exceptuando Lisboa e Porto, onde este genero tão indispensavel á vida domestica soffreu alteração no preço do mercado, no resto do paiz conserva-se ainda á venda por 400 e 500 réis.

Manobras dos agiotas?

Assambarcamento de quem folga com a miseria dos outros?

Assim parece.

Em Coimbra a escassez do azeite é tão manifesta, que raros são os commerciantes — 4 ou 5 — que não o vendem pelo antigo preço de 400 réis.

Ora tendo nós bem fundadas razões de que o espirito agiota d'alguem não interpreta os louvaveis intuitos do governo, antes parece especular com tão benemerita medida, afigura-se-nos que á commissão administrativa do municipio de Coimbra compete salvaguardar os interesses dos seus municipes, estabelecendo desde já um ou mais postos de venda d'aquelle genero.

Só assim nos ficará garantida a compra do azeite estrangeiro pelo preço que lhe está officialmente estipulado.

Não vá o espirito curto e agiota de qualquer traficante impingir azeite hespanhol por portuguez, obrigando o pobre consumidor a pagar-lh'o como tal.

Por isso, e mais uma vez, recommendamos o assumpto á referida commissão administrativa, unica entidade aquem compete zelar pelos interesses d'aquelles que lhes confiaram os cargos em que estão investidos.

Fazemos votos para que assim seja, e, tanto mais, que ardentemente desejamos ver assignalada com resoluções feito de valor a passagem pelo municipio da actual vereação.

*

O sr. João Vieira da Silva Lima, com importante estabelecimento nas ruas das Padeiras e do Paço do Conde, pede que informemos o publico de que já recebeu azeite estrangeiro, que vende a retalho a 280 réis o litro.

Egual communicação nos fizeram os srs. Antonio da Costa Junior, na rua da Sophia, e Pereira David & C.ª, na rua do Pateo da Inquisição.

Temos muito gosto em satisfazer estes pedidos e publicaremos os nomes de todos os outros negociantes que tiverem azeite á venda nas mesmas condições.

Pedimos, por isso, que nos informem dos estabelecimentos onde elle se vende para conhecimento do publico.

Dizem por ahi que ha em Coimbra quem esteja comprando grandes porções d'azeite estrangeiro para o ter guardado e vendê-lo depois pelo preço do azeite nacional.

Contra este facto protestamos e pedimos providencias.

---

(8) **FOLHETIM**

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

II

Nons parturiens

Como todas as cidades antigas, Coimbra ainda apresenta ruas tortuosas e estreitas, e até becos sem saída.

Cercada por uma couraça de muralhas, Coimbra foi n'outros tempos o que eram todas as terras que tinham de oppor ao ferro, a pedra; á força e á barbaridade, a segurança e o valor.

Pouco elevadas as casas de seus habitantes, apresentavam outr'ora, e ainda mostram hoje uma variedade extraordinaria de gosto e architectura.

Vestigios de habitações romanas, gothicas, arabes e mouras, ainda se descobrem aqui e além, por entre o maior numero de edificações modernas.

Ainda se vêem casas á maneira de thronos desnaturalmente collocados, cuja base, em vez de pousar no solo, vae beijar os beiraes da casa fronteira, formando com ella, do mesmo modo construida, uma especie de mina, ou caminho *subaereo*[1] e sem luz, por onde se não póde andar no inverno, em consequencia da estreiteza da rua e das aguas da chuva que, convergindo ao mesmo ponto, cahem exactamente sobre quem passar. Taes existem na rua do Cego; e, melhor ainda, no beco de Santa Margarida e na rua de Quebra Costas.

N'este estado foi que Coimbra commungou na piscina regeneradora da actual civilisação.

Coimbra até á descoberta da polvora, ou, melhor, da artilheria, era e podia ser uma terra guerreira e defensavel; de modo que, o tempo que gastava em assacalar as armas e reparar os muros, escasseava-lhe no construir elegante das casas.

Coimbra preferia ser Pallas, a ser cortezã casquilha.

A casa que hoje habita na Couraça dos Apostolos o Dr. Calisto Ignacio d'Almeida Ferraz, era ainda em 1720 uma casa irregular e má. Venha commigo o leitor benevolo, e entremos n'ella.

São oito horas da noite do dia primeiro de Dezembro de 1720. A noite está escura como um prégo[1], na classica phrase de nossos avós.

---

[1] *Subaereo* é um termo que se nos formou mesmo nos bicos da penna. Notámol-o depois de escripto, e, com fraqueza o confessamos, não tivemos forças para o riscar e dissemos como Pilatos: *quod scripsit, scripsit*. No entretanto, como ha pessoas que de tudo escarnecem e mofam, e como talvez mais algum vocabulo nos saisse da penna, novo ou antiquado, aqui poremos duas opiniões que se devem acatar: serão em prosa e verso: « .. o arbitrio de um só escriptor não funda logo uso, comtudo elle o principia». A. das Neves Pereira, *Memorias de Litteratura*, Tom. V.

—«Imite-se a pureza dos Antigos,
Mas sem escravidão, com gosto livre,
.....
Ao tempo estão sujeitas as palavras;
Assim vemos a fertil Primavera
Encher de folhas ao robusto tronco,
A quem despio o Inverno desabrido.
Mudam-se os tempos, mudam-se os costumes:
Camões dizia *imigo*, eu *inimigo*;
O ponto está que ambos expliquemos
Aquillo que pensamos;.....»

GARÇÃO, *Satyra* II.

Um outro motivo por que empregámos o termo, foi por nos parecer que assim como se diz *subterraneo*, se poderia dizer *subaereo*.

[1] E' esta uma phrase que não vem ainda nos Diccionarios que temos. Consultámos Moraes, Constancio, Lacerda e Bluteau, e em nenhum d'elles a encontrámos. Vimos tambem um curioso livrinho que se intitula — *Enfermidades da lingua* — escripto no seculo passado por Manuel José de Paiva, onde se acham compendiadas innumeras phrases da nossa lingua. Apesar de tudo isto, a phrase é portugueza de lei, e inquestionavelmente de muito uso no seculo passado.

Não achámos analogia na comparação, a não ser a escuridão da madeira em que o prégo entra.

Sigâmos, por conveniencia, a luz duvidosa d'aquelle lampeão que além vae na mão de um rapaz.

— O' rapaz! ó João! — gritou um vulto que vinha pelo beco das Flores — pára ahi!

O rapaz que subia a Couraça, parou. O vulto approximou-se.

— Olá, sr. Pescada, por aqui! — disse o rapaz conhecendo Antonio da Costa Silva Pescada.

— Caluda, garôto! — disse Silva Pescada levando ao nariz o indicador da mão direita. — D'onde vens tu?

— *Um e dois e argolinha, finca o pé na popolinha...* — respondeu, cantarolando, o rapaz.

— O' velhaco, tu caçôas commigo!? espera!... — e Silva Pescada correu ao rapaz.

Este, ao sentir-se agarrado por uma orelha, encolheu o pescoço, inclinou a cabeça sobre o hombro esquerdo, e murmurou:

— Deixe-me pelo amor de Deus que eu digo tudo.

— Ah! já te chegou á vontade! Vamos: d'onde vens tu?

— Fui chamar o sr. Ayres.

— Quem te mandou, e para que o chamaste? — insistiu Silva Pescada.

— Foi o sr. Lobo, para darem um grau n'um caloiro muito grande, que apanharam á bocca da noite n'uma certa casa...

— E que disse Jorge Ayres? — instou Silva Pescada.

— Disse que vinha brevemente — respondeu ainda o rapaz.

— Agora, rode sobre a esquerda e leve a resposta a seu amo.

Assim terminou Silva Pescada o curto dialogo com o rapaz, que, sem esperar segundo aviso, correu na direcção da casa de Gonsalves Lobo.

Silva Pescada trajava de um modo célebre. Vinha de meias e sapatos, trazia na cabeça o gôrro preto e vestia uma jaqueta de pelles. Um varapau na mão direita e uma viola na esquerda eram o complexo d'aquella extravagante *toilette*.

Vejâmos, leitor amigo, onde se dirige o nosso academico. Sigâmol-o.

(Continua).

Reunião academica

Está marcada para hoje, ás 8 horas da noite, no Centro Republicano Fernandes Costa, uma reunião dos estudantes de Direito, residentes nesta cidade, para apreciação do regulamento do curso juridico, ha pouco publicado.

Parece que se pretende pedir um periodo transitorio para os que já frequentaram a mesma faculdade, seguindo os estudos pela antiga reforma.

Uma proposta

Um individuo residente nesta cidade propoz á Camara Municipal — trez contos de reis annuaes pela exploração da agua para consumo publico.

Está claro que a Camara não póde nem deve aceitar similhante proposta.

A municipalisação dos trez serviços — agua, gaz e electricos — ha de vir a dar boa receita para o municipio, além de que a Camara é a que mais póde beneficiar os seus municipes na exploração d'esses serviços.

Effeitos da caça

Uns caçadores, ali proximo da estação da Pampilhosa, quando na passada quarta-feira andavam á caça, um d'elles ao disparar um tiro attingiu o factor da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, sr. Francisco Gonçalves, que ficou com toda a carga alojada no corpo.

Recolheu ao Hospital da Universidade, onde se encontra em estado bastante grave.

Prisão de um larapio

A requisição do commissario de policia de Lisboa, foi preso n'esta cidade, n'uma casa da Rua da Nogueira, Carlos Egydio do Prado, de 17 annos, que ha dias subtrahiu a seu pae o sr. Joaquim do Prado, de Lisboa, *coupons* no valor de 3.000$000 reis, que n'aquella mesma cidade, n'uma casa bancaria da Rua do Ouro, vendeu por 1.085$000 reis.

Depois de ter viajado por varias terras do norte, pairou por Coimbra, com uma *donzela* a quem o rapaz deu, alem d'uma nota de 50$000 reis, um cordão, uma pulseira e um relogio de ouro.

Foram-lhe apprehendidos, alem d'outros objectos, duas bolsas de prata, uma corrente e anneis de ouro e 600$000 reis.

A companheira do Egydio, evadiu-se para Lisboa, para onde elle hontem seguiu acompanhado d'um agente da judiciaria d'ali.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Sob a presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão, teve logar a sessão ordinaria, com a presença dos vogaes srs. drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, servindo de agente do Ministerio Publico o official do Governo Civil, sr. Pereira Coutinho.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões ordinaria, de 24 de agosto ultimo e extraordinaria de 2 do corrente.

— Esclareceu uma duvida suscitada pela Camara da Figueira da Foz, com respeito ao lançamento da taxa de imposto aos casinos e outras casas de recreio.

— Denegou approvação á deliberação da Camara Municipal de Oliveira do Hospital relativa á cedencia de terreno publico em Lagares, para alinhamento da reconstrucção de duas casas.

— Approvou os projectos e orçamentos para a reconstrucção da ponte de Cima sobre o rio Alheda, junto aos Paços de Concelho de Miranda do Corvo e de uma variante na estrada municipal, d'aquelle concelho, á estrada districtal n.º 120.

Caso misterioso

Em Oeiras deu-se o seguinte caso extraordinario:

«Um trabalhador chamado Calixto dos Santos, que, ultimamente, andava muito doente, *morreu*, mandando o medico remover o corpo para a casa mortuaria do cemiterio, sendo, por isso, mettido n'um caixão.

No dia seguinte, com espanto de todas as pessoas que entraram no deposito do cemiterio, encontraram o ataúde aberto e o corpo do Calixto em parte saído fóra do caixão, apresentando tambem o rosto com varias arranhaduras.

Parece averiguado que o pobre homem foi ali depositado com vida e que naturalmente, voltando a si, abriu o caixão, arranhando-se então, morrendo de susto. E' isto que se suppõe.

Ainda vive em Coimbra um individuo que foi considerado morto pela cholera, tendo sido levado para o cemiterio. Ali recuperando os sentidos, comprehendeu logo o engano de que tinha sido victima. Não se amedrontou. Tirou da batina um cigarro, fumou-o e depois voltou para sua casa, onde a sua visita inesperada causou grande espanto.

Orpheon Academico

O Centro Academico da cidade de S. Paulo (Brazil), convidou o Orpheon Academico de Coimbra a visitar aquella cidade, no proximo anno de 1912, na epoca que se julgar mais favoravel e sem prejuizo dos trabalhos escolares.

ECOS DA SOCIEDADE

Passou na 5.ª feira ultima o anniversario natalicio da sr.ª D. Rosa da Conceição Neves, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. dr. José da Silva Neves.

— Consorciou-se na 5.ª feira o sr. dr. Manuel Dias, bem conceituado clinico d'esta cidade, com a sr.ª D. Thereza Pereira Coutinho, gentil filha do sr. Augusto Pereira Coutinho, distincto official do Governo Civil d'este districto.

Os noivos são dignos das maiores venturas, que lhes desejamos sinceramente.

Aos noivos e paes da noiva as nossas felicitações.

— Regressou a esta cidade, vindo do Porto, o nosso estimado patricio sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

— Sahiram de Coimbra:

Para Sinfães, o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Para a Figueira da Foz, o sr. Joaquim Mesquita e sua familia.

— Acha-se de cama, soffrendo d'um ataque de rheumatismo, o sr. Ezequiel Correia.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana, a que compareceram os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Frederico Graça, Adriano Lucas, Simões Favas, Madeira Junior e Correia Amado.

Lida e approvada acta da sessão anterior, procedeu-se em seguida á leitura do expediente.

— Foi presente o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 5.022$642 reis.

— Tomou conhecimento d'um officio da junta de parochia de Santo Antonio dos Olivaes agradecendo o grande melhoramento com que a Camara dotou aquella povoação, prolongando até ali a illuminação a gaz, melhoramento que o publico ha muito anceava e pelo qual, ha muito, vinha reclamando.

— Nomeou uma commissão para estudar a applicação e aformoseamento a dar ao local da Insua dos Bentos, que se encontra já na posse definitiva da Camara. Essa commissão ficou composta dos srs. presidente da Camara, director do Jardim Botanico, professor da cadeira de hygiene da Universidade, professor de gymnastica do Lyceu, chefe da repartição das obras municipaes e Rodrigues da Silva.

— Mandou intimar uns proprietarios do Cabouco e Brasfemes que abusivamente se apossaram de uns terrenos publicos, a repô-los no seu antigo estado.

— Resolveu officiar ao sr. commissario de policia pedindo-lhe para mandar intimar o depejo de uma casa na Rua Sargento-Mór, que foi julgada em más condições de segurança.

— Mandou instaurar o processo para condemnação de varios predios da cidade, devido ao seu pessimo estado.

— Admittiu mais dois asylados no Asylo de Cellas.

— Passou alguns attestados de bom comportamento moral e civil.

— Despachou varios requerimentos para alinhamentos, vedações e outras obras no concelho.

— Informou, favoravelmente, varios subsidios de lactação.

Obra artistica

Do conceituado *atelier* photographico do sr. José Gonçalves, sito na Avenida Navarro, acaba de sair um bello retrato, em ampliação natural, do illustre presidente da Republica Portugueza, sr. dr. Manuel d'Arriaga.

A photographia, que bastante acredita aquella casa, está exposta no Casino Hespanhol, na Figueira da Foz.

Por suspeita

O administrador do concelho de Arganil veio acompanhar a esta cidade, sob prisão, por mandado da policia de Lisboa, o filho do sr. dr. Albino de Figueiredo, antigo deputado regenerador.

Parece que a prisão foi effectuada por suspeita do preso ser conspirador.

Hontem seguiu para Lisboa, acompanhado por um policia.

Ávante!

(A MEU FILHO)

Na formosa Suissa, o viajante ousado,
mas amante do Bello, olhos fitos no ideal,
ascende ao monte abrupto, ao pincaro nevado,
que o sol — como a um deus — nimbra d'oiro e cristal!

Difficil a ascenção, bem custosa a subida,
mas que rico scenario elle vai contemplar!...
— O espectaculo o attrae, a belleza o convida,
e lá sóbe animado... até o fim alcançar!

Admirador feliz da bella Natureza,
oh! inebria-o o quadro — immenso seductor!
Trabalhos que venceu os bemdiz com certeza:
— maravilha! — que encanto, a tua obra, Senhor!..

É o trabalho, é o esforço, alavanca poderosa,
que faz mover o mundo! — é fusil que produz
a scentelha immortal, a brilhar magestosa
no talento no heroe, e que tanto seduz!

Trabalho é instrucção, o trabalho é estudo,
é a força, o poder das famosas nações!
— pedestal em que se ergue, oh! acima de tudo,
o genio que deslumbra as grandes multidões!...

Estuda... e pensa, filho! — a vida se renova
quando á luz do saber se allia a da razão!
— Não te deu já o estudo — o prazer — d'alma nova?!
ávante, pois, ávante! — ávante p'la Instrucção!...

Montemór, 9 de Setembro de 1911.

J. NEVES.

Escola Normal

Até 25 do corrente, os individuos que requereram admissão á Escola Normal, d'esta cidade, teem de apresentar documentos, ou legalisar os apresentados.

Abel Nunes de Almeida, Adelino Dias Casola, Adelino Rodrigues Carinha, Albertina da Silva Laires, Alberto da Costa Pinto, Albino Mauricio, Alfredo Fernandes, Antonio de Frias Lemos, Antonio Luiz Fernandes, Antonio dos Reis Mattos Serrano, Antonio Torres, Barbara Felicidade d'Araujo, Barbara de Jesus da Cunha, Benjamim Monteiro de Frias, Bertha de Miranda dos Santos, Clementina da Conceição Carvalho, Duarte Rodrigues d'Almeida, Elisa Clara, Elvira Rosa Mesquita.

Francisco Ribeiro da Cunha, Francisco Cardoso, Francisco Godinho Paixão, Francisco Matheus, Gracinda de Gouveia Rodrigues, Humberto d'Almeida, Joaquim da Costa e Silva, Joaquim de Mattos Miguens, José Alves dos Santos, José Maria Pereira Jesus, José Maria da Silva, José Marques d'Azevedo.

José Ribeiro, Josephina Soares d'Almeida, Judith da Conceição Carvalho, Julia Pereira do Valle, Luiz Vaz, Luiz Maria d'Almeida e Santos, Manuel Pires Gomes, Manuel Tavares Ferreira.

Maria Antonia da Cunha, Maria do Carmo d'Almeida Teixeira, Maria do Carmo Santos Pina, Maria Dolorosa Neves, Maria Hersinda Esteves, Maria José de Barros, Maria José dos Santos Jorge, Maria Ribeiro da Cunha, Ricardina Ribeiro Ramos, Rosa dos Santos Jorge, Victorina das Mercês e Loureiro Almeida Fontes.

Por lhe faltar a idade, não podem ser admittidas as seguintes candidatas: Maria Altina Dias e Maria dos Anjos Praia.

Uma inimiga

QUE É MISTER COMBATER SEM DEMORA

Esta inimiga que é mister combater sem demora, é a anemia, a anemia que dissimulada e sorrateiramente se infiltra no sangue, sem que nenhum incommodo bem definido a revele a principio, e que em poucos mezes faz de uma encantadora menina, de uma senhora em todo o esplendor da sua belleza, ou de um homem vigoroso, um pobre ente sem energia e sem força.

Para combater a anemia, não ha outro meio senão restituir ao sangue, que se tornou demasiado pobre, a sua riqueza em globulos vermelhos, e para se obter este rosultado, não ha remedio comparavel ás Pilulas Pink. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos. As Pilulas Pink curam nos casos em que todos os outros remedios haviam demonstrado a sua inutilidade. Desde que o doente começa a fazer uso d'ellas, o seu appetite está estimulado, alimenta-se melhor, as suas digestões tornam-se perfeitas, sente renascer as forças, eliminam-se-lhe todas as impurezas do sangue e esse sangue mais rico que lhe circula nas veias estimula-lhe todas as funcções. E' um rejuvenescimento de todo o organismo. Temos publicado já uma grande quantidade de cartas de pessoas curadas pelas Pilulas Pink. Ora, todos estes testemunhos vindo de todos os pontos de Portugal, assim como muitos outros, recebidos de todas as partes do mundo, são a melhor prova da efficacia das Pilulas Pink, medicamento universalmente conhecido e apreciado. Interrogae os vossos amigos; certamente encontrareis entre elles alguem que tenha tomado as Pilulas Pink e que se tenha curado graças a ellas.

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do systema nervoso: anemia, chlorose, irregularidades das senhoras, enxaquecas, doenças nervosas, neurasthenia, doenças de dores de estomago, rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4$400 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª — Pharmacia e Drogaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

OBITUARIO

Falleceu hontem de madrugada, n'esta cidade, o sr. dr. Antonio Martins Pinto e Cunha, advogado e proprietario em Pombeiro.

O extincto era cunhado do sr. dr. José Affonso Baeta Neves e do sr. Francisco Ignacio Dias Nogueira, e sogro do sr. dr. Custodio d'Oliveira e Brito.

O funeral realisou-se esta manhã, seguindo o cadaver para S. Martinho da Cortiça.

Foi encarregada do funeral a acreditada agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

A' familia enlutada enviamos sentidos pésames.

Escola da Pedrulha

Está aberto concurso para provimento da escola mixta do logar da Pedrulha, freguezia de Santa Cruz, d'esta cidade.

É um importante melhoramento com que vae ser dotada aquella povoação e que se deve aos louvaveis esforços da commissão parochial administrativa d'aquella freguezia.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	371
» branco .. » »	400
» amarello. » »	402
» rajado... » »	000
» frade.... » »	600
Trigo branco .. » »	503
» tremez... » »	600
Milho branco... » »	260
» amarello . » »	633
Centeio..... » »	600
Cevada..... » »	360
Aveia ..... » »	300
Chicharo ..... » »	021
Grão de bico graudo	040
Dito meudo	004
Fava	405
Batatas..... 300 e	044
Azeite.....	3$840

Libras, 4$790. Ouro graudo 5%. Ouro meudo 4%.

Minha filha Isaura

de 13 annos de idade, soffria ha muito tempo de enfraquecimento geral, uma anemia que lhe ia minando a existencia. Recorri a diversos medicamentos sem resultado algum, porem usando a Emulsão de Scott, em pouco tempo as melhoras appareciam, e hoje, felizmente, está bôa, completamente restabelecida, com bôas côres e sadia.

Testemunho de D. FRANCISCA THEREZA DE SOUZA, da rua Nova da Lomba, No. 15, Porto, em 29 de Julho de 1909.

Esta carta é publicada para que eviteis o erro de comprardes preparados que não podem acudir á debilidade. A experiencia de D. Francisca de Souza é a de milhares de pessoas. A Emulsão de Scott nunca teve e nunca terá um atomo d'aquelles oleos fracos e inuteis com que são muitas vezes fabricadas outras emulsões.

A EMULSÃO DE SCOTT

Quando pedirdes a Emulsão de Scott, resisti a todas as emulsões que não sejam a de Scott. A de Scott não admitte comparação; ella cura sempre.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas.

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara — Coimbra.*

LEILÃO

Na proxima terça feira 19 de Setembro, na Quinta do Paço em Condeixa, se venderá o seguinte:

Uma myllord, um coupé e um carro grande para transporte de passageiros, arreios e uma carroça.

Livraria do "Lavrador,,

Livrinhos ao alcance de todos PELA **Clareza e barateza**

I — *Manual do Podador*, brochado 50 réis, cartonado 100 réis.

II — *Doenças da Videira*, 50 e 100 réis.

III — *Doenças das Fructeiras, Cereaes e outras plantas*, 60 e 100 réis.

IV — *O vinho: como se faz e como se conserva*, 100 e 140 réis.

V — *O desengace e suas vantagens na vinificação*, 200 e 240 réis.

Assigna-se na redacção da *Gazeta de Coimbra*, bem como o jornal *O Lavrador*.

Pagamento adeantado.

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,		40 réis cada		
75	»	150	»	»
80	»	240	»	»
100	»	100	»	»
150	»	400	»	»
200	»	500	»	»
300	»	700	»	»

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

Declaração

Augusto Pedro, pae de Plinio Pedro, morador no Bairro Operario, vem perante o publico repudiar as accusações que lhe são feitas, sobre o caso de difamações uuma pessoa da sua vizinhança.

Não é verdade o que se diz a meu respeito, pois sempre considerei e considero a vizinhança e d'ella em nada tenho que me queixar.

E' verdade estar participação em juizo contra mim e meu fiilho, mas não tive qualquer interferencia no caso de sou acusado.

Coimbra, 15 de Setembro de 1911

Augusto Pedro

MOBILIA

Vende-se uma boa mobilia de quarto de dormir e de *toilette*. Trata-se com José Sobral, rua Candido dos Reis, (antiga rua Infante D. Augusto) 3.

TRASPASSA-SE

Traspassa-se a casa de pasto da rua do Paço do Conde, onde antigamente esteve a sr.ª Joaquina Cardosa.

Tracta-se na mesma casa com José Ferreira de Carvalho,

VENDEM-SE

Quatro bons potes de lata para azeite de 100 decalitros cada um com bôas torneiras e resguardo nas ditas.

Rua Adelino Veiga N.º 54 Coimbra

CAIXEIRO

Preciza-se dum com alguma pratica de mercearia na loja de Augusto da Cunha.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet

VENDA DE PHARMACIA

Vende-se em Coimbra a pharmacia Ribeiro, em boas condições e facilitando-se o pagamento.

Para negocios, carta ao proprietario da mesma pharmacia, na rua da Figueira da Foz. — Coimbra.

MARÇANO

Com pratica de mercearia, precisa-se.

Dá-se ordenado merecendo-o.

Flor do Japão — Sophia.

RAPAZ

Precisa-se d'um com pratica de fasendas brancas.

Rua do Corvo, 25.

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrucção primaria elementar, complementar e superior
Musica, gymnastica e modelação
Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estranjeiros.)

TEEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUMNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANNOS

P. DA INQUISIÇÃO

Diamantino Diniz Ferreira

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisese stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

Edital de 11 de Setembro de 1911

O Bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Commissão administrativa da mesma Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de 20 dias que hão de terminar no dia 30 do corrente mez, para o provimento de um logar de pensionista do legado Miranda Pio.

A mensalidade é de 8$000 réis durante o anno lectivo. Os concorrentes áquelle logar devem apresentar dentro do referido praso e na secretaria da Santa Casa, attestados de pobreza, de bom comportamento, e bem assim documentos por onde mostrem que se acham matriculados em qualquer dos annos da Faculdade de Medicina ou que estão habilitados para a matricula no 1.º anno da mesma Faculdade.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 11 de Setembro de 1911.

O Provedor,

ADRIANO JOSÉ DE CARVALHO.

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

AZEITE HESPANHOL

NA

MERCEARIA DE

Prim Antonio de Figueiredo

Rua da Sophia, 72

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Mailer Pruceiano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Leilão de gado cavallar

na

Quinta de Fôja

(FIGUEIRA DA FOZ)

Constando de eguas, poldras e poldros.

Terá logar na 5.ª feira, 21 de Setembro, ao meio dia.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão-se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

FUNERAES
Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS
DE
Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma pequena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade

Dirigir á redação d'este jornal.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

QUINTA DOS LOYOS

Arrenda-se a casa da Quinta dos Loyos, que fica perto do Collegio Moderno (Cumiada). Tem exellentes acommodações e a agua explendida.

No caso da pessoa que arrendar a casa quizer tambem se arrenda a Quinta.

O local é muito hygienico e desfructa-se um bonito ponorama.

Trata-se com seu dono Joaquim Carlos Gavino, na mesma Quinta.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

Aos Agricultores
João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas do Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas...	1$700
1000 memorandums.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrada as meias folhas 2$480, Rua 158 a 164 R. do Ouro.

No Freire-Gravador impressos feitos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

Pharmacia

Vende-se a pharmacia de Cellas pelo motivo da retirada do seu proprietario, para fóra da Europa.

Escripta commercial

Individuo habilitado, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial, podendo fazel-a diaria ou periodicamente.

Nesta redacção se dão informações.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

CREADAS

Precisam-se que deem boas referencias.

Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

ESTUDANTES

Recebem-se estudantes do Lyceu, bom tratamento e com muita limpeza.

LAURINDA PEREIRA, Couraça dos Apostolos, 98.

DINHEIRO

Empresta-se 700:000 reis sobre hypotheca.

Nesta redação se diz.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 24

Quarta feira, 20 de Setembro de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

Resolução acertada

Tomou a Camara Municipal d'este concelho uma resolução que não pode deixar de ter todo o nosso applauso e certamente de todos aquelles que desejam que a nossa Coimbra se vá transformando e embellezando.

Consiste em mandar inspeccionar os predios que se acham em estado de ruina, e, se d'essa vistoria resultar a certeza de que não são suscetiveis de qualquer reforma, intimar os respectivos proprietarios a manda-los demolir.

Tem isto a dupla vantagem de evitar o perigo d'um desabamento, de que provavelmente seriam victimas os moradores d'essas casas, e de fazer desaparecer predios cujo aspecto é repugnante, constituindo verdadeiros focos insalubres, onde periga a saude d'algumas dezenas de pessoas.

E' portanto uma medida que, concorrendo para a estetica da cidade, que precisa de fazer-se nova, é igualmente humanitaria porque fará eliminar esses antros, sem ar nem luz, absolutamente improprios para habitação de pessoas.

Infelizmente, abundam d'estes predios na cidade velha, e já que as forças do municipio não permittem uma larga transformação d'essas ruas, é preciso que vão desaparecendo essas imundas e indecentes pocilgas que envergonham a cidade e são focos de infecção.

Se a Camara Municipal não desistir, a meio caminho, da sua deliberação, creia que prestará um grande beneficio publico, por qualquer lado que elle se olhe.

Existem ahi predios tão arruinados e velhos, que ameaçam desabar em cima de quem passa junto d'elles, principalmente os que se acham situados em ruas estreitas, como é a de Fernandes Thomaz.

Pode ser uma medida um tanto violenta para alguns proprietarios que tenham falta de recursos para metter obras nas suas casas, mas, se pensarem bem, hão-de fazer justiça ás boas intenções da Camara, que deseja ir transformando a cidade e obstando a que sirvam de residencia casas com absoluta falta de hygiene e de segurança.

A esses proprietarios pesaria um dia na sua propria consciencia o remorso de qualquer desastre de que por ventura viessem a ser victimas os moradores d'essas casas ou os transeuntes que passassem junto d'ellas no momento da derrocada.

Mas não basta o camartello demolidor para os predios perigosos e insalubres; é preciso tambem que a vassoura e o pincel caiador limpem essas paredes denegridas e nojentas de muros, casas e paredes que se mostram esquecidas e despresadas pelos seus proprietarios. Precisamos de ter a cidade limpa, bem caiada, para não repugnar principalmente aos que a visitam.

Temos fallado diversas vezes na conveniencia de collocar quadros proprios para affixação de cartazes e outros impressos, para desaparecer essa farrapada indecente que se bamboleia nas paredes; mas a Camara não se dignou ainda atender as nossas reclamações, embora seja assumpto que já foi tratado em sessão.

Está na alçada da Camara e da policia o fazer d'esta cidade uma terra que se recommende pelo asseio e pela limpeza.

Pois não se desista de cooperarem para este fim, e não deixe a Camara de fazer eliminar os predios velhos e arruinados que existem em Coimbra. Será esta uma das suas melhores resoluções.

Dr. Dias da Silva

Recebemos hontem n'esta redacção a carta que gostosamente publicamos, e com a qual concordamos em absoluto.

Evidenciada desde o 1.º numero d'este jornal a orientação que nos propuzemos seguir, qual é a de completa defêsa dos progressos materiaes e moraes de Coimbra, tributamos sempre o nosso profundo reconhecimento a todos aquelles que concorram para o desenvolvimento d'esta cidade, «sem que para isso levemos em conta o seu credito politico.»

Posto isto damos a palavra ao nosso correspondente:

Sr. Redactor — Pela divisa nobre que distingue a sua popular *Gazeta de Coimbra*, que é a de pugnar e defender os interesses d'esta tão formosa como malfadada Cindazunda, eu rogo-lhe um espaço no seu jornal para manifestar uma ideia que de ha muito architecto e a que v. dará a consideração que julgar conveniente.

Como v. comprehende, o progresso d'uma cidade depende quasi sempre da dedicação com que as vereações municipaes encaram o alto cargo em que estão investidas.

E como o progresso d'uma terra, pequena ou grande, é sempre motivo de orgulho para os seus naturaes, justo será que os verdadeiros conimbricenses não atraiçoem a excepção.

E, com satisfação o dizemos, aquelles que, como eu, se interessem pelo desenvolvimento e bom nome de Coimbra, tem razão de sobra para se orgulhar com as progressivas transformações de Coimbra, arrancada nos ultimos annos ao estado de apathia a que tanto tempo esteve agrilhoada.

Para isso foi preciso, sem duvida, romper de vez com velhos e absurdos costumes que preteriam os destinos de Coimbra aos interesses de qualquer partidarismo politico.

Felizmente que se chegou a comprehender que para o progresso de Coimbra não bastavam luctas politicas (que tanto a prejudicaram), mas antes dedicação, bom senso e sobretudo força de vontade.

Eis os predicados com que brilhantemente assignalou a sua passagem no municipio de Coimbra o fallecido dr. Dias da Silva.

Datam da sua admiravel e quasi patriotica administração os melhoramentos que impozeram Coimbra por todo esse paiz em fóra como cidade de *progresso e trabalho!*

Enumerá-los será superfluo.

Toda a Coimbra os conhece e disfructa,

E' porém, baseado n'elles, e ainda com o louvavel fim de ser prestada homenagem á sua memoria, que me abalanço em propôr-lhe a abertura de uma subscripção com o louvavel fim de ser obtido o retrato do grande benemerito de Coimbra para ser inaugurado solemnemente na sala nobre do nosso municipio.

E' ali que elle deve figurar, n'aquella sala onde o seu genio ousado brilhou tão intensamente, e de onde sairam as resoluções de valor que se refletiram e refletirão no futuro de Coimbra!

E' justo, pois, que se tribute á sua memoria a gratidão do povo conimbricense.

Individuos da envergadura do Dr. Dias da Silva, são infelizmente raros no nosso acanhado meio. E, tão raros, que nos ultimos 50 annos só ali transitaram os Drs. Lourenço d'Almeida Azevedo, Luiz da Costa e Almeida, Costa Alemão e Marnoco e Sousa.

Por esta e outras razões de valor, — alheias todas ellas á negregada politica que aqui não tem logar —, parece-nos occasião propicia para evidenciar a nossa gratidão ao grande amigo de Coimbra.

Se v. abraçar a minha ideia, que outros fins não vizam senão o reconhecimento de um conimbricense pelos serviços prestados á sua terra, por feliz me darei.

De v., etc.,

Um amigo de Coimbra.

Bandas regimentaes

A banda de musica de infantaria 6, que deve constituir o nucleo de infantaria 35, com a sua séde em Coimbra, passa por ser a melhor banda regimental da provincia.

Por isso os de Santarem se vão regalando com ella e os de Coimbra vão fazendo cruzes na bôcca!

Os de cá contentam-se com uma banda que não toca por não ter musicos!

Estudantes de Direito

Os alumnos da Faculdade de Direito actualmente em Coimbra, reuniram-se no Centro Fernandes Costa, resolvendo adherir ao movimento encetado no Porto por um grupo de academicos da mesma Faculdade para conseguir um periodo transitorio para os alumnos que já frequentaram a Universidade.

Como se sabe, a nova reforma importa um grande trabalho e despeza. Os que quizerem cumprir e saber não terão muito tempo para se coçarem. Convem por isso aos academicos levar a cousa á antiga, *com cursos e matriculas livres.*

E' isto que elles querem para que muitos possam fazer a sua formatura em tres ou quatro annos.

Nós temos ainda a esperança de que não voltará anno como o de 1910-1911, tão farto de benevolencia excessiva.

Donativo

O sr. Manuel Fernandes Correia, proprietario da Illuminadora Provinciana, fez á *Creche* o donativo de 1$800 réis, quantia esta que lhe era devida por um individuo com quem teve uma questão a qual foi resolvida pelo sr. commissario de policia ficando em poder desta auctoridade aquella importancia.

Dr. Daniel de Mattos

Foi exonerado, a seu pedido, de reitor da Universidade, o sr. dr. Daniel de Mattos, logar que o decreto diz ter sido servido com zêlo e intelligencia.

E' caso para felicitarmos o illustre professor, actualmente em Vichy.

Pedido justo

Pedem-nos que lembremos á Camara Municipal se digne tomar a resolução de auctorisar que a contribuição directa lançada sobre os vencimentos dos empregados publicos possa ser cobrada em duas prestações annuaes, como é permittido com as contribuições do Estado.

O pedido é justissimo e a Camara nada perde em o attender, antes pelo contrario haverá maior facilidade na cobrança, por que mais depressa se paga o pouco do que o muito.

Um empregado publico que tenha de pagar 10, 15, 20$000 réis e mais d'uma só vez, soffre uma grande falha no seu vencimento; emquanto que dividido em duas prestações fica aliviado.

Esta contribuição é legal, mas saiba-se que na grande maioria dos concelhos se não paga, e então attenda-se a este pedido.

Dada a faculdade de se fazer o pagamento por duas vezes, quem quizer e puder que o faça d'uma só vez.

Avenida Navarro

Nomeou a Camara Municipal uma commissão para estudar e propôr o plano de embellezamento do terreno da antiga insua dos Bentos.

Temos ouvido diversas opiniões sobre o seu melhor aproveitamento, e bom seria que fossem lembrados alvitres para serem levados ao conhecimento da commissão, que alguma cousa poderia approvar.

Lembramos a conveniencia do plano de embellezamento se achar concluido e approvado a tempo de já este anno poder ser feita a plantação das arvores, obedecendo esta ao projecto que fôr adoptado.

Assim se vae ganhando tempo.

Se alguem quizer apresentar alvitres, não temos duvida de lhes dar publicidade.

A commissão é composta por individuos competentes, mas nada perde em receber pareceres sobre o melhor plano de transformação d'aquelle local, que virá a ser, no futuro, o passeio predilecto da gente de Coimbra.

Reclamações

Quasi todos os dias recebemos queixas contra o mau estado em que se encontram algumas ruas e caminhos publicos.

Para este assumpto, de interesse geral e urgente, deve a ex^ma^ Camara prestar toda a sua attenção.

O prolongamento da rua Anthero do Quental desde a rua do Tenente Valadim até Mont'arroio, continua a estar intransitavel, principalmente na occasião de chuvas. Apesar de haver alli mais de uma duzia de predios, todos novos, não ha quem os queira habitar pelo mau estado da rua e pela falta de illuminação publica. Parece uma rua fóra da cidade e completamente esquecida,

Quem soffre as consequencias são os proprietarios respectivos, que têem os seus predios ás moscas por não haver quem as queira habitar em semelhantes condições.

A estrada de Sant'Anna ás Arcas d'Agua precisa, quando mais não seja, que se mande terraplanar o terreno, cheio de sulcos e de montes de terra.

O mesmo acontece com o caminho do Arco Pintado ao Ingote, onde ha covas de quasi meio metro.

ASSISTENCIA PUBLICA

Deshumanidade

Chega até nós a revelação d'um facto excessivamente deshumano, o qual, por improprio da época que atravessamos, em que todas as aspirações sociaes se concretisam n'um ideal de perfeita solidariedade, é bom que jámais se repita.

Para elle chamamos a attenção do sr. commissario de policia, e ainda a de todos os individuos sob cuja administração giram os fins das associações de beneficencia local.

Narremos, porém, o facto, tal qual nos foi relatado:

No sabbado ultimo foi acomettida das dôres de maternidade uma mulhersinha de nome Josephina da Costa, moradora no Rego d'Agua, onde vive em companhia de dois filhinhos, o mais velho dos quaes conta 5 annos de edade.

Sem pessoa amiga ou conhecida a quem se dirigisse para ser soccorrida em tão critica situação, lembrou-se a infeliz de se abrigar no hospital para dar á luz o fructo das entranhas.

Com este intuito para ali se dirigiu em companhia das creancinhas, visto que ninguem conhecia a quem podesse confiá-las.

Uma vez na portaria do hospital e confessando os motivos que até ali a levaram, foi-lhe dito que n'aquella casa não poderiam dar entrada as crianças, visto que tal permissão era prohibida pelo regulamento hospitalar.

N'esta conformidade, a pobre mãe, cujas dôres a torturavam já, lembrou-se do auxilio da policia para dar o devido destino ás creanças, que não podiam ficar sem o indispensavel abrigo protector.

Informado o sr. commissario, ou pessoa que o representava de tão penosa situação, alguem participou o caso para a nova *Maternidade* no intento louvavel de lá se recolherem as infelizes creanças.

Das difficuldades suscitadas resultou a convicção para a pobre mãe de que os filhos não seriam abrigados, resolvendo ella n'um esforço verdadeiramente maternal, seguir novamente para casa, onde, ao menos, teria abrigo para todos.

Se bem o pensou, melhor o fez.

Voltando para casa deu immediatamente á luz uma creança do sexo feminino, após o que mandou as pobres creancinhas implorar a caridade de qualquer alma bemfazeja, que perto morasse afim de ser soccorrida como era mister.

Boas almas se depararam á infeliz mãe e ás não menos infelizes creanças. Um visinho seu, o sr. José da Motta, policia civico n.º 23, e uma senhora tambem residente na rua Rego d'Agua, condoidos da miseravel e dolorosa situação da parturiente, tomaram immediatamente conta das creancinhas, soccorrendo ainda a mãe com o indispensavel cuidado que lhe era devido!

Nobres e bem formadas almas! Verdadeiros corações de bem! Se não fosseis vós que agruras para o espirito da pobre mãe!

E são d'estes miseraveis dramas humanos que se exhibem em Coimbra no anno de 1911, n'uma cidade onde as espaventosas e retumbantes taboletas da *caridade* engrinaldam soberbos edificios!

Como tudo isto nos enche de magua...

E nós a ouvirmos sempre frases as mais rendilhadas e... os factos a desmenti-las sempre, sempre...

CASO MYSTERIOSO

Incendio n'uma ourivesaria

A policia está a voltas com um caso verdadeiramente sensacional e rocambolesco a que não estamos acostumados n'esta pacata Coimbra.

Na noite de sabbado para domingo, pouco depois da 1 hora, deu-se por fogo na ourivesaria do sr. Plinio Martins, na rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus).

Como não apparecia o dono do estabelecimento, procurado em sua casa ao cimo da mesma rua, os bombeiros fizeram uma abertura na porta do estabelecimento por onde conseguiram apagar o fogo sem grandes dificuldades.

Notou-se, porém, que nas vitrines e estantes da loja havia molhos de carqueja e objectos de prata espalhados pelo chão.

Evidentemente o fogo não tinha sido casual.

Algumas pessoas subiram aos andares superiores, indo encontrar o sr. Plinio muito afflicto, declarando ter sido assaltado por tres desconhecidos que o prenderam das mãos e dos pés, tapando-lhe a bôcca com uma cortina de janella ligada á cabeça por cordel em duas voltas. Mostrava a corda com que o manietaram partida, dizendo havêl-o conseguido com grande esforço.

Os desconhecidos, que declararam não serem assassinos nem ladrões, prenderam o sr. Plinio a uma mala, deitando-lhe por cima uma banheira.

O sr. Plinio assim que viu o primeiro desconhecido disparou dois tiros de revolver, mas nenhum o attingiu.

Foram estas as primeiras declarações do sr. Plinio.

Não se comprehendendo bem que tudo que foi assim relatado podesse ter acontecido, a policia chamou o sr. Plinio á 2.ª esquadra e ali tem elle permanecido, não estando ainda averiguada toda a verdadeira historia d'este caso mysterioso.

A casa onde houve o incendio estava desabitado por se achar a familia do sr. Plinio para a Figueira.

O sr. Plinio tem sido interrogado largamente pela policia, dizendo ser possivel ter sido elle o auctor do crime de que é accusado, não se recorcando, porém, de o ter praticado.

O sr. Plinio dá indicios de loucura.

Quartel general

Está sendo feita a mudança do quartel general para o grande predio da rua Anthero do Quental, que era destinado aos alumnos do Collegio de S. Fiel.

Reforma de estudos

Dizem-nos que ha de haver grande difficuldade para pôr em execução a nova reforma dos estudos da Universidade de Coimbra.

Ha muitas duvidas que é urgente resolver sem que haja quem o faça.

Os que mais trabalharam na reforma e que melhor podiam esclarecer certos pontos, não o podem fazer. O ministro exonerado, o director geral com licença, o reitor exonerado, lentes poucos em Coimbra actualmente e estes mesmos sem quererem tomar a responsabilidade de resolver por si pontos dubios.

E as matriculas á porta!

Touristes

Coimbra tem sido muito visitada na presente época, por grande numero de touristes A fama dos nossos preciosos monumentos, que por acaso atravessa as fronteiras, é a causa da preferencia com que Coimbra se distingue.

Um illustre *touriste,* com quem hontem falámos, manifestou-nos o seu enthusiasmo pelas preciosas riquezas que Coimbra possue, especializando sobretudo o nosso thesouro da Sé Cathedral, que o deixou verdadeiramente maravilhado.

Hosanna, hosanna!

Tal foi a nossa alegria ao vermos hontem na Avenida Navarro o assentamento de um marco fontenario para uso dos transeuntes!

Registramos com todo o prazer a acertadissima resolução da vereação municipal, tanto mais que repetidas vezes nós aqui salientámos tão censuravel falta, pelo pessimo effeito que ella produzia a quem nos visitava.

Muito apoiado.

Pela policia

O sr. commissario vae brevemente diminuir para doze, as horas de serviço dos guardas, em periodos de três, ficando com outras doze para descanso.

S. ex.ª espera em breve poder augmentar os ordenados ao corpo policial, para o que está envidando todos os seus melhores esforços.

E' justo o augmento pedido pois que os ordenados que actualmente percebem são insignificantes.

E o augmento de guardas quando se fará? Tambem era uma necessidade e grande, já que não se pensou mais no batalhão da Guarda Republicana.

Queixam-se alguns maradores da rua Fernandes Thomaz da falta de desinfectante no cano em construcção n'aquella rua.

E' uma pitada terrivel para os que ali passam, mas muito peor para os que ali residem.

Aggressão brutal

No domingo quando Manuel Fortunato regressava das Carvalhosas, onde tinha ido assistir á *pandega,* ao passar no sitio da Fonte da Rigueira, foi barbaramente espancado por Antonio Martins e seu filho, Joaquim Martins, Antonio Roque e Bernardo Vieira Mecco, todos das Carvalhosas, fazendo-lhe dois grandes ferimentos na cabeça e varias contusões pelo corpo.

O Fortunato deu entrada no hospital e os seus brutaes aggressores já se encontram em poder da policia.

5 de Outubro

Os soldados da Manutenção Militar, no louvavel desejo de commemorar a memoravel data de 5 de Outubro, resolveram já ha tempo cotisar-se para com o producto d'essa cotização realizarem naquelle dia grandiosos festejos commemorando o primeiro anniversario da proclamação da Republica.

Tem tomado uma parte activa nesse emprehendimento o considerado sargento sr. Felix Carreira da Silva, um devotado pelo regimen republicano.

Consta-nos que o illustre director da Manutenção, sr. Capitão João de Brito Pimenta d'Almeida, tomará parte nesses festejos distribuindo um bodo a varios necessitados d'esta cidade.

— Hoje á noite no Gymnasio-Club, reune-se a Commissão executiva dos festejos de 5 de Outubro.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL,** recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitaes do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato.—Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370.—Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118—**LISBOA.**

Guarda republicana

Porque é que Evora e outras terras do paiz possuem já a guarda republicana, e Coimbra... nada?

Então isto é só para *inglez ver?!*

No dia 27 do corrente, pelas 11 horas, serão vendidos em hasta publica na repartição do correio, 100 caixotes.

Festividade

Nos dias 30 do corrente e 1 de Outubro realisa-se em Santo Antonio dos Olivaes uma pomposa festividade em honra de Nossa Senhora das Dores.

No dia 30 ás 9 horas da noite será conduzida em procissão a imagem de Nossa Senhora das Dores, para Santo Antonio dos Olivaes, havendo em seguida arraial sendo queimado um vistoso fogo d'artificio, tocando uma philarmonica.

No dia 1 de Outubro ás 11 horas da manhã celebrar-se-ha missa solemne, havendo exposição, communhão ás creanças e sermão pelo rev. padre sr. Joaquim Maria Ferreira, abbade de S. Paulo.

A's 4 e meia da tarde sermão pelo sr. padre José Amaro Alves, *Te Deum* e procissão.

Esta festa é feita por subscripção aberta pela freguesia, contribuindo com toda a importancia que faltar o sr. Daniel David, em acção de graças do restabelecimento de sua esposa.

ECOS DA SOCIEDADE

Partiu para a Allemanha o sr. Ernesto Schaaf, considerado director technico da importante fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão.

O nosso amigo vae ali para acompanhar a esta cidade a sua dedicada esposa e filhinho que ha tempo se encontram n'aquelle paiz.

Desejamos-lhe uma viagem feliz.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Diamantino Arrobas, filho querido do nosso estimado director sr. João Ribeiro Arrobas.

Avaliando bem a alegria que os paes do Diamantino sentem n'este dia, pois que dedicam a seus filhos todo o seu amor e carinho, acompanhamo-los, de todo o coração, em tão grande satisfação, e ao Diamantino desejamos-lhe a repetição d'esta data por longos annos.

— Esteve hontem em Coimbra com sua esposa, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Rocha Manso, medico militar.

— Recebemos a visita do nosso velho amigo sr. Antonio Rodrigues Baptista, de Verride, que muito lhe agradecemos.

— Sahiram para a Figueira da Foz os srs. Alvaro Perdigão, dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão e chefe Malhão; para Paredes, o sr. José Antonio Gomes dos Santos; e para a Louzã, o sr. dr. Alfredo Rego.

O antigo theatro D. Luiz não poderá estar concluido antes do fim de Dezembro.

Provavelmente será inaugurado logo depois das ferias do Natal.

Batalhão Voluntario

O sr. Tenente Correia d'Almeida enviou a seguinte carta ao brioso Batalhão Voluntario, d'esta cidade:

LISBOA 15-9-911

Ao deixar este pedaço de terra querida da Patria, envio ao brioso Batalhão Nacional Republicano de Coimbra e em geral ao esclarecido Povo da nobilissima Cidade a quem jámais poderei esquecer, mais um abraço de despedida e a expressão mais sincera do meu reconhecimento. Até á vista.

Viva a Cidade de Coimbra!

Viva o Batalhão Nacional Republicano de Coimbra.

(a) *Correia d'Almeida*

O sr. governador civil d'este districto conferenciou com o sr. ministro do fomento ácerca da importação do azeite estrangeiro.

Inspecção

Acha-se em Coimbra o sr. general Cecilio da Costa, inspector dos serviços hydraulicos, que veio aqui em serviço.

OBITUARIO

Falleceu em Montemor-o-Velho a sr.ª D. Amelia Augusta Correia, aspirante telegrapho postal, esposa do sr. Ernesto Levy Maria Correia, sogra do sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos e cunhada do sr. Ezequiel Correia.

O nosso pezame á familia enlutada.

NOTICIAS DIVERSAS

Morreu em Kiew, o ministro Stolypine, contra o qual foram disparados dois tiros quando estava no theatra. O assassino era policia secreta e chama-se Bosgroff.

— Em virtude de graves acontecimentos em diversas terras de Hespanha, os quaes tiveram por origem as greves, o rei Affonso XIII assignou hontem o decreto suspendendo as garantias constitucionaes em toda a Hespanha.

— O governo concede 15 contos de réis para as festas do anniversario da Republica.

— Em Valle de Pocilgas, concelho da Chamusca, foi encontrado o cadaver de uma mulher que fôra morta pelos corvos.

— Em Lamego manifestou-se hontem um violento incendio, ardendo 4 predios e ficando 3 damnificados.

— As estampilhas do centenario da India, de que existe um grande *stock* na Casa da Moeda, vão ser postas em circulação, com a sobre taxa da Republica, no continente e colonias.

— O conspirador Alvaro Chagas, ha pouco preso em Hespanha, foi por ordem superior mandado retirar para o interior d'aquella nação.

Notas de 5$000 réis

O praso para a troca das notas de 5$000 réis foi prorogado até ao dia 31 de Outubro proximo.

Azeite estrangeiro

Damos em seguida a nota dos estabelecimeetos, de que temos conhecimento, que vendem azeite estrangeiro a 280 réis o litro:

João Vieira da Silva Lima, rua Paço do Conde.

Pereira David & C.ª, rua do Pateo da Inquisição.

Prim Antonio de Figueiredo, rua da Sophia.

Luiz Manuel da Costa Dias, rua da Sohia.

Cortinhas & Ferreira, rua da Sophia.

Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio.

Continuamos a dar conhecimento ao publico dos estabelecimentos que vendem o azeite estrangeiro, quando nos for fornecida a informação pelos respectivos commerciantes.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos,* 1.º vol., 500 réis.

DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portugueza,* 1 vol., 520 pag.

MIGNET — *Historia da Revolução Franceza,* 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

(9) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

II

Nons parturiens

Em vez de se encaminhar para casa de Lobo desce pela Couraça dos Apostolos, toma pela rua da Esperança, e, á direita d'ella, desce pelo beco de S. Marcos. A' porta de uma casa pequena e de ordinaria apparencia, pára e bate com o cajado, acompanhando aquellas pancadas com um verbal chamamento:

— O' Coelho!

Coimbra n'aquelle tempo era uma cidade de costumes severos e patriarchaes. A' bocca da noite recolhiam-se os habitantes á amiga casa, e quando eram oito horas de um mez d'inverno, apenas o silencio imperava n'ella, raras vezes interrompido pelo compassado ruido da ronda dos verdeaes, pelo ladrar d'algum cão, ou pelo guinchar agoureiro e fatidico dos noitibós e das corujas. Não era illuminada ainda, de modo que, a escuridão mais completa involvia Coimbra toda. As unicas luzes que podiam auxiliar os passeantes nocturnos eram as estrellas, os lampeões das serventes academicas e o reflexo da luz coada pela suja vidraça d'algum quarto de estudante, onde esta entidade queimasse as pestanas no consultar dos Cujacios e dos Pégas.

A unica resposta que primeiro obteve Silva Pescada foi o prolongado ladrido de um cão da visinhança; resposta que pouco lhe frisou, porque bateu de novo e com mais força na já velha e carunchosa porta, e repetiu:

— O' Coelho!

— Quem temos lá? — ouviu-se no interior da casa.

— Temos o Pescada que já espera ha muito pela abertura da toca do Coelho.

— Já lá vou; espera um instante mais.

Pouco havia que esperava, quando se ouviram passos lá dentro; e, minutos depois, desandar a chave na fechadura e abrir-se a porta que chiou nos gonzos.

— Não te esperava aqui — disse Coelho Manço para Silva Pescada — tinhamos ajustado reunião em casa de Gonsalves Lobo, ás 10 da noite...

— Bem sei — interrompeu Silva Pescada — mas tambem combinámos sairmos de tua casa juntos.

— Não me lembrava: tens razão. Sobe.

E Manuel Pereira Coelho Manço fez subir adeante Silva Pescada, fechou a porta e subiu tambem.

Um grande candieiro de metal amarello alumiava uma pequena sala que, por Coelho Manço, estava convertida em sala propriamente de visitas, em casa de jantar e em quarto de estudo. Tinha apenas uma janella para o beco de S. Marcos e duas portas: a que dava para a escada, e outra para uma alcova que Coelho Manço tinha fechada. O tecto caia de velhice; e mais de um barambaz de teias de aranha, á maneira de sanefas, lh'o guarnecia.

O sobrado, meio desconjuntado, deixava ver na loja da mesma casa a claridade de uma luz, que por uma fisga maior se via manar de uma candeia de ferro, espetada n'um buraco da parede desguarnecida e negra.

Os dois entraram n'esta saleta.

— Então vens de banza?!

— Um estudante sem ella, é como um homem sem mulher — respondeu Silva Pescada a Coelho Manço. — Mas, a proposito — continuou elle reparando n'um capote de mulher que estava sobre uma cadeira de pau de pinho pintada de azul — aposto eu que não estás no caso da minha comparação?

E Silva Pescada lançou um olhar de soslaio para a alcova fechada, onde Coelho Manço tinha o leito.

— Eu te digo — respondeu Coelho — ás vezes as apparencias podem enganar.

— Podem, mas agora imprimem-te o sello da culpabilidade, e tanto mais rundamente quanto parece que só para ti reservas a presa colhida, com manifesta offensa do nosso Rancho.

— Enganam-te as apparencias — repetiu Coelho Manço — acredita que não ha nada.

— Pois muito bem, haja que não haja, abre-me a porta d'aquella alcova. Quero ver quem é que tem dominio directo sobre este traste.

E Silva Pescada indicava o capote pousado na cadeira.

— Sinto, amigo, que não possa satisfazer a teus desejos. Alguem tenho n'essa alcova, é certo, mas alguem que não quer ser visto.

— Mas, entre nós, Carquejeiros, irmãos na santa cruzada do divertimento, não deve haver segredos; não podem existir mysterios. O que um sabe, sabe o outro, e não ha divulgar-se jámais a estranhos qualquer negocio da confraria. Por tanto, em nome da nossa união, e mais ainda, nota bem, do juramento que fizemos, quero saber quem é a formosa que não esperou um rapto para vir ser companheira das alegrias e dos prazeres de um academico.

— E's terrivel! Vou-te fazer a vontade; mas, antes d'esse momento, chega-te aqui.

Silva Pescada approximou-se de Coelho Manço. Este, pondo-se de cocoras no sobrado, convidou, com o exemplo, Silva Pescada a imital-o.

Um defronte do outro na mesma posição, viram na loja da casa, o que passo a narrar.

— Que vês? — perguntou Coelho Manço a Silva Pescada.

— Vejo uma casa pobrissima, e uma mulher fiando em uma roca, á luz amortecida e crepitante de uma candeia de ferro.

— E nada mais? — continuou Coelho.

— Vejo mais, a um canto, uma enxérga miseravel, que melhor parece o ninho de um animal, de um cão, de um gato, ou de qualquer outro, do que o logar de descanço de uma creatura humana.

(Continua).

Falta de providencias

Sem assistencia medica falleceu em S. Martinho d'Arvore, freguezia de S. Silvestre d'este concelho, Rosa Faria, que ha muito vinha soffrendo.

A pobre mulher vivia sósinha e a visinhança é que se encarregou de dar conhecimento do caso á instancia competente, d'onde não dimanaram immediatamente, como deviam, as necessarias providencias, pelo que resultou só ter sido sepultada ante-hontem, já de noite, e certamente continuaria insepulta se um forte cheiro não começasse a incommodar a visinhança e d'ahi, é claro, os mais energicos protestos.

Com franqueza, parece que estamos ainda no tempo do antigo regimen, em que tudo era indolencia, em que tudo era desleixo.

Cemiterio da Conchada

Durante a semana finda não se effectuou nenhum enterramento n'este cemiterio.

E' caso que se não dá ha muitos annos.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 18-9-911.

Está cada vez mais animada esta praia. A concorrencia este mez é muito superior a Agosto, havendo muito poucas casas para alugar.

O Casino Peninsular, animatographos e outras casas de recreio teem todas as noites enchentes.

— Consta-nos que haverá brevemente no Casino Peninsular um festival, revertendo o producto a favor da «Obra da Figueira.»

— A Associação dos Caixeiros em Assembleia Geral de hontem elegeu os seus novos corpos gerentes e resolveu telegraphar ao illustre cidadão Dr. Manuel d'Arriaga felicitando-o pela sua elevação á suprema magistratura do paiz.

— A Camara Municipal e algumas commissões de Republicanos festejarão o 1.º anniversario da Republica, havendo cortejo civico, musicas nas praças e outras manifestações de regosijo.

— Está um tempo muito irregular, e teem-se sentido ligeiras trovoadas.

X.

Declaração

Abel d'Oliveira Cardoso, vem responder á declaração de Augusto Pedro, inserta na *Gazeta de Coimbra* de 16 de Setembro.

O declarante não pode repudiar os factos de que é accusado, em face dos depoimentos das testemunhas feita na 2.ª esquadra (judiciaria) em 24 de Agosto p. p.

Que, no tribunal, em face d'uns e outros depoimentos, se demonstrará que Plinio Pedro e seu pae Augusto Pedro, diffamaram sua filha Bigaila, no que tem de mais caro, infamia que foi desmentida no mesmo dia 24, pelos Ex.mos Srs. Drs. Vicente Rocha e Freitas Costa, no exame a que a mesma Bigaila, teve que se sujeitar.

Que as assignaturas que anda colhendo para demonstrar ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo Conde, seu porte não são de valor, visto que a maior parte são de favor, e de pessoas extranhas ao Bairro Operario.

Ponho ponto.

Coimbra, 19-9-1911. — *Abel d'Oliveirã Cardoso.*

Batalhão Nacional Republicano de Coimbra

Aviso

Os voluntarios que ainda não tenham fardamento, devem apresentar-se devidamente uniformisados até ao dia 1.º de Outubro, para tomar parte na parada geral que se realisará nesse dia.

No dia 5 de Outubro terá logar o juramento da Bandeira do Batalhão.

Os voluntarios que se não apresentarem fardados nesse dia, e que não tenham instrucção com a arma Kropachet, não poderão tomar parte nas festas.

Coimbra, 17-9-911.

A Commissão

Distinctos medicos d'esta cidade aconselharam-me a applicar a minha filha Antonia a sua Emulsão de Scott, cujos resultados teem sido maravilhosos, pois que minha filha, tendo apenas 20 mezes, e que em tempo julguei quasi perdida, pois soffria de rachitismo, se encontra hoje perfeitamente restabelecida, graças ao seu prodigioso remedio.

Testemunho de ANTONIO JOAQUIM TAVARES, da rua do Paço, 105, Evora, em 30 de Março de 1909.

Será de admirar que os medicos receitam tantas vezes o preparado de Scott ("a emulsão que cura") quando repetidas vezes alcançam resultados como o que se vê aqui? Será de admirar que previnam constantemente os seus clientes para que não acceitem emulsões parecidos com a de Scott, mas que não apresentam provas de terem curado algum rachitico? São estas emulsões um perigo, porque esperdiçam tempo precioso. Quando pedirdes

A EMULSÃO DE SCOTT

não vos permittaes acceitar qualquer outra. A de Scott tem o record mundial das curas do rachitismo.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae) rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º—LISBOA.

Cuidado com as falsificações.

COOPERATIVA DE PÃO "A CONIMBRIGENSE,,

1.º AVISO

Por ordem do presidente da Assembleia Geral d'esta Cooperativa são convocados os socios no goso dos seus direitos a reunirem na sala da Associação dos Artistas de Coimbra, pelas 8 horas da noite de 30 do corrente, em assembleia geral para a discussão do projecto dos novos estatutos.

Coimbra, 14 de Setembro de 1911.

O 2.º secretario,

José Alves dos Santos.

VENDA DE CASA

No dia 30 de Setembro corrente, ao meio dia, no Ministerio dos Finanças, em Lisboa, de harmonia com as leis de desamortisação, é posta em praça, pela quantia de 1:600$000 réis, a casa n.os 17, 19 e 21, da rua Candido dos Reis, em Coimbra, pertencente ao Hospital da Ordem Terceira, da mesma cidade.

Aguas Fonte Nova de Verin

Excellente Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C.ª, Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C.ª, Rua Ferreira Borges, 52.

Deseja-se representante

Para a introducção de um artigo de facil venda. Cavalheiro ou senhora, tendo boas relações e dispondo de algumas horas no dia, podem obter

ganancia importante e immediata

Escrevam em francez:

Casa postal 16127, Chaux de Fonds, Suissa.

Livraria do "Lavrador,,

Livrinhos ao alcance de todos

PELA

Clareza e barateza

I — *Manual do Podador*, brochado 50 réis, cartonado 100 réis.

II — *Doenças da Videira*, 50 e 100 réis.

III — *Doenças das Fructeiras, Cereaes e outras plantas*, 60 e 100 réis.

IV — *O vinho: como se faz e como se conserva*, 100 e 140 réis.

V — *O desengace e suas vantagens na vinificação*, 200 e 240 réis.

Assigna-se na redacção da *Gazeta de Coimbra*, bem como o jornal *O Lavrador*.

Pagamento adeantado.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Tambem recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Men-

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas.

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara — Coimbra.*

Venda de propriedade

Na freguezia e logar de S. Martinho do Bispo, vende-se uma propriedade, constante de casa de habitação, terras de cultura, vinha e pequena matta. Magnificos ares, localisação excellente, desfructando-se da casa um panorama vasto e lindissimo.

Para informação, dirigir-se a Manuel José de Carvalho, morador na Quinta do Bispo, Escola Nacional de Agricultura.

Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

Este collegio reabre no dia 9 de Outubro

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrucção primaria elementar, complementar e superior
Musica, gymnastica e modelação
Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estranjeiros.)

TEEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUMNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANNOS

P. DA INQUISIÇÃO

Diamantino Diniz Ferreira

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Leilão de gado cavallar

na

Quinta de Fôja

(FIGUEIRA DA FOZ)

Constando de eguas, poldras e poldros.

Terá logar na 5.ª feira, 21 de Setembro, ao meio dia.

CASAS

Arrenda-se uma morada de casas pertencentes á sr. D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochôa, sitas na Bemcanta, no limite do Freixo, com boas vistas para a Escola Nacional de Agricultura.

Compõem-se de dois andares e lojas, e tem o competente quintal.

Arrenda-se toda ou parte.

Dão-se esclorecimentos na vaccaria sita ao Arnado.

VENDA DE PHARMACIA

Vende-se em Coimbra a pharmacia Ribeiro, em boas condições e facilitando-se o pagamento.

Para negocios, carta ao proprietario da mesma pharmacia, na rua da Figueira da Foz. — Coimbra.

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada		
75	» 150	»	»
80	» 240	»	»
100	» 100	»	»
150	» 400	»	»
200	» 500	»	»
300	» 700	»	»

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

MARÇANO

Precisa-se. N'esta redacção se diz.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Mailer Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pharmacia

Vende-se a pharmacia de Cellas pelo motivo da retirada do seu proprietario, para fóra da Europa.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse e stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma pequena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade

Dirigir á redação d'este jornal.

TRESPASSA-SE

Trespassa-se a casa de pasto da rua do Paço do Conde, onde antigamente esteve a sr.ª Joaquina Cardosa.

Tracta-se na mesma casa com José Ferreira de Carvalho,

VENDEM-SE

Quatro bons potes de lata para azeite de 100 decalitros cada um com bôas torneiras e resguardo nas ditas.

Rua Adelino Veiga N.º 54 Coimbra

CAIXEIRO

Preciza-se dum com alguma pratica de mercearia na loja de Augusto da Cunha.

AZEITE HESPANHOL

NA

MERCEARIA DE

Prim Antonio de Figueiredo

Rua da Sophia, 72

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

MARÇANO

Com pratica de mercearia, precisa-se.

Dá-se ordenado merecendo-o.

Flor do Japão — Sophia.

RAPAZ

Precisa-se d'um com pratica de fasendas brancas.

Rua do Corvo, 25.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

ESTUDANTES

Recebem-se estudantes do Lyceu, bom tratamento e com muita limpeza.

LAURINDA PEREIRA, Couraça dos Apostolos, 98.

DINHEIRO

Empresta-se 700:000 reis sobre hypotheca.

Nesta redação se diz.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicompostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão-se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

QUINTA DOS LOYOS

Arrenda-se a casa da Quinta dos Loyos, que fica perto do Collegio Moderno (Cumiada). Tem exellentes acommodações e a agua explendida.

No caso da pessoa que arrendar a casa quizer tambem se arrenda a Quinta.

O local é muito hygienico e desfructa-se um bonito ponorama.

Trata-se com seu dono Joaquim Carlos Gavino, na mesma Quinta.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.

Pedir informações a esta redação.

Gazeta de Coimbra

Anno I — Numero 25

Sabbado, 23 de Setembro de 1911

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph 351)

Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

Indisciplina social

Quem, nos ultimos seis mezes se tiver dado á leitura quotidiana dos jornaes de larga informação, está certamente ao facto do que se passa por esse mundo fóra, muito especialmente na Europa, onde uma funda agitação tem embaraçado a vida normal d'algumas nações e dificultado a existencia dos governos.

E' a Hespanha onde se tem travado a lucta mais sangrenta e onde esse movimento tem attingido proporções mais inquietadoras e de caracter mais grave.

Nem a propria Inglaterra nação pacata e modelar, que tantos exemplos tem dado de boa administração publica, de respeito e boa disciplina, escapou á sorte adversa que tem tido alguns dos estados principaes da Europa.

A Belgica, Russia, França, Inglaterra e Hespanha são as que mais téem soffrido com este desconcerto de ideias e opiniões, que vizam certos fins nem sempre justos.

Por um lado, questões politicas; por outro questões sociaes, e ainda outras de diversa ordem e naturesa. E' certo que todas ellas téem concorrido para trazer em sobresalto e em lucta as grandes populações desses estados que soffrem as consequencias terriveis da desordem.

Esta tem chegado, em muitos pontos, a ser uma verdadeira anarchia, que não reconhece o principio da auctoridade.

Ninguem põe em duvida a gravidade dessa situação, mais séria ainda do que a muitos se afigura, porque, infelizmente, os maus exemplos téem sempre quem os siga e aplauda.

Tem valido a essas nações a boa disciplina da força publica, obediente e conscia dos seus deveres. Se ella falhasse, imagine-se que lucta medonha, que se iria alastrando por toda a parte. Sem uma esperança de conter essa onda revoltosa e inquietante, ella chega a transformar os sentimentos e a fazer esquecer o amor da patria e da familia.

E' certo que não vai bem o tempo para governar com violencias, nem para ter demasiada brandura.

Uma e outra coisa tem seus defeitos e pode ser a origem de grandes males.

O modo mais aconselhado para evitar a indisciplina social, é pela educação e instrucção, para se formar no espirito do individuo, desde muito novo, a ideia do dever.

E' o principa lpara bem encaminhar as diversas classes sociaes, designadamente aquellas que mais luctam pela vida.

Liberdade sem cultura não faz bom sentido; redunda sempre em excessos.

Melhor é a força da razão de que a força das leis, principalmente quando ellas tendem á tirania e ao despotismo.

O povo é quasi sempre paciente e tolerante; mas uma ideia allucina-o deixando-se dominar pelos maus conselhos, chegando mesmo ás vezes a ser feroz.

Dá-se isto quasi sempre quando lhe falta a comprehensão dos deveres sociaes e da familia e quando tem quem mal o dirija e encaminhe.

Os governantes téem cada vez mais de possuir muito tino para o desempenho da sua alta missão. Precisam de empregar todo o esforço em levar ás massas populares a convicção de que é indispensavel a boa disciplina para bem de todos.

Nada de liberdade em excesso. Quer pela palavra, quer pela escripta consegue-se desorientar o espirito publico.

A imprensa tem um papel nobilissimo a desempenhar na cultura do povo. E' fazê-lo comprehender os seus direitos e deveres, o respeito ás leis e á auctoridade. Sem isto é uma sociedade perdida, que se afunda n'um mar revoltoso, que pode ser de sangue.

Perante a gravidade dos factos que se téem desenrolado nos ultimos mezes pela Europa, tambem nós os portuguezes temos de meditar, receosos de que essa onda de indisciplina se alastre até nós.

E' preciso por isso que haja muito bom senso nos governantes e governados; as leis, sem auctoritarismo, que sejam eguaes para todos; brandura sem desprestigio; muita ordem e respeito mutuo. E todos que podem, pouco ou mujto, que concorram para dar o seu quinhão no grande concerto social, porque ninguem ganha com a indisciplina e com a desordem.

E' esta uma grande verdade, que é bem que não se esqueça.

Para o estrangeiro

O sr. dr. João Maria Raposo de Magalhães, lente da Faculdade de Medicina de Coimbra, foi nomeado pelo governo para ir ao estrangeiro estudar os progressos da cirurgia, sem encargos para o Estado.

Policiamento

Como o nosso jornal não tem deixado de pedir energicas providencias ao sr. commissario de policia, a proposito da falta de policiamento no largo da Feira, local bastante movimentado, sobre tudo por quem nos visita e onde a garotada se entregava ás mais degradantes scenas, temos a registrar com toda a satisfação as ordens dadas por s. ex.ª no sentido de se prohibirem n'aquelle largo os agrupamentos de vadios e as arruaças que ali eram constantes. Pena é que taes ordens não possam estender-se a toda a cidade.

Parece que ainda n'este mez ou principio de Outubro será feita a mudança do regimento de infantaria 23 para o quartel de Sant'Anna.

DECEPÇÃO

Corre ha dias n'esta cidade, dando-lhe até certos visos de verdade, de que algumas unidades militares destinadas para Coimbra pela nova organisação do exercito, já não véem e que nem mesmo o regimento de infantaria 35 nos dará a honra de ter aqui a sua séde.

Justifica-se esta resolução do sr. Ministro da Guerra com a necessidade de fazer economias no respectivo orçamento, porquanto a nova reforma importa grande augmento de despeza.

Mas então, de tudo quanto se prometteu e se concedeu, pouco pode vir para aqui?

Para onde vão então essas unidades que para aqui estavam destinadas?

Devemos concordar que Coimbra está sendo ludibriada. Afectam-lhe profundamente os seus interesses e quando se esperava que, pelos serviços militares, viessem as primeiras compensações, véem dizer: *não pode ser*.

O que pode então Coimbra esperar?

Onde estão as taes promettidas compensações?

Quem é que livra Coimbra da tremenda crise que a espera?

Proclamava-se a todos os ventos que iam ficar em Coimbra cerca de duas mil praças, quando afinal o que talvez a espere é continuar a faltar-lhe força militar para a guarda da cadeia!

Devemos concordar que é profundamente lamentavel tudo que se tem feito a Coimbra, a terra mais attingida pelas reformas.

Concordariamos com essa medida se ella fosse geral, mas não o é, segundo consta, porque a algumas localidades tem já sido distribuidas forças militares, que as não tinham antes da nova organisação. E o que mais se torna notado é que essas localidades não téem soffrido os prejuizos que Coimbra soffre com as reformas effectuadas, não tendo por isso direitos adquiridos para reclamar, como esta cidade, compensações.

Concedem-se portanto beneficios a terras que estão longe de achar-se nas condições de Coimbra, tão prejudicada por diversas formas.

E' contra este facto que justamente reclamamos, porque, a não serem os novos serviços militares para aqui destinados, não vêmos que nos possa ser dada coisa que dê resultado aproximado.

Se a questão é economica e se trata de estabelecer o equilibrio do orçamento da guerra, não sejam umas terras *filhas* e outras *engeitadas*. Não se dê a umas o que se recusa a outras, tanto mais que existem em Coimbra edificios publicos para esses serviços, quando é certo que elles faltam n'outras terras que são *bem aventuradas* porque téem quem as defenda.

Braga já lá tem o 29 e cavallaria 11; o Porto o 32, Penafiel o 30 e Alijó o 33. Beja e Evora já teem a guarda republicana.

E Coimbra o que tem?

Meia duzia de soldados que por ahi se vêem e que dizem virem para a Companhia de Saude.

Um official colocado no 35, que já tinha arrendado casa em Coimbra mandar sobloca-la por *saber* que este regimento não é aqui colocado.

E Coimbra o que é que espera?

Não se unam todos no proposito de salvar a nossa terra de perigo que a ameaça e verão o resultado.

Licêu

As matriculas effectuadas no Licêu até ante-hontem dá uma differença para menos de cerca de 300 do anno passado!

E' o resultado da creação nos licêus centraes por toda a parte onde os reclamaram.

No anno passado havia 4 turmas do 5.º anno e por emquanto ainda não ha alumnos senão para uma.

As matriculas terminam na segunda feira.

Os srs. dr. Henrique de Carvalho e Ascanio Pessoa, presos em Villar Formoso por conspiradores, vieram para Coimbra, tendo sido postos em liberdade na quinta feira.

Marques Gomes

Esteve hontem n'esta cidade o illustre escriptor sr. João Augusto Marques Gomes.

Não se esquece este nosso respeitavel amigo de, quando vem a Coimbra, dar-nos o prazer de passar alguns momentos n'esta redacção.

Agradecemos ao sr. Marques Gomes a honra que nos dá na sua visita.

Grupo dramatico

Consta-nos que vae ser fundado n'esta cidade um grupo dramatico, o qual será composto de valiosos elementos.

Aggressão

A policia trabalha para a descoberta dos auctores da aggressão a João Theodoro, de 51 annos, do Casal de Catão, freguezia de S. Silvestre, quando no domingo ultimo regressava d'uma festa d'aquella localidade.

O Theodoro deu entrada no hospital com ferimentos na cabeça e uma perna fracturada.

O caso misterioso

O sr. Plinio Martins, proprietario da ourivesaria da rua Pedro Cardoso, onde foi lançado o fogo, foi entregue ao poder judicial, tendo dado entrada no hospital da Universidade para tratamento, visto achar-se bastante doente.

E' provavel que tenha de lhe ser feito o exame medico legal.

O sr. dr. Costa Lobo, lente da Universidade de Coimbra, vae apresentar ao governo um plano de colonisação no planalto de Benguella, contando para esse emprehendimento com os capitaes sufficientes e os individuos conhecedores da lavoura.

Reclamações

Perguntam-nos:

« Existindo no largo da Feira um marco-fontenário, situado mesmo na frente da 1.ª esquadra, porque não se collocam n'elle os indispensaveis pucaros, ha mais de dois annos desapparecidos?

Assim, como está, lembra-nos um sino sem badálo »!

A Camara que lhe responda.

Licença

Sem prejuizo de serviço foram concedidos 30 dias de licença ao aferidor de pesos e medidas sr. Joaquim Dias da Conceição, devendo ter aberta a repartição todas as quintas feiras, para serviço de aferição.

Principiou o arrolamento nas egrejas de Santa Cruz e Santa Justa.

ASSISTENCIA PUBLICA

Deshumanidade

Tão impressionante e extraordinario se nos affigurou aquelle caso por nós relatado no ultimo numero do nosso jornal, em que era protagonista Josephina da Costa, que entendemos por bem avistar-nos com ella a fim de melhor informarmos os nossos leitores sobre tão deshumana falta de soccorro.

Assim, bem informados agora, sabemos que a referida Josephina foi realmente até ao Hospital acompanhada pelos seus dois filhos, e que só ali soube que ás creanças não era permittida entrada, vendo-se então na necessidade de pedir o auxilio da policia.

Que informado o sr. commissario da situação em que se encontrava a pobre mulher, envidou logo todos os seus esforços a fim de as creanças serem recolhidas na *Maternidade*, resolvendo o gerente d'esta instituição admitti-las, desde que viessem acompanhadas d'uma guia emanada do commissariado de policia.

Como porém as leis na natureza são superiores ás formalidades sociaes, e conhecendo a pobre mãe que a sua *delivrance* estava para breve, resolveu evita-la n'aquelle improprio logar, e dirigiu-se immediatamente para sua casa, acompanhada das creancinhas, onde acto continuo deu á luz!

Momentos depois a *caridade particular*, synthetizada nas boas almas por nós já citadas, tomava conta das creanças, e soccorria a parturiente com os indispensaveis cuidados.

E' bom registrar que o sr. commissario de policia só desistiu de dar abrigo ás creanças quando devidamente informado de que ellas estavam bem protegidas, pois que, em caso contrario, seriam recolhidas na *Maternidade*.

*

A' infeliz mãe foi na quinta feira entregue o donativo de 1$000 réis por uma senhora cujo anonymato respeitamos.

Bem haja.

*

Uma explicação:

A fim de evitar erroneas interpretações, convem-nos frisar mui categoricamente que a noticia publicada no ultimo numero da *Gazeta*, foi feita sem intuitos de visar este ou aquelle individuo.

A *Gazeta de Coimbra*, instituida com o fim unico de pugnar pelo « progresso moral e material de Coimbra », e sem que abdique dos seus legitimos direitos, dando a noticia tal qual nos foi relatada, apenas teve em vista evitar no futuro a repetição de casos semelhantes, visto que elles além de não se harmonizarem com os nossos principios de humanidade, são bem improprios d'uma terra que se preza de civilizada!

E' bom que nos façamos comprehender.

A proposito

Do nosso presado collega *A Lucta:*

Bom exemplo — A camara de Montemor-o-Novo fez acquisição de dois cascos de azeite para o vender a retalho, sem auferir lucros. Louvavel exemplo é este, que muito desejariamos ver imitado. Nem d'outra fórma se poderá facilmente pôr cobro á manigancia dos açambarcadores, antipathicas creaturas que bem merecem todos os rigores da lei penal.

Foram enviados para juizo, dando hontem entrada na cadeia os cinco auctores da aggressão na pessoa de Manuel Fortunato, nas Carvalhosas.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana, a que compareceram os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior e Correia Amado.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, procedeu-se em seguida á leitura do expediente.

— Presente o balancete da thesouraria, accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 3.100$484 réis.

— Officio do sr. Braamcamp Freire, como presidente da grande commissão nacional promotora dos festejos commemorativos do anniversario da Republica, pedindo para a Camara se fazer representar no cortejo que terá logar no dia 5 d'Outubro, em Lisboa. Resolvido fazer-se representar.

— Lido outro officio do commandante da 5.ª divisão militar, com séde n'esta cidade, pedindo providencias sobre o mau estado da rua Anthero do Quental. A Camara resolveu mandar regularizar os passeios n'aquella citada rua logo que sejam dados promptos os trabalhos do passeio da cadeia até á Manutenção Militar, que estão quasi concluidos.

— Resolveu tambem officiar ao director da Maternidade, pedindo-lhe para ordenar a collocação de caleiras no edificio, a fim das aguas pluviaes não damnificarem o passeio em construcção.

— Deliberou enviar ás juntas de parochia as collectas da contribuição do braçal, para procederem á sua cobrança e applicação aonde a julguem mais justa e urgente, pedindo-lhes ao mesmo tempo, para o effeito de relaxe, que devolvam até 30 de Novembro a relação das que não foram pagas.

— Mandou reparar a fonte da Abrunheira, cuja falta repentina de agua muito prejudica o povo d'aquelles sitios.

— Resolveu representar ao sr. Ministro das Finanças, pedindo que a contribuição camararia, para o proximo anno de 1912, seja cobrada conforme os annos anteriores, visto não haver tempo, sem prejuizo do serviço, de fazer a remodelação da forma da sua cobrança para abertura do cofre em Janeiro.

— Ordenou que na collecta a pagar em 1912 pelos empregados publicos se facilite o seu pagamento em duas prestações, o qual deverá ter logar nos mezes de Março e Outubro.

— Auctorisou o sr. Presidente a assignar o contracto de compra de 4002^{m2} de terreno com algumas oliveiras, junto ao Calhabé, pertencente á sr.ª D. Ermelinda Franco, pela quantia de 350$000 réis, a fim de se poder dar inicio á estrada que deverá ligar aquelle sitio com o Bairro de S. José.

— Mandou multar e reprehender alguns empregados dos electricos, por irregularidades commettidas em serviço.

— Deferiu varios requerimentos para obras, alinhamentos, etc., e informou favoravelmente alguns subsidios de latação.

Policia civica

Devendo realisar-se, no dia 30 do corrente, o concurso para os logares da policia civica d'esta cidade, devem os interessados requerer até áquelle dia para prehenchimento de vagas existentes n'aquella corporação.

E' muito limitado por emquanto o numero de matriculas effectuadas até hoje na Escola Nacional d'Agricultura, para onde vieram transferidos da Escola Agricola Moraes Soares, alguns empregados.

Boa partida

Na California, apezar das prohibições da policia, as damas continuam sendo importunadas na rua pelos galanteadores de officio.

Foi necessario appellar para a astucia a fim de tornar effectivos os castigos e acabar com o mau costume de incommodar as senhoras.

Para este fim, a policia procurou o concurso de mulheres, as quaes são assalariadas para saír á rua o mais sérias e elegantemente possivel, a fim de attrahir a a attenção dos perseguidores indiscretos.

Um policia, vestido á paisana, segue a dama auxiliar e, mal se avisinha d'ella um homem, a dizer-lhe alguma gracinha, é gasofilado, multado e encarcerado.

5 de Outubro

Programma das festas a realisar em Coimbra pelo 1.º anniversario da proclamação da Republica.

A commissão executiva dos festejos a realisar no dia 5 do proximo mez de Outubro, reuniu-se hontem á noite sob a presidencia do sr. Governador Civil e resolveu por unanimidade o seguinte programma:

— Alvorada as 5 e meia da manhã.

— Cortejo civico ás 11 e meia da manhã, organisando-se no Largo da Feira, seguindo pelas ruas dos Loyos, Candido Reis, Bairro Sousa Pinto, rua Alexándre Herculano, Praça da Republica, rua Sá da Bandeira, Praça 8 de Maio, ruas de Visconde da Luz e Ferreira Borges e Largo Miguel Bombarda, onde dispersará.

— A's 9 horas da noite, fogo de artificio á moda do Minho e illuminação na Avenida Navarro.

— A Camara Municipal Administrativa resolveu mandar illuminar as ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Sophia até ao quartel, Largo Miguel Bombarda e Praças 8 de Maio e do Commercio.

— A commissão convida os moradores d'esta cidade a ornamentarem as fachadas das casas, para o que haverá 2 premios para aquelle que a ornamentar com mais arte, que brevemente serão expostos nas montras da Succursal dos Armazens do Chiado.

— Lembra-se a todos os habitantes do Bairro Alto, que tenham janellas para os lados do rio, illuminem essas janellas. Bastará um balão veneziano em cada uma.

Contribuição municipal

A Camara Municipal dignou-se attender o pedido que fizemos para poder ser paga em duas prestações annuaes a contribuição camararia lançada sobre os vencimentos dos funccionarios publicos.

Os nossos agradecimentos.

O que não sabemos é o motivo por que esse pagamento ha-de ser feito em Março e Outubro e não em Junho e Dezembro.

D'aquelle modo vem a fazer-se o pagamento adeantado dos mezes que vão de Abril a Junho e de Novembro a Dezembro.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitaes do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato.—Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370.—Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118—**LISBOA**.

Assistencia publica

A estampilha da taxa de 10 réis, sob a denominação *Assistencia*, que deve ser affixada como sobre-taxa em todas as cartas, bilhetes postaes e mais objectos que transitam pelo correio, com excepção das publicações periodicas, nos dias 4 e 5 de Outubro, 24, 25, 26 e 30 de Dezembro, 1 e 2 de Janeiro e no commemorativo da Constituição, é obrigatoria para todas as referidas correspondencias.

Tem portanto de addicionar-se aquella estampilha á franquia uzual, afim de não haver transtornos na expedição das correspondencias.

Para o mesmo fim foi tambem creada uma outra estampilha da taxa de 20 réis que será affixada nos telegrammas acceites aos *guichets* durante os mesmos periodos, todos os annos.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 21 de Setembro

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Silvestre Falcão. Presentes: o sr. Auditor Administrativo; substituto dr. Garrido e vogal dr. Brites.

Tomou as seguintes resoluções:

Declarar á Camara Municipal de Arganil que, só depois de ter sido cumprido o preceituado no Regulamento de 11 de Maio de 1904, é que deve submetter á approvação tutelar o projecto e orçamento para as obras de exploração, captação e encanamento das fontes Nova e da Bica, n'aquella villa.

— Approvar o segundo orçamento suplementar ao ordinario da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, para o corrente anno.

— Por não ser da sua competencia, não tomou conhecimento de uma reclamação de um dos medicos municipaes do concelho de Penacova, contra a suspensão que lhe foi imposta pela respectiva Camara Municipal.

— Julgou os processos de contas de diversas corporações.

"Coimbra Pittoresca,,

Está em distribuição o n.º 6 d'esta revista da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Na 1.ª pagina publica um magnifico retrato do saudoso professor Dr. Manuel Dias da Silva, com um artigo que constitue um justo preito á memoria d'esse bom amigo de Coimbra.

Traz tambem o retrato do sr. dr. Julio Augusto Henriques, illustre director do Jardim Botanico de Coimbra, reproduzindo o excellente artigo que s. ex.ª publicou no *Diario de Noticias* em defeza da nossa Universidade, artigo que fez calar os que se iam dando á ingrata missão de pôr a Universidade de Coimbra pela rua d'amargura.

ECOS DA SOCIEDADE

Partiu para Lisboa o sr. Antonio Maria Pimenta.

— Está melhor o sr. Antonio Azevedo.

— Passou na quarta feira o anniversario natalicio da menina Maria de Jesus Figueiredo, gentil filha do nosso amigo sr. Abel Paes de Figueiredo.

As nossas cordeaes felicitações.

Selvageria

Informa-nos um nosso presado assignante que no domingo ultimo quatro individuos, que talvez estejam suppondo ainda terem praticado um grande acto de heroismo, tentaram derrubar a Cruz Alta no Bussaco, mas como o não conseguiram foram á cruz do mirante do Sepulcro, derrubando-a e despedaçando-a.

Um guarda da matta viu esta cruz ás 9 horas da manhã no seu logar e proximo d'ella os quatro autores da façanha.

Deviam ter sido elles, porque ás 9 e meia já a cruz tinha sido derrubada e feita em pedaços!

É pena não se saber os nomes dos taes mancebos, porque queriamos ter a satisfação de os publicar em normando para sua gloria pelo heroico feito.

Queixa-se-nos um nosso amigo de ter recebido hontem d'um talho uma porção de carne de vacca que não estava em condições de servir para alimentação.

Tambem nos dizem terem visto hontem conduzir carne de carneiro do Matadouro para o mercado n'um carro de bois sem as devidas condições de limpeza.

Pedimos providencias.

Azeite estrangeiro

Continuamos a dar a nota dos estabelecimentos, de que temos conhecimento, que vendem azeite estrangeiro a 280 réis o litro:

João Vieira da Silva Lima, rua Paço do Conde.

Pereira David & C.ª, rua do Pateo da Inquisição.

Prim Antonio de Figueiredo, rua da Sophia.

Luis Menuel da Costa Dias, rua da Sophia.

Cortinhas & Ferreira, rua da Sophia.

Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio.

Guiherme Christovam da Silva, rua da Mathematica.

Manuel Carvalho dos Santos, Marco da Feira.

João Martins, Couraça dos Apostolos.

Iremos dando conhecimento ao publico dos estabelecimentos que vendem o azeite estrangeiro, quando nos for fornecida a informação pelos respectivos commerciantes.

Proêsas do Cupido

Um tal Jacintho Leal da Costa, que se inculca engenheiro, era visinho na Figueira da Foz, de Amalia Horta, hespanhola, que ali residia com seus paes, José Horta e Eulalia Horta.

O Jacintho Leal requestava a Amalia, e esta correspondia.

Lembrou-se então o Leal, de combinação com a namorada, de pedir á mãe d'esta que a deixasse ir com elle visitar o pae, que trabalhava n'uma officina para os lados da estação do caminho de ferro, e para não haver qualquer desconfiança, que iriam com elles as duas irmãs da Amalia, uma de 8 e outra de 12 annos.

A mãe accedeu ao pedido e lá seguiram os quatro em direcção á officina, onde não chegaram a entrar.

Ante-hontem foram tomar o comboio para Coimbra, na estação de Santo Aleixo, e chegados a esta cidade, o Leal entregou as duas pequenas a Thereza, engomadeira, moradora na rua Dr. João Jacintho, a quem deu uma nota de 5$000 réis e uma carta, recommendando-lhe que fosse acompanhar as menores á Figueira.

A Thereza desconfiando de tudo isto, foi dar parte do succedido á esquadra, onde tomaram conta das menores, que foram acompanhadas á Figueira por um guarda da policia civil.

A' hora, porém, em que se fazia a participação á policia, já os dois pombinhos seguiam em automovel para paragens desconhecidas.

A muito obriga o deus Cupido! Até a tresloucada Amalia, esquecendo as pobres creanças suas irmãs, não se importou em abandona-las, de noite, em terra estranha!

Choque de fios

Hontem, perto das 9 horas da noite, quando o carro electrico n.º 4 seguia para a Estação Velha, ao chegar proximo da fabrica do gaz, deu-se um choque entre o cabo conductor e fio de resguardo, que se inflamou, produzindo um effeito bello.

Chamados os soccorros, pelo telephone da fabrica do gaz, demoraram-se um pouco, devido, certamente, a não estar ninguem ao telephone na estação respectiva, pois que um empregado dos electricos é que ali foi dar parte do occorrido, dando em resultado estar interrompida a corrente electrica por mais de meia hora, tendo, é claro, de paralysar a circulação dos carros durante aquelle tempo.

O caso, como é natural, fez ali juntar muitos curiosos, que a chuva, pouco a pouco, foi dispersando.

Exposição

No dia 5 de Outubro será inaugurada na photographia do sr. José Gonçalves na estrada da Beira, uma exposição de trabalhos photographicos executados pelo habil artista sr. Affonso Rasteiro.

Festividade

Realiza-se ámanhã no aprazivel logar dos Tovins, a tradiccional festa da Senhora da Piedade, onde concorre muito povo d'esta cidade.

OBITUARIO

Victimado pela meningite, falleceu em Paredes o menino Bento, estremecido filhinho do nosso amigo sr. Antonio José Gomes Santos, conceituado commerciante n'esta cidade.

O sr. Santos encontrava-se com sua familia n'aquella localidade de visita a seu cunhado sr. Pedro Rocha, capellão do exercito.

A' familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

Na quinta feira á noite, nas Caldas da Rainha, manifestou-se incendio no salão de cinematographo High-Lif. No salão encontravam-se mais de 60 pessoas.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

Marcha Chineza	
Le Poete et le Paysan (Ouverture)	SUPPE
Uma noite em Veneza (Pot-pourri)	STRAUSS
Musica classica (Zarzuella)	CHAPI

2.ª PARTE

Bric-á-Brác (Phantasia, original francez	
Le reveil (Polka).....	NEUPARTH
Hymno Nacional	A. KEIL

CORRESPONDENCIAS

Cantanhede, 21.

Começaram as vindimas n'este concelho, sendo a producção das uvas inferior em um terço, segundo os calculos, á do anno passado.

A chuva está prejudicando muito este serviço.

— A carestia dos generos de primeiro necessidade está sendo aqui um flagelo para quem é pobre.

Agora subiu o preço do assucar, o bacalhau continua sempre caro e o azeite então é que não ha meio de ser barato.

Alguns commerciantes já fizeram encommenda de azeite hespanhol, mas nem as casas fornecedoras mandam o que se lhes pede, nem o caminho de ferro dá o expediente necessario a essas encommendas, succedendo, como acaba de nos provar um acreditado commerciante d'esta praça ter a guia em seu poder ha oito dias e até agora ainda lhe não chegou a remessa! Além d'isso parece que, segundo a fatura das despezas a fazer para o azeite vir até aqui é impossivel, sem prejuizo vendê-lo a 280 réis o litro.

O sr. administrador do concelho, que é tambem um respeitavel commerciante, já se entendeu com os proprietarios das mercearias, fornecendo-lhes as indicações precisas para obterem o azeite para vender por aquelle preço, dizendo-lhes, no louvavel empenho de ser util ao publico, que se elles o não fizessem o faria elle.

D'uma maneira ou d'outra, que venha o azeite barato.

M.

ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

Faz-se publico, por ordem superior, que o praso para a matricula em qualquer anno do curso professado n'esta Escola, foi prorogado até ao dia 30 do corrente inclusivé.

As condições para a admissão dos alumnos constam das bases approvadas por decreto de 26 de Maio ultimo e publicadas no *Diario do Governo*, n.º 124, de 29 do mesmo mez.

Na secretaria da Escola prestam-se tambem os esclarecimentos que forem necessarios.

Escola Nacional de Agricultura, 22 de Setembro de 1911.

O professor mais antigo, servindo de director,

João Filippe.

ESTUDANTES

Pretende-se alojamento e comida para dois estudantes do 7.º anno do lyceu, em casa particular, situada na alta ou Bairro de Santa Cruz. Dirigir á redacção da *Gazeta de Coimbra*.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa nova, com os n.os 71, 73 e 75, sita na rua Bordallo Pinheiro (antiga rua da Louça) que se compõe de 3 andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietario João Valente.

Tracta-se na mesma casa.

DINHEIRO

Empresta-se 700:000 reis sobre hypotheca.

Nesta redação se diz.

A colheita na Argentina — A prosperidade d'esta Republica — As necessidades da sua agricultura reclamam 135:000 pessoas

Preoccupa vivamente a attenção geral o incidente diplomatico que surgiu entre a Italia e a Republica Argentina, por causa das medidas sanitarias adoptadas pelas auctoridades d'esta nação, com o fim de salvaguardar a saude publica ameaçada pela invasão da colera.

A Italia deixa de recolher, no anno proximo, uma somma que não estará muito longe de 18:000 contos em ouro, sabendo-se que os 100:000 emigrantes que no periodo agricola ella envia, recolhem, ao seu paiz, no fim dos trabalhos, que são de Novembro a Março, com cerca de 180$000 réis cada um.

Não podendo os agricultores argentinos receber da Italia os braços que carecem, para os proximos trabalhos agricolas, terão necessidade de os ir recrutar n'outras nacionalidades, sendo para estimar que os agricultores deem preferencia aos nossos homens do campo, os quaes pelas suas aptidões, devem encontrar, sem favor, a protecção precisa da parte da agricultura argentina.

O aspecto economico d'esta importantissima questão, especialmente no que diz respeito á grande Republica sul-americana, é de especial interesse, sabendo-se que a sua producção annual requer uma mão d'obra consideravel e que por motivo da suspensão da emigração italiana ella terá sensivel augmento, melhorando d'esta fórma as condições do operario e creará novas correntes de emigração d'outros paizes da Europa, emigração vantajosa não só para os paizes americanos como para as nações do velho mundo.

D'uma revista estrangeira extraimos a seguinte informação: a proxima colheita realisar-se-ha sobre uma extensão de 9.000:000 hectares semeados, calculando-se o rendimento em 8.500:000 toneladas, o que dá logar a haver trabalho para 135:000 homens, calculando-se que a diaria será maior que no ultimo anno, a qual regulou por **1$900 réis diarios.**

Não será occasião apropriada para augmentarmos a nossa corrente emigratoria, que para ali é diminuta e da qual tão bons resultados poderá colher a nossa economia nacional?

Não seria conveniente que a nossa população dos campos em logar de ir para paizes onde a saude se depaupera rapidamente, fosse para a grande Republica, onde facilmente se accommodará aos seus costumes, á sua lingua e ao seu explendido viver?

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.
DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portuqueza*, 1 vol., 520 pag.
MIGNET — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.
A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

Meu filho Manuel

de 2 annos de edade, soffria de tosse convulsa coqueluche, e achando-se perdido, tomei a deliberação de lhe dar a sua Emulsão de Scott, e hôje se econtra de perfeita saude. Graças ao seu medicamento, lhes devo hôje a vida.

Testemunho de MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, da rua do Paço, 70, Evora, em 30 de Março de 1909.

Dae hôje mesmo ao vosso pequeno a Emulsão de Scott. O resultado será identico ao que se vê apontado acima, porque cada frasco da Emulsão de Scott contém os mesmos ingredientes puros e poderosos que os demais, e a este facto se deve a reputação que gosa a

EMULSÃO DE SCOTT

como sendo a emulsão que cura.

Quando pedirdes o preparado de Scott, recusae firmemente todas as outras emulsões, feitas de materiaes sem virtude por um processo inferior, e que portanto não podem curar por forma alguma.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

MERCADOS

De MONTEMÓR

Medida de 14,63

Trigo	600 640
Milho branco	430 440
» amarello	420
Centeio	580 600
Cevada	320
Aveia	360
Favas	440 450
Grão de bico	550 600
Feijão môcho	800
» branco	600 630
» pateta	560
» de mistura	450
» frade	600
Batatas	220 260
Tremoços (20 litros)	460
Galinhas	500 550
Frangos	120 240
Patos	320 340
Ovos, o cento	1$600

De CANTANHEDE

Trigo mouro	(15 litros)	700
» tremez	»	640
» mourisco	»	640
Milho branco	»	400
» amarello	»	400
Centeio	»	760
Cevada	»	440
Aveia	»	360
Arroz	»	1$480
Feijão branco	»	740
» amarello	»	840
» môcho	»	860
» rajado	»	480
» frade	»	650
» carraço	»	660
Ervilha	»	
Fava	»	500
Tremôço	»	500
Grão de bico	»	620
Chicharo	»	350
Batata	»	204
Sal		100
Lã		3$000
Vinho branco (20 litros)		900
» tinto	»	600
Geropiga		1$700
Aguardente		3$000
Azeite		3$400

Tinham dôr de cabeça esta manhã, ao levantar da cama?

Se assim foi, se ao acordar sentiram a testa como que cingida de pontos dolorosos, chegamos bem a proposito para lhes evitarmos a volta d'essas enxaquecas tenazes. Ouçam-nos.

Os homens raras vezes soffrem de enxaqueca. Pelo contrario, as mulheres têem-na frequentemente.

Porque?

A frequencia das enxaquecas nas mulheres provém quasi sempre da pobreza do sangue. Quasi todas as mulheres têem o sangue pobre, ou então não têem sangue sufficiente. Este sangue pobre, aquoso, sem força é incapaz de satisfazer as necessidades do organismo: é então que se fazem sentir as enxaquecas frequentes e violentas; os olhos mostram-se pisados, a tez empallidece; em seguida, apparecem as dôres das costas, as vertigens, as tonturas, as palpitações de coração, signaes precursores de perturbações mais graves.

Para debellar essas enxaquecas, para fazer desapparecer todos esses assustadores symptomas, é necessario purificar e enriquecer o sangue, e para isso não podem encontrar melhor remedio do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink dão sangue a cada dóse que se toma, podemos dizel-o assim, e esse sangue, mais generoso, mais puro, que circula nas veias, leva a todos os orgãos nova vida; o doente sente-se renascer. Estas pilulas são o mais poderoso reconstituinte do sangue e o melhor tonico dos nervos, e curam mesmo os casos em que todos os outros medicamentos fôram inefficazes.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem está etiqueta devem ser recusadas.

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrucção primaria elementar, complementar e superior
Musica, gymnastica e modelação
Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estranjeiros.)

TEEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUMNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANNOS

P. DA INQUISIÇÃO
Diamantino Diniz Ferreira

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse e stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

Este collegio reabre no dia 9 de Outubro

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Tambem recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae) rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
Cuidado com as falsificações.

Aguas Fonte Nova de Verin

Excellente Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & Cª, Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & Cª, Rua Ferreira Borges, 52.

Venda de propriedade

Na freguezia e logar de S. Martinho do Bispo, vende-se uma propriedade, constante de casa de habitação, terras de cultura, vinha e pequena matta. Magnificos ares, localisação excellente, desfructando-se da casa um panorama vasto e lindissimo.

Para informação, dirigir-se a Manuel José de Carvalho, morador na Quinta do Bispo, Escola Nacional de Agricultura.

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas.

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara — Coimbra.*

VENDA DE PHARMACIA

Vende-se em Coimbra a pharmacia Ribeiro, em boas condições e facilitando-se o pagamento.

Para negocios, carta ao proprietario da mesma pharmacia, na rua da Figueira da Foz. — Coimbra.

ESTUDANTES

Recebem-se estudantes do Lyceu, bom tratamento e com muita limpeza.

LAURINDA PEREIRA, Couraça dos Apostolos, 98 — COIMBRA.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimi compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

QUINTA DOS LOYOS

Arrenda-se a casa da Quinta dos Loyos, que fica perto do Collegio Moderno (Cumiada). Tem exellentes acommodações e a agua explendida.

No caso da pessoa que arrendar a casa quizer tambem se arrenda a Quinta.

O local é muito hygienico e desfructa-se um bonito ponorama.

Trata-se com seu dono Joaquim Carlos Gavino, na mesma Quinta.

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma pequena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade

Dirigir á redação d'este jornal.

TRESPASSA-SE

Trespassa-se a casa de pasto da rua do Paço do Conde, onde antigamente esteve a sr.ª Joaquina Cardosa.

Tracta-se na mesma casa com José Ferreira de Carvalho,

VENDEM-SE

Quatro bons potes de lata para azeite de 100 decalitros cada um com bôas torneiras e resguardo nas ditas.

Rua Adelino Veiga N.º 54 Coimbra

Pharmacia

Vende-se a pharmacia de Cellas pelo motivo da retirada do seu proprietario, para fóra da Europa.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

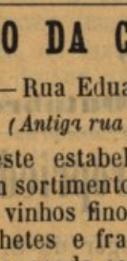
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA—27, R. das Fontainhas, 29—LISBOA



FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, affiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia

No Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas...	1$780
1000 memorandums,.....	1$750
1000 enveloppes commerciaes	1$480
500 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrada em meias folhas 2$480, em 158 a 164 R. do Ouro.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Maier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CAIXEIRO

Preciza-se dum com alguma pratica de mercearia na loja de Augusto da Cunha.

AZEITE HESPANHOL

NA

MERCEARIA DE

Prim Antonio de Figueiredo

Rua da Sophia, 72

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade—Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

Arrenda-se umas casas

Arrenda-se uma morada de casas pertencentes á sr. D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochôa, sitas na Bemcanta, no limite do Freixo, com boas vistas para a Escola Nacional de Agricultura.

Compõem-se de dois andares e lojas, e tem o competente quintal.

Arrenda-se toda ou parte.

Dão-se esclorecimentos na vaccaria sita ao Arnado.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33—Coimbra.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

VENDA DE CASA

No dia 30 de Setembro corrente, ao meio dia, no Ministerio dos Finanças, em Lisboa, de harmonia com as leis de desamortisação, é posta em praça, pela quantia de 1:600$000 réis, a casa n.os 17, 19 e 21, da rua Candido dos Reis, em Coimbra, pertencente ao Hospital da Ordem Terceira, da mesma cidade.

MARÇANO

Com pratica de mercearia, precisa-se.

Dá-se ordenado merecendo-o.

Flor do Japão — Sophia.

RAPAZ

Precisa-se d'um com pratica de fasendas brancas.

Rua do Corvo, 25.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello,, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.

Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Anno I — Numero 26

Quarta feira, 27 de Setembro de 1911

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

A REFORMA DA ORTOGRAFIA

O ministro do interior do governo provisorio, atendendo a reclamações várias sobre a necessidade e conveniencia de adotar uma ortografia oficial que possa ser a mais aceitavel e racional debaixo dos pontos de vista da sciencia, nomeou uma comissão para esse fim.

Aos que vêem todos os dias a estupenda confusão que vai na linguagem portuguêsa escrita, não podia deixar de ser agradavel a resolução do ministro, tanto mais que a escolha da comissão nomeada recaíu em pessoas que se teem dedicado a esse assunto, que não é tão simples e facil como muitos julgam.

A comissão deu já conta da primeira parte da sua missão, tendo alguns jornais publicado o respetivo relatorio, do qual constam as resoluções tomadas, por unanimidade, pelos membros da comissão e quais as alterações a fazer no modo de escrever ortograficamente.

Principiaram, então, a aparecer reclamações na imprensa, umas dos proprios jornais e outras de pessoas que se lhes dirigiram, combatendo a reforma proposta, chegando mesmo a pôr em duvida a competencia da comissão, cujos membros teem apanhado já a sua sofrivel dóse de descompostura.

Alvitra-se agora, por parte de alguns, que essa reforma não deva ser tão radical como se propõe, e outros que se desfaça todo o trabalho da comissão, continuando tudo como tem estado, num verdadeiro cáos em que se tem andado, em resultado de cada um escrever como quer e como lhe parece por falta dum vocabulario que seja considerado oficial.

Tendo nós louvado sempre a resolução do governo, tanto pela iniciativa que tomou como pela escolha dos membros da comissão, de cuja competencia, em boa razão, ninguem duvidará, não podemos deixar de fazer votos porque este assunto se resolva agora e por tal forma, que todos que escrevem a lingua de Camões possam saber como o devem fazer e não com esta perfeita barafunda em que se anda e que chega a ser vergonhoso para o paiz.

Os motivos que teem originado essas reclamações são devidos, provavelmente, a não desejarem uma reforma tão radical, e simplesmente limitada a uma meia duzia de alterações ou pouco mais.

A comissão, porém, fez obra como lha encomendaram. Ninguem lhe poz condições nem as devia pôr, e, portanto, deu conta da sua missão como muito bem entendeu e lhe pareceu. Se tivesse havido discordancia entre os membros da comissão, podia deixar de existir a confiança no seu trabalho; mas não sucedeu assim, antes pelo contrario concordaram todos nas bases da reforma e nas transformações a fazer.

É preciso, porém, indispensavel mesmo, que haja um vocabulario oficial que seja adotado não só pelas escolas e repartições publicas, mas por todos os que desejam ver entrar a ortografia portuguêsa no melhor caminho. A continuar como tem andado, aumentará muito mais a confusão da escrita, visto termos chegado quasi a tempo de cada um adotar ortografia propria.

Não é facil aceitar e seguir rapidamente a ortografia proposta pela comissão, por serem muitas as alterações e algumas bem profundas; mas Roma não se fez num dia e pouco custará que sucessivamente se vá operando essa transformação. Parece que o governo estabelecerá o praso de três anos para que as repartições oficiais cheguem a adotar, definitivamente, a nova ortografia.

Compreende-se a relutancia de alguns e a má vontade de muitos; mas cooperem todos para esta obra que chega a ser patriotica e de justo credito para o paiz.

A imprensa periodica póde ser um grande auxiliar, talvez o mais poderoso, se acordar em ir operando a transformação da ortografia nacional. Alguns jornais já entraram nesse caminho, a principiar pelo *Diario do Governo*.

O que é preciso, agora, é que não haja demora na publicação do vocabulario e que todos o tenham por autorisado e o aceitem sem duvidas nem receios.

E publicado ele, está cumprida toda a alta missão da comissão nomeada para esse dificil trabalho.

Dr. Dias da Silva

Alvitrando a *Gazeta de Coimbra* que, em homenagem á memoria do sr. dr. Dias da Silva, fôsse colocado o retrato daquele ilustre cidadão, que se evidenciou na administração da Misericordia e do Municipio de Coimbra, na sala nobre dos Paços do Concelho, vem a proposito transcrever o extrato da primeira sessão camararia realisada depois da morte do saudoso e distinto professor da Faculdade de Direito:

Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, o vice-presidente sr. dr. Silvio Pelico, evpoz á Camara as providencias que tomou por ocasião do infausto acontecimento da morte do malogrado dr. Manuel Dias da Silva, tais como mandar içar a bandeira, em funeral, nos Paços do Concelho, para velar o cadaver por um piquete de bombeiros municipais, fazer comparecer todo o pessoal no enterro, etc.

Comunicou que acompanhou, em nome da Camara, á sua ultima morada, em Santa Cristina de Longos, o cadaver do prestigioso presidente que foi desta Camara, dando-lhe ali o derradeiro adeus em nome dos munícipes de Coimbra.

Como está no animo de todos suspender os trabalhos da presente sessão, encerrando-a em sinal do fundo sentimento que a todos alanceia, propõe que na acta seja exarado um voto de sentimento, e que, antes de terminar, a Camara resolva a questão ha muito pendente de dar o nome do dr. Dias da Silva a uma rua da cidade.

Depois de larga discussão, a Camara resolveu atender a representação dos habitantes da rua da Sofia em que ha muito pediam para esta rua continuar com o seu tradicional nome; e deliberou que a avenida, de 16 metros de largura, projectada entre o convento de S. Teréza e Santo Antonio dos Olivaes, abrangendo toda a atual rua da Cumeada, seja denominada Avenida Doutor Dias da Silva.

Deliberou, tambem, colocar nos Paços do Concelho um busto do falecido, abrindo para isso uma subscrição entre os seus amigos e admiradores, convidando o escultor Teixeira Lopes para o executar.

Encarregou o sr. João Augusto Machado de fazer duas lapides com o distico — Avenida Doutor Dias da Silva, para serem colocadas nos extremos daquela avenida.

Contra a Universidade

Aos alunos da Universidade de Coimbra que requereram este ano admissão na Escola do Exercito, foi abatido um valor em cada cadeira, o que se não fez aos alunos das escolas de Lisboa e Porto.

Porque se daria este facto, que tanto vem prejudicar os da Universidade de Coimbra?

Já os alunos desta Universidade, candidatos este ano á entrada na Escola Naval, foram todos regeitados na inspeção medica. Nem um escapou ao garrote; tudo gente sem condições para ser marinheiro!

E não querem que se diga que em Lisboa ha uma grande má vontade contra os academicos de Coimbra que concorrem a cursos doutras escolas de Lisboa!

Pois ela é bem manifesta e evidente.

Mais uma razão para afugentar daqui os rapazes...

Regimentos

Regressou a Penafiel a força de infantaria 32, que esteve na fronteira. O regimento 32 é um dos que foram creados pela nova organisação do exercito.

Os de Penafiel já o lá teem, enquanto que o 35, que se dizia ficar em Coimbra, continua, provavelmente, na *massa dos impossiveis*.

Aulas noturnas

No dia 2 do proximo mês de outubro começa a inscrição de alunos para as aulas noturnas da Associação dos Artistas.

Adeante vai o respetivo edital com as condições a que teem de satisfazer os interessados.

— A Federação das Associações Operarias, inaugura hoje as suas aulas noturnas de ensino profissional.

CARESTIA DE GENEROS

O AZEITE

No n.º 23 da *Gazeta de Coimbra*, publicado em 16 do corrente, escreviamos:

... Ora tendo nós bem fundadas razões de que o espirito agiota d'alguem não interpreta os louvaveis intuitos do governo, antes parece especular com tão benemerita medida, afigura-se-nos que á commissão administrativa do municipio de Coimbra compete salvaguardar os interesses dos seus munícipes, estabelecendo desde já um ou mais postos de venda d'aquelle genero.

Só assim nos ficará garantida a compra do azeite estrangeiro pelo preço que lhe está officialmente estipulado.

Hoje temos a registar, com viva satisfação, o interesse que á comissão administrativa do nosso municipio, mereceu o alvitre que leal e sinceramente lhe manifestámos, pois que, segundo informações que até nós chegam, a referida comissão conseguiu a importante remessa de cem cascos de azeite para ser vendido, em todo o concelho, pelo preço legal porque fôr adquirido.

É uma acertada resolução a que só louvores são devidos, pois que, a digna vereação municipal de Coimbra, procedendo como agora, evidenceia claramente as suas boas intenções no sentido de defender os interesses de todos os seus munícipes.

Por isso, o nosso incondicional apoio a tão simpatica resolução.

PREÇO DAS PROPINAS

Não só em Coimbra, mas em Lisboa e Porto se vai acentuando uma campanha de protesto contra o aumento que sofreram, pela nova organisação dos estudos superiores, as respetivas propinas.

Bastante se tem apregoado a boa vontade do governo em facilitar a instrução publica, abrindo escolas e novos cursos e chegando mesmo a crear mais duas universidades em Lisboa e Porto, que bem podiam deixar de existir sem perigo para a nação nem para a sciencia.

Mas se isto representa os bons intuitos do governo transato de dar maior desenvolvimento aos estudos e á instrução publica para que esta possa abranger o maior numero, não se compreende que ele fôsse aumentar tão extraordinariamente os preços das matriculas, creando assim dificuldades de tal ordem, que muitos estudantes, a quem a fortuna lhes não sorri, se vêem na necessidade de sustar a continuação dos seus estudos.

Não bastava a despêsa que se faz com os alunos que não frequentam os liceus para poderem fazer os seus exames; agora, pela nova organisação, uma matricula na Universidade sóbe lá para 80$000 reis, se não houver quem atenda ás reclamações dos interessados.

Não póde ser, nem deve ser.

Ainda ha pouco lemos no *Seculo* uma carta dum aluno da Escola Politecnica queixando-se do aumento das propinas e dizendo que, por ser pobre, apesar de andar adeantado no seu curso, não podia concluí-lo por falta de meios para tão avultada despêsa.

Isto causa mágua e, infelizmente, casos como este serão centenas dêles.

Temos esperança de que o governo atenderá as reclamações e reduzirá não só o preço das matriculas, mas autorisará que elas sejam pagas, como até aqui, na sua abertura e encerramento.

Uma homenagem

Um grupo de republicanos, vai pedir á Camara que seja dado á rua do Paço do Conde o nome de Antonio Augusto dos Santos, que em vida foi um apostolo dedicado das instituições vigentes.

Se a Camara deferir a pretensão da homenagem que aquele grupo quer prestar á memoria do saudoso extinto, serão as lapides, com o novo nome, inauguradas no dia 5 de Outubro, primeiro aniversario da proclamação da Republica.

Força militar

Ontem, de madrugada, seguiu para Condeixa uma força de 34 praças de infantaria 23, a fim de manter a ordem por causa do arrolamento dos bens das igrejas, que se está fazendo naquele concelho.

Companhia infantil

Esteve na Figueira, durante grande temporada, uma companhia infantil de ópera comica, que agradou bastante.

Seguiu dali para Leiria, devendo vir a Coimbra em Outubro proximo.

Ante-ontem, á noite, foi feita experiencia de foguetes á moda do Minho, lançados ao fim da ponte de Santa Clara.

Dizem-nos ser obra do acreditado fogueteiro sr. Francisco Berardo, que continua fazendo progressos no seu oficio.

Jornalismo moderno

O PALACIO DO JORNAL

Voltei ha pouco da digressão ao *ninho meu paterno*, que havia annunciado aos leitores da *Gazeta de Coimbra* ahi por principios do ultimo agosto, como que felicitando-os por se verem livres das empadas prosaicas que eu semanalmente lhes servia para corresponder ao amavel convite do estimabilissimo director d'este periodico.

Após algumas dezenas de dias consagrados ao descanço do espirito, e mesmo um pouco ao do corpo, ambos fatigados de um anno mais de trabalhos e preocupações da vida, regressei á labuta das lettras e aos afazeres associativos, uma e outros do meu mais particular agrado.

Cá me teem, portanto, a *massal-os* uma vez por outra, dando-lhes noticias que embora não possam ser-lhes de um immediato interesse, não lhes serão, talvez, de todo desagradaveis nem destituidas de qualquer utilidade.

No assumpto especial, que tem orientado os meus escriptos n'este periodico, tenciono proseguir ainda durante alguns numeros, pois ha nos meus archivos materia para não deixar acabar desde já a serie encetada. Hoje, porém, venho occupar-me da Exposição de Turim e do palacio que ali foi construido em homenagem ao Jornalismo, — a esse quarto poder do Estado que tantos temem, que muitos admiram e... que tão poucos respeitam...

Conta o chronista Jean Carrere, em artigo que tenho presente, que foi ha pouco inaugurado em Turim, com toda a imponencia, presidindo á cerimonia o ministro Calissano, o edificio que restava abrir na Exposição Internacional, e que é o mais bello de todos (o que talvez não deixe de ser força de expressão).

Chama-se *O Palacio do Jornal*. E' construido em cimento armado, e eleva-se mesmo no que pode chamar-se o coração do interessante certamen internacional. Quizeram, a principio, designal-o por Palacio da Imprensa, mas esse titulo foi posto de parte, pensando-se, e com rasão, que a palavra «imprensa» era muito vaga e muito geral. Por imprensa póde-se entender a brochura, a revista e o livro, emquanto que a palavra «jornal» tem um sentido bem frisante. E foi o jornal, sómente o jornal quotidiano, rapido, vivaz, multiforme e já indispensavel á vida publica, foi o jornal e tudo o que concorre para a sua confecção tão difficil que se quiz mostrar ao publico n'esta exposição em que se desenrolam triumphalmente todas as conquistas da humanidade recente para a melhoria da vida.

A ideia foi justa e feliz. Existirá, com effeito, em todos os ramos da actividade humana, qualquer cousa que represente mais poderosamente e mais completamente o esforço do homem moderno, do que o proprio jornal em si mesmo? Tudo concorre e deve concorrer para a producção d'esta folha volante e ligeira, que se compra e se deita quasi sempre fóra em seguida. São-lhe necessarias as machinas mais aperfeiçoadas, a electricidade, o fogo, a agua, os metaes fundidos, telegrapho, telephone, tudo lhe é indispensavel; sem fallar em toda a despeza de phosphoro que forma a alma d'esta materia em movimento.

E' com effeito o jornal o supremo symbolo d'esta vida intensa e phrenetica na qual, bem ou mal, os homens do nosso seculo são arrebatados, mesmo contra a sua vontade. Era pois interessante revelar ao

grande publico as engrenagens as mais secretas d'esta machina formidavel de bôas ou más ideias de que todo o mundo é mais ou menos tributario. E todo aquelle que tiver contemplado o *Palacio do Jornal* não poderá mais conservar esta velha crença, cara aos philisteos de outr'ora, que o jornalismo é uma profissão de preguiçosos, e que o jornal, que se lê todas as manhãs, é fabricado em algumas horas da noite, entre champagne e rosas desfolhadas.

No *Palacio do Jornal*, o publico, de algum modo, penetra não sómente na sala da redacção, como tambem no escriptorio dos revisores, no dos telephonistas e stenographos, na typographia, na sala em que se fundem os clichés, na em que são fabricados os typos; vê as machinas em funccionamento, não só a que transforma o papel branco em folha impressa, como a que transforma em papel as materias primas.

E assim póde o publico pôr-se ao corrente do multiforme e prodigioso trabalho que necessita a confecção da gazeta, onde vae procurar ávidamente as ultimas intrigas dos bastidores, como os ultimos telegrammas da Africa ou da Oceania.

Teve-se mesmo a excellente ideia de fabricar diariamente deante do publico, um boletim official da exposição, contendo as ultimas noticias do dia; e que é impresso em uma machina do modelo mais recente, com o formato do jornal popular de Turim, *Gazetta del Popolo*.

Dando assim a este jornal as honras publicas do palacio consagrado ao jornalismo, a cidade de Turim realisava, por esse modo, um acto de reconhecimento historico, e todos os outros jornaes mais modernos a elle se associaram de boamente; pois a *Gazetta del Popolo*, que é o mais antigo jornal da Italia, e que foi fundado antes dos acontecimentos de 1848, representou um papel preponderante e inolvidavel em todos os acontecimentos do *Risorgimento*. Foi ella que emprehendeu e conduziu a campanha infatigavel e cheia de perigos que, sem desfallecimentos lembrava todos os dias ao povo da Italia que a sua unidade devia ser reconquistada custasse o que custasse.

A *Gazetta del Popolo*, que mostrára nos arduos combates em que se embrenhára, qual a potencia formidavel do Jornalismo, participou da gloria dos fundadores da *Italia una* e fomentou um prestigio muito especial.

Foi assim que os outros jornaes, mais novos, que o progresso da vida moderna fez surgir em Turim e em Milão, taes como a *Stampa*, o *Momento*, o *Corriere della Sera*, o *Secolo*, etc., fazendo lealmente concorrencia ao velho orgão popular sempre em prosperidade, reconhecem a sua especie de primazia historica, e quando chegou o momento de festejar o cinquentenario do *Risorgimento*, todos, de commum accôrdo, quizeram que um dos directores d'este jornal, o Conde Delfino Orsi, que é um homem de lettras e um escriptor de talento, fosse um dos vice-presidentes da commissão executiva da exposição internacional, na qual elle desenvolveu a mais efficaz actividade.

O fundador da *Gazetta*, aquelle sob cuja direcção foram conduzidas todas as ardentes campanhas da estreia, João Baptista Bottero, tem a sua estatua em uma praça publica de Turim.

Ha um que de tocante e confortador para nós n'esta gratidão d'um povo a respeito do jornalismo reconhecido como elemento de força nacional. E esta gratidão repetiu-se da maneira mais commevedora, quando o senador Villa tomou a palavra.

Tomaso Villa, tem oitenta annos, e anda direito como um carvalho, alegre como um moço, e ardente como um apostolo. E' o presidente da commissão executiva da exposição, e um dos homens mais venerados da Italia.

Foi na sua mocidade um dos mais audaciosos batalhadores da phalange reunida em torno da *Gazetta*. Teve que supportar a prisão, a multa, o banimento, e sua vida foi quasi tão agitada como a de *Mazzini*, seu mestre e amigo. Quando tomou a palavra, e que evocou desde as primeiras palavras as lembranças d'essa epocha heroica em que o jornalismo representou um tão grande papel, teve uma longa e calorosa ovação que fez brotar lagrimas commovidas nos olhos de muitos dos que o cercavam.

O ministro Calissano provocou uma salva de novos applausos quando, voltando-se para o sr. Villa, sondou n'elle o triumpho da ideia e o triumpho do jornalismo, o grande propagador das ideias libertadoras.

Certamente, succede muitas vezes ao jornal moderno fazer causa differente do bem; mais uma razão para que se nos permitta frisar com alegria uma festa verdadeiramente popular onde os representantes auctorisados de uma raça inteira vem agradecer e felicitar o jornalismo por todo o bem que elle fez a um paiz.

Glorificar o que faz o bem, é, até certo ponto, condemnar o que só origina o mal.

Nem este mereceria as honras de um palacio, porque só é digno do despreso de quantos teem pela missão do verdadeiro jornalista a mais alta admiração.

Se o bom jornal pode comparar-se a uma aguia, o mau chega a deshonrar o reptil se a elle quizermos comparal-o...

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA.

Emprestimo

A Camara Municipal de Coimbra foi autorisada a contrair um ou mais emprestimos até á quantia de 240 contos, ao juro anual maximo de 6 %, destinado á conversão dos emprestimos que lhe fez a Companhia do Credito Predial.

Exposição

O nosso amigo Manuel Mesquita, distinto ornamentista, foi convidado a fazer a decoração do atelier fotografico do sr. José Gonçálves, onde, como noticiámos, se realisa uma exposição no proximo dia 5 d'Outubro.

ECOS DA SOCIEDADE

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso ilustre e respeitavel amigo sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho, que atualmente se encontra em Sinfães com sua estremosa filha.

Apresentamos a s. ex.ª os nossos afetuosos cumprimentos.

— Esteve hontem nesta cidade o nosso ilustre conterraneo sr. dr. Paulo Falcão.

— Tem estado bastante doente a estremosa esposa do sr. Frutuoso Santarino.

— Regressou a esta cidade o sr. dr. Penalva da Rocha.

— Deve chegar hoje a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o nosso estimado patricio sr. Pompeu Trindade, que foi sargento do 23, onde sempre gosou da estima geral dos seus superiores e camaradas.

Ao sr. Pompeu Trindade, que vem fixar residencia nesta cidade, apresentamos os nossos sinceros cumprimentos de bôas vindas.

— Já se encontra nesta cidade, vindo da Figueira da Foz, o sr. Abilio Augusto Vieira.

Trasladação

Foi trasladado de Lisboa para o cemiterio da Conchada, em Coimbra, o cadaver do sr. Adolfo de Melo Moraes Sarmento, medico de 1.ª classe da armada, filho do antigo lente da Universidade, sr. dr. Jacome Moraes Sarmento.

Hontem de madrugada caiu na Estação B um casco de azeite estrangeiro quando se efetuava a sua descarga, ficando o liquido quasi todo perdido.

O azeite vinha dirigido para o sr. A. Costa, negociante nesta cidade.

Agressão

Na segunda-feira, de manhã, vindo o sr. padre Cristiano Pinto da Gama, prior de Santo Antonio dos Olivais, a casa do cidadão Pedro Ferrão, estudante e presidente da junta de paroquia daquela freguesia, a fim de trocar explicações acerca duns ditos que corriam relativamente ao sr. padre Gama, obteve como resposta uma agressão violenta de que resultou ficar com um ferimento no lábio superior.

O sr. padre Gama apresentou queixa em juizo, sendo-lhe feito em seguida o respetivo exame.

O ferimento foi cosido a pontos naturais pelos srs. drs. Vicente Rocha e Freitas Costa, que recomendaram ao agredido a maxima isenção de todo o serviço durante cinco dias.

Já começaram os trabalhos para a demolição da sacristia da egreja da Sé Velha.

Roubo de fazendas

Na noite de 21 para 22 do corrente, foi assaltado um estabelecimento em Ferreira a Nova, concelho da Figueira da Foz, pertencente ao sr. Antonio dos Santos Sant'Anna e roubada grande porção de fazendas no valor aproximadamente de 300$000 reis.

Comunicado este facto á policia desta cidade, foram tomadas as devidas providencias para a captura dos gatunos.

O zeloso chefe da estação B sabendo do caso, prendeu, por suspeita, dois individuos que disseram chamar-se Martins dos Santos, de Castelo Branco e Vitor dos Santos, de Lisboa, que tentavam levantar um fardo de fazendas, despachado, em grande velocidade, de Cantanhede para Coimbra.

Submetidos a um apertado interrogatorio, na 2.ª esquadra, confessaram os seus verdadeiros nomes, que são: o primeiro, Joaquim de Andrade, de Leiria; e o segundo, Antonio da Silva, do Louriçal e terem fugido da cadeia de Leiria, na noite de 19 para 20 deste mês, praticando o roubo em seguida.

Foram remetidos para a Figueira da Foz, onde perante a justiça pagarão bem caro o crime que praticaram.

As autoridades de Leiria pediram a captura daqueles dois gatunos, por terem, como confessaram, fugido da cadeia de Leiria.

Contribuição predial

Como superiormente foi ordenado, téem saido aos domingos para as freguesias ruraes deste concelho, os empregados da repartição de finanças, afim de elucidarem os proprietarios sobre a fórma de preencherem as declarações a que são obrigados pelo decreto do 4 de Maio ultimo e ainda demonstrar-lhes que é de toda a conveniencia que déem essas declarações para que não incorram nas penalidades que a lei lhes impõe.

Dr. Teixeira de Carvalho

Os jornaes recebidos hoje de manhã de Lisboa publicam a noticia dum lamentavel desastre em automovel ocorrido hontem na estrada da serra de Monsanto, em Lisboa, e do qual foram vitimas tres pessoas, que ficaram feridas, entre ellas o sr. dr. Teixeira de Carvalho, que toda a Coimbra conhece e aprecia.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho ficou com dois dentes partidos e bastante contuso, dando entrada num quarto particular do hospital de S. José.

Lamentando que se tivesse dado o desastre, fazemos votos por que o sr. dr. Teixeira de Carvalho se restabeleça em pouco tempo.

São estes certamente os votos de todos os numerosos amigos que conta em Coimbra.

Azeite estranjeiro

A Federação das Associações Operarias procurou na segunda-feira o ilustre governador civil deste distrito a fim de protestar contra a fórma como está sendo regulado o serviço da venda do azeite estranjeiro nesta cidade.

Afirmou a Federação que em Coimbra ha grande quantidade de azeite, mas que procurando-se ao preço de 280 reis é raro encontrá-lo, visto que está todo assambarcado.

O governador civil prometeu providenciar desde já, para evitar a falta daquele genero.

A Federação apresentou ao sr. governador civil uma nota dos individuos que possuem azeite em grande quantidade.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Á Camara Municipal

Recebemos hontem nesta redação a carta que adeante publicamos e que bem merece as mais prontas providencias da parte dos respetivos funcionarios.

A quasi todos os assuntos nela visados, a *Gazeta de Coimbra* se tem referido com todo o interesse. E por que nunca as nossas reclamações foram ouvidas, despresando-as por completo, como se elas não representassem assunptos de capital interesse e que era forçoso providenciar, apresentamos mais uma vez em publico a confirmação das nossas sinceras reclamações.

Eis a carta:

Coimbra, 26-IX-1911. — Amigo e sr. Arrobas. — Como o meu amigo, no seu apreciado jornal, está sempre pronto a defender Coimbra e os seus habitantes, venho pedir-lhe o obsequio de chamar a atenção do ex.mo delegado de saude para a maneira como a Camara Municipal fornece ao publico a agua para o consumo.

Ha muitos dias que os habitantes da Cumeada notam que a agua, ao sair da canalisação, vem com uma côr muito negra, exalando um cheiro semelhante a agua estagnada, pondo, por isso, em risco a saude publica.

Lembro, tambem, que em frente do extinto convento de Santa Terésa, destinado a hospital militar, existem alguns currais de suinos, exalando um cheiro pestilento, agravado com a imundicie que os habitantes daquele sitio despejam constantemente para a silveira.

Se não receasse tomar-lhe mais tempo com a leitura desta carta, lembrar-lhe-ia o estado intransitavel em que se encontra a estrada que vai dos Arcos do Jardim á Cumeada, a que o meu amigo por vezes tem aludido, mas que nunca é de mais repetir.

Desculpe este pedido e creia-me com muita consideração — Seu amigo e obrigado. — *S.*

5 de Outubro

A junta de paroquia da freguezia de Santa Cruz distribue naquele dia cento e quarenta esmolas de 300 reis a cada pobre da mesma freguezia.

Os interessados deverão entregar os seus requerimentos até ao dia 30 do corrente, na secretaria da junta, na igreja de Santa Cruz.

— A Avenida Navarro será iluminada com 2:000 lumes, de cuja iluminação está encarregado o sr. João Serio Veiga.

— O Gremio Literario Recreativo iluminará todas as janelas do lado do rio, o que produzirá um effeito surpreendente.

OBITUARIO

Sucumbiu esta noite, aos estragos da terrivel tuberculose, a sr.ª D. Maria da Soledade Martins Ribeiro, estremecida esposa do sr. Cassiano Martins Ribeiro.

A saudosa extinta era dotada dos mais nobres sentimentos.

Na Creche, de que era desvelada protetora, a sua falta é grande, pois que áquela simpatica instituição prestou, a morta querida, serviços importantes, ocultando sempre o seu nome, que jámais d'ali se apagará.

Á familia enlutada, o nosso cartão de sentido pezar.

---

(10) **FOLHETIM**

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

II

Nons parturiens

— Attenta bem, que observas mais?

— Vejo tambem um rôlo de papeis ao pé da enxérga — respondeu Silva Pescada.

— Muito bem, como pouco te póde faltar, termina o quadro. Já descrevestes as figuras do primeiro plano, agora faz-lhe o campir.

— As paredes denegridas do fumo — continuou Pescada — duas cadeiras velhas de pau, uma arca, uma lareira improvisada áquelle canto, composta de tres pedras, no meio das quaes vejo luzir algumas ascuas; uma pilheira com uns pratos e duas panellas de barro preto; muita teia de aranha, muitas esteiras v lhas, muitos andrajos, muita pobreza, aqui tens o que mais encontro n'esta possilga hedionda.

— Pois bem; falta só que observes as feições da velha que vês a fiar na roca.

— A velha perece-me asquerosa — continuou Silva Pescada. — Os cabellos, de côr duvidosa, atados, e seguros por uma *travessa*[1] gigantesca, o nariz aquilino e a barba aguçada, que pela falta de dentes por bem pouco se não tocam, as mãos e braços negros e engelhados, os olhos amortecidos e fundos nas orbitas, coberta por farrapos nojentos, a velha parece-me uma furia, uma gorgona, um demonio.

— Não descreves mal — disse Coelho Manço, erguendo-se — não descreves mal.

— Não descrevo mal; mas para que serve o quadro que me fizeste pintar? para que me fizeste observar tanta pobreza e miseria?

— Para quê? — respondeu Coelho — para te dizer agora que foi n'esse antro medonho que a encontrei.

— Que a encontraste; quem?

— A formosa que alli guardo — disse sorrindo-se, Coelho Manço, e apontando para a alcova fechada.

[1] No seculo passado e até ao primeiro quartel d'este, chamava-se *travessa* a um pente grande, largo, com seus lavores e dentes grandes, com que as mulheres atavam e sustinham os cabellos. Tem escapado aos nossos Lexicographos este vocabulo.

— Pois se é filha d'aquella Clotho e Lachesis, sempre te digo que deve ser uma horripilante Alecto.

— Apre! que eloquencia gentilica — disse, sorrindo-se muito, Coelho Manço.

— Emfim, vejâmos sempre essa deidade. Chamo-lhe deidade porque me lembrou agora aquella passagem de Camões, que, com uma simples volta, póde ter aqui applicação:

«Do justo e duro Pedro nasce o brando,
(Vêde da natureza o desconcerto!)
.....Fernando...»

— *Fiat;* — e Coelho Manço foi abrir a porta da camara, dizendo, para dentro:

— Póde sair; é gente amiga.

A porta conservou-se aberta, mas de dentro ninguem saia. Silva Pescada, julgando ver uma brincadeira de Coelho Manço na promettida belleza que tinha na alcova, disse-lhe em tom meio de zangado, meio de curioso.

— Não esperava pela caçoada. Cahi em boa esparrella.

— Espera, não desesperes — disse Coelho Manço. — A moça é muito pudica e envergonhada.

E entrou no quarto.

Momentos depois, saiu d'elle um vulto, andando com timidez e encolhendo a cabeça.

— *Frei* João das Mercês!! — exclamou Silva Pescada, n'um grande frouxo de riso.

— Ah! ah! ah! Que te parece a formosa donzella? Ah! ah! ah! — E Coelho, ria como um perdido, como um louco.

— Olá *frei* João! com que o amigo cá está em casa de um Carquejeiro, de um possesso do diabo! Ah! ah! ah! — E Silva Pescada ria a mais não poder, fazendo côro com as risadas de Coelho Manço.

— Não me façam mal — murmûrou João das Mercês — não me façam mal: *te rogamus, audi nós.*

— Queremos já um sermão; suba a essa cadeira e prégue — disse Silva Pescada.

Frei João das Mercês, tremendo de medo e todo encolhido, começava a trepar ao pulpito (á cadeira), e, para não perder tempo, ia pedindo o thema a Silva Pescada, que se não fez rogar, e lhe disse:

— Ahi vae o thema *seor frei* João: — Dos pobres de espirito é o reino do ceu.

O beguino começava a fazer cruzes, e já se dava alguns ares de orador sagrado, quando Coelho Manço interveio, enojado da mercenaria simonia de João das Mercês:

— Por hoje dispensa-nos do sermão.

— Só com uma condição — respondeu Silva Pescada.

— Qual? — tornou Coelho.

— A de me explicares, tu, ou elle (e indicava o beguino), o motivo por que o illustre orador se achava na loja, ou antes, no persigal d'esta casa.

— O motivo te não posso eu dizer — respondeu Coelho — mas, *frei* João é extremamente bom e delicado para se negar a tal serviço.

— Explique tudo isso — disse Silva Pescada a João das Mercês — e sem rodeios, nem redundancias.

Frei João estendeu um pouco o pescoço, titubeou e começou a grunhir:

— Josepha das onze mil Virgens é minha conhecida de ha muito... desde a mocidade... venho fazer-lhe a minha visitita de tempos a tempos... venho ajudar-lhe a fazer a reza ás onze mil Virgens, de quem ella é muito devota... venho...

— Percebo famosamente — interrompeu Silva Pescada — vem... vem... vem ser o Philemon d'aquella Baucis. *Frei* João das Mercês, *frei* João das Mercês!...

E Silva Pescada deu-lhe uma leve pancada no hombro.

(Continua).

NOTICIAS DIVERSAS

O sr. ministro das finanças do governo provisório aumentou no dobro a taxa do imposto do sêlo em todos os espetaculos em que tomem parte artista ou artistas estranjeiros.

Contra esta resolução que afeta o publico e as emprezas, se tem reclamado em Lisboa e com razão.

Neste sentido vai ser dirigida uma representação ao governo.

— A inovação nas estações de caminhos de ferro da Companhia Portuguêsa, de substituir o toque da sineta, para sinal de partida dos comboios, pela patarata, foi uma ideia *genial*, que tem dado logar a muita gente ter perdido os comboios.

Mas a coisa vai mais longe, segundo se diz; daqui a pouco nem a patarata haverá, para deixar de ser á francêsa e passar a ser á inglêsa.

Que raio de espirito de imitação!

— Passa hoje o 101.º aniversario da grande batalha do Bussaco entre os exercitos francês e anglo-luso.

Este ano não se realisam ali festejos, como era costume.

— Em Toulon deu-se uma horrorosa explosão de polvora no couraçado francês *Patrie*, resultando 438 mortes.

No dia imediato manifestou-se incendio a bordo doutro navio francês fundeado no mesmo porto, acudindo-lhe a tempo de modo a só haver perdas materiaes.

— Ha quatro dias que a gente de Lisboa anda a olhar para o ceu á espera de vêr passar o aviador Vedrines, que se dizia tencionar fazer uma viagem aerea de Vigo-Lisboa-Madrid-Paris.

Afinal parece ser uma refinada pêta, afirmando alguns ser uma noticia de reclame. Mas nem por isso a gente da capital deixou ainda de andar a fitar o ceu á espera do *homem das botas!*

A curiosidade não tem limites e em Lisboa ha muito quem tenha vagar para tudo.

— Encontra-se em Lisboa o deputado francês Mr. Anatole de Mouzi, que no parlamento francês se propôs interpelar o governo do seu pais ácerca da demora no reconhecimento da Republica Portuguêsa.

Incendio

Na segunda-feira, pelas 11 horas da noite, ardeu um barracão de madeira, que servia de palheiro, sito na insua pertencente aos herdeiros do sr. Batista Pombeiro, que ardeu totalmente, assim como a palha que estava lá dentro.

O incendio foi devido a um descuido dum creado da casa, que depois de se deitar, á luz duma vela, que colocou dentro dum sapato, aquela tombou se incendiando a palha.

O creado foi preso, mas parece não ter responsabilidade alguma.

E' provavel que fique hoje resolvida a pretensão dos estudantes da Universidade de Coimbra que solicitaram ao governo o periodo transitorio.

Egualmente o governo resolverá sobre a pretensão dos *quatorze amuados* que requereram para os actos em Lisboa, numero que já se acha mais reduzido.

Ao publico

Continuamos a dar a nota dos estabelecimentos, de que temos conhecimento, que vendem azeite estrangeiro a 280 réis o litro:

João Vieira da Silva Lima, rua Paço do Conde.

Pereira David & C.ª, rua do Pateo da Inquisição.

Prim Antonio de Figueiredo, rua da Sophia.

Luis Menuel da Costa Dias, rua da Sophia.

Cortinhas & Ferreira, rua da Sophia.

Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio.

Guiherme Christovam da Silva, rua da Mathematica.

Manuel Carvalho dos Santos, Marco da Feira.

João Martins, Couraça dos Apostolos.

Francisco Correia, rua do Visconde da Luz.

Iremos dando conhecimento ao publico dos estabelecimentos que vendem o azeite estrangeiro, quando nos for fornecida a informação pelos respectivos commerciantes.

Minha Irmã Maria

de 12 annos de idade, soffria de rachitismo, e em tal estado que já ninguem contava que a vida se lhe prolongasse por muito tempo. Debalde empregava o meu tempo e dinheiro em busca de remedio para o seu mal. Ainda que tarde, comecei a ministrar-lhe a Emulsão de Scott, e o seu resultado foi-se accentuando á medida que ia tomando a Emulsão; e hôje encontra-se bôa, completamente curada, com bôas côres, e em nada transparece a doença que a torturava.

Testemunho de D. ALEXANDRINA PAES DE CASTRO, da rua do Miradouro, 61, Porto, em 5 de Agosto de 1909.

Taes curas são faceis para o preparado de Scott. A tremenda energia dos ingredientes torna impossivel um resultado nullo. Basta para prova a leitura das cartas recebidas dos paes ou dos doentes, e que são publicadas continuamente.

Quem experimentá o

PREPARADO DE SCOTT

depressa se convence de que é inteiramente differente de todas aquellas outras emulsões com que a procuram substituir. Resolvei vos, quando fordes procurar o preparado de Scott, a não trazer para casa coisa que não seja o de Scott.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixo — que significa o processo SCOTT.

Sindicancia

Foi encarregado de sindicar dos actos da junta de paroquia da freguezia de Serpins, Louzã, o sr. Francisco da Fonseca, inteligente secretario da administração do concelho de Coimbra.

O caso misterioso

Foi pronunciado, sem admissão de fiança, o sr. Plinio Martins, proprietario da ourivesaria onde ha pouco se manifestou aquele incendio que tanto tem preocupado a opinião publica.

Generosa iniciativa

O sr. comissario de policia trabalha ativamente na fundação, em Coimbra, dum asilo-escola para menores abandonados.

Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.

DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 520 pag.

MIGNET — *Historia da Revolução Franceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

A Moda de Paris, n.º 6.

No prélo:

Novo Diccionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceitam assignaturas.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitaes do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

EDITAL

JOSÉ AUGUSTO LOPES D'ALMEIDA, presidente da direção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra:

Faz publico que, em harmonia com as disposições do regulamento da aula noturna, desta Associação, a matricula para frequencia das referidas aulas se acha aberta desde 2 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos; e para os não socios, de 17 a 31 do mesmo mez, em todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, na séde desta Associação.

Os interessados, no acto da matricula, depositarão 200 reis, que receberão, caso frequentem devidamente as aulas e dando 25 faltas perderão o direito a esse deposito.

Igualmente pagarão 20 reis por um exemplar do regulamento das aulas.

Coimbra, sala das sessões da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas, aos 25 de Setembro de 1911

O PRESIDENTE,

(a) *José Augusto Lopes d'Almeida*

Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redação se diz.

LOJA

Aluga-se na Rua do Visconde da Luz, n.os 68 e 70. Trata-se com João Mendes, em COIMBRA e com José Cierco, Rua de Santo Antonio, PORTO.

Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João Antonio da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

CASA

Vende-se a da Rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar com dr. Antonio de Carvalho Lucas. Coimbra.

ESTUDANTES

Em sitio saudavel, perto do Lyceu, com bom tratamento e vigilancia familiar, recebem-se estudantes dos primeiros annos do Lyceu.

Mensalidade: 15$000 reis pagos adeantadamente.

Para mais esclarecimentos n'esta redacção.

Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redação se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes**.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

Faz-se publico, por ordem superior, que o praso para a matricula em qualquer anno do curso professado n'esta Escola, foi prorogado até ao dia 30 do corrente inclusivé.

As condições para a admissão dos alumnos constam das bases approvadas por decreto de 26 de Maio ultimo e publicadas no *Diario do Governo*, n.º 124, de 29 do mesmo mez.

Na secretaria da Escola prestam-se tambem os esclarecimentos que forem necessarios.

Escola Nacional de Agricultura, 22 de Setembro de 1911.

O professor mais antigo, servindo de director,

João Filippe.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae) rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

ESTUDANTES

Em casa de senhoras respeitaveis, na rua da Trindade, n.º 2, recebem-se estudantes do Lyceu sendo tratados como pessoas de familia.

Tambem se vigia a frequencia das aulas.

Aguas Fonte Nova de Verin

Excellente Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C.ª, Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C.ª, Rua Ferreira Borges, 52.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa nova, com os n.os 71, 73 e 75, sita na rua Bordallo Pinheiro (antiga rua da Louça) que se compõe de 3 andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietario João Valente.

Tracta-se na mesma casa.

ESTUDANTES

No bairro de Santa Cruz, em casa particular, recebem-se até 3 estudantes de cama e meza.

N'esta redacção se diz.

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada			
75	»	150	»	»
80	»	240	»	»
100	»	100	»	»
150	»	400	»	»
200	»	500	»	»
300	»	700	»	»

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Tambem recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

ESTUDANTES

Pretende-se alojamento e comida para dois estudantes do 7.º anno do lyceu, em casa particular, situada na alta ou Bairro de Santa Cruz. Dirigir á redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Arrenda-se umas casas

Arrenda-se uma morada de casas pertencentes á sr. D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochôa, sitas na Bemcanta, no limite do Freixo, com boas vistas para a Escola Nacional de Agricultura.

Compõem-se de dois andares e lojas, e tem o competente quintal.

Arrenda-se toda ou parte.

Dão-se esclarecimentos na vaccaria sita ao Arnado.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

EMPREGADO

Preciza-se d'um habilitado para miudezas e perfumarias. Prefere-se que possa dispôr de algum capital. Dá-se bom interesse e garantido.

Para informações na redacção d'este jornal.

Pharmacia

Vende-se a pharmacia de Cellas pelo motivo da retirada do seu proprietario, para fóra da Europa.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

Deseja-se representante

Para a introducção de um artigo de facil venda. Cavalheiro ou senhora, tendo boas relações e dispondo de algumas horas no dia, podem obter

ganancia importante e immediata

Escrevam em francez:

Casa postal 16127, Chaux de Fonds, Suissa.

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrucção primaria elementar, complementar e superior
Musica, gymnastica e modelação
Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estranjeiros.)

TEEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUMNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANNOS

P. DA INQUISIÇÃO

Diamantino Diniz Ferreira

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimi compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

VENDEM-SE

Quatro bons potes de lata para azeite de 100 decalitros cada um com bôas torneiras e resguardo nas ditas.

Rua Adelino Veiga, 54, Coimbra.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

AZEITE HESPANHOL

NA

MERCEARIA DE

Prim Antonio de Figueiredo

Rua da Sophia, 72

TRESPASSA-SE

Trespassa-se a casa de pasto da rua do Paço do Conde, onde antigamente esteve a sr.ª Joaquina Cardosa.

Tracta-se na mesma casa com José Ferreira de Carvalho.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse e stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas.

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara — Coimbra.*

VENDA DE PHARMACIA

Vende-se em Coimbra a pharmacia Ribeiro, em boas condições e facilitando-se o pagamento.

Para negocios, carta ao proprietario da mesma pharmacia, na rua da Figueira da Foz. — Coimbra.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Malier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

QUINTA DOS LOYOS

Arrenda-se a casa da Quinta dos Loyos, que fica perto do Collegio Moderno (Cumiada). Tem exellentes acommodações e a agua explendida.

No caso da pessoa que arrendar a casa quizer tambem se arrenda a Quinta.

O local é muito hygienico e desfructa-se um bonito ponorama.

Trata-se com seu dono Joaquim Carlos Gavino, na mesma Quinta.

VENDA DE CASA

No dia 30 de Setembro corrente, ao meio dia, no Ministerio dos Finanças, em Lisboa, de harmonia com as leis de desamortisação, é posta em praça, pela quantia de 1:600$000 réis, a casa n.os 17, 19 e 21, da rua Candido dos Reis, em Coimbra, pertencente ao Hospital da Ordem Terceira, da mesma cidade.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

MARÇANO

Com pratica de mercearia, precisa-se.

Dá-se ordenado merecendo-o.

Flor do Japão — Sophia.

Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

Este collegio reabre no dia 9 de Outubro

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma pequena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade.

Dirigir á redação d'este jornal.

RAPAZ

Precisa-se d'um com pratica de fasendas brancas.

Rua do Corvo, 25.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Anno 1 — Numero 27

Sabado, 30 de Setembro de 1911

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (Telph. 351)
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1$400 réis; anno, 2$800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1$530 réis; anno, 3$060 réis. Brasil, anno, 3$530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

MELHORAMENTO INDISPENSAVEL

A Camara Municipal de Coimbra foi autorisada a contraír um emprestimo de duzentos e quarenta contos de reis para pagamento da sua divida ao Crédito Predial.

Desta operação financeira conta a Camara obter uma economia de alguns contos de réis, que poderá destinar a melhoramentos.

Qual deverá ser a sua mais util aplicação?

Do que é que Coimbra precisa de mais urgente?

Eis um ponto que carece ser resolvido com acerto.

A ampliação da linha eletrica pelas Alpenduradas, Calhabé e Estrada da Beira, a ligar com a linha ao Porto dos Bentos, crêmos ser um dos melhoramentos indicados, pois está demonstrado, pela prática, onde existe a viação eletrica, que os bons resultados se obteem sempre, e principalmente, com as linhas cujos percursos são grandes e não com pequenas linhas.

A despêsa, com a ampliação da linha, aumenta, mas a receita cresce, relativamente, muito mais.

A linha eletrica de Coimbra não chega a ter sete quilometros. É, portanto, uma pequena distancia para exploração.

Achamos louvavel que este assunto deva merecer a atenção da Camara Municipal, para que o beneficio da viação eletrica possa ser utilisado pelo maior numero de pessoas.

Mas ha um melhoramento que cada vez se torna mais recomendado e que se impõe como obra indispensavel e urgente. É a continuação do novo mercado. O que ahi temos é uma vergonha; só serve para desacreditar a nossa terra.

Infelizmente poucas teem sido as vereações municipais que tenham lançado os seus olhos para o estado em que se tem mantido o Mercado D. Pedro V, descoberto, sem condições algumas de higiene, de comodidade, capacidade e asseio. Em tempo de chuva, no inverno, chega a ser desumano ver ali os que compram e os que vendem apanhar grandes cargas de agua, com os generos de consumo a deteriorarem-se.

O frio, então, regela, tendo acontecido, muitas vezes, irem para ali com saude e sairem dali doentes.

O local destinado á venda de hortaliças, frutas e flôres, não chega, muitas vezes, para todas as vendedeiras, tendo, muitas delas, de ir desterradas lá para as trazeiras das barracas, onde periga a sua saude e se prejudica o seu negocio.

Bem sabemos que se trata duma obra de vulto, mas de vagar se chega longe. Se a Camara não tem meios para fazer um dos pavilhões que faltam—o da fruta, hortaliças e flôres — que é o mais urgente e tambem o mais barato, que faça, ao menos, a cobertura deste pavilhão, deixando para depois a conclusão da obra.

O mercado de peixe ficou carissimo e infelizmente não corresponde, nem em beleza, nem em comodidade, ao seu elevado custo.

O segundo pavilhão, a que nos referimos, quer-nos parecer que se poderá executar com uma despêsa não superior a doze contos de réis. Não se exige luxo, nem o municipio de Coimbra póde com êle; o que se quer é obra decente e comoda, que vá fazendo desaparecer o que ali está, que desacredita a nossa terra.

Lembrem-se que as pessoas que visitam qualquer terra, desejam, quasi sempre, ver o mercado. Nós temos presenceado, muitas vezes, chegarem ali e retirarem-se rapidamente por não ficarem bem impressionados nem com a *vista* nem com o *olfato*.

O plano geral de todos os três pavilhões do mercado de Coimbra, que já se acha aprovado superiormente, deita lá para cerca de oitenta contos de réis, o que é despêsa demasiada para as fôrças do municipio. Quer-se coisa mais modesta para poder ter mais facil execução. Como está, nunca passará do papel.

Quem tem viajado pelo estranjeiro diz existirem ali mercados muito elegantes e vistosos, mas simples, sem grande aparato, nem arrebiques escusados.

Veja a Camara Municipal se consegue fazer construir o segundo pavilhão do mercado para a venda de frutas, hortaliças e flôres, porque será um dos mais uteis e indispensaveis melhoramentos com que póde dotar esta cidade.

JOÃO DE BRITO PIMENTA D'ALMEIDA

Passa amanhã o aniversario natalicio do brioso e simpatico oficial do exercito, capitão da Administração Militar, Sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.

Não é de Coimbra, mas aqui tem vivido ha muitos anos, possuindo por esta terra e pelos seus habitantes verdadeira predileção.

A ela tem dedicado toda a sua boa vontade e esforço para a vêr progredir e engrandecer.

Ao ilustre oficial nos prendem as mais afetuosas relações de boa amisade, e como tantas temos apreciado a nobreza do seu caracter e superiores qualidades de seu coração, ha de permitir-nos esta modesta homenagem, bem justa e bem merecida, fazendo sinceros votos pelas suas felecidades.

O Sr. capitão Brito d'Almeida é natural de Moura e foi agalardoado com varias mercês honorificas.

Entre elas destacam-se as medalhas de prata de comportamento exemplar, de ouro e prata da Cruz Vermelha de Espanha, cruz de 1.ª classe de merito militar Espanhol, e possue o diploma de oficial da Academia Francêsa.

Nasceu em 1 de outubro de 1868, assentou praça em 8 de janeiro de 1886, sendo promovido a alferes em 31 de dezembro de 1891, a tenente em 23 de novembro de 1899 e a capitão em 10 de março de 1908.

Tem feito parte de diversas comissões de agremiações de Coimbra, a que tem prestado os seus bons serviços.

Em Coimbra tem conquistado grande numero de relações pessoaes.

A sua administração na Manutenção Militar desta cidade tem sido zelosa e digna de todo o elogio.

Telefones

Estão por satisfazer, ha muito tempo, grande numero de requisições de novos assinantes do serviço telefonico em Coimbra.

A segunda *tourelle* está feita, mas faltam aparelhos, o que tem feito demorar, extrordinariamente, a sua colocação, estando por isso os que desejam gosar este beneficio privados dêle, e a respetiva repartição sem este rendimento, que não era pequeno.

Ao sr. administrador geral dos correios e telegrafos solicitamos prontas providencias, a fim de se tratar, sem mais demora, da montagem deste serviço aos novos assinantes.

Vai principiar o novo ano letivo e com êle regressam a Coimbra muitas pessoas que entram naquêle numero.

Marco fontenário

Foram já colocados no marco fontenário situado no largo da Feira, os pucaros para substituir os que dali haviam desaparecido há anos, e cuja falta frisámos no número 25 da *Gazeta de Coimbra*.

Agradecendo á vereação municipal desta cidade a deferencia para com a nossa reclamação, que, como todas, tendem ao propósito em que nos mantemos de velár pelas comodidades do público e bom nome de Coimbra. Resta agora que o guarda civico, que forçosamente está sempre na frente do referido marco, pois que este está colocado bem perto da 1.ª esquadra, evite que a garotada destrúa ou furte novamente os pucaros.

Assim como estão, são uteis a toda a gente.

Não se realisou a sessão da presente semana, da Comissão Distrital.

GAZETA DE COIMBRA

Foi tal a abundancia de original que se acumulou na nossa redação, que apesar de darmos o numero de óje com seis paginas, não pudémos publicar o folhetim, um artigo do sr. Alberto Bessa, varias reclamações e anuncios, falta esta alheia á nossa vontade e de que pedimos desculpa.

Para evitar, porém, casos destes, que não desejamos que se repitam para não demorar a publicação do original, tencionamos aumentar o formato do nosso jornal, talvez a principiar no 1.º de janeiro proximo.

*

O numero passado da Gazeta de Coimbra *saiu com o numero 27 em vez de 26.*

5 de Outubro

E' o seguinte o programa oficial das festas de 5 de Outubro, comemorando o 1.º aniversario da Republica Portuguêsa:

A's 5 e meia da manhã, queimar-se-á defronte dos Paços do Concelho, uma enorme girandola de morteiros, percorrendo as bandas de musica as principais ruas da cidade.

A's 11 e meia da manhã organisar-se há no largo da Feira um cortejo civico, em que tomarão parte as autoridades civis e militares, as creanças das escolas primárias, Regimento de Infantaria n.º 23 e mais forças aquarteladas nesta cidade, Batalhão Nacional Republicano, Associações de Classe, Camara Municipal, Bombeiros Voluntarios e Municipais, Agremiações Republicanas, etc., etc.

A's 9 horas da noite, queimar-se à da torre da Universidade e do areal do rio, um brilhante e surpreendente fogo de artificio á moda do Minho.

O jardim da Avenida Navarro será tambem iluminado á moda do Minho, com 4:000 luzes, o que há de ser de um efeito extraordinário.

Haverá iluminações de gaz incandescente nas principais ruas e praças da cidade.

— A sociedade *Coimbra Recreativa* promoverá naquela noite uma brilhante *marche-aux-flambeaux*.

— A Comissão executiva dos festejos pede a todos os moradores da cidade, para ornamentar e iluminar as fachadas das suas casas, havendo dois premios para as que melhor se apresentarem.

— Como o Batalhão Nacional Republicano de Coimbra, de que fazem parte muitos empregados no comercio, têm de prestar juramento de bandeira pelas 10 horas da manhã, no dia 5 de outubro, a Comissão executiva dos festejos resolveu pedir aos srs. comerciantes desta cidade o encerramento dos seus estabelecimentos naquele dia.

— A prestante *Filarmonica Democratica Conimbricense* presta, da melhor boa vontade, o seu desinteressado concurso para maior brilho das festas.

A's 5 horas da manhã, sairá da Praça do Comercio, onde depois de executar o Hino Nacional em frente da séde do Centro José Falcão, percorrerá depois as ruas da cidade, cumprimentando em seguida as autoridades civis e militares.

Tambem toma parte no cortejo e na marcha luminosa organisáda pelo *Coimbra Recreativa*.

— A entrega da bandeira ao Batalhão Voluntario é feita pelo sr. Governador Civil ao comandante, que proferirá uma alocução alusiva ao acto depois do que prestarão juramento os alistados, começando em seguida o desfile do cortejo.

— A direcção da Associação dos Artistas, reunida na quinta feira deliberou arvorar a sua bandeira no dia 5 de Outubro.

O seu presidente sr. José Augusto Lopes d'Almeida, manda a expensas suas, iluminar a gaz a frontaria do edificio da Associação.

— O sr. Manuel Fernandes Correia, proprietario da Illuminadora Provinciana, encarrega-se da collocação de gambiarras para as festas de 5 de Outubro, devendo requisita-las com antecipação.

— A' passagem do cortejo pela Manutenção Militar, será queimada uma enorme girandola de foguetes, que espalharão no ar grande quantidade de bandeiras com as côres nacionaes.

Esta novidade é trabalho do habil pirotecnico sr. Francisco Berardo.

Visitante ilustre

Tem estado nesta cidade, com demora de alguns dias, o sr. Edwin Morgan, ilustre ministro da Republica dos Estados Unidos, em Lisboa.

S. ex.ª, que tem visitado os nossos belos monumentos, ficou deveras encantado com o aspeto geral da Biblioteca da Universidade, que lhe prendeu a sua atenção por algum tempo, tomando ali apontamentos sobre várias obras e entre elas das diferentes e algumas luxuosas edições dos *Lusiadas* que a mesma Biblioteca possue.

Voto de louvor

A direção da Associação dos Artistas, em sua sessão de ante-ontem, aprovou, por unanimidade, um voto de louvor ao seu ilustre professor sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, em virtude dos relevantes serviços por êle prestados á instrução, sobretudo no anno findo, em que apresentou a exame 15 alunos, obtendo 4 distinções.

Com prazer registamos este facto que honra deveras o sr. Carlos Alberto e fazemos votos para que continue prestando a esta agremiação os seus denodados esforços que muito a honram e enaltecem.

Pela Universidade

Varios jornais têem dito que vão ser sustadas todas as reformas de ensino que acarretam novas despezas, pois o orçamento tem de ficar equilibrado tanto quanto possivel.

A ser assim, o que vai succeder á nossa Universidade? Volta tudo *á antiga*. Mas como?

Por exemplo, os alumnos de direito em que situação ficam?

Com frequencia obrigatoria e chamadas?

Neste caso como pódem os professores manter a disciplina nas suas aulas? Com ensino livre, à moda do ano proximo passado? Então é melhor fechar a Universidade por uns anos, pois a *bambochata* do ano passado é tudo quanto há de mais anti-pedagogico, de mais anti-disciplinar e de mais prejudicial para Coimbra. E' até anti-patriotico.

Parece-nos, pois, que a unica solução acertada será pôr em execução a reforma da Faculdade de Direito, obrigando a ela todos os que se matriculem. Quem se não quizer sujeitar, não se matricule.

Nem todos podem ser bachareis em Direito. O que convirá é atender as pretensões para a redução das propinas e para que elas possam ser pagas na abertura e no encerramento da matricula.

CARESTIA DE GENEROS

O AZEITE

No n.º 23 de 16 do corrente, no artigo que publicámos sob o titulo *O Azeite*, encontram-se os seguintes periodos:

... Ora tendo nós bem fundadas razões de que o espirito agiota de alguem não interpreta os louvaveis intuitos do governo, antes parece especular com tão benemerita medida, afigura-se-nos que á comissão administrativa do municipio de Coimbra compete salvaguardar os interesses dos seus municipes, estabelecendo desde já um ou mais postos de venda daquéle genero

Só assim nos ficará garantida a compra do azeite estrangeiro pelo preço que lhe está oficialmente estipulado.

Em 23 do corrente reuniu-se a Camara Municipal em sessão extraordinária para tratár deste assunto, resolvendo dirigir ao sr. Ministro do Fomento o seguinte telegrama de que já não podémos dár conta na folha desse dia por ela se achar já em distribuição quando dele tivemos conhecimento.

Ex.mo Ministro do Fomento.— Lisboa.— A Camara Municipal de Coimbra, reunida em sessão, pede a V. Ex.ª para autorisar que sejam reservados para a mesma Camara cem cascos de azeite nas mesmas condições em que foi vendido para a Camara do Porto.— *A. Gonçalves*, presidente.

A resposta foi a seguinte, com a nota de urgente:

Presidente da Camara Municipal de Coimbra.— Brevemente será publicada nova medida do governo permitindo nova importação. Na distribuição atender-se-á, quanto possivel ás necessidades dessa cidade.— *Ministro do Fomento.*

Em vista das providencias adotadas pela Camara, no nosso numero anterior, ainda sob o mesmo titulo, publicámos o seguinte:

Hoje temos a registar, com viva satisfação, o interesse que a comissão administrava do nosso municipio, mereceu o alvitre que leal e sinceramente lhe manifestámos, pois que, segundo informações que até nós chegam, a referida comissão conseguiu a importante remessa de cem cascos de azeite para ser vendido, em todo o concelho, pelo preço legal porque fôr adquirido.

É uma acertada resolução a que só louvores são devidos, pois que a digna vereação municipal de Coimbra, procedendo como agora, evidencia claramente as suas bôas intenções no sentido de defender os interesses de todos os seus municipes.

Por isso, o nosso incondicional apoio a tão simpatica resolução.

Esta simples noticia, poucas horas depois obtinha um formál desmentido, em gróssos caratéres, do *Jornal de Coimbra*, nos seguintes termos:

É FALSO

Ha hora que o nosso jornal ia a entrar na maquina, vimos num jornal local a informação de que a comissão municipal tinha adquirido cem cascos de azeite para fornecer ao publico desta cidade.

Melhor informados, podemos garantir que ainda se não pensou em tal assunto.

Ha, no entanto, um vereador que pensa apresentar ámanhã, em sessão camararia, uma proposta nesse sentido.

Não decorreram muitas horas que nos désse entrada nesta redação a seguinte carta do vereador sr. José Correia Amado:

Ao cidadão diretor da *Gazeta de Coimbra*.— O *Jornal de Coimbra*, de 27 do corrente, dizia não ser verdadeira a noticia publicada na *Gazeta de Coimbra*, a proposito da importação do azeite espanhol feita pela vereação municipal, de que faço parte.

A má informação foi dada por mim áquele jornal, pois ignorava que a Camara tivesse deliberado tal coisa, pois nesse dia estava ausente. É portanto a mim que cabe a responsabilidade de tal informação.

Pela publicação destas linhas lhe fica muito grato o que é — De v., etc. — Coimbra, 28-9-911.— *José Correia Amado.*

Provado está que não faltámos á verdade com a informação que démos, que era rigorosamente exáta.

Quem faltou á verdade não fomos nós, como fica demonstrado.

E sem mais comentarios. O público os fará.

Reclamações

Pergunta-nos um assinante e assiduo leitor:

Como ha bastante tempo não leio nos jornaes qual o resultado da analise da agua municipalizada, rogo a V. Ex.ª que se interesse em saber se a referida água continua a ser:— *muito boa, muito pura, isenta de substancias nocivas, etc., etc.*

Diz ainda o nosso correspondente que, tendo bem fundadas razões para supôr a agua um tanto duvidosa, vistas as reclamações dos moradores da Cumeada e Santa clara, seria conveniente prevenir o publico menos abastado, visto que o outro tem filtros de que a agua só deve beber-se depois de bem fervida.

Será precisa ou não esta precaução?

Que lhe responda quem para isso tiver autoridade.

Colegio Mondego

Reabre no dia 2 este considerado estabelecimento de ensino primario, secundario e comercial.

Mais um ano de prosperidades desejamos ao seu incansavel diretor o o nosso amigo Diamantino Dinis Ferreira, que bem merece a nossa simpatia pelo impulso que desinteressadamente tem dado á instrução.

Cantina Escolar

Esta benemerita instituição realiza no proximo mês um sarau literario, democratico e musical, em beneficio do seu cofre.

Nessa festa discursarão os srs. drs. José d'Alpoim, Cunha e Costa e Alfredo de Magalhães.

De regresso

Coimbra entra presentemente na sua vida normal. Os comboios da Figueira e de outras praias do pais teem trazido bastante gente que daqui saiu a retemperar o corpo nas salsas aguas do oceano.

Por este motivo as nossas lindas avenidas, as nossas principaes arterias, apresentam já o movimento que é proprio de uma cidade com 3.º logar entre todas as do pais.

Muita gente que nos visite em agosto e setembro supõe naturalmente que a falta de movimento em Coimbra é devida unicamente á retirada da academia.

O que nesse tempo, principalmente lhe faz falta, são as 300 on 400 familias que daqui retiram e que só regressam no fim da época balnear.

Colegio de educação feminina

Apesar de estarmos em vesperas do novo ano letivo, não nos consta que seja aberto o prometido colegio de educação feminina, que se disse ser instalado no extinto colegio ursulino!

Como esta falta é devéras para lamentar, pois que numa terra como Coimbra onde tanto abundam familias distintas, não ha colegios proprios para educação feminina, seria altamente de grande conveniencia destruir todos os obstaculos que possam existir, a fim de o referido colegio ser aberto o mais breve possivel.

Mais uma vez o nosso sincero apêlo a quem de direito, a fim de conseguir a abertura daquele instituto de educação que tão imprescindivel se nos afigura ao bom nome credito de Coimbra.

*

Já depois de composto o que acima se acaba de ler somos informados de que foi hontem entregue á Camara Municipal o edificio do extinto Colegio Ursulino.

Associação dos Artistas

A direcção da Associação dos Artistas inaugura no dia 16 de Outubro as suas aulas noturnas.

Nesse dia haverá sessão solene, sendo nessa ocasião entregue o premio ao aluno sr. José Maria Alves, que mais se distinguiu no anno lectivo findo.

O premio foi instituido pela Associação e denomina-se Premio Olympio Nicolau Ruy Fernandes, em homenagem á memoria do seu benemerito fundador.

Dr. Teixeira de Carvalho

Segundo noticias de Lisboa, vão-se acentuando as melhoras de tão distinto jornalista.

A Associação de Classe das Artes Gráficas, de que s. ex.ª é socio honorario, enviou-lhe um telegrama lamentando a triste ocorrencia e fazendo votos pelas melhoras de tão prestante e querido cidadão.

Tem graça... e não ofende

Um dos principais argumentos com que os *briosos* pretenderam atacar sempre a nossa Universidade, consistia em aponta-la como *velha escássa, inimiga do progresso, incompativel com o modernismo*, e tantos outros disparates dos muitos que lhes povôam os cerebros.

Pois mais uma vez se evidenceia a sinceridade com que elles fazem... campanha.

Decretada ultimamente uma ampla reforma para este importante estabelecimento de ensino, resolveram os ditos *briosos*, a quem tal medida devia satisfazer, representar ao governo para que não fôssem envolvidos nessa reforma, criando assim um periodo transitorio, e ficando eles como tal sujeitos ao velho regulamento universitário!..

Compreendem-se os rapazinhos?

E se as *cartas de bacharel* se adquirissem só por dinheiro?

Reunião

O sr. Governador Civil deste districto vai convocar uma reunião de representantes da imprensa local para haver uniformidade nas reclamações a fazer quanto aos melhoramentos de Coimbra.

Há efétivamente conveniencia em não existir divergencia de opiniões neste ponto.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitaes do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato.—Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370.—Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118—**LISBOA.**

Justa homenagem

A Camara atendeu ao pedido que um grupo de amigos e admiradores do extinto Antonio Augusto dos Santos, para que fôsse dado o seu nome a uma das ruas da cidade.

Com todo o gosto arquivamos nas colunas do nosso jornal o bem elaborado documento enviado á Camara e que bem justifica o pedido feito.

Cidadão presidente da comissão administrativa do municipio de Coimbra.— Cidadãos vereadores.— Perpetuar o nome daquêles que contribuiram para o triunfo da causa republicana, tem sido, pôr sem duvida, o melhor e mais disvelado dos cuidados do pôvo português.

O nome dos nobres paladinos dessa santa cruzada por toda a parte nos surge, demonstrando-nos que nós não somos um povo ingrato, que deixemos no ólvido aquêles a quem devemos a rehabilitação da Patria querida. Muitas ruas, pelos nomes que agora ostentam, relembram os vultos que, pelo seu esforço e tenacidade nos trouxeram para o caminho amplo e fartamente iluminado pelo sol radiante da liberdade e do pregresso.

Estabelecimentos de ensino uns, de caridade outros, rememoram individualidades a quem muito devemos. Por todos os meios e processos se tem procurado vincar, fundo e perduravelmente na memoria dos portuguêses os actos praticados pela pleiade sublime de nobres e levantados patriotas a quem a Republica tudo deve e a Patria agradecida tem procurado prestar seu preito de homenagem e gratidão.

Porém, para que essa homenagem atinja toda a grandêsa e significado, é preciso que nenhum esqueça, ainda mesmo o mais humilde, é necessario que todos tenham o seu quinhão nessa grandiosa e significativa manifestação de justiça que de todos os lados vem surgindo. E assim, nesse justo propósito, é que um grupo de amigos e admiradores do grande patriota e sincero republicano Antonio Augusto dos Santos, vem perante a Camara da vossa presidencia, solicitar que á rua onde faleceu aquêle bom português — Paço do Conde — seja dado o seu nome.

De certo melhor seria que esse nome se prendesse á rua onde nasceu, mas essa rua já hoje perpetua o nome de Eduardo Coelho, a quem tanto devemos pelo muito que fez em prol do progresso e desenvolvimento do jornalismo em Portugal. Antonio Augusto dos Santos, não foi, é certo, um grande vulto, uma notablidade, mas a sua crença na causa republicana, a tenacidade com que por ela lutou, o esforço que sempre empregou para o seu advento, são motivos de sobra para que o seu nome não seja esquecido. Êle, como poucos, tudo sacrificou pelo seu ideal, sugeitando-se até aos rigores da prisão, ás violencias das leis draconianas, quande editor dos jornais *O Alarme*, *A Oficina* e mesmo, num momento dificil, suportou a intolerancia dum patrão que o despediu dos seus serviços só por não se prestar a auxiliá-lo nos seus processos de cacique eleiçoeiro.

Por tudo, pois, bem merece que a Camara da vossa presidencia defira a petição e se digne colaborar com a sua presença, na inauguração da lápide que á citada rua dê o seu nome.

Para que o acto em tudo se torne solene, como justo é que o seja, aproveitar-se-á o primeiro aniversário da Republica Portuguêsa — o dia 5 de outubro.— Saude e Fraternidade.— Coimbra, 27 de setembro de 1911.— *João Augusto Machado, Armando Neves, Alfredo dos Santos Correia, Antonio de Almeida, Saul Gomes, Antonio Correia dos Santos, Augusto Monteiro, Manuel Ventura, Saul d'Almeida, Benjamim Ventura, João dos Santos Ningre, Antonio Rodrigues, Francisco dos Santos, Manuel Antonio da Costa, João Rodrigues Paixão, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Jaime Lopes Lobo, Ricardo Pereira da Silva, Otavio Marques Cardoso, Francisco Correia, Guilherme de Albuquerque, Francisco José da Costa Ramos, Antonio de Sousa, Raul Teixeira.*

A Comissão iniciadora vae oficiar á Comissão das festas para que o cortejo em vez de dispersar na Avenida Navarro se prolongue pelas ruas Adelino Veiga, Paço do Conde, Padeiras e Almoxarife, onde se realisará o descerramento da lapide que a esta rua dará o nome daquele filho de Coimbra, visto que, a camara não pode tirar o nome á rua do Paço do Conde, porque este titulo se prende a um que em tempos, grandes beneficios prestou á Camara.

A rua do Almoxarife, foi pois a escolhida, porque Antonio Augusto residiu lá muito tempo e foi lá que morreu sua mãe.

A Comissão pede aos moradores da rua, que ornamentem e iluminem as fachadas de suas casas, para que, a omenagem seja coroada do maior brilhantismo.

A lapide é oferecida pelo sr. Francisco Antonio dos Santos Filho, que animado da melhor boa vontade, executará um trabalhe simples mas digno do saudoso extinto.

Festividades

Ámanhã, no Picôto, um dos mais aprasiveis e encantadores pontos de Coimbra, efetua-se a festa a Santo Antonio, que se venera na sua delicada capelinha, propriedade do sr. Benjamim Ventura.

Programa: alvorada pelo *Zé Preira* e as respetivas salvas de morteiros, missa na capela do Tovim, arraial, fôgo preso e do ar, etc...

O resto que o complete o romeiro, que se fôr ali pela primeira vez, traz de lá a mais agradavel impressão.

O que resta é um dia de menos calor, que o dos ultimos dias tem sido demasiado.

— Realisa-se tambem ámanhã, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, a festa á Senhora das Dôres, sendo hoje ali queimado um vistoso fogo de artificio.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Las Zapatilhas (Passe Cale da Zarzuela) ..	
Musica classica (Zarzuela em 1 acto....	CHAPI
Rigoleto (Pot-pourri da Opera)	VERDI
Uma viagem por Hespanha (Aires populares)	C. PINTADO

2.ª PARTE

Le Grand Mogol (Pot-pourri)	M. TAVARES
Um passeio à Bôca do Inferno (Valsa).....	VALERIO
Hino Nacional	A. KEIL

Comboios para Lisboa

O preço dos bilhetes ida e volta de Coimbra para Lisboa, para as festas da Republica, são: 6$260 réis em 1.ª classe; 3$840 em 2.ª e 2$720 réis em 3.ª

Os bilhetes são validos para ida de 1 a 5, e para volta de 6 a 10.

ECOS DA SOCIEDADE

Tem estado gravemente enfermo o nosso bom amigo sr. José Albino da Conceição Alves, muito digno oficial-maior da secretaria da Universidade.

— Regressaram:

Da Serra de Estrela, o sr. Francisco Mendes Pimentel.

Da Figueira da Foz, o sr. dr. Serpa Cruz, que traz doente uma sua filhinha.

Do Luso, o sr. Abilio Severo.

— Esteá nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita, o sr. dr. Pedro Róxa.

— Está doente o nosso amigo sr. Manuel Vilaça, proprietario da Cosinha Academica.

Desejamos-lhe as suas melhoras.

— Consorciou-se ante-ontem, nesta cidade, o sr. dr. Jacinto de Freitas, secretario geral do Governo Civil de Santarem, com a sr.ª D. Leopoldina Pais dos Santos, filha do negociante, em Celas, sr. Augusto Pais Martins dos Santos.

Globe-trotters

Os três irmãos Michel, belgas, partiram de Liège em 23 de Maio ultimo, para dar uma volta, a pé, á Europa, tendo de percorrer nada menos de 32:000 quilometros em 3 anos.

Estiveram ante-ontem em Coimbra, tendo visitado a nossa redação.

Seguiram para Pombal.

Boa viagem e que regressem satisfeitos á sua terra.

A junta de paroquia da freguezia de Santo Antonio dos Olivais pediu á Camara que o gaz seja canalisado até á escola que ali foi creada.

Roubos

O sr. Augusto Costa, negociante em Villa Verde, freguezia da Lamarosa, queixou-se á policia de que tendo vindo de S. Silvestre, ao chegar ao logar da Castanheira, deitou-se um pouco e adormeceu, roubando-lhe nessa ocasião uma carteira com réis 107$000, corrente e uma medalha de ouro e o relogio, tudo avaliado em 25$000 réis.

— Tambem apresentaram queixa á policia Antonio Luso Salgado, e sua mãe Maria Rosa da Conceição, de Quimbres, freguezia de S. Silvestre, que os gatunos lhe assaltaram a casa de habitação, roubando-lhe a quantia de 144$000 réis.

Ainda se não sabe quando abrirão as aulas no seminario.

Desastre

Um automovel fez hoje dar uma grande queda, na Praça 8 de Maio, a um individuo de fóra da terra.

Sempre casos destes a sucederem-se!

Apareceu ante-ontem proximo do Choupal uma vaca, ignorando-se quem seja o dono.

Foi recolhida no estabulo municipal.

BATALHÃO NACIONAL REPUBLICANO DE COIMBRA

AVISO

Ficam avisados os alistados deste Batalhão, de que no proximo domingo, 1 de Outubro, terá logar um exercicio geral ás 6 horas da manhã.

Os que faltarem não tomarão parte na formatura de 5 de Outubro, devendo todos os alistados comparecer neste dia devidamente uniformisados.

Coimbra, 28 de Setembro de 1911.

O Comandante,
Augusto Casimiro.

CONSPIRAÇÃO

Na noite passada houve acontecimentos de importancia no Porto, devidos a conspiração contra as instituições vigentes.

Efetuaram-se muitas prisões e foi aprendido armamento.

Foi assaltado pela força armada o Palacio Cristal, onde constava fazer-se o centro de irradiação dos conspiradores. Ali se efetuaram varias prisões, devendo hoje a autoridade fazer buscas a diferentes sitios onde consta existir armamento dos conspiradores, cuja senha — *Sejamos com Deus* — foi descoberta.

A conspiração, como se vê, abortou.

LIÇÃO ELOQUENTE

Apezar de não serem os camponezes creaturas muito sensiveis de coração, não ha um só que não reprove asperamente os massacres de andorinhas, quando ricaços ociosos vão exibir ás vistas delles tão barbaro quão iniquo passatempo.

O marquês de Cherville, que tinha um completo conhecimento das coisas do campo,—escreve Eugenio Jaubert no *Petit Niçois*—, presenciou, por occasião duma caçada deste genero, um episodio que vivamente o impressionou.

Um rapazelho de 12 annos, munido de uma famosa espingarda, pensando que era improprio continuar atirando ao alvo, resolveu continuar os seus «deleitosos» exercicios dirigindo os tiros contra as graciosas e inoffensivas andorinhas.

Muito cheio de mimo por parte da mãe, não fazia o menor caso das advertencias de que era objeto. Um dia, achando-se elle muito orgulhoso a metter na bolsa da rède um par de avezinhas recentemente mortas, approximou-se-lhe o avó, grave e pesaroso, levando na mão um pequeno objecto, que depois se viu ser um ninho, em que se agitavam receosas tres pequenas andorinhas ainda sem penas.

—Filho, lhe disse elle, aqui tens estes órfãos, que tu mesmo acabas de fazer, e que, como vês, sós no seu ninho, gritam desesperados com fome. Nem tu nem eu os podemos alimentar e educar, e um elementar dever de umanidade impõe-nos a obrigação de, por uma rapida morte, lhes poupar as torturas que lhes estão reservadas. Matas-te-lhes o pae e a mãe, completa agora a tua obra matando depois deles os filhinhos! Vamos, esmaga esse com o tacão da tua bota.

Dizendo isto o velho, deixou caír no solo um dos passarinhos implumes. O rapazelho deu instintivamente um passo atraz, em face da ave que deante dele se arrastava a custo, agitando aflita as desgraciosas azas. Como depois de novo incitamento do avó recusasse ainda obedecer, o velho tomou o neto vigorosamente pelos braços, levantou-o do solo, deixando-o depois caír em peso sobre a andorinha.

Ao contacto dessa carne viva, esmagada por ele proprio, e ao ouvir o desfalecido grito que a avesinha soltou, expirando, o novel caçador, que soluçava fortemente, recuou cheio de medo e de pavor.

A lição foi para ele de uma notavel crueza, mas serviu para que nunca mais cometesse a inaudita iniquidade de matar uma só andorinha!

LUIZ LEITÃO.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana, a que compareceram os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior e Correia Amado.

Lidas e aprovadas as actas das sessões ordinaria e extraordinaria, procedeu-se em seguida á leitura do expediente.

—Presente o balancete da tesouraria, acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 5.096$233 reis.

—Recebeu comunicação da grande comissão promotora dos festejos de 5 de outubro, em Lisboa, participando ter sido fixado para o dia 5 o cortejo, que primitivamente estava marcado para o dia 8. Inteirada.

—Resolveu repreender o zelador municipal Emidio Mineiro, por ter vindo recentemente a publico repudiar acusações que lhe eram feitas, contrariando as instruções de serviço que ha cerca de dois mêses lhe fôram dadas pelo respétivo vereador.

—Recebeu um oficio do diretor do Hospital Militar, comunicando que vai ser imediatamente instalado no edificio do extinto convento de Santa Terêsa e pedindo providencias sobre as más condições higienicas daquele local que se acha circundado de cortelhos e montureiras. A Camara resolveu enviar cópia da reclamação ao Governo Civil e insistir pela resposta da representação que ha tempo fez, a fim de serem ordenadas as devidas providencias.

—Nomeou, por indicação da junta de paroquia de Lamarosa, o cidadão José Maria da Veiga, para guarda-campestre.

—Oficio da mesma junta pedindo para serem concertadas as fontes de Andorinha e Vera Cruz. Inteirada.

—A pedido dum grupo de cidadãos desta cidade, resolveu dar o nome do falecido democrata Antonio Augusto dos Santos a uma das ruas da cidade, para o que destina a Rua do Almoxarife.

—Deliberou, de futuro, só consagrar o nome de individuos que tenham falecido ha mais de dez anos.

—Passou atestados de bom comportamento a diferentes cidadãos.

Aos interessados

De 1 a 10 do proximo mês de outubro, acha-se patente aos contribuintes, na Repartição de Finanças deste concelho, a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria, a fim de reclamarem o que tiverem por conveniente.

Perdeu-se!

Perdeu-se uma boa ocasião de se obter a cura, quando ao sofrer-se do estomaga, ao terem-se más digestões, não se cuida de seguir o tratamento das Pilulas Pink.

Não existe, com efeito, tratamento superior ao das Pilulas Pink para tonificar o estomago e tornal-o apto para fazer o seu trabalho de digestão.

A regularidade das funções estomacais resulta da supressão de todas as causas de desarranjo, e as Pilulas Pink dão perfeitamente semelhante resultado, regulando a secreção dos sucos gastricos, e isto não por alguns dias sómente, mas por um periodo longo e duradouro.

Eis o testemunho de uma pessoa que sofria do estomago, e a quem as Pilulas Pink curaram perfeitamente:

A sr.ª D. Guilhermina Gomes d'Oliveira, travessa das Pedras Negras, n.º 8, terceiro andar. Lisboa, escreve-nos.

«Só as Pilulas Pink tiveram poder para me livrar dos grandes incomodos de estomago, que de ha muito me torturavam. Digeria mal tudo quanto comia, tinha constantemente caimbras de estomago e enxaquecas. O meu estado geral de saude viera por fim a resentir-se d'este mau funcionamento do estomago, e cheguei a cair n'um estado de de franqueza extrema. Tinha já recorrido a uma grande quantidade de medicamentos, sem que o meu estado melhorasse, quando resolvi seguir o conselho que muita gente me dava de tomar as Pilulas Pink, e dei-me muitissimo bem com essa resolução, porque as Pilulas Pink. curaram-me de todo o estomago. Nunca mais tive enxequecas e sinto-me muitissimo mais fortalecida.»

As Pilulas Pink fôram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4$400 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª—Farmacia e Drogaria Peninsular—Rua Augusta, 39 a 45—Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa—Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospeto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser resusadas.

Arrematação

No dia 13 de outubro, proximo, proceder-se-á, no quartel de infantaria 23, á arrematação do fornecimento de generos e combustivel para o rancho, pelo tempo dum anno, com principio em 1 de dezembro de 1911 a 30 de novembro de 1912.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Á Camara

Cá estamos de novo a reclamar da ilustre edilidade as necessarias providencias no sentido de atender quanto possivel ás condições higienicas da cidade e para bem da saude dos seus habitantes.

Os habitantes do Bêco do Fanado queixam-se de que, todas as noites, aquéle local se transforma numa verdadeira montureira. Ali depositam o lixo recolhido nos carros, á noite, e ali fica até á madrugada, alem de diversos utensilios empregues no serviço da limpeza.

Estamos certos que a Camara se dignará, mais uma vez, atender-nos, pelo que lhe estamos imensamente gratos, dando as suas ordens para que não continue ali tão perigoso fóco.

Ao sr. comissario

Já por várias vezes nos temos dirigido ao sr. comissario de policia, sem que até hoje nos tivesse atendido nas nossas reclamações. Talvez seja por não nos ter lido. Vamos, pois, remediar essa falta.

Vamos ao que importa.

Queixam-se-nos que é costume reunirem-se, todas as noites, ali ao cimo da Rua Nova, uns certos individuos que alem de intercetarem a passagem pelo passeio, naquéle ponto, não primam pela correção das suas palavras e dos seus modos.

Parece-nos que isso não será dificil de remediar. O guarda que anda de serviço na Praça 8 de Maio, podia ir até áquéle local e não permitir tais ajuntamentos.

Se s. ex.ª determinar similhante medida, que se torne extensiva a todos os pontos onde grupos de individuos interrompam a passagem pelos passeios e que não permita que por êles transitem pessoas com carrgos á cabeça ou nos braços.

É, sobretudo, esta uma medida pela qual ha muito se vem reclamando, mas que tem sido letra morta.

Esperamos, pois, que s. ex.ª nos atenda desta vez, ao menos.

Ao publico

Continuamos a dar a nota dos estabelecimentos, de que temos conhecimento, que vendem azeite estrangeiro a 280 réis o litro:

João Vieira da Silva Lima, rua Paço do Conde.

Pereira David & C.ª, rua do Pateo da Inquisição.

Prim Antonio de Figueiredo, rua da Sophia.

Cortinhas & Ferreira, rua da Sophia.

Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio.

Guilherme Christovam da Silva, rua da Mathematica.

Manuel Carvalho dos Santos, Marco da Feira.

João Martins, Couraça dos Apostolos.

Francisco Correia, rua do Visconde da Luz.

Iremos dando conhecimento ao publico dos estabelecimentos que vendem o azeite estrangeiro, quando nos for fornecida a informação pelos respectivos commerciantes.

CONVITE

Convidam-se os socios da sociedade Coimbra Recreativa Adelino Veiga e a sociedade de Coimbra a reunirem-se ámanhã, 1 de outubro, na Federação das Associações Operarias para tratar dum assunto de interesse.

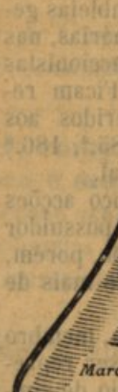
A comissão

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	....			700
» branco	..	»	»	560
» amarello	.	»	»	480
» rajado	...	»	»	440
» frade	....	»	»	580
Trigo branco	...	»	»	560
» tremez	...	»	»	560
Milho branco	..	»	»	400
» amarello	.	»	»	390
Centeio	.....	»	»	420
Cevada	.....	»	»	360
Aveia	.....	»	»	200
Chicharo	.....	»	»	300
Grão de bico graudo	.....			600
Dito meudo	.....			400
Fava	.. ..			440
Batatas	.....			300 e 320
Azeite	.....			3$406

Libras, 4$790. Ouro graudo 5%. Ouro meudo 4%.



Meu filho

José Urbano, que em dois annos de idade era fraco e rachitico, está hôje sádio e robusto, e o remedio encontrou-o na Emulsão de Scott. E' pois com a alma cheia de alegria ao ver a creança gorda, com bôas côres e desenvolvida, que lhes escrevo esta carta de agradecimento para lhes fazer saber mais uma, para juntar a tantas outras, das curas maravilhosas de tão prodigioso medicamento.

Testemunho de D. MARIA DAMASO PEREIRA. Travessa de Anselmo Braamcamp, 6, Porto, 19 de Agosto de 1909.

Esta alegre narração acha-se repetida constantemente em todo o mundo, onde quer que se faça uso da Emulsão de Scott. A energia invencivel, inherente aos finissimos ingredientes e robustecida pelo processo de fabrico unico de Scott, garante um bom resultado, embora a doença esteja muito avançada.
Desejando experimentar a

EMULSÃO DE SCOTT

em vosso filho, rejeitae as emulsões que não sejam de Scott, aliás perdeeis a cura que só a de Scott tem o poder de effectuar.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

CORRESPONDENCIAS

Villa Nova de Monsarros, 28

Já estão quasi concluidas as vindimas nesta região, sendo a colheita nalguns pontos superior á do ano passado.

—Passa no proximo dia 1 de outubro o anniversario natalicio do nosso querido amigo sr. Manuel Martins Rodrigues, de Carvalhaes, que nestas localidades gosa a maior estima e simpatia de que é digno pelo belo caracter de que é dotado.

Ao nosso bom amigo enviamos um cordeal abraço, que encerra as nossas felecitações.

—No dia 8 realiza-se a festividade de Nossa Senhora do Rosario, que será revestida de grande imponencia.

Esta festa é feita a expensas duma comissão, composta por diversos individuos desta localidade.

—Continua a colheita do milho que tambem é abundante.

Quasi todas as descamisadas se teem realisado com grande entusiasmo para o que teem contribuido os nossos amigos srs. Daniel Ferreira Dias Lebre, Augusto Simões e José d'Almeida, dando a estes costumes tão pitorescos, uma nota devéras agradavel.

—Foi muito comentada a noticia publicada na *Gazéta* acêrca dos quatro selvagens que pretenderam quebrar a Cruz Alta no Bussaco, e que fizéram em bocados a do Sepulcro.

Era bom que as auctoridades conseguissem descobrir os autores de tão barbaro vandalismo afim de serem punidos como merecem.

—Foi pouco concorrida a feira na Moita, realizada no dia 25, devido aos trabalhos agricolas da época.

Concorreu muito gado bovino.

—Parte no proximo dia 4 para Lisboa, seguindo depois para Loanda, o nosso amigo sr. José d'Almeida, onde se vae estabelecer.

Ao nosso amigo desejamos as maiores felicidades.

—Partiu para Coimbra o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, que aqui se encontrava ha dias.—*A.*

COMPANHIA CENTRAL VINICOLA DE PORTUGAL

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

SÉDE EM COIMBRA

ESTATUTOS ALTERADOS EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 27 DE JUNHO DE 1911

CAPÍTULO I

Denominações, fins séde e capital da Companhia

Artigo 1.º E' constituida, na conformidade das leis vigentes, uma companhia comercial, sociedade anónima de responsabilidade limitada, a qual se denominará Companhia Central Vinicola de Portugal, com duração de noventa e nove anos, podendo êste prazo ser prorrogado, que se regerá por estes estatutos, e cuja área compreenderá a região entre Douro e Tejo e também o distrito do Pôrto.

Art. 2.º Os principais fins da Companhia são:

1.º Fazer o comércio dos vinhos, e seus derivados, empregando todos os seus esforços para acreditar êsses produtos, já alargando-se os actuais mercados, já criando outros novos. Para êste fim incumbe-lhe:

a) Criar tipos bem caracterizados de vinhos e aperfeiçoar os tipos já existentes e bem reputados.

b) Fazer a propaganda dos melhores processos oenotécnicos.

c) Fabricar aguardente vinica para o comércio dos seus vinhos e comércio respectivo.

d) Fabricar vinhos nas adegas dos lavradores ou em estabelecimentos seus.

2.º Receber, nos seus depósitos, vinhos dos proprietários, sempre que lhe seja possivel, passando-lhes *warrants* nos termos do regulamento que for estabelecido.

3.º Empregar no tratamento dos seus vinhos exclusivamente aguardente e alcool de vinho.

4.º Fazer o comércio de aguardentes exclusivamente de vinho, não admitindo outras nos seus armazéns, e de vinagre, também derivados unicamente do vinho, bem como de mostos concentrados, passas e uvas conservadas.

5.º Contribuir com os seus maiores esforços para o alargamento do mercado dos vinhos portugueses, empenhando-se especialmente por conseguir a sua colocação na Inglaterra, no Brasil e nas colónias portuguesas.

6.º Promover o aperfeiçoamento do fabrico dos vinhos, fornecendo indicações em harmonia com as exigências dos mercados, e aconselhando as castas e locaes que convêm aproveitar.

7.º Promover na sua região a constituição de sociedades agricolas, especialmente viticolas, destinadas ao fabrico aperfeiçoado dos vinhos, ao preparo de passas e conservação das uvas.

8.º Fornecer aos lavradores da sua região, a pronto pagamento, a crédito garantido ou em conta corrente, objectos de alfaia vitícola ou vinicola, adubos, insecticidas e fungicidas para tratamento dos vinhos, alcool ou aguardente vinicos e outras substâncias próprias para tratamento lícito dos vinhos, nos termos do capitulo 10.º do decreto regulamentar de 27 de Setembro de 1901.

9.º Estabelecer uma caixa económica-agricola, com filiais, na qual serão recebidos depósitos á ordem ou a prazo, com o juro que a direcção fixar, e feitos descontos com garantia na propriedade ou em acções da Companhia, ou na responsabilidade de três accionistas, e por pequenos prazos, com juro que não excederá 5 por cento.

Art. 3.º A Companhia poderá comerciar em outros quaesquer produtos agricolas cujo comércio seja de facil associação como o dos vinhos.

Art. 4.º O seu capital será de 700:000$000 réis em uma só série, e dividido em 70:000 acções de 10$000 réis cada uma.

§ único. Este capital poderá ser elevado a 1.000:000$000 réis, ou mais, com autorização da assembleia geral e em series de 100:000$000 réis.

Art. 5.º A Companhia conservará em reserva um *stock* de 5:000 hectolitros de vinho.

Art. 6.º O fôro comercial da Companhia é o da cidade de Coimbra, não podendo ser demandada fora dela.

Art. 7.º A Companhia, em harmonia com a carta de lei de 4 de Junho de 1883, usará da sua marca

geral, e das especiais da região, todas devidamente registadas e garantidas. Usará tambem de um emblema.

CAPÍTULO II

Acções e accionistas

Art. 8.º Só poderão ser reclamadas entradas, que serão de 10 por cento cada uma, além da quarta, se a direcção, com aprovação do conselho fiscal, as propuser á assembleia geral, e esta as julgue necessárias, e poderão ser pagas em vinho mas em quantidade não inferior a 500 litros.

§ único. Os subscritores podem fazer, desde a repartição, as suas entradas, até liberarem completamente as suas acções.

Art. 9.º A pedido dos associados poderá haver títulos de cinco, dez, cincoenta e cem acções. Tanto êstes como as acções singulares serão assinadas pela direcção.

§ único. A Companhia é obrigada a passar acções definitivas, realizado 30 por cento do capital delas.

Art. 10.º As acções são nominativas, e transmissiveis por herança e por endosso, nos termos da lei.

§ único. A direcção poderá dispensar justificação judicial, inventário ou escritura de partilha, precedendo anúncios no *Diário do Govêrno*, chamando a reclamar os interessados contra a transmissão, não se fazendo esta sem decorrerem trinta dias depois do prazo dos anúncios.

Art. 11º. Os accionistas tem direito aos lucros que se dividirem em assembleia geral e a todas as outras vantagens que lhes conferem este estatuto e as leis do pais.

Art. 12.º Quando o acciónista não faça as entradas que se anunciarem, no termo que fôr indicado será avisado por carta, primeira e segunda vez, com intervalo de sete dias, sendo ela registada se a sua morada fôr fora da sede da Companhia quando não satisfaça, e não requeira dilacção, que nunca poderá exceder a três meses, será a acção vendida por conta do subscritor. Havendo excesso em favor dêle, ser-lhe há restituido, e no caso contrário será obrigado a repor á Companhia o que faltar. Em todos os casos a Companhia embolsar-se há de todas as despesas que fizer para realizar a cobrança, e, pelo tempo da mora, cobrará o juro de 6 por cento ao ano, contado do último dia no prazo marcado nos anúncios que se fizerem. Se, porém, o accionista não ratificar a sua subscrição por ocasião da primeira chamada, perderá o deposito de 10 por cento em favor da Companhia.

Art. 13.º As publicações a que a Companhia é obrigada far-se hão no *Diário do Govêrno* e em outro jornal da localidade, escolhido pela direcção como se anunciará.

Art. 14.º Cada dez acções liberadas e averbadas até Julho, inclusive, darão ao seu possuidor o direito de fornecer 10 hectolitros de vinho da sua lavra, o qual será posto por conta do proprietário num deposito da Companhia ou sôbre vagão numa estação de caminho de ferro, conforme a indicação dada pela direcção, devendo o accionista communicar á Companhia, durante o mês de Agosto, a qualidade de vinho para que deseja aproveitar-se dêste beneficio e o local onde deve ser colhido.

1.º Estes vinhos serão recebidos em harmonia com o regulamento aprovado pela direcção reünida com o conselho fiscal.

2.º Para as acções não liberadas o direito estabelecido neste artigo terá logar sómente para aquelas em que tenham sido realizadas as entradas votadas pela assembleia geral e na proporção destas.

3.º Para a análise dos vinhos serão tiradas três amostras, das quais uma devidamente lacrada será entregue ao accionista e outra será conservada na Companhia para o caso de haver reclamação, que deverá ser feita dentro de quinze dias depois de comunicado o resultado da análise ao interessado e resolvida dentro de um mês, intervindo um accionista nomeado pelo interessado, um vogal da comissão de que trata o n.º 5.º do artigo 21.º por ela indicado e o director das missões œnotécnicas ou pessoa por êle delegada, e na sua falta um accionista designado pela direcção reünida com o conselho fiscal.

4.º Do lucro liquido da Companhia, assegurado o dividendo de 5 por cento para as acções, deduzir-se há para distribuir pelos accionistas viticultores, que tenham entregado os seus vinhos nas condições dos estatutos, a quantia de 1$000 réis por pipa.

CAPÍTULO III

Assembleia geral

Art. 15.º Haverá assembleias geraes ordinárias e extraordinárias, nas quais só terão voto os accionistas de cinco ou mais acções. Ficam resalvados os direitos conferidos aos accionistas pelos artigos 185.º, 186.º e 187.º do Código Comercial.

1.º Cada grupo de cinco acções dá o direito de um voto ao possuidor ou possuidores, não podendo, porém, qualquer entidade dispor de mais de duzentos votos.

2.º Qualquer accionista, membro da assembleia geral, pode ser representante de outros, por meio de simples escrito, não podendo em todo o caso dispor de mais de duzentos votos.

3.º As corporações e associações poderão fazer-se representar por qualquer dos seus directores.

4.º As senhoras accionistas solteiras ou viuvas, *sui juris*, poderão tomar parte diretamente na assembleia geral ou fazer-se representar por um membro da assembleia geral.

5.º As senhoras casadas poderão ser representadas por seus maridos, independentemente de procuração.

6.º Os menores serão apresentados por seus pais ou pelos seus tutores, ou por procuradores dêles, que sejam membros da assembleia geral.

7.º As firmas comerciais serão representadas por um dos sócios.

8.º Os grupos dos accionistas, por menos de cinco acções, poderão fazer-se representar por um dêles.

§ único. Só serão admitidos a votar na assembleia geral anual ordinária os accionistas que tiverem as suas acções averbadas na Companhia até o dia 30 de Novembro do ano anterior; nas extraordinárias, porém, serão admitidos a votar todos os que tiverem as suas acções averbadas sessenta dias antes do que for marcado para a reünião. Exceptuam-se os accionistas que o forem por título de herança, os quais terão voto logo que tiverem averbadas em seu nome as acções.

Quando houver acções ao portador, os possuidores delas, para terem voto, deverão deposita-las no cofre da sociedade com a mesma antecipação acima declarada.

Art. 16.º A assembleia geral delibera sempre que esteja representado o vigésimo do capital e presentes não menos de vinte sócios.

Se no dia marcado para a assembleia se não reünir este número e representação, serão os interessados imediatamente convocados para uma nova reünião, que se efectuará passados quinze dias, pelo menos, mas nunca excedendo a trinta, considerando-se como válidas as deliberações tomadas nesta segunda reünião, qualquer que seja o número de accionistas presentes e o quantitativo do capital representado.

As convocações serão feitas por meio de anúncios nos jornais e por cartas enviadas a cada accionista.

§ único. Como excepção á doutrina do artigo, observar-se há o disposto no § único do artigo 184.º do Código Comercial.

Art. 17.º Quando a assembleia geral seja convocada para o fim de se aumentar o capital social, a primeira reünião não será válida sem se achar representado o décimo do capital, e pelo menos, vinte dos associados.

Art. 18.º Quando se trate de dissolução, fusão ou liquidação da Companhia, a primeira reünião não será válida sem que se ache representada, pelo menos, metade do capital, sendo neste caso, e mesmo na segunda assembleia, necessária a maioria de dois terços dos votos.

§ único. A mesma disposição se observará quando haja de se resolver sôbre proposta para a reforma dêstes estatutos.

Art. 19.º A mesa da assembleia geral é eleita por três anos, assim como todos os outros cargos de administração da Companhia. E' ela composta de um presidente e de um vice-presidente, dois secretários e dois vice-secretários.

1.º Na falta ou impedimento do presidente ou do vice-presidente, será a presidência ocupada por um dos secretários, preferindo o mais votado, e na falta dêste o maior accionista presente, e quando êste não queira ou não possa aceitar êste cargo, o imediato em acções, e assim sucessivamente, preferindo o mais velho em igualdade de circunstâncias.

2.º Na falta ou impedimento dos secretários e vice-secretários, convidará o presidente dois accionistas para êsses cargos (Código Comercial, artigo 182.º).

Art. 20.º A assembleia geral será convocada e dirigida pelo presidente, ou por quem suas vezes fizer.

§ único. Aos secretários incumbe toda a escrituração relativa à assembleia geral.

Art. 21.º A assembleia geral ordinária reünir-se há pelo menos uma vez cada ano no primeiro quadrimestre. Cumpre-lhe:

1.º Discutir, aprovar ou modificar o balanço e o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal.

2.º Substituir os directores e os vogais do conselho fiscal, que houverem terminado o seu mandato.

3.º Eleger a mesa da assembleia geral.

4.º Tratar de qualquer outro assunto para que tenha sido convocada.

5.º Eleger por maioria de votos uma comissão de cinco vogais efectivos e cinco suplentes para apreciar os vinhos dos accionistas nos termos do artigo 14.º e seus parágrafos.

6.º Receber as propostas apresentadas por parte dos membros da assembleia geral, as quais nunca se poderão discutir na mesma sessão; mas se forem declaradas urgentes, pode a assembleia resolver reünir-se novamente dentro dos primeiros quinze dias, mas não poderão ser discutidas sem parecer da direcção e convocação expressa da assembleia geral extraordinária para esse fim.

Art. 22.º As assembleias gerais extraordinárias serão convocadas sempre que a direcção ou o conselho fiscal as julguem necessárias, ou quando sejam requeridas por accionistas que representem a décima parte do capital subscrito.

§ único. Na hipótese da convocação ser requerida por accionistas e não se efectuar dentro de oito dias, será ordenada pelo juiz de direito de Coimbra, e funcionará nos termos das assembleias gerais ordinárias (artigo 180.º do Código Comercial). Neste caso a assembleia geral reünir-se há onde o mesmo juiz ordenar, sendo para isso intimada a direcção em qualquer dos seus membros.

Art. 23.º E' atribuição da assembleia geral a aprovação dos regulamentos gerais da Companhia; mas a assembleia geral poderá autorizar as direcções a pôr em execução, provisóriamente, todos os regulamentos que julgar indispensáveis para a Companhia poder funcionar, reservando-se o direito de torná-los definitivos, depois de estarem conhecidos pela experiência os seus efeitos.

Art. 24.º Todos os accionistas tem direito a examinar, no escritório da Companhia, durante quinze dias, contados desde a publicação do relatório e parecer do conselho fiscal, todos os documentos a que se refere o artigo 189.º do Código Comercial.

Art. 25.º As votações da assembleia geral serão em geral secretas; podem, porêm, ser nominais quando vinte accionistas presentes, membros dela, apresentem á mesa proposta escrita e assinada, em que a requeiram; e quando se tratar de eleições, serão as votações sempre por escrutínio secreto de lista e por maioria absoluta. No caso de empate tem voto de qualidade o presidente, não sendo a votação por escrutínio secreto, pois neste caso prefere dos eleitos o maior accionista ao menor, e em igualdade de circunstâncias o mais velho ao que o for menos; e quando haja dúvidas preferirá a letra alfabética do nome. Todos os outros actos das assembleias gerais serão regulados como é de costume em reüniões semelhantes.

CAPÍTULO IV

Operações da Companhia e fundo de reserva

Art.º 26.º As operações da Companhia consistem:

1.º Em receber os vinhos dos accionistas nos termos do artigo 14.º e seus parágrafos.

2.º No pagamento dêstes vinhos em cinco prestações sendo a primeira em Janeiro e as restantes sucessivamente de dois em dois meses, mas estas nunca antes de terem sido recebidos os vinhos pela Companhia, que não poderá negar-se a isso desde o mês de Março seguinte á colheita.

Nas datas destes vencimentos, a Companhia ainda poderá aceitar letras a três meses com prorrogação por mais três, contanto que essa medida seja geral ou de acôrdo com o accionista, e com o ónus para a Companhia de ½ por cento ao mês neste ultimo caso.

Pelas quantias que os accionistas deixarem em depósito, receberão 3 a 5 por cento de juro, conforme a deliberação tomada pela direcção no principio de cada semestre.

No fim do ano civil será feita a liquidação das contas dos accionistas, e entregue imediatamente o saldo que lhes pertença.

3.º Na compra dos vinhos precisos para a composição dos tipos regionais, ou para transformar em aguardentes, preferindo os accionistas em igualdade de circunstâncias. Para este fim são estabelecidos quatro concursos em Dezembro, Fevereiro, Maio e Julho de cada ano, para os quais serão recebidas as amostras dos vinhos dos sócios durante os primeiros oito dias de cada um daqueles meses, na séde da Companhia, sem para isso haver aviso especial, e que deverão ser apresentadas em duas garrafas de cêrca de 7 decilitros cada uma, com uma marca que permita o seu reconhecimento e indicação da quantidade oferecida e preço pôsto na sede ou no Pôço do Bispo, em carta fechada, que permita reconhecer as amostras a que pertençam e indique a região de procedência.

4.º Em tomar de arrendamento, na sua região, os impostos cobrados pela venda dos vinhos.

5.º Em transaccionar sôbre as acções desta sociedade ou de outras, precedendo resolução da direcção reünida com o conselho fiscal.

Art. 27.º Para as suas operações a Companhia poderá adquirir, de propriedade, casas, armazéns e adegas, tanto na sede como fora dela; mas não poderá possuir quaisquer propriedades que não sejam para os fins da sua instituição. Ou de propriedade, ou por outro qualquer titulo, terá os edificios de que precisar para as suas operações de conta própria, dos seus comitentes e depositantes.

Art. 28.º A Companhia poderá estabelecer as filiais, delegações, armazêns e depósitos que forem precisos para os seus negócios, tanto em Portugal e colónias como no estrangeiro, devendo os respectivos regulamentos ser aprovados em reünião da direcção com o conselho fiscal.

Art. 29.º E' proibido á Companhia comprar ou admitir nos seus depósitos, durante cinco anos, vinhos que pertençam a produtor que lhe tiver feito declarações falsas.

Art. 30.º O fundo de reserva elevar-se há até 20 por cento do capital realizado da Companhia. Formar-se há por 5 por cento, pelo menos, dos lucros liquidos, entendendo-se que as importâncias destinadas a êste fundo serão sempre consideradas como lucros liquidos da Companhia.

A direcção pode, todavia, propor á assembleia geral a elevação desta percentagem.

Quando, por qualquer circunstância, o fundo de reserva seja abaixado da sua integridade, será novamente reintegrado.

Entrará também para a constituição do fundo de reserva em cada ano, e até estar formado, metade do capital que a Companhia tenha recebido do Estado, como prémio de exportação, e que receberá logo esta especial aplicação.

Art. 31.º A Companhia não poderá constituir o seu fundo de reserva nas suas próprias acções.

Art. 32.º Os fundadores da Companhia renunciam aos direitos que lhes confere o Código Commercial, artigo 164.º, § 3.º, em beneficio da sociedade que iniciaram.

CAPÍTULO V

Administração da Companhia

Art. 33.º A Companhia é administrada por uma direcção composta de três membros efectivos e três suplentes, servindo um de presidente e gerindo cada um dos outros, especialmente, os negócios de Coimbra e os de Lisboa.

§ 1.º E' permetida a reeleição.

§ 2.º A responsabilidade dos membros da direcção regula-se pelos preceitos do contracto de mandato.

§ 3.º Quando vagar um lugar de director e não haja suplente para o preencher, o conselho fiscal nomeará, interinamente, um director, com os direitos e obrigações do director efectivo que substitua, o qual funcionará até que a assembleia geral proceda á respectiva eleição.

Art. 34.º Os ordenados dos directores serão fixados em cada assembleia geral em que tenha de proceder-se á sua eleição, antes desta ser realizada, sendo conservadas as actuais remunerações aos directores, presidente, e residente em Coimbra, e fixada em 1:200$000 réis a remuneração do director residente em Lisboa, até ulterior resolução da assembleia geral.

§ único. Dos lucros liquidos 6 por cento serão divididos igualmente entre o director presidente e o gerente em Lisboa; ao gerente em Coimbra pertencerá 1 por cento dos mesmos lucros liquidos.

Art. 35.º Os directores da Companhia não poderão negociar directa ou indirectamente com ela, nem exercer comércio semelhante ao de que se ocupa a mesma Companhia, salvo dos seus vinhos em que lhe ficam garantidos os direitos dos accionistas.

1.º Poderão, todavia, ter depósitos de dinheiro á ordem da Companhia ou a prazo, recebendo por um ou por outros o prémio geral estabelecido.

2.º Poderão fazer depositar os seus vinhos nos depósitos gerais, pagando a mesma armazenagem que os mais depositantes.

3.º Dos factos passados com relação ao 1.º e 2.º se fará expressa menção no relatório anual.

Art. 36.º Os directores caucionarão a sua gerência depositando nos cofres da Companhia 100 acções (as quais não poderão retirar senão depois de acabado o seu mandato, e passados seis meses depois de aprovadas em assembleia geral as contas da sua gerência), ou valor equivalente em titulos da divida pública ou hipoteca nas mesmas condições.

Art. 37.º A direcção terá um livro onde, pelo menos, uma vez por semana, se indicarão todos os seus actos, de modo que por êste livro se faça um relatório completo da administração. As actas serão rubricadas pelos ditectores presentes. Nesse livro qualquer director pode declarar que foi vencido em alguma resolução, para assim se eximir da responsabilidade, como prescreve o § 2.º do artigo 173.º do Código Comercial. Estas actas podem ser escritas por qualquer empregado da Companhia, declarando o seu nome.

Art. 38.º A caixa será verificada pelo menos uma vez por semana, e no fim de cada mês se fará um balancete.

Art. 39.º Pertence á direcção em sessão:

1.º Resolver sôbre a necessidade da compra, venda e exportação dos produtos comerciais da Companhia.

2.º Convocar o conselho fiscal quando seja preciso e pelo menos uma vez por mês, para lhe dar noticias dos seus actos e das divergências dos directores, e expor-lhe todos os livros e documentos da Companhia para sua fiscalização.

3.º Dar instruções às suas agências, correspondentes, depósitos gerais e comerciais.

4.º Nomear e demittir os empregados, agentes e correspondentes e propor a gratificação àquelles que pelos seus serviços importantes prestados à Companhia disso se tornem merecedores.

5.º Resolver sobre as propostas que tem de submeter à aprovação da assembleia geral.

6.º Resolver todos os assuntos administrativos de maior responsabilidade, reünindo quando preciso for o conselho fiscal para emitir voto consultivo.

7.º Assinar todos os documentos, acções, obrigações, promissórias, letras, recibos e outros quaisquer diplomas.

Art. 40.º Não poderá exercer qualquer cargo da direcção e do concelho fiscal, negociante falido ou pessoa que não esteja no gozo dos seus direitos civis e politicos.

Art. 41.º A direcção responde ante os seus associados pelos empregados que tiverem ao seu serviço.

CAPÍTULO VI

Do conselho fiscal

Art. 42.º O conselho fiscal é composto de tres membros efectivos e outros tantos suplentes, eleitos nas mesmas condições da direcção e que funcionarão pelo mesmo modo.

Art. 43.º São atribuições do conselho fiscal (Código Comercial, artigo 176.º):

1.º Examinar, todos os meses, a

escrituração da Companhia, e sempre que o julgue conveniente.

2.º Convocar a assembleia geral extraordinàriamente, sendo indispensável o voto unânime do conselho.

3.º Assistir às sessões da direcção, sempre que o julgue conveniente.

4.º Fiscalizar a administração da sociedade, verificando freqüentemente o estado da caixa e a existência dos titulos ou valores de qualquer espécie confiados à guarda da sociedade.

5.º Verificar o cumprimento dos estatutos relativamente às condições estabelecidas para intervenção dos sócios nas assembleias.

6.º Vigiar pelas operações da liquidação da sociedade.

7.º Dar parecer sobre o balanço, inventário e relatório apresentados pela direcção.

8.º E geralmente vigiar por que as disposições da lei e dos estatutos sejam observados pela direcção.

9.º Qualquer membro do conselho fiscal tem direito a assistir às sessões da direcção e a emitir a sua opinião, mas não terá voto.

10.º Reünido com a direcção assistirá todos os semestres à prova dos vinhos da Companhia do que lavrará um relatório que ficará arquivado.

Art. 44.º E' especialmente atribuição do presidente do conselho fiscal fiscalizar, tanto na sede como nas suas dependências no país, os serviços desta Companhia e fornecer à direcção os esclarecimentos obtidos.

§ único. O presidente do conselho fiscal exerce a sua acção em Coimbra e Lisboa, podendo convocar para qualquer destas cidades o mesmo conselho, e pedir a convocação da direcção nas mesmas circunstâncias, conforme o aconselharem as conveniências da Companhia.

Art. 45.º Além do conselho fiscal, a Companhia pode ser fiscalizada por um agente do Govêrno. Essa fiscalização, além do cumprimento da lei e dos estatutos, tem a especialidade de examinar o modo como são satisfeitas as condições exaradas nos diplomas das concessões que receber, e das obrigações em favor do público.

Art. 46.º As funções de membro do conselho fiscal serão remuneradas. Dividirão entre si os respectivos membros, igualmente, 3 por cento dos lucros liquidos; alem disso terão a remuneração de 5$000 réis por cada sessão a que assistirem, abonada por meio de senhas de presença.

§ único. O presidente do conselho fiscal terá o subsidio de 500$000 réis para pagamento das suas despesas de viagem, nada mais podendo receber por êsse motivo; aos vogais serão abonadas as despesas de viagem a que forem obrigados para assistir às sessões do concelho.

CAPÍTULO VII

Inventários, balanços, contas e emissão de obrigações

Art. 47.º Em todos os semestres o conselho fiscal, examinado o balanço da sociedade, resolverá se deve ser distribuido algum dividendo por conta dos lucros.

§ único. O balanço será feito por uma comissão composta por um delegado da direcção, um delegado do conselho fiscal e três vogais eleitos, com três suplentes, pela assembleia geral em cada ano na sua sessão ordinária, e sempre que por qualquer circunstância não esteja nomeada esta comissão.

Art. 48.º No fim do anno a direcção apresentará ao conselho fiscal:

1.º Inventário desenvolvido do activo e passivo da sociedode;

2.º Conta de ganhos e perdas;

3.º Relatório da situação comercial da Companhia, e indicação sucinta das suas operações;

4.º Proposta do dividendo e do fundo de reserva.

Art. 49.º O conselho fiscal emitirá o seu parecer dentro de quinze dias depois de impresso o relatório, o qual com este parecer será distribuido pelos associados. Passados quinze dias terá lugar a reünião da assembleia geral, para apreciar todos êsses documentos e deliberar a seu respeito. Por esta ocasião se apresentarão quaisquer propostas, que a direcção queira submeter à apreciação da assembleia.

§ único. Durante quinze dias antes da reünião da assembleia geral, estarão patentes todos os documentos a que se refere o artigo antecedente, assim como a lista dos accionistas que devem constituir a assembleia geral.

Art. 50.º Quando a direcção julgar conveniente emitir obrigações, convocará a assembleia geral, à qual apresentará a respectiva proposta, anunciando o capital dessas obrigações, o valor de cada uma, e seu tipo, juro, amortização e mais circunstâncias que esclareçam sôbre o natureza dêste valor e a necessidade da emissão. A assembleia geral resolverá o que for conveniente sôbre a proposta, a qual compreenderá a justificação da necessidade da emissão.

Art. 51.º A Companhia não pode emitir obrigações em quantia superior ao seu capital efectivamente realizado.

Art. 52.º No caso de emissão de obrigações deve a Companhia publicar nos primeiros quinze dias de cada mês um balancete referido ao último dia do mês anterior em que se especifique o estado desta operação.

CAPÍTULO VIII

Disposições gerais

Art. 53.º O ano social da Companhia é o ano civil, contando-se como primeiro ano da gerência aquele em que começar a funcionar, qualquer que seja a fracção dêle que já tenha passado.

Art. 54.º A Companhia pode dissolver-se por qualquer dos motivos designados no artigo 120.º do Código Comercial.

Art. 55.º Publicada a dissolução da Companhia, proceder-se há à liquidação e nomeação dos liquidadores, e partilha como dispõe a secção 7.ª do capitulo 1.º do titulo 2.º do Codigo Comercial.

§ único. A Companhia independentemente de dissolução poderá fundir-se com outras sociedades congéneres, mediante resolução da assembleia geral.

Art. 56.º A Companhia também pode terminar por fusão com outra, observando-se os preceitos da secção 5.ª do mesmo capitulo e titulo.

Art. 57.º A assembleia geral não pode votar gratificação aos directores, qualquer que seja o serviço que haja prestado. Pode votar gratificações aos empregados, sob proposta motivada da direcção e voto unânime do conselho fiscal.

Hospitais da Universidade
DE
COIMBRA

Na secretaria destes hospitais recebem-se requerimentos até ao dia 15 do proximo mez de Outubro para o provimento do logar de cosinheiro do hospital do Colegio das Artes, com o vencimento de 500 réis diarios, comida e habitação facultativa no edificio.

Os pretendentes devem saber ler e escrever, provar o seu bom comportamento moral e civil e dar referencias da sua aptidão.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Setembro de 1911.

O administrador,
Philomeno da Camara.

Vasilhame — Vende-se na Casa Colonial, rua da Sofia, n.os 69 a 83.

BALÕES

Tomam-se encomendas de balões á moda do Minho, para servir com vela, até quarta feira ás 5 horas da tarde, devendo ser designadas a côres.

Prim Antonio Figueiredo
Rua da Sofia — COIMBRA

4:500$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrucção primaria elementar, complementar e superior
Musica, gymnastica e modelação
Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estranjeiros.)

TEEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUMNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANNOS

P. DA INQUISIÇÃO
Diamantino Diniz Ferreira

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular,** de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 34, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

Arrenda-se umas casas

Arrenda-se uma morada de casas pertencentes á sr. D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochôa, sitas na Bemcanta, no limite do Freixo, com boas vistas para a Escola Nacional de Agricultura.

Compõem-se de dois andares e lojas, e tem o competente quintal.

Arrenda-se toda ou parte.

Dão-se esclarecimentos na vaccaria sita ao Arnado.

ESTUDANTES

No bairro de Santa Cruz, em casa particular, recebem-se até 3 estudantes de cama e meza.

N'esta redacção se diz.

Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redação se diz.

ESTUDANTES

Em casa de senhoras respeitaveis, na rua da Trindade, n.º 2, recebem-se estudantes do Lyceu sendo tratados como pessoas de familia.

Tambem se vigia a frequencia das aulas.

LOJA

Aluga-se na Rua do Visconde da Luz, n.os 68 e 70. Trata-se com João Mendes, em COIMBRA e com José Cierco, Rua de Santo Antonio, PORTO.

CASQUINHARIA LISBONENSE
C. A. R. Teixeira
7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse e stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

Este collegio reabre no dia 9 de Outubro

Aguas Fonte Nova de Verin

Excellente Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C.ª, Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C.ª, Rua Ferreira Borges, 52.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa nova, com os n.os 71, 73 e 75, sita na rua Bordallo Pinheiro (antiga rua da Louça) que se compõe de 3 andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietario João Valente.

Tracta-se na mesma casa.

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,		40 réis cada	
75	»	150	» »
80	»	240	» »
100	»	100	» »
150	»	400	» »
200	»	500	» »
300	»	700	» »

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

ESTUDANTES

Em sitio saudavel, perto do Lyceu, com bom tratamento e vigilancia familiar, recebem-se estudantes dos primeiros annos do Lyceu.

Mensalidade: 15$000 reis pagos adeantadamente.

Para mais esclarecimentos n'esta redacção.

CASA

Vende-se a da Rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar com dr. Antonio de Carvalho Lucas. Coimbra.

EMPREGADO

Preciza-se d'um habilitado para miudezas e perfumarias. Prefere-se que possa dispôr de algum capital. Dá-se bom interesse e garantido.

Para informações na redacção d'este jornal.

Casas na Cumeada

Vendem-se duas moradas de casas na Cumeada, um dos pontos mais hygienicos de Coimbra.

Trata-se com seu dono, na rua Borges Carneiro, 33 — Coimbra.

Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redação se diz.

PENSIONATO ACADEMICO

Situado no PENEDO DA SAUDADE, o mais aprasivel, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos. Encarrega-se gratuitamente das matriculas no Lyceu dos seus pensionistas.

Tratamento em familia

PREÇOS MODICOS

Mais esclarecimentos, pedi-los a JOSÉ DE ALBUQUERQUE — *Santa Clara — Coimbra.*

Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRÍCA toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello,, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.

Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1$000 e 1$200 réis.

Estudantes do Lyceu

Familia de toda a respeitabilidade, recebe em sua casa dois ou tres estudantes que frequentem o Lyceu, de 12 a 15 annos de idade.

Serão tratados como pessoas de familia e vigiada a frequencia das aulas.

Dão-se informações na typographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

ANCIÃO

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mlehor e principal entrada, que se compõem de terras de semeadura com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para accomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brazileiro.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João Antonio da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um (Filtro Mailer Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilheria.

Falar com Baptista d'Andrade — Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chim compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

N'esta redacção se diz.

Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locaes, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redação se diz.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.

FREIRE-GRAVADOR

158-RUA DO OURO-164

Peçam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços finos e desconhecer de tudo. R. Ouro, 158 a 164. Telephone 242.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.

Typographia No Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em todo papel.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas..	1$750
1000 memorandums.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes boas de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrada ás meias folhas 2$480, na Rua 158 a 164 R. do Ouro.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Tambem recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se uma pequena quinta, com casa de habitação, que dê algum rendimento, proximo d'esta cidade.

Dirigir á redação d'este jornal.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo